O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade, trovoadas locais. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 33,8-23,2; Bangu, 34,4-22,1; Santa Cruz, 33,2-23,8; Barão do Corumbá, 35,6-25,4; Barão da Taquara, 36,8-22,0; Jardim Botânico, 34,8-22,2; Méier, 35,8-24,1; Ipanema, 34,0-23,6; Penha, 34,6-22,5; Pão de Açucar, 31,5-22,4 e Praça Quinze, 34,0-24,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 22 e 2ª-feira, 23 de Março de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.322

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 229, 3º. T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Provável uma conferência de Eisenhower com Malenkov

Desde a reunião de Potsdam que não existia na Rússia ambiente tão favorável como agora

PODERÁ SURGIR NOVA ÉRA PARA AS RELAÇÕES ENTRE SOVIÉTICOS E NORTE-AMERICANOS

MOSCOU, 21 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — Os diplomatas ocidentais acreditados na Rússia crêem que o novo embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles E. Bohlen, que ainda não tomou posse, terá a oportunidade única na história de dar os primeiros passos de uma entrevista entre Eisenhower e Malenkov.

Os diários soviéticos não publicaram ainda a reiteração de Eisenhower, no sentido de que está disposto a viajar a metade do caminho para discutir a paz com os dirigentes soviéticos; mas não há dúvida de que o Kremlin deve estar estudando cuidadosamente esta declaração, especialmente devido a que Bohlen está para chegar.

As esferas diplomáticas dizem que Bohlen pode pôr em movimento o mecanismo capaz de reunir Malenkov e Eisenhower em uma mesa redonda, de onde poderia surgir uma nova era para as relações entre os soviéticos e os norte-americanos.

As declarações de Eisenhower, manifestando que lhe agradavam as propostas soviéticas para uma entrevista e que os Estados Unidos não desejam «fazer nada que possa ser inutilmente provocante neste momento», foram acolhidas favoràvelmente pelos observadores ocidentais. Estes observadores em Moscou fazem notar que a imprensa soviética não atacou Eisenhower, nem siquer ligeiramente, desde que triunfou nas eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Tomando tudo isto em consideração, os diplomatas estrangeiros acreditados aqui dizem achar que nunca, desde a conferência de Potsdam, existiu um clima mais favorável que o atual para umas conferências internacionais tendentes a minorar a tensão mundial.

Estes diplomatas dizem também que o tom da nota russa à Grã-Bretanha sôbre o incidente com o bombardeiro «Lincoln» que foi derrubado por caças soviéticos, parece mais moderado que o tom costumeiro. Outros acham mesmo que a nota tinha um certo tom conciliatório.

CONCILIATÓRIA A UNIÃO SOVIÉTICA

Procurará encontrar um terreno de entendimento na Comissão do Desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (A. F. P.) — "Deve-se procurar um acôrdo no seio da Comissão de Desarmamento", declarou hoje o delegado da União Soviética na Comissão Política, sr. Valerian Zorin.

O sr. Zorin acrescentou que numerosos delegados haviam externado o desejo de ver as grandes potências resolver suas divergências.

O delegado soviético frisou que essas divergências no seio da Comissão de Desarmamento eram relativas, acima de tudo, aos métodos a empregar.

Acrescentou o sr. Zorin que a União Soviética tentará encontrar um terreno de entendimento na Comissão de Desarmamento.

Aprovada a resolução

NAÇÕES UNIDAS, 21 (A. F. P.) — Por 50 votos contra 5 (grupo soviético), a Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução das 14 potências, que exprime sua satisfação em face dos esforços empregados pela Comissão de Desarmamento, e encarrega a mesma comissão de continuar seus trabalhos.

Houve cinco abstenções: Argentina, Birmânia, Indonésia, Índia e Arábia Saudita.

Rejeitada

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (A. F. P.) — A Comissão Política da Assembléia da ONU rejeitou, por 41 votos contra 5 (cinco) e 13 abstenções, a resolução soviética, que pedia à Comissão de Desarmamento "que abordasse imediatamente o exame das medidas práticas, para a redução de armamentos, começando pelos das grandes potências, assim como a proibição incondicional das armas atômicas e bacteriológicas".

MORTO UM PRISIONEIRO DE GUERRA

TOQUIO, 21 (A. F. P.) — "Um prisioneiro de guerra comunista foi morto no campo de Kojedo, no dia 19 do corrente, por ter se recusado à obediência", anuncia-se oficialmente no quartel-general das Nações Unidas.

Acrescenta o comunicado oficial que dois prisioneiros foram feridos num outro campo da ilha de Koje, no dia 18 do corrente, nas mesmas circunstâncias.

SINTESE Internacional

Os circulos oficiais colombianos continuam mantendo completo silêncio a respeito dos assuntos que serão abordados na conferência, que os presidentes da Colômbia e da Venezuela mantiveram ontem, na ponte internacional do Tachira.

— Mil cento e onze refugiados da zona soviética apresentaram-se ontem, na Berlim ocidental.

— A fôrça e a resistência são as únicas armas capazes de contribuir com uma solução honrosa para a guerra da Coréia», declarou o sr. Adlai Stevenson, numa entrevista coletiva realizada em Taipeh.

— A opinião italiana não está descontente com as conclusões da visita do marechal Tito, a Londres, a qual seguira, a princípio, com uma certa desconfiança.

— Dizem de Madrid, que a visita que o general Craveiro Lopes, presidente da República Portuguêsa, fará à Espanha, em maio próximo, durará quatro dias.

— Anuncia-se que os caças a jato Sabre, norte-americanos derrubaram 5 caças a jato Mig-15 dos comunistas chineses. Outros 7 caças vermelhos foram danificados.

— Os bens da poderosa emprêsa de produtos químicos e anilinas, I. G. Farben, outrora o mais poderoso cartel da Europa, serão distribuidos entre cinco companhias sucessoras, das quais três são importantes e as restantes pequenas.

— Em uma série de gestos conciliatórios para com as potências ocidentais, a Rússia prometeu intervir para obter a libertação de 9 civis britânicos e um missionário irlandês, internados na Coréia do Norte, segundo revelou o Foreign Office.

— O rádio de Sofia informa que o premier da Bulgária, sr. Vulnul Chervenkdy está preparando uma proclamação pedindo novas depurações dos «traidores, espiões e provocadores» no Partido Comunista Búlgaro.

— O Observatório de Estambul informou ter registrado ontem, outros onze tremores de terra, na mesma região em que mais de mil pessoas perderam a vida em conseqüência dos sismos de quarta a sexta-feira. Acrescenta que os últimos onze abalos sísmicos foram fracos.

— Informa-se de Cachabamba que se verificou, ali, um movimento rebelde de camponeses, não se emprestando ao caso maior importância.

(Despachos da UP. e AFP.)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7968

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ELEITO ZAPOTOCKY PRESIDENTE DA TCHECOSLOVÁQUIA

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções -- 68 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Unanimidade na escolha feita pelo sr. William Siroky, vice-presidente do Conselho, em nome do comitê central do Partido Comunista

Disse a rádio de Praga: «Pela segunda vez foi eleito um operário para a presidência da República» — Significado do fato

VIENA, 21 — (A F P) — — Antonin Zapotocky foi eleito, unânimemente, presidente da República da Tchecoslováquia, em consequência de proposta feita pelo sr. William Siroky, vice-presidente do Conselho, em nome do «Comité» central do partido.

Declarou Siroky: «Para suceder ao camarada Gottwald é necessário um homem decidido a lutar com tanto encarniçamento quanto êle pelo socialismo, um amigo fiel da União Soviética e um defensor da política estalinista da paz e de colaboração entre os povos. Por êsse motivo, o «Comité» central do Partido Comunista e o «Comité» de ação da Frente Nacional dos Tchecos e dos Eslovacos recomendam a eleição do camarada Antonin Zapotocky». Assim concluindo, Sirocky foi saudado por uma tempestade de aplausos.

O sr. Oldrich John, presidente da Assembléia Nacional Tchecoslovaca, procedeu então à votação. Os 270 deputados presentes foram convidados a eleger Antonin Zapotocky «por aclamação», em virtude de proposta apresentada por 100 deputados na conformidade da Constituição.

A rádio de Praga, às 12 horas e 20 minutos, retransmitia o hino nacional, executado no pátio do Castelo de Praga, às 11 horas e 20 minutos, desde que foi conhecido o resultado da eleição presidencial, enquanto ressoava o éco das salvas de canhões e enquanto a bandeira presidencial era hasteada no Castelo de Hradcany, residência do presidente da República Tchecoslovaca. Declarou o locutor da rádio de Praga: «Pela segunda vez foi eleito um operário para a presidência da República, um revolucionário sem mêdo, que goza da confiança de nós todos».

Em seguida a rádio retransmitiu a segunda parte da sessão solene da Assembléia Nacional: a prestação do juramento do novo presidente da República. William Siroky foi buscar Antonin Zapotocky, que não comparecera à primeira parte da sessão. Ao som das bandas de música Zapotocky penetrou na Sala Vladislav do Castelo de Praga, a fim de prestar o juramento constitucional, em companhia de Siroky, sendo saudado pelos aplausos e aclamações que duraram cinco minutos.

Diante da Assembléia, de pé, com a mão direita colocada na Constituição, o novo presidente prestou o juramento, retumbando então o som do hino nacional, seguido do hino soviético. Em seguida o presidente assinou a fórmula do juramento e seguiu para os apartamentos presidenciais para receber as felicitações dos seus colaboradores e dos deputados.

Depois de passar em revista as tropas da guarda presidencial em companhia do vice-presidente do Conselho e do ministro da Defesa Nacional, enquanto eram novamente executados os hinos nacionais tcheco e soviético e reboavam as salvas de artilharia, o presidente Antonin Zapotocky recebeu as felicitações do corpo diplomático tendo à frente o sr. Bogomolov, embaixador da União Soviética.

Fim à incerteza

PARIS, 21 — (De François Fajto, da France Presse) — A eleição do sr. Zapotocky que parecia grande favorito para a sucessão de Klement Gottwald, na presidência da República Tchecoslovaca, põe fim a uma incerteza que durava uma semana e que era interpretada pela opinião mundial como indicação de certa desordem nos circulos comunistas que dirigem a Tchecoslováquia.

Os trunfos do sr. Zapotocky na luta que se abria para a sucessão de Gottwald eram em primeiro lugar o seu passado de militante sindicalista, ao qual devia um incontestável prestígio na classe operária. Na Tchecoslováquia, país grandemente industrializado, a influência dos sindicatos é superior a que se verifica na maior parte dos demais países do Oriente. Em segundo lugar Zapotocky podia contar com o apoio de um certo número de técnicos e de altos funcionários conscientes do fato de que, sem a sua influência, sôbre os operários, o plano quinquenal se transformaria numa quimera. Finalmente, a eleição de Zapotocky parece confirmar a hipótese segundo a qual desfrutaria êle da inteira confiança do sr. Malenkov.

Feitas estas considerações, a eleição de Zapotocky não clarificou absolutamente, a situação confusa que reinava na Tchecoslováquia, depois da morte de Gottwald. Muitos elementos ainda escapam aos observadores para que os mesmos possam avaliar nitidamente o alcance do acontecimento. Ignora-se, nessas condições, se a eleição de Zapotocky deve ser interpretada como a sua vitória sôbre o que se considera geralmente como o «clã Gottwald» no seio do partido e da direção tchecoslovaca, ou se representa apenas um compromisso provisório dos partidários dêsse clã, que controla, com os generais Bacilek e Cepicka, a policia e as fôrças armadas.

Não se sabe tão pouco se, no caso de a Tchecoslováquia transformar a sua Constituição de acôrdo com o modêlo soviético, como geralmente se espera, Zapotocky reassumiria o pôsto de presidente do Conselho, que, nêsse sistema, constitui a instância suprema do executivo ou se seria forçado a abandonar essa posição a um dos seus rivais.

Por êsse motivo é necessário esperar a formação do novo govêrno e a eleição da nova direção do partido para avaliar com mais exatidão as relações das fôrças politicas em presença na Tchecoslováquia.

Novo «premier»

PARIS, 21 — (A. F. P.) — O sr. William Siroky, acaba de ser proposto pelo comitê central do Partido Comunista da Tchecoslováquia para primeiro ministro. Nasceu em Bratislava, em 1902, e depois de ter sido empregado da estrada de ferro, muito cêdo se lançou na política e aderiu ao Partido Comunista tchecoslovaco, logo em sua fundação.

Sucessão do sr. Trygve Lie

Mencionado o nome do sr. Osvaldo Aranha. para secretário geral da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 21 (AFP) — O nome do ex-chanceler Osvaldo Aranha, que foi presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, foi mencionado, particularmente nos circulos latino-americanos, como de personalidade suscetível de ser proposta para a sucessão, no secretariado geral, do sr Trygve Lie, demissionário.

De acôrdo com certas fontes, a União Soviética teria encorajado as delegações latino-americanas a apresentarem um candidato da América Latina para êsse pôsto, fora dos nomes já mencionados de Padilha Nervo (México) e Zuleta Angel (Colômbia), dando assim a entender que poderia não opôr o seu veto.

Não se acredita, porém, que o delegado soviético tenha mencionado o nome de Osvaldo Aranha. Observa-se que o Brasil não mantém relações diplomáticas com a União Soviética, fator que no caso poderia ser tomado em consideração.

Definição política em têrmos concretos

É o que se espera do discurso que o sr. John Foster Dulles pronunciará amanhã na Organização dos Estados Americanos

Inquieta cada vez mais a opinião pública nos Estados Unidos o aumento do sentimento pró-comunista na América Latina

WASHINGTON, 21 (Por Anita de Calers, da France Presse) — O discurso que será pronunciado pelo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, segunda-feira próxima, no Conselho da OEA (Organização dos Estados Americanos) reunido em sessão protocolar em sua homenagem, é esperado com grande interêsse nesta capital. Os meios politicos da capital esperam que o secretário de Estado aproveite esta ocasião para definir, em têrmos concretos, e não com generalidades, como tem acontecido até então, a politica interamericana da administração republicana.

Esses observadores pensam que o momento é chegado para que os dirigentes da politica internacional dos Estados Unidos falem em linguagem clara a seus vizinhos do sul.

O aumento do sentimento pró-comunista na América Latina inquieta cada vez mais a opinião pública dos EE. Unidos.

Fazendo-se eco da inquietação reinante nos Estados Unidos a êste respeito, o «News» desta cidade, em seu editorial de hoje, censura os Estados Unidos por sua «politica fraca e vacilante» em relação às Repúblicas da América Latina.

«Nossa perda de prestigio e amizade entre as nações da América Latina é devida, em grande parte, à nossa politica fraca e vacilante», escreve o jornal. «Tratamos com cada uma das nações separadamente, e, aparentemente, sem considerar o efeito que êste tratamento poderia causar na atitude dos vizinhos. Apoiamos os anti-americanos e recusamos ajudar os pró-americanos, prossegue o jornal.

O editorial declara que uma politica «firme e sábia» por parte do govêrno dos Estados Unidos poderia remediar esta instabilidade.

EM VIGOR A NOVA CONSTITUIÇÃO SUDANESA

KARTUM, 21 (AFP) — O governador geral do Sudão, sir Robert Howe, assinou um decreto, pondo em vigor a nova Constituição sudanesa, no transcurso de cerimônias que estavam presentes o subsecretário de Estado no Foreign Office, sr. Selwyn Lloyd, e o major Salah Salem, representante do govêrno egipcio, bem como os srs. Sayed Tayeb Hussein, delegado do Paquistão e presidente da Comissão do Governador Geral, e Sukumar Sen, delegado indiano e presidente da Comissão Eleitoral.

O novo estatuto fôra aprovado pela Assembléia sudanesa e depois emendado pelo acôrdo anglo-egipcio de fevereiro último.

TRUMAN A CAMINHO DO HAVAÍ

SAN FRANCISCO, Califórnia, 21 (U. P.) — O ex-presidente Truman, acompanhado de sua espôsa e de sua filha, chegaram a esta cidade, em trânsito para o Hawaii, onde passarão um mês de férias.

Não haverá rompimento de relações diplomáticas

Apenas o embaixador peruano em Quito violou normas protocolares, razão pela qual foi considerado «persona non grata»

Em geral, estão serenas a imprensa e a opinião pública do Equador

QUITO, 21 (U. P.) — Fontes diplomáticas equatorianas autorizadas declararam que não acreditam que a atual tensão entre o Peru e o Equador possa chegar ao ponto de provocar a rutura de relações entre os dois paises. Recorda-se que os incidentes fronteiriços perúvio-equatorianos culminaram, há dias, com a retirada do embaixador do Peru em Quito, sr. Gonzalo Aramburu, o qual foi declarado «persona non grata» em Quito. Mas, fontes diplomáticas equatorianas asseguraram que os incidentes diplomáticos entre os dois países não têm maior gravidade. Acrescentaram que o govêrno de Quito se viu obrigado a agir contra o sr. Aramburu porque êste causou um agravo ao presidente Velasco Ibarra, mediante violação das normas protocolares usuais entre paises vizinhos e amigos.

Também se informa que o embaixador equatoriano em Lima, sr. Gustavo Perez Chiriboga, não será chamado a Quito.

Não obstante, sabe-se que a Junta Consultiva do Ministério do Exterior foi convocada para uma reunião, segunda-feira próxima, a fim de estudar a atitude do Equador com respeito aos incidentes com o Peru.

A imprensa equatoriana, em geral, tem se mostrado serena e a opinião pública se mantém em atitude de espectativa.

Destaca-se nos circulos diplomáticos que a maior gravidade nas relações entre os dois países reside no recente desaparecimento de 6 militares equatorianos na fronteira com aquêle país, entre os rios Coronaco e Curaray, onde, segundo o govêrno equatoriano, a guarnição peruana impede a livre navegação no afluente amazônico, violando assim o Protocolo do Rio de Janeiro.

Sempre foi agredido

CARACAS, 21 (U. P.) — Os embaixadores do Equador e do Peru nesta capital referiram-se à situação diplomática entre seus respectivos países, dizendo o embaixador equatoriano que o Equador sempre foi agredido pelo Peru, enquanto que o embaixador peruano afirmava que seu país «não tem problema de limites» com o Equador.

O embaixador equatoriano, Homero Viteri La Fronte, falando aos jornalistas na embaixada de seu país, disse que não houve rompimento de relações com o Peru, mas que «sempre temos sido agredidos» pelo citado país, afirmando que o Peru tem em seu poder «200.000 quilômetros de território equatoriano e agora estamos lutando para não perder outros 300.000».

O embaixador Eduardo Garland, do Peru, disse, por sua vez, que «o Peru não tem problemas de limites» com o Equador e que o assunto já foi solucionado e a atual fronteira garantida pelo Tratado do Rio Janeiro.

Com respeito ao oficial e soldados do exército equatoriano que o Peru teria aprisionado, o embaixador Garland manifestou que os mesmos «haviam fugido através do rio limítrofe, ganhando a margem oposta».

SESSENTA MIL SOLDADOS CHINESES NO TIBET

CALCUTÁ, 21 (A. F. P.) — Uma séria escassez de gêneros alimentícios resultaria da presença de 60.000 soldados chineses no Tibet — informa-se em Calcutá.

Consoante certas informações da imprensa, o Tibet teria pedido ao Nepal e à Índia ajudá-lo a vencer essa penúria e, de sua parte, as autoridades chinesas projetariam a remessa de arroz para fazer face às necessidades urgentes.

EXECUTADOS POR ESPIONAGEM

BERLIM, 21 (A. F. P.) — Seis oficiais das formações da policia militarizada da Alemanha oriental foram condenados à morte por um Tribunal Militar soviético, por espionagem e foram executados na prisão de Brandebourg — anuncia o rádio alemão da Berlim ocidental.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.



PRIMEIRA AUDIÊNCIA — Na Cidade do Vaticano, o Papa Pio XII dá sua primeira audiência depois da sua recente enfermidade. O Sumo Pontífice recebeu um grupo de 60 professôres e alunos do Colégio da Europa, pertencentes a 18 nacionalidades. — (Foto U.P.).

TITO EMPREENDE A VIAGEM DE VOLTA

Passou cinco dias em Londres, tendo chegado a acôrdo com Churchill a respeito de estreita colaboração em defesa da Europa

Mensagem do marechal dirigida ao govêrno e povo britânicos

LONDRES, 21 (U.P.) — Ao empreender o regresso a seu país, o presidente da Iugoslávia, marechal Tito, dirigiu a seguinte mensagem de despedida ao govêrno e povo britânicos:

«Deixamos Londres e a Grã-Bretanha profundamente impressionados pela amizade e cordial hospitalidade de que nos fizeram objeto, não só suas principais personalidades, como também o povo britânico.

«Nesta visita oficial, agradecemos particularmente a gentileza de que fomos alvo, por parte de Sua Majestade, a rainha Elizabeth, e os membros da família real.

«Durante nossa permanência na Grã-Bretanha, convencêmonos ainda mais de que a colaboração entre nossos dois paises beneficiará grandemente a nossos povos e promoverá a salvaguarda da paz na Europa.

«No curso dos contactos diretos e conversações com membros responsáveis do govêrno britânico, foi obtido tudo o que havíamos esperado.

«Chegamos a um completo acôrdo acêrca dos problemas importantes referentes à Grã-Bretanha e Iugoslávia, assim como à situação da Europa, em geral.

«No momento de dizer ADEUS a vosso belo país, desejo expressar-vos, uma vez mais, em meu nome e no de meus colaboradores, meu agradecimento pela sincera acolhida que nos dispensastes, e envio minhas calorosas saudações ao valente povo da Grã-Bretanha».

Chegaram a acôrdo

LONDRES, 21 (U.P.) — O Primeiro-Ministro Winston Churchill e o marechal Tito, da Iugoslávia, anunciaram, à noite passada, que ambos os paises chegaram a um acôrdo para lutar em estreita colaboração em defesa da Europa contra qualquer agressão soviética.

Num comunicado oficial expedido ao fim da visita oficial de Tito a Londres, os dois governos expressam que «se comprometeram a trabalhar em estreita colaboração e juntos com outros paises amantes da liberdade, para defender a paz».

Diz ainda o comunicado que Churchill e Tito concordaram em que, se a União Soviética atacar qualquer país da Europa, «é pouco provável que o conflito resultante se mantenha localizado».

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

TRANSFORMADORES PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

— E o tempo passa...

Não há título de renda, banco ou negócio que proporcione garantia e juros comparaveis à valorização do imóvel.

Correio da Manhã

17 DE MARÇO DE 1934

EDIFÍCIO TIETÊ
APARTAMENTOS COM 2 FRENTES
(AV. ATLÂNTICA E RUA GUSTAVO SAMPAIO
• 1 SALA • 3 QUARTOS
• TERRAÇOS • COSINHA
• QUARTO E W.C. EMPREG.
70 CONTOS
A TRATAR COM
SANTOS VAHLIS

Correio da Manhã

17 DE DEZEMBRO DE 1942

EDIFÍCIO ~~AZTECA~~ São Borja
AV. RIO BRANCO, 277
EM FRENTE AO MONROE
GRUPOS DE SALA, 2 QUARTOS
E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
Cr$ 178.000,00
INCORPORAÇÃO E VENDA:
SANTOS VAHLIS
ASSEMBLÉIA, 104-4°

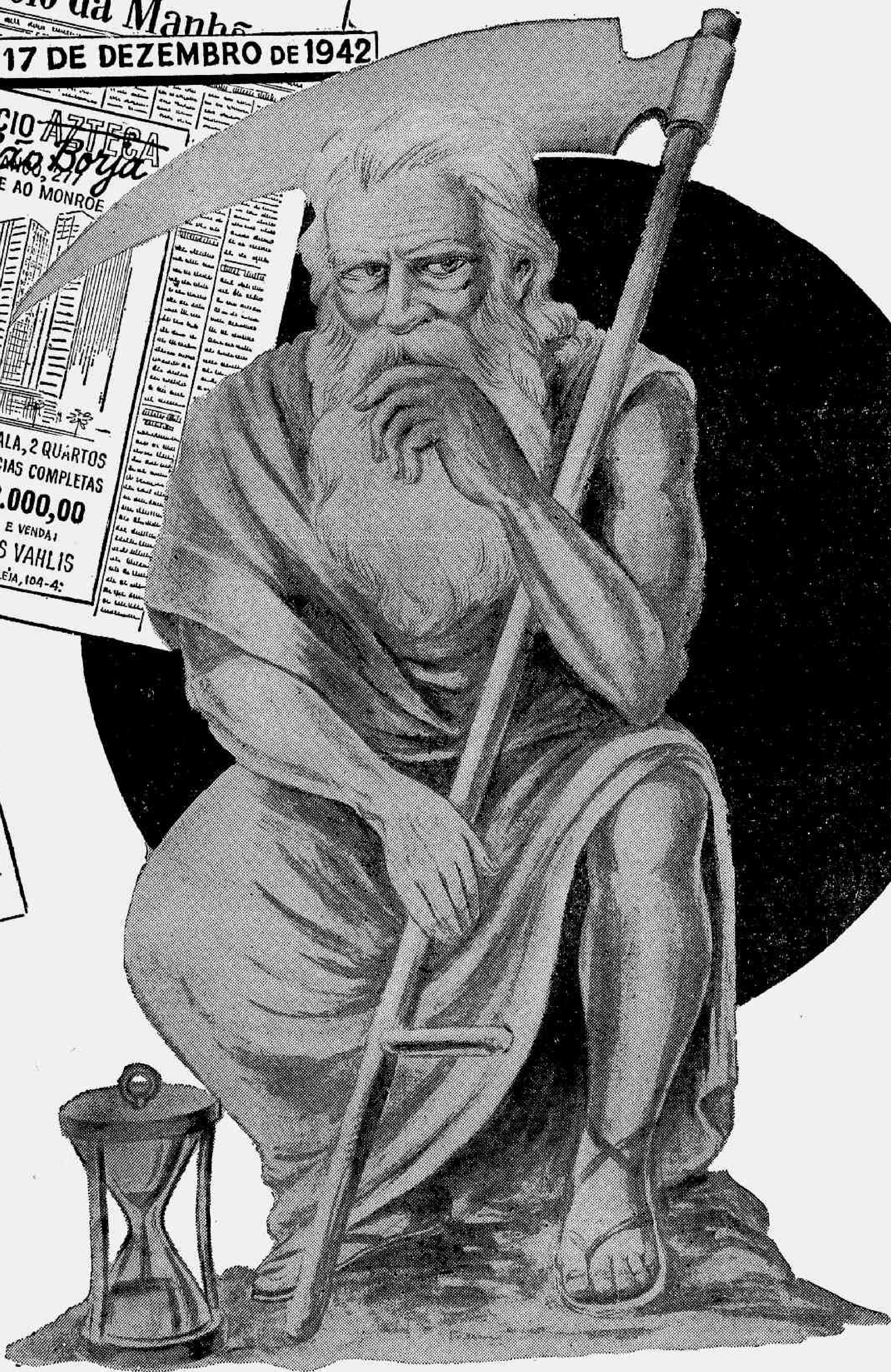
Correio da Manhã

1953 - OS MELHORES PREÇOS DO MOMENTO

Edifício MAIPÚ
RUA SANT'ANA
(EM CONSTRUÇÃO)
• 2 QUARTOS
• 1 SALA
• COSINHA
• BANHEIRO
• W.C. DE EMPREG.
• TANQUE
Cr$ 295.000,00
SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4°

Correio da Manhã

NESTA VERTIGINOSA VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL...
qual será o preço do futuro?
SANTOS VAHLIS
ASSEMBLÉIA, 104-4° AND.



SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4° AND. - RIO

GRACILIANO E O CONTO BRASILEIRO

R. Magalhães Júnior

Nas últimas oportunidades em que me encontrei com Graciliano Ramos, — quase tôdas na Livraria José Olimpio, à rua do Ouvidor, um dos seus pontos preferidos enquanto ainda tinha uns restos de saúde, — falou-me êle de uma obra que até hoje está à espera de publicação: a sua grande antologia do conto brasileiro. Teve Graciliano a idéia de reunir o que de melhor se publicou no Brasil neste gênero, tão desprezado e pouco compensador, e fêz uma coleta de cêrca de cento e vinte trabalhos, — material para dois ou três grossos volumes, — entregando-os à seção editôra da Casa do Estudante do Brasil. Entretanto, a Casa do Estudante não teve os recursos necessários para fazer a edição de obra tão volumosa. Prendeu os originais, durante anos, por ter dado um adiantamento, em dinheiro, ao escritor. E afinal não sei se os restituiu, entrando em acôrdo com Graciliano, que queria negociar a antologia com outros editôres.

As conversas que mantivemos sôbre essa obra foram muito frequentes. Não houve quase contista brasileiro que não tivesse sido lido e criticado pelo autor de «Angústia». Lembrei-lhe, de uma vez, os contos de Léo Vaz, publicados há trinta anos, no volume «Ritinha e outras histórias», logo esquecido, sem a repercussão do seu «O Professor Jeremias». No próximo encontro, Graciliano estava radiante. Já dera com o livro na Biblioteca Nacional e já fizera copiar uma narrativa que, disse com um entusiasmo que não era fácil constituía uma pequena obra prima. Lembro-me da satisfação que lhe causou a descoberta dos contos de Nair Lacerda. E, mais do que isso, do seu aprêço ao prosador Alberto de Oliveira.

— Sim, o velho Alberto de Oliveira, em que muitos estimam apenas o poeta e outros nem mesmo isso, era um prosador de grandes qualidades, êsse homem é autor de contos admiráveis. O que selecionou é digno de figurar em qualquer antologia, não só brasileira, mas universal. Tenho a impressão, meu caro, de que as gerações novas, surgindo com o seu ímpeto revolucionário, com sua forte propaganda e também com muitas imposturas, não só fabricaram uma boa quantidade de falsos valores, como adulteraram julgamentos, fazendo com que hoje sejam ignorados e, por isso mesmo, desprezados muitos dos nossos escritores do passado, superiores a êsses ruidosos cabotinos que andam por aí...

E citava nomes que realmente são glorificados hebdomadàriamente em alguns suplementos, no mais constante e comovedor intercâmbio de elogios. Outra das suas «descobertas», de que me falou, certa vez, foi a de Domicio da Gama:

— Selecionei um conto dêle que é, em verdade, excelente. Tem um êrro de geografia logo de início, êrro que deve ser levado mais à conta de relaxamento do autor que de ignorância. Estou numa dúvida: sôbre se devo corrigir o êrro, ou omitir o conto. Mas acho que não faço qualquer dessas coisas. Um conto bom e um bom conto, mesmo quando não respeite a verdade geográfica. Você não participa desta opinião?

Muitas vezes ficamos a discutir contos e contistas, — Ribeiro Couto, Monteiro Lobato, Hugo de Carvalho Ramos, Marques Rebelo, João do Rio, Helena Silveira, Herman Lima, etc. No meio dêstes nomes Graciliano Ramos ia enfeixando suas descobertas e eu ia soltando minhas indicações. O que o mais o encantava era o resultado de suas pesquisas, entre os escritores de ontem. Tôda gente sabe que Afonso Arinos, ou Coelho Neto, ou Júlia Lopes de Almeida, ou Valdomiro Silveira, deixaram grandes contos. Mas o que lhe dava prazer era a exumação de valores perdidos, era a redescoberta de figuras que estão hoje quase de todo olvidadas. Leu Graciliano Ramos centenas de livros de contos. Leu com espírito crítico, — e todos sabem quanto êle era difícil de contentar, sêco, sóbrio, avêsso a fazer cumprimentos. Considero, por isso mesmo, interessantíssima a obra por êle realizada sôbre êsse gênero literário que, ainda há pouco, mereceu de Herman Lima tão penetrante e compreensivo ensaio. Será uma lástima que se perca o esfôrço de tantos meses, empregado pelo mestre de «São Bernardo» na mais completa antologia do conto brasileiro até hoje elaborada em nosso país. Que terá sido feito dos originais? Por onde andarão? E com quem? Por que o Instituto Nacional do Livro não edita essa obra, como um preito póstumo a Graciliano e um auxílio à numerosa família que êle deixa?

Teste político decisivo o pleito de hoje em São Paulo

Ligado à sorte do candidato da Coligação o prestígio dos srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros e Lucas Garcez

Em todos os círculos admite-se a possibilidade de vitória da oposição, — com o sr. Jânio Quadros —

S. PAULO, 21 (Asapress) — Dos 700 mil eleitores da capital paulista, cêrca de 500 mil deverão comparecer amanhã às urnas para a escôlha do prefeito. O pleito está alcançando o maior interêsse já visto em São Paulo.

Discursando no comício de encerramento da campanha do candidato oficial, o sr. Danton Coelho, afirmando falar em nome do presidente da República, disse que trazia a palavra de ordem do sr. Getúlio Vargas conclamando todos trabalhadores de São Paulo a se colocarem ao lado da candidatura do sr. Francisco Cardoso, candidato do P.S.P. e coligação de partidos.

O sr. Francisco Cardoso tem, assim, o apôio dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros e do próprio governador Nogueira Garcez, que participou dos últimos comícios em pról de sua candidatura. Assim sendo, mesmo que o sr. Jânio Quadros perca a eleição, emergirá da luta eleitoral como o líder de maior substância popular em São Paulo, pois, desta feita, enfrenta não só os líderes populares Ademar de Barros e Getúlio Vargas, agora apoiados pela UDN, PSD, PR e outras agremiações partidárias, além da máquina eleitoral mais poderosamente montada no país.

Não temos dúvida de que o jovem parlamentar democrático cristão poderá surpreender os círculos políticos do país com uma vitória que irá se refletir por certo na política nacional. Convém frisar que todos ataques pelos partidários do sr. Francisco Cardoso são dirigidos contra o sr. Jânio Quadros. Os correligionários do candidato democrata-cristão, por sua vez, afirmam que os outros candidatos, srs. Ortiz Monteiro e André Nunes Júnior, êste último apoiado pelos comunistas, nada mais são do que produto de um plano do govêrno visando dividir a massa trabalhadora em a classe média em São Paulo, favorecendo assim o candidato oficial, que tem o apôio de sete partidos organizados.

Desta forma, a eleição de amanhã servirá de teste político, no qual será pôsto em xeque o prestígio popular dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros na capital bandeirante.

DECLARAÇÕES DOS DOIS PRINCIPAIS CANDIDATOS

S. PAULO, 21 (Asapress) — Referindo-se ao pleito de amanhã, o deputado Jânio Quadros, candidato do PDC, declarou:

— A eleição para prefeito de São Paulo completa o processo de autonomia da cidade, uma das maiores reivindicações do civismo. Urge, portanto, que todos os cidadãos compareçam às urnas e votem. Não basta criticar o govêrno e os erros e vícios da prática do regime democrático. O importante é procurar a reforma administrativa com a preocupação dos elevados padrões que hoje parecem perdidos.

O sr. Francisco Cardoso disse:

— E' indispensável o comparecimento de todos às urnas. A eleição é uma prática consciente da democracia. Aos que votarem comigo agradeço os seus votos; os que votarem contra a minha candidatura, respeitarei seus votos; e, aos que não votarem, critico a falta de confiança no regime democrático.

AS ELEIÇÕES DE SANTOS

SANTOS, 21 (Asapress) — A cidade prepara-se para eleger, amanhã, o seu novo prefeito. Candidataram-se ao cargo de governador municipal os srs. Antônio Feliciano da Silva, pelo PSD, com apoio do PDC, PSB, UDN e PR; Athié Jorge Cury, pelo PSP; e Nilton Silva, pelo PTB. Os comunistas, utilizando a legenda do PRT, lançaram o nome do sr. Osvaldo Franco Domingues.

Dois candidatos contam com reais possibilidades: Antônio Feliciano e Athié Jorge Cury.

Os partidários do sr. Antônio Feliciano vêm se queixando de pressão por parte de elementos do govêrno, que favorece a candidatura do candidato oficial.

Maioria absoluta para o candidato oposicionista

Resultado colhido pelo IBOPE num levantamento de opinião pública junto ao eleitorado de — São Paulo —

O INSTITUTO Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) forneceu ao «Diário de Notícias» o resultado de um inquérito que realizou junto ao eleitorado paulista em tôrno de suas preferências entre os quatro candidatos que, no pleito de hoje, disputam a Prefeitura da capital do grande Estado.

Êsses candidatos são os seguintes: Francisco Antônio Cardoso, do P. S. P., apoiado pelo govêrno e por outros seis partidos, entre os quais, a U. D. N., o P. S. D. e o P. R.; Jânio Quadros, lançado pelo Partido Democrata Cristão e pelo Partido Socialista Brasileiro e apoiado por dissidências de outras agremiações; André Nunes, apresentado pelos comunistas, sob a legenda do Partido Social Trabalhista; e Ortiz Monteiro, do P. T. N.

O IBOPE recolheu o pronunciamento de 1.000 eleitores, homens e mulheres, pertencentes às três classes sócio-econômicas, e apurou o seguinte resultado:

JÂNIO	51,6%
CARDOSO	25,8%
ANDRE' NUNES	2,0%
ORTIZ	0,8%
Em branco	1,0%
Não opinaram	7,0%
Indecisos	11,8%

A revogação do tabelamento dos juros

Afinal o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, dando atenção as razões que aqui apresentamos em seguidos editorais, decidiu revogar as instruções ns. 34 e 36 que tabelavam os juros abonados pelos bancos a seus depositantes. Não temos senão palavras de louvor ao Conselho, ao sr. Ministro da Fazenda e ao Diretor Executivo da Superintendência que souberam compreender exatamente o sentido da nossa campanha. Sempre dissemos que aquelas Instruções tinham gerado o mercado negro de depósitos e, o que é pior, fomentaram a evasão de rendas, através dos juros por fora que não eram escriturados. Perdia o Tesouro, e a rêde bancária se via na contingência, na sua quase totalidade, de fraudar as Instruções e de acumpliciar-se com os sonegadores de impostos.

Antes do mais, a revogação das Instruções atingiu, em cheio, os que lesavam o impôsto de renda. Por isso mesmo, os seus advogados, não podendo responder aos fatos, procuram fazer galhofas pela imprensa interessada. Isto, porém, pouca importância terá, pois se torna necessário o prosseguimento de nossa campanha, a fim de defender o Erário público e ao mesmo tempo apontar os fatôres da elevação do custo de vida.

Sabemos, por exemplo, que há bancos emprestando a juros superiores a 12%. Vamos apresentar aqui um dos muitos truques por êles usados, que um leitor nos denunciou e que pudemos averiguar ser verdadeiro:

Quando um cliente se apresenta no Banco a fim de obter um empréstimo de Cr$ 100.000,00, o banqueiro, para obter juros superiores ao permitido por lei, obriga que o cliente assine um título no valor de Cr$ 200.000,00. Para legalizar uma transação ilegal, o cliente recebe os Cr$ 100.000,00 de que necessita e os outros Cr$ 100 são depositados em uma conta a prazo fixo. Ora, quem não teve meningite, poderá compreender que: juros legais de 12% a.a sôbre Cr$ 200.000,00 dos quais o cliente só leva Cr$ 100.000,00 correspondem a 24%. Em alguns casos, conforme o cliente, o Banco paga 6% sôbre o depósito a prazo fixo, ganhando, neste caso, apenas 18%.

E' digno de nota, ainda, que o Banco assim procedendo, apresenta uma ótima situação, pois, os Cr$ 100.000,00 a prazo fixo irão aparecer, no balanço, como exigível a longo prazo. As partidas de contabilidade são fáceis, tanto no caso da liquidação total em 120 dias, como se admitindo que o cliente liquide Cr$ 100.000,00 a 120 dias e os outros Cr$ 100.000,00 após 6 mêses, quando levantar o prazo fixo. Ainda é possível o redesconto no Banco do Brasil de um título de Cr$ .... 200.000,00 assinado por um cliente que só levou Cr$ 100.000,00, o que aumenta o rendimento da operação.

E' claro que não pedimos a atenção da Inspetoria de Bancos que tem sido inteiramente ineficaz, na sua função de coibir os abusos. Esta repartição deve ser reformada, como havemos de mostrar ao Conselho da Superintendência, em outros editoriais, em que defenderemos o princípio de que os seus componentes não podem ser funcionários de bancos particulares, ainda que do Banco do Brasil. E mais, o inspetor de bancos não pode permanecer na função por tempo excedente a dois anos. E' imprescindível que haja um rodízio nesse cargo. Sem essas providências preliminares, é inútil esperar da Inspetoria uma ação eficiente em defesa do Tesouro e das leis, como ficou provado, superabundantemente, no caso da execução das Instruções ns. 34 e 36, que sòmente perduraram tanto tempo, porque isso interessava aos fraudadores do impôsto de renda, como demonstramos em nossos editoriais.

Assim, quando denunciamos o fato relatado pelo missivista, não temos nenhuma esperança que a Inspetoria aja contra o estabelecimento criminoso. Porque ela mesma já sabe do fato antes de nós e não age. Mas é nossa intenção, como no caso da revogação das instruções 34 e 36, colaborar com a Superintendência na defesa do interêsse público. Como fomos atendidos agora, esperamos que o seu Conselho nos dará razão na reforma que julgamos imprescindível seja feita na Inspetoria de Bancos, para que ela exerça bem as suas funções.

DOMINGOS VELASCO

(Transcrito de «O Popular» de 21-3-53)

Batalha da propaganda na campanha paulistana

Inicialmente, a melhor publicidade do candidato oposicionista foi feita pelo adversário — Erros de psicologia no combate dos coligados a Jânio Quadros — Insultos e tentativa de ridículo que tiveram efeito contrário

Coube aos partidários do candidato dos milhões atrair as simpatias populares para o «candidato do tostão» — Os gastos nababescos da propaganda cardosista constituiram um escárneo ao povo desesperado pela carestia da vida — Nenhuma acusação digna de ser levada a sério contra o candidato do PDC-PSB: apenas o epiteto gratuito de «demagogo» — Impopularidade dos srs. Garcez e Ademar

(Reportagem de OSORIO BORBA)

SÃO PAULO, 21 — Entre as primeiras impressões que recolhi ao chegar a São Paulo estavam os comentários sôbre a inabilidade da campanha de publicidade do candidato oficial. A começar do exagero dos gastos, uma ostentação de perdularismo que, por um lado, impunha a pergunta: «quem está custeando a campanha eleitoral mais cara já vista no Brasil?» e vinculava, intimamente, aos olhos de todos, o candidato à plutocracia, e, por outro, constituia uma afronta à crescente penúria do povo, que não cessa de clamar contra o aumento vertiginoso do custo da vida.

Choca também, desde o começo da campanha, a maneira escancarada, escandalosa por que o governador faz essa propaganda, em pessoa, num exibicionismo de todos os instantes, e também através da máquina administrativa.

O sr. Nogueira Garcez, que me parece ter perdido ràpidamente o conceito e a estima pública de que gozava, sobretudo pela sua austeridade — que hoje se tem como apenas aparente — usa um DIP talvez ainda mais ativo, mais minucioso, mais importuno e cômico nos seus excessos e extravagâncias, do que o do sr. Getúlio Vargas. Tão constantemente e quase sempre tão forçadamente aparece nos jornais, nos rádios e na televisão, e tanto se faz fotografar a propósito de qualquer pretexto, que passou a ser chamado «O artista de São Paulo» (artista de cinema ou rádio). Na campanha essa fúria propagandística passou ao serviço do candidato oficial. O governador aparece em tôda parte e cada momento ao lado do seu pupilo. Entrega-lhe a missão de distribuir gêneros importados para atender ao abastecimento, de entregar donativos aos flagelados, de inaugurar ruas, edifícios e até novas linhas de ônibus.

Por sua vez, o candidato caiu, resvalou também para o domínio da anedota e dos apelidos, caiu-lhe em cima a arma terrível da chacota das ruas pelos «golpes» de propaganda sem propósito de que se utiliza. E' um novato da política, que, como tão frequentemente acontece aos novatos, se excede na demagogia, sem medida, sem autocrítica, porque descobriu que «política é isso mesmo».

Pegou a alcunha de «Sorriso de Gioconda» e a de «Bonitinho», pela insistência com que sorri nos retratos a um povo, que em sua grande maioria não o conhecia até há pouco, e pela insistência da sua propaganda em alegar contra Jânio Quadros, como qualidades negativas para exercer o govêrno municipal, o seu físico, a sua maneira descuidada de vestir, a sua frequente barba por fazer. O candidato oposicionista prontificou-se a retirar sua candidatura caso se tratasse de um concurso de beleza... E a gente pobre, evidentemente, havia de ter de saída, mais simpatia por um candidato pobre e simples do que por um granfino.

«Tostão contra o milhão», «slogan» que se impôs entre os eleitores

Contraproducentes foram também outras ingenuidades da campanha do candidato oficial. Distribuiu ela volantes em que se dizia, ilustrando um desenho, que «com o tostão não se compra feijão». Era uma réplica ao «slogan» do «tostão contra o milhão». Os pobres entenderam como desdém pela pobreza êsse conselho ao povo para que votasse nos candidatos dos milhões...

Foram distribuídos amplamente, nas feiras e nos mercados e aos vendedores ambulantes de gêneros, sacos de papel para feijão e arroz, nos quais se recomendava a candidatura Cardoso. Os eleitores pobres liam o letreiro na hora em que estavam comprando feijão e arroz a dezessete e dezoito cruzeiros, depois de oito anos de govêrno do partido que apresentava o candidato... E no momento em que em Campinas, ali pertinho, se vendiam êsses mesmos produtos a sete cruzeiros...

Os pobres não têm bairrismo

A propaganda do candidato oficial lembrou-se de explorar contra Jânio Quadros a sua condição de matogrossense. O candidato oposicionista nasceu em Mato Grosso, mas veio para aqui criança, aqui constituiu família, aqui se instruiu, fêz-se advogado e professor, aqui exerceu e exerce mandatos legislativos. A estúpida — mais estúpida e tôla do que odiosa — discriminação entre brasileiros conforme o seu lugar de nascimento, só podia ser contraproducente para a propaganda do candidato oficial: porque o povo paulista não exige aos candidatos certidão de nascimento em São Paulo, e até porque uma grande parte da população e do eleitorado se compõe de estrangeiros naturalizados e de brasileiros nascidos em todos os demais Estados da Federação.

Repulsa não menos viva encontrou a campanha de insultos, calúnias e pilhérias contra o candidato popular, da parte da propaganda cardosista. Jânio Quadros é notòriamente pobre. Espalharam os propagandistas adversários que êle simulava pobreza, que recebia os eleitores na sua residência paupérrima do bairro proletário de Cambuci, mas possuía escondido (?) um palacete na avenida Rebouças. E essas picuinhas atingiram até a espôsa e a filha — uma criança — do candidato popular.

Um argumento usado a sério pelos cardosistas: Jânio Quadros não pode ser prefeito porque São Paulo precisa ter um prefeito elegante, capaz de receber bem os visitantes nas festas do VI Centenário da cidade...

E' fácil imaginar qual tenha sido a reação do povo ante essas baixezas e essas tolices dos defensores dos privilégios da fortuna e da granfinagem contra um candidato que condenam por sua pobreza e sua simplicidade.

A contrapropaganda dos partidários do candidato do govêrno e dos magnatas, foi, evidentemente, a melhor propaganda do candidato popular.

A vassoura

Quanto à publicidade da candidatura Jânio Quadros, até pelas suas pequenas proporções, pela modéstia dos seus recursos, atraiu, desde logo, amplas simpatias populares. A pobreza e simplicidade dos cartazes, a extrema parcimônia da propaganda pela imprensa e pelo rádio, estabeleciam um contraste com a nababesca ostentação da imensa publicidade do candidato oficial.

A felicidade dos temas e dos símbolos adotados pelos oposicionistas concorreu para uma extensa e profunda receptividade do povo à campanha do «tostão» contra o milhão. Outro emblema largamente usado foi o da vassoura. Enormes vassouras exibiam-se nos carros de propaganda e erguiam-se do seio das multidões nos comícios. O povo paulista conhece minuciosamente o que tem sido o assalto dos governantes municipais, dos negocistas e ladrões públicos ao erário da cidade. O candidato oposicionista, com a autoridade decorrente de seu incessante combate parlamentar a essa pilhagem impune de oito anos, assegura ao eleitorado que limpará a Prefeitura.

Jânio Quadros é um excelente orador, seguro, incisivo, direto, senhor de uma eloquência sóbria e sabendo comunicar aos ouvintes uma impressão de sinceridade convincente. E, enquanto o candidato do govêrno e seus propagandistas se perdem em frases pirotécnicas e promessas mirabolantes, e o candidato dos comunistas e seus falam da guerra da Coréia, da «Paz», da bomba atômica, da sucessão de Stalin, Jânio Quadros, modestamente, encara os problemas da cidade, com objetividade e perfeito conhecimento de cada um dêles, denuncia projetadas majorações de impostos, taxas e tarifas dos transportes urbanos, disseca as mazelas da administração, indica soluções, preconiza medidas para atenuar a situação calamitosa do operariado e da classe média. Em suma, discute os assuntos paulistas do momento, numa linguagem que o povo entende.

O "Bom Demagogo"

Ao chegar a São Paulo para assistir, como militante socialista e também como jornalista, à campanha eleitoral, eu conhecia Jânio Quadros apenas pela repercussão que de sua atividade de vereador e de deputado estadual chegava ao Rio. Devo acrescentar que tinha sôbre, mais, do candidato do Partido Democrata Cristão e do Partido Socialista referências as melhores possíveis de um informante que era talvez o melhor. Meu companheiro de partido, Alípio Correia Neto, o grande cirurgião paulista e líder socialista, que é um padrão inexcedível de honradez e, também um espírito sereno, seguro e reto no julgamento, dotado de senso crítico e de equilíbrio como poucos tenho conhecido, falava-nos de Jânio Quadros como de um homem digno e um democrata autêntico.

Esse depoimento, claro que a mim mesmo, pessoalmente, bastava de sobra. Mas o jornalista devia, como profissional, procurar confirmá-lo, pela auscultação da opinião das ruas e do que do líder democrático diziam seus adversários e inimigos.

Pois bem. Encontrei na fase culminante a campanha. Li nos jornais, nos cartazes e volantes a propaganda contra Jânio Quadros, provoquei o assunto entre adversários do candidato popular e entre observadores desinteressados do pleito, bisbilhotei conversas de desconhecidos, informei-me do que antes se publicara ou se sussurrara contra a pessoa do candidato. E posso e devo proclamar que não encontrei uma única acusação e nem mesmo uma vaga insinuação contra êle, capaz de ser levada a sério. Não consegui saber que lhe houvesse sido algum dia imputado um deslise, na vida particular ou pública, uma quebra ocasional de sua linha de conduta, uma transigência com a desonestidade e a corrupção furiosamente reinantes em oito anos de domínio ademarista em São Paulo, um voto ou uma palavra em favor de interêsses escusos, uma concessão aos magnatas e exploradores do povo, qualquer sinal de simples tolerância com as negociatas, as traficâncias, os arranjos que improvisam milionários entre os aventureiros do «populismo». Um político que resiste a oito anos de regime da corrupção está definido moralmente.

Nada, absolutamente nada de concreto se articulou até hoje contra Jânio Quadros. Apegam-se seus inimigos a pilhérias bobas — uma tentativa de campanha de ridículo que se desvaneceu por si mesma — como as piadas sôbre sua deselegância, como a gracinha de uma deputada, boa «trabalhista», que o «acusou» de derramar cada manhã um pouco de caspa na gola do paletó para se fazer «popular».

Contra Jânio Quadros lança-se apenas uma palavra: demagogo.

Preliminarmente, convenhamos que é um pouco, que é muito, que é demasiadamente afrontoso à inteligência alheia acusarem a alguém de demagogia os «populistas» e «trabalhistas» de Ademar e Getúlio, tantos dêsses magnatas e tubarões, antigos ou improvisados.

Mas desprezemos a preliminar, e admitamos discutir a incongruência. A palavra demagogo lançada contra alguém nada significa por si só. Demagogo é o que cada político brasileiro chama os adversários quando nada mais tem a dizer contra êles. Cabe a cada um de nós outros fixar o verdadeiro conceito de demagogia.

Jânio Quadros nunca exerceu cargos executivos. Não teve ainda nem a oportunidade de fazer promessas, de anunciar milagres para arranjar votos, e deixar de fazer, no govêrno, o prometido, ou fazer o contrário do prometido, como o sr. Getúlio Vargas em quinze mais dois anos, e Ademar e seus «pivetes», em oito anos.

Tem seis anos a atividade política de Jânio Quadros, quatro como vereador e dois como deputado estadual. Como tem repetido nos comícios nunca fêz promessas que pudessem ser tidas como demagógicas. Desafia a quem quer que se julgue credor ou testemunha de tais promessas para que se apresente. Prometeu, naturalmente, cumprir o seu programa, pleitear medidas em favor do povo, soluções para os problemas da cidade, resistência aos privilégios dos ricos, à exploração, à desonestidade administrativa, às negociatas. E isso é o que tem feito invariàvelmente. Primeiro na Câmara Municipal, depois na Assembléia Legislativa, tem sido, como Cid Franco e Alípio Correia Neto, os dois grandes líderes socialistas, e como poucos outros, um incansável e incorruptível fiscal do Executivo, o denunciante das traficâncias à sombra do poder, o acusador das autoridades violentas, o defensor das medidas em favor dos que trabalham e contra os que exploram e roubam.

O lado positivo de sua atuação se

(Conclui na 4ª página)

Continuam as demonstrações de pesar pelo falecimento de Orlando Dantas

Ofício endereçado à nossa redação pela Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, Portugal — Mensagem da Congregação da Faculdade Nacional de Farmácia

Registros do «Jornal do Comércio», o mais antigo diário português, e do «Jornal Português», que se edita em Oakland, na Califórnia

NÃO cessam as demonstrações de pesar pelo falecimento de Orlando Dantas. Novas mensagens continuam a chegar à nossa redação, tanto do país quanto do exterior.

Seu nome ficará na história da imprensa americana

O diretor da «Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás», da Figueira da Foz, Portugal, sr. Antônio Vitor Guerra, endereçou-nos o seguinte ofício:

«Foi uma perda irreparável para o Jornalismo e até para o Brasil o falecimento de Orlando Dantas, que, luminosamente, vincou a sua passagem na vida brasileira como uma personalidade forte, verdadeiro campeão dos mais nobres ideais.

Na história da Imprensa americana o seu nome ficará imperecìvelmente ligado aos movimentos de opinião mais decisivos da sua época.

Associo-me como Diretor desta Biblioteca ao luto do «Diário de Notícias», a que êle soube transmitir tôda a fôrça do seu caráter de eleição, e acompanho pessoalmente todos os seus próximos colaboradores em transe tão sentido.

Aproveito o ensejo para fazer votos por que a carreira do «Diário de Notícias» continue como até aqui, prestigiosa e sempre ao serviço do Povo Brasileiro e das mais belas aspirações da Humanidade».

Pesar da Faculdade Nacional de Farmácia

O diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, prof. Hildegardo de Noronha, comunicou-nos que a Congregação dessa Faculdade, em sua última reunião, aprovou, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo desaparecimento do fundador do «Diário de Notícias».

Registros na imprensa do exterior

O «Jornal do Comércio», que é o mais antigo órgão da imprensa portuguêsa, também teve oportunidade de referir-se à figura de Orlando Dantas, afirmando que o «Diário de Notícias», jornal «por êle fundado e que dirigiu até morrer», representa «uma obra notável erguida à custa de muita energia, coragem, sôbre-humano esfôrço e de uma honestidade inalterável».

O «Jornal Português», que se edita em Oakland, Alameda, Califórnia (EE. UU.), em seu número de 13 de fevereiro passado, ao noticiar o falecimento do fundador dêste jornal, teve palavras de solidariedade para com a família de Orlando Dantas e seus companheiros de trabalho.

Outras mensagens

De Richmond, Virginia, nos Estados Unidos, recebemos mensagem de condolências transmitida pela sra. Silvia Carneiro Leão. E ainda: do cônsul do Brasil na Síria e sra. Mário Calábria e do sr. Tobias Jucá de Castro, chefe da «Dascomp Aircraft Sales Ltda», nesta capital.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: — concedendo ao primeiro sargento instrutor do Exército Fernando Ribeiro Setiny a Medalha de distinção de 1ª classe como recompensa dos valiosos serviços prestados na manhã de 21 de abril de 1949, por ocasião do violento incêndio irrompido no centro comercial da cidade de Caratinga, Minas, quando, com risco da própria vida, conseguiu, auxiliado por outras pessoas, não só, circunscrever a ação devastadora do fogo, que atingira uma das lojas mais importantes, locais, mas também salvar mercadorias de valor, e, principalmente, retirar das chamas duas pessoas que, levadas pelo desespêro, imprudentemente pentraram na casa incendiada, e aí fatalmente teriam perecido: — designando o professor Francisco Clementino San Tiago Dantas para, na qualidade de Delegado, representar o Brasil na 2ª Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos a realizar-se em Buenos Aires, em abril próximo; — conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao ministro do Panamá no Brasil, sr. José Inecio Quirós y Quiros; — aprovando as cláusulas para a concessão de uma estrada de ferro industrial no Território Federal do Amapá, ligando Pôrto de Santana, à margem esquerda do canal Norte do rio Amazonas, as jazidas de manganês da Serra do Navio; — concedendo autorização para constituição do Banco de Crédito Popular União, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, com sede no Distrito Federal; — concedendo à sociedade "Navegação São Paulo-Paraná Ltda." autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, e concedendo permissão para funcionar nos domingos e feriados civis e religiosos à Companhia Usinas Nacionais S. A. e à Fábrica de Ácido Sulfúrico da Companhia de Superfosfatos e Produtos Químicos.

Será iniciada a construção da barragem Blang

No Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação, foi assinado o têrmo de ajuste com a firma «Ster», para execução dos serviços de construção da barragem do Passo do Blang, no rio Santa Cruz, município de S. Francisco de Paula, Rio Grande do Sul, em concreto ciclópico, com cêrca de 17 metros de altura e 720 de comprimento, empreitada avaliada em Cr$ 40.962.290,00 e tempo previsto de 700 dias corridos para a conclusão. O têrmo foi assinado pelo eng. Camilo de Meneses, pelo DNOS, e srs. Frederico Jovelino Dihel e Mário Rosalino Marchese, pela «Ster».

Seria impossível a sobrevivência da imprensa

Protesto do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas contra uma instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito

Estiveram reunidos ontem, na sede do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, os diretores dos principais jornais e revistas desta capital, com o fim de protestar contra a Instrução n. 49 do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Segundo essa Instrução, seria licenciável à taxa oficial de câmbio apenas o papel de jornal, em bobinas, com linha dágua, para impressão de jornais e revistas. Todos os demais produtos de consumo para a imprensa seriam importados à taxa de câmbio livre, o que tornaria impossível a sobrevivência dos órgãos mais representativos da nossa imprensa.

Resolveu o Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro subscrever «in-totum» os têrmos do Memorial enviado pela Associação Brasileira de Imprensa ao ministro Horácio Láfer e telegrafar ao presidente da República, ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e à Superintendência da Moeda e do Crédito, acentuando os efeitos calamitosos da restrição com que está sendo ameaçada a imprensa do país.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663.

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio na ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2-6-1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Arannha, 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. — (Sede própria).

COMPARAÇÃO

São comuns as comparações entre as estradas de ferro nacionais. E, geralmente, as pessoas que as fazem ou não estão bem informadas ou desconhecem, totalmente, o assunto. Mas, mesmo assim, opinam que determinada estrada é muito superior a tal outra, e fazem críticas e discutem detalhes como se, na verdade, fôssem profundas conhecedoras da matéria. E lá vem, quase sempre, os exemplos da Paulista e da Santos-Jundiaí, como modêlos a seguir e como as únicas dignas de consideração pelos serviços que prestam ao país. As outras — pensam aquelas pessôas — pela anarquia de seus transportes e pela desorientação de seus administradores, atrapalham o desenvolvimento das zonas a que servem, constituindo verdadeiras vergonhas nacionais. E incluem, sistemàticamente, entre estas últimas, talvez por uma questão de hábito, a Central do Brasil.

Como desconhecem, entretanto, a realidade! Uma estrada de ferro, qualquer que ela seja, presta serviços ao país na medida em que transporta passageiros e mercadorias. A carga é a riqueza que circula e o volume de passageiros transportados representa a própria vida da nação, que se movimenta num indispensável intercâmbio comercial, industrial e cultural. Pode-se, pois, medir o que vale uma ferrovia e aquilatar da influência que ela exerce sôbre a vida nacional, computando-se dados estatísticos relativos ao transporte de mercadorias e de passageiros. Temos à mão os índices a que nos referimos, para as três estradas citadas, correspondentes ao ano de 1950:

	Toneladas-quilômetro transportadas	Passageiros transportados
Paulista	682.545.045	11.777.000
Santos — Jundiaí	428.687.150	31.785.000
Central do Brasil	1.317.847.000	203.329.000

Os números relativos à Central do Brasil são, como se vê, esmagadoramente superiores aos das outras duas estradas. A velha Central, com quase um século de existência, transporta, por ano, mais de 200 milhões de pessôas. E' como se tôda a população do Brasil fizesse, nela, quatro viagens naquêle período de tempo! Convenhamos que é qualquer coisa de gigantesco.

Não é, pois, justo, que por pequenos motivos que são nada em comparação ao muito que ela faz pelo país, se esteja a desmoralizar a Central do Brasil. Antes, pelo contrário, é com olhos de admiração e respeito que deve ser olhada pelo povo. • • •

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAR			1953	
Dom.	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	31
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

22 DE MARÇO DE 1933

(Quarta-feira)

Reunia-se, em Paris, sob a presidência do sr. Daladier, o Conselho Supremo da Guerra, acreditando-se que dita reunião tinha como finalidade o exame da proposta de desarmamento apresentada pelo sr. MacDonald, primeiro-ministro da Inglaterra, quando da sua estada em Genebra.

*

Reabria-se o Parlamento alemão, tendo como notas dominantes os fogosos discursos de Hitler e do presidente Hindenburg.

*

Em entrevista a êste jornal, o sr. Martinho Nobre, embaixador de Portugal declarava que a votação de domingo anterior, pela escolha popular da Constituição portuguesa, era apoio à obra da ditadura de Carmona.

*

Vinha a furo ruidoso escândalo bancário, aparecendo como figura central das notícias o vice-presidente da «National City Company».

23 DE MARÇO DE 1933

(Quinta-feira)

No escândalo do café que estourava em São Paulo, a firma «Murray & Simonsen» era acusada de violar as leis penais brasileiras.

*

O Estado do Paraná prontificava-se a doar ao historiador Rocha Pombo o seu fardão de acadêmico.

O sr. Simões Lopes pronunciava uma conferência na Sociedade Amigos de Alberto Tôrres, apresentando um plano para a solução dos problemas do Nordeste.

PARA TODOS

— Missionários
— Os rios
— Método simples

MISSIONÁRIOS — Cêrca de quinze mil missionários protestantes encontram-se atualmente em serviço sob os auspícios de juntas e missões americanas e canadenses. Na distribuição da tarefa missionária, figuram com cinquenta por cento a África do Sul e a América Latina, seguindo-se-lhes a Índia e as regiões vizinhas e o Norte da África. As Ilhas do Pacífico e a Austrália ocupam sòmente três por cento do trabalho das missões.

*

OS RIOS — "Hy", em idioma tupi, significa rio. Essa desinência é comum no vocabulário brasileiro, havendo numerosas cidades, cujos nomes, em grafia antiga, terminavam em "hy", como Araçaí, cidade mineira, que significa rio dos araçás. Ao que parece, para os indígenas brasileiros, os rios tinham a utilidade que apresentam hoje as cartas geográficas.

*

MÉTODO SIMPLES — Há um método muito simples para medir a altura das árvores: coloca-se no solo uma vara e mede-se o seu comprimento e a distância atingida pela sombra. Medindo a sombra da árvore e estabelecendo a relação entre as duas sombras e o comprimento da vara, obtém-se fàcilmente a altura da árvore.

Montgomery seguiu para Nova York

LONDRES, 21 (A. F. P.) — Partiu para Nova York, a bordo do «Queen Mary» o marechal Montgomery. O comandante-chefe adjunto das fôrças da Organização do Pacto Atlântico conferenciara, durante sua permanência nesta cidade, com o presidente Eisenhower e os chefes militares americanos e canadenses.

Antes de embarcar, o marechal declarou que suas conversações na Casa Branca abordaram apenas assuntos militares.

Nem tudo é cordialidade entre Argentina e Chile

SANTIAGO, 21 (A. F. P.) — Nova vaga de protestos foi desencadeada pela imprensa chilena, não-governamental pelas declarações feitas na última quinta-feira, pelo presidente Perón, perante o Congresso argentino, nas quais verberou a venalidade dos jornais que criticaram sua concepção de uma união argentino-chilena.

O grande jornal independente «El Mercúrio» frisa que Perón parece não perceber a diferença entre imprensa livre e imprensa controlada «acrescentando que a opinião pública chilena não se opõe à confraternização e aumento do intercâmbio entre os povos sulamericanos, mas a uma união política irrealizável entre dois países cuja organização política é inteiramente diversa».

O órgão conservador «Diário Ilustrado» comenta as intenções «inaceitáveis» de Perón que «se engana — se pensa que — porque encontrou espíritos indignos que aceitaram dinheiro estrangeiro, será possível conseguir que curvemos a espinha ou estendamos a mão».

AMEAÇA DE COLAPSO

A suspensão das importações, a que corresponde, virtualmente, a medida da Cexim, decidindo não receber mais pedidos de compras no exterior até o segundo semestre de 1953 é um fato que, pela sua importância, vem definir a crise de nosso comércio exterior, ameaçando, imediatamente, a indústria e o comércio do país.

Em consequência da inflação interna e da desorientação oficial, em diversos setores da nossa economia, assim como da elevada taxa de lucros a que se habituaram os que transacionam no Brasil, além dos fatores decorrentes da desorganização nacional, os nossos produtos agrícolas foram, pouco a pouco, superando as cotações do mercado estrangeiro. Caíram na chamada condição de gravosos. Somente o café e o cacau se mantiveram em posição favorável, carreando os dólares de que necessitamos. O segundo produto brasileiro de exportação, o algodão, entrou na crise conhecida, levando o govêrno a financiar a safra com uma compra no valor de cinco biliões de cruzeiros. Firmou-se, de tal maneira, o socorro à cotonicultura, verdadeiro subsídio ao que plantaram e não podiam vender sem graves prejuízos para a economia geral.

A suspensão das importações, como fenômeno de outra natureza, terá de conduzir o govêrno a agir da mesma forma com a indústria e o comércio atingidos. Não há esperança de melhoria imediata da situação. As declarações ontem prestadas à imprensa, pelo sr. Coriolano de Góis, que transcrevemos a outro local, vasadas em têrmos «otundos e prolixos, não encorajam os que já se acham próximos do desespêro, como, por exemplo, os industriais de tecidos. Expondo o que foi designado como plano de reforma geral nos sistemas da Carteira de Exportação e Importação, o sr. Coriolano de Góis limitou-se a repetir alguns lugares comuns sôbre a matéria, os quais entraram em voga depois da instituição do famoso orçamento de câmbio que, como todos os orçamentos do govêrno federal, não foi cumprido, resultando no descalabro atual. A fim de pôr em prática o indigitado novo sistema, não seria preciso paralisar o recebimento de novos pedidos.

As informações prestadas pelo diretor da Cexim chegaram com o evidente propósito de desfazer o estado de alarma criado com a decisão surpreendente, tomada no fim da semana. Assim é que, depois de repisar o truismo de que as exportações garantem a provisão da moeda estrangeira, reclamada pelas necessidades do país e que tudo fará para aumentá-las, frisou que a suspensão «não causará transtorno ao abastecimento nacional, desde que os pedidos de licenças existentes na Carteira são de molde a atender às necessidades do país». E' uma suavização do comunicado da véspera, segundo o qual os requerimentos seriam despachados de acôrdo com as possibilidades da balança de pagamentos.

Deve saber, entretanto, o sr. Coriolano de Góis que isso não acontecerá. Está o Brasil às voltas com diversos compromissos, inclusive o serviço de amortização e pagamento de juros de empréstimo concedido pelo Export and Import Bank para satisfazer aos credores que o descontrôle da Cexim deixou multiplicar no exterior.

Até o saldo favorável, de 40 milhões de dólares, que anunciou prèviamente, ontem, segundo suas palavras, «será aplicado pagamento de vários itens da balança de contas e do petróleo, sendo que só êste consome vinte milhões de dólares mensais». Deve saber, ainda mais, que a retração forçada nas aquisições externas deixou importadores sem estoque, ademais, agora, sem possibilidade de obtenção rápida de novos suprimentos, e que as manufaturas carecentes de matérias primas ou artigos essenciais não serão atendidas de pronto.

A Cexim precisa, realmente, de mudanças. Notadamente nos métodos políticos e pessoais que têm influido na sua conduta, desfigurando o imprescindível contrôle do comércio exterior, propiciando vantagens de puro favoritismo e trazendo prejuízos para os que produzem e se vêm obrigados a lutar com o desgovêrno. O nosso crédito no exterior está no rez do chão, em consequência da alucinada queima de divisas que permitiu. E' tempo de emendar-se, para que, com sua falência, não arraste ao pó a economia brasileira.

De qualquer forma, se persistirem, como tudo indica, os fatores de depressão no comércio e na indústria, resultantes da queda nas importações e d.. aplicação do «estrito esquema de licenciamento de importações», como definiu o sr. Coriolano de Góis o novo regime, o govêrno terá de considerar a possibilidade de subsídios ou ajudas especiais às manufaturas e atividades mercantis prejudicadas — para que possam continuar pagando empregados, funcionando e evitando o colapso.

A COFAP e as donas de casa

A partir de amanhã, as donas de casa, a convite da COFAP, depositarão em caixas coletoras instaladas nos postos e nos caminhões da mesma Comissão, suas sugestões a respeito do problema do abastecimento desta capital.

E' provável que numerosas sejam as manifestações das principais vítimas dessa situação de anarquia do mercado consumidor; e, com certeza, não faltarão aquelas que recordem os tempos em que não havia nos jornais, como há hoje, diàriamente, espaço reservado para as notícias relativas à falta de gêneros, às elevações dos respectivos preços — fatos, enfim, que repercutem, hora a hora, nos lares, desarticulando os seus orçamentos e prejudicando, cada vez mais, a nutrição dos que vivem sob seu teto.

Que fará a COFAP, entretanto, quando tomar conhecimento da dolorosa literatura que receberá e que, sem dúvida, não há-de conter surprêsas? dará publicidade a ponderações, a protestos, a reivindicações que se formulem precisamente? apurará os fatos que se denunciem e quanto aos mesmos tomará providências? Poderão as donas de casa esperar que sua colaboração não tenha sido pedida apenas a título de curiosidade, ou para dar-lhes a impressão de um interêsse real do poder público pelas suas aflições domésticas?

E, a propósito, talvez surjam indagações com referência àqueles tribunais que julgaram os infratores da lei de economia popular, e que foram instituídos com a esperança de pôr têrmo aos abusos de varejistas inescrupulosos. Nunca mais se falou nisso. Um fracasso. Um, dois ou três réus levados à barra de tal juri tiveram a seu favor a convicção generalizada de que seria iníquo condená-los quando os «tubarões» manobram ao calor da proteção oficial, embora o sr. Getúlio Vargas se houvesse comprometido a fisgá-los.

As donas de casa, portanto, com a sua experiência de longos anos de sofrimento, não devem ter muitas ilusões quanto ao alcance dos bilhetes que deixarão nos postos e caminhões da COFAP. Mas é pena que isso suceda, pois as signatárias dos recados falarão com uma autoridade e um conhecimento de causa incontestáveis.

De qualquer forma, porém, a COFAP ficará sabendo, documentadamente, da extensão do descontentamento, do mal-estar que lavra por aí, muito maior do que talvez suspeite.

Situação do pôrto

A lei que mandou pagar um abono aos servidores da União criou três situações diferentes: uma, a dos que recebem seus proventos em fôlhas do Tesouro e estão com o seu direito atendido; outra, a dos que recebem em tesouraria a que o Tesouro ficou de ministrar suplementação, os quais aguardam o numerário prometido; e finalmente a dos autárquicos, a quem o pagamento ficou condicionado à situação financeira da respectiva instituição.

Entre êsses últimos se incluem os trabalhadores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, por uma razão que os assemelha aos da situação mencionada em segundo lugar, isto é, a impontualidade do govêrno.

Queixa-se a autarquia de não receber o que lhe devem suas co-irmãs e estar, assim, privada de fundos para atender aos reclamos do seu pessoal, cuja atitude não ficou no terreno dos apêlos, degenerando, inclusive com um lamentável ato inicial de indisciplina, em greve que se arrasta já há mais de um mês.

Nesse período, têm os portuários suspendido seus trabalhos às 16 horas, recusando-se ao serviço extraordinário já de rotina e sem o qual não se atenderia ao movimento do pôrto.

Registrávamos ontem a existência aí de 84 navios, 34 dos quais aguardando atracação.

Não é preciso salientar a soma e variedade de prejuízos que semelhante situação está causando. E, se num ou noutro caso, pode o govêrno alegar em sua defesa alguma coisa, aí absolutamente não tem desculpa pela inércia com que, apesar de sua dupla condição de patrão e de amigo e pai dos trabalhadores, como se intitula, deixa mais um problema crescer e frondejar dessa maneira.

Atentado contra a imprensa e desafio ao Congresso

A INSTRUÇÃO n. 49, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão do qual, por estranha coincidência, é presidente o ministro da Fazenda — cujos interêsses de fabricante de artigos de consumo da imprensa são bem conhecidos — não pode ser fruto apenas de um equívoco. São inúmeras, já, sob o atual govêrno da República, herdeiro da tradição ditatorial do famigerado Estado Novo, as provas de que há uma conspiração organizada contra a existência da imprensa livre e independente, conspiração que se inspira claramente nas lições do regime peronista.

Não sabemos até que ponto o sr. Getúlio Vargas tem culpa no que vem acontecendo. A verdade, porém, é que os atentados à liberdade de imprensa em nosso país, a partir de 1951, têm surgido sob a responsabilidade direta do sr. Horácio Láfer, que no caso funciona menos como ministro da Fazenda do que como dirigente de uma fábrica de papel que ainda não aprendeu a viver com os seus próprios recursos e que por isso necessita das medidas protecionistas, nem sempre justas e equilibradas, do govêrno federal.

Vários exemplos poderiam ser citados em abono do que afirmamos. Citaremos apenas os mais recentes, todos enquadrados na órbita de ação do Ministério da Fazenda. O Regulamento baixado com o decreto-lei n. 643, de 14 de fevereiro de 1936, dispôs em seu Art. 2º que as mercadorias que forem despachadas com isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras previstas no Art. 12 do Decreto n. 23.024, de 21 de março de 1934, estão isentas do pagamento da taxa de previdência social. Entre essas mercadorias, nos têrmos do decreto-lei n. 8.644, de 1946, se incluem o papel para impressão de jornais e revistas, as máquinas de compor (linotipos, intertipos e monotipos) e de impressão tipográfica (planas, verticais ou rotativas) e as peças avulsas para substituição pelo uso, os prelos, tipos, fontes de matrizes, aparelhos de estereotipia, cortadores, serras, fieiras, chanfradores tipográficos, matrizes de papelão para estereotipia, cortiça para calandra, frisas de couro, de couro e feltro, de couro e lona, de lona ou de borracha, de fibra e matéria plástica, para máquinas de impressão, importados, diretamente, pelas empresas jornalísticas para uso dos seus periódicos. Pois bem. Não obstante a clareza do texto legal, o inspetor da Alfândega, cumprindo, certamente, ordens do ministro da Fazenda, passou, de certo tempo a esta parte, a exigir das referidas empresas jornalísticas o pagamento da taxa de previdência, sob a alegação de que a sua cobrança só não incide sôbre o papel de imprensa, tese tão exdrúxula que não foi aceita, sequer, pelo Serviço de Isenção da Alfândega do Rio de Janeiro.

Veio, em seguida, a idéia, por todos os títulos infeliz, de proibir a importação de papel de imprensa, com o claro objetivo de proteger o produto manufaturado no Paraná pela firma que tem no ministro da Fazenda um dos seus principais acionistas e dirigentes. A iniciativa, nesse caso, partiu do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que é outro preposto do sr. Horácio Láfer. Mas a pronta reação dêste jornal e de outros órgãos da imprensa fê-la fracassar em menos de vinte e quatro horas.

Não desistiram, porém, os inimigos das empresas jornalísticas e já agora, ainda no âmbito do Ministério da Fazenda, ressurge, mais violenta e mais perigosa, a ameaça contra a imprensa. Pretende-se, pela Instrução n. 49, obrigar os jornais a importar os materiais de que necessitam para seu consumo à taxa da câmbio livre, instituída por uma lei recente do Congresso. A consequência imediata dessa decisão seria o fechamento de numerosos jornais e revistas de todo o país, pôsto que não poderiam êles arcar com a triplicação do custo dêsses materiais, que estão sendo adquiridos, mesmo pela taxa oficial de câmbio, por preços astronômicos.

Tem pleno cabimento, portanto, o protesto que a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito através de ofício já amplamente divulgado e que publicamos na íntegra em nossa edição de domingo passado.

A Instrução n. 49, que é um produto da má-fé ou da ignorância, sòmente permite a importação, à taxa oficial de câmbio, do papel de imprensa em bobinas. Todos os demais materiais de consumo da imprensa — flans, frisas, máquinas, papel em resmas, etc. — terão de ser pagos à taxa do câmbio livre, que já está quase no triplo daquela.

Não se pode negar, portanto, que há o propósito preconcebido de destruir os jornais que se não deixaram atrelar ao carro do govêrno, pois para os outros, os que rezam pela cartilha oficial, haverá sempre um meio de compensar, através de favores bem conhecidos, os prejuízos que lhe advenham da exdrúxula decisão consubstanciada na referida Instrução.

Há, todavia, que reagir, inclusive mediante recurso ao Judiciário, contra o ato absurdo da Superintendência da Moeda e do Crédito. A imprensa exerce uma função pública e como tal está protegida pela Constituição e pelas leis. Não pode ficar à mercê dos interêsses subalternos desta ou daquela autoridade. A prevalecer, em todos os seus têrmos, a Instrução n. 49, teríamos revogados, a um só tempo, os diplomas legais que dispensam tratamento preferencial aos jornais e revistas e a Lei n. 1.386, de 18 de junho de 1951, que assegura prioridade para concessão de câmbio às empresas jornalísticas em cobertura de suas importações de papel (e não apenas em bobinas, mas papel para imprensa), tinta, flans, «blankets» para rotativas, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios.

Resta esperar que o bom senso volte aos homens que compõem a Superintendência da Moeda e do Crédito. Mas se, por qualquer motivo, não quiser ela recuar de sua lamentabilíssima decisão, deve a imprensa unir-se para derrubar, em defesa dos seus mais legítimos interêsses, a famigerada Instrução n. 49, que representa, sobretudo, um desafio ao Congresso, cuja palavra precisa se fazer ouvir, urgentemente, para a salvaguarda do seu próprio prestígio, violentamente abalado pela inopinada acometida contra os dispositivos da Lei n. 1.386.

Mossadegh não felicitou o Xá

TEERÃ, 21 (A. F. P.) — Contràriamente à tradição, o doutor Mossadegh, presidente do Conselho, não apresentou esta manhã felicitações ao Xá, por motivo do Ano Novo, que se inicia no Irã no primeiro dia da primavera.

«LIBERTEMOS GETÚLIO!»

Aliomar BALEEIRO

HÁ algum tempo, o «slogan» dos trabalhistas ortodoxos era « — libertemos Getúlio!», consequência necessária daquele alarma sôbre o «prisioneiro dos tubarões», gritado pelo sr. Danton Coelho quando ainda se achava à frente do Ministério do Trabalho, pôsto que soube deixar com dignidade redentora de seus erros.

Alguns trabalhistas dos mais categorizados me honram com sua simpatia e confiança. Dêles tenho recebido a interpretação daquele apêlo aflito em pról da libertação do chefe, medida para a qual entendem que o apôio da UDN seria fundamental. Afirmam que o presidente «está fraco», no sentido de que sofre imposições políticas do P. S. D. e do P. S. P., assim como de grupos que dispõem de enorme poder econômico. Não podendo contar com outros aliados, o sr. G. Vargas é obrigado a resignar-se com a prata da casa, resultando da pouca pureza do metal um govêrno de má qualidade. Creio que não lhes atraiçôo o pensamento, resumindo-o dêsse modo.

Ora, sustento que, aceitando a fórmula Pilla, o sr. G. Vargas não sofre nenhuma diminuição de caráter moral e político. Será prisioneiro da Câmara — objetam aquêles trabalhistas. É exato, mas isso o não amesquinha, porque a Câmara representa a totalidade da Nação. Prisioneiros do Parlamento são, igualmente, a rainha de Inglaterra e os presidentes Auriol e Einaud, sem que, por isso, hajam perdido o respeito do povo. Pessoalmente, observei, na Itália, como o homem da rua tende a poupar Einaud, criticando Gaspari, que, aliás, parece ter feito um govêrno fecundo. Pelo menos, em circunstâncias desfavoráveis, realizou muito mais do que o sr. Getúlio Vargas.

Prisioneiro ou solto, o atual presidente não tem sido feliz. A nação deseja outro método e outro efeito do govêrno. Dum lado e doutro, todos concordam em que algo está errado nos estilos atuais.

O chamado princípio da separação dos poderes é um mito constitucional originado de equívoco do velho Montesquieu na interpretação dos costumes políticos britânicos do século XVII. Na prática, não funciona. Há que construir, paralelamente, uma conexão entre êsses Poderes. A Constituição de 1946 recorreu aos partidos nacionais, para coordenação e integração do sistema, insinuando que êles traçariam a política para o Legislativo e o Executivo. Presidente e congressistas estão agrupados nos partidos, que devem estabelecer a unidade do pensamento entre êstes e aquêle.

É mais fácil ao presidente executar com lealdade a política do Congresso, que reflete com mais nitidez e vigor todos os interêsses e aspirações nacionais, do que recorrer a todos os pequenos e já conhecidos arranjos para dominar o parlamento. Quando supõe subjugar um grupo, outro lhe escapa das mãos. Nunca os terá todos, exceto em caso de guerra ou crise extrema. É malabarismo, em que sempre um prato cai das mãos do prestigitador e fica em pedaços. E já existe muita louça quebrada neste Brasil de hoje.

Atos do presidente da República na pasta da Viação

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Viação: Aposentando — o auxiliar administrativo, classe J, Maria José Ribeiro Soares; o agente, classe A, Joana Batista Neves; e o trabalhador, referência 19, João Feliciano Gomes.

Declarando aposentados — o oficial administrativo, classe K, Nilo Dornelas Câmara, a partir de 2-2-53; e os postalistas Eduardo Amador dos Santos, classe K, e Alberto Lopes Gazio, a partir de 28-10-52.

Concedendo aposentadoria a Amador Brandão, postalista, classe O, aos oficiais administrativos Antônio José da Silva, classe J, e Dourival Vasconcelos Gomes e Luís Júlio Alves, classe I; a Francisco Borges, guarda-fio, classe C; aos auxiliares de portaria Franklin Rosa da Rocha, classe J, e Olívio de Almeida Fraga e Manuel Henrique de Castro Figueiredo, classe I; aos agentes de estrada de ferro Francisco Gomes da Silva, classe J; Carlos da Costa Pimenta, classe K, e Norberto Nogueira Martins, classe I; aos maquinistas de estrada de ferro José Oscar de Sales, classe J; e Carlos Gonçalves Braga e Paulo Afonso da Silva Filho, classe K; aos telegrafistas Antônio Luís Pereira, João Alves dos Reis e Aurélio José Fernandes, classe M, e Laércio Caldeira de Andrada, Horácio de Oliveira e Castro e Pedro Correia, classe O; e os maquinistas de estrada de ferro Hermann Gonçalves Braga, classe K, e Carlos Alberto Sarmento, classe J.

Foster Dulles censurado por Mac Carthy

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O senador Joseph Mac Carthy censurou hoje o secretário de Estado sr. John Foster Dulles, por ter feito um falso relatório perante o Senado, sôbre a opinião do sr. Scott Mc Leod encarregado de Segurança no Departamento de Estado, no que se refere ao sr. Charles Behlen, nomeado pelo presidente Eisenhower embaixador em Moscou.

Segundo o sr. Mac Carthy, depois de ter visto o «dossier» do Federal Bureau of Investigation sôbre o sr. Bohlen, o sr. McLeod se pronunciou decididamente contra aquela nomeação.

Declarou ainda o senador Mc Carthy que o sr. McLeod tinha «recebido ordens» de não depor perante o Senado antes de ter sido confirmada a nomeação do sr. Bohlen.

O senador Robert Taft protestou imediatamente contra as acusações lançadas pelo senador Mc Carthy e declarou que, como líder da maioria republicana, pediria ao Senado que aprovasse, na próxima segunda-feira, a nomeação do sr. Charles Bohlen. O sr. Taft frisou, principalmente, que considerava inútil chamar novamente o sr. Foster Dulles ante a Comissão de Assuntos Estrangeiros ou pedir ao sr. McLeod, chefe de Segurança do Departamento de Estado que viesse depor.

NOTAS POLÍTICAS

A ELEIÇÃO DE HOJE

RARAS VÊZES a eleição para a Prefeitura de uma cidade teve tanto interêsse político como a de hoje em São Paulo.

Houve antes, é certo, a disputa pela Prefeitura de Pôrto Alegre, com a derrota do candidato do sr. Getúlio Vargas; mas dêsse fato não se retiravam consequências de ordem geral na política do país, apenas se constatava o desvaliamento popular, na própria capital do seu Estado, do atual presidente da República.

O caso de hoje é diverso. Se eleito o sr. Jânio Quadros, não é apenas da derrota dêste ou daquele político — Ademar, Getúlio ou Garcez — que se tratará, não é apenas uma situação por assim dizer estática que se desenha. O resultado influirá na dinâmica dos acontecimentos.

* * *

Ainda mais: do ponto de vista da definição, do sentido das diversas candidaturas, há especulações que revelam certa indefinição nos objetivos. Há quem assegure que qualquer dos dois que seja eleito, o sr. Francisco Cardoso ou o sr. Jânio Quadros de qualquer forma estará, politicamente (senão popularmente) derrotado o sr. Ademar de Barros, pois o primeiro, que oficialmente tem seu apoio, não é candidato seu, mas do sr. Lucas Garcez. E mais: que se repetiu agora o caso da escolha do candidato a governador, que não foi o dos sonhos do sr. Ademar de Barros. E ainda: que qualquer que seja o resultado da eleição, não tardará muito o rompimento entre os srs. Garcez e Ademar. Mas serão exatas essas conjecturas?

* * *

Há, entretanto, algumas coisas certas.

Se derrotado o sr. Francisco Cardoso, poderão ser mantidos os cálculos eleitorais do sr. Ademar de Barros, após êsse desastre?

E da mesma forma — e ainda mais, pois o candidato é marcadìssimamente garcezista, — poderão desdobrar-se as especulações políticas que tenham como fundamento e objeto o nome do sr. Lucas Garcez?

E confirmada essa hipótese que muitos observadores apontam como a mais provável, poder-se-á acreditar no bom senso de qualquer combinação de cúpola para a sucessão presidencial, — digamos na base de uma aproximação entre os maiores partidos? No caso estão aliadas na ordem dada à massa partidária as direções do P. S. D., da U. D. N., do P. T. B. e do P. S. P. Já essas direções foram desobedecidas na capital pernambucana, por ocasião da escolha do governador. Se, agora, na capital de São Paulo, na segunda grande cidade do país, com eleitorado livre e politizado, a mesma recusa se der, quem dirá que um eleitorado, que se rebela contra a indicação das chefias para o candidato a prefeito, venha a aceitá-la quando se tratar do presidente da República?

Em tôrno dessa indagação reside todo o interêsse do pleito de hoje.

A posição da UDN paulista

Nos documentos lidos e aprovados na Convenção Estadual da U. D. N. em São Paulo, há um traço comum que os identifica: o sentido da resistência ao abastardamento geral do caráter brasileiro.

A moção final censurou com igual veemência «a displicência, o espírito de confusão e duplicidade do presidente da República», «a praga das propinas e das negociatas em setores vitais, pervertendo, em prejuízo do povo, aparelhamentos que deveriam funcionar em benefício dêle», e «as gravíssimas irregularidades do govêrno estadual último e das últimas administrações da capital».

* * *

Ao sr. Almeida Júnior, unânimemente reeleito presidente do Diretório Estadual, devem-se dois documentos da maior importância partidária: o relatório da direção no último biênio e o discurso de posse ao ser reconduzido.

No relatório reafirmou a U. D. N. paulista a linha de independência, vigilância e resistência. Houve — disse o sr. Almeida Júnior — reiterados apelos de próceres do situacionismo federal à direção nacional da U. D. N. e a diversas seções estaduais, inclusive à de São Paulo, para que colaborasse com o govêrno da República. «Respondeu-se sempre da mesma forma. Colaborar, não». Mas o apoio, que não precisa ser pedido, será dado sempre que atos e métodos coincidam com as normas fundamentais da U. D. N.

A fórmula com que o sr. Almeida Júnior encerra seu relatório implica na substituição da expressão «resistência» pelo «combate», na definição das diretrizes oposicionistas: «independente, vigilante e combativa» é como a seção paulista deseja que continui a U. D. N.

* * *

No discurso de posse o sr. Almeida Júnior citou o caso de um presidente da República, eleito sem maioria, e de um governador de Estado, que enriqueceu sem trabalhar: um e outro, exemplos de filosofia do mínimo esfôrço, que está deturpando a fisionomia moral do país.

E advertiu que se, na próxima sucessão presidencial, não forem vencidos as duas fôrças dominantes no país — a corrupção e a duplicidade — a Nação cairá, em profundo colapso político, econômico e financeiro.

* * *

Depois de tão claras advertências, quem quiser se enganar acredite que a delegação paulista na Convenção Nacional da U. D. N. vote em candidato com cheiro do Catete...

Guerra e paz no PTB

O P. T. B. realizou ontem a instalação de sua Convenção. Parecia que tudo ia sair direitinho, como fôra combinado. Reeleito o sr. João (Jango) Goulart, evitados ou contornados os casos difíceis dos Estados, etc. Demonstração de unidade partidária, que bem mereceria ser depois cantada em declarações do sr. Gilberto Freire.

Houve, porém, quem atrapalhasse. Os inimigos do sr. Joel Presídio — tendo à frente o delegado do trabalho na Bahia e um deputado federal pelo P. T. B. baiano — distribuíram no recinto cópias fotostáticas da certidão de um depoimento em juízo, em que aquêle prócer petebista aparece como estelionatário. Está escrito com tôdas as letras que falsificou o aval do sogro em notas promissórias. Uma cópia caiu nas mãos do sr. Joel Presídio, que protestou. O sr. Frota Moreira, atual secretário geral (dizia-se que o sr. Joel Presídio era justamente candidato a substituí-lo) pediu que os adversários do sr. Joel Presídio se retirassem. Mas a essa altura já o tumulto se generalizara. A «Liga para o Soerguimento do P. T. B. baiano», autora da iniciativa, atingira o objetivo: perigava a candidatura do sr. Joel Presídio a secretário geral do P. T. B., se é que essa candidatura existia.

Isso se deu pela manhã. A tarde, em ambiente mais sereno, o sr. Joel Presídio pediu sessão secreta para se defender, em minutos, da acusação, relativa a fato passado há vinte e cinco anos. Mas o sr. Dinarte Dorneles, que presidia, negou deferimento: todos confiavam na honestidade do petebista acusado. E passou-se adiante.

* * *

Fêz-se, então, a eleição para o Diretório Nacional, cujo resultado foi êste:

Getúlio Vargas, Abilon de Sousa Neves, Lúcio Bittencourt, Danton Coelho, Dinarte Dorneles, Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, Eduardo Catalão, Gurgel do Amaral, Hugo Borghi, Ilacir Pereira Lima, João Goulart, Frota Moreira, Brochado da Rocha, Maciel Filho, Landulfo Alves, Lourival Fontes, Manuel Vargas, Conceição Santamaria, Alencastro Guimarães, Oton Sobral, Baeta Neves, Paulo Ramos, Plínio Coelho, Roberto Silveira, Romeu Fiori, Saulo Ramos, e indicados por Seções do partido: Elfredo Távora Gonçalves, Amapá; Alberto Pasqualini, Rio Grande do Sul; Joel Presídio, Bahia; Diomedes Pinto do Souto Maior, Rio Branco; Abelardo Mata, Rio de Janeiro; Américo Silva, Pará; Edson Pitombo Cavalcanti, Espírito Santo; Marcos Pinheiro, Maranhão; Paulo Marzagão, São Paulo; Oscar Passos, Acre; João Emílio Falcão Costa, Piauí; Aluísio Ferreira, Guaporé; Barros Carvalho, Pernambuco; Carlos Jereissati, Ceará; Samuel Duarte, Paraíba; Vivaldo Lima Filho, Amazonas; Vieira Lins, Paraná; Válter Ataíde, Minas Gerais; Carlos Gomes de Oliveira, Santa Catarina; Lutero Vargas, Distrito Federal; Francisco Macedo, Sergipe; Geraldo Rodrigues dos Santos, Goiás; Hildebrando Falcão, Alagoas; e Lício Proença Borralho, Mato Grosso.

* * *

Hoje à noite encerrar-se-á a Convenção. Falarão o sr. Joel Presídio, o sr. Lúcio Bittencourt e o sr. João (Jango) Goulart, reeleito presidente, que lerá uma mensagem do correligionário petebista que exerce a presidência da República.

NOTAS PARLAMENTARES

DELIBERAÇÕES DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PSB

Reuniu-se o Diretório do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, com o comparecimento dos srs. Bayard Boiteux, Alarico Velasco, José Aires Filho, Amauri Pais Leme, Falk Bacavem de Brito, Geraldo Mesquita, Inaldo Pessoa de Mendonça, Joaquim Boa Morte, Raimundo Arruda e Fernando Rodrigues e sras. Irene Pilar Drumond, Jacira Góis e Hildegard Campos.

Entre outras deliberações, resolveu-se convocar o suplente do diretório Olavo de Barros para preencher a vaga ocorrida com o falecimento da sra Mirabel Ferreira Jorge; aprovar várias propostas de admissão de novos filiados; e dirigir moções de solidariedade aos candidatos do Partido a prefeito e vice-prefeito de São Paulo, srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, e ao presidente do PSB, sr. João Mangabeira, pela réplica que deu aos ataques do sr. Augusto Frederico Schmidt.

FIEL A LINHA OPOSICIONISTA DA UDN

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Ouvido a respeito de certos rumores que circulam no Rio, o sr. Afonso Arinos, líder da minoria na Câmara Federal, declarou: "Não entrei em nenhuma negociação política, que possa vir desprestigiar um udenista respeitado, como o é o sr. Gabriel Passos, a quem nosso partido deve assinalados serviços. Também não participei de nenhuma solução política que implique em alteração da linha de independência da UDN, da qual me declaro fiel seguidor".

CANDIDATURA EUVALDO LODI AO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — De acôrdo com um vespertino local, tem-se como provável o apoio do Partido Trabalhista Brasileiro à candidatura do deputado Euvaldo Lodi ao govêrno do Estado nas próximas eleições.

Consta, nos meios políticos, que o presidente da Federação Nacional das Indústrias candidatar-se-á ao pôsto nas próximas eleições.

VISITARA' O NORTE O SR. KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, se prepara para sua viagem ao Norte do país, iniciando seu roteiro no Território do Acre. O chefe do Executivo mineiro percorrerá mais seis Estados da União. A viagem do sr. Juscelino Kubitschek dar-se-á no próximo mês de abril.

MICROSCÓPIO

SINAL DOS TEMPOS...

RAUL PILLA

PELA Carta imperial, o monarca nomeava e demitia livremente os seus ministros, exatamente como faz o presidente pela Constituição republicana. Mas os políticos que haviam realizado a Independência nunca aceitaram de bom grado o princípio. Para êles está implícito, no que então se chamava o sistema representativo, que, embora nomeados pelo Imperador, deveriam os ministros corresponder à confiança do Parlamento E foi principalmente por haver querido resistir a esta doutrina, que o voluntarioso D. Pedro I foi obrigado a deixar o trono e o País.

O Regente Feijó pretendeu preservar na orientação personalista do monarca que transitòriamente substituía, provocou graves perturbações e acabou também abandonando o poder. E' com a maioridade de Pedro II que começa a lenta evolução do sistema constitucional para o sistema parlamentar, a princípio com fortes resistências do jovem Imperador, que, tal como o pai, se apegava à letra da Constituição, depois com crescentes transigências e, finalmente, com perfeita integração no sistema que o costume, guiado pelo instinto democrático do povo brasileiro, vinha construindo à margem dos textos constitucionais.

«Em 1883 — diz Afonso Celso — Rodrigues Júnior, convidado por carta do presidente do Conselho, Lafaiete, a solicitar exoneração de ministro da Guerra, recorreu ao Imperador e S. M. lhe disse que, havia tempos, transmitira aos presidentes do Conselho a faculdade de propor a nomeação ou demissão dos seus companheiros».

Felizmente, isto ocorreu há setenta anos. Fôsse agora, neste ano de 1953, e não faltariam constitucionalistas e políticos, mais preocupados com as prerrogativas do poder, do que com as liberdades públicas e o bem comum, que contestassem ao magnânimo Imperador o direito de interpretar liberalmente a Constituição.

Sinal dos tempos...

NÃO MORREU LI-MI

TIPEH, 21 (AFP) — O redator-chefe da agência «China News», habitualmente considerada como porta-voz oficioso do govêrno de Formosa, desmentiu a notícia da morte do general Li-mi, comandante-chefe das tropas nacionalistas chinesas estacionadas na Birmânia.

BATALHA DA PROPAGANDA..

(Conclusão da 3ª página)

exprime por muitas dezenas de leis de sua autoria, municipais e estaduais, tôdas atendendo aos interêsses coletivos.

Onde, como, por que demagogia? Da insistência com que se alega contra Jânio Quadros essa simples palavra, sem a ajuda de fatos que justifiquem o epíteto, se há de concluir que seus adversários o chamam de demagogo por suas maneiras simples, seus hábitos, sua conduta, seu gôsto e sua capacidade de entender-se com a gente humilde [illegible] — é êle um homem de cultura, um professor eminente, um homem que fala e escreve admiràvelmente — como um autêntico homem do povo, perfeitamente identificado, pelos sentimentos e pelas idéias políticas, com os interêsses populares. E então se isso é também demagogia, então admitamos que há e bom demagogo.

O mau demagogo (o autêntico demagogo) é o que promete ao povo e lhe falta, o que trai todos os compromissos de vésperas de eleição, o que rouba e esfomeia a população dizendo que lhe está melhorando as condições de vida, os tubarões que se dizem «trabalhistas» e «populistas». O bom demagogo, na realidade, o falso demagogo — é o que se põe em contacto com o povo, ausculta-lhe as necessidades e aspirações, e, de posse de um mandato, serve aos interêsses populares, enquanto outros enriquecem, negociam, improvisam fortunas.

Jânio Quadros é êsse falso demagogo. Vereador e depois deputado, dedica tôdas as horas do seu dia às obrigações do mandato — não apenas as do horário dos debates, mas tôdas. Passa o dia inteiro na Assembléia atendendo a queixas e reclamações de pessoas pobres, fiscaliza, também na rua, a administração, conversa de igual para igual com os mais humildes munícipes, com uma paciência inesgotável. Julgamento do povo: foi o mais votado entre os atuais deputados estaduais.

A eleição de 22 de março provàvelmente marcará uma época: há as mais seguras indicações de que o povo aprenderá a distinguir entre a demagogia e a falsa demagogia. Ademar de Barros é constantemente vaiado nos comícios do candidato popular. O nome do sr. Getúlio Vargas não é pronunciado nos discursos dos petebistas que apoiam Jânio Quadros — talvez porque saibam êles, melhor do que ninguém, como o povo se cansou das mágicas demagógicas do ex-Pai dos Pobres.

A eleição do «demagogo» Jânio Quadros, que cada dia parece mais provável, marcará o início de libertação do povo paulista da cegueira que até agora o fêz acompanhar magnatas, tubarões e ladrões públicos como se fôssem os seus verdadeiros líderes, protetores e guias. Será o começo do fim do domínio da demagogia — a autêntica.

Uma apoteose e uma vaia homérica

O comício de encerramento da campanha de Jânio Quadros reuniu no largo do Arouche uma imensa multidão, segundo os observadores insuspeitos, muito superior à que compareceu, há uma semana, ao espetáculo final no cenário majestoso do Anhangabaú, com artistas de rádio, «caipiras» e fogos de artifício. Não sòmente pelo número dos manifestantes como pela extraordinária vibração do povo, o grande comício de resistência democrática foi considerado pelos veteranos como o mais soberbo espetáculo cívico dos últimos tempos em S. Paulo.

Era um simples comício numa praça antipática e escura, sem nenhum artifício para atrair fregueses de divertimentos gratuitos. Mas tomou, de improviso, aspectos deslumbrantes com a festa de milhares de velas acesas, iluminando o enorme anfiteatro: ilustração da sentença de Confúcio, citada pelo próprio Jânio Quadros: «Mais vale acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão», que o candidato popular usou para definir a sua campanha de destruição das trevas que pesam há longos anos sôbre a democracia paulista. E o delírio dos aplausos a Jânio Quadros ganhava a cada momento tôda a multidão.

Por outro lado, os srs. Garcez e Ademar, sempre que mencionados pelos oradores, provocavam assuadas uníssonas. O nome do chefe populista só foi citado pelo deputado Juvenal Sayon como o do maior dos nossos ladrões públicos, recebeu uma das maiores vaias que já [illegible] a uma longa existência de frequentador de comícios.

LADRÕES E INEPTOS

Rafael Corrêa de Oliveira

EM NOSSO artigo de domingo último dissemos que o café, no mercado interno, iria a 50 cruzeiros o quilo. Já foi. Pelo menos em Petrópolis está sendo vendido por êsse preço. O importante, porém, é que a alta decorre de uma especulação do próprio govêrno, — **a mais audaciosa e aladroada manobra comercial dos últimos tempos sob a égide da administração pública.**

Vamos transcrever, em seguida, o depoimento do sr. Antônio Bento Ferraz que é um dos diretores da Sociedade Rural Brasileira, com sede na capital bandeirante. A nota transcrita é do «O Estado de São Paulo», e se refere a uma reunião da diretoria daquela sociedade: «Passando a outro assunto, o sr. Antônio Bento Ferraz, ainda com a palavra, afirmou que, segundo comentários feitos pela imprensa sôbre a venda de parte das 300.000 sacas de café pela Comissão de Financiamento da Produção, percebe-se claramente que a transação não foi das mais felizes, dando margem a amargos comentários tanto por parte de comerciantes como de lavradores.

Realmente, o café, que estava com o seu preço estabilizado ao redor de Cr$ 194,00 por dez quilos, teve essa base aumentada, em poucos dias para Cr$ 230,00, em virtude da liberação dos preços por parte das autoridades norte-americanas. Pois, foi justamente nesses poucos dias de transição e altas violentas que a Comissão de Financiamento da Produção entendeu de dispôr de suas reservas na base de Cr$ 206,00 a Cr$ 208,00 por dez quilos».

O govêrno norte-americano ia liberar o preço do café e isto determinaria, inevitàvelmente, uma elevação nas cotações, porque, êste ano, há um «deficit» de dois milhões de sacas em relação ao consumo mundial. Sendo êste de 32 milhões de sacas, a produção não vai além de 30 milhões. Do fato tinham pleno conhecimento o ministro da Fazenda e seus subordinados na Comissão de Financiamento. Não havia, portanto, a menor necessidade do govêrno comprar café para «manter» os preços. No entanto, o ministro da Fazenda não só mandou a Comissão de Financiamento intervir no mercado, como fêz pior: **escolheu alguns amigos e lhes vendeu o café do govêrno por um preço inferior à base de exportação. Um amor de negócio, empurrado na bôca do lucro certo...**

E' improcedente o argumento de que o govêrno não «vende» café para obter lucros e sim para rehaver o capital investido na compra. Mas quando o próprio govêrno se antecipa ao particular e vende o produto, ou provoca a baixa, ou serve a interêsses inconfessáveis, como fêz neste caso?

Se à Comissão de Financiamento parecia conveniente vender parte de seus «stocks», cumpria-lhe agir honestamente e pedir propostas a todos os interessados. No caso do algodão, que era bem diverso, pois se tratava de produto sem comprador nos mercados internacionais, o sr. ministro da Fazenda exigiu que o Banco do Brasil publicasse editais convocando os interessados. Não obstante isso, feita a publicação dos editais, o sr. Horácio Láfer e seus arcanjos da imprensa e do parlamento continuaram a reclamar inteira moralidade com a cabeça do sr. Ricardo Jafet a prêmio. Quando esta caiu, porém, os moralistas meteram a viola no saco, fizeram bôca de nó cego e foram gozar a vida. Também o sr. Horácio Láfer se «olvidou» nos editais e agora vendeu o seu café em segrêdo, particularmente. Isto é pura negociata. Nem ao menos se enquadra na alternativa de Aliomar Baleeiro: «Ladrões ou ineptos?»

Não. Não há alternativa. **Ladrões apenas...**

* * *

No caso do algodão para compra dos aviões o crime está evidente. Pode o deputado Aliomar Baleeiro pedir ao seu colega José Bonifácio o original das informações prestadas pelo ministro da Aeronáutica. Mas se houver dificuldade, em ser atendido, não se preocupe, porque o autor dêste artigo tem a cópia fiel do documento, — **isto é, do corpo de delito e da confissão.** O sr. Nero Moura diz que comprou os aviões com o algodão do Banco e assinou o respectivo contrato especialmente autorizado pelo ministro da Fazenda. Agora o presidente da República **avalisa** o crime e faz também a sua confissão plena na Mensagem

As informações são deliciosas. Pergunta José Bonifácio: **«Houve concorrência?»** Responde Nero: **«Não houve. Era desnecessário».** E assim foram as outras perguntas e respostas:

Bonifácio — **Houve autorização do Poder Legislativo?**

Nero — **Não houve. Era desnecessária.**

Bonifácio — **Houve contrato? Já foi assinado?**

Nero — **Houve, sim, e já foi assinado.**

Bonifácio — **Qual o preço dos aviões?**

Nero — **Não se sabe. Dependo do preço do algodão.**

Bonifácio — **Houve registro no Tribunal de Contas?**

Nero — **Não houve. Era desnecessário.**

Como vemos, o ministro da Aeronáutica, autorizado pelo da Fazenda, comprou aviões, assinou contratos, obrigou o govêrno brasileiro, mas não pôde, ao menos, informar o preço do objeto comprado. Isto cai na alternativa de Aliomar Baleeiro, com uma pequena modificação: «Ladrões e ineptos».

* * *

Com a cêra de carnaúba o arranjo demonstra a extensão dos tentáculos irradiados do Palácio da Fazenda. O govêrno comprou uma parte da safra, mas «recusou» colocar a cêra de carnaúba no mercado livre. Certos privilegiados do Rio Grande do Sul estão adquirindo os «stocks» com «lucro» para o Tesouro. Uma operação aliás muito parecida com a do café.

Sòmente daqui a pouco teremos o produto no mercado livre, com menos dólares para o Brasil e o lucro, em dôbro, para os felizes compradores.

Querem ver como se manobra um pequeno negócio de cêra? Escutem. Recentemente um vapor inglês recebeu, em Fortaleza, o carregamento de 300 toneladas do produto. No Banco do Brasil, porém, se fêz um certificado de «bôrra» que vale um décimo ou menos do preço da cêra mais fina. **Resultado: o carregamento foi vendido em Nova York por cêrca de 600 mil dólares.** O Banco do Brasil recebeu 66 mil apenas. Os 350 mil dólares restantes, furtados às disponibilidades nacionais, vão ser vendidos no mercado livre a 45 cruzeiros o dólar. E' por causa dessas patifarias que o sr. ministro da Fazenda não quer que a Fiscalização Bancária conheça a origem do dinheiro «vindo de fora», que é, afinal, **dinheiro nosso, obtido fraudulentamente**, por especuladores protegidos

Ainda neste caso continuamos a utilizar a alternativa de Aliomar Baleeiro, com as pequenas modificações que a observação dos fatos e dos homens nos sugere: «Ladrões, apenas».

* * *

«Nereu» — O sr. Nereu Ramos, presidente da «questão fechada», vai arranjando jeito do sr. Horácio Láfer não comparecer nunca mais à Câmara. A última protelação se deve à Semana Santa. Por que? Por causa de Jesus sacrificado pelos judeus? Por causa de Judas? Ou por causa dos dois ladrões?

NOTA — **Ora vejam o nosso simpático Alberto Deodato a servir de gato morto nas mãos de Maquiavel-Quasimodo! As opiniões de Osvaldo Aranha, sôbre moeda, coincidem com as de Deodato. Mas o homem falou de oitiva e Lourival é jejuno na matéria No entanto enviamos ao sr. Horácio Láfer o admirável conceito do deputado sergipano sôbre moeda. Diz êle que basta a presença, no govêrno, de um ministro da Fazenda desonesto e aventureiro, para a moeda do país cair. Será mesmo? Será por isso que o cruzeiro está caindo nos pedaços?**

Oh! Deodato! Oh! Lourival! Não vos precipiteis nos abismos do ódio e da ambição... — R.

HOMEOPATIA
Araujo Penna-a preferida
87 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis-peçam o nosso Guia Homeopatico

NERVOSOS — PSICANALISE
VICIOS — ALCOOLISMO — ANGUSTIA
DISTÚRBIOS SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
DR. LUIZ FRAGA
Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999.
Diàriamente, das 14 às 19 horas.

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno (Botafogo)
GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO
estão sendo feitas reservas de matriculas durante êste mês
Curso gratuito de admissão no período de férias
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186

Vias urinárias -- Impotência
Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo científico moderno — Cura rápida da:
BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à Europa e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª seção)

Será restituído o desertor à vida civil sem direito ao amparo do Estado

Roteiro do ministro da Guerra nos Estados Unidos — Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia — Uniforme do dia — Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Posse de altas patentes militares

O general Vilas Boas, ministro da Guerra, interino, solucionando uma consulta feita pelo comandante da 7ª Região Militar, em aviso de anteontem, declarou: 1) o desertor só adquire a situação de militar depois de reincluido por apresentação voluntária ou captura; 2) o desertor apresentado será submetido à inspeção de saúde e: a) — se julgado apto, será reincluido e submetido a processo; b) — se julgado definitivamente incapaz, mesmo que não possa prover os meios de subsistência, ficará isento de processo e de reinclusão (art. 1º do decreto-lei n. 7.611, de 5 de junho de 1945) e dêsse modo será restituido à vida civil sem direito ao amparo do Estado; c) — se julgado incapaz temporàriamente, não será reincluido e, na situação de encostado à unidade e à disposição da Justiça, receberá tratamento do Estado, nos hospitais, seguindo o processo seu curso normal; 3) ao desertor reincluido será pago o sôldo determinado pelo art. 32 da Lei n. 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra, ora em viagem oficial aos Estados Unidos, chegou ontem em Kansas e teve a oportunidade de estabelecer os primeiros contactos com os representantes de Fort Leanvenworth, onde funciona a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército norte-americano. O general Ciro Cardoso visitará, amanhã, essa Escola de altos estudos militares, onde estão matriculados oficiais de muitos exércitos amigos, inclusive alguns brasileiros que lá aperfeiçoam os seus conhecimentos. A visita incluirá as dependências do estabelecimento e visa, particularmente, os métodos de ensino e a organização da Escola, inclusive a Seção da Military Review, edição brasileira, de que a Biblioteca do Exército é distribuidora no Brasil. Depois de amanhã, têrça-feira, a comitiva ministerial partirá para o Texas, onde visitará Fort Bliss.

COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, solicita, às pessoas abaixo, que remetam os seus novos endereços fornecidos à Secretaria da Guerra: sra. Joaquim José de Oliveira, responsável pelo soldado Paulino José de Oliveira; Justino de Sousa Gil, pelo terceiro sargento Demerval de Sousa, Francisco Gonçalves Nunes, pelo soldado Aquiles Brasil; e sras. Brasilissa Maria Aguiar, pelo soldado Valdemar Ferreira Fidalgo; Inês Pádula, pelo soldado Arlindo Gonçalves dos Santos; Ormezinda do Nascimento, pelo soldado Célio Nascimento, Diomar Pereira da Rocha, pelo soldado Américo Pereira da Rocha; Guilhermina Martins, pelo soldado Francisco Martins Teotônio; Julieta Cândida, pelo soldado Basílio Pinto de Almeida; Déia Delassoto Almeida, pelo soldado José da Silva Almeida Filho; Maria Gomes, pelo soldado Manuel Francisco Gomes, Albertina Santos, pelo soldado Olávio Soares do Amaral; e Odília Ferreira Malafaia, pelo soldado Francisco Ferreira Malafaia. A C.R.M.C.P. acha-se instalada no Palácio da Guerra, ala da rua Marcílio Dias, para onde deverão ser remetidos os endereços.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«A diretoria do C.O.I.F.A. reunir-se-á às 17h30m do dia 25, quarta-feira próxima. O coronel presidente encarece o comparecimento de todos os membros diretores, a fim de serem tratados assuntos de interêsse do Circulo. Outrossim, comunica ainda que a sede do Circulo permanecerá aberta nos dias úteis, das 14 às 17 horas, com exceção das quintas-feiras e sábados».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o próximo dia 24.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de março em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 23 — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m às 15h30m;

Dia 24 — Generais, coronéis e as demais pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12h30m às 15h30m;

Dia 25 — Tenentes-coronéis, majores, capitães, primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 12h30m às 15h30m;

Dia 26 — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos, das 8h30m às 10h30m;

Dia 27 — Cabos, soldados e atrasados, das 12h30m às 15h30m.

OBSERVAÇÕES: 1) — As averbações de contratos, rápidos, descontos, etc., relativas ao mês de abril, serão feitas, exclusivamente, de 27 a 31 de março.

2) — A todos que solicitaram os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, avisa-se que a partir do dia 23 do mês corrente, a importância liquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito, desde que tenham preenchido os requesitos regulamentares de apresentação do «atestado de vida» ou «atestado de viuvez».

3) — Os procuradores que já tenham apresentado o atestado de vida de seus outorgantes, receberão na conformidade do calendário acima.

POSSE DE ALTAS PATENTES MILITARES

Assumirá, depois de amanhã, têrça-feira, às 16 horas, no Palácio da rua Evaristo da Veiga, o cargo de comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da República, o coronel João Ururaí Magalhães, antigo comandante do Regimento Escola de Infantaria.

— No mesmo dia, às 10 horas, tomará posse no cargo de diretor geral do Laboratório Químico do Exército, o coronel Olinto Luna Freire do Pilar, antigo chefe do Serviço Farmacêutico do Hospital Central do Exército.

Ambas as posses revestir-se-ão de solenidade, devendo comparecer altas autoridades civis e militares e jornalistas.

O NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA

O presidente da República acaba de nomear para exercer o cargo de comandante do Regimento Escola de Infantaria, o coronel João Batista de Matos, atual chefe de uma das seções do Estado-Maior do Exército. A sua nomeação foi bem recebida nos meios militares, pois o coronel Matos, além de suas qualidades de soldado, é um estudioso dos marcos históricos do Exército e do país, tendo, há pouco, publicado um trabalho intitulado «Os Monumentos Nacionais». O coronel João Batista de Matos é membro do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — O Departamento Recreativo resolveu realizar a segunda grande excursão à capital portenha, em 10 de abril p. vindouro, a fim de atender aos inúmeros pedidos que têm sido feitos. As inscrições estão abertas e tôdas as informações podem ser prestadas pelo fone 42-7520 ou no próprio Departamento.

PROGRAMA DE MARÇO — Dia 25 — Cinema para adultos, às 20h30m, com o filme «Minha pobre mãe querida». Dia 29 — Cinema infanto-juvenil, às 15 horas, com desenhos animados, «shorts», etc. Será exibido o filme com reportagens sôbre o Carnaval de 1953. Dia 4 de abril — Baile de Aleluia. Reserva de mesas no Departamento Recreativo, desde o dia 18 do corrente.

SERVIÇO JURIDICO — Encontra-se em funcionamento, no Serviço Jurídico do Clube, uma seção destinada a confeccionar as declarações de renda dos sócios. Horário, 14 às 18 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Acham-se abertas as inscrições para matrícula nos cursos da Divisão de Cultura Artística. Informações na Biblioteca do Clube, no 8º andar, com a Lucí. As aulas funcionarão no seguinte horário: Acordeon — professor Steffanini — quartas e sabados, às 14 horas; Ballet — professôra Vera Grabinska — quartas e sextas, às 15 horas; Ballet — professôra Iara Marília — têrças e quintas, às 16 horas; Chapeus — professôra Alda Lages — têrças e sextas, às 15 horas; Bolos Confeitados — professôra Juraci Alegria — têrças e sextas, às 15 horas; Corte — professôra Ema Garcia — têrças e sextas, às 14 horas; Decoração de Interiores — H Rangel — quartas, às 14 horas, Ginástica Feminina — professôra Sônia Nogueira — segundas, quartas e sextas, às 15 horas; Piano — Marina Janone — têrças, quintas e sábados, às 14 horas.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR — Foram iniciadas, desde o dia 15 do corrente, as aulas dêste curso. Horário: 19 às 22 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. Continuam abertas as inscrições.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA TECNICA DO EXERCITO — Inscritos até a presente data 25 candidatos, faltando 5 para que seja atingido o número minimo para inicio das aulas. Continuam abertas as inscrições até o dia 31 do corrente mês.

CURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — Inscritos até a presente data 8 candidatos, faltando 2 para que seja atingido o número minimo para inicio das aulas. Continuam abertas as inscrições até o dia 31 do corrente mês.

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PROF. MARECHAL ROBERTO TROMPOWSKY

Terá lugar, às 17 horas de 26 do corrente, no auditório do Ministério da Fazenda (13º andar, subida pelo elevador n. 2), uma sessão solene promovida pela Academia Brasileira de História das Ciências, para comemorar o centenário do nascimento do professor marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida. A figura e a obra do mestre serão evocadas pelo acadêmico, professor coronel Francisco de Melo Moreira. Em nome de sua família, responderá o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky Leitão de Almeida.

Estão convidadas as altas autoridades, professôres, antigos colegas e alunos do mestre que é, hoje, o Patrono do Magistério Militar. Às pessoas interessadas será distribuida uma biografia do marechal Trompowsky, com fotogravuras, composta pelo professor contra-almirante Adalberto Meneses de Oliveira.

Embarcou ontem por via aérea para Curitiba o sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, Governador do Paraná, que estêve aqui tratando de interêsses do grande Estado sulino

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-1355 e 22-1088.

Seguro de Acidentes do Trabalho

Garantidas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio as operações das emprêsas privadas

O Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio aprovou o parecer do Consultor Jurídico daquele Ministério, no qual foi reconhecido o direito das emprêsas e cooperativas continuarem realizando o seguro de acidentes, no mínimo até 31 de dezembro de 1953, tal como foi assegurado pela Lei nº 599-A, de 26 de dezembro de 1948.

A efetivação do monopólio do seguro de acidentes do trabalho em favor das instituições de previdência social, após 31 de dezembro de 1953, está ainda dependendo de resolução do Congresso Nacional, em face do projeto cuja votação final será proximamente realizada e que estabelece o regime moralizador da livre concorrência.

Regulamentação do transporte rodoviário

ENCAMINHADO PELO SINDICATO DAS EMPRÊSAS UM PROJETO A COMISSÃO ENCARREGADA

O Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro, no intuito de se fazer ouvir junto à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, que funciona no Ministério da Viação, e não conta com um representante das emprêsas de transporte, enviou àquele órgão um projeto de regulamento do transporte rodoviário no país

O referido projeto, ora em estudo pelos órgãos técnicos da Comissão, deverá servir de base ao futuro regulamento geral a respeito.

Tratou da exportação madeireira em S. Paulo

Procedente de São Paulo, regressou a esta capital o presidente do Instituto Nacional do Pinho, que ali fôra inspecionar a delegacia do Instituto, tendo participado, ainda, de uma mesa-redonda de madeireiros, na qual foram discutidas questões relativas à exportação e distribuição do produto.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 32. Tel.: 42-1071. Das 9 às 11 e 15 às 18.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 - sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

Enxugador estensível para roupa
de suspensão no teto por cordas e roldana, único que serve para qualquer tamanho de área ou banheiro, pois fechado tem 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60. Construido em tubo de ferro e pintado a esmalte, Cr$ 390,00; com instalação, Cr$ 450,00; em tubo galvanizado e pintado a esmalte, Cr$ 490,00; com instalação, Cr$ 550,00.
Este enxugador só é vendido na fábrica
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
à Praça da Bandeira
Tels.: 28-2706 e 28-6852

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

Ótimo!
POR DENTRO E POR FORA
Liquidificador ARNO
...é insuperável!
1) Recipiente cientificamente estudado. 2) Higiênico: os alimentos apenas entram em contacto com vidro e aço inoxidável. 3) Motor super-potente montado com a mais alta técnica. 4) Alças de matéria plástica especial para facilitar o manejo.
Um formato anatômico, por fora... uma técnica rigorosamente perfeita, por dentro... eis o Liquidificador ARNO - a melhor escolha para seu lar. E tôda a família aprecia as gostosas vitaminas, refrescos e purês preparados no Liquidificador ARNO. Leve-o hoje para sua casa.
ARNO S/A
Indústria e Comércio
Matriz:
Avenida do Café, 240
(Moóca) - SÃO PAULO
Estado de São Paulo
Representante no Rio de Janeiro:
Representações Araporã Ltda.
Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º andar
Tels.: 43-9422 e 43-8159
ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

O BRASIL INTEIRO
INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS
e ainda:
BOLIVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (tráf. mútuo com a PLUNA)
atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS
INFORMAÇÕES

Várias Ocorrências

VINGANÇA DE FELIPATO

INÁCIO E', SEM DÚVIDA, um comerciante moderno, de hábitos anacrônicos. Sabe, perfeitamente, que a principal consequência da inflação reside na desvalorização da moeda. E conhece, de sobra, a história futurista do Barão de Itararé sôbre o sujeito que, indo à feira, levou um caminhão de cédulas para trazer na carteira de notas uma fôlha de alface. Contudo, nem assim Inácio abandona seus princípios antigos, tornando-se apologista do cheque em suas vultosas transações comerciais. Por isso, na última quarta-feira, quando compareceu ao gabinete do juiz Marcelo Costa, titular da 14ª Vara Cível, foi o protagonista da nota pitoresca da vida forense naquele dia. Fôra pagar, espontâneamente, uma dívida de mais de um milhão de cruzeiros, contraída com Luís Felipe de Albuquerque Júnior, nos áureos tempos das famosas «felipetas». Quis fazê-lo, porém, em dinheiro contado em [illegible] vivas, razão porque, em presença do curador Cordeiro Guerra, e do advogado Luís de Andrade, procurador do síndico Vilela, depositou sôbre a mesa fronteira à do magistrado o volumoso embrulho contendo a infinidade de pelegas, num gesto prosaico, sobretudo nos domínios da Justiça. Em vista disso, e dado o adiantado da hora, o escrivão Arlindo Ferreira não teve outro recurso senão prorrogar o expediente do cartório, convocando o Chico, o Carvalho, o Adauto e o Orlando para o estafante trabalho da contagem da grana. «Vingança, talvez, de Felipato — observou o Arlindo num desabafo — porque se o Inácio não foi bastante vivo para evitar o débito, a gaita do seu pagamento pelo menos o é».



POLICIA FEMININA — A propósito do projeto em curso no Congresso sôbre a criação de um departamento de polícia feminina, estiveram em conferência com o general Armando de Morais Ancora, chefe do D. F. S. P., o senador Mozart Lago, professôres Roberto Lira e Lemos Brito, dra. Iete Bomilcar Ribeiro de Sousa, juiz da 11ª Vara Criminal; sr. César Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima; Martins Alonso, diretor da Divisão de Administração e o delegado Silvio Terra. Debateram o assunto, sendo todos unânimes em reconhecer que podem as mulheres desempenhar função policial, compatível com a dignidade do sexo feminino. Ficaram incumbidos os srs. Lemos Brito e Martins Alonso da elaboração de anteprojeto que servirá de base aos estudos da matéria. No clichê, um flagrante da reunião

Localizado mais um suspeito

Espera-se que seja solucionado, em breve, o mistério que envolve o esquartejamento da estrada de Teresópolis — Pista indicada por duas jovens também ameaçadas pelo indiciado

Ouvido, ontem, pelo delegado de Petrópolis o motorista suspeito — Não caiu ainda em contradições — Novas descobertas

PETRÓPOLIS, 21 (Asapress) — Os jornalistas locais parecem ter descoberto uma pista valiosa no crime da estrada de Teresópolis. Ouvindo duas jovens residentes em Pedro do Rio, que trabalham na casa de uma família de alto tratamento, a reportagem soube que as mesmas haviam sido atraídas por uma oferta tentadora, feita através de anúncios sugestivos, publicados em jornais do Rio, procurando moças de boa aparência.

Disseram as jovens, que, contudo, tiveram uma desagradável surprêsa, pois o anunciante queria, a todo custo, conquistá-las. Segundo afirmou uma das jovens ao «Jornal do Povo», o estranho indivíduo tentou violentá-la, dizendo que se ela resistisse, êle a mataria e a esquartejaria. O suspeito reside em Vila Rosali, nas proximidades de São João de Meriti.

Iniciando diligências, a reportagem conseguiu localizar numa casa na estrada União Indústria, perto de Itaipava, o indivíduo suspeito. Trata-se de um elemento casado, passando uma temporada nessa localidade, sendo dado a conquistas amorosas, por intermédio de anúncios em jornais, principalmente no «Jornal do Brasil», solicitando o concurso de moças de boa aparência a [illegible], ameaçando-as de morte.

NÃO HOUVE NOVAS BUSCAS

Ontem não houve novas buscas no rio Jacó. As diligências devem ser reiniciadas hoje, estando as autoridades empenhadas na localização de outros despojos das vítimas do esquartejador de Itaipava.

NÃO CAIU EM CONTRADIÇÕES

O motorista Pietro Narcisi de 40 anos, cujo nome veio à baila por ter sido visto na estrada no sítio estacionado durante cinco dias em Itaipava, foi detido ontem, e trazido para Petrópolis.

Na delegacia local foi submetido a interrogatório pelos delegados Godofredo Silva e Paulo Bretz e afirmou ser exato o divulgado pela imprensa quanto aos motivos da sua fuga do Rio.

Estava, de fato, sob ameaça de perder o seu micro-ônibus e outros bens, passíveis de penhora, razão porque decidiu evadir-se para Petrópolis, colocando tudo quanto pôde dentro do micro-ônibus. Pietro Narcisi fêz suas declarações sem vacilar, rindo, e não caiu em contradições que o comprometessem. Foi, então, posto em liberdade.

SURGE NOVA E IMPORTANTE PISTA

Foi detido, ontem, em Petrópolis, Branko Runcin, de 41 anos, iugoslavo, residente na rua Fagundes Varela, 200, naquela cidade serrana. Acreditam as autoridades policiais que Branko seja uma pista segura para desvendar o mistério que cerca o esquartejamento de Itaipava. Branko Runcin chegou ao Brasil em dezembro de 1951, fixando residência em Petrópolis, onde trabalhava como serralheiro.

Pouco tempo depois, mandou buscar, na Áustria, a sua conhecida Irene Hunger, de 27 anos, solteira, que chegou ao Brasil em 5 de fevereiro do ano em curso, em companhia do seu filho Harald, de 7 anos.

Irene trabalhou no Rio, durante quatro dias, na Embaixada Britânica.

Depois passou a viver em companhia de Branko, em Petrópolis. Há cêrca de quinze dias, quando os três, Irene, Branko e Harald, se encontravam defronte do Cine Esperanto, Irene pediu a Branko para que êste comprasse um jornal alemão, na estação da Leopoldina. Quando Branko voltou com o jornal, Irene e Harald haviam desaparecido. Nessa ocasião Irene fôra vista conversando com um outro homem, próximo a um carro amarelo, de marca Volkswagen, que também desapareceu.

Branko contou êsse fato ao seu patrão, que o aconselhou a comunicar-se com a polícia, o que não fêz abandonando, assim, a sorte da sua companheira e do menino. Estas foram as declarações de Branko ao delegado Godofredo Silva.

As suspeitas recaíram contra Branko porque há cinco dias desapareceu uma mulher loura, de nacionalidade austríaca, cujos traços coincidem perfeitamente com os de Irene Hunger, fatos êsses que chegaram ao conhecimento da polícia e que motivaram a existência de mais uma pista para a descoberta do autor do tenebroso esquartejamento.

Devorados pelo fogo cem milhões de cruzeiros

Grande incêndio em São Paulo — Destruída pelas chamas a fábrica «Detefon»

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O incêndio ocorrido ontem na fábrica do Detefon, foi um dos maiores já registrados no Estado, pelas suas consequências. O fogo começou na seção de manipulação de cêra, situada nos fundos do terreno ocupado pela fábrica. Na ocasião, eram manipuladas ali 180 mil latas de cêra, estando o produto em chamas e a uma temperatura de 200 graus. De repente, por motivos ignorados, um ventilador caiu dentro de uma lata, sofrendo um curto circuito. Em consequência, o fogo passou para as demais latas, iniciando-se assim o sinistro.

Na seção de manipulação havia mercadorias avaliadas em 20 milhões de cruzeiros, sendo o prejuízo total da firma, como já informamos, de cêrca de 100 milhões de cruzeiros, pois os trabalhos de extinção do fogo foi seriamente comprometido pela falta d'água, tendo os bombeiros de lançar mão dos poços artezianos pertencentes à fábrica.

Diante da proporção do sinistro, os moradores da Avenida Jabaquara localizados nos pontos mais próximos à fábrica, abandonaram em pânico suas residências, levando seus pertences de maior valor. Ruiram várias paredes, partindo-se os fios telefônicos e elétricos.

Caiu no poço do elevador

Na rua Tonelleiros 72, verificou-se, na tarde de ontem, grave acidente. Celina Magalhães, de 31 anos, casada, doméstica, ali residente, no apartamento 902, no segundo pavimento, apertou o botão do elevador e as portas se abriram. Entretanto, o ascensor não desceu ao nível do referido andar e, em consequência, a doméstica precipitou-se no vácuo, indo estatelar-se no poço. Com fratura da bacia, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto. Teve conhecimento do fato o 3º D. P.

Arrancados do estribo do bonde por um caminhão

MORRE, NO H. C. C., UM DOS PINGENTES

No Hospital Carlos Chagas, na noite de ontem, foram socorridos:

Wilson Lopes Faria, de 32 anos, casado, mecânico, morador na estrada do Bairro Vermelho 847, em Belfort Roxo, com ferida contusa na região occipito-frontal, e Valdemar Nunes, de 23 anos, casado, condutor, residente na rua Pinto 686, em Niterói, que sofreu diversas fraturas, em virtude das quais faleceu.

Ambos viajavam como pingentes, no bonde n. 282, da linha Taquara, que trafegava pela avenida Nélson Cardoso, e quando o veículo passava em frente ao n. 2.045, aqueles passageiros foram arrancados do estribo pelo caminhão n. 61-02-75.

O 26º distrito tomou as providências de praxe.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até fev. ..	86
MARÇO 1	3
MARÇO 2	2
MARÇO 3	2
MARÇO 4	2
MARÇO 5	2
MARÇO 6	0
MARÇO 7	1
MARÇO 8	1
MARÇO 9	2
MARÇO 10	0
MARÇO 11	1
MARÇO 12	2
MARÇO 13	4
MARÇO 14	1
MARÇO 15	0
MARÇO 16	2
MARÇO 17	0
MARÇO 18	3
MARÇO 19	2
MARÇO 20	1
MARÇO 21	1
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Morto por ônibus o comerciante

Ontem, de manhã, o ônibus, chapa 9-10-60, da Escola Ana Néri, dirigido pelo motorista Sotero Mendes de Carvalho, atropelou, no largo da Glória, Artur Martins, casado, de 53 anos, sócio da «Casa Martins» e residente na rua B n. 241, Conjunto Residencial do IAPC, em Realengo. Atirado à distância, o comerciante teve morte instantânea, enquanto o motorista fugia, imprimindo maior velocidade ao veículo.

O comissário Romário, do 4º distrito, chamou os peritos e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Prêso na Inglaterra a pedido da Polícia carioca

LIVERPOOL, 21 (A. F. P.) — Um passageiro do navio cargueiro "Paraguai", vindo do Rio de Janeiro, foi prêso hoje, de manhã, por inspetores da Brigada Criminal, pouco depois do navio ter atracado.

Três inspetores inglêses subiram a bordo e notificaram o passageiro, cuja identidade não foi revelada, que tinham um mandado de prisão contra êle. O desconhecido não pareceu se perturbar nem um pouquinho e pediu aos policiais que o deixassem terminar sua refeição. Os policiais esperaram na porta do salão-restaurante e em seguida acompanharam o misterioso passageiro até sua cabine.

Alguns instantes mais tarde, o desconhecido, elegantemente trajado, desembarcou algemado e escoltado pelos três inspetores.

Um carro de presos que o aguardava levou-o para o quartel general da Polícia.

O desconhecido, de cêrca de 40 anos, com o rosto bronzeado pelo sol, jantara na mesa do comandante durante tôda a viagem. Fizera-se notar dos outros passageiros pelas histórias extraordinárias que tinha o costume de contar.

Acredita-se que se trata de um inglês que teria passado por médico e exercido medicina num hospital do Rio de Janeiro.

Asfaltamento das rodovias brasileiras

Determina o presidente da República que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos faça um estudo sôbre o problema e as possibilidades de financiamento estrangeiro — Melhoramento e conservação das estradas do Paraná

Na exposição de motivos em que o ministro da Fazenda anexou um projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referente à aquisição de equipamentos de conservação de estradas, peças sobressalentes e ferramentas para oficina de consertos, destinados ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

«Aprovo o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para aquisição de equipamentos de conservação de estradas, peças sobressalentes e ferramentas destinadas ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná.

O projeto implica na concessão de financiamento, em moeda estrangeira, de 3.661.000 dólares, àquela autarquia estadual.

A conservação e o melhoramento das estradas reduzem o custo dos transportes e influem diretamente no abaixamento dos preços dos gêneros alimentícios.

O reequipamento das oficinas e a mecanização dos serviços de reparos e asfaltamento das estradas, contribuirão para o progresso econômico do Estado do Paraná, e para o abastecimento dos centros consumidores em muitos pontos do território nacional.

O govêrno está disposto a dar as garantias necessárias para a obtenção do financiamento em moeda estrangeira.

Volta ao Ministério da Fazenda:

a) para informar se a Comissão Mista está preparando projetos semelhantes para a conservação de outros sistemas rodoviários de interêsse nacional, ou de âmbito regional;

b) para que a referida Comissão me apresente um estudo sôbre o problema econômico do asfaltamento de estradas e as possibilidades de financiamento estrangeiro para aquisição de asfalto.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitórias do Chile e dos Estados Unidos

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — O Chile classificou-se campeão latino-americano de Box.

MUNDIAL DE BOLA AO CESTO

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados disputados esta noite pelo Campeonato Mundial Feminino de Bola ao Cesto: Estados Unidos, 41 Paraguai, 31; Chile, 41, Brasil 37. O primeiro tempo terminou a favor das chilenas, por 25 a 18.

Solidária a classe odontológica com a Jornada de Protesto dos Médicos

Resolução aprovada em assembléia do Sindicato dos Odontologistas

Em assembléia geral realizada anteontem, especialmente convocada pelo Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, para tratar do caso do padrão «O» com aumentos quinquenais de 20%, reivindicação dos cirurgiões-dentistas assalariados e pela qual lutam desde 1950, foi aprovara a seguinte resolução:

«Os cirurgiões-dentistas que, pelo seu Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários, tomaram parte ativa na jornada de protesto dos médicos, realizada nesta capital no dia 14 de outubro de 1952, vêm, agora, pelo seu Sindicato da classe, declarar que hipotecam a sua solidariedade à projetada jornada de protesto dos médicos, em âmbito nacional, marcada para o dia 31 de março corrente, caso não tenha andamento até então o projeto de lei que concede o padrão «O», aos cirurgiões-dentistas, médicos e outros profissionais de nível universitário superior».

O presidente da Federação Nacional dos Odontologistas, presente à assembléia, ratificou o apoio dado ao Movimento de Salários dos Cirurgiões-Dentistas, pelo Primeiro Congresso da Federação realizada no Estado da Bahia, o ano passado.

Tomaram parte na mesa da assembléia do Sindicato, o dr. Ademar Alexandre, promotor da assembléia e presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, o dr. João Pio dos Santos, presidente eleito do Sindicato, ainda não empossado; o dr. Isnard Teixeira, representante da Associação Médica do Distrito Federal; o dr. Alcer Caudino, presidente do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários do Cirurgião-Dentista, e o dr. Fortes Águas, secretário.

Presidiu os trabalhos o dr. Raimundo Cantanhede, 1º tesoureiro, a convite do dr. Ademar Alexandre.

Foram tomadas outras resoluções, como a designação de comissões para entregar um memorial ao presidente da República, ao prefeito do Distrito Federal, ao ministro do Trabalho e a outras autoridades, além da designação de uma comissão, que estudará as bases e o planejamento de um trabalho tendente a criar um Instituto de Côrte, grande centro de pesquisa e de assistência, por proposta do dr. Maurício Moscovicci.

II Salão Nacional de Arte Moderna

ELEIÇÃO DO TERCEIRO MEMBRO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

No próximo dia 24 do corrente, às 15 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, proceder-se-á à eleição do terceiro membro da comissão organizadora do II Salão Nacional de Arte Moderna.

Para êsse fim, acham-se convocados todos os artistas expositores que hajam concorrido pelo menos a um salão anterior. Realizada a eleição, será providenciada a abertura imediata das inscrições para o certame, cuja inauguração terá lugar a 15 de maio próximo.

Linchado e morto pela população revoltada

ARRANCADA A VÍTIMA DE DENTRO DA PRÓPRIA DELEGACIA DE POLÍCIA

Trágicos acontecimentos na cidade mineira de Teófilo Otoni — Um homicídio estúpido, a causa de todo o drama

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Dois episódios horrivelmente trágicos abalaram a cidade de Teófilo Otoni nas últimas 48 horas. Os fatos tiveram início quando o jovem Haroldo de tal prostrou sem vida uma moça, covardemente — dizem — fugindo em seguida. Enquanto soldados do destacamento policial se empenhavam em diligências para prender o assassino, aumentavam os rumores sôbre a tragédia, que revoltou quantos dela tomaram conhecimento.

Na manhã de ontem, os militares, em número de três, conseguiram prender Haroldo, propagando-se imediatamente por tôda a cidade a notícia.

O criminoso foi conduzido para a delegacia, onde já o aguardava uma verdadeira multidão constituída de centenas de pessoas. Em dado momento, sem que os soldados de nada suspeitassem, embora o ambiente fôsse o mais tenso possível, e como que obedecendo a uma ordem de comando, o povo avançou contra os militares, arrebatou das mãos dêstes o assassino e, completamente desvairado, se entregou à prática da mais bárbara forma de justiça: o linchamento.

As cenas que se sucederam foram indescritíveis. Em número reduzido, os soldados não puderam conter a fúria popular. Todos queriam vingar a morte da moça e fazer justiça com as próprias mãos. Assim, Haroldo foi arrastado pela turba e morto a pauladas, facadas, ponta-pés e até pedradas, ficando seu corpo horrivelmente mutilado.

Haroldo era de côr e trabalhava na agência local de uma emprêsa de aviação comercial. A moça chamava-se Ivone. Ante-ontem, ao vê-la sair do cinema em companhia do rapaz a quem amava, matou-a com duas certeiras facadas.

Diz-se ameaçado por guardas da Policia Municipal

Queixa trazida a esta redação pelo proprietário de um botequim em Marechal Hermes

O pedreiro José de Carvalho, solteiro, de 32 anos de idade e morador na rua A, quadra XXII, Lote 1 da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, tem uma birosca num terreno baldio perto de sua casa.

O negócio, no que parece, não está legalizado e, assim, de vez em quando, por lá aparecem guardas municipais e apreendem bebidas, cachaça e cervejas.

Disse-nos êle que foi queixar-se ao coronel Osvaldo Melquíades de Almeida, comandante da Polícia Municipal, e êste o encaminhou à seção competente. Lá teria sido constatado que essa e outras apreensões de mercadorias em sua birosca não estavam consignadas no livro de registro.

O fiscal Mário Santos Dias e outro guarda, autores da apreensão, aliás, diz o pedreiro, feita em carro particular, explicam que tudo fôra deixado no distrito.

José de Carvalho não entendeu bem a história, mas sabe, conforme nos afirmou, que está sujeito a perseguições e violências por parte de elementos da Polícia Municipal, que o maltrataram na sede da corporação, tendo ainda o fiscal Luís o ameaçado até de pancadaria. Diz José de Carvalho temer por sua segurança e integridade física, esperando que o coronel Osvaldo Melquíades, lendo esta nota, tome as providências que lhe competem.

Tentativa de homicídio em Colégio

FUGIU O CRIMINOSO, O MALANDRO CONHECIDO PELA ALCUNHA DE «CARNE SÊCA»

Em frente ao n. 402, da rua Apeba, na estação de Colégio, ocorreu, ontem à noite, uma tentativa de homicídio.

O feirante Moacir Francisco de Queiroz, solteiro, de 22 anos, morador na rua Carolina Amado, 66, estava numa festa na rua Tinbará, quando teve uma discussão, por motivos ignorados, com o indivíduo José de tal, vulgo «Carne Sêca». À saída da festa, já na rua Apebá, os dois homens se defrontaram e «Carne Sêca», sacando do revólver, alvejou o feirante, fugindo em seguida.

Moacir tombou gravemente ferido, com um tiro no abdome, sendo levado em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado de coma.

A polícia do 24º distrito registrou o fato, encetando diligências para a captura do criminoso.

Caçada policial ao perigoso desordeiro

Arlindo Pimenta, o temivel contraventor, agrediu a bala a um investigador e fugiu

Perseguem-no turmas da Delegacia de Vigilância e carros da Rádio-Patrulha — Tiroteio com a Polícia em Ramos

Arlindo Pimenta, o famigerado contraventor, ligado à elementos políticos e que, por várias vêzes, estêve envolvido em rumorosos fatos policiais, volta ao cartaz com mais uma das suas criminosas façanhas. Ontem, à tarde, cêrca das 17 horas, estava êle em seu automóvel, quando, próximo ao n. 372 da rua Leopoldina Rêgo, viu passar seu desafeto, o investigador n. 1.754, Ademar Raimundo Perdigão, casado, de 41 anos, lotado na Delegacia de Vigilância e morador no n. citado daquela via pública.

Pimenta chamou o policial e quando êste se acercava do veículo, deu-lhe um tiro no pé esquerdo, fugindo em seguida.

CAÇADA AO CRIMINOSO

O investigador foi levado em ambulância ao Hospital Getúlio Vargas, de onde, após devidamente medicado, se comunicou com as autoridades da Delegacia de Vigilância e do 21º, distrito, tendo o comissário Mascarenhas, aí de serviço, solicitado o concurso da Rádio Patrulha para a captura de Pimenta.

Imediatamente, as viaturas da R-P de ronda na zona da Leopoldina entraram em ação, fiscalizando as estradas e ruas próximas à residência do contraventor, o mesmo fazendo as turmas volantes da Delegacia de Vigilância.

Na rua João Romariz, esquina da rua Cardoso de Morais, uma viatura da polícia localizou o carro em que viajavam Pimenta e seu «secretário» «Carlinhos». Houve troca de tiros, mas o contraventor conseguiu escapar. Mais tarde, circulou a notícia de que novo encontro ocorrera entre Pimenta e os policiais. Do tiroteio, teria resultado a morte do contraventor e «Carlinhos».

Essa notícia, entretanto, não foi confirmada pela polícia do 21º, distrito, nem pelas demais autoridades empenhadas na caçada ao criminoso.

Prêso por vender carne com o preço majorado

Por funcionários da Delegacia de Economia Popular, foi preso Benedito Pereira da Costa, proprietário do Açougue Cruzeiro, situado na rua Custódio de Melo 305, por ter vendido 2.250 gramas de assem, por Cr$ 37,80, majorando, assim, de Cr$ 24,90 o preço da tabela oficial. Após os trabalhos do perito Cosme, Benedito foi devidamente autuado naquela delegacia especializada.

Prêso, afinal, o facínora Mambaia

Estava em Vaz Lôbo e acompanhou docilmente os dois policiais

Sem alarde, com muita calma e nenhum tiro, dois investigadores do 26º distrito prenderam, na madrugada de ontem, Antônio Apolinário Cardoso da Silva, o já famoso malandro conhecido pela alcunha de «Mambaia», autor de numerosos assaltos na «barreira do Vasco» e em vários morros da cidade.

O facínora, que diversas vêzes tivera escaramuças com o pessoal da Delegacia de Vigilância, estava homiziado num barracão do largo do Néco, em Vaz Lôbo. Não trazia arma consigo, deixando-se conduzir com tôda a humildade pelos investigadores Milton Dias da Silva e João Aquino Dias e pelo guarda civil Renato.

Depois de ouvido pelo delegado Silvio Terra, foi «Mambaia» mandado apresentar às autoridades do 16º distrito, onde responde a vários processos.

Fechado o jôgo em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 21 (Asapress) — Ouvindo o clamor da imprensa, a Secretaria de Segurança do Estado do Rio determinou o imediato fechamento do cassino do Bingen, sendo a medida extensiva a tôdas as demais casas de jogos da cidade, incluindo os jogos carteados, que aqui proliferavam livremente, por tôda parte.

Tomou posse o novo diretor da Guarda Civil

Tomou posse, ontem, no cargo de diretor da Guarda Civil, em substituição ao sr. Cláudio Vieira Peixoto, o sr. Eduardo Pereira da Costa, que exercia o cargo de delegado de Menores.

Ao ato compareceu o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia.

Irregularidades no Centro de Instrução Militar da Aeronáutica

DENÚNCIA DE UM LEITOR ENDEREÇADA À NOSSA REDAÇÃO

Segundo nos informa um leitor, sérias irregularidades vêm ocorrendo no Centro de Instrução Militar da Aeronáutica, situado no Campo dos Afonsos.

Diz o nosso informante que a instrução aos convocados está sendo mal orientada, tanto assim que os recrutas estão sendo utilizados em serviços braçais, com prejuízo de seu preparo militar.

Refere-se ainda o leitor a castigos físicos, detenções em massa e outras arbitrariedades.

Divulgando a denúncia que nos foi endereçada, com a devida reserva, ficamos certos de que as autoridades competentes tomarão as medidas aconselháveis no caso, para que seja apurada a veracidade ou não das informações que recebemos.

Não foi pago o abono a funcionários do DNER

Uma assembléia, terça-feira, na UNSP, para combinar medidas práticas

Tendo se esgotado o prazo de 20 dias, dado pelo diretor do DNER, para efetuar o pagamento de abono aos funcionários de menos de 5 anos de serviço e não tendo sido cumprida esta promessa, nem dada satisfação à classe, a UNSP convocou o funcionalismo em geral e especialmente aos colegas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para uma assembléia, têrça-feira, às 18h30, na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcânti, 34, com a seguinte ordem do dia: Medidas práticas para recebimento imediato do abono.

Assembléia dos empregados rurais

A diretoria do Sindicato dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro, que congrega lavradores e criadores que exercem atividade no sertão carioca, fará realizar, domingo próximo, às 14 horas, na sede da Sociedade Musical 10 de Maio, em Campo Grande, uma assembléia geral extraordinária. Nessa ocasião serão debatidos assuntos de interêsse dos seus associados.

Rotina Policial

DESASTRE

Na praça Quinze de Novembro, o caminhão 6-55-35, ao fazer uma curva, tombou espetacularmente. Em consequência, o ajudante de motorista, Odir Antônio Neves de 20 anos, solteiro, residente na estrada Visconde Jardim, em Niterói, sofreu fratura da coluna vertebral. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Registrou o fato o 7º D. P.

ATROPELAMENTO

Na rua Mariz e Barros, foram atropelados por um ônibus da linha 106, os operários Antônio de Sousa, de 47 anos, casado, residente na rua Sabaúna, 26 e Geraldo José Faria, de 33 anos, casado, morador na rua Corina, 302, casa III. Ambos com escoriações generalizadas foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

ACIDENTES

O menino Jorge, de 11 anos, filho de Baltazar Simões Correia, morador na rua São Clemente, 120, apto. 303, sofreu, ontem, um acidente no elevador do edifício em que reside, ficando com o pé direito imprensado. Com ferimento contuso naquêle membro e contusões e escoriações, foi socorrido no hospital Miguel Couto.

— No prédio em construção da rua Acre 26, o operário Eurípides Lopes de Sousa, de 25 anos, solteiro, morador na rua Claraíba, 937, quando trabalhava no 2º andar, desequilibrou-se e caiu ao solo. Apresentando graves ferimentos, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, internado no Hospital dos Acidentados.

AGRESSÕES

No Pôsto Central de Assistência foi socorrido Ulisses de Oliveira, de 28 anos, casado, comerciário, residente na rua Carlos Xavier, 775, em Campinho, apresentando fratura do molar. Achava-se êle na plataforma da estação de D. Pedro II, quando foi agredido por dois guardas ferroviários.

— No lugar denominado "Barreira do Vasco", o operário Jorge Neves Ferreira, de 16 anos, solteiro, morador na rua Hebdon, 473, foi agredido a bala por três desconhecidos. Com ferimento na mão esquerda, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência.

SUICÍDIOS

Na rua Xingu, 22, em Jacarepaguá, suicidou-se Manuel Gomes de Oliveira, de 33 anos, solteiro e sua companheira Altamisa Ferraz, de 33 anos. O comissário Araújo de serviço no 26º distrito policial, fêz remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Georgina de Sousa Miranda, solteira, de 18 anos, moradora num barracão do morro Macedo Sobrinho, pôs têrmo à vida, ontem, na residência.

Com guia da polícia do 3º distrito foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

VIGARISMO — Sensacional furto ocorreu em São Luís do Maranhão, sendo vítima Casemiro Sarmento, antigo empregado da firma Joaquim Júlio Correia. Casemiro recebeu a importância de duzentos mil cruzeiros no Banco do Brasil, sem suspeitar de que estava sendo seguido por dois indivíduos que haviam traçado o plano do furto. Regressando ao estabelecimento comercial, foi abordado pelos desconhecidos e através de propostas vantajosas, as quais não passavam de chantagem, conseguiram ludibriar a boa fé de Casemiro, trocando um pacote de cem mil cruzeiros, por um embrulho comum. O caso foi comunicado à Polícia.

* * *

CONTRADIÇÃO — O depoimento de dona Maria José, espôsa do sr. Marcos de Sousa Dantas, que assassinou o bacharel Jorge Teixeira Carvalho, foi uma peça orientada no sentido de justificar o crime que tanto abalou a opinião pública baiana, como defesa da honra ultrajada. A preocupação da depoente, foi apresentar seu marido como bom espôso, pai extremoso, muito ao contrário do que afirmara anteriormente à Polícia e aos jornais, logo após o crime. Apesar do seu terrível esfôrço neste sentido, porém, parece ter continuado de pé a impressão de que o sr. Marcos de Sousa Dantas agiu fria e calculadamente, indo à casa de seu amigo para despejar contra êle tôda carga de sua arma.

* * *

VIOLENCIAS — A capital goiana está ameaçada de ser palco de sangrentos acontecimentos. Agora, que a bancada situacionista da Câmara Municipal se revoltou, um vereador a ela pertencente, o sr. Manuel Silva, foi vítima de uma tocaia, tendo antes sido espancado o jornalista Américo Fernandes, cujo jornal noticiara o discurso do citado vereador, contra o govêrno. Os jornalistas goianos, que já têm sido vítimas de várias arbitrariedades estão revoltados, falando até em reagir à bala, forçando o presidente da Associação de Imprensa a pedir-lhes moderação.

* * *

VINGANÇA — Vingando-se de uma bofetada recebida do sargento da Fôrça Policial de Belém do Pará, o soldado Epaminondas Macedo atirou contra o mesmo, quando de sentinela no Batalhão de Infantaria. Vinte e quatro horas depois, o autor do disparo apresentou-se às autoridades competentes, dizendo que atiraria quantas vêzes fôsse preciso, para que ficassem sabendo que «não se bate na cara de um soldado».

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!
(RECEBEMOS CONJUNTO DIAMOND)

	Cr$
Alto-Falante — R. A. — 10 poleg. - cs.	190,00
Alto-falante Audax 8 p. camp. c.s.	160,00
Automático luxor long-play, magnético universal, misturador	1.450,00
Cristal Cerâmica Long-Play - 2 agulhas	120,00
ROLA — 12 P.M. com saida universal	350,00
CAIXA COLONIAL E RÚSTICA — cada	1.180,00
Alto-falante Oxford 6 poleg., c.s.	100,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	950,00
Alto-Falante Oxford 10 poleg. Pm. c.s.	180,00
ALTO-FALANTE Magnavox, 6½, campo com saida	115,00
ALTO-FALANTE 10 poleg., P.M., sem saida ..	170,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P.M., sem saida, pesado	95,00
ALTO-FALANTE 6½, tipo Goodman, P.M., sem saida	95,00
ALTO-FALANTE 6½, Jensen, sem saida	100,00
ALTO-FALANTE 4 poleg., Jensen, 1.000 holms, sem saida	75,00
MOTOR TIPO Aliança	145,00
LÂMPADA Neon, 1/4 de Watts	8,50
LÂMPADA 44 — 47 — 51	2,20
CHAVE de Onda	10,00
FERRO DE SOLDAR 100 W	34,00
TÂNDER de 3 seções, americano	45,00
TRANSFORMADOR Saida 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 e 3S4, nacional	16,00
VARIÁVEL Gigantes I. R. C. 410c	65,00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	18,00
REGULADOR de voltagem	180,00
CHASSI Pontet, 5 válvulas, estanhado	28,00
TRANSFORMADOR p/ rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	80,00
"Pick-up" Magneto inglês	105,00
F. I. Pilha de 1.000 Horas	350,00
Pilha de 67 1/2 Horas	65,00
F. I. americana (par)	45,00
MILIAMPERIMETER — 0-10	190,00
BAFE de Alto-Falante. 10 polegadas	100,00
MICROFONE — SHURE Cristal	280,00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10,00
CRISTAL de cerâmica	90,00
CHASSIS de 9 válvulas	50,00
Cristal para pick-up ortovax	48,00

CONDENSADORES
RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.
CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

REALIDADE TERRÍVEL E ASSUSTADORA NOS SERTÕES ALAGOANOS

Desde o ano passado não há produção nos Municípios da zona flagelada, que é quase todo o Estado — Surdo o govêrno aos dramáticos apelos que lhe foram dirigidos

Apesar da situação de miséria em que se encontra, Alagoas ainda não foi incluida no plano de assistência de emergência às populações flageladas — Povo infeliz que, desde 1930, sofre todos os martírios

ESTADO DE ALAGOAS, março (De Luís Luna, enviado especial do «Diário de Notícias») — Aparentemente, a situação dêste Estado não é pior nem melhor do que a dos demais, compreendidos no infeliz Polígono das Sêcas. Acontece, porém, que, particularmente, a situação aqui é mais trágica. Alagoas, nestes últimos 20 anos de história republicana, tem sido um Estado terrivelmente marcado. Em que pesem o seu passado, as suas tradições de independência e liberdade, os efeitos da revolução de 1930, tão nefastos ao país, se fizeram sentir mais acentuadamente nesta parte abandonada do território nacional. Durante duas décadas, o glorioso povo alagoano sofreu os mais duros castigos, tôda uma série consecutiva de martírio e sofrimento, com o seu Estado transformado num feudo, dominado pelo egoísmo e pela arbitrariedade dos que se aproveitaram da crise política para extravasar de maneira violenta e por processos desonestos, os seus ódios, os seus recalques e as suas paixões insopitáveis.

Há pouco foi que êsse povo acordou de um longo sono letárgico e de chicote em punho, simbolizado pelo voto livre e soberano, expulsou os vendilhões do seu templo e tomou as rédeas do seu govêrno para salvar o Estado da desgraça total que se avizinhava.

Mas, de 1930 até o despertar das energias cívicas do povo alagoano, muitas águas passaram pelo moinho, água suja, putrefata, que deixaram lama e lôdo entravando a engrenagem administrativa.

Vinte anos de descalabro e de irresponsabilidade

Por muitos anos ainda, Alagoas sofrerá as consequências da verdadeira catástrofe que foram êsses 20 anos de descalabro e de irresponsabilidade, verdadeira praga, "sêca" de moral e de equilíbrio, que assolou o seu território. Daí, hoje, quando todo o Nordeste se debate na maior crise de sua história econômica, efeitos de uma sêca que dizem ser mais drástica do que a de 77, está Alagoas numa situação das mais difíceis, sem meios próprios para enfrentar o problema que, dia a dia, mais se agrava.

Quando Arnon de Melo assumiu o govêrno, a receita do Estado não ia além de 80 milhões de cruzeiros e quase 70 milhões eram gastos com o funcionalismo público. Com muito custo, enfrentando os obstáculos criados pelas próprias condições econômicas do povo, a arrecadação subiu para 120 milhões de cruzeiros, uma ninharia em face das grandes despesas que a precaridade da situação impõe. Com o saldo insignificante dessa receita minguada, é que o govêrno atual tem de enfrentar os complexos problemas da administração pública, agravados agora pela sêca, que está assolando a população sertaneja.

Alastra-se a miséria pelo interior

A cidade de Maceió se parece com uma casa onde há uma pessoa querida em estado de agonia. Tudo é silêncio e tristeza. O povo anda na rua de cabeça baixa, fisionomia fechada, o comércio não tem movimento, os cafés estão desertos e às dez horas da noite o movimento que se ouve são as passadas sêcas dos guardas noturnos, que atravessam as ruas desertas para guardar não sei o que. Enquanto isso se verifica na capital, tão alegre e tão viva em épocas passadas, a miséria, com tôda fôrça da sua expressão sinistra, se alastra pelo interior. Desesperado, sem qualquer recurso, o dr. Armando Lages, diretor do Departamento Estadual de Saúde, apela dramático para o professor Martagão Gesteira, do Departamento Nacional da Criança:

"A situação da longa estiagem na região sertaneja de Alagoas é bastante vexatória e grave, com levas de flagelados invadindo vários municípios, tangidos pela fome, observando-se vários casos de desinterias tifóides, alastrim, etc. Apêlo ao eminente diretor geral o seu valioso interêsse incluir Alagoas no plano de assistência de emergência às populações flageladas, especialmente conseguindo o aumento da quota de leite e vitamina e ainda a liberação possível e com brevidade de dotações previstas nos planos de auxílios ordinário e extraordinário".

Problemas trágicos

Como se vê, pelo dramático apêlo do dr. Armando Lage, Alagoas, apesar de tôda a miséria que aqui estou observando ainda não foi incluída no plano de assistência de emergência às populações flageladas, o que demonstra quanto o govêrno está alheio e desinteressado dos problemas do Nordeste. E êsses problemas são os mais trágicos e por isso mesmo exigem soluções mais urgentes. Há municípios que, desde o ano passado, nada produzem. Mata Grande, por exemplo, é um dêles.

— Não houve naquêle município mártir, diz o deputado estadual Antonino Malta, nenhuma produção em 1952. Os agricultores tiveram as lavouras torradas pelo sol inclemente, perdendo tôdas as economias e, muitos, os valores adquiridos, através de empréstimos a juros até de três por cento ao mês, além do trabalho exaustivo, inclusive de mulheres e crianças.

As chuvas de dezembro despertaram novas esperanças no coração dos sertanejos, razão para novos sacrifícios. Empregaram, então, as últimas reservas, as últimas energias, para perdê-las irremediàvelmente.

Realidade terrível e assustadora

E' ainda o deputado Antonino Malta que informa:

— Agora, a realidade é terrível e assustadora. Sertanejos estão lutando desesperadamente pela sobrevivência, descobrindo alimentos os mais estranhos e estravagantes.

O "interêsse" do govêrno, poderá ser muito bem aquilatado por estas declarações do parlamentar alagoano:

"Em julho do ano passado, apresentei um requerimento à Assembléia Legislativa, solicitando do Ministério da Viação e Obras Públicas a perfuração de três poços tubulares no município de Mata Grande, fazendo uma advertência de que a perspectiva era de longa estiagem. Infelizmente, os poços não foram perfurados e a sêca se desencadeou. Em agôsto, fiz nova advertência, através de um telegrama, de que era grave e inquietante a situação do município de Mata Grande, em face da perda total da lavoura. Em novembro, pronunciei um discurso, na Assembléia Legislativa, no qual está fixada a situação do sertão e clamei por amparo da União. Apelei dramàticamente para os poderes públicos, no sentido de não permitir que os sertanejos alagoanos perecessem tragados pelo flagelo da sêca.

«Tudo, porém, foi inútil»

Como no verso do poeta Orestes Barbosa, "tudo, porém, foi inútil". O govêrno não ouviu os apelos e a sorte dos sertanejos alagoanos está lançada.

— Mesmo que as chuvas cheguem esclarece o deputado Malta, a fome continuará martirizando e ceifando vidas preciosas, se o govêrno federal não amparar por todos os meios as populações flageladas, inclusive com distribuição, em larga escala, de sementes na época do plantio.

Mas sucede que nem o deputado Malta nem ninguém no sertão acredita que o govêrno se dê a êsse trabalho. O mais fácil, que era remediar o mal, não foi feito. O mais difícil, que é reconstruir sôbre os escombros que o mal provocou, lògicamente também não será feito.

À esquerda, aspecto trágico dos sertões nordestinos. Retirantes armam as suas rêdes para descansar em plena caatinga, enquanto o repórter observa a criança barriguda e faminta. À direita, no leito sêco do rio, o povo cava cacimbas, de onde retira água para beber e tomar banho

Veio estudar a sêca nordestina

NO RIO O PROFESSOR A. ROBAUX, DIRETOR DO CENTRO DE ESTUDOS HIDRO-GEOLÓGICOS DE MARROCOS

Chegou ao Brasil o geólogo francês, professor A. Robaux, diretor do Centro de Estudos Hidro-Geológicos de Marrocos, que a convite do Ministério da Agricultura, vem ao nosso país para fazer uma visita à região semi-árida do Nordeste, com o objetivo de ter uma impressão das condições geológicas e climáticas, da região, a fim de opinar quanto às possibilidades de obtenção de água subterrânea, construção de barragens e de canais de irrigação.

O Departamento Nacional da Produção Mineral elaborou um programa de visitas àquela região, que foi aprovado pelo ministro da Agricultura, visando particularmente o suprimento de água subterrânea às populações flageladas, pelo melhor conhecimento das formações geológicas regionais.

Invadida a cidade de Limoeiro

TAMBÉM A MORADA NOVA, CHEGARAM ONDAS DE FLAGELADOS FAMINTOS

A Comissão de Abastecimento do Nordeste recebeu o seguinte telegrama:

«Levas de flagelados afluem a Fortaleza, superlotando a hospedaria de Emigrantes Getúlio Vargas. Limoeiro foi invadida por uma onda de 1.800 flagelados que exigiram comida. O prefeito requisitou do comércio uma ração e a distribuiu aos famintos, declarando não subsistir a situação por mais oito dias. a) Colombo Sousa, representante do CAN.

Também êste telegrama foi enviado à CAN:

«Os jornais publicam telegramas que informam haver sido Morada Nova, invadida por ondas de flagelados famintos. a) Colombo Sousa, representante da CAN».

Na Escola Amaro Cavalcanti

O Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti arrecadou, em 11 dias de campanha, num total de 80 horas, a importância de Cr$ 80.500,00, no pôsto instalado na rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, importância essa depositada na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, sob o número 49.161.

O D. A. fará realizar, na próxima quarta-feira, às 20 horas, na sede da Faculdade, uma sessão solene para a entrega da importância arrecadada. Ficam convidados todos os alunos da Escola Amaro Cavalcanti, professôres, funcionários e amigos da Escola, para presenciarem a entrega do donativo do D. A.

Cooperação norte-americana no auxílio às vítimas da sêca

Enviados para o Nordeste, em aparelhos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, dois carregamentos de gêneros alimentícios

Formada, nesta capital, uma comissão especial, o «Northeast Relief Fund», para angariar donativos — Apêlo ao general Eisenhower para que o seu govêrno participe da campanha

Dois aspectos do embarque de gêneros enviados para o Nordeste pelos norte-americanos. À esquerda, vemos um dos aviões que seguiram para aquela região do país e, à direita, um flagrante da arrumação da carga no interior do aparelho da Fôrça Aérea dos Estados Unidos

DOIS aviões da Fôrça Aérea Norte-Americana levaram, segunda e quinta-feiras últimas, uma carga total de 4.530 quilos de mantimentos para as vítimas da sêca do Nordeste.

Na segunda-feira, um aparelho C-47, tripulado pelos tenentes-coronéis Weston M. Lennox e Walter L. McAllister e pelos sargentos-mor Henry J. Cornellisson e Norman E. Walecka, transportou 2.265 quilos de alimentos enlatados para crianças — leite, chocolate e sucos vitaminados de frutas — doados pelo pessoal da seção norte-americana da Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos como contribuição para o socorro aos flagelados.

ENTREGA EM MACEIÓ

A primeira metade da carga foi solenemente entregue, em Maceió, à sra. Léda Color de Melo, espôsa do governador de Alagoas e presidente da Legião Brasileira de Assistência naquele Estado. Os aviadores americanos foram recebidos com manifestação de aprêço e agradecimento, dizendo-lhes a sra. Color de Melo:

— Recebemos de braços abertos essa contribuição dos norte-americanos da Comissão Mista. Essa solidariedade é edificante. Continuem ajudando-nos nesse esfôrço para socorrer os nossos irmãos necessitados. Muito obrigada.

Os dois oficiais superiores norte-americanos tiveram oportunidade de definir o intento dos que contribuíram, lembrando, em breves palavras, que nos Estados Unidos já se verificaram situações idênticas em diversas regiões do país e declarando que talvez por haverem testemunhado em sua própria terra ocorrências igualmente tristes tenham bem aquilatado o choque que representam para a coletividade nacional, decidindo «contribuir com esta parcela para o socorro aos nossos irmãos nordestinos».

EM NATAL

Em Natal, o C-47 foi recebido por oficiais da FAB e por autoridades, entre elas o sr. Edilson Varela, substituto do presidente da Legião Brasileira de Assistência do Rio Grande do Norte, sra. Clotilde Pedrosa, espôsa do governador daquele Estado, ausente no momento.

Novamente se verificaram demonstrações de agradecimento por parte das autoridades, pondo o prefeito de Natal um carro oficial à disposição da tripulação americana para que visitasse as regiões assoladas, vendo de perto o estado das vítimas.

O presidente substituto da LBA do Rio Grande do Norte declarou oportuníssima a chegada dêsse avião, porque acabara de receber um telegrama de Mossoró, notificando-o da gravidade da situação naquela cidade. Desejava levar material hospitalar para o Hospital-Maternidade da mesma — sugerir outras medidas de caráter urgente, não dispondo de condução rápida no momento. Os oficiais americanos imediatamente se prontificaram a alterar seu programa de vôo, conduzindo o sr. Varela e o material hospitalar até Mossoró.

Os aviadores americanos foram convidados a assistir a uma reunião das autoridades locais, convocada com a chegada do sr. Varela e na qual foram adotadas medidas de caráter urgente.

O sr. Varela foi levado de volta para a capital do Estado, e o C-47 da Comissão Mista Militar regressou ao Rio de Janeiro, na quarta-feira, cumprida a sua missão de auxílio.

CONTRIBUIÇÃO DA COLÔNIA NORTE-AMERICANA

A Sociedade Americana do Rio de Janeiro organizou uma comissão com o fim de angariar donativos para as vítimas da sêca do nordeste. A primeira reunião para êsse fim realizou-se há cêrca de três semanas. No dia 8 do corrente, a Sociedade fêz um apêlo à colônia americana nesta capital, na seguinte carta distribuída aos membros da colônia:

«Prezado concidadão: Para nós, que temos a sorte de viver aqui no Rio, é difícil imaginar as condições existentes no Nordeste brasileiro. Mesmo quando a alguns de nós falta, ocasionalmente, água no apartamento, devemos estar gratos pelo relativo confôrto em que vivemos, comparado com as condições de necessidade total existentes no Nordeste.

Diversos apêlos para contribuições que aliviem o sofrimento das regiões assoladas pela sêca foram feitos por uma infinidade de organizações brasileiras, culminando com o apêlo do presidente Vargas, em seu discurso pelo rádio, na noite de ontem. Nós, norte-americanos, como hóspedes dêste grande país, queremos, naturalmente, prestar nossa contribuição, atendendo a êsses apêlos.

Como não dispomos de organização adequada para a compra ou distribuição dos suprimentos e medicamentos necessários, entramos em acôrdo com a Legião Brasileira de Assistência, que dispõe de meios para isso, para que receba as contribuições da colônia norte-americana, por intermédio desta Sociedade. Dêste modo, a sua contribuição deverá ser enviada à The American Society of Rio de Janeiro», av. Graça Aranha, 182, 4º andar, Rio de Janeiro.

A necessidade é urgente. O tempo é curto. Qualquer contribuição, por menor que seja, terá boa acolhida. Portanto, dê-nos o que puder — JÁ'. — a.) Robert A. Winger, presidente».

No dia 18, criou-se uma comissão especial, o «Northeast Relief Fund» (Fundo de Assistência ao Nordeste), composta de 25 membros da colônia, sob a presidência do sr. Robert A. Winger e a vice-presidência do sr. Charles S. South.

Na semana passada, o sr. Robert A. Winger, que é também presidente da «American Society», visitou a presidente da L.B.A. para lhe participar que a comunidade de cidadãos norte-americanos desejava cooperar nessa causa e para lhe oferecer meios de transporte para donativos, para o lugar que mais indicado julgasse a L.B.A. Com êste objetivo, seria cedido um avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sob os auspícios da «American Society».

A referida comissão terá a sua seção feminina, atualmente em organização, através da qual as senhoras americanas prestarão o seu concurso à campanha, angariando donativos que também serão entregues à L.B.A.

Do mesmo modo, outras entidades ligadas à colônia norte-americana, como o Instituto Brasil-Estados Unidos, a Igreja Americana e a Escola Americana, têm angariado donativos entre os seus fiéis e alunos, sendo que entre êstes últimos por intermédio dos escoteiros.

O apêlo para o "Northeast Relief Fund", lançado pela "The American Society of Rio de Janeiro", dirige-se ao cidadão norte-americano residente no Brasil, e não às companhias e firmas comerciais, que vêm contribuindo para várias campanhas já lançadas com idêntico fim.

APÊLO AO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

Neste sentido, ainda, o sr. Robert A. Winger, presidente da "American Society", dirigiu no dia 18, ao general Eisenhower o seguinte telegrama, solicitando do mesmo o apoio do govêrno dos Estados Unidos:

"Presidente Eisenhower: A Sociedade Americana do Rio de Janeiro lançou uma campanha entre os norte-americanos residentes no Brasil solicitando contribuições para um fundo de assistência em prol das vítimas da dramática sêca no Nordeste brasileiro. Três anos sucessivos de sêca cada vez mais intensa resultaram em condições tão graves senão tão dramáticas quanto as que seguem uma súbita calamidade tal como uma enchente ou um terremoto e fundos para assistência às vítimas constituem urgente necessidade. Norte-americanos residentes aqui estão atendendo ao apêlo desta sociedade, mas o total de suas contribuições é evidentemente pequeno em relação à extensão da necessidade e a sociedade acha-se dificultada pela falta de meios de armazenagem, transporte e distribuição dos suprimentos necessários. Simples alimentos tais como arroz, feijão e carne sêca, concentrados de vitaminas e menor volume roupas são necessários em quantidade. Por êste motivo, enquanto apelamos para nossos concidadãos residentes aqui, também fazemos êste apêlo ao nosso govêrno para auxílio aos infortunados cidadãos de nossa República irmã. Sociedade Americana do Rio de Janeiro. a) Robert A. Winger, presidente".

Por seu lado, a Embaixada Americana vem prestando sua colaboração à campanha. Atendendo a uma solicitação do sr. Celso de Siqueira, presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários, essa Embaixada cedeu uma de suas camionetes oficiais, chapa CD-394, com a qual os estudantes realizaram comandos por diversos bairros da cidade, angariando donativos para a campanha. Além disso, as espôsas de funcionários da Embaixada organizaram uma coleta de donativos, os quais serão encaminhados, como os demais, à "American Society" para a Legião Brasileira de Assistência.

De tôdas essas fontes têm chegado numerosas contribuições, em dinheiro, em roupas, em gêneros e em medicamentos.

Seguiu mais uma remessa de alimentos e roupas

Foi enviada pela LBA e transportada pelo «José Bonifácio» — Cooperação dos estivadores

Flagrante do trabalho de carregamento do "José Bonifácio", que levou para o Nordeste mais uma remessa de alimentos e roupas

Partiu para o Nordeste, ontem, o navio-auxiliar da Marinha de Guerra "José Bonifácio", conduzindo em seus porões um carregamento de gêneros alimentícios e roupas, para ser distribuído pela L.B.A. entre as populações flageladas pela sêca.

Êsse carregamento, que vai suplementar os socorros de emergência enviados por via aérea, é constituído, sobretudo, de feijão, charque, farinha de trigo e de mandioca, arroz, fubá, leite em pó, biscoitos, roupas, calçados e tecidos.

A maior parte dêle foi adquirida pela própria L.B.A., através da "Assistência às Vítimas da Sêca" (A.V.I.S.), e o restante foi contribuição do povo carioca aos seus irmãos do Nordeste, por intermédio dos diversos movimentos de iniciativa particular.

A CARGA

O "José Bonifácio", que vai comandado pelo capitão de fragata Carlos Américo Reis Neto, leva 442.103 quilos de carga. Seu pôrto de destino é Natal, onde deixará 130.862 quilos de gêneros e 1.845 de roupas.

Antes, fará escalas em Maceió, para desembarcar 181.484 quilos de alimentos e 920 de roupas, e em Cabedelo, na Paraíba, onde serão desembarcados 126.074 quilos de alimentos e 918 de roupas.

COOPERAÇÃO DOS ESTIVADORES

Vale ressaltar a cooperação dos trabalhadores da estiva do Rio, que trabalharam quase tôda a semana carregando o navio, noite e dia, sem remuneração e a despeito do movimento de paralisação dos serviços extraordinários no cáis, decidida pela classe.

Leilão de arte em benefício das vítimas da sêca

Amanhã, às 21 horas, no Salão de Exposições do Ministério da Educação, será levado a efeito um leilão de arte, em benefício das vítimas da sêca do Nordeste, compreendendo trabalhos de pintura, escultura, desenho e gravura, de autores nacionais e estrangeiros, expontaneamente doados pelos mesmos para êsse fim.

O referido certame, que está sendo promovido por uma comissão de artistas e críticos de arte, sob o patrocínio do ministro da Educação, reune obras de arte moderna assinada por autores de renome e representa a contribuição com que os artistas residentes nesta capital se solidarizam ao movimento em favor dos nossos irmãos do Nordeste.

Espetáculo sinfônico em benefício dos flagelados

O prefeito resolveu reconsiderar o seu despacho anterior que negava a realização, de um espetáculo sinfônico em benefício dos flagelados, para permitir que o mesmo fôsse levado a efeito na nossa principal casa de espetáculos, amanhã.

DR. VIEIRA FERREIRA
RADIOLOGIA MÉDICA
Rua Hadock Lobo, 153 - sob.
(esquina de Matoso)

CONTINUAM OS LEITORES A ENVIAR AUXÍLIOS PARA OS FLAGELADOS

Relação das contribuições recebidas, ontem, pelo «Diário de Notícias»

O «DIÁRIO DE NOTICIAS», conforme temos noticiado, vem recebendo, diàriamente, de leitores seus, auxílios para serem enviados às vítimas da sêca que assola o Nordeste. Ontem, chegaram à nossa gerência mais as seguintes contribuições: de um grupo de israelitas residentes em Nilópolis, a saber: Maierovitsh - Alberto, Cr$ 200,00; Lerchner Salomon, ... Cr$ 200,00; Levin Samuer, Cr$ 200,00; Bundzmem - Bunem, Cr$ 200,00; Kleinberg Josef, Cr$ 300,00; Laska Noech, ... Cr$ 100,00; Szomrony Simcha, Cr$ 150,00; Rotstein Aviezer, Cr$ 200,00; Szercman Adolfo, Cr$ 100,00; Genser Samy, ... Cr$ 100,00; Prentke Szyja, Cr$ 100,00; Berkowitez Leopoldo, Cr$ 50,00; Berkowitez Yulpo, Cr$ 50,00; Bodner Moisesz, Cr$ 50,00; A. Paranhos e Luca Cimini, de Caratinga, ... Cr$ 200,00; Domingos Epifânio da Mata, Cr$ 50,00; de uma anônima, dois embrulhos.

Com a continuação da sêca, a situação dos flagelados é, ainda, desesperadora, razão por que devem todos os brasileiros contribuir para amenizar o sofrimento daqueles nossos patrícios.

Os auxílios que os leitores desejarem enviar ao «Diário de Notícias» deverão ser remetidos para nossa gerência.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

EM NITERÓI

Fiscalização do trânsito diante dos prédios escolares

Vários deputados denunciaram, na Assembléia Legislativa, a situação resultante da ausência de fiscalização do trânsito diante dos prédios escolares de Niterói, face aos perigos a que se expõem, diàriamente, milhares de crianças que frequentam estabelecimentos de ensino situados em ruas de tráfego intenso.

Verificado que há necessidade de uma solução geral para o assunto, o deputado José Sally sugeriu um entendimento entre o inspetor geral do Trânsito Público e o secretário de Educação.

Por sua vez, o vereador [illegible], na Câmara Municipal, elaborou projeto de deliberação, segundo o qual a Prefeitura colocaria faixas de metal nas vias públicas, nas proximidades de colégios e hospitais, a fim de forçar a redução da velocidade dos veículos.

DEFENDERÁ A CÂMARA A SUA RESOLUÇÃO

Por sugestão do vereador Alvaro Caetano, líder da UDN, a Câmara Municipal está [illegible] de contratar um advogado para defender perante a justiça a legalidade da resolução que reestruturou a carreira de oficiais administrativos da Prefeitura.

Tal resolução foi mantida em virtude da rejeição do veto do ex-prefeito Pais de Almeida, mas o atual chefe do Executivo, tambem inconformado com a despesa decorrente da medida, ordenou se recorresse ao judiciário, com fundamento na sua ilegalidade.

A reestruturação da carreira de oficiais administrativos acarreta, inicialmente, uma despesa de um milhão e seiscentos mil cruzeiros anuais, a qual poderá ser elevada para dez milhões, uma vez que dará margem a que servidores de outras carreiras reclamem judicialmente o mesmo benefício.

OUTRA AMEAÇA AOS COFRES MUNICIPAIS

Designado para responder pelo expediente da Prefeitura de Niterói, no início do atual govêrno, o engenheiro Osvaldo Noronha demitiu cêrca de oitenta funcionários admitidos pela administração anterior, ao apagar das luzes do seu mandato.

Os referidos funcionários recorreram ao judiciário, alegando que, apenas designado para responder pelo expediente, o sr. Osvaldo Noronha não tinha competência para assinar atos de demissão. A procedência da alegação acaba de ser reconhecida em primeira instância judicial, o que representa séria ameaça de nova sangria nos cofres municipais.

VEREADORES MÉDICOS NO HOSPITAL ANTÔNIO PEDRO

A Câmara Municipal deliberou designar uma comissão de vereadores médicos para visitar o Hospital Antônio Pedro e apurar o mau tratamento que está sendo dispensado ao cidadão Alfredo Pinto de Carvalho, conforme denúncia veiculada da tribuna pelo vereador Alvaro Caetano.

CONGRATULAÇÕES COM O COMANDANTE DO 3º R. I.

Por proposta do mesmo vereador, o legislativo niteroiense decidiu congratular-se com o coronel Paulo Tôrres, por motivo de sua nomeação para o comando do 3º R. I. e da guarnição federal de Niterói.

Efetivação de professôras

O SECRETÁRIO de Educação e Cultura dirigiu-se a um dos órgãos da imprensa fluminense para esclarecer que, na mensagem lida pelo governador do Estado perante a Assembléia Legislativa, já se encontra a promessa de virem a ser as professôras extranumerárias efetivadas, gradativamente, desde que diplomadas, de acôrdo, aliás, com o que sugerira êle próprio. Apesar de apresentada ao Legislativo há uma semana, a parte expositiva da mensagem governamental ainda não foi dada à publicidade, nem em separata do "Diário Oficial", nem no próprio "Diário da Assembléia". Tamanho atraso, totalmente injustificável quando se trata de matéria de tal natureza, sôbre denunciar as profundas falhas administrativas e técnicas de que se ressente a Imprensa Oficial, é a circunstância exclusiva que a todos tem impedido o completo conhecimento da íntegra da mensagem, bem como a presunção de que o govêrno estava ainda indiferente aos apelos em favor das mestras extranumerárias.

Realmente, é clamorosa a diferenciação que separa, em duas classes distintas, efetivas e extranumerárias, as professôras fluminenses.

Só resta, assim, desejar que a promessa que se contém na mensagem do governador possa concretizar-se o mais breve possível, extinguindo-se definitivamente uma situação deveras [illegible] e injusta.

Cabe uma advertência, já agora, contra os excessos possíveis de uma efetivação demasiadamente gradativa, de lenta elaboração e mais vagarosa realização.

SEGUNDA MESA REDONDA DE PROBLEMAS DA CIDADE

Muito animados os debates de ontem em Vila Isabel

Conforme estava programado realizou-se ontem, em Vila Isabel, na sede da U. D. J., a mesa redonda promovida por êste jornal para debate dos problemas do bairro.

A reunião iniciada às 15 horas e terminada às 18h30m, foi extraordinàriamente animada, discutindo-se várias questões de grande interêsse local e sendo apresentadas sugestões que, por certo, merecerão a atenção da autoridade competente, tão atuais, úteis e oportunas são.

Abastecimento, educação, transportes e obras públicas foram os principais temas ventilados na reunião de cujo desenrolar daremos contas ao público, na seção «Ruas e bairros da cidade», a partir de terça-feira próxima.

Aprovados vários autos de infração

Foram remetidos à Corregedoria, para as providências de direito

O plenário da COFAP julgou procedentes vários autos de infração lavrados contra estabelecimentos comerciais desta capital. Os referidos autos foram relatados pelo sr. Benjamim Soares Cabello, à Corregedoria, para as providências de direito.

São as seguintes as firmas autuadas: Café e Restaurante Luzitano, à rua [illegible]; Café Miguel Castanheira, à rua Camerino, número 46; [illegible] rua Camerino, n. 164; Café do Povo, rua Senador Pompeu, n.98; Bar Cruzeiro, rua Voluntários da Pátria, número 326-A; Panificadora Nacional Ltda., rua do Catete, n. 203; Altomare Giuseppe (carroça de peixe), rua Constante Ramos, n. 22; Padaria e Confeitaria Independência, rua São Cristóvão, número 213; Padaria e Confeitaria Independência, rua São Cristóvão, n. 243; Açougue Santo Antônio, rua Divino Salvador, n. 113; Bar Suemar, avenida 29 de Outubro, n. 8.511-A; Café São Jorge, avenida 29 de Outubro, número 8.610; Fioravante Cupelo, praça Sete, n. 58; Giovani Santoro (barraca de peixe — licença n. 268), rua Bom Pastor; Café Capela, rua Paraíba, número 53; Café Normal, rua Mariz e Barros, n. 10; Café e Bar Escolar, rua Mariz e Barros, n. 184; Café e Bar Ribeirinho, rua da Lapa, n. 62.

Continuam os artigos de Natal na fórmula C. L. D.

O Sindicato do Comércio dos Varejistas de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro solicitara à COFAP revogação da portaria 47, de 1952, que colocou os artigos de Natal na fórmula CLD. O assunto foi relatado pelo sr. [illegible] Pôrto Carreiro, representante do IAA, o qual, contrariando parecer dos órgãos técnicos, se manifestou favoràvelmente ao pedido, tendo o plenário resolvido que nada justifica a revogação, de vez que a fórmula CLD não é tabelamento, mas fixação de margens de lucros, já bem cômoda para os interessados.

Balanço dos problemas tritícolas brasileiros

Para dar um balanço nos problemas tritícolas brasileiros, durante o ano que findou, e estabelecer normas de ação para a safra de 1953, reunir-se-á, amanhã, a Comissão Técnica do Trigo.

Durante essa reunião, que se prolongará por tôda a semana, serão relatados e discutidos os resultados experimentais obtidos nos estabelecimentos federais e estaduais. Também serão propostas medidas para a intensificação da produção, comércio, transporte e industrialização do trigo brasileiro.

Serão projetados alguns filmes, realizados pelo Ministério da Agricultura, sôbre trabalhos experimentais, plantios, métodos de ensilagem, transportes, etc., dêste cereal.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Homens verdadeiros"

PAUTADO nas regras da "fiction" extremada, "New Mexico" é um dos pontos obscuros na filmografia de Irving Reis, cineasta ainda indefinido, envolto numa nebulosa de irregularidades, e se põe à respeitável distância do gosto psicológico que lhe granjeou elogios da crítica — "All My Sons".

Aquela película, extraída de uma peça de Arthur Miller laureada pelos críticos teatrais de Nova York, em 47, e interpretada por E. G. Robson, teve a colaboração de Elia Kazan, "scripter" que pouco depois tornar-se-ia um dos mais seguros diretores americanos (Pânico na rua, Uma rua chamada Pecado, e Viva Zapata). Quer tudo isto significar que Irving Reis depende em larga escala de um bom cenarista, o que é fàcilmente observável agora, quando vêmo-lo deixar-se aniquilar pelo medíocre argumento de Max Trell e Robert Brode, autores, de resto, sem credencial.

Assim, o realizador se curva aos clichês de uma aventura passada no oeste americano, e eivada de pretensões históricas, entre elas a de introduzir Abraham Lincoln nas suas peripécias.

Situa-se a história na época em que a colonização esbarrava no sentimento de autonomia de ciosos pele-vermelhas, aparecendo, então, (brevíssimamente, aliás) o grande presidente, para selar um pacto de amizade com o chefe índio que monopoliza as atenções do filme, e o transforma numa enfiada de assaltos, à bôca da noite, ao amanhecer e pelo dia a fora, com grande baixa entre seus homens... como de praxe.

O cacique é Acoma (Ted de Corsia, excelente coadjuvante), e com a morte de Lincoln, há uma reviravolta na política dos colonizadores em relação aos nativos, na qual se destaca, como tipo odioso do receituário "made in Hollywood", o juiz Lloyd Corrigan. Entre os brancos que não endossam arbitrariedades contra os índios avulta o capitão Lew Ayres, que, no entanto, por dever militar, leva o contingente do forte a dizimar os revoltados bravos de Acoma. Uma pitada de drama de consciência para que a fita não se limite a ser simples morticínio. Mas é o que ela é, com flechas, facas, rifles (os índios, como de hábito, têm até um arsenal, provido por contrabandistas), e dinamite.

Paralelamente, miss Marilyn Maxwell, um dos civis que residem no forte, tendo acompanhado o destacamento, dança para a soldadesca, em tôrno da fogueira, o que excita os instintos do cabo Ian Mac Donald (o homem que em "Matar ou morrer" chegou no trem de meio-dia, para exterminar Gary Cooper), obrigando Lew Ayres a uma intervenção enérgica. Aparecem, ainda, Raymond Burr, ótimo ator desperdiçado, Andy Devine, o bagageiro do mocinho, e como sempre gaiato, e o inevitável guia índio, no caso Coyote (Jeff Corey). Como se vê, tem de tudo o filme para ser crônicamente ruim, atenuado, apenas, pela classe de alguns dos seus intérpretes, notadamente Ayres e de Corsia, e por um final bem construído, de raro sentimento dramático, e que seria maior, ainda, se as linhas básicas do argumento não fôssem convencionais.

* * *

"New Mexico", ansco-color U.A. (50), no Palácio. Dir.: Irving Reis. Prod.: Irving Allen. Con.: Max Trell e Robert Brode. El.: Lew Ayres, Marilyn Maxwell, Jeff Corey, Ted de Corsia, Andy Devine, Donald Buka, Robert Hutton, Raymond Burr, Walter Greaza, Verna Felton, Hans Conried, Lloyd Corrigan, John Hoyt, Ian Mac Donald, Bill Tannen, Arthur Loew Jr., Robert Osterloh, Bob Duncan, Jack Kelly, Allen Matthews e Jack Briggs.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: falho. Enrêdo: irregular. Fotografia (ansco-color): comum. Interpretação: apreciável.

Hugo Barcelos



ANABELA E ANTÔNIO VILAR — Formam o par romântico — ela francesa, êle português — do filme espanhol "Don Juan", que os cinemas do circuito encabeçado pelo Plaza começarão a exibir, a partir de amanhã

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "SEMPRE CABE MAIS UM" — Comédia da Warner Bros, dirigida por Norman Taurog, tendo nos principais papéis: Cary Grant e Betsy Drake. "Room for one More" é a história de um casal cujo lar se transforma num verdadeiro abrigo para crianças, onde, no fim de tudo, "sempre cabe mais um"... Apresentação, amanhã, nos cinemas: São Luís, Império, Rian, Carioca e Mem de Sá. Horário: na Cinelândia, a partir das 14 horas e nos bairros, a partir das 16 horas.

—o—

2 — "LUTA SELVAGEM" — Êsse filme (The Lion and the horse) é um oeste que a Warner Bros produziu e apresentará, amanhã, nos cinemas Vitória, Miramar, Iris, Tijuca e Santa Alice. A direção é de Louis King e os protagonistas são Steve Cochran e o cavalo "Fôgo Selvagem".. Uma das suas principais características é o novo processo de colorido — o Warnercolor — que veremos pela primeira vez. Horário comum (Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros às 16 horas).

—o—

3 — "UMA COMBINAÇAO INVENCIVEL" — Lewis Seiler [illegible] para a Warner Bros, o filme "The wirning team", com [illegible] Day, Ronald Reagan e Frank Lovejoy. E' a história de um dos campeões do esporte americano. A estréia está marcada para amanhã, nos cinemas Palácio, Leblon e Icaraí, de Niterói. Horário comum. (Bairros, a partir das 16 horas).

—o—

4 — "O DIREITO DE NASCER" — Pouco há que dizer dêsse filme, ouvido pelo rádio, como novela, durante quase dois anos. Será levado nos cinemas Azteca, Odeon, Roxy, Ipanema, América, Ideal, Botafogo, Floriano, Coliseu, Natal, Vaz Lobo, Bonsucesso, Monte Castelo, Braz de Pina, Iguassu, Odeon de Niterói e Capitólio de Petrópolis. Apresentação da Pel Mex e os artistas são: Lupe Soarez (mamãe Dolores); Jorge Mistral (Alberto Limonta); José Vaciera (D. Rafael de Juncal); e Gloria Marin (Soror Maria Helena). Estréia amanhã, com horários a partir das 14 horas na Cinelândia e das 16 horas nos bairros.

—o—

5 — "DON JUAN" — Produção espanhola (Ibérica Films), com os artistas Annabella (francesa) e Antônio Vilar (português), êsse "Don Juan" é mais uma versão da vida do famoso personagem de Molina, espadachim, conquistador e aventureiro. Amanhã, em horário comum, nos cinemas, Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.

—o—

6 — "O HOMEM DESCONHECIDO" — Estréia marcada para quinta-feira, nos três cines Metro. Walter Pidgeon, Ann Harding e Barry Sullivan são os principais. Drama policial. Horário comum.

«Chiquita Bacana» cantada no filme «Garotas da Praça de Espanha»

No filme italiano "Garotas da Praça de Espanha" com Lúcia Bosé, Cosetta Greco, Liliana Bonfati, Ave Ninchi, Marcello Mastroianni e outras, que a Art Films anuncia para breve nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio e Pax, aparecem os italianos dançando e cantando a melodia brasileira "Chiquita bacana".

Chegou a Londres Vivian Leigh

LONDRES, 20 (AFP) — A atriz inglêsa Vivian Leigh e seu marido, sir Laurence Olivier, procedentes de Idlewild, aeroporto de Nova York, chegaram hoje ao eroporto desta capital.

Sabe-se que a estréia, que sofria de uma depressão nervosa, teve de abandonar repentinamente uma filmagem, em Hollywood, e regressar à Inglaterra.

A audição de hoje do programa "No mundo dos Discos", organizada e redigido por Aluísio Rocha, que a Rádio Roquete Pinto transmitirá às 13h 30m, em colaboração com o "Diário de Notícias", constará dos seguintes números: "Ao pé da fogueira (Prelúdio XV)" de Flausino Vale-Heifetz; "O canto do Cisne Negro", de Villa-Lobos; duet. da ópera "Os Palhaços"; Variações sôbre "La Ci Darem la Mano", de Mozart, para piano e orquestra, op. 2", de Chopin; "Sinfonia n. 4", de Beethoven.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Retreta. 17 — Ópera completa — «As bodas de Fígaro», de Mozart. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Suplemento musical esportivo. 15.30 — Transmissão esportiva. 18 — Ave-Maria. — Seleções de operetas. 18.30 — Melodias brasileiras. 19 — Semana musical. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Ouvindo óperas, transmissão da ópera "Aida", de Verdi. 23 — Música universal.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Desfile de valsas. 10 — Pan-americano. 11 — Seleções de revistas. 12.03 — Divulgação da música de Espanha. 13 — Suplemento musical do programa do Jóquei Clube Brasileiro. 18.05 — Palestra de mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 22 — No mundo da ópera, com a ópera de Puccini, "La Bohème".

RÁDIO TUPI (PRG—3)

13 horas — Suplemento musical. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva 22 — Mesa circulante. 24 — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15.30 — Tarde esportiva. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratetos. 20.45 — Fatos em foco. 21 — Resenha esportiva dominical. — Basquetebol (transmissão do jôgo Brasil x Paraguai). 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Músicas na madrugada.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 23.30 — Programa "grill-room".

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RÁDIO CLUBE (PRA—3)

15 horas — Tarde esportiva. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho. 20.30 — Bingo da alegria. 21 — O mundo em 4 minutos. 21.05 — Músicas do século. 22 — Resenha esportiva. — 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão de dança.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19 — A princesa canta. 19.30 — Programa variado. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Francisca Prenatti. 21.30 — Ondas musicais. 22 — No tribunal da história, em gravação. 23 — Programa variado.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Transitaram 3.203 processos pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho

Pede o procurador no relatório de 1952 a reforma geral da Lei Orgânica do Ministério Público

O procurador geral da Justiça do Trabalho fêz entrega aos ministros da Justiça e do Trabalho do relatório das atividades da Procuradoria no ano de 1952.

O número de processos que transitou pela Procuradoria está assim discriminado: dissídios individuais — .... 3.090; dissídios coletivos — 73; processos administrativos — 40. Total — 3.203.

No setor da Previdência Social, que igualmente integra a esfera da Procuradoria Geral, foram emitidos pareceres em processos, no total de..... 2.546.

Vieram, ainda, da Presidência da República 1.259 processos administrativos, contendo reclamações dirigidas ao presidente da República, e que, na Procuradoria tiveram andamento.

Cabe à Procuradoria Geral proceder à execução fiscal das multas impostas pelas autoridades administrativas aos infratores da legislação do Trabalho. Por êsse motivo, foram distribuídos às Varas da Fazenda Pública, 315 executivos fiscais, importando em Cr$.... 80.530,80.

Explica o relatório a atuação da Procuradoria no dissídio dos tecelões cariocas, de tanta repercussão pública, julgado em dezembro passado pelo Tribunal Superior do Trabalho e que motivou a greve. Interveio a Procuradoria no dissídio, recorrendo da decisão do T.S.T., extraordinàriamente, para o Supremo Tribunal Federal.

Entre as sugestões apresentadas, pede o sr. Humberto Grande a reforma geral da Lei Orgânica do Ministério Público da União, e apresenta plano de ação, no qual inclue a elaboração de um livro especializado sôbre o Ministério Público do Trabalho, a fundação de uma Associação do Ministério Público Federal, a organização de um Congresso de Cultura do Trabalho e a criação de uma Universidade do Trabalho.

Entregues 50 casas a ferroviários

Em ato presidido por um representante do ministro do Trabalho, a CAP dos Ferroviários da Leopoldina inaugurou ontem, em Pôrto Novo do Cunha, um conjunto residencial, de 50 unidades, que estão sendo entregues aos ferroviários pelo preço do custo, resgatável em prestações mensais.

SILVEIRA SAMPAIO continua obtendo êxito no Teatro de Bôlso, com seus "Flagrantes do Rio nº 2". Além dessa atuação, trabalha êle numa "boite" e está ensaiando o espetáculo que os artistas cariocas encenarão no Municipal, em pról dos flagelados. Homem ativo e de valor, êsse Silveira Sampaio

Teatro de Bonecos

O Teatro do Malazartes, como vem fazendo todos os domingos, apresentará, hoje, mais um espetáculo gratuito para a criançada, em sua sede, ao ar livre, às 17 horas, na rua Farani, 46 — Botafogo.

O programa de hoje consiste de uma peça de fantoches árabes com sua indumentária alegre e colorida — «O padeiro alegre».

Teatro em São Paulo

(Do correspondente) — Alcançou êxito a estréia no T. B. C., da peça de Vitorien Sardou — «Divórcio para três» (Divorçons), anteriormente anunciada como «Até que o divórcio nos separe».

A peça é vivida por Cacilda Becker, Ziembinski, Josef Guerreiro e outros elementos do T. B. C.

Sardou é considerado o pai da comédia do gênero «boulevard». Esta — «Divorçons» — é uma das mais famosas peças de sua lavra. «E' um exemplo, quase uma receita de como se escreve uma comédia nesse gênero», segundo o parecer de Ziembinski.

Não podem participar do conclave da CTAL

COMUNICADO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Comunica a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria:

"A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria torna público, chamando a atenção dos dirigentes das organizações sindicais dos trabalhadores na indústria, que, nos têrmos do artigo 565 da Consolidação das Leis do Trabalho, é vedado às entidades em causa manter relações com quaisquer entidades internacionais, sem prévia autorização do Congresso Nacional.

Dest'arte, tendo em vista que as entidades nacionais não são filiadas à Confederação dos Trabalhadores da América Latina (C. T. A. A.), não devem os dirigentes de organizações sindicais dos industriários brasileiros participar do conclave ora promovido pela mesma".

Visitará as organizações operárias do Sul

O adido do Trabalho dos EE. UU. no Brasil, sr. Irving Salert, viajará, amanhã, para o sul do país, a fim de visitar as organizações operárias e fabris do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Escola de Música e Arte Dramática do Distrito Federal

Estréia hoje o teatro da E. M. A. D. do D. F., na estrada Marechal Rangel, nº 429, Madureira. Será encenada, às 20 horas, a peça de Amaral Gurgel — «Rua nova», comédia, em 3 atos, sob a direção do sr. Ildefonso José de Oliveira e supervisão do sr. Joaquim Ferreira da Silva.

O espetáculo destina-se a angariar meios para que a Escola possa promover conferências instrutivas e outros atos culturais.

Último dia da temporada de Renato Murce no Glória

Após quase três meses de cartaz no Glória, Renato Murce, que ali realizou espetáculos do gênero «music-hall», contando para isso com os astros da Atlântida, da Rádio Nacional e do Programa Papel Carbono, além de atrações internacionais, despede-se hoje do público teatral carioca, com uma vesperal às 16 horas, quando Eliana, estrêla cinematográfica, distribuirá fotos autografadas, e uma sessão às 21 horas. O elenco, com Eliana, Cyl Farney, Susy Kirby, Domício Costa, José Carlos Rodrigues, Bakito, Válter Quintero, George Green e muitos outros, estreará em São Paulo, no Santana, no dia 8 do mês entrante.

RENATA FRONZI reaparecerá aos seus admiradores no dia 7 do mês vindouro, na revista Loura ou morena", no Teatrinho Jardel

Várias notícias

• Acaba de ser fundada uma organização teatral para levar à cena peças infantis. São seus responsáveis Maurício Sherman, J. A. de Santa Rosa e Miguel Tôrres.

* * *

• Hoje, em vesperal e à noite, serão dados os últimos espetáculos de «A severa», no Teatro João Caetano, com Dina Teresa, Silva Filho, Elvira Figueiredo e outros.

* * *

• Segundo declarações de Jaime Costa, a peça de Joraci Camargo — «A Santa Madre» — tem a mesma fôrça de «Deus lhe pague», embora com texto mais leve e cômico.

* * *

• «Multidão de estrêlas», irá à cena a 30 do corrente, no Teatro Municipal, em favor dos flagelados. Participarão do espetáculo todos os grandes artistas ora nesta capital.

* * *

• Estreará brevemente em São Paulo a peça «Cuica virtude», pela Cia. de Vera Nunes e Carlos Alberto de Oliveira. O original é de Edi Costa Lima.

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA

Cirurgião-Dentista

Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de jóias «Esser» Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-1176, antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.000 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro,, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLÓRIA (22-3146) — Espetáculos variados — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A Severa — 16, 20 e 22.
MDUREIRA — Bateu o bingo — 16, 20 e 22.
REGINA (32 5817) — As mãos de Eurídice — 16 e 21h45m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22
SERRADOR (42-6442) — A milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 -- 16 e 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — William's Brothers e Berta Cardona — 1.
CANOAS (37-0235) -- Variedades -- 24.
CASABLANCA (26-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
PLAZA COPACABANA HOTEL — Edu e Jean Ramani — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Variedades — 23.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
RANCHINHO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 1 e 3.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Veneno.
IMPERIO (22-9348) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O homem desconhecido - 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Gênio da lâmpada — 2, 3 40, 5.20, 7, 8 40 e 10.20.
PALACIO (22-9838) — Homens verdadeiros — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 20.
PATHE' (22-8796) — E' fogo na roupa — 2, 3 40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PLAZA (22-1097) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Demônio do Congo.
RIVOLI (42-9525) — E' fogo na roupa.
VITORIA (42-9020) — Cavalheiro da aventura — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Império dos malvados.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Prata maldita.
FLORIANO (43-9074) — Gênio da lâmpada.
GUARANI (32-5651) — O filho de Monte Cristo.
IDEAL (42-1218) — Gênio da lâmpada.
IRIS (42-0763) — Perdidos no Alaska.
LAPA (22-2543) - Fantasma da ópera.
MARROCOS (22-7979) — Fim do mundo.
MEM DE SA' (42-2232) — O filho de Ali Babá.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRIMOR (43-6681) — Bela e bandida.
RIO BRANCO (43-1639) - Menino lôbo.
S. JOSE' (42-0592) — Fado.

Zona Sul

ALASKA — As quatro penas brancas.
ALVORADA (27-2936)
ART-PALACIO (37-9443) — E' fogo na roupa — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20
ASTÓRIA (47-0466) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Homens verdadeiros.
DANÚBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Mágico de Oz.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Homens verdadeiros.
LEBLON (27-7805) — Cavalheiro da aventura.
LEME (37-6412) - Vida da minha vida.
METRO-COPACABANA (37-9898) — O homem desconhecido - 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Homens verdadeiros.
NACIONAL — E' fogo na roupa.
PAX — E' fogo na roupa.
PIRAJA' (47-2667) — Nunca te amei.
POLITEAMA (25-1143) — Lágrimas de mulher.
RIAN (47-144) — Rumo a Paris — 2, 4, 6, 8 e 10
RITZ (37-7224) — Prata maldita.
ROXY (27-8245) — Gênio da lâmpada.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Gênio da lâmpada — 2, 3.40, 5 20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Homens verdadeiros — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 20.
CARIOCA (28-8178) — Gênio da lâmpada — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — O homem desconhecido — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Prata maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Veneno.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — O filho de Ali Babá.
BANDEIRA (28-7575) — Terras do Norte.
CATUMBI (22-3681) - Marca do Zorro.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Bruxarias.
FLUMINENSE (28-1404) — Escravos da coroa.
GRAJAU' (38-1311) — O melhor é casar.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Prata maldita.
LINS — São Francisco de Assis.
MARACANA (48-1910) — Espíritos indômitos.
MARAJA' — Até o último homem.
MARIANA — Comprador de fazendas.
PIRATINI — Coroa de ferro.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — A tragédia do meu destino.
VELO (48-1381) - A estrêla do destino.
VILA ISABEL (38-1310) — Lágrimas de mulher.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — As aventuras de Robin Hood.
BANDEIRANTE (29-3262) — Piratas dos mares da China.
BARONESA — E' fogo na roupa.
BELMAR (29-3752) — Eco de um coração e Você já foi à Bahia?
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Desforra.
BORJA REIS — Castelo invencível.
CACHAMBI — Resistência heróica.
CAMPO GRANDE — E' fogo na roupa.
COELHO NETO — Maior que o ódio.
COLISEU (29-8753) — Veneno.
EDISON (29-4449) - Um caso de honra.
IRAJA' (29-8230) — Londres à meia-noite.
JOVIAL — Dias sem fim.
MADUREIRA (29-8733) — Nunca te amei.
MEIER (29-1222) — E' fogo na roupa.
MODELO (29-1578) — Cantando na chuva.
MODERNO (BUG-842) — Império dos malvados.
MONTE CASTELO (29-8250) — Perdidos no Alaska.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Comprador de fazendas.
PARA TODOS — E' fogo na roupa.
PILAR — Dona Diabla.
PIEDADE (29-6532) — Amei e errei.
QUINTINO (29-8230) — Cantando na chuva.
REAL (29-3467) — E' fogo na roupa.
REALENGO — O milagre do quadro.
RIDAN (49-1633) — Herói das montanhas.
ROCHA MIRANDA — Aviso aos navegantes.
ROULIEN (49-5691) — Caminho do diabo.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Terra do meu destino.
S. FRANCISCO — Sargento York.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Corpo de mulher.
TRINDADE (49-3838) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — Falta alguém no manicômio.
VAZ LOBO (29-9198) — Perdidos no Alaska.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica.
BONSUCESSO — Veneno.
BRAZ DE PINA - O filho de Ali Babá.
MAUA' — E' fogo na roupa.
ORIENTE — Talhado em granito.
PARAISO — Berlim na batucada.
PENHA — Simbad, o marujo.
ROSARIO (30-1889) — Menino-lôbo.
RAMOS (30-1094) — Faceira.
SANTA CECILIA — Tarzan e a fúria selvagem.
SANTA HELENA (30-2666) — Escravos da coroa.
S. PEDRO — E' fogo na roupa

Ilha do Governador

GUARABU — Destino à Lua.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Dias sem fim.

Duque de Caxias

BRASIL — Mulher de rua.
CAXIAS — Segrêdo de Estado.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Paixão de toureiro.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Dupla redenção.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48) -- Cavaleiro de Sherwood.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — O príncipe ladrão.
BRASIL (4716) — Santa e Fantasma do Zorro.
CASSINO (4555) — Arroz amargo.
EDEN (3807) — Império dos malvados.
ICARAI (3346) — O amor nasceu em Paris.
IMPERIAL (3120) — Terra do Norte e Monstro invisível.
MANDARO (2-0285) — Bucha para canhão.
NANCI (8048) — Está com tudo e Mulher tigre.
NEVES (2-2676) — Maria Antonieta e Mistério do disco voador.
ODEON (2-2707) — O gênio da lâmpada.
PALACE (6285) — Perdidos no Alaska.
PARAISO
PARA TODOS (2-2444) — A vida é uma gargalhada e Capitão China.
RINK (2-1778) — Não me diga adeus e Contrabando de prata.
RIO BRANCO (2-0334) — Resistência heróica e Código da fuzarca.
SANTA ROSA (2-4804) — Duas mulheres é demais.
S. JOSE' (8044) — Vende caro teu amor e Az da pistola.
VITORIA — Ódio satânico e O monstro de Paris.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Maciovia.
D. PEDRO (3400) — Regresso do inferno.
ESPERANTO — E' fogo na roupa.
IMPERADOR — Revolta de um coração.
PETROPOLIS (3232) — Perdidos no Alaska.
SANTA TERESA — A vida secreta de Nora.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLORIA (3).

-Por que seus dentes ficaram MAIS BRANCOS do que os meus?

Ah! É que uso Pasta Lever S.R. com seu ativo Elemento S.R.

PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SODIO-RICINOLEATO

Protege as gengivas também — com a mais gostosa espuma do mundo

Instalado em sua casa com a garantia G-E para 5 anos!

Ao comprar o mais desejado dos refrigeradores, segundo recente pesquisa realizada em todo o país, V. terá a garantia e serviço G-E durante 5 anos, além de sua instalação, em sua casa, dentro do perímetro urbano, sem qualquer despesa adicional.

REFRIGERADOR G-E — 8,2 PÉS³ — MODÊLO BNC-8

Cr$ 17.900,00

À VISTA — INSTALADO EM SUA CASA

REVENDEDOR AUTORIZADO

CASA MARTINHO

Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodóris (IODO PARA A BOCA)

BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO DENTIFRÍCIO EMBROCAÇÃO

AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODÓRIS — INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DA BÔCA

LAB. IODORIS LTDA.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0098; M. Couto 27-6997; G. Vargas — 30-2289; O. Chagas — M. Hermes 696; P. Faria — C. Grande 666; P.R. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2308. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 22 de Março de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Giulio Cesare	22	Gênova	43-8860
Castel Felice	23	B. Aires	43-4994
High Chieftain	23	Londres	23-2161
Charles Tellier	24	B. Aires	43-4915
Sises	24	Nápoles	23-6222
Pres. Peron	24	Londres	43-1093
Evita	24	B. Aires	43-4994
Conte Grande	24	B. Aires	43-8860

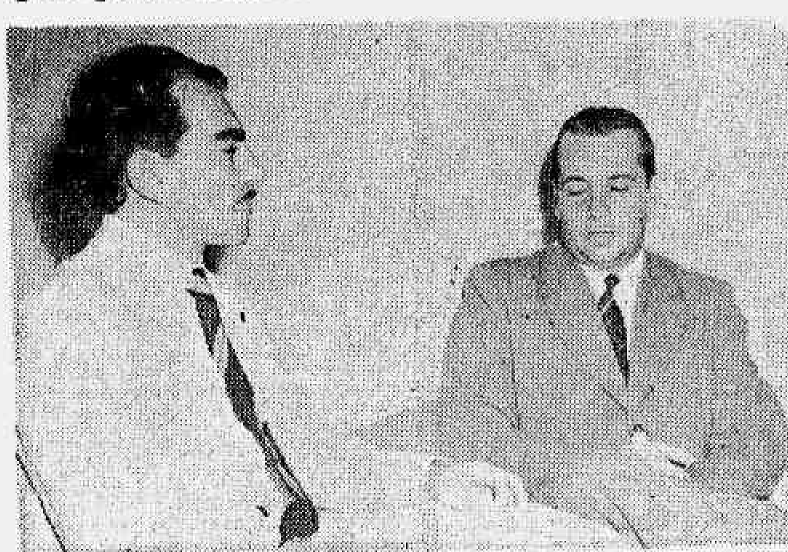
ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	8.600.358,30
A Alfândega arrecadou ontem	1.306.378,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	8.870.289,70

Marcha da fome no Rio Grande do Norte

Literalmente desorganizada a vida econômica no Estado — Queda vertical da produção agrícola e perigo de subversão da ordem pública — Pontos-chaves para a ação imediata do govêrno federal

Necessidade de refôrço de verbas para assegurar as obras de iniciativa do govêrno estadual — Fala ao «Diário de Notícias» o governador Silvio Pedrosa sôbre os efeitos da sêca no Estado do Polígono mais atingido pela catástrofe



O governador Silvio Pedrosa falando ao "Diário de Notícias"

O GOVERNADOR do Estado do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, encontra-se no Rio. Veio pleitear do govêrno federal assistência mais substancial ao seu Estado, assolado há três anos por uma sêca implacável e, pràticamente, à beira da falência econômica, visto como, sendo o Estado mais atingido pela estiagem entre todos que se situam no Polígono da Sêca, a colaboração federal — seja através de verbas votadas pelo Congresso, seja sob a forma de assistência social — infelizmente não têm se feito sentir de forma a neutralizar os efeitos da catástrofe.

Procurado pelo redator dêste jornal, no Hotel Serrador, onde se encontra hospedado, o sr. Silvio Pedrosa fêz uma exposição sôbre a situação do Estado que dirige, da qual resulta a presente entrevista.

Literalmente desorganizada a vida do Estado

— Não exagero ao afirmar que o Rio Grande do Norte precisa, mais do que qualquer outro Estado atingido pela sêca, da atenção especial dos poderes federais — disse o sr. Silvio Pedrosa. — A sêca desarticulou literalmente as bases econômicas do Estado, que, como se sabe, repousam no algodão, na pecuária, nos minérios e nos produtos de sustentação. O único produto não atingido diretamente pela catástrofe é o sal, mas a sua exportação para os mercados do sul, por si só, não pode assegurar a normalidade econômica do meu Estado. A própria extração do minério, que vinha assegurando trabalho a milhares de foragidos da sêca, se desorganizou, porque, com a queda vertical da produção alimentar, os preços subiram astronômicamente e nenhum trabalhador de mina pode, com o salário que percebe, assegurar a si e à sua família o sustento diário. Somos, assim, um povo que chega às raias da depauperação e do desespêro e é para fazer chegar ao govêrno federal essa mensagem de tragédia que me encontro no Rio.

Queda vertical da produção agrícola

— Bem ou mal — prossegue o governador potiguar — vinham o meu Estado e o meu govêrno enfrentando a calamidade há dois anos. A situação, sendo sombria, ainda inspirava esperanças porque a sêca se concentrava ora sob uma região do Estado — a zona Oeste — ora sôbre a zona do Cariri — permitindo, assim, que a região norte do Estado, inclusive os seus vales úmidos e a pequena faixa de zona da mata, assegurassem, sòzinhos, a agricultura de sustentação. Agora, porém, nos pródromos dêste terceiro ano de sêca que se desenha em côres trágicas nos céus do Rio Grande do Norte, a situação piorou sensivelmente: tôdas as regiões do Estado estão sofrendo com a falta de chuvas e, em conseqüência, a agricultura desapareceu pràticamente dos quadros de atividade organizada dentro do Estado. E' a fome, portanto, é a miséria e a morte — diz o governador Silvio Pedrosa com indisfarçável emoção.

Refôrço de verbas às obras de iniciativa estadual

— Precisamos, portanto, mais do que nunca, da colaboração federal. Precisamos incrementar as atividades do sistema rodoviário federal que, sob a orientação do DNER, vinham assegurando o sustento de cada dia às populações deslocadas; precisamos de refôrço financeiro para que as obras do sistema rodoviário estadual — que compreendem os trechos Natal-Angicos, Taipu-Baixa Verde, e São Rafael Jucurutu — não sejam paralisadas, lançando à fome, à miséria e à morte milhares de trabalhadores.

Ameaça à ordem pública

— A capital do Estado — diz ainda o sr. Silvio Pedrosa — está recebendo todo o impacto humano, econômico e emocional do flagelo. Centenas de flagelados chegam diàriamente a Natal, vindos sobretudo do bolsão norte-sul do Estado onde a vida se desorganizou. E' um espetáculo dramático e confrangedor que oferece, por outro lado, uma ameaça permanente à ordem pública, pois, como se sabe, a fome é a grande mola que impulsiona sentimentos e reações hoje em meu Estado. A Prefeitura de Natal, exaurida e sem recursos próximos a coletar, está sustentando todo o ônus econômico dessa situação.

— Outras cidades, como Mossoró, Caicó e Nova Cruz, estão em idêntica situação. E' o que dizem os últimos telegramas que me chegaram às mãos — diz o governador Silvio Pedrosa. E nos exibe um monte dêles, dos quais selecionamos alguns que abaixo transcrevemos.

Pontos-chaves para a ação federal

Faz-se uma pausa na palestra. Então perguntamos ao governador quais as medidas-chaves para frear a situação de descalabro total que se avizinha e a reorganização da paisagem econômica e humana do Estado. E o governador do Rio Grande do Norte enumera os seguintes pontos:

a) — liberação das verbas federais destinadas ao Estado; b) — refôrço de verba às obras de iniciativa do govêrno estadual; c) — rêde de abastecimento, sobretudo marítimo, até a reorganização da produção agrícola.

A marcha da fome

— Estes são os objetivos de minha viagem à Capital da República — conclui o sr. Silvio Pedrosa — e dos quais já dei conhecimento ao presidente da República, certo de que s. exa., como primeiro magistrado da Nação, saberá atender à voz do governador do Estado mais afetado pela sêca; voz que reproduz apenas o clamor e a inquietação de governantes e governados em face da imensa tragédia que se abateu sôbre o Rio Grande do Norte.

Reproduzimos, a seguir, os têrmos de alguns dos telegramas recebidos pelo governador Silvio Pedrosa e que dão a medida exata da marcha da fome no seu Estado.

De Natal:

«A situação cada dia se agrava. Agora, além da sêca, estamos enfrentando uma quase absoluta falta de gêneros alimentícios. O trecho da Estrada Taipu-Baixa Verde vai parar por falta de alimentos para atender aos operários, tendo o comércio de Taipu esgotado todos os recursos disponíveis em víveres. Baixa Verde terá talvez capacidade para atender a mais cinco dias de fome. Daí por diante não sabemos mais o que fazer. Rogo tomar providências sôbre a vinda de mercadorias com a máxima urgência a fim de suprir os barracões que atendem os flagelados. a) — Jerônimo Câmara».

De Natal:

«Empregamos 600 homens na construção da estrada dos bairros, sendo necessário contratar caminhões de transporte do material. O comércio atravessa uma grave crise, estando quase paralisado o recolhimento de impostos. a) — Creso Teixeira, prefeito de Natal».

De Fernando Pedrosa:

«Acabo de fazer uma distribuição de gêneros em Afonso Bezerra onde foram atendidas mais de 500 pessoas. A situação nesta zona está piorando dia a dia, quer pela falta de serviços, quer pela constante alta de preços nos gêneros de pequena necessidade. Não foi possível encaminhar nenhum trabalhador para o serviço da estrada em virtude de Hélio Lopes haver-me assegurado a impossibilidade de aceitar mais gente. Sugiro apressar a remessa de gêneros para serem vendidos a baixo preço. a) — Graco Alves, chefe do gabinete».

De Taipu:

«A situação agravou-se hoje com o comparecimento em massa de mais de 500 homens exigindo trabalho e alimento. A população de Taipu está alarmada e apela para vossência no sentido de evitar qualquer desordem. Santana já necessita de nova distribuição de gêneros. Os 6 quilômetros de estradas atacados não comportam mais pessoal. a) — Adauto Sá Leitão, responsável pelo expediente do SEER».

De Mossoró:

«Comunico a v. exa. que os serviços do DNER e do DNOCS neste município estão paralisados. Urge a necessidade imediata do reinício dessas obras. Recebemos a visita dos engenheiros do DNER, entretanto os mesmos declaram não dispor de recursos para o pagamento do pessoal e não assumem a responsabilidade do fornecimento de gêneros, pelo comércio, para os flagelados. Encareço suas imediatas providências junto ao presidente Getúlio Vargas e Departamento autorizados. Hoje estamos ameaçados de invasão do comércio e repartições públicas por mais de dois mil flagelados. a) — Francisco Mota, prefeito».

Eleição no GOAEDF

O presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais convoca o Conselho Deliberativo para, de acôrdo com as alíneas "b" e "c", do artigo 30 dos Estatutos, eleger os presidente, vice-presidente e Comissão Fiscal, que dirigirão os destinos da entidade no biênio 1953-1954.

A reunião do Conselho deverá realizar-se, terça-feira, às 18 horas, na sala das reuniões do Grêmio, à avenida Presidente Vargas n. 1.171, sobrado.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º. andar sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. JACQUES HOUL
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0988

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
ELTROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 J TEL.: 42-1155

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-8233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Novo sistema de licenciamento de importação adotado na CEXIM

Em visita ao Rio 500 turistas norte-americanos e canadenses

Figura entre os passageiros do «Caronia» o produtor cinematográfico James A. Fitzpatrick, autor da famosa série «Tapete mágico»

Repleto de turistas norte-americanos e canadenses chegou pela segunda vez, à Guanabara, o transatlântico inglês «Carônia», que realiza um cruzeiro de turismo através das Américas. Cêrca de quinhentos passageiros ocupam o luxuoso transatlântico em viagem de recreio, encontrando-se entre êsses turistas representativas figuras do mundo capitalista e industrial dos Estados Unidos e Canadá. Durante três dias, o navio permanecerá em nosso pôrto, dando oportunidade aos viajantes de visitarem os pontos de atração turística desta capital e arredores.

O «Carônia» está realizando um grande cruzeiro, tendo partido de Nova Iorque, no dia 7 de fevereiro para fazer escalas em Nassau, Kingston, Cristobal, Balboa, Callao, Ilha de Juan Fernandez, Valparaiso, Taicahuano, Puerto Montt, Cap Pillar, Monte Sarmiento, Punta Arenas, Montevidéu, Punta del Leste, Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Port of Spain, Barbados, St. Thomas e Nova Iorque, onde sua chegada está prevista para o dia 9 de abril próximo vindouro.

O «Carônia» partirá desta capital amanhã, com destino à cidade do Salvador, onde terão oportunidade de conhecer a velha cidade, cujos monumentos artísticos e históricos constituem os maiores motivos de atração turística.

O cruzeiro de turismo ora em realização naquele transatlântico obedece à direção do sr. Ralph H. Newcombe, que conta com a colaboração de vários técnicos em assuntos turísticos, inclusive as senhoritas Olive Cushing e Peggy Hoover, que atuam como diretoras sociais.

Entre os passageiros do transatlântico inglês encontra-se o conhecido cineasta James A. Fitzpatrick, autor de várias películas, inclusive da famosa série «Tapete Mágico».

«Não conseguiu, ainda, a Carteira atingir plenamente seu principal objetivo, a disciplinação automática do processo de licença» — Características do regime a ser empregado

Afirma o sr. Coroliano de Góis, em declarações à imprensa, que a suspensão do recebimento de pedidos de importação, medida posta em prática a partir de anteontem, não causará transtorno ao abastecimento nacional, pois os existentes na CEXIM são de molde a atender às necessidades do país

Conforme comunicação oficial que nos foi enviada, o diretor da Cexim, sr. Coriolano de Góis, acaba de aprovar as linhas gerais de um plano de reforma dos métodos de trabalho dessa Carteira do Banco do Brasil e do seu sistema de licenciamento, plano êsse elaborado, de acôrdo com as suas instruções, pela Assessoria Técnica do citado órgão. Sôbre o assunto, o sr. Coriolano de Góis fez ontem à imprensa as seguintes declarações:

— A experiência adquirida pela CEXIM e por mim pessoalmente, como seu diretor desde setembro último, na difícil tarefa ligada ao contrôle e disciplina do nosso intercâmbio comercial com o exterior, tem aconselhado um constante aperfeiçoamento dos seus próprios processos de trabalho. Este imperativo tornou-se, agora, inadiável não só pela grave conjuntura cambial do momento, mas também, e especialmente, por fôrça da execução da nova lei de câmbio.

APARELHAMENTO PARA A CARTEIRA

— Urge, pois, continuou o sr. Coriolano de Góis, a adoção pronta e eficaz de medidas internas capazes de racionalizar os referidos processos de trabalho e aparelhar a Carteira à altura de suas importantíssimas funções, no sentido de assegurar maior rapidez e eficiência nas suas decisões, de acôrdo com a orientação do govêrno e a política aprovada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, bem assim as decisões da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior. E não é possível alcançar tais objetivos sem planejamento e organização adequadas à situação tal como se apresenta nos dias atuais e se pode prever em futuro próximo.

A ORIENTAÇÃO A SER SEGUIDA

— Não se pode selecionar importações segundo sua essencialidade econômica para o país ou fixar critérios sensatos para distribuição daquilo que podemos importar sem uma orientação que se baseie nos seguintes pontos principais: a) o conhecimento da demanda do mercado nacional; b) avaliação dos recursos monetários disponíveis; c) ordem, de prioridade em face das reais necessidades nacionais; d) repartição das compras no exterior segundo as conveniências do interior, levando em conta os acôrdos comerciais, a contrapartida para as exportações brasileiras e a natureza da moeda utilizada na operação. A importância dêstes pontos orientadores da política a seguir não se manifesta apenas por sua expressão isolada, mas principalmente pelo seu entrosamento, a que buscamos, agora, com maior objetividade e fidelidade a programas traçados.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

Prosseguindo, o diretor da Cexim acrescentou:

— Não podemos esquecer as conquistas positivas da ação da Carteira durante a sua existência, mas forçoso é reconhecer que ela ainda não conseguiu atingir plenamente seu principal objetivo, qual seja a disciplinação automática do processo de licenciamento, de modo a garantir satisfatório atendimento às necessidades do país, com distribuição equitativa e sã, sem comprometer o equilíbrio do balanço exterior de pagamentos e, consequentemente, sem ferir o crédito nacional no estrangeiro. Como se sabe, a fonte normal de recursos para aquisições de mercadorias importadas é a receita líquida das exportações do país. Sem dúvida, outras fontes há de receita cambial, tais como o ingresso de capitais estrangeiros, mas estas últimas não podem ser consideradas em uma previsão normal, de vez que seria pràticamente impossível nas circunstâncias que conhecemos organizar um programa tendo essas fontes por base. Isto porque não podemos ter a certeza de que as remessas financeiras para o exterior pelo mercado de taxa livre não serão superiores aos ingressos previstos ou desejados.

IMPOSSÍVEL CALCULAR COM OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

— Naturalmente desejo que o Brasil receba um grande influxo de capital estrangeiro que venha colaborar para o nosso desenvolvimento econômico. Mas seria correr um grande risco basear nossa política de licenciamento imediato em elementos incertos. Caso, porém, tais ingressos se verifiquem e disso resultem saldos favoráveis, poder-se-á então programar sua utilização a «posteriori», dessa forma ampliando mais o estrito esquema de licenciamento das importações, que vem sendo feito segundo os recursos normais proporcionados por nossas exportações. Bem sabemos que o problema do desequilíbrio cambial e comercial do Brasil não se resolve apenas com uma limitação crescente das importações. Precisamos também, e é óbvio, fomentar, por todos os meios, as exportações, sem prejuízo, entretanto, do abastecimento interno. Esta é, aliás, uma das principais finalidades da nova lei de câmbio e a Cexim tudo fará no sentido de facilitar a colocação de nossos produtos nos mercados externos.

Abordando diretamente o mérito do plano ora aprovado, o sr. Coriolano de Góis frisou três pontos fundamentais a serem observados pelo novo sistema de trabalho da Cexim, que começará a vigorar a partir de julho próximo, embora as providências necessárias àquele fim já estejam em curso. São êles: a) não ultrapassar os orçamentos de licenciamento feitos dentro dos tetos cambiais estabelecidos pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, salvo quando se comprovar estar assegurado o aumento das disponibilidades monetárias, também de acôrdo com o citado Conselho; b) distribuir o montante dos recursos segundo as conveniências da natureza dos produtos e das moedas em que devem ser adquiridos; c) trabalhar com a previsão e os métodos indispensáveis à execução do objetivo em mira e à satisfação das garantias mínimas que devem ser oferecidas aos importadores e consumidores.

DIVISÃO DAS MERCADORIAS EM GRUPOS

— Nestas condições, tanto as mercadorias de importação licenciáveis à taxa oficial quanto as sujeitas à taxa livre serão divididas em grupos para a recepção dos pedidos de licença — 26 grupos, correspondendo cada um

(Conclui na 2ª página)

Últimas homenagens da cidade a Graciliano Ramos

Foi realizado, ontem, com grande assistência, o sepultamento do romancista patrício — Os oradores

Representação de escritores paulistas — Homenagem do govêrno e da bancada federal de Alagoas





Aspectos colhidos, ontem na Câmara Municipal, vendo-se, em cima, o féretro de Graciliano Ramos ainda no Salão Nobre da Casa do Legislativo da cidade e, em baixo, na ocasião do saimento do entêrro, aparecendo grande número de pessoas na escadaria do palácio da praça Floriano

TIVERAM o caráter de verdadeira consagração nacional os funerais do escritor Graciliano Ramos, anteontem falecido nesta capital. O corpo do grande romancista permaneceu em câmara ardente, no salão nobre da Câmara Municipal. Durante tôda a noite e até a hora do entêrro, visitaram-no milhares de pessoas de tôdas as camadas sociais.

(Conclui na 2ª página)

PRÊMIO NOBEL PARA O GENERAL RONDON

Sua candidatura seria articulada pelos Rotary Club de todo o país

SALVADOR, 21 (A. N.) — O prof. Arquimedes Guimarães revelou que os Rotary Vlub de todo o país estão se articulando para apresentar a candidatura do general Cândido Rondon ao Prêmio Nobel da Paz.

Insubsistente a penhora de depósitos no Banco do Brasil em Nova York

INFORMAÇÕES vindas de Nova York adiantam que o juiz Benedict Dineen, da Suprema Côrte do Estado de Nova York, julgou a ação proposta pela firma Paul Glender Company Inc. contra o Banco do Brasil, tornando sem efeito o mandado de penhora, e condenando o autor nas custas.

Como se sabe, a referida firma requereu a penhora de depósitos naquêle Banco, para garantir o pagamento de dívidas comerciais de importadores brasileiros.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2.º — Tel. 22-8472
De 8 às 18 horas.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
«LOJA DAKO» — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Telefone: 48-8278.
(Em frente à Light)

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 1.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saude e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels: 26-0480 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Rangel Pestana, 2166

RIO:
Av. Rio Branco, 257-A

SCHWARTZMANN convida-o para uma visita a uma de suas lojas, para ver e ouvir a qualidade, acabamento e perfeição dos novos modelos de seus magníficos Pianos.

Vendas com pequena entrada e SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
"Reembolso Schwartzmann"
Vendas com facilidades e entrega imediata, para o Interior de São Paulo, Minas, Rio e Paraná
PIANOS
SCHWARTZMANN
o melhor som no móvel mais atraente

No Mundo dos DISCOS

LEI BENEMÉRITA

Aluizio Rocha

NUM país como o Brasil, de escassa cultura musical, o compositor clássico muito poucas possibilidades tem de ver executada a sua obra, por mais simples que seja, e muito menos de alimentar a esperança de viver do rendimento dessa atividade, tal como acontece com o seu feliz colega da música popular. Raras são as oportunidades, que se lhe oferecem, de fazer ouvir uma produção sua, de modo a torná-la popular e produtiva.

Nunca, portanto, será demasiado elogiar a lei que tornou obrigatória a inclusão de uma peça brasileira nos concertos e recitais realizados, mesmo por artistas estrangeiros, no nosso Teatro Municipal.

Criticada, a princípio, como ridícula imposição de nacionalismo musical, tornou-se, não obstante a existência de outras medidas, mais ou menos platônicas, a única que efetivamente está produzindo os resultados almejados. Graças a ela, os concertistas internacionais estão incluindo em seus programas e em suas gravações, músicas de autores brasileiros, que o nosso grande público jamais ouviu e cuja existência jamais suspeitou. Autores e músicas, que apenas uns poucos privilegiados conhecem.

Estamos fazendo estas considerações a propósito de um recente long playing gravado pelo violinista Zino Francescatti, onde vamos encontrar duas pequenas peças de autores brasileiros, dessas que os artistas estrangeiros executam tão sòmente em obediência à lei.

Vem êste fato provar o acêrto e o alcance dessa lei, cujos efeitos se transportam para o estrangeiro, com a simpática atitude do referido violinista de executar essas peças conjuntamente com obras de autores clássicos e modernos, sem que a isto se sentisse obrigado de modo algum.

Uma delas «Ao pé da fogueira» (Prelúdio XV), de autoria de compositor e folclorista mineiro Flausino Rodrigues Vale, de que falaremos mais adiante, não seria executada por nenhum recitalista estrangeiro, caso não houvesse a exigência. O seu autor, cuja modéstia não é menor que o próprio valor, raríssimas vêzes figura nos programas de artistas patrícios.

A outra, «O Canto do Cisne Negro», Villa Lobos, já é bastante conhecida no estrangeiro.

Ora, se tais artistas incluem essas peças no seu repertório habitual, para executá-las espontâneamente, é porque lhes reconhecem valor. Dêste modo a lei não beneficia apenas o autor brasileiro. Ganha também o artista por enriquecer o seu repertório, ganha o ouvinte estrangeiro com o conhecer mais um autor, mais um estilo, mais uma novidade.

A prova disso está nessa gravação de Zino Francescatti.

PARA A SUA DISCOTECA

VIOLINO

ZINO FRANCESCATTI — Recital de peças para "extras" (Encores) — Ao piano: Arthur Balsan — Disco Columbia n.º ML-4.534 — 30 cm. — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra.

Na primeira face do disco, executa Francescatti duas transcrições e três peças originais de Kreisler. [illegible] "Ao pé da fogueira" [illegible] "O Canto do Cisne Negro" [illegible]

BEETHOVEN — Sinfonia n.º 4, em Si bemol.

SCHUMANN — Sinfonia n.º 4, em Ré menor.

Orquestra de San Francisco — Direção de Pierre Monteux — Disco RCA-Victor, n.º LM-1.716 — 30 cm. — Preço: Cr$ 280,00 — Livraria Ateneu.

[illegible]

PIANO E ORQUESTRA

CHOPIN — "Andante Spianato e Grande Polonaise Brilhante em Mi bemol menor, op. 22" — "Variações sôbre 'Là ci darem la mano', de Mozart, para piano e orquestra, op. 2" [illegible] Rolf Reinhardt [illegible] — Disco Vox [illegible]

[illegible]

ORQUESTRA

PROKOFIEF — "FÉRIAS DE INVERNO" — Suite infantil — Orquestra da Rádio Nacional da U.R.S.S. [illegible] "SUITE MOLDAVIA" [illegible] — Disco Westminster [illegible]

[illegible]

OPERA

MASCAGNI — «Cavalleria Rusticana» — LEONCAVALLO — «I Pagliacci» [illegible]

[illegible]

A Cetra nos Estados Unidos

Numa enorme operação comercial, envolvendo mais de um milhão de dólares, a Capital adquiriu todo o catálogo de óperas gravadas pela fábrica italiana Cetra, cujo número já atinge a 46.

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666

Promoções no Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda

Numerosos decretos assinados, ontem, pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção no Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda:

Por MERECIMENTO — os arquivistas Antônio César Vilerol, da classe H à classe I, e Jandira Nunes Ismail, da classe G à classe H; os coletores Manuel Teixeira Campos Júnior e Hildebrando Silva Barbosa, da classe L à M Olibrio Lima, Paulo Costa e Júlio Mainenti Júnior da classe K à classe L, Benedito Onofre do Amaral, Manuel de Aquino Melo, Severino Ramos da Nóbrega, Angelo Vigiani, Alvaro Machado e João Batista Reis, da classe J à classe K, Leovigildo Agnelo da Silva, Gilberto Ribeiro Guaraci e Irotides Sotomaior Ramos da classe I à classe J, e Rivadávia Guterrez e Valdemar Gomes, da classe H à classe I; os escrivães de Coletorias Napoleão de Castro, da classe K à classe L, Ibsen Gomes do Carmo, da classe J à classe K, José Ribeiro Costa Júnior, Laerte Hermógenes Couto da Silva, Salomão Bruno Ribeiro, Valderedo Reinaldo de Lima, Cassio Gonilha de Sousa, Jorge Melo, Renato Bianchi, Oscar Silva, José Oliveira Lima, José Soares de Melo, Hilton Horta Coutinho, Alan Ferraz Santos, Antônio de Oliveira Lopes, Ari Braga Pacheco, Geraldo de Meóia Silveira Bueno, Alceu Nóbrega, Pedro Ribeiro, Altamirano Pires Pereira, Gilvandro Mourão Teixeira, Antônio Weber Magalhães Monteiro e Rubens Cláudio de Mendonça, da classe I à classe J, e Francisco de Paula Coelho, Luís Xavier dos Santos, Wilson Gomes Luans, Raimundo Quintino Gomes, Nélson Rodrigues, Alberto Pires de Carvalho, José Bernardino Neto, Félix Aragão Neto, Ivanda Cunha Vieira, Jarbas Schunemann, Roberto Teles, Júlio dos Santos, Geraldo dos Santos Geraldo Magela de Toledo, José Benedito de Abreu e Silva, Jos; de Sales Padilha, José Pinto Neto, Dinorá Flaviano Vieira, Lázaro Costa, Nicola Soleia, Alvaro dos Santos e Sebastião Marques; os fiscais aduaneiros José Gomes Aires Gama Filho, da classe I à classe J, Antônio Vasconcelos Marques, Joaquim Augusto de Melo, Abel Gonçalves Ramos, Telênio Pereira Arantes e Francisco Prates de Sousa, da classe H à classe I, e João Teixeira da Luz, Elias Rodrigues dos Santos Alfredo Ramos da Silva, Alberto Feliciano de Melo e Milton Lacerda Santos, da classe G à classe H; os oficiais administrativos Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão, José Olivio do Nascimento, Angelo Onofre, João José Belanca e Emanuel Pereira de Campos, da classe N à classe O, Odorico Sumerval Lopes Martins, João Temistócles Coqueiro Aranha e Ninfas Cunha, da classe L à classe M, Jaime Alfaia da Mota Araújo, Evandro Sousa Lima Machado e Hosana da Silva Braga, da classe K à classe L, Alfredo Barbosa Filho, Heitor Alves de Oliveira e Sabino Guimarães, da classe J à classe K, e Vespasiano Côrtes Mesquita e Alcides Moreira de Sousa, da classe I à classe J; e, o patrão Augusto Nolasco, da classe E à classe F.

POR ANTIGUIDADE — os arquivistas Luís Antônio Martins, da classe I à classe J, João Pinto, da classe H à classe I, e Alma Cavalcanti Moura, da classe G à classe H; os coletores Bonifácio da Costa Queirós, da classe M à classe N, Salvino Pagnano, e Itaroti Flôres, da classe L classe M, João Adolfo Gurgel do Amaral Filho, Nestor Fernando Graeff e Adroaldo Simões da classe K à classe L, Alberto Chaeur, Sérgio Libânio Teixeira, Celso Orlandino Lopes, José Elias Cavalcanti, Manuel Goulart de Mendonça, Otávio Melo e Joaquim Mendes da Rocha, da classe J à classe K, Francisco Segundo da Rocha, Osvaldo Araújo Borges de Barros e Tibércio José Teixeira, da classe I à classe J, e José Alcino Vieira e Antônio Fioravante, da classe H à classe I; os escrivães de Coletorias José Alves Vieira, da classe J à classe K, Sebastião Humberto Melin, Pedro do Carmo Ramos, Flávio Cordeiro, Erlandgen Pereira da Silva, Antônio Luís da Costa, Darci de Almeida e Silva, Eraldo Lacet Cruz, Aloisio de Almeida Sampaio, Nilso Monteiro Lima, João da Silva Meneses Aécio Meneses de Amorim, Oton Merçon, Benedito Figueira de Barros, Brás Rodrigues de Lima, Valdomiro José de Oliveira, Odir Pereira Borges, Valdemar de Sousa, Néri Ramos de Aguiar, Hildo de Pinho Pessoa, Paulo Resende e Fernando da Cunha Canto, da classe I à classe J, Antônio Acióli de Santos, Natan Ferreira Amâncio, Américo Monteiro de Siqueira, Horácio Clementino dos Santos, Carlos Monteiro de Barros, Wilson Magalhães Monteiro, Franco de Freitas Brochado, José Bôsco Arcanjo, Aníbal Mota da Silveira, Valdir Pereira Pimenta Geraldo José Correia, Washington de Moura Costa, Válter Barreto de Alencar, Manuel Geraldo da Ponte, Rosalvo Alexandre de Lima, Gervásio Lisboa de Almeida, Luís Eugênio Fernandes, Edgar Vieira Lima, José Ferreira de Amorim, Orlando Nascimento Freire e Geraldo de Marco, da classe H à classe I e José Godinho, da classe G à classe H; os fiscais aduaneiros Henrique Fernandes da Silva, da classe I à classe J, Manuel Lopes Sobrinho, Manuel Vilanova, Silvio Vares, Saintclair dos Santos Ramos, Cantidiano Carlos dos Santos e Evandro Neves de Oliveira, da classe H à classe I, e José Eugênio Falcão Alves, Alcedalino Guimarães, Otávio Regis, Alberto Costa, Luís Fernandes Góis e Luís Martins Vareia, da classe G à classe H; os oficiais administrativos Amaro Fonseca e Valdemar Peter, da classe N à classe O, Artur Tôrres de Oliveira, Francisco Plutarco Vieira Filho e Belarmino Nogueira Rodrigues, da classe L à classe M, Dante Ramos, Dirceu Crispim e Otacílio Garcia, da classe K à classe L, Artur Machado da Silva, Jorge de Moura Cavalcanti e Odorico Montenegro Tavares da Silva, da classe J à classe K, Francisco Petruci, José Romangueira Muniz Martins e Américo Cabral, da classe I à classe J; o patrão Manuel Cordeiro de Lacerda, da classe F à classe H; e o trabalhador Policarpo Arcanjo Pereira, da classe C à classe D.

Novo sistema de...

(Conclusão da 1.ª página)

a uma semana do semestre. A Cexim publicará edital antes do início de cada semestre, anunciando as semanas em que deverão ser apresentados os «pedidos provisórios» de licença relativos a cada grupo de mercadorias. Dêsse modo, no final do semestre terão sido recebidos pedidos e terão sido concedidas licenças de todos os grupos de mercadorias que a Carteira possa licenciar. Naturalmente, a Carteira começará pelos produtos em maior carência no mercado interno ou pelas conveniências do nosso comércio exterior, quer sejam importáveis à taxa oficial ou à livre.

Adiantou mais o sr. Coriolano de Góis:

— Na organização dos grupos em aprêço e para seleção de sua prioridade serão levados em conta vários fatôres, notadamente a essencialidade da mercadoria, a necessidade atual de abastecimento, homogeneidade relativa dos grupos, condições estacionais do mercado, licenciamento proporcional do volume a ser atendido pelos dois mercados de câmbio, reserva por grupos ou períodos para atender importações eventuais indiáveis, etc. Êsse sistema será executado em conjunção íntima com as agências do Banco nos Estados a fim de assegurar a centralização do contrôle e descentralização da execução.

RESULTADOS QUE ESPERA

Respondendo a uma pergunta sôbre quais os resultados práticos esperados com a adoção do novo plano, o diretor da Carteira assim se manifestou.

— Com a eficiente colaboração dos meus auxiliares de confiança e de todo o funcionalismo experimentado e operoso desta Carteira, bem assim com a compreensão e cooperação do comércio, da indústria, agricultura, enfim, de todos os que lidam com êste órgão, pretendendo alcançar dentro das normas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito os seguintes resultados: obediência máxima às previsões orçamentárias; subordinação dos licenciamentos às conveniências monetárias do momento, regularização paulatina do desequilíbrio do balanço de pagamentos sem prejuízo para a normalidade do comércio e das atividades fundamentais do país; garantia de fluxo contínuo, se bem que reduzido, das operações de importadores industriais ou comerciais; segurança de normalidade no ritmo do abastecimento do mercado; defesa dos preços de aquisição das importações; escolha de mercados fornecedores que consulte aos interêsses da nossa política comercial das acôrdos internacionais firmados. Oportunamente, a Carteira prestará informações que se tornem necessárias ao completo conhecimento dêsse novo plano.

SUBSTITUIÇÃO DO MÉTODO EM FORMA SUAVE

Em resposta a uma pergunta, sôbre as providências relacionadas com a transição do atual regime para o qual vigorará no segundo semestre, o sr. Coriolano de Góis disse que, efetivamente, certos passos já estavam sendo dados no sentido de operar a substituição dos métodos em vigor de forma suave e consentânea com os interêsses da economia nacional.

A SUSPENSÃO E O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Solicitado a esclarecer quais as primeiras medidas adotadas, o diretor da Cexim informou já estar suspenso provisòriamente o recebimento de novos pedidos de importação, ponderando, entanto, desde que os pedidos do itão tretanto, que tal medida não causara transtôrno ao abastecimento nacional, desde que os pedidos de licença existentes na Carteira são de molde a atender às necessidades do país. Acrescentou que, no sentido de ensejar a transição assinalada, e com base exclusiva nos pedidos já em seu poder, a CEXIM trata, no momento, de estudar o licenciamento para o trimestre abril/junho de 1953, adotando, em caráter experimental, o novo sistema. Até 30 de junho próximo, a Carteira só licenciará os pedidos a ela encaminhados até a data da suspensão provisória do recebimento; fora estes, só poderão ser atendidas as solicitações que justifiquem plenamente um tratamento excepcional, a critério do próprio diretor da Carteira.

40 MILHÕES DE DÓLARES

Relativamente ao equilíbrio da balança mercantil na área do dólar, disse o entrevistado, concluindo:

— Êste mês darei uma grande surpresa ao país. Estimo um saldo nunca menor de 40 milhões de dólares na nossa balança comerciária com os Estados Unidos. Mas êste saldo será aplicado no pagamento dos vários itens na balança de contas e no pagamento do petróleo (só êste nos consome a parcela de 20 milhões de dólares mensais).

ÚLTIMAS HOMENAGENS DA...

(Conclusão da 1.ª página)

As 10 horas, saiu o féretro para o Cemitério do São João Batista. À porta do edifício da Câmara, falou o vereador Pascoal Carlos Magno, em nome da cidade e do Legislativo local.

Grande número de automóveis acompanhou o coche fúnebre até ao cemitério. Vultosa multidão assistiu ao sepultamento, notando-se a presença das mais destacadas figuras das letras nacionais, membros da Academia Brasileira de Letras, da Academia Carioca de Letras, parlamentares, artistas, representações operárias e elementos do povo.

À beira do túmulo falaram os escritores Dalcídio Jurandir, Jorge Amado, em nome do Conselho Mundial da Paz; deputado Roberto Morena; deputado Freitas Cavalcanti, em nome do govêrno e da bancada federal de Alagoas, representada ainda pelos deputados padre Medeiros Neto e Mendonça Júnior; Miécio Tati, em nome da delegação de escritores paulistas que veio assistir aos funerais, em número de quinze e tendo à frente o sr. Afonso Schmidt; e outros oradores.

Foi grande o número de coroas depositadas sôbre o esquife.

Entre os escritores presentes notavam-se os srs. Peregrino Júnior e Austregésilo de Ataíde, da Academia Brasileira de Letras; Otávio Tarquino de Sousa, Lúcia Miguel Pereira, Aurélio Buarque de Holanda, Oto Maria Carpeaux, Amando Fontes, Ivan Pedro de Martins, Manuel Diegues Júnior, Valdemar Cavalcanti, Ildefonso Falcão, Aníbal Machado, Alvaro Moryra, Osório Borba, Eugênio Gomes, Elsie Lessa, Paulo Filho, Afrânio Melo, Xavier Placer e Francisco de Assis Barbosa.

Concurso para a Escola de Polícia

HORÁRIO EM QUE TERÃO LUGAR AS PROVAS DE SELEÇÃO

As provas de seleção para matrícula nos cursos de Médico-Legista, Dactiloscopista, Detetive e Guarda Civil, da Escola de Polícia do D.F.S.P., vão se realizar no período de 24 a 31 do corrente.

Os candidatos ao curso de Médico-Legista farão provas de Anatomia topográfica, Patologia externa e Jurisprudência médica, respectivamente, nas próximas têrça, quinta e sábado, tôdas com início às 20 horas.

As provas de Detetive e Dactiloscopista serão conjuntas. A de Português se realizará no dia 30, às 8 horas, e a de Matemática, no dia seguinte, 31, também às 8 horas.

Finalmente, os candidatos a Guarda Civil farão prova de Português no dia 27, e de Aritmética no dia 30, ambas com início marcado para as 8 horas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

MOVIMENTO FINANCEIRO DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Viação, Finanças, Saúde, Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Sôbre o movimento financeiro do Montepio dos Empregados Municipais, realizado em 1952, cuja direção está entregue ao engenheiro Sérgio Nunes de Magalhães, o boletim daquela autarquia, n. 22, de fevereiro último, informa o seguinte: «Os resultados econômicos do ano de 1952 estão logo a seguir consignados por intermédio de resumos explícitos do balanço e da demonstração da conta «Resultado do Exercício», comparadamente com os de 1951 Examinando o passivo do balanço nota-se imediatamente o aumento de 26% ocorrido no patrimônio total do M. E. M. (não exigível, que subiu de 430 para 543 milhões de cruzeiros), tratando-se, como é o caso, de uma instituição de previdência, 96% dêsse patrimônio são constituídos pelas reservas técnicas assim discriminadas: reserva para benefícios, 455 milhões de cruzeiros (aumento de 14% em relação ao ano anterior); fundo para melhoria de benefícios 55,5 milhões (807% de aumento); fundo para resgate de empréstimos por falecimento de mutuário, 12 milhões (113% de aumento). Do exigível, as cifras que representam aplicação pelo MEM de capital de terceiros somam 180 milhões de cruzeiros, ou sejam, 18% mais que no ano anterior. As outras parcelas do exigível, como já foi explicado anteriormente, nada representam que a natural defasagem administrativa entre os recebimentos e os pagamentos; sua soma alcança 17 milhões. Os crescimentos de 3% e 26% ocorridos no ativo disponível e no realizável, respectivamente, mostram o empenho em manter o rendimento do capital o mais elevado possível. Assim é que os disponível montava a 7 milhões de cruzeiros enquanto o realizável ia a 707 milhões. Do realizável, 498 milhões estavam aplicados em empréstimos comuns (15% de aumento em relação com o de 1951), 51 milhões em empréstimos de emergência (47% de aumento), 10 milhões em empréstimos para casamento (crescimento de 49%) e 102 milhões em empréstimos imobiliários (114% de crescimento). O valor total dos empréstimos aos contribuintes monta a 660 milhões de cruzeiros (27% mais que no ano anterior.) Ainda no realizável nota-se a cifra de 6 milhões de cruzeiros relativa a imóveis destinados à venda aos contribuintes. Os títulos e valores, de pequeno rendimento, diminuíram de 15 para 11 milhões de cruzeiros (27%). Da demonstração da conta «Resultados do Exercício» ressalta o superavit de 73,5% milhões de cruzeiros (1% maior do que o do ano anterior), além da capitalização considerada necessária e suficiente para a vida econômica segura da instituição (juros de 6% ao ano), que se elevou a 26 milhões de cruzeiros (36% superior à de 1951). A quantia despendida em benefícios foi 63% maior do que a relativa ao ano anterior enquanto que a despesas administrativa só o foi em 29%, ficando 10 milhões de cruzeiros aquém do máximo permitido em lei. Entre os benefícios nota-se um aumento de 56% relativo a pensões e de 16% relativo a auxílio natalidade; um decréscimo significativo de 5% nos pagamentos de auxílio funeral e o aparecimento da assistência médico social.

A quantia transferida para o fundo de melhoria de benefícios, 10 milhões de cruzeiros, foi 215% maior do que no ano de 1951; a transportada para o fundo de resgate, 12 milhões, superior em 71% e a transferida para a reserva de benefícios, 99 milhões, superior em 8%. Está assim exposto, em cifras o relatório e minucioso da gestão do patrimônio dos contribuintes, que ao MEM administrar onde se expressam os resultados conseqüentes da conjugação de fôrças, entre a alta administração municipal, os contribuintes e os laboriosos servidores do Montepio».

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Procuradoria Geral: João Mendonça de Barros — Reintegração — Em face do parecer, seja feito o expediente reintegrando; Nadir de Melo Azevedo do Amaral — Tendo em vista o parecer da Procuradoria — defiro. João Batista de Freitas Mourão, Orlando Waine de Carvalho Neto, Geraldo Garcia Carneiro, Oto Lima, José Dorfman, Alberto Caruso, Aldano de Almeida Correia Filho, Fernando Emanuel Barata, Henrique Sterenta, Ornaldo Brancant, Jacques de M[illegible] — Apostila — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: — Doronise Trajano da Silva, Albertino Antônio de Sousa e Cleomise Morais — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Dispensando Alda Peixoto da Silva e Domingos Alves da Silva Filho, por terem sido admitidos para outra função; admitindo Raimundo Bernardino da Silva, Benizio Antônio dos Santos, Manuel Luís, Nilo Pedro Curti para a função de trabalhador; Iraci de Braga Melo Torrente para a função de atendente; Jorge Luís dos Santos para a função de estafeta; readmitindo Maria José Magarino de Sousa Leão para a função de professor primário extranumerário; dispensando Jorge Ferreira Gomes para a Secretaria de Saúde; Hilton Gonçalves Rodrigues para a Secretaria de Saúde; designando Carlos Nascente Tinoco para responder pelo expediente do Departamento de Biometria Médica, nas férias do titular; dispensando Alaíde dos Santos Oliveira da função de trabalhador por ter sido admitida em outra função.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Hélia Ferreira do Vale, Maria Nice Costa, Leonor Dias da Costa Pereira, Nilda Monteiro Barbosa e outras — Nada há que considerar, tendo em vista o parecer do Procurador Geral; Bernardino Rodrigues Pampa — Arquive-se; Maria Autora Cavalcanti Alvarez e Herbert Rêgo Lopes — Certifique-se; Isidro Sanches Garcia e Manuel de Azevedo — Indeferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Ulisses Augusto de Alcântara, para a Superintendência das Obras de Santo Antônio; João Freitas da Silva, para o Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Finanças

DEP. DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Francisco de Sousa Antão, Cr$ 100,00; F. Pereira Pinheiro, Cr$ 871,00; Kleske & Trindade Ltd., Cr$ 500,00; Oficina Mecânica Keefer Ltda., Cr$ 500,00; Gráfica Gamboa Ltda., Cr$ 240,00; Renato Sousa Lima, Cr$ 14.316,20; Manuel G. Saloca, Cr$ 3.259,70; Charutaria Majo Ltda., Cr$ 972,00; Costa & Vanayko, Cr$ 5.216,00; Gilberto de Campos Botelho, Cr$ 7.938,00; Alcides de Farias Costa, Cr$ 945,00.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEP. DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Designando: — Esmeralda de Oliveira Santos, para o H. G. P. Socorro; Enzo Ferrari, para o H. G. P. Socorro; Neufley Correia Santos, para o H. G. Jesus; Benedito Hipólito Machado, para o H. G. Jesus; Euris Maia Dallalana, para o H. G. P. Ernesto; Moacir Trigueiros, para o Banco de Sangue.

DEP. MUNICIPAL DA CRIANÇA

Atos do diretor: — Designando Paulo Gomes Calaza, para responder pelo expediente do 7º Distrito; Décio Pinto de Oliveira, para o 13º Distrito; Manuel Ricart Filho, para responder pelo expediente do 16º Distrito; Fenelon Braga Leiria, para o 8º D. P.; Luísa de Sousa, para encarregado do núcleo 0.672.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Augusto Henrique Ferraz do Amaral Pimenta, para o Jardim Zoológico; Francisco Gaspar Rodrigues, para o Dep. de Veterinária; João Francisco de Assis, para o Departamento de Abastecimento; Waime Meneses Bezerra, para o Serviço de Expediente. Despacho: Augusto Carlos Loureiro de Magalhães, Francisco Moreira da Silva, Hélio Vasconcelos, Eduardo de Oliveira Castro, Miguel Fernandes dos Santos, Rui Barbosa, José Paulo da Silva, Alcino Paulino Coelho, Mário Pereira Ramos, Francisco Machado Neto, Wilson Nóbrega, Wilson Real Costa, Otávio Alves da Silva, Lourival José de Carvalho; Jorge Guinerman; Henrique Dias; Dorival Jovelino da Silva, Sebastião Ribeiro, Milton Soares Pinto, Onofre Sampaio do Monte, Lélio Rangel, Alcindo Carneiro de Oliveira, Moacir Faria, Mariano Torres, Celso Rodrigues de Carvalho — Expeça-se certidão.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Alírio Macedo Portugal — «Traga a certidão de nascimento do ex-contribuinte»; Alfredo Antônio de Freitas Guimarães — «Compareça munido de Cr$ 80,00 em selos federais e um de Educação e Saúde e da carta fiança»; José Miguel da Trindade — «Traga prova de exclusão de seu mencionado na certidão do óbito»; Elias Martins — Sebastião Soares da Silva — Nélson Barbosa do Prado — Joaquim Bastos dos Santos — Camilo Veríssimo de Sousa — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h 30m às 16 horas o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — Código 20: PROPOSTAS: 52 — 116 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124.

COMUNS EFETIVOS — Código 21: PROPOSTAS: 8264 — 8514 — 8821 — 8824 — 8828 — 8829 — 8830 — 8831 — 8833 — 8835 — 8836 — 8837 8838 — 8839 — 8841 — 8842 — 8845 — 8846 — 8848 — 8849 — 8850 — 8851 — 8852 — 8854 — 8855 — 8856 — 8858 — 8859 — 8861 — 8862 — 8863 — 8865 — 8868 — 8869 — 8870 — 8872 — 8873 — 8875 — 8877 — 8878 — 8879 — 8880 — 8882 — 8883 — 8884 — 8886 — 8887 — 8889 — 8890 — 8891 — 8892 — 8895 — 8897 — 8900 — 8901 — 8903 — 8904 — 8905 — 8906 — 8907 — 8910 — 8911.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — Código 22: PROPOSTAS: 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — Código 23: PROPOSTAS: 173 — 501 — 644 — 664 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000 — 1001 — 1002 — [illegible] — 1005 — 10006 — 1007 — 1009 — 1011 — 1012 — 1013 — 1014 — 1015 — 1017 — 1018 — 1019 — 1020 — 1021 — 1022 — 1023 — 1024 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1030 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1036 — 1037 — 1038 — 1039 — 1040 — 1041 — 1043 — 1044 — 1045 — 1046 — 1047 — 1049 — 1050 — 1051 — 1052 — 1053 — 1054 — 1055 — 1058 — 1060 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067 — 1068 — 1068 — 1070 — 1071 — 1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083 — 1084 — 1085 — 1086 — 1088 — 1089 — 1090 — 1091 — 1092 — 1093 — 1094 — 1095 — 1096 — 1097 — 1098.

EMERGÊNCIAS: MATRÍCULAS: 152 — 681 — 1256 — 2829 — 2847 — 2994 — 3190 — 3550 — 4227 — 4509 — 4631 — 4993 — 5322 — 5329 — 6809 — 6998 — 9354 — 9017 — 9187 — 9318 — 9386 9712 — 10845 — 11009 — 11730 — 11906 — 13302 — 14613 — 15158 — 16095 — 16116 — 16462 — 16758 — 17001 — 17304 — 17334 — 17583 — 17613 — 19095 — 20735 — 21359 — 21946 — 22105 — 22563 — 22735 — 25196 — 25626 — 25640 — 25850 — 26877 — 27154 — 27509 — 27609 — 28106 — 28173 — 28272 — 28773 — 28814 — 28868 — 30095 — 30148 — 30360 — 30407 — 30891 — 30907 — 32439 — 32780 — 33248 — 34350 — 34805 — 34981 — 35862 — 37030 — 38236 — 38439 — 38707 — 39016 — 39017 — 43588 — 43847 — 43583 — 43996 — 45079 — 45763 — 46250 — 46305 — 46310 — 46316 — 46592 — 46792 — 46970 — 47919 — 48817 — 48955 — 49053 — 49141 — 49146 — 50248 — 50873 — 51329 — 53283 — 53418 — 53594 — 53851 — 54137 — 55843 — 56021 — 57637 — 58093 — 58798 — 58964 — 59973 — 49986 — 60134 — 60269 — 60499 — 60504 — 61149 — 61668 — 64616 — 64359 — 64805 — 65888 — 67149 — 67379 — 67482 — 67619 — 67710 — 68097 — 68269 — 68472 — 68482 — 68825 — 72694 — 99052 — 99253 — 99428.

CASAMENTOS: MATRÍCULAS: 7399 — 21120 — 26232 — 32019 — 44234 — 47528 — 50641 — 62147 — 95-1082.

O último pagamento dêste mês será efetuado, têrça-feira, dia 24.

PROPOSTAS EM EXIGÊNCIA — Matrículas: 63141 — 414-3512 — 38823.

EXIGÊNCIA CONTRA-CHEQUE JANEIRO — Matrícula: 4583.

PROPOSTAS CANCELADAS: — Matrículas: 20-805 — 21-8401 — 335-639 — 331-657 — 322-771 — 324-848 — 325-854 — 315-3430 — 316-3447 — 314-3469 — 315-3491 — 315-3492 — 311-3498 — 315-3506 — 46498 — 14567 — 63453 — 68482 — 95652 — 45483 — 35953 — 32668 — 21164 — 32334 — 15999 — — 46752 — 48956 — 8173.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

Recebemos:

"O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal comunica a todos os componentes da classe que na eleição realizada no dia 20 do corrente para a nova Diretoria, foram vencedoras as seguintes chapas: presidente: José Ferreira de Moura vice-presidente, Antônio Galdino Ferreira; 2º secretário, Eduardo dos Santos Reis; 2º secretário, Romualdo de Carvalho e Silva; 1º tesoureiro, Ludgero José Carlos; 2º tesoureiro, Ernesto Bezer, de Oliveira; procurador, Manuel Rosas da Silva; bibliotecário, Alberto Manuel Ferreira. Para o Conselho Fiscal: Fernando Nunes da Natividade, Manuel Leal, Rubens Pereira da Silva, João Perrocet dos Santos e Álvaro Fernandes da Silva. Os diretores eleitos serão empossados no dia 21 de abril, às 17 horas, na sede social, à rua Senhor dos Passos, 83-85, sobrado.

O presidente do Centro pede o comparecimento de todos os artífices ao pátio do Palácio Guanabara, às 17 horas do dia 24 do corrente, terça-feira, a fim de fazermos entrega de um memorial a s. exa. o sr. prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, no qual aspira-se a melhoria para os artífices da Prefeitura do Distrito Federal. A Comissão terá como patrono no ato o exmo sr dr. João Machado".

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

Reunião conjunta do Conselho Deliberativo e Diretoria — O presidente do Conselho Deliberativo do C. O. A. P. D. F. designou o próximo dia 31 para uma grande reunião conjunta com a Diretoria, para a qual encarece a presença de todos.

Publicações de interêsse — A Diretoria recomenda aos consócios a leitura da matéria constante do "Diário Oficial" de 16 do corrente (pág 284, seção da Câmara do Distrito Federal) no capítulo Administração, pois o assunto é de relevante interêsse para a classe.

Ofício expedido — A Diretoria do Centro enviou ao secretário geral de Administração Municipal pela escolha dos membros que vêm de ser nomeados, por indicação do mesmo secretário, para integrarem a comissão incumbida de organizar e classificar os cargos e funções dos quadros de pessoal da Municipalidade.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ener Filho na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho; praça Barão da Taquara, e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua dos Rubis, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Núcleo Residencial do I. A. P. I., e praça da Penha na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca, praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência, rua Catumbi, em frente ao nº 29; avenida Mem de Sá e Coelho Neto.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE, AS SEGUINTES:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 15-A — Av. Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Mauá, 143 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja) — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Av Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 67.

ZONA SUL — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364-B — Rua Marquês de Abrantes, 2[illegible]3 — Rua Marquês de Abrantes, 88 — Rua Visconde Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 18[illegible] — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Av Ataulfo de Paiva, 1.240-A — Rua Jardim Botânico, 588-A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Humaitá, 63-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623.

ZONA NORTE — Rua Aristides Lôbo, 229 — Rua Haddock Lôbo, 451 — Rua Haddock Lôbo, 71 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Rua São Cristóvão, 1.021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 436 — Rua Conde de Bonfim, 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Av. 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Projetada, 11-A — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 874 — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Adriano, 97 — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua Aquidabã, 581 — Rua Dias da Cruz, 89-A — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1.005 — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Av. Suburbana, 3.265-A — Av. Suburbana, 7.840 — Rua José dos Reis, 325-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Sidônio Pais, 64 — Rua Sidônio Pais, 19 — Av Suburbana, 10.496 — Av. João Ribeiro, 385-B — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Av. Nova York, 150 — Rua Gerson Ferreira, 191-A — Rua Angélica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Quito, 385 — Rua Nicarágua, 346 — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B — Av dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1.385 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Padre Januário, 267-B — Rua Mário Ferreira, 112 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.325 — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990 — Praça 8 de Maio, 26 — Estrada Monsenhor Félix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Estrada Engenho Novo, 43 — Rua Sirici, 8-B — Rua Capitão Couto Meneses, 4 — Av. Geremário Dantas, 12 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Rua Cajaíba, 41 — Rua Divisória, 92 — Rua Correia Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Faxina, 22-L — Rua Domingos Mondim, 9.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 31 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.615-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 554 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéo, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

O MARAVILHOSO ESTOQUE DE VERÃO DA "CASA PEDRO" ESTÁ SENDO VENDIDO COM INCRÍVEIS REMARCAÇÕES DURANTE ÊSTES 15 DIAS. NÃO PERCA A OPORTUNIDADE.
CASA PEDRO - URUGUAIANA, 11 - 1.º

Música

Intercâmbio artistico

O INTERCAMBIO é uma necessidade entre os povos. Através dêle, cada um passa adiante o que lhe sobra e de melhor possui, recebendo, em troca, os excessos alheios. E' êsse o meio, pois, de se estabelecer um contacto entre as nações, harmonizando-se os interêsses de tôdas em favor da coletividade.

O Brasil mantém-se, sob muitos aspectos, em intercâmbio com os demais países. Troca tudo que pode e tem, para receber o que não tem. Entretanto, do ponto de vista cultural, êsse intercâmbio tem sido relegado a uma situação desprezível, sofrendo os altos e baixos de uma política que, muito longe de ser continuista, avança e recua à mercê da diversidade da compreensão e julgamento dos homens que nos dirigem.

Os convênios industriais, comerciais e militares, dos quais procuramos nos beneficiar, não têm encontrado equivalência nem igualdade de pontos de vista na esfera intelectual. Raramente vamos ao encontro de uma aproximação mais ampla com a cultura estrangeira, procurando fomentar uma união que equivaleria, além do mais, à introdução noutros meios, dos reflexos da nossa formação espiritual.

Parece-nos que, em se falando dessa aproximação do espírito e da inteligência, nenhum setor mais rápido se apresenta do que o artístico, e dentro do artístico, o musical. Isto porque a universalidade da linguagem da música, sua percepção imediata por todos os povos os mais distanciados por hábitos, costumes e idiomas, tornaram-na a mensageira desejada e desejável quando êsse contacto visa unir os bons propósitos de uns e outros, possibilitando uma mútua compreensão.

Essa verdade indiscutível não conseguiu, todavia, encontrar o necessário eco no pensamento e no coração daqueles que poderiam incrementar o intercâmbio musical entre o nosso e demais países.

Nas várias visitas que fizemos a terras dêste e do Velho Continente, ouvimos sempre a mesma queixa quanto ao desinterêsse do brasileiro pela permuta de seus artistas e de suas obras de arte, pelo nenhum cuidado com que procura colocar extra-muros as emanações do espírito nacional, preocupando-se tão sòmente com a expansão material do seu comércio, sua indústria e sua lavoura.

Eis porque temos de ressaltar e louvar a iniciativa da Instrução Artística do Brasil, firmando um intercâmbio com a "National Music League", dos Estados Unidos, mediante o qual permutaremos artistas cuja apresentação em ambos os centros terá o esteio de corporações que, sem fugir à base comercial, se apoiam, principalmente, no idealismo de uma cruzada de boa vontade e recíproco entendimento.

Os primeiros artistas visitantes já estão escolhidos. E' de se esperar que a seleção corresponda ao mérito do empreendimento e que nenhum escuso interêsse desvirtue o valor da iniciativa.

D'OR

MÚSICA DE TÔDA PARTE

AMSTERDAN — A Orquestra Concert-Gebourd, sob a regência de Rafael Kubelik, apresentou a «première» da «Sétima Sinfonia», do compositor Roy Harris, nos palcos europeus.

ATENAS — Encontra-se, nesta capital, o maestro Vila Lôbos, que deverá reger, hoje, um concêrto da Orquestra Nacional, de cujo programa constarão duas de suas páginas.

NÁPOLES — Teve lugar, no Teatro São Carlos, a primeira audição mundial da ópera «O Idiota», de Prokofieff.

MADRID — Após longa enfermidade, faleceu o compositor espanhol Conrado Del Campo, primeiro prêmio do Conservatório de Madrid e autor de grande número de sinfonias, óperas e sonatas para violino e piano.

NORUEGA — Realizar-se-á, em julho próximo, na cidade de Bergen, o Festival Internacional de Música, e dêle participarão grandes maestros e artistas, dentre os quais destacam-se Leopold Stokowsky, Otto Klemperer, Richard Odnoposoff, Yehudi Menuhin, Edwin Fischer, Kirsten Flagstad e outros. Este festival será levado a efeito anualmente, a partir do presente ano, quando se comemora o 110º aniversário do nascimento de Grieg.

Regresso do maestro José Siqueira

Acaba de regressar da Europa o maestro José Siqueira. Visitando vários países do velho mundo, o nosso patrício tomou contacto com as grandes organizações musicais e com os mais eminentes compositores contemporâneos, tais como Arthur Honegger, Florent Schimit, Samuel Barber, Ildebrando Pizetti, Noel Gallan e muitos outros.

Dirigiu a Orquestra Rádio Sinfônica de Paris, uma das melhores da Europa, num concêrto que teve lugar na Sala Erard.

Foi o seguinte o programa: Bach — Suite em Ré; Beethoven — IV Sinfonia; Siqueira — IV Dança Brasileira; Siqueira — I Sinfonia.

José Siqueira foi contratado para visitar, novamente, a Europa, em novembro próximo. Sua "tournée" compreende: Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália, França e Noruega.

Teatro Municipal

QUINTA TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

A Temporada Nacional de Arte será inaugurada no dia 31 dêste mês, terça-feira, com a primeira fase de suas atividades artísticas, os Concertos Sinfônicos, cuja regência estará confiada ao ilustre maestro patrício Eleazar de Carvalho, figura inconfundível das realizações musicais brasileiras, e cuja certiginosa carreira lhe trouxe invejável fama internacional.

Aos Concertos Sinfônicos seguir-se-ão, alternadamente, como no ano passado, espetáculos líricos e espetáculos coreográficos, assim como representações de teatro de Comédia.

Para os espetáculos de Ópera, a Comissão Artística e Cultural contratou, para atuar como regente, alternadamente com o maestro Santiago Guerra, o maestro Nino Stinco.

Para êsses espetáculos foi contratado um selecionado grupo entre os melhores artistas líricos nacionais, para um repertório de sete óperas, algumas de grande envergadura cênica, como "Aída", "Romeu e Julieta", "Traviata", "Trovatore" e "Guarany", e outras de alto valor artístico e que há muitos anos não aparecem no palco do Municipal, como "Hamlet", de Thomas, e aquela jóia do teatro lírico italiano do século XVIII, que é "Il matrimonio Secreto", de Cimarosa, além de um espetáculo constituído por três óperas em 1 ato: "La Serva Padrona", "Moema" e "Pedro Malazarte", que, representada pela primeira temporada do ano passado, motivou animada controvérsia.

Os espetáculos de bailado estarão a cargo do Corpo de Baile do Teatro, com a direção coreográfica de Tatiana Leskova, figurando no repertório "ballets" entre os de maior sucesso das temporadas anteriores, e algumas obras novas.

A Temporada Nacional inaugurar-se-á, pois, na noite de 31 dêste mês, com um Concêrto Sinfônico pela Orquestra do Municipal, regida por Eleazar de Carvalho, com obras exclusivamente brasileiras, algumas inéditas.

O "Ballet" terá início no dia 10 de abril, e a Ópera, dia 17, sexta-feira, com "Aída".

PSORIASIS
Dr. GEORGES STERBLITCH
Av. Beira Mar, 262-8. and. - Tel. 32-7357
Com hora marcada

Orquestra Sinfônica Brasileira

REALIZAÇÃO DE UMA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS

A O. S. B. comunica aos seus associados e ao público, em geral, amante da boa música, que fará realizar durante o corrente ano, uma série de 20 conferências, a cargo do diretor artístico da O. S. B. e de eminentes musicólogos nacionais e estrangeiros.

O diretor artístico da O. S. B. instituirá, dêste modo, entre nós, uma praxe que testemunhou na Europa e nos Estados Unidos, tal seja a de realizar no dia que precede aos concertos da série oficial de diferentes sociedades uma conferência sôbre o programa a ser executado no dia seguinte, a fim de preparar os ouvintes para uma melhor compreensão.

As conferências serão sempre realizadas às sextas-feiras, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, gentilmente cedido pelo ministro da Educação.

A primeira conferência terá lugar na próxima sexta-feira, às 17 horas, a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, versando sôbre o programa do primeiro concêrot da temporada, que será executado, no dia seguinte, no Teatro Municipal.

Nessa ocasião, serão comentadas as obras constantes do programa e que são: Concêrto Brandenburguense n.º 3 — Concêrto, em Mi maior, para violino e orquestra — Concêrto em Ré menor, para piano e orquestra — Concêrto Brandenburguense n.º 1 e Cantata n.º 135, tôdas de autoria de J. S. Bach, constituindo o primeiro dos quatro concertos consecutivos que compõem o "Festival Bach, 1953".

Os exemplos musicais serão feitos através de gravações, na vitrola de alta fidelidade do inventor Cunha Melo, ambas gentilmente cedidas pela Casa Palermo, ou ao piano, quando a obra não estiver gravada.

Tudo leva a crer que essa nova iniciativa da O. S. B. será coroada de êxito e virá preencher uma lacuna até hoje existente no Brasil.

Câmbio oficial e Ballet

O "Ballet da Juventude", interpretando o desejo expresso por muitos estudantes de "ballet", atualmente em países estrangeiros, acaba de se dirigir aos srs. presidente da República e ministro da Fazenda, para pleitear fôsse concedido câmbio oficial às transferências das mesadas dos referidos estudantes. Exercendo o Banco do Brasil, como exerce, rigoroso contrôle sôbre tais operações, inclusive para limitar o máximo transferível, o que representa, na maioria das vêzes, o mínimo indispensável para a vida fora de nosso país, julga o "Ballet da Juventude" merecer acatamento a medida pleiteada, ainda porque ela sòmente visa a beneficiar a cultura nacional.

Por outro lado, o "Ballet da Juventude" tem interêsse particular no assunto, visto que pretende encaminhar no corrente ano, alguns de seus alunos. O câmbio livre, evidentemente, impedirá ou prejudicará o caminho para aquêle objetivo.

De qualquer modo, pensa o "Ballet da Juventude" que o govêrno deva considerar, pelo menos, a situação daqueles que já se encontram no exterior, com seus estudos encaminhados e que contavam com a mesada pequena, mas certa, que recebiam de suas famílias ou de instituições culturais brasileiras.

no LAR e na SOCIEDADE

Até o «Bem-te-vi»!

Estávamos fora do Rio durante o Carnaval; mas soubemos, pelos jornais cariocas, que o Serviço de Meteorologia garantira bom tempo aos foliões e que, entretanto, choveria copiosamente sôbre a Cidade Maravilhosa.

Nada de mais, nisso. Em primeiro lugar, as previsões daquele Serviço devem ser, normalmente, interpretadas em sentido inverso; e, depois, era compreensível que o Bom Tempo quisesse aderir à pândega oficializada e se travestisse de Chuva.

Mas não vamos insistir em tecla já tão batida.

O caso é que, castigado pelo calor, pela falta d'água, pelo racionamento de energia elétrica — consequência da longa estiagem —, estamos naturalmente interessado em que o céu se cubra de pesadas nuvens e que estas se desmanchem em bátegas, se não fôr possível que se transformem numa chuvazinha fina, dessas que caem três dias e três noites, sem parar.

Ora, existem aqui por perto, ainda poupadas aos inclementes para construção dos multidados edifícios, várias mangueiras seculares, que já não dão mais mangas, mas que, nas suas imensas copas, agasalham, de quando em vez, um bem-te-vi canoro. Há quatro dias, êle apareceu — e cantou. Ouvimo-lo: «Bem-te-vi! Bem-te-vi!...» Logo depois: «Bem-te-vi! Bem-te-vi!...»

A repartição do sr. Francisco Sousa, assegurava, naquela manhã: «Tempo — Bom». Nós, porém, é que não iríamos à rua, absolutamente, sem guarda-chuva. O «bem-te-vi», apesar do azul tão lindo, advertia-nos: «Vai chover, vai chover!»

Pois não choveu naquele dia, nem no outro, nem no outro, nem nunca mais. Aumentou o calor, aumentaram a falta d'água, aumentou o racionamento da energia elétrica — e, de chuva, nada.

Estamos desolados. Não tanto por causa dêsses três crescentes flagelos; mas, sobretudo, pela verificação de que já não é só nos serviços públicos que não podemos confiar. Até mesmo os «bem-te-vis» perderam a sua utilidade, a sua eficiência: enganam, mentem.

E' verdade que aquêle não voltou mais às mangueiras, provàvelmente envergonhado — ao passo que os boletins meteorológicos continuam...

— L.

NASCIMENTOS

O casal José Pinheiro participa o nascimento de seu filho **Arlindo**.

BATIZADOS

WALMAR — Será levado à pia batismal, hoje, na igreja de Santo Antônio, o menino Walmar, filho do casal Jacinto de Medeiros.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Azevedo Lima.
— Dr. Armando Gouveia.
— Dr. Antônio Veiga Faria.
— Sr. Daniel César da Costa.
— Sr. Alfredo Cruz.
— Sr. Edgar Lobão.
— Dr. Sabino Teodoro da Silva.
— Sr. Drumond Neto.
— Sr. Germano Boelcher.
— Sr. Roberto de Sousa Brasil.
— Sra. Celeste Ferreira dos Santos, espôsa do major Artur Paulo dos Santos.
— Menina Regina, filha do dr. Astor Rodrigues Ornelas e da sra. Olga Cerante Ornelas.
— Sr. Pedro Rê.
— Viúva Santinha Lessa.
Farão anos, amanhã:
Ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, do Supremo Tribunal Federal.
— Dr. Edgar Estrêla.
— Dr. Chermont de Brito.
— Jornalista João Batista Castejon Branco, nosso companheiro de redação.
— Sr. Amâncio José dos Santos.
— Dr. Nerval Goulart.
— Sr. Lourival Montenegro.
— Sr. João Bragança.
— Sr. Daniel César da Costa.
— Sr. Valdemar Correia de Alvarenga.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Almir Resende Tôrres e Odaléia Rodrigues da Silva; Gerson Correia da Rocha e Eunice Brito Lopes; Raul Freitas de Oliveira e Lia Teresa Kerti; Edino Teixeira de Carvalho e Amélia Castilho de Freitas; Geraldo da Costa Lima e Vanda Machado Lourenço; Léia Cunha Ferreira e Olívia Martuchelli; Francisco Alexandre de Lima e Lourinete de Sousa Neronha; Mário Frias de Andrade e Norma da Gama Pereira; Hudson Franco e Léda de Matos Lopes; Válter Conti e Elza Otero Gomes; Luís Paulo de Jacob O. Petriche e Irani Rainho Alonso; Airton Pereira Marinho e Beatriz Pereira Bastos; Valdemar Figueiredo Santos e Nizete Braga da Silva; Sílvio Armando de Castro e Percilliana de Oliveira Bastos; Floriano Sampaio Tôrres e Jeanete Maluri; Mário Neves Arantes e Sercelina Silva Duarte; Carlos Faustino da Silva e Anita Gomes; Oscar Batista e Shirley Lopes de Sousa; João Manuel Dionísio Bastos e Zelma Soares Maciel; George Oto T. Rafael Frazer e Eni Redwig Irene Muller; João Batista dos Santos e Maria Amália; Geralda Galdino da Silva e Rute Ferreira Gomes; Nélson Martins Gomes e Lídia Selpetor; Juvenito Marcelino e Luísa Pereira Nunes da Silva; Aluísio Fernandes e Elisa Juliaco Perdomo; José de Almeida Soares e Alda José Fernandes; Alcides Fagundes da Silva e Alzira Alves da Silva; Oltair Lopes Saldanha e Maura Selva Neiva; Nei de Albuquerque Meneses e Marli Aleo de Alencar; Milton José Duarte e Carmem Rua; Cláudio da Silva Lima e Salomé de Paula Pinto; Giordano César Fernandes e Isolda Stubba; Jorge Joaquim Gonçalves e Zoraide de Sousa; Luís Carlos Vieira e Lenir Viana da Silva; Walce Lopes de Oliveira e Elza Silva; Angelino Iodiche e Teresinha Moura Martins; Manuel de Melo Neto e Justina Martins; Davi Moreira e Zenira Alves; Otacílio Serafina Schimidt e Maria da Conceição Lameira; Afonso Loureiro Carlos e Maria Jarlutza Lima; Alfredo Barbosa e Celeste Dias; Luís Gomes de Almeida e Lizar Cardoso Campos; Custódio de Sousa Lima e Nazaré Macedo; José Henrique Dias e Diva Ramos; Jarbas Rodrigues Barreto e Maria do Amparo Barbosa da Penha; Vítor Pedrosa de Sousa Neto e Sônia Moura Rondon; Osni Garcia e Amélia Tavares de Carvalho; Sílvio Severino e Iara Saldanha da Gama Freire; Ondino Alves de Queirós e Carmem de Jesus Marques; Paulo Luís de Cai e Helena Ferreira Barcelo; José Francisco da Cruz Filho e Loíze Thomsen; Edgar Ferreira e Zilda Pimentel Afonso; Dirceu Esteves e Efigênia Francisca dos Santos; Júlio Ferreira Brandão e Maria Lopes; Válter Rodrigues Muniz e Marlene de Freitas Brito; Manuel Lopes e Silvina Dias; Luís de Mesquita Esprange Filho e Shirley Sampaio Carrulli; Celso José Ultra de Sousa e Norma Pinto Sampaio; Hélio Henrique Ribeiro e Calana de Medeiros.

CASAMENTOS

SRTA. IVONE MOREIRA-SR. ARISTIDES BARBOSA — Realizou-se, ontem, às 11 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do sr. Aristides Barbosa, filho da viúva José Rodrigues Barbosa, com a srta. Ivone Moreira, filha do casal José Antunes Moreira-Albina Moreira.

HOMENAGENS

CEL. SEVERINO SOMBRA — Um grupo de intelectuais, no qual se incluem escritores, professôres e diversos nordestinos, vai prestar uma homenagem ao cel. Severino Sombra que se demitiu recentemente dos cargos de diretor executivo da Comissão de Abastecimento do Nordeste e de diretor do Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP. A homenagem constará de um almôço no dia 4 de abril próximo, em local a ser previamente anunciado, havendo listas de adesões nas portarias da ABI, do «Diário Carioca» e do «Jornal do Comércio», assim como no Escritório Técnico Paulo de Assis Ribeiro, na rua Álvaro Alvim, 21, 21º andar.

TTE.-CEL. GERARDO LEMOS DO AMARAL — No restaurante da ABI, um grupo de jornalistas ofereceu, ontem, um almôço ao tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor geral dos Correios e Telégrafos.

ALMOÇOS

DESEMBARGADOR ARI FRANCO — Terá lugar, no dia 30 de abril, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que os amigos e colegas do desembargador Ari Franco lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

RECEPÇÕES

DRA. DIVA SANTOS DE OLIVEIRA — Festeja amanhã o seu aniversário a dra. Diva Santos de Oliveira, médica da Assistência Municipal e espôsa do prof. Luís Francisco de Oliveira, componente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O casal oferecerá uma recepção em sua residência.

DIPLOMATICAS

DR. CAIO DE MELO FRANCO — O dr. Caio de Melo Franco, embaixador do Brasil no Peru, deixará o Rio, amanhã, pelo avião transandino da Braniff Airways, acompanhado de sua espôsa, com destino à Lima.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Do programa da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se, no pôrto desta capital, a 26 de maio vindouro, consta a permanência de doze dias em Paris, ou seja, de 27 de julho a 6 de agôsto. No decurso dessa permanência os nossos patrícios visitarão os museus, monumentos históricos e sítios turísticos principais da Cidade-Luz e farão uma excursão a Versalhes, e outra a Fontainebleau. O Touring Clube de França homenageá-los-á com uma «soirée» de gala na Ópera. Os excursionistas viajarão para a Europa no novo paquete «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

FALECIMENTOS

SR. CARLOS AMADEU DE ARRUDA BOTELHO — Faleceu, em São Paulo, o sr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho, filho dos condes do Pinhal e representante de antiga família brasileira. O extinto, que falece aos 76 anos de idade, deixa viúva a sra. Brasília Lacerda de Arruda Botelho, e os seguintes filhos: sr. Cândido, casado com a sra. Maria do Carmo Monteiro de Arruda Botelho; sr. Antônio Carlos, casado com a sra. Maria Aires Neto de Arruda Botelho; sra. Ana Gabriela, casada com o dr. José F. de Sousa Martins; sra. Elisa, casada com o dr. Alberto J. Byington Júnior; sr. Carlos Amadeu, casado com a sra. Lucila Gama de Arruda Botelho; sr. Paulo, casado com a sra. Nora Auler de Arruda Botelho; sra. Evangelina, casada com o sr. Daniel Machado de Campos, e sr. Caio, casado com a sra. Lúcia Sarmento de Arruda Botelho. Deixa 30 netos. Eram seus irmãos: dr. Carlos Botelho, ex-ministro da Agricultura; José Estanislau de Arruda Botelho, Antônio Carlos de Arruda Botelho, Martinho Carlos de Arruda Botelho, d. Cândida Botelho de Morais Pinto, sra. Elisa Moreira de Barros, Carlos Augusto de Arruda Botelho, sra. Maria Carlota Botelho Klingelhoefer, Carlos Américo de Arruda Botelho, todos já falecidos; sra. Sofia Botelho Soares Brandão, viúva do dr. Francisco Soares Brandão; sra. Ana Carolina Botelho Soares Brandão, viúva do dr. João Soares Brandão; e sra. Antônia Botelho Pereira Bueno.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Maria da Glória Azevedo Guimarães, 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Antônio Ildefonso Bitencourt Filho — 10h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Alvarez Diaz Preverez — 8 horas. Igreja de S. Sebastião.

Olindo Semeraro — 11 horas. Candelária.

Paul David — 8h30m. Igreja N. S. do Rosário.

Paulo Martins — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Rafael Barbosa — 10 horas. Igreja S. Francisco de Paula.

Cap. Antônio Sinésio Fernandes — 11h30m. Igreja de Santo Antônio.

MEIAS NYLON
Desde 35,00 — BOLSA PARA VIAGEM E PASSEIO
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A
Próximo ao Largo de São Francisco

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ASSEMBLÉIA GERAL

Convocação

Nos têrmos do art. 14 dos Estatutos, convoco todos os membros da Assembléia Geral da Fundação Getúlio Vargas para comparecerem no dia 26 de março corrente, às 21 horas, na Praia de Botafogo n. 186, 3.º andar, a fim de se reunirem em Assembléia Geral Ordinária com a seguinte ordem do dia: a) conhecer do balanço geral e do relatório das atividades da Fundação, relativos ao exercício de 1952; b) eleger o Conselho Diretor; c) renovar um têrço do Conselho Curador.

Não havendo número em primeira convocação, a Assembléia Geral será realizada em segunda convocação, no dia 28 de março, no mesmo local e hora, quando então deliberará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1953.

LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente

POEIRA DA CIDADE

EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Maluh de Ouro Preto

Apesar das preces, promessas e esperanças, nenhuma chuva se seguiu à celebração da festa de São José... 19 de março passou, mas o céu surdo não ouviu as súplicas da terra, a natureza hostil recusou-se a terminar o flagelo, a sêca continua, a tragédia agrava-se e sobe o número de vítimas, sem nenhum sinal por mais leve que seja parecendo indicar o fim, ou pelo menos a minoração de tanto sofrimento.

Diante da insensibilidade aparente da providência e da indiferença dos elementos, cabe mais forte ao homem a tarefa de ajudar o homem, crescem os deveres de solidariedade humana, aumenta a obrigação geral em relação ao flagelado. Não basta ter pena, exclamar "Que horror!" e culpar os que não souberam resolver o problema. E' preciso que cada pessoa faça alguma coisa, que cada um auxilie na medida de suas possibilidades, contribuindo de uma maneira ou de outra na campanha em favor das vítimas da sêca. Todos aquêles que almoçam e jantam diàriamente, tantas vêzes deixando comida no prato, sem temer pela refeição do dia seguinte, não têm o direito de esquecer que há gente, muita, muita, muita gente morrendo de fome...

Justiça seja feita, o apêlo tem sido compreendido e respondido, todo o mundo procurando cooperar, dar um pouco de seu dinheiro, de seu tempo, de seus esforços. Belo exemplo é a Exposição de Artes Plásticas ora em exibição no Ministério da Educação. Promovida por um grupo de escritores e artistas liderados por Antônio Bandeira, consta de mais de cem trabalhos em quadros a óleo, gravuras, esculturas, e cerâmicas, doados por artistas nacionais e estrangeiros para serem vendidos em benefício dos flagelados. A exposição estêve aberta a semana inteira, e se encerrará amanhã, segunda-feira, com um grande leilão das obras não vendidas.

Como bem disse Rubem Braga, o leilão é "um apêlo aos que não sabem fazer obras de arte, mas têm gôsto para senti-las e recursos para comprá-las", e é também uma excelente oportunidade para quem quiser auxiliar o Nordeste, recebendo uma imediata recompensa desta ajuda... reunindo o útil ao agradável! Quem gosta de arte para fazer um benefício, e ao mesmo tempo trazer para casa um desenho de Portinari representando uma velha chorosa, uma xilogravura de Segall, umas lindas e estranhas palmas de Santa Rita assinadas por Djanira, uma cidade abstrata de Bandeira, uma colorida paisagem de Inimá, um cinzeiro azul-esverdeado feito por Margaret Spence, um livro encadernado por Maria Goldring, gravuras de Goeldi, um óleo de Ligia Clark, uma pintura de Calmi, um quadro de Santa Rosa, Burle Marx ou Tiziana Bonazzola, e muitas e muitas outras obras de arte A escolha é grande, variada... a ocasião excelente...

O gesto dos artistas foi belo e meritório. E' preciso agora que os amantes da arte correspondam a êsse gesto!

AVISO

A Rural e Colonização, S. A.

COLÔNIA DE FÉRIAS «TIJUCA TENIS CLUBE» E COLÔNIA DE FÉRIAS «RADIALISTAS»

A A RURAL E COLONIZAÇÃO, S. A. avisa aos portadores dos títulos do Plano Arcozelo, vinculados às Colônias de Férias do Tijuca Tênis Clube e dos Radialistas, que já se acham em fase de conclusão os trabalhos de demarcação das referidas colônias.

A Companhia, outrossim, chama a atenção dos portadores de seus títulos para a cláusula oitava do contrato do Plano Arcozelo, que trata de caducidade dos títulos que se atrasarem mais de três meses no pagamento das mensalidades.

Quaisquer outras informações, pelos telefones .... 43-9324 e 23-5763.

A GERENCIA

Não se aborreça por causa de sua pele...

Agora V. pode obter o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura de fama mundial...

VEJA OS NOTÁVEIS RESULTADOS EM APENAS 7 DIAS!

Torne-se atraente e feliz. Hoje, em sòmente 7 dias, sua pele pode ficar mais clara e macia – pela ação dos mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora fabricados e vendidos no Brasil. **Porque Cuticura é realmente eficiente!** — O Unguento Cuticura, preparado cientìficamente, contém ingredientes que operam maravilhas e amaciam ràpidamente a pele, que fica melhor. O Sabonete Cuticura, aromático, é ideal para qualquer tipo de pele, por ser extremamente oleoso e suave, além de conter Unguento Cuticura para a proteção adicional. Com o uso diário, êstes dois preparados eliminam depressa cravos e espinhas — conservam a pele normal, aveludada, macia e de aspeto juvenil. **Muitos médicos** usam Cuticura. V. também achará êstes dois productos extraordinàriamente eficientes para sua pele. Compre Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura na sua farmácia, drogaria ou perfumaria, hoje mesmo.

Cuticura
SABONETE E UNGUENTO

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
Senhoritas ★ ★ ★

1. — A quadrinha de hoje

Eu fui matar a saudade,
Antes não fôsse — que dor!
Pois, ao matar a saudade,
Com ela, matei o amor.

Soares da Cunha

2. — Tome nota

Quando se assa um bôlo, não é conveniente abrir o fôrno nos primeiros dez minutos e, depois dêle assado, deve ser colocado em local protegido contra correntes de ar.

3. — Pensamentos

Só os grandes corações sabem quanta glória há em ser bom. — SOFOCLES.

—O—

Pelas faltas dos outros, o homem sensato corrige as suas. — OSVALDO CRUZ.

—O—

Não há ninguém sem defeito; o melhor é o que menos tem. — HORACIO.

4. — Elegância

A mulher que já passou dos trinta anos deve evitar certos tipos de penteado. O chamado cabelo «Nazareno» só fica bem para mocinhas. Por outro lado, o cabelo muito liso e curto realça o abatimento normal da fisionomia. O ideal é usá-lo encrespado e distanciado das orelhas.

PARA O CALOR. — Lindo vestido branco, próprio para um clima quente como o nosso.

ESTAMPADO. — Em algodão estampado, eis um vestido econômico e fácil de ser feito. Tem dois bôlsos internos.

5. — Boas maneiras

As pessoas que estão sempre visitando os amigos e parentes, mas que gostam de apresentar desculpas, alegando compromissos ou ocupações para evitar as visitas em sua própria casa, vão grangeando antipatias e, por isso, perdendo as amizades, pois que tôda a relação normalmente cultivada se baseia na reciprocidade.

6. — Conselho

Lembrem-se de que, se a natureza deu ao homem dois ouvidos e uma só bôca, foi com o fim de ensinar-lhe que se deve falar pouco e ouvir muito.

PARA CRIANÇA. — Bonito e econômico, eis um interessante vestidinho para sua filha.

7. — Convém saber

Maria Levallois Meunier, cientista e romancista francesa, nasceu em 1852. Tornou-se conhecida por suas obras de vulgarização científica para as crianças e por vários romances que escreveu. Entre êstes últimos, contam-se: «Filha de rei», «Prazer de amor», com o belo estudo psicológico-literário que o precede: «O amor no romance», «O romance do Monte Saint Michel», que apresenta qualidades de concepção, de interêsse e de estilo, etc. Foi igualmente autora de um «Teatro de Salão» e de uma narrativa de viagens — «De Saint-Petersburg à Araras», que alcançou, da Academia Francesa, o prêmio Montyon.

★

8. — Seja artista... na cozinha

TORTA DE BANANAS: — Duas xícaras de açúcar, duas colheres de manteiga, dois ovos, duas xícaras de farinha de trigo, uma colher de fermento, uma xícara de leite, quatro ou cinco bananas, canela em pó. Bata o açúcar com a manteiga; junte as gemas e continue a bater. Adicione o leite e a farinha de trigo alternadamente, mexendo, sem bater. Junte, depois, as claras em neve e o fermento. Despeje em tabuleiro untado e cubra a massa com as bananas em fatias. Polvilhe com açúcar misturado com canela e asse em fôrno quente. Corte em quadrinhos, depois de fria.

★

9. — Esta tem graça?

— Segurei minha casa contra o fogo e as inundações.

O AMIGO: — Contra o fogo, compreendo, mas como é que você vai provocar uma inundação?!...

★

10. — Curiosidade

A saudação romana, que foi parodiada pelos ex-ditadores da Alemanha e da Itália, dizia-se ser habitual entre o célebre povo dos Césares, como se verifica nas estátuas e afrescos da antiguidade pagã. E' isso, no entanto, um êrro, pois, na Roma antiga, os cidadãos se saudavam apertando as mãos, como nós. Sòmente os escravos empregavam o aparatoso gesto de levantar o braço como sinal de sua condição inferior.

O QUE É CORRETO

POR Elinor Ames

PRIMEIRO A DAMA! — Ao subir uma escada, se esta é muito estreita para permitir que os dois caminhem lado a lado, a dama precede o cavalheiro. A antiga idéia de que o cavalheiro devia ir à frente, para não ver os tornozelos da dama, já não se aplica hoje em dia. O que o cavalheiro deve ter em mente é a facilidade de ampará-la, caso ela escorregue ou perca o equilíbrio



22 DE MARÇO

SANTO EMILIO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela coragem e pelo espírito de abnegação. Profundamente corretas costumam pautar seus atos pelos mais severos princípios da moral, sendo severíssimas para consigo mesmas. Devido à sua intransigência fazem regular número de desafetos e, embora suas qualidades sejam apreciadas e louvadas, não fazem amigos. As mulheres são muito dedicadas ao lar. Costumam viver acima dos 60 anos.

INFLUÊNCIAS — O dia não registra influências nocivas para os naturais de hoje cujos números de sorte são 5, 7 e 11. Para as demais pessoas o espaço de tempo que vai de 13 a 16 horas é desaconselhável para solicitar favores, tratar de negócios, fazer novas relações de amizade. De 19 a 23 horas há perigo de sérios aborrecimentos domésticos.

INCRÍVEL — Segundo o professor americano Stuckert, o ar contém um veneno que nós aspiramos e que, pelo canal do sangue vai atacar o nosso sistema capilar se não fôr expulso pelo jôgo dos pulmões. Ora, o homem tem respiração mais abdominal do que a mulher e esvazia imperfeitamente os pulmões onde se acumula a triquotoxina nefasta para os cabelos. Ao contrário a mulher, tendo um sistema respiratório essencialmente costal, ventila largamente seus pulmões. Por isso a calvície é mais rara na mulher. «Sin non è vero»...

SABIA? — Macau, colônia portuguêsa da China do Sul, tem uma superfície de 14 quilômetros quadrados e é pôrto muito ativo. Camões residiu em Macau de 1558 a 1560.

ACONTECEU EM 22 DE MARÇO:

No Brasil:

1833 — Estala em Ouro Prêto uma forte sedição militar que depõe o presidente da província de Minas. O pronunciamento foi sufocado pouco mais tarde — 18 de maio — por fôrças enviadas pela Regência.

1867 — Falece o conselheiro João José de Carvalho, catedrático da Faculdade de Medicina.

1869 — O Conde d'Eu é nomeado comandante em chefe das fôrças em operações no Paraguai.

1876 — Francisco de Paula Lemos inicia sua administração como governador do Ceará.

HOROSCOPO DE 23 DE MARÇO: As pessoas naturais de 23 de março são dóceis e profundamente afetivas. Egotistas, quase sempre, dão-se a terrível misantropia depois dos 40 anos. As mulheres são excessivamente ciumentas. (Sempre falamos em tese). O dia lhes é inteiramente favorável e seus números de sorte são 9, 11 e 15. Para as demais pessoas convém manter uma atitude prudente e conservadora em todo o decorrer dêste dia.

33.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 33º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira:

E. DE MINAS GERAIS

Ricardo C. da Rocha (Belo Horizonte) — 001-002; Lal (Cataguases) — 003-004; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 005-006; Airam (Juiz de Fora) — 007-008; Helena (Juiz de Fora) — 009-010; Lucia (Juiz de Fora) — 011-012; Maurílio (Juiz de Fora) — 013-014; Ravengar (Juiz de Fora) — 015-016; Telefone (Juiz de Fora) — 017-018; Tenpel (Juiz de Fora) — 019-020; Apaêma (Muriaé) — 021-022; Olpes (Ponte Nova) — 023-024; Lydia de Castro Marcondes (Uberlândia) — 025-026; Maria Cecília M. Drummond (Visconde do Rio Branco) — 027-028.

E. DO RIO DE JANEIRO

Cimpi (Campos) — 029-030; Raí Nélio (Itaperuna) — 031-032; Zumbi (Itaperuna) — 033-034; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 035-036; Almeli (Niterói) — 037-038; Belinha (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; Alzo Bocchat (Niterói) — 043-044; Fronsacq (Niterói) — 045-046; Gecê (Niterói) — 047-048; H. Machado (Niterói) — 049-050; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 051-052; Nilton Peganha (Niterói) — 053-054; Culepino (Petrópolis) — 055-056; Juca Teles (Petrópolis) — 057-058; Teresa Castelo (Petrópolis) — 059-060; Mapinguari (São Gonçalo) — 061-062; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 063-064.

E. DE SANTA CATARINA

Omega (Lajes) — 065-066.

E. DE S. PAULO

Albegar (Campos de Jordão) — 067-068; Lurasi (Santos) — 069-070; Olin (Santos) — 071-072; Alceste Vargas (São Paulo) — 073-074.

ALMATA

Registro bibliográfico

«ANTONIO CHIMANGO» — De Amaro Juvenal, político e jornalista gaúcho de renome, publica a Livraria do Globo seu famoso poema satírico «Antônio Chimango». Prefacia esta edição o sr. Augusto Meier. O volume traz notas de Oscar Bastian Pinto e um prefácio do senador Alfredo Simch.

«A montanha mágica» — A Livraria Editora do Globo divulga «A montanha mágica», de Thomas Mann, em tradução de Herbert Caro. Nêste livro Thomas Mann apresenta penetrante visão da Europa de após guerra (1914-18) e externa suas idéias acêrca do tempo, da ciência, do amor, da filosofia, da fé, da morte e da vida.

Publicações educativas

PORTUGUÊS PRÁTICO — As Edições Melhoramentos estampa, com o tradicional critério gráfico, dois volumes de «Português Prático», de Marques da Cruz: um para a primeira série, outro para a segunda, ambos do curso colegial (clássico e científico).

INSTITUTO FLÂMEL

CRUZADA DE EDUCAÇÃO POPULAR DO PROFESSOR ALEXANDRE TEIXEIRA

Curso comercial feminino por Cr$ 50,00.

N. B.: — Quem não puder pagar Cr$ 50,00, pagará o que puder. Há ainda algumas vagas gratuitas.

RUA 24 DE MAIO, 612 — TEL.: 29-2521.

Peçam informações.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames

INÍCIO DE NOVA TURMA NO DIA 2-4

Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.

Professôres oficiais da Marinha

Orientação do Cte. PAULO PESSOA

Ótimo aproveitamento nos anos anteriores.

MATRICULAS ABERTAS

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

CURSO OSWALDO CRUZ

O mais antigo especializado em concursos para a Escola de Marinha Mercante.

A Escola de Marinha Mercante, creada pelo Decreto-Lei 1766 de 10/11/1939, tem por fim formar e aperfeiçoar Oficiais para a Marinha Mercante Brasileira.

Náutica, Máquinas, Comissário

81,5% de aprovação no último concurso para a Escola de Marinha Mercante.

Conquistamos, entre outros, os seguintes lugares:

1.º lugar: Roberto Batista de Jesus e Sergio Roncoli Noronha

2.º lugar: Geraldo Milton de Oliveira

Av. Venezuela, 27 - s/203 - Rio de Janeiro



Outras notícias escolares na 5ª e 8ª páginas e 4ª e 5ª da 3ª secção

Residência para moças da Universidade do Brasil

Empreendimento do Diretório Central dos Estudantes visando minorar o problema da moradia feminina

Declarações do acadêmico Antônio José de Vries sôbre os planos que pretende executar — Inscrições abertas a partir de amanhã

Mais um passo no setor assistencial aos universitários cariocas. O Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil acaba de firmar convênio com a Reitoria, alugando uma residência para as universitárias do Distrito Federal. Trata-se da Casa da Estudante da U.B., sita à rua Jardim Botânico, 198, com capacidade para abrigar de 35 a 40 moças.

Não se desconhece o problema de moradia no Distrito Federal. E quando se trata de residências femininas, então nem se fala. Muitas moças que vêm de outros Estados do país, em busca de maiores horizontes, ansiosas por novos conhecimentos que suas terras de origem não podem oferecer, chegam ao Rio e se alojam em pensões baratas, quando não têm parentes que lhes dêem guarida. São incalculáveis as conseqüências que daí advêm. E a maior de tôdas é a moral, que por isso mesmo devia merecer a maior atenção do govêrno. Mas êste nada faz, e é necessário que instituições particulares tomem a vanguarda dêsses empreendimentos.

A Casa do Estudante do Brasil é um exemplo da tenacidade de uns poucos idealistas. Apesar das minguadas verbas que o govêrno vem pingando cada ano, d. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, sua presidente, vem realizando um programa de assistência digno dos melhores aplausos. Assim é que além de muitos auxílios, como dormitórios a preços verdadeiramente irrisórios, oferece ainda aos estudantes diversos auxílios que servirão de motivo de próxima reportagem. Além disso, criou a Casa da Estudante do Brasil, à rua Itambi, 14, que vem servindo a considerável número de moças que estudam e trabalham.

Agora chegou a vez do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, que tem em seu presidente, acadêmico Antônio José de Vries, um realizador dos mais capazes. Disse-nos êle: Temos feito o possível. Além de outros setores assistenciais, estão em pleno funcionamento os departamentos farmacêutico e odontológico do DCE. Apesar do que temos pleiteado e conseguido para os Diretório Acadêmicos da U.B., achamo-nos na obrigação de oferecer também, diretamente, assistência objetiva aos estudantes. Considerando o grave problema da falta de moradia, principalmente para moços, foi que resolvemos alugar uma casa que pudesse remediar a situação, até a construção dos núcleos residenciais na Cidade Universitária. E êste empreendimento no setor de moradia é apenas o comêço de um programa que pretendemos executar, concluiu o acadêmico.

Estão, pois, de parabéns, as universitárias cariocas. As candidatas interessadas já poderão procurar, a partir de amanhã, o Departamento de Serviço Social do DC.E.-U.B., praia do Flamengo, 132, onde já se encontram abertas as inscrições.

Aspecto colhido quando o universitário Antônio José De Vries expunha

Prisão de um estudante panamenho

Recebemos:

«A Federação dos Estudantes Panamenhos dirigiu sentido apêlo aos universitários de todo o mundo, conclamando-os à solidariedade pela libertação de seu ex-secretário geral, colega Cleto Sousa, que permanece prêso e incomunicável desde o dia 8 de fevereiro do ano em curso. O documento demonstra a ilegalidade do ato governamental, considerando-o atentatório aos direitos democráticos. Diz ainda que as autoridades daquele país, desejosas de «legalizar» a violência, forjam um processo com o objetivo de condenar Cleto Sousa a dois anos e nove meses de reclusão.

A F.E.P. encarece que as entidades estudantis se dirijam diretamente ao govêrno do Panamá, manifestando-lhe seu protesto, ou às suas representações diplomáticas nos diversos países. As mensagens de solidariedade a Cleto Sousa, por sua vez, devem ser endereçadas à F.E.P. Apartado 3277, Panamá».

Curso de aperfeiçoamento para médicos, veterinários e farmacêuticos

Acham-se abertas na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matrícula no Curso de Técnicas de Laboratório, no qual poderão inscrever-se médicos, veterinários e farmacêuticos.

O Curso, que é mantido pelo Ministério da Educação e Saúde, será realizado no Distrito Federal e tem o seu início marcado para a segunda quinzena de abril vindouro.

Maiores informações na sede dos Cursos do D.N.S. na rua do Resende, 128, 2º. andar.

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro, estudando TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, BIOLOGIA (vest.), INGLÊS, FRANCÊS, SECRETARIADO. Curso E. B., av. Paulo de Frontin, 441 — Rio.

DACTILÓGRAFO-ESCRITURÁRIO

CAIXA ECONÔMICA

Administração do já consagrado professor Azevedo Lima, que tem a seu cargo: Português e Matemática. História, professor Humberto Filho.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

O Curso Vergna precisa com urgência de professôres: Francês, Direito e Economia.

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

CONCURSOS — PROF. AZEVEDO LIMA

Perfeito conhecedor de questões para concurso. Exercícios, em aula, aos moldes das várias provas já realizadas. Assistam a 2 dias de aula, sem compromisso. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. De manhã, à tarde e à noite.

TAQUIGRAFIA

Comunicamos o início de duas novas turmas de Taquigrafia em abril. Têrças e quintas-feiras, às 17h15m e segundas e sextas-feiras, às 19 horas. Temos também cursos de INGLÊS, PORTUGUÊS para estrangeiros e FIBAN e CEXIM. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO: PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR

Acham-se abertas as inscrições para o curso: PSICODINAMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR, a cargo da professôra Eurídes de Freitas, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso iniciar-se-á no dia 6 de abril e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 17h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional. — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.

Informações e Inscrições: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — TEL.: 22-3159.

CURSO TÉCNICO CONTABILIDADE — CR$ 200,00

(Direito ingresso cursos superiores)

CURSO COMERCIAL BÁSICO — CR$ 150,00

Primário — Admissão e Jardim de Infância

Aceitamos transferências do Ginasial e Comercial.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO VILA ISABEL

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.



As ótimas colocações obtidas todos os anos pelos alunos do Curso C. O. S. demonstram a eficiência notável nas diferentes seções especializadas do Curso. Nos vestibulares de 1953, destacamos as seguintes colocações:

ORLANDO GONÇALVES — 1º lugar na Faculdade de Odontologia do Estado do Rio

DARIO LUIZ FERRAZ — 1º lugar na Escola Nacional de Agronomia

JOSE' BARRETO DOS SANTOS — 1º lugar na Faculdade de Farmácia do Estado do Rio

VIRGILIO DE SENA — 1º lugar na Faculdade de Odontologia de Juiz de Fora

ARMANDO DE SOUZA ROCHA — 1º lugar na Escola de Aeronáutica

SONIA MORAIS DE ARAUJO — 1º lugar na Escola Nacional de Belas Artes

LUIZ GONZAGA CURTIS — 1º lugar na Escola Nacional de Belas Artes

JOSE' CARLOS MONTEIRO — 2º lugar na Faculdade Nacional de Odontologia

AMARILIO RIBEIRO — 2º lugar na Escola de Medicina e Cirurgia

GREGORIO SCHOR — 3º lugar na Faculdade de Ciências Médicas

CONSTANTINO BENTES — 5º lugar na Escola Politécnica

PAULO DA COSTA PRINCIPE — 5º lugar na Escola Nacional de Agronomia.

NOTA: — Tôdas as seções do Curso são independentes e especializadas.

TURMAS: Manhã, tarde e noite

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

SEÇÃO DO CURSO CARIOCA

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 42

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

NÃO HA' INSCRIÇÕES ABERTAS

INSCRIÇÕES POR ABRIR

No DASP estarão abertas, dentro de breves dias, inscrições para os concursos de:

ARQUIVISTA
ALMOXARIFE
CONTADOR
CALCULISTA

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 14 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

ESTATÍSTICO DO S.P.F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Estatística Aplicada

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas Conhecimentos Técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILOGRAFO DO S P.F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

ALFAIATE
29-3-53 — Prática de corte e costura

RADIOTELEGRAFISTA
29-3-53 — Radiotelegrafia, às 8 horas, na Esc. Aperf. D.C.T.

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ESCRITURARIO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA
23-3-53 — Identificação das provas de Português e Matemática, às 9 horas, no 2º andar do Edifício Andorinha. Vista de prova no dia 24

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M.F., Fiscal do M.T.I.C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M.F., Zelador do M.F., Enfermeiro do M.E.S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M.T.I.C., Farmacêutico.

TURMAS EM FUNCIONAMENTO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ESCRITURARIO DO S.P.F. (Manhã, tarde e noite)
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO (Manhã, tarde e noite)
DACTILOGRAFO (Manhã, tarde e noite)
AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO (Manhã, tarde e noite)
BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PROVA DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Eis as questões da prova de Direito Administrativo do último Concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo:

Para cada uma das questões que se seguem, são sugeridas várias respostas, das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e as respostas que lhe correspondem e, dentre estas, assinale com uma cruz, nos parênteses, a verdadeira.

1 — A Comissão de Orçamento é diretamente subordinada
( ) ao Presidente da República
( ) ao Presidente do DASP
( ) ao Ministro da Fazenda
( ) ao Tribunal de Contas
( ) à Contadoria Geral da República.

2 — As coletorias federais são direta e imediatamente subordinadas
( ) ao Diretor Geral da Fazenda Nacional
( ) ao Ministro da Fazenda
( ) ao Diretor das Rendas Internas
( ) aos Delegados Fiscais
( ) aos Inspetores de Alfândegas.

3 — A fiscalização das operações bancárias compete
( ) à Casa da Moeda
( ) à Diretoria das Rendas Internas
( ) à Casa de Amortização
( ) à Diretoria de Despesa Pública
( ) ao Segundo Conselho de Contribuintes.

4 — A revisão dos despachos de mercadorias importadas é ordenada
( ) pela Diretoria das Rendas Internas
( ) pelas Alfândegas
( ) pelas mesas de rendas alfandegárias
( ) pela Coordenação da Mobilização Econômica
( ) pela Diretoria das Rendas Aduaneiras.

5 — Se um agente fiscal do impôsto de consumo retarda ou deixa de praticar, indevidamente, ato de ofício ou o pratica contra disposição expressa da lei, para satisfazer interêsse ou sentimento pessoal, comete crime de
( ) concussão
( ) prevaricação
( ) peculato doloso
( ) peculato culposo
( ) advocacia administrativa.

6 — Ao funcionário cujo deslocamento da sede constitui exigência permanente do cargo
( ) concede-se diária para as despesas de alimentação e pousada
( ) concede-se sòmente meia diária
( ) não pode receber diárias
( ) recebe diárias sòmente quando se afastar por mais de trinta dias
( ) recebe diárias, a juízo do chefe imediato.

7 — Ao agente fiscal que fôr designado para serviço ou estudo no estrangeiro, será paga ajuda de custo arbitrada pelo
( ) Presidente da República
( ) Ministro da Fazenda
( ) Diretor das Rendas Internas
( ) Delegado Fiscal
( ) Presidente do DASP.

8 — O ressarcimento do prejuízo que o funcionário, por ignorância, frouxidão, indolência, negligência ou omissão, causar à Fazenda Nacional
( ) é suficiente para eximí-lo da responsabilidade criminal
( ) deve eximí-lo de pena disciplinar
( ) não o exime de pena disciplinar
( ) encerra qualquer procedimento contra o funcionário
( ) serve para caracterização da falta, como dolosa ou culposa.

9 — Ao funcionário que, sem causa justificada, faltar ao serviço, é aplicada a pena de
( ) advertência
( ) repreensão
( ) suspensão
( ) demissão
( ) disponibilidade.

10 — Qual dos órgãos adiante enumerados é tipicamente arrecadador de rendas federais?
( ) Diretoria das Rendas Internas
( ) Instituto de Assistência e Previdência dos Servidores do Estado
( ) Conselho Superior de Tarifas
( ) Recebedorias do Distrito Federal
( ) Banco do Brasil.

11 — O Departamento Federal de Compras é subordinado diretamente
( ) à Presidência da República
( ) ao Ministro da Fazenda
( ) ao Presidente do DASP
( ) à Divisão de Material do DASP
( ) à Diretoria do Domínio da União.

Complete o sentido das frases que se seguem preenchendo com palavras ou expressões adequadas, os espaços pontilhados.

a) — Compete à .... o julgamento das contas dos responsáveis por dinheiros públicos.

b) — A centralização e superintendência dos serviços relativos à emissão, ao trôco, à substituição e ao resgate do papel moeda é atribuição da ....

c) — O funcionário nomeado em virtude de concurso adquire estabilidade depois de ... .anos de exercício.

d) — Indique, a seguir, os órgãos que, em segunda instância, resolvem as questões entre Fazenda e os Contribuintes, originadas de interpretação de lei, de cobrança de impostos, taxas e emolumentos, e de infração ou de dívida fiscal:
1. ....
2. ....
3. ....

e) — A inscrição da dívida pública da União compete no Distrito Federal à .... nos Estados, às ....

f) — O direito de pleitear, na esfera administrativa, o cancelamento de pena de suspensão prescreve em .... dias.

PONTOS PARA AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Legislação Fazendária e Fiscal .... Prof. Aluizio B. Peixoto (150 páginas. Mais de 100 testes. No Brasil, a mais completa obra de Legislação Fazendária e Fiscal elaborada especialmente para o próximo concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo. Trabalho do Prof. Aluizio B. Peixoto, orientador de nossas turmas de preparação, professor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, professor de Finanças Públicas do DASP, professor da Fundação Getúlio Vargas, etc.).

Direitos Administrativo e Comercial .... Prof. Celso de Magalhães (Êle é o «responsável direto» pela aprovação de milhares de candidatos a concursos públicos).

Contabilidade Geral .... Prof. Aloisio Pimentel (Para quem quiser aprender Contabilidade Geral. Mais de 100 páginas. Mais de 100 testes. Obra do Prof. Aloisio Pimentel, chefe de Contabilidade do IAPI e da Fundação Getúlio Vargas).

CURSO CARIOCA

TUDO PARA CONCURSOS

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

INSTITUTO PAPINI

14 ANOS DE EXISTÊNCIA — OBRA DO «SISTEMA DO MÉRITO»

ABSOLUTO EM CONCURSOS DO DASP E AUTARQUIAS

Próximos concursos do S. P. F.:

Arquivista, Contador e Oficial Administrativo

NOTA: — Divulgamos as questões dos últimos concursos

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA

Distribuição gratuita do programa

Professôres do Pedro II

Direção: Prof. Murilo Pereira

Início: 2 de abril

CURSO DE FREQÜÊNCIA

(Tarde e noite)

MENSALIDADE: CR$ 150,00

ADMISSÃO AO GINASIAL

Programa GRATIS

Turmas em formação no turno da tarde

MENSALIDADE: CR$ 150,00

Aulas particulares de qualquer matéria

PONTOS PARA CONCURSOS, SÚMULAS E TESTES

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — ESTATÍSTICA — CONTABILIDADE GERAL E PÚBLICA — DIREITO ADMINISTRATIVO E COMERCIAL — LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA E FISCAL — PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

INSTITUTO PAPINI -- Av. Rio Branco n.º 173 - Grupo 703 - Fone: 52-8424

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

C O S

Resultados finais na Faculdade Nacional de Arquitetura

RESUMO

Número de vagas na Faculdade de Arquitetura 70
Número total de alunos aprovados 70
Número total de alunos do Curso C. O. S. aprovados 42
Número total dos alunos aprovados de todos os outros Cursos reunidos, como também dos alunos que não estudaram em Cursos 28

OBSERVAÇÃO: Por engano, deixou de sair na última publicação o nome do aluno do Curso C O S — José Nascimento Ribeiro — aprovado em 7º lugar, elevando assim o total para 42 alunos.

NOTA: ALÉM DOS 42 ALUNOS APROVADOS E CLASSIFICADOS, 19 ALUNOS DO CURSO FORAM APROVADOS NAS MATÉRIAS E OBTIVERAM MÉDIA SUPERIOR A 4,5.
BASEADO NA ALTA ORIENTAÇÃO DAS AUTORIDADES DO ENSINO DO PAIS, PROVAVELMENTE ÊSSES ALUNOS SERÃO TAMBÉM MATRICULADOS.

Por êste resumo se conclui a eficiência verdadeiramente notável do Curso C. O. S.

Nota: O 1º lugar dêste ano foi conquistado brilhantemente pelo Engenheiro Ronaldo Vertis.

Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas

1 — JOSE' TERTULIANO ARAUJO
2 — WALDIR LOSSO
3 — JOSE' ALMEIDA DE OLIVEIRA
4 — JACQUES HAZAN
5 — OSCARINO SALGADO FILHO
6 — MARIA HELENA MASCARENHAS
7 — GLADIOLO FERNANDEZ
8 — ELIAS STERN
9 — EHRHART SCHRETZER
10 — LEONOR DA GRAÇA ARAUJO
11 — LUIZ CALHEIROS CRUZ
12 — MARCOS VASCONCELOS SILVA
13 — OSMAR CHACON LEMOS
14 — ARTHUR CESAR SOARES
15 — MARCOS BARÇANTE
16 — AMAURY NEVES
17 — ELISABETH VIDOR
18 — VALDIR FRANCISCO MIRANDA
19 — VIRGILIO AUGUSTO PETROCCHI
20 — CONSTANTINO CABRAL PESSANHA
21 — NELSON FERREIRA RODRIGUES
22 — REINI FREIRE DA SILVA
23 — ADILA MENDES
24 — MANOEL SIQUEIRA MARQUES
25 — NELSON PARREIRA DOMINGOS
26 — PAULO LEMOS RIBEIRO
27 — ALCANDIR GONÇALVES LOPES
28 — ANTHONY STANLEY LOUREIRO
29 — EVA ROSEMBERG
30 — ADALBERTO CORREIA LIMA
31 — GABRIEL PEREIRA NEVES
32 — RAPHAEL GIRSAS
33 — SEBASTIÃO FERNANDES DUTRA
34 — MARCELO MARCOS PERES
35 — FLAVIO ALBERTO SOUZA REIS
36 — AYRTON JOSE' ABRITA
37 — ALBERTO THEOMAR DE ASSUMPÇÃO
38 — SERGIO DA MATTA BATOS
39 — FIRMINO AURELIO PUREZA COTRIN
40 — FIRMINO GONÇALVES COELHO
41 — ARY MACEDO FILHO

Início das novas turmas dia 10 de março
TURMAS: MANHÃ, TARDE E NOITE
Mensalidade 350,00 (com direito as apostilas de aulas e todo material para desenho figurado)
MATRÍCULAS ABERTAS:

Turma de repetentes

NOTA: O Curso Vestibular C. O. S. iniciará êste ano uma turma destinada especialmente aos alunos reprovados no exame vestibular dêste ano. Esta turma terá um caráter prático, com problemas e exercícios já de nível vestibular, com revisão da parte teórica, permitindo assim um preparo notável para o exame.

ESTA TURMA, PARA OS REPETENTES, TERÁ INICIO NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL.

MENSALIDADE 250,00 (com direito às apostilas e aulas e todo material para desenho figurado).

A secretaria recebe reserva de matrícula para esta turma.

Secretaria: Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502 — Telefone: 52-8659

CURSO TAMANDARÉ
SENADOR DANTAS, 118, 1º andar (Tabuleiro da Baiana)

COLÉGIO NAVAL

Os OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
AULAS PELA MANHÃ: 8 às 10 hs. — AV. RIO BRANCO, 174 3º ANDAR (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: 14h30m — SENADOR DANTAS, 118, 1º ANDAR (Tabuleiro da Baiana).
NOVAS TURMAS: Início amanhã (pagamento a partir de ABRIL).
Prestamos esclarecimentos sôbre todos os requisitos necessários aos exames.
TEL.: 28-3256. — NÃO TEM FILIAL.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14636 — Como se chama o maior dos satélites de Saturno?

14637 — Em que consistiu a última quota paga a Duguay Trouin para que abandonasse o Rio de Janeiro?

14638 — A quem se deve a execução e o planejamento do Passeio Público?

14639 — A quem se atribui a invenção do papel?

14640 — Que artéria do Rio já se chamou rua das Violas?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14631 — Quem foi o aliado de Pizarro na conquista do Peru? — Almagro.

14632 — Qual é a população atual do mundo? — Aproximadamente 2.150.000.000 de habitantes.

14633 — Qual era a divisão política do Brasil vice-reino? — 19 províncias e 1 colônia.

14634 — Quem foi Garcia Moreno? — Um dos notáveis vultos da história americana e que governou o Equador durante 15 anos.

14635 — Que nome tinha primitivamente a rua das Marrecas? — Rua das Belas Noites.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

O I.P.F.S. avisa aos alunos do C.A.S. da Faculdade de Serviço Social, que mudou sua sede para a rua Hadock Lôbo, n. 148, com telefone 48-5501.

Os alunos antigos bem como os candidatos à matrícula no 1º. ano deverão ali comparecer, entre 9 e 11 horas, exceto aos sábados, a fim de tomarem conhecimento das decisões relativas ao funcionamento do curso no corrente ano.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Curso Normal do Instituto de Educação

Relação das aprovadas em Português e Matemática

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Com a presença do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, professor Roberto Acióli, secretário geral de Educação e Cultura, membros do corpo docente e discente dêsse estabelecimento de ensino, realizou-se, sexta-feira última, a solenidade de abertura do ano letivo do Instituto de Educação. Abriu a sessão o prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, seguindo-se a aula inaugural a cargo do professor França Campos. Terminada esta, o governador da Cidade deu a palavra ao professor Roberto Acióli que, em nome do presidente da República e do chefe do Executivo Municipal, saudou os professôres e alunos presentes. Em prosseguimento à solenidade, foi feita a entrega do "Prêmio Basílio de Magalhães de 1952", alcançado pela aluna Beatriz Helena Segadas de Alcântara Gomes, a qual o recebeu das mãos do prefeito. E' da entrega do "Prêmio Basílio de Magalhães de 1952" a fotografia acima

Serão chamadas a exame de saúde, amanhã, dia 23 de março, às 11 horas, no Serviço de Saúde do Instituto de Educação, sito à rua Mariz e Barros 273, as candidatas aprovadas nas provas de Matemática e Português, do concurso de admissão ao Curso Normal do I. T. E., de acôrdo com a relação, por ordem alfabética, de Ariete Silva a Maria Helena Rocha Vieira dos Reis, e têrça-feira, dia 24, de Maria Nazaré Costa Rêgo até Zuréia Costa.

As candidatas abaixo relacionadas devem apresentar requerimento à Secretaria do Instituto de Educação, declarando qual o idioma que preferem (Francês ou Inglês).

CANDIDATAS AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, APROVADAS NAS PROVAS ESCRITAS DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS

Ariete Silva, Abigail da Silva, Aldil de Sousa Guerra, Ana Margarida Neves de Oliveira, Angela Maria Guimarães Pires, Ani Peguier Garcia, Ana Maria Santos Brito, Ariones de Araújo Lemos, Aurea Pinto da Fonseca, Aurora da Graça Galvão, Bernadete Nora Correia de Matos, Cecília Galvão, Celina Peixoto, Clina Fraga, Clarice Sememan, Clotilde Teixeira Guimbara, Conceição Mitrano, Darci Silva da Costa, Dayse Martins Pinto, Dilncia Rodrigues, Dina da Costa Coelho, Dione Afonso Cervell, Elda Costa Barcelos, Elsa Galvão de Oliveira Lírio, Eloisa Aparecida dos Santos, Elsi Maria Auxiliadora dos Santos, Eli Le Masson Veloso, Fernanda Eulália dos Santos Vaz, Fernanda Moisés, Geni Vanderlei de Morais, Gilca de Oliveira Viana, Gilva Passos Santos, Glaucia de Sousa Montenegro, Hedi da Silva Ramos, Helga Vania Santos de Couto, Heloisa de Mendonça Cabral, Inês Gomes Fernandes, Inã Duque César, Ivani Lustosa de Oliveira, Jacira Miranda Moreira, Jandira Francisco de Oliveira, Joucéli Maurell Rocha, Julia da Conceição Rodrigues, Juraci Jaques da Silva, Jussara Cardoso da Silva, Leila Maria Diniz Costa, Lia Cláudia Trindade Sampaio, Lia Rodrigues de Sales Soares, Lia dos Santos Caldas, Lilia Rêgo Barros de Oliveira, Lina Conde, Livia Brito Maia, Lúcia Ermesinda da Silva Freire, Lúcia de Jesus Liberato, Luci Maria Molinare, Luzinete Peixoto Ferreira, Ligia Maria Paranhos da Silva Veloso, Maria Albina Lopes, Maria Aparecida Pereira Passos, Maria da Conceição de Freitas Guimarães, Maria da Conceição Silvino, Maria da Gloria Martins Ribeiro, Maria Helena de Melo Vieira, Maria Helena Rocha Vieira dos Reis, Maria Nazaré Costa Rêgo, Maria Helena Soares Coqueiro, Maria José Isidoro da Silva, Maria José Santana Fraguso, Maria Leticia Risso Delguda, Maria de Lourdes Andrade de Sá, Maria de Lourdes da Silva Guimarães, Maria Lucia César de Andrade, Maria Lúcia de Mesquita Ribeiro, Maria Luisa Bruno, Maria Luisa Travassos Caldas Rodrigues, Maria Nilce da Paz Santhana, Maria Ormi Pereira dos Santos, Maria Peltier Badú, Maria Estela Ferreira Cabocio, Maria Teresa Cordeiro dos Reis, Maria Teresina Ramos Guimarães, Mariza Miranda,, Marlene Gonçalves Serra, Marlene de Queiroz Cardoso, Marlene Rodrigues de Oliveira, Marlene Vieira de Amorim, Marli Caruso, Marli Vidal Cardoso, Melir Maia de Oliveira, Miriam de Mesquita Rodrigues, Nadir Lage da Silva, Nanci Vanderlei de Morais, Neide Veloso da Silveira, Neusa Coimbra Magalhães de Sousa, Neusa Maria Ferreira de Figueiredo, Nilda Ramos Braga, Odinéia Lourenço, Olga Lopes, Oriendina Santiago Rodrigues, Regina Coeli Martins Pinto, Rosa Pais dos Santos, Rosina de Jesus Mufarrej, Rute Maria de Andrade Figueira, Rute Machado Silva, Sheyla Silva, Sônia de Castro Tôrres, Sônia de Lima Cavalcanti, Sônia Maria Grivet Pinho, Estela Frejdfir, Sueli Schultz, Teresinha Schmidt Nogueira, Teresinha Cardoso do Nascimento, Teresinha Marques Magaldi, Teresa Maria da Silva Moreira, Teresinha de Jesus Lopes Ougano, Teresinha Meneses Seixas, Teresinha Pessoa Barbosa, Vilma de Azeredo Coutinho, Vilma Monteiro Gogagnoli, Vilma Pereira de Sousa, Iara Pinto da Fonseca Peixoto, Iomar Costa, Ionie de Castro Ribeiro, Zulma Taveiros Guimarães e Zuréia Costa.

AVISO — Comunica-se às alunas da primeira série ginasial (anexo), que as aulas terão início na primeira semana de abril próximo, assim que estejam concluídas as instalações necessárias ao desenvolvimento normal do trabalho escolar. Oportunamente, será publicada a distribuição das alunas pelas diversas turmas, inclusive as beneficiadas pela lei 706, que declararam preferir iniciar o curso no corrente ano.

REUNIÃO DE PAIS DE ALUNAS

Pede-se aos pais de alunas, candidatas ao 1º ano ginasial do Instituto de Educação, e que obtiveram meio ponto a menos na prova de Matemática, o favor de telefonar para 48-2272, a fim de ser tratado assunto de interêsse.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA

CENTRO ACADÊMICO RUY BARBOSA

O Centro Acadêmico Ruy Barbosa (CARB) da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, tradicional e modelar estabelecimento de ensino do Brasil, elegeu o ano passado o universitário Cícero Bahia Dantas para seu presidente. O fato da eleição, só por si, não despertaria a mínima atenção, não fôra a disputa que se travara naquele estabelecimento entre duas correntes: uma da situação, que, por sinal, tendo colocado, em anos consecutivos, na presidência do Centro, nomes ilustres, nada conseguiu realizar de concreto, até então, em proveito do seu corpo discente; outra, liderada pelo acadêmico Cícero Bahia Dantas, e contando em seu apoio com a ala democrática dos alunos da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, desejosos que estavam de colocar à frente do CARB um colega honesto e trabalhador, demonstrando a capacidade de realizar, o que até então não fôra feito, arrancando-o, assim, do marasmo e da rotina até então reinantes.

Não falharam as previsões dos colegas. Tão logo se empossou, o acadêmico Cícero Dantas iniciou uma série de realizações que hoje colocam o CARB em situação privilegiada entre os Centros Acadêmicos da Bahia. Dentre aquelas realizações, convém destacar a comemoração, pela primeira vez naquela Faculdade, da fundação dos cursos jurídicos. Nesta oportunidade promoveu uma série de conferências e palestras a cargo dos professôres da Faculdade; fêz realizar um júri simulado sob a presidência do prof. Moreira Caldas; realizou um debate sôbre presidencialismo e parlamentarismo, presidido pelo prof. Alberico Fraga; publicou o jornal e a revista da Faculdade; realizou, ainda, conferências de professôres de outros Estados, convidados especialmente.

Procurando amparar com benefícios materiais os alunos da F.D.U. da Bahia, conseguiu a gratuidade da carteira de solicitador na Ordem dos Advogados, seção da Bahia, reduziu de 50 para 30 centavos as fôlhas das apostilas vendidas pelo departamento competente, instalou uma barbearia sem finalidade lucrativa, o que possibilita cobrar-se 4 e 2 cruzeiros por corte de cabelo e barba, respectivamente, etc.

Readquiriu o CARB, com a gestão do universitário Cícero Dantas, a sua tradicional linha de trabalho, procurando, assim, recuperar o precioso tempo gasto nas diretorias passadas, quando, então, os interêsses estudantis eram relegados a segundo plano, para ceder lugar a disputas político-partidárias.

Inscrições para livre-docente da Faculdade Nacional de Medicina

Continuam abertas, até o último dia dêste mês, as inscrições para o concurso de docência livre das cadeiras do curso de Medicina, na Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

No ato da inscrição, além de apresentar a documentação de praxe exigível, o candidato lançará a sua assinatura em livro próprio, sôbre estampilha federal de 20 cruzeiros e de sêlo de Educação e Saúde.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas funcionando à tarde e à noite.
Turma em formação pela manhã, a iniciar-se em 6 de abril.
Adaptação para contadores à noite.
C. E. S. A.: — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR

CURSO NORMAL
(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Início das aulas: 6 de abril. Professôres. Matemática (Bayard Boiteux); Português (Pôrto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Alice Sarmento); Ciências (Ernesto Guerra); Geografia e História (Daso O. Coimbra).
C. E. S. A.: — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR

ENGENHARIA
INÍCIO DAS AULAS: 6 DE ABRIL
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldízio F. da Costa) — Desenho (Vítor Cartel Ruiz e Jader B. Martins).
C. E. S. A.: — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR

Escola Agrotécnica para o Maranhão

No gabinete do ministro da Agricultura, presentes o respectivo titular, sr. João Cleofas, representando o govêrno da União, e o sr. Orlando da Silveira Leite, representando o govêrno do Maranhão, foi assinado acôrdo para a instalação de uma Escola Agrotécnica no referido Estado, a qual funcionará no regime de internato.

Para êsse fim, o govêrno do Maranhão cederá uma área de 200 hectares de terras férteis, com boas aguadas, em zona salubre, servidas por fáceis vias de comunicação, de preferência via férrea, a critério do Ministério da Agricultura.

De seu turno, o Ministério da Agricultura, por intermédio da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, instalará a escola, de acôrdo com as normas federais e zelará pelos bens que lhe forem entregues durante a vigência do convênio assim como providenciará as instalações que forem necessárias para a maior eficiência do ensino.

O govêrno da União obrigar-se-á, ainda, a manter a escola em funcionamento, bem como entrará com uma cota anual de Cr$ 1.200.000,00 enquanto o Estado contribuirá com Cr$ .... 600.000,00.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Esta sociedade científica se reunirá amanhã, às 21 horas, sob a presidência do professor Álvaro Cumplido de Santana, para ser ouvido o prof. Guerreiro de Faria, sôbre «Tumores renais no Hospital dos Servidores do Estado, no seu primeiro quinquênio, havendo sôbre o mesmo tema exposição de filme colorido. Nesta mesma sessão será aberta, por trinta dias, uma vaga para sócio efetivo da Sociedade.

IRB
Pratique para a prova de
NÍVEL MENTAL
resolvendo os 300 exercícios de Jota Barros, que estão à venda na
ESCOL
Av. Rio Branco, 151 — sala 714 e na Agência de Revistas BRASITODO, Av. Almirante Barroso, 54 — térreo (ao lado dos guichês da Cia. Telefônica)

Instituto Oscar Clark

SETOR DE INTERNAMENTO DE MENORES

O chefe do Instituto Oscar Clark torna público que, tendo sido já aprovada a lista dos candidatos que se inscreveram no Setor de Internamento de Menores para fins de internamento em colégios controlados pela PDF — não mais poderá atender pedidos, para êsse fim, no corrente ano. As novas inscrições serão abertas no dia 6 de abril. Comunica, ainda, aos interessados que os responsáveis pelas crianças cujo internamento foi autorizado pelo prefeito e cujos nomes constam em listas existentes no Setor de Internamento de Menores e na Clínica Oscar Clark que não comparecerem até o dia 28 do corrente mês, perderão, automàticamente, o direito ao internamento.

Meios práticos de gerenciar fazendo amigos

O Instituto Brasileiro de Relações Humanas, convida a todos os interessados para assistirem suas aulas prévias sôbre o curso prático de Técnica de Chefia e Relações Humanas. Neste curso os que ocupam cargos de chefia, gerência e direção, aprenderão métodos práticos para simplificar sua ação administrativa, como seja a lidar com seus auxiliares de modo a obter harmonia de equipe e cooperação e a resolver muitos outros problemas humanos. Às terças e quintas-feiras, à rua México, 148, 11º. andar, às 18h30m.

INGLÊS - Tijuca
Professor competente e experimentado oferece seus serviços para ensinar em sua residência ou a domicílio. Informações pelo tel.: 48-8542.

Matemática — Física — Desenho
AULAS PARTICULARES (individuais ou coletivas)
Professor formado pela Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F., aprovado nas cadeiras de Desenho à mão livre e Desenho Técnico da Escola Nacional de Engenharia, aceita alunos particulares de níveis ginasial e colegial, preparo para às escolas militares, em aulas individuais ou coletivas. Tel.: 28-1372. Prof. PEREIRA.

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)
ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS
Novas turmas intensivas em 1 ano e em dois anos para candidatos sem base. ADMISSÃO — Colégio Pedro II — Ótimos resultados nos últimos exames — Início na próxima sexta-feira, dia 20.
Pela manhã, à tarde, e à noite. Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

E. P. DE CADETES
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
INICIO DE NOVA TURMA NO DIA 24
Dois turnos: 16 às 18 e 20 às 22 horas
ORIENTAÇÃO DO
MAJOR NEY ORESTES DE SALVO CASTRO
E MAJOR ICARO GARCIA.
MATRICULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
COLÉGIO VERA CRUZ
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Haddock Lôbo, 345 — Telefone: 48-8222

CURSO HORACE WELLS
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA
Em 1952 os alunos do curso conquistaram os 1º, 4º, 9º lugares e 22% das vagas.
EM 1953:
5º — ALFREDO COSTA DE OLIVEIRA
6º — EUNICE MARQUES DE AQUINO
7º — ROGÉRIO ORPHÃO
E MAIS: Goutama Sidhartha de Oliveira, Geraldo Cresêncio Iacovino Mega, Luciano Santos de Lacerda, Boris Gleizer, Mário João, Mário de Jesus, Antônio F. da Silva Júnior, Carlos Alberto Coelho, Luiz Alberto Soares da Silva, Luiz Edmundo de Carvalho, Hely de Araújo, Cid Capela da Fonseca, Oswaldyr Pimentel, ou seja, 32,6% dos 49 aprovados.
H. WELLS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO
Reynaldo Gomes da Motta, Ayrio Semeraro, os 2 únicos alunos apresentados pelo Curso.
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo
Renée Letayf, única candidata do Curso.
TURMAS PARA ODONTOLOGIA
(DIREÇÃO: — PROF. SOLON LEONTSINIS)
E agora também para
MEDICINA E FARMÁCIA
(DIREÇÃO: — PROF. CARLOS POTSCH)
INÍCIO DE NOVAS TURMAS DA TARDE: DIA 23
Turmas limitadas (25 alunos) — 3 turnos: (manhã, tarde e noite).
Aulas práticas — Informações: das 8 às 11, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas.
Rua Paissandu, 171 — Flamengo — Tel. 25-8513

ARQUITETURA
VESTIBULAR DE 1953
CANDIDATOS INSCRITOS 361
CANDIDATOS APROVADOS 70

O INSTITUTO UNIVERSITÁRIO obteve 22 aprovações (apresentou 55 candidatos). Proporcionalmente obteve melhor resultado que outro curso qualquer.

RELAÇÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO:

1 — Bernardo Tuny Weltreich .. 2º lugar
2 — Maria Aparecida P. Nóbrega 3º «
3 — Rosa Tomasi Costa .... 4º «
4 — Almir Fernandes .... 5º «
5 — Almira Araujo Sá .... 9º «
6 — Paulo Hamilton Casé ..... 11º «
7 — Teodoro Joels .... 13º «
8 — Elias Stern .... 16º «
9 — Dora Monteiro Silva ..... 17º «
10 — Vera Maria C. R. Barroso .. 20º «
11 — José Albuquerque Milanez .. 21º «
12 — Pedro Augusto Vasques Franco .. 24º «
13 — Dilson Gestal Pereira ...... 30º «
14 — Sergio Mendes Pinheiro ..... 33º «
15 — Bernardo José Figueiredo ... 34º «
16 — Maria Amelia Franco Silveira 35º «
17 — Anita Wernick .... 36º «
18 — Enzo Bastos Teles .... 38º «
19 — Mario Matos Bezerra .... 39º «
20 — Pedro Paulo Teixeira ...... 47º «
21 — Ney Villar .... 47º «
22 — Ulysses Adelino Serra ..... 48º «

OBSERVAÇÃO: O candidato que obteve o 1º lugar, Ronaldo Vertis, engenheiro civil, não pertenceu a nenhum curso. Os candidatos Almir Fernandes e Elias Stern estudaram no Instituto Universitário durante todo o período do curso, e os seus nomes tenham sido publicados como pertencentes a outro curso.

O Departamento de Arquitetura do Instituto Universitário está sob a orientação geral do diretor professor Christovam Dias Paspar, mantendo o seguinte corpo docente:
PROFS. UBI BAVA E ANTONIO LEITÃO — Des. Artístico
PROF. NORBERTINO BAHIENSE FILHO — Descritiva
PROFS. MAURICIO HOUAISS E AMORIM GOMES — Matemática
PROFS. JAURES FEGHALI E LUIZ LOUREIRO — Física

MENSALIDADE ..... CR$ 300,00
MANHÃ — TARDE — NOITE
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

CURSOS INTENSIVOS PARA
ESCRITURÁRIO
AUX. ADMINISTRATIVO
FISCAL DO CONSUMO
INSPETOR DE SEGUROS
Início de turmas esta semana para
ARQUIVISTA e ALMOXARIFE

Publicações da Escola para:

ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO E ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO — Cr$
Português 30,00
Matemática 30,00
Geografia 30,00
Direito Administrativo 30,00
Testes (por matéria) 5,00

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO
Português 30,00
Redação Oficial 30,00
Matemática (Aritmética ..... 30,00; Algebra ..... 30,00)
Direito Administrativo 30,00
Direito Constitucional 30,00
Estatística 30,00

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — Cr$
Legislação (1º tomo ..... 40,00; 2º tomo ..... 20,00)
Contabilidade Geral 30,00
Contabilidade Pública 30,00
Direito Comercial 30,00
Direito Administrativo 30,00
Redação Oficial 30,00
Matemática 30,00
Geografia 30,00
Estatística 30,00
250 Testes de Legislação Fazendária (com respostas) 15,00
Testes (por matéria) 5,00
BREVE! Testes de Aplicação (variados)

HORÁRIOS: 8, 14, 18, 19 e 20 horas
Rua México, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Tel.: 32-7888 — D. F.

AVISOS FÚNEBRES

Antonio Tavares de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Jovinna da Cruz Tavares de Souza e Euridice Mathias da Cruz agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e genro, ANTONIO TAVARES DE SOUZA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 24, terça-feira, às 8 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

Antonio Tavares de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e os funcionários da Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu auxiliar e companheiro, ANTONIO TAVARES DE SOUZA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 24, terça-feira, às 8 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

DR. OLINDO SEMERARO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. OLINDO SEMERARO

(MISSA DE 7º DIA)

A Imobiliária Construtora Semeraro S. A. e seus auxiliares convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de seu bondoso presidente DR. OLINDO SEMERARO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, na igreja da Candelária. Antecipando seus agradementos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. OLINDO SEMERARO

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. OLINDO SEMERARO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas que compareceram ao seu sepultamento, enviando coroas, flores, cartões e telegramas, vem por meio dêste expressar sua eterna gratidão por êsse ato de fé religiosa.

FAUSTO TORRENTS

(MISSA DE 30.º DIA)

Viúva, filhos, netos e genro agradecem penhoradamente a todos que pessoalmente ou por telegramas lhes manifestaram o seu pesar pela morte de seu espôso, pai, avô e sôgro FAUSTO TORRENTES e convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será rezada no dia 24, terça-feira, às 8h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco.

PROFESSOR LEOPOLDO MIGUELOTE FILHO

(FALECIMENTO)

Ondina Fernandes Miguelote e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado espôso e pai e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 22, às 12 horas, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa, para o cemitério de São Francisco Xavier.

PROFESSOR LEOPOLDO MIGUELOTE FILHO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 22, às 12 horas, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa, para o cemitério de São Francisco Xavier.

PROFESSOR LEOPOLDO MIGUELOTE FILHO

(FALECIMENTO)

A família Vinha Fernandes participa seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 22, às 12 horas, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São Sebastião, à rua Bento Lisboa, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Mitermayer de Paiva Queiroz

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Gonzaga de Souza e família, Raymundo Machado Loja e família, Luiz Lengruber Kropf e família, Walder Oliva e família e Carlos Nunes e família, convidam os parentes e demais amigos do abnegado médico e saudoso amigo DR. MITERMAYER DE PAIVA QUEIROZ, falecido em Belo Horizonte, para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita (largo de Santa Rita). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé religiosa.

CEREX SILVA E SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Nadyr Barreiros Silva e Souza e filho, Severo Caetano da Silva e espôsa, Euclides Barreiros e espôsa, Jorge Silva e Souza, espôsa e filha, Frederico Trotta, espôsa e filhos, Severino Pessôa Muniz, espôsa e filhos, Arnaldo Sérvulo da Rocha, espôsa e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam realizar por alma do seu pranteado espôso, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio CEREX, amanhã, segunda-feira, dia 23 às 10h30m da manhã, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário.

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram pela perda dêste ente querido, quer pessoalmente, quer por telegrama, os membros da família, vêm, por êste meio, expressar a sua imperecível gratidão.

Evangelina da Silva Alves

(MISSA DE 7º DIA)

Sebastião Alves, Orlando, Clara, Ornilda, Ornivaldo e Ivone Alves da Silva, agradecem as manifestações de pesar, e convidam para o Santo Sacrifício da Missa, que em sufrágio da alma de sua espôsa, mãe e sogra, será celebrada, às 8 horas, do dia 24 do corrente, na Matriz de N. S. da Conceição do Realengo.

ALFREDO REGULO VALDETARO

(DIRETOR APOSENTADO DO TESOURO NACIONAL)

E

BALBINA NAYLOR VALDETARO

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversário de falecimento de ALFREDO REGULO VALDETARO, e do seu aniversário natalício, assim como o de sua espôsa, passado a 11 de março. A missa será rezada depois de amanhã, dia 24 de março, terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Capitão do Exército ANTONIO SINESIO FERNANDES

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, filho e demais parentes de ANTONIO SINESIO FERNANDES, agradecem a todos o confôrto que lhes proporcionaram pela ocasião do seu falecimento, e os convidam para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Desde já agradecem a todos que a êsse ato religioso comparecerem. A família pede dispensa de pêsames.

JOSÉ LEITE

(MISSA DE 30º DIA)

Nair Leite Castello Branco, espôso e filhos, Antônio Leite e Aydano Leite, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do seu pranteado pai e sogro, na Igreja de São José (no Engenho de Dentro), amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

ARGENTINA EMILIA LOPES DA COSTA DE ARAUJO LIMA

(Viúva de Luís Antônio de Araújo Lima)

Osvaldo de Araújo Lima e família, Renato de Araújo Lima e família, Jacques Raimundo e família, Aguinaldo de Assis Baptista e família, Diogo Soares Dias e família, Henrique de Almeida Guimarães e senhora, Adalberto Novais Machado Newton e família, Juraci Ulisséa de Araújo Lima e filha, Nélson Lopes da Costa e família, Fenelon Batinga e senhora, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada ARGENTINA, e convidam para o enterramento, hoje, domingo, dia 22, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

Maria da Gloria Azevedo Guimarães

(Maricota)

(MISSA DE 7º DIA)

Olavo Azevedo da Costa Guimarães, senhora e filha, Oswaldo Azevedo da Costa Guimarães, senhora e filho, Fábio Azevedo da Costa Guimarães, major dr. Edgardo Moutinho dos Reis, senhora e filho, professor Antônio José de Matos Musso, senhora e filho, dr. Carlos Neagelo Filho e senhora, Raul da Costa Guimarães, senhora e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó MARICOTA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco), às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 23. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. HENRIQUE CARLOS MORIZE

(MISSA DE 7º DIA)

Cordélia Moscoso Morize e Cláudio Moscoso Morize, Décio Figueiró e senhora, Henrique Victor Morize, Maria Esther Morize e Maria Leonor Morize, Jayme Octavio Morize, senhora e filha, dr. Ernesto Pedroso Rosenburg, senhora e filhos, tenente Roberto Morize Figueiró, senhora e filhos, Alarico Silveira Júnior, senhora e filhos (ausentes), e Adalberto Farias dos Santos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado, tio e primo CARLOS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa, que por sua alma mandam celebrar quarta-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Eulalia Alves de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e genros, penhorados agradecem a todos que se associaram à sua grande dor, e comunicam que a missa de 7º dia, por sua bonissima alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos (rua Hadock Lôbo).

Antonio Ildefonso Bittencourt Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Antonio Ildefonso Bittencourt Filho penhorada agradece a todos que se associaram à sua grande dor e comunica aos parentes e amigos que fará celebrar missa de 7.º dia, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10h30m, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário com Miguel Couto). Dispensa pêsames.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

TRANSFERÊNCIAS DE SUB-OFICIAIS, SARGENTOS, CABOS, SOLDADOS E TAIFEIROS

Classificações de sargentos em estabelecimentos diversos — Requerimentos despachados pelo titular da pasta

O diretor geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes suboficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros: para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o suboficial Olavo Bilac Bandeira de Melo Abreu, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Primeiro Grupo de Aviação de Caça, o suboficial Perciliano Miranda, do C. O. E.; para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, o suboficial Pedro Carvalho Pinto Filho, do Quartel General da Primeira Zona Aérea, segundo sargento Sebastião Renato Napolis, da F. Aer. e o cabo Cirilo Sodré da Rocha, da Base Aérea do Galeão; para a Base Aérea de Fortaleza, o segundo sargento Honorival Gomes de Carvalho, do N. de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o primeiro sargento Agenor Rodrigues da Silva do Quartel General da Segunda Zona Aérea: para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargentos Ricardo Furtado de Melo, do I|2º Grupo de Aviação (Belém), e Basliel Domingos Figueiredo, da Base Aérea de Fortaleza; para a Escola de Aeronáutica, os sargentos Vinicius Kawenki, do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre e Verner Oldrado José Kilbe, da Base Aérea de Salvador; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o sargento Paulo Saraiva Jacinto, do I|5º Grupo de Aviação (Natal).

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Por determinação do diretor geral do Pessoal, foram classificados, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: na Escola de Aeronáutica, os sargentos Milton Emílio de Paula e Válter Antônio Padreschi; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Ofir Dualibi; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o sargento Célio Carlos dos Santos; no Curso de Oficiais Especialistas, o sargento Humberto Costa; na Escola de Aeronáutica, os sargentos Joaquim Martins dos Santos Neto e Fausto Pereira de Sousa e no Contingente da Diretoria do Pessoal, o sargento Alfredo Pinto Cabral.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: — Rolf Jaeger, pilôto comercial, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; José Seabra da Costa, segundo sargento radiotelegrafista, solicitando para fins de amparo da lei n. 1267 de 9-12-1950, apostila de serviços prestados por ocasião do levante comunista de 1935 — «Deferido»; Sérgio Gomes de Sousa, ex-soldado, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido»; José da Silva Pôrto, capitão médico, solicitando para fins de que trata a lei n. 1267, de 1950, inserção do seu nome na relação a que se refere o Dec. 29.548|51 — «Indeferido por falta de amparo legal»; Gonçalo Gomes de Almeida, primeiro tenente, solicitando, para fins de Justiça, lhe seja fornecido, por certidão, o teor dos pareceres emitidos pela Comissão de Promoções e Consultoria Jurídica dêste Ministério, no requerimento em que solicitava promoção ao pôsto imediato — «Certifique-se»; Edite de Sousa Gomes, mãe do falecido soldado Milton de Sousa Gomes, solicitando a promoção de seu filho — «Indeferido, por falta de amparo legal»; Válter Golzio Xavier, primeiro sargento, solicitando os benefícios da lei n. 1267|50 — «Deferido»; Néri José Della Barba, ex-soldado, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde; — «Deferido»; Aldemar de Oliveira Barros, primeiro tenente, da Escola de Aeronáutica, solicitando permissão para recorrer ao Poder Judiciário — «Concedo»; Omar Rodrigues Chaves, segundo sargento, pertencente ao Contingente do Quartel General da Quarta Zona Aérea, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1952, nas Repúblicas do Paraguai e Bolívia — «Concedo»; Agostinho Mendes Marien, primeiro sargento do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares em La Paz — República da Bolívia — «Concedo».

sargento Luis Gonzaga de Lima, solicitando para fins de amparo da lei n. 1.267 de 9-12-1950, inclusão do seu nome na relação de que trata o artigo 7º do decreto n. 29.548, de 10-5-1951 — «Deferido»; Washington Gomes de Melo, terceiro sargento-reservista, solicitando anulação do ato que o licenciou — «Deferido. Seja reincluído».

ESCOLA DE PILOTOS

A «Real», prosseguindo em seu plano de expansão e aperfeiçoamento, inaugura a nova Esc. de Pilotos Comerciais que está aparelhada nos moldes congêneres norte-americanas as mais perfeitas, contando com: túnel aerodinâmico, motor de Douglas DC-3 em corte para demonstração do funcionamento, «link-trainer» completo e 4 aviões «Fairchild» PT-19.

Esse curso é absolutamente gratuito e conta com o patrocínio do Ministério da Aeronáutica que, por sua vez, tudo tem feito para maior engrandecimento de nossa aviação, a qual figura hoje entre as primeiras do mundo.

O programa da Escola de Pilotos da Real consiste, em linhas gerais: curso de preparação teórica-pré-solo, estágio em tôdas as seções de manutenção e revisão, compreendendo: seções de instrumento, rádio, motores, testes, banco de provas e montagem, curso completo de «link-trainers», curso de rádio telegrafia e curso de meteorologia. A parte prática consiste: em 150 horas de instrução em aviões primários, tipo «Fairchild» PT-19, 50 horas em aviões avançados tipo «North American (NA)», e, finalisando o curso, o aluno voará em aviões bi-motores, para conclusão e aperfeiçoamento de vôo instrumental. Êste programa é idêntico ao adotado pelo CAA.

Desagravo da AMDF a um médico

ENQUADRA-SE A CONDUTA DO FACULTATIVO NOS CANONES DA BOA ETICA PROFISSIONAL E NO RIGORISMO DA TECNICA

Recebemos:

«A Associação Médica do Distrito Federal, tomando conhecimento da reclamação do vereador Célso Lisboa sôbre a maneira por que são feitos, em um dos Centros de Saúde desta capital, os exames radiográficos de tórax, em candidatas ao ingresso nos quadros do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal e de como o [illegible] cutiu, na imprensa, a referida reclamação, atingindo, de modo desairoso e injusto ao dr. Detsi Filho, médico de reputação ilibada, cuja probidade profissional, posta à prova em mais de 25 anos de atuação, é por todos reconhecida e proclamada, vem a público desagravar a pessoa daquele colega, cuja conduta, no caso, se enquadra nos canones da boa ética profissional e no rigorismo da técnica. Rio, 21 de março de 1953. — Pela Associação Médica do Distrito Federal — (a.) Ermiro de Lima, presidente.»

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

NÃO SE REGISTRARAM CASOS DE VARIOLA EM FORTALEZA

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Em virtude de providências adotadas pelo Departamento Estadual de Saúde, ficou apurado que não se registraram casos de variola nesta capital. No sentido de tranquilizar a população, foram abertos postos de vacinação antivariólica em todos os bairros da cidade.

PERNAMBUCO

CHOVE EM VARIOS MUNICIPIOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 21 (Asapress) — Embora sem grande intensidade, choveu em diversos municípios do interior do Estado, desde o dia 15. Notícias a respeito estão chegando de Serra Talhada e Araripina, bem como de cidades situadas na zona do agreste. Essas chuvas, contudo, não significam cessação da sêca e de suas consequências, uma vez que a maioria do sertão e do agreste permanece sêco. Em certas regiões, faltam também sementes e instrumentos agricolas para o plantio de cereais.

PARAÍBA

APARELHAMENTO PARA COMBATER AS PRAGAS DA LAVOURA

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Foram adquiridos pelo govêrno do Estado 500 pulverizadores, para distribuição aos postos agricolas do Estado, a fim de que os agricultores paraibanos possam aparelhar-se para o combate às pragas que danificam a lavoura.

Ao receber os referidos pulverizadores, para revenda aos agricultores paraibanos pelo preço do custo, o Departamento da Produção os encaminhou com a necessária brevidade, ao interior do Estado, para abastecer os Postos Agricolas.

BAHIA

CASAS POPULARES PARA O BAIANO

SALVADOR, 21 (Asapress) — Do sr. Jorge Matos, presidente da Fundação da Casa Popular, o prefeito desta cidade, sr. Osvaldo Gordilho recebeu um telegrama comunicando que chegarão, aqui, no próximo domingo, os engenheiros da Fundação, credenciados para receberem os terrenos que lhe forem doados pelo município, cuja concorrência, para o início da construção, será imediatamente aberta.

INAUGURADO UM CAMPO DE AVIAÇÃO EM ITABUNA

SALVADOR, 21 (A. N.) — Informam de Itabuna, no sul do Estado, que acaba de ser inaugurado ali um novo campo de aviação, construído pela Prefeitura. Dispõe o campo de uma pista de 750 metros, o que facilitará a ligação comercial daquela próspera cidade com outros pontos do país.

MINAS GERAIS

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Inaugurou-se, ontem, nos Salões do Automóvel Clube de Minas Gerais, a Exposição de Pintura dos artistas Francês e André Guiet.

QUARENTA ANOS É A MÉDIA DE VIDA DO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Dados estatísticos acabam de revelar, que o mineiro da capital tem uma média de vida de quarenta anos. Assim sendo, os habitantes de Belo Horizonte estão, no caso, vivendo menos do que os paulistas da capital e os cariocas, igualando-se aos gaúchos de Pôrto Alegre.

SÃO PAULO

ESTUDOS SÔBRE A NOVA LEI CAMBIAL

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Prosseguindo nos estudos que está procedendo sôbre a nova lei cambial, especialmente no tocante às listas de produtos de exportação e importação sujeitos ao câmbio oficial, a Federação das Indústrias promoverá segunda-feira próxima, uma reunião especialmente destinada aos presidentes dos sindicatos filiados.

DESAPROPRIAÇÃO PARCIAL DOS CAMPOS ELISEOS

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Propondo a desapropriação de parte do Palácio dos Campos Elíseos, para alargamento da alameda Barão do Rio Branco, o prefeito municipal de São Paulo, enviou um projeto à Câmara. São incluídos, ainda, vários outros edifícios no projeto de desapropriação, para que a referida via pública possa ter a largura de 35 metros. O projeto de lei do Executivo foi encaminhado à Comissão de Justiça [illegible] edilidade.

RIO G. DO SUL

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE DEPOSITO NOS BANCOS

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Tendo a Superintendência da Moeda e Crédito baixado novas instruções sôbre a organização bancária do país, revogando portarias [illegible] sôbre [illegible] tetos dos depósitos, [illegible] o sr. Renato Costa, presidente do Sindicato dos Bancos, o qual informou não pretenderem os estabelecimentos bancários do Rio Grande do Sul alterar as condições dos depósitos. A orientação dos bancos gaúchos visa evitar o encarecimento dos financiamentos bancários.

NOTÍCIAS FORENSES

De plantão, hoje, no Fôro, o juiz da 5.ª Vara Criminal

Transferida para o quartel do 1.º R. C. G. a sede do Conselho Especial que processará os acusados de atividades subversivas na Bahia — Sessões públicas

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Décio Pio Borges, juiz de Direito da 5ª. Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

JUSTIÇA MILITAR

NOS «DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA», A SEDE DO CONSELHO ESPECIAL

Na Segunda Auditoria de Guerra da 1ª. Região Militar, prosseguem os preparativos para o início da formação de culpa dos acusados de atividades subversivas na Bahia, em número de mais de 40 pessoas, entre oficiais, civis e praças do Exército e da Polícia Militar daquele Estado.

Devido à exiguidade de espaço naquela Auditoria para conter um número tão vultoso de acusados e também no interêsse dos trabalhos, as sessões do Conselho Especial de Justiça, de acôrdo com o entendimento do auditor Melo Carvalho com as altas autoridades militares regionais, vão se realizar na sede do 1º. R C Gd. — Dragões da Independência — em São Cristóvão, onde se encontra recolhida a maioria dos envolvidos no processo.

SESSÕES PÚBLICAS

Não obstante tratar-se de uma praça de guerra, as sessões de formação de culpa serão públicas, podendo assisti-las os interessados ou não, sem o menor constrangimento. O coronel Inimá Siqueira, comandante do Regimento, facilitou à Justiça várias dependências de seu quartel e cercou-a de tôdas as garantias para melhor desempenho de sua missão.

SUBSTITUIÇÃO NO CONSELHO JULGADOR

O general Marques Pôrto, diretor geral de Saúde do Exército e o coronel Altair de Queirós, diretor geral do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, não podendo fazer parte do Conselho Julgador, por motivo de seus afazeres nos cargos que exercem, foram substituídos, respectivamente, pelos coronéis Armando Dubois Ferreira e Azaias Freitas Duarte, que foram sorteados ontem, sendo que êste último já prestou compromisso.

INSTALAÇÃO DO CONSELHO

A instalação do Conselho Especial de Justiça, após o compromisso do cel. Armando Dubois Ferreira, verificar-se-á, possivelmente, em dia da semana vindoura, já no Quartel dos Dragões da Independência.

OS ACUSADOS

Os principais acusados, nesse processo são os majores Itagibe de Cerqueira Novais, Humberto Freire de Andrade, e da reserva João Teles de Meneses; capitães Oscar Gonçalves Bastos e Granger Cavalheiro de Oliveira; 1º. tenente Gibson Macedo e 2º. tenente Paulo Galvão Duarte Simões; subtenentes José Custódio da Silva e ref. José Armando de Meneses, além de 24 sargentos, 3 sargentos reservistas e 9 civis. Também está acusado nesse processo o ten-cel. Milton Pereira de Azevedo, incurso no artigo 237 (falta de exação no cumprimento de seus deveres) do Código Penal Militar.

ALVARO MADUREIRA DE PINHO

(MISSA DE 30º DIA)

Antonio Rubim de Pinho, senhora, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas, quer pessoalmente, quer por cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu pai, sogro, avô e tio DR. ALVARO MADUREIRA DE PINHO, e convidam os amigos para a missa de 30º dia que será rezada no dia 24, terça-feira, às 10h 30m, no altar-mor da igreja do Carmo, (rua Primeiro de Março).

MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA MARQUES

(Aniversário natalício)

Josemar Marques e irmãos, convidam os parentes, amigos e colegas de sua inesquecível mãe MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA MARQUES, para a missa que farão celebrar pela passagem de seu natalício, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9h30m, na igreja de N. S. das Dôres, à av. Paulo de Frontin, 400. Gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HORTENCIA MENNA BARRETO DE BARROS MARTINS COSTA

(Viúva major José Clemente da Costa)

(MISSA DE 7.º DIA)

Elza de Barros Martins Costa, dr. Numeriano Corrêa de Mello e senhora, major médico dr. Tito Ascoli de Oliva Maya, senhora e filhos, Carlos José Corrêa de Mello, senhora e filho, dr. Sylvio Corrêa de Mello, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó HORTENCIA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria Isabel Camargo de Freitas

(NENÊ)

7º dia

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar na próxima segunda-feira, dia 23, às 7 horas, na Matriz de N. S. da Conceição e S. José do Engenho de Dentro.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen — C. D.

Pela «fixação de bases resolve-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12º andar, sala 1207, Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone: 52-7904

A BOLSA FINA

BOLSA FINA

Bolsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas.

A BOLSA FINA

Miguel Couto, 39 — Loja

SIMPHOROSA DE VASCONCELLOS

(D. Santa)

MISSA DE 7.º DIA

Minerva de Vasconcellos Coelho, Iracy Coelho, Arthur Coelho de Vasconcellos e espôsa, Tenente Ielbo Coelho de Vasconcelos (ausente), Therezinha Coelho de Vasconcellos, Lourdes Coelho Campello e espôso, Neuza Coelho de Vasconcellos, Iracema de Vasconcellos, espôso e filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas, quer pessoalmente, quer por telegramas, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó e sobra SIMPHOROSA DE VASCONCELLOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 23, segunda-feira, na Igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, à rua Hadock Lôbo n. 266

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE : — Concedidos : Eurico de Sousa Gomes, Alvaro Espinoza Vermelho, José Ribeiro de Moura Neto, Manuel Brandão da Silva, Eduardo Teixeira Morais; prorrogados : 1 período : Edmundo Monteiro Ribeiro, José Rocha Filho, José Cruz de Oliveira, José Bueno, Paulo Manuel Lion, Artur de Araujo, Paulo Castro Brito, Hermínio Vieira Dias, Moacir Marques, João Cândido de Assis, Ezequiel Mateus Peres, José Brandt Silva, Irineu Jorge Amabile, Nunes Rob Curvelo de Mendonça, José Carlos da Silva; total : Airton Vieira de Azevedo, João Alcantil de Miranda, Rubig Issa Farah, Wilton Moura de Oliveira, Erasto Gibier de Sousa, Itamar Araujo Fonseca, Célio Carneiro Damas, Sérgio Salgado Pinho, Fernando Mendes da Silva Santos, Altamir Aguiar, Wilson Marinho Barroso, Márcio Neri Costa, João Garcia da Rosa Júnior.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

AUXÍLIO — MATERNIDADE : — Concedido : Nilton Ruiz, de Mogi das Cruzes, total; Osiris Pompeu, de Três Corações, M. Gerais, 1 período; Valdemar José Franco, do Boa Esperança, M. Gerais, 1ª parte.

AUXÍLIO — ENFERMIDADE : — Concedido : Geraldo Aarão Gonçalves Brandão, de Barra Mansa, R. de Janeiro; Maria Lúcia Melo, de Propriá, Sergipe; José Ferracioli Sobrinho, de Pouso Alegre, M. Gerais; José de Araújo Franco de Meneses, de Patos de Minas, M. Gerais; Uldeo Campanha, de Catanduva, São Paulo; César Martins de Carvalho, M. Gerais; Rivaldes Faria de Figueira, de Nova Friburgo, R. de Janeiro, José de Carvalho Santos, de Aracaju, Sergipe; Manoel Roque de Moura, de Passos, Minas Gerais.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 7 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 40.789,90.

Notícias diversas

ELEITA A DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BELO HORIZONTE

A eleição realizada para a presidência do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte apresentou o seguinte resultado :

Anibal Torres Franco, do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de M. Gerais 523 votos.

Armando Ziller, do Banco do Brasil, 437 votos.

Venceu, assim, a chapa do Movimento Democrático de Renovação Sindical.

O PROGRESSO DO BANCO DA AMÉRICA

Dentro de alguns dias o Banco da América S. A., cumprindo o seu programa de expansão no Distrito Federal fará realizar a sua primeira Agência Metropolitana, à rua da Alfândega, 69. Para a direção do futuro departamento foram nomeados os bancários Osvaldo Soares Costa — gerente e Hélio Cortês da Silva, contador ambos antigos colaboradores de «Vida Bancária».

RETORNA À ATIVIDADE BANCÁRIA

O bancário Orlando Gomes dos Santos, voltou, na data de ontem, após um longo repouso, ao Banco do Brasil, com exercício no seu antigo pôsto na Carteira de Crédito Industrial.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

NOTA OFICIAL N. 2-53 :

Resoluções da Diretoria em sessão realizada a 18 do corrente :

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — DIRETORIA DO C. M. D. B.:

— Comunicar aos filiados que foram eleitos para o ano de 1953, pelo Conselho de Representantes, os seguintes :

Presidente — José da Silva Pinheiro; vice-presidente — Ernani Duarte Barreto.

b) Conselho Técnico : — Foram eleitos para o Conselho Técnico os seguintes : — Walter Fritsch, Nelson da Silva Santos, Luís Moreira de Sousa Neto, Michel Dib e Iraci Aquino Pereira.

c) Conselho Fiscal : — Foram eleitos para o Conselho fiscal os seguintes filiados : — A. A. Caixa Econômica, A. A. Banco Mineiro da Produção e A. A. Banco da Lavoura.

d) Diretoria — Foram escolhidos pelo sr. presidente e referendados pelo Conselho de Representantes, os elementos abaixo, para preencherem os cargos de diretores dos diversos Departamentos, como segue :

1º secretário — João Hugo Marinho Rodrigues; 2º secretário — Juvenal Pelxoto; tesoureiro — Celso Betâmio; publicidade — Geraldo Hugo Nunes.

e) Diretores Técnicos : — Comunicar que foram escolhidos para os diversos Departamentos Técnicos dêste Centro os seguintes :

Atletismo — Hélio Dias Pereira; Basquetebol — Murilo Moreira Lins; Futebol — Válter Guimarães; Natação e Water-polo — Severo Carell Vieira; Remo — Hélio Souto Maior de Castro; Snooker — Jorge Leme Orelio; Tênis de Campo — Romeu José dos Santos; Tênis de Mesa — Válter Cordeiro Mascarenhas; Voleibol — Inaiá Miranda; Xadrez — Júlio A. Dias da Rocha.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil :

Newton Feijó Bhering, Desec; César Fernandes, Ebmon; Hugo de Lima e Silva, Cxa. Assistência; Ivaldo Furlati, Credi; Nei Resende Vilares, São Paulo; Hélio Ramos Costa, Guaratinguetá; dr. João Alves Correia Filho, Medic; Joaquim Campos da Miranda, Campos; Wilson Brito, Jaguarão; Petrônio Batista Santos, Funci; Jalter Pinheiro, Metr. S. Cristóvão; Emílio Gonçalves Nascimento, Limoeiro; Aloir Aquino Imenes, S. Tereza e Vicente Correia de Oliveira, Vacaria.

Amanhã, dia 23 : José Wilson Nogueira, Sobral; Adauto Miranda, João Pessoa; Ranulfo Nobre Martins, Salvador; Augusto César da Fonseca, S. Luís; Cícero Neves de Freitas, França; Fernando de Azevedo de Espínola, Creal — Cons. Juri.; José Gonçalves de Paula Eduardo, Joboticabal; Vicente Correia de Oliveira, Passo Fundo; José Machado, Decon Mec.; Salvador Rosa de Carvalho, Salvador; José de Oliveira Torres, Salvador; Jofre Pereira, Sexpo; Félix Peres, Sta. Cruz do R. Pardo; Alberto Zatar Amiky, Cáceres; Inon Rocha Bezerra, Iguatu e Evirardo Renato de Faria, Cadas.

Aniversaria hoje o bancário José Rocha Monteiro de Castro, associado do City Bank Clube.

Transcorre amanhã o aniversário do bancário Nilo Soares de Mendonça, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 21 (Asapress) — Por 523 votos contra 437 a «chapa democrática» derrotou o grupo comunista liderado pelo ex-deputado vermelho Armando Ziller, nas eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Bancários de Minas Gerais. A apuração foi muito demorada em face do grande número de votantes das sete urnas, que percorreram os estabelecimentos bancários da capital. A chapa vitoriosa é encabeçada por Aníbal Torres Franco, fazendo parte da mesma, ainda, os bancários José Benício de Melo e José Edgard Amorim Pereira.

UNIÃO ESPIRITISTA DE UMBANDA

CONSELHO DELIBERATIVO

EDITAL

Usando das atribuições previstas no art. 5.º do Estatuto em vigor, convoco, na conformidade da letra «k» do art. 47, do mesmo Estatuto, os senhores Conselheiros para a reunião que terá lugar no dia 31 do março corrente, às 20 horas, (1.ª convocação) na sede social, à rua Acre n. 47, 6.º andar, sala n. 608, nesta Capital, para o fim de preenchimento de cargos na Diretoria. — Rio de Janeiro, 18 de março de 1953 — (a) José Alvares Pessoa — Vice-Presidente em exercício.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

ATENÇÃO!

Montadores de Rádios

	CR$
Alto-falantes «Jensen» 12" PM., com saída	370,00
Alto-falantes «Jensen» 12" PM., sem saída	300,00
Alto-falantes «Philips» 8" PM., sem saída	120,00
Alto-falantes T. Rola 6-½" PM., sem saída	90,00
Alto-falantes T. Rola 6½", campo, com saída	150,00
Alto-falantes «Audax» 6-½", campo, com saída	180,00
Microfone «Shure», Cristal	330,00
Microfone «Shure» Magnético	370,00
Chave 4 x 2 «Oak»	10,00
Chave 4 x 2 «Mignon»	10,00
Chave 6 x 3 «Mallory»	20,00
Transformadores 6V6 — 6F6 — 3Q5 — 50L6	14,00
Chokes 60 MA	14,00
Chokes 80 MA	25,00
Chokes 100 MA	35,00
Transformadores 60 MA	88,00
Transformadores 80 MA	105,00
Transformadores 100 MA	128,00
Transformadores 120 MA	148,00
Transformadores 150 MA	168,00
Transformadores 200 MA	272,00
Bobinas Tiple 05	100,00
Bobinas Tiple 95	105,00
Bobinas Tiple 126	105,00
Bobinas Tiple 666	105,00
Bobinas Tiple 777	100,00
Bobinas Tiple 999	105,00
Bobinas 6C45	116,00
Bobinas 23C	96,00
Bobinas 33C	96,00
Bobinas 45S	116,00
Bobinas 57, com chave	192,00
Bobinas 58, com chave	255,00
Bobinas 68	144,00
Condensadores 25 x 25	6,00
Condensadores 25 x 50	6,50
Condensadores 50 x 25	6,00
Condensadores 2 x 16 Alumínio	24,00
Condensadores 32 x 500 Alumínio	23,00
Chassis 5 Válvulas	25,00
Pasta para soldar «GE», 110 J	8,00
Monobloco «Unda» 632, com FI	150,00
Monobloco «Unda» 632-B, com FI	160,00
Monobloco «Unda» 132-X, com FI	195,00
Monobloco «Unda» 132-XB, com FI	195,00
Monobloco «Unda» RF3-LM, com FI	280,00
Resistências de ½ Watts	0,90
Resistências de 1 Watt	1,20

Válvulas Hinlok — Bobinas Comar — Bobinas Pontet — Conjuntos Vasquesound com grandes descontos. Válvulas americanas e Philips, com desconto.

CASA MIGUEL D. AJUZ
RÁDIO ELECTRICIDADE LTDA.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54
TELEFONES: 42-3387 E 32-6132
N. B.: — PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A DINHEIRO.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ .... 4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas :

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3995	4.2844
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.5351
Coroa dinam.	2.7353	2.6368
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.7703	6.5409
Florim	4.9271	4.8376

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com negócios restritos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas :

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	40,00	40,00
Dólar (venda)	41,00	41,00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas :

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) :	43,50	43,50
Dólar (venda) :	44,50	44,50
Libra (compra) :	110,00	110,00
Libra (venda) :	113,00	113,00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 20 DE MARÇO DE 1953

PAÍSES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar	43,76
Bélgica — Franco-belga	0.86
Dinamarca — Coroa	—
França — Franco	0.1140
Inglaterra — Libra	112,24
Portugal — Escudo	1,53
Suécia — Coroa	4,67
Suécia — Coroa	5,53
Uruguai — Pêso	—
Suíça — Franco	10,32

	Mercado Oficial
Uruguai — Pêso	—
América do Norte — Dólar	18,72
Dinamarca — Coroa	2,7353
Dinamarca — Coroa	—
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suíça — Franco	4,3995
Espanha — Peseta	—
Portugal — Escudo	—
Canadá — Dólar	—
Suécia — Coroa	—

	Moedas
América do Norte — Dólar	43,77
Argentina — Pêso	1,90
Argentina — Pêso	—
França — Franco	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Pêso	—

LIVRO RECREATIVO

Já se encontra à disposição de v. s., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL» o livro recreativo «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO» — volume I — da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA.

(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

«COBRAZIL»

Companhia de Mineração e Metalurgia "Brazil"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 - 10º andar, as cautelas representativas das novas ações da Companhia, as quais serão entregues contra a simples devolução das antigas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 21.

POR 10 QUILOS (Disponível)

	Hoje	Ant.
Número 4 : Estilo Santos	—	224.00
Número 4 : Santos Riado	—	222.00
Número 4 : Sem descrição	—	218.00
Mercado	—	Fraco
Embarques	23.042	25.046
Entradas	25.003	14.372
Existência	1.717.225	1.715.264
Saídas	9.000	17.414

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 21.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 186,40, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas consignações.

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas :	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	17.222
De Maceió	500
Total	17.722
Saídas	9.500
Existência	82.022

Cotações por 60 quilos :

Branco cristal	2[illegible]
Cristal amarelo	192 [illegible]
Mascavinho	188 [illegible]
Mascavo	179 [illegible]

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

Cotações por 60 quilos :

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	4.592	—
Do 1º de setembro	5.940.915	5.936.316
Exportação	81.390	34.370
Existência	2.729.387	2.808.185
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

Funcionou, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Entradas :	Fardos
De Cabedelo	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	100
Existência	23.914

Cotações por 10 quilos :

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra media — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 280,00; sertões, tipo 5, 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	151.977	151.977
Exportação	—	191
Existência	34.552	35.252
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte :

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	—	3.025
Feijão (sacos)	1.200	5.600
Açúcar (sacos)	1.700	5.600
Farinha (sacos)	—	950
Charque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos)	764	—
Milho (sacos)	500	1.800
Batatas (sacos)	300	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Giulio Cesare	Gênova	22	22	B. Aires	43-8860
Vigrid	B. Aires	22	—	—	—
Lóide Argentina	—	—	22	Hamburgo	23-1771
Helvig Torm	B. Aires	22	—	—	23-4883
Pantelis	P. Norte	22	—	—	—
Castel Felice	B. Aires	23	23	Gênova	43-4994
High. Chieftain	Londres	23	23	B. Aires	23-2161
Bowrio	Baltimore	23	—	—	23-3382
Mongola	Bruxelas	23	—	—	23-4828
Charles Tellier	B. Aires	24	24	Havre	43-4915
Sises	Nápoles	24	24	B. Aires	23-6222
Presidente Peron	Londres	24	24	B. Aires	43-1093
Tjitjalengka	Captown	24	—	—	23-6010
Evita	B. Aires	24	25	N. York	43-4994
Lóide Bolívia	—	—	24	Houston	23-1771
Lóide Cuba	—	—	25	Recife	23-1771

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

21 de março de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Sunnanland	Sueco	Importação
P. Mauá	Tara	Holandês	Exportação
A. Provisório	Goiaslóide	Nacional	Importação
N. 1	Caronia	Inglês	Turistas
N. 2	Louis Lumiere	Francês	Importação
N. 5	Hardanger	Norueguês	Importação
N. 6	Froste	Sueco	Importação
N. 7	Venezuela	Sueco	Importação
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Importação
Frigorífico	Argentinean Reefer	Dinamarq.	Importação
Pat. 9/10	Janna	Panamen.	Exportação
N. 10	Palma	Norueguês	Exportação
N. 11	Amadeo	Chileno	Importação
N. 13	Lóide Cuba	Nacional	Importação
N. 14	Itapé	Nacional	Importação
N. 15	Itaité	Nacional	Importação
N. 16	Guarauna	Nacional	Importação
N. 16	Santa Rosa	Nacional	Exportação
N. 17	Herval	Nacional	Importação
N. 18	Josias de Morais	Nacional	Exportação
N. 18	Santa Bárbara	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Berga	Inglês	Importação
N. 24	Atlântico	Nacional	Importação
P. Minério	Baron Murray	Inglês	Importação
P. Carvão	Mirian	Grego	Importação
P. Carvão	Alexandros Korizis	Grego	Importação
P. Carvão	Guaratóide	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderurgica 5º	Nacional	Importação
P. Inflamável	Alcion	Nacional	Exportação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Taú	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Gávea	Nacional	Importação
P. Madeiras	Fluminense	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Timbira	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/B. Anita	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Diaz	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Tauete 2º	Nacional	Importação
N. 25	Ana	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Petrus	Nacional	Importação
N. 25	Serigi	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oscar Pinho	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Copacabana	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 15-3: Alwaki e Goolland de 19-3 20-3: Gotland. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 5-3: Vinho Castelo, Oiti e Rio Tejo. 10-3: São Paulo. 7-3: Taqui. 13-3: Campinas. 15-3: Lili, Luso-Brasil, Arassu e Itapuca. 16-3: Aratais, Aratanha e Rio Minho. 18-3: Itapoan. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Macau e Rio Azul (export.). 16-3: Triunfo, Dakar e Itapemirim 17-3: Coral. 18-3: Olímpico e Urânia. 20-3: Aragipe, Progresso, Boavista e Estela.

Mosaicos de Vidros Aimbiré Ltda.

COMUNICAÇÃO

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ LTDA. têm o grato prazer de comunicar aos seus amigos e fregueses que a sua nova fábrica de mosaicos de vidro de côr, especialmente recomendados para revestimentos de paredes externas e internas, pisos, banheiros e piscinas, acha-se em pleno e eficiente funcionamento, com capacidade para atender satisfatòriamente à sua distinta clientela.

Fábrica e Escritório, em sede própria:

TRAVESSA LEONOR MASCARENHAS, 77 — BONSUCESSO

Telefone (Provisório) 48-9600

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Sede: Avenida Presidente Vargas, 1733 — 1º andar.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 24 do corrente mês, na sede social acima indicada, às 15 horas em 1ª convocação e, caso não haja número legal, às 15h30m, do mesmo dia em 2ª e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

b) — leitura, discussão e votação do relatório do Presidente, relativo ao ano de 1952;

c) — leitura, discussão e votação do balanço do exercício financeiro de 1952 e do parecer do Conselho Fiscal;

d) — leitura, discussão e votação da previsão orçamentária para 1954 e do parecer do Conselho Fiscal;

e) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1953

ANTONIO FERNANDES DYONISIO
Presidente

Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro

Sede: Rua 1º de Março, 116, 1º andar

ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL

A diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro, tendo em vista o disposto no art. 34, incisos VI e VII dos Estatutos, convida a todos os associados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 26 do corrente mês, às 15 horas em primeira convocação, e às 16 horas em segunda convocação, com qualquer número.

ORDEM DO DIA

a) Leitura e discussão da ata da Assembléia anterior;

b) Expediente e comunicação do Acôrdo dos Rodoviários, Estacionamento de caminhões e Regulamentação dos Transportes e assuntos gerais;

c) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Balanço do exercício financeiro de 1952;

d) Orçamento da receita e despesa para 1954.

NO MESMO DIA E A SEGUIR À PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ordem do Dia:

a) Aumento de salários dos motoristas e ajudantes;

b) Acôrdo com o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador sôbre o serviço de carga e descarga de caminhões;

c) Assuntos gerais.

FRANCISCO TEIXEIRA MARTINS
1º secretário

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 093. TELEFONE: 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços modicos a domicilio. Despacham-se encomendas

Façam seus depósitos no

BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas

R. 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074.

Caixa Postal 1.741 — Ed. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.

Reserva e vendade passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentação de viagem — Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social desta entidade (rua México, 11 — 14º andar — Sala 1.402 — Rio de Janeiro), na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente mês, às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Discussão e aprovação do RELATÓRIO da Diretoria, BALANÇO GERAL e demais contas referentes ao exercício de 1952, com o parecer do Conselho Fiscal;

b) — Assuntos de interêsse geral.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 17 horas, do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1953.

LUIS DE MELLO CAMPOS
Presidente

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias da Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

SEDE: LARGO DE S. FRANCISCO, 19, SOBRADO, ENTRADA PELO Nº 26
TELEFONE: 43-7413

IMPÔSTO SINDICAL

AVISO

A diretoria dêste Sindicato avisa aos srs. EMPREGADORES que o IMPÔSTO SINDICAL, devido pelos seus empregados, de acôrdo com o que dispõe o art. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado aos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de março corrente e recolhido ao Banco do Brasil no mês de abril próximo.

O recolhimento deverá ser feito por guias que se encontram à disposição dos interessados, na SEDE DO SINDICATO, todos os dias úteis, das 11 às 19 horas, ou nos sábados, das 9 às 13 horas. São contribuinte dêste Sindicato todos os empregados que prestam serviços às firmas que exploram as indústrias de CAMISAS PARA HOMENS E ROUPAS BRANCAS, ROUPAS DE CAMA E MESA, ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMENS, CONFECÇÕES DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, JOUR, BORDADOS, BOTÕES COBERTOS, GRAVATAS LENÇOS, LIGAS, FLORES ARTIFICIAIS, SERZIDOS E OUTRAS INDÚSTRIAS SIMILARES.

O Sindicato recomenda aos srs. EMPREGADORES o desconto do IMPOSTO SINDICAL dos ALFAIATES e COSTUREIRAS que trabalham A DOMICILIO, qualquer que seja a forma de remuneração.

A diretoria chama ainda a atenção dos srs. EMPREGADORES, para os têrmos da Portaria nº 62, do exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 21 de Julho de 1950, publicada no «Diário Oficial» de 24 do mesmo mês e ano, que dispõe sôbre a cobrança judicial do IMPÔSTO SINDICAL de exercícios anteriores, sendo conveniente para os que estiverem em atraso, providências urgentes no sentido de regularizarem a situação.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1953.

NELSON EGYDIO DE PINHO — Presidente.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede Própria: — Rua Santana, 77 — 2º andar — Tels.: 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores associados quites e com direito a voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de sócio, a se reunirem em Assembléia Geral, que se realizará no dia 24 do corrente mês, às 19h30m, em primeira convocação ou, se não reunir número legal, às 20h30m, em segunda convocação, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Relatório do Presidente

b) — Balanço Geral da Tesouraria, referente ao exercício de 1952.

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Encerrados os trabalhos da Assembléia de aprovação de contas, ficam os senhores associados convocados, para, meia hora depois, discutirem a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Eleição de 2 (dois) representantes dêste Sindicato, que comporão o «Conselho de Representantes» da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, cuja fundação já foi autorizada por sua Excelência, o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Encerrada a votação desta matéria, ficam ainda, os senhores associados, convidados para, meia hora depois, apreciarem, discutirem e aprovarem o seguinte:

a) — Apreciar proposta da Diretoria e opção de compra concedida pelos proprietários de 4 (quatro) salas localizadas no 2º andar dêste Edifício, objeto de ampliação da sede social do Sindicato.

b) — Apreciar proposta de vários associados que muito trabalharam em prol da vitória da chapa nº 1, durante as eleições de 24, 25 e 26 de novembro de 1952, propondo medidas de grande interêsse para o quadro social e a classe dos condutores autônomos, relativamente ao pagamento do impôsto sindical.

c) — Deliberar, até a reforma dos estatutos sociais, sôbre a nomeação de um Delegado dêste Sindicato, «ad-hoc», em Campo Grande, atendendo o desejo de grande número de profissionais radicados naquela localidade.

d) — Reexaminar, mediante proposta, as bases da campanha dos 10.000 associados.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1953.

JOSE' MANOEL TEIXEIRA
Presidente

NOTA: — Acha-se na Secretaria à disposição dos associados, o livro de presença para a futura Assembléia Geral, que se realizará tão logo seja conseguido o número de assinaturas exigido pelos Estatutos, para a alteração dos mesmos.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações :

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mas prepare bem o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 75 — 2º — Não atende telefone.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Exame Vestibular

Convocação das candidatas que obtiveram média de 5 a 7, amanhã, às 10 horas, à rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 5º sala 517, a fim de se informarem sôbre a possibilidade de aprovação com tal média.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Cr$ 150,00

CURSO PRÁTICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA, Matérias: Port., Mat., Inglês, Cont. Est., Cal., Taq., Dact. Cor., e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. — Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante, grátis. Aceitam-se transferências para o 2.º ano. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS 75 — 2.º ANDAR.

Escola Brasileira de Estatística

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 31 DO CORRENTE

Acham-se abertas, até 31 do corrente, as inscrições à matrícula no 1º. ano do Curso de Formação Universitária, da Escola Brasileira de Estatística, criada pela Resolução n. 146, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística. O curso Universitário terá duração de quatro anos, e aos alunos que o concluirem será conferido o diploma de Estatístico, ou de bacharel em Ciências Estatísticas, desde que se verifique a transformação da Escola, prevista em Regulamento, em Faculdade de Ciências Estatísticas.

Os candidatos à matrícula deverão requerê-la ao diretor da Escola: a) por intermédio — quando se tratar de servidor de repartição integrada no Conselho Nacional de Estatística — do respectivo diretor; b) diretamente, quando se tratar de pessoa não funcionalmente vinculada ao referido Conselho.

O diretor da Escola publicará a relação das inscrições aceitas, e convocará os candidatos respectivos à prestação do exame vestibular, que se realizará na primeira quinzena de abril.

Centenário de Gustavo de Lacerda

HOMENAGEM DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O dr. Roberto Bandeira Acioli, secretário geral de Educação e Cultura, amanhã, às 10h30m, entregará em seu gabinete, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, uma biblioteca, oferecida pela secretaria em homenagem ao centenário do nascimento de Gustavo de Lacerda, fundador da Associação Brasileira de Imprensa.

Essa biblioteca, organizada tècnicamente pela Biblioteca Municipal, contará com, aproximadamente, 500 volumes, sôbre assuntos de interêsse geral.

Êsse ato, que será solene, contará com a presença de inúmeras autoridades e pessoas gradas.

SALA PARA AULAS

Aluga-se uma bem arejada, clara e com capacidade para 80 alunos, completamente montada, à rua México, 98, 5º pav. Tel: 22-4512.

DIREITO E FILOSOFIA

Três turnos. Turma especial para Geografia e História, Pedagogia, Jornalismo. Matrículas abertas.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

CONVITE! FIBAN E CEXIM

Curso prático e de imediata aplicação comercial. Para ambos os sexos. Primeiro e único no Brasil. Convidamos a assistir a uma aula. Têrças e quintas-feiras, às 18h30m. — Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

CURSO DE VIOLINO ORLANDO FREDERICO

Ensino racional básico — Desenvolvimento técnico — Correções de defeitos — Interpretação. Colaboração dos professôres Eugênio Graça, Andréa Ribeiro Osório e Hortênsia Schlottki.

Conservatório Brasileiro de Música

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 57 — 12º ANDAR — INF.: — NITERÓI — TEL.: 4802.

Redação – Matemática – Banco do Brasil

O prof. Santa Roza organizou súmulas escritas para os candidatos desta Capital, que pretendam estudar sem frequência. Modêlos de cartas e telegramas. Problemas de matemática com as soluções. Cr$ 40,00 cada matéria. Rua Gonçalves Dias, 89, 1º (esquina de Rosário)

Sistema de licenciamento

A Confederação Nacional do Comércio, as Federações de Agentes Autônomos, do Comércio Atacadista, de Turismo e Hospitalidade do Distrito Federal, e do Comércio Varejista, convidam os diretores e os conselheiros dos órgãos sindicais e entidades civis do comércio para assistirem à exposição do dr. Zeferino Contrucci, chefe de Assessoria Técnica da CEXIM, sôbre o funcionamento do novo sistema de licenciamento, em estudos naquela carteira, a ser adotado a partir de 1º de junho do corrente ano.

A exposição realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 25 do corrente, na sede da Confederação Nacional do Comércio, à RUA DA CANDELÁRIA, 9 — 9º ANDAR, às 10 horas.

Ginásio Pardal Pinho

Rua Conde Bonfim, 733

Alunas aprovadas nas provas de Matemática — Admissão ao Normal — No Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra:

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

1 — Maria Eny Cruz 50
2 — Nanci Pereira Vilar 50

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

1 — Marly Caruso 83
2 — Maria Albina Lopes 77
3 — Clotilde Teixeira Cuiabano 76
4 — Maria Terezinha Ramos Guimarães 76
5 — Maria Helena Mello Vieira 73
6 — Cidna Fraga 70
7 — Ligia Maria Paranhos da Silva Velloso 68
8 — Maria Luiza Bruno 63
9 — Terezinha Pessoa Barbosa 62
10 — Maria Lucia Cesar de Andrade 60
11 — Eloá Galvão de O. Lyrio 50
12 — Maria José Sant'Ana Fragoso 50

Alunas inscritas na Escola Normal Carmela Dutra 3
Alunas inscritas no Instituto de Educação 17

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Abusivo aumento de mensalidades escolares

Protestam os estudantes secundários contra a cobrança ilegal — Mandado de segurança — Solução do problema com um projeto de lei

Protestam os estudantes contra o aumento das mensalidades. Foto tirada quando da visita de dirigentes de entidades secundaristas à nossa redação

Todos os anos os colégios aumentam os preços de taxas e mensalidades. E cada vez são êles mais proibitivos. Êste ano, além da majoração das mensalidades, surgiu a chamada «cota», que vai de 200 a 500 cruzeiros.

A propósito dêsses aumentos as entidades estudantis secundárias têm feito grande campanha pela imprensa e rádio, protestando contra a absurda pretensão dos chamados «tubarões do ensino».

Estêve em nossa redação um grupo de dirigentes de entidades secundaristas, metropolitanos e nacionais, que nos prestaram as seguintes informações a respeito de seu movimento:

«Prossegue com grande êxito a campanha dos secundaristas contra o aumento de mensalidades escolares. Já foram realizadas até agora seis mesas redondas em emissôras desta capital, estando marcadas ainda mais duas. Diversas entrevistas foram dadas em vários jornais da capital da República e várias faixas de propaganda da campanha foram colocadas na cidade.

Ao lado destas propagandas — continuaram — chegam diàriamente à nossa sede inúmeras reclamações sôbre majoração de taxas. Podemos citar os seguintes fatos, como exemplo: O Colégio Vera Cruz, cobra entre outras coisas, taxa de laboratório e taxa de esportes, sem proporcionar aos seus alunos, nem laboratórios nem esportes. O Colégio Plínio Leite, em Niterói, cobra taxa de grêmio, sem possuir grêmio, o colégio Brasil, também em Niterói, cobra taxa de promoção, etc. Diversos colégios do Distrito Federal cobram taxa de segunda época. É preciso notar que tôdas essas taxas são proibidas pelo art. 187 da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

E prosseguindo — Segue-se à revolta que os estudantes sentem contra o aumento, diversos atos que podemos classificar de vandalismo por parte dos Diretores de colégios, atos que caracterizam qual o espírito que anima os «educadores» em nossa terra. O colega Arídio Cunha foi expulso do Ginásio da A. C. M. por ter participado de um congresso da A. M. E. S. Wilson de Sousa também foi expulso do Instituto Santa Rosa por ter achado absurdo o aumento na jóia de 300,00 para 400,00. Eurico Sá, igualmente foi expulso do Instituto Filgueiras, em Nilópolis.

O que pretendemos fazer no momento é a derrubada da chamada «cota». Essa cota, autorizada pela Portaria 887 do Ministério da Educação, é um pagamento inicial, absurdo e ilegal, porque vai de encontro à Lei Orgânica do Ensino Secundário. A União Nacional dos Estudantes Secundários, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e outras entidades, em memorável assembléia, realizada domingo último, em Niterói, decidiram impetrar mandato de segurança contra a disposição ministerial que determina a cobrança da cota.

Concluíram, apelando — Todos os estudantes secundários do Distrito Federal devem colaborar com a AMES. A nossa sede, situada provisòriamente à rua da Quitanda, 51, 1.º and. de 18 às 21 horas, está à disposição dos estudantes para dar qualquer esclarecimento ou receber sugestões».

MANDADO DE SEGURANÇA

Recebemos:

«A União Nacional dos Estudantes Secundários comunica que em assembléia geral no dia 15 de março p.p. da qual participaram: a União Paulista dos Estudantes Secundários, A União dos Estudantes Secundários Paulistanos a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, a União Fluminense de Estudantes Secundários a União dos Estudantes Leopoldinense, a Associação Municipal de Campinas, Comissão de Estudantes do Paraná, União Gaúcha dos Estudantes Secundários, a Associação Municipal de Nilópolis, Grêmio Júlio de Castilho, com o objetivo de intensificar a campanha contra o Aumento de Taxas e Mensalidades Escolares, resolveu o seguinte:

1.º) Impetrar mandado de segurança contra o parágrafo 4.º do artigo 2.º da portaria 887 do M. E. S., que determina a cobrança das cotas.

2.º) Criar uma comissão mista de estudantes e parlamentares com a finalidade de elaborar um projeto de lei que encaminhe a solução do problema.

3.º) Designar o dia 20 de abril dêste ano como Dia Nacional de Protesto contra o Alto Preço das Taxas e Mensalidades Escolares, quando será entregue pela U.N.E.S., um memorial à Câmara Federal».

LATIM E PORTUGUÊS

Professor ministra aulas especializadas de Latim e Português a ginasianos, candidatos a Vestibulares e Art. 91 — Vai a domicílio. Telefonar para 25-0520.

TAQUIGRAFIA

Professôra competente leciona por método rápido em turmas pequenas e individualmente. Tratar pelo tel.: 26-3015

3.ºs ANISTAS DO COLEGIAL

Seja o representante no seu colégio dos pontos para Vestibulares do Instituto Renascença e ganhe ótima comissão. Tratar com o prof. Cozer à Praça da Independência 85 — 1.º perto da rua da Constituição.

COLÉGIO MILITAR INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ARTIGO 91

ADMISSÃO E NORMAL RAMOS

Externato Afonso Pena — R. Uranos, 767 e 773.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

PROFESSOR DE FILOSOFIA

Licenciado por Faculdade de Filosofia aceita turmas à noite ou nas primeiras horas da manhã. Pode apresentar referências. Telefonar de segunda-feira em diante para 38-9464 ou 43-5322, prof. Frederico Carvalho.

A CRIANÇA APRENDERÁ MÚSICA BRINCANDO

Pelo método prático e atraente de iniciação musical intitulado «Coisas das Sete Notinhas e do Maneco do Passo» que acaba de ser lançado no meio artístico musical desta Capital, sendo de autoria da conhecida maestrina e professora Olga Coruja dos Santos. Prefaciado pelo musicólogo Andrade Muricy tem sido recebido com muito acolhimento pelas demais críticas musicais em evidência, acha-se a venda nas Casas Wehrs, Casa Matos e Livraria Alves.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas Instituto Renascença, Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CARTÕES DO RESTAURANTE PARA 1953 — Os colegas que tiverem cartão de 1952 deverão assinar a lista de renovação no D.A. trazendo 1 (uma) fotografia 3x4. Os alunos que não tiverem cartão deverão preencher um formulário no D. A., trazendo 2 (duas) fotografias 3x4.

AVISO AO 1º. ANO — Aula de Metalurgia — Dr. Vitor — Hoje, às 8 horas.

REVISTA ENGENHARIA C.T.C. — Os ns. 28, 29, 30, 31 32 e 33 dessa famosa revista acham-se à venda na secretaria do D. A. com as srtas. Lícia e Ilza. O n. 33 traz uma reportagem completa sôbre o Estádio Municipal do Maracanã, com todos os detalhes técnicos de sua construção. Exemplar avulso Cr$ 6,00 — Coleção completa Cr$ 36,00.

C.T.C. — Solicitamos o comparecimento do colega Mário Campos de Araújo a fim de prestar conta de sua gestão em 1952.

AULA DE ALEMÃO — As aulas recomeçarão na próxima segunda-feira, dia 23 do corrente.

TRABALHO EM AEROFOTOGRAMETRIA — Os alunos que assinaram a lista de inscrição deverão procurar, pela manhã, o dr. Darch, avenida Pasteur n. 429, amanhã, segunda-feira.

CHAMADA PARA EXAMES — GEOGRAFIA — Amanhã, às 9 horas, exame oral para os alunos: — 1 — Abram Podlubny, 2 — Agostinho Camargo da Silva Filho, 3 — Aloísio de Freitas Matos, 4 — Alvaro Oscar de Andrade Ramos, 5 — Amauri José Leal Abreu, 6 — Ambirê Gomes Coelho, 7 — Antônio Almir dos Santos, 8 — Aron Rubinstajn 9 — Hélio Gonçalves Martins,1 0 — Carlo Penaro.

GEODÉSIA — Dia 24, têrça-feira, às 9 horas, exame oral para os alunos: 1 — Carlos Alberto Rolo Guimarães, 2 — Carlos Ferreira Campos, 3 — Carlos Heller de Castro, 4 — Carlos Humberto Castelo Branco Gonçalves, 5 — Cecil Maigre da Gama de Araújo, 6 — Celso Juarez de Lacerda, 7 — Cézar Augusto Barreto Thedim, 8 — César Cals de Oliveira Filho, 9 — Cláudio de Freitas Ramalho Anacoreta, 10 — Clemar de Oliveira.

GEOLOGIA ECONÔMICA — Amanhã, às 9 horas, exame oral para os alunos: 1 — Alberto da Silva Matos, 2 — Amauri de Sousa, 3 — Alcio Alves Chiesse, 4 — Caio Antônio Borges de Alcântara, 5 — Carlos Eduardo de Morais Fernandes, 6 — Carlos Ferreira, 7 — Carlos Luigero de Azevedo, 8 — Cid Salgado de Almeida, 9 — Ciro Paranaguá Zander, 10 — Domingos de Saboia Barbosa Filho, 1 — Edsel Pagani, 12 — Melchior Tavares de Alcântara, 13 — Rui Barbosa da Silva, 14 — Sérgio Agenor Bebiano Barbosa, 15 — Paulo Batista de Oliveira, 16 — Daphnis Ferrete Garcia de Figueiredo.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — O exame oral que estava marcado para o dia 20 foi transferido para amanhã, às 9 horas da manhã.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria dêsse Centro solicita o comparecimento dos diretores do Curso Primário Supletivo para a reunião que realizará, amanhã, às 15 horas, na sede social, a fim de tratar de assunto de interêsse geral.

Colégio Franklin Delano Roosevelt

AULA INAUGURAL

O Colégio Franklin Roosevelt, órgão do Clube Militar da Reserva do Exército, reuniu ontem em seu anfiteatro todos os alunos matriculados em seus diversos cursos, e com a presença de grande número de professôres e jornalistas realizou a aula inaugural do presente ano letivo.

Aberta a sessão pelo major Dario Tavares Gonçalves, professor de Física do Colégio e diretor do Ensino, foi dada a palavra ao professor Eugênio Rodemburg para a aula inaugural.

Finda a aula e novamente com a palavra o professor Dario Tavares Gonçalves, fêz um ligeiro apanhado da preleção do professor Eugênio, enaltecendo os conceitos sôbre as mais modernas teorias da Filosofia concitou seus alunos a terem sempre presentes os ensinamentos que haviam recebido do orador.

Em improviso o professor de Física do Colégio concitou os alunos ao estudo, fazendo um exame retrospectivo do ensino no país, e os resultados observados nos exames finais e nas provas vestibulares, notadamente nas escolas de formação militar, apelando para que no primeiro dia de aula todos os alunos do Franklin Delano Roosevelt entrem de cabeça erguida no Colégio para que no fim do ano, após os exames, também possam sair de cabeça erguida, isso porque, terminou o professor Dario Tavares Gonçalves, «os alunos de hoje serão os dirigentes do país de amanhã».

E assim o Colégio Franklin Delano Roosevelt, órgão do Clube Militar da Reserva do Exército, deu início aos seus trabalhos letivos do corrente ano, tendo em seu corpo discente grande número de candidatos matriculados com abatimento, oriundos de militares e jornalistas, classes que gozam de abatimento nas referidas matrículas.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO D. A.

A nova estruturação que vem sendo feita neste D. A., deu motivos a discordâncias entre os seus membros, obrigando a suspensão normal de seus trabalhos, quando em sessão ordinária, realizada no dia 20 do corrente. Assim sendo, ficam os colegas diretores convidados a comparecer à sede dêste D. A. no dia 25 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação e às 20h30m, em segunda convocação, a fim de ser realizada a primeira sessão extraordinária.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente dêste D. A. convoca para amanhã, às 21h30m, uma segunda convocação do Conselho de Representantes. Solicita-se o comparecimento de todos os representantes de turma a esta reunião, pois serão tratados assuntos gerais relacionados à classe.

COMISSÃO DE TROTE — O colega presidente desta comissão, pede o comparecimento dos membros que a integram, amanhã, às 19 horas, no D. A. a fim de organizarem-se para a fiscalização da taxa de calouros aos candidatos do segundo concurso de habilitação.

Avisa, outrossim, aos srs. vestibulandos, que até agora não saldaram junto a comissão a taxa de calouro, que êste motivo os impedirá de entrarem em provas; para que tal não aconteça concede-lhes mais uma oportunidade de efetuarem o pagamento, determinando que poderá ser pago esta taxa ainda amanhã, dia da realização do exame vestibular. Para isto estarão na porta da sala do exame, membros da douta comissão de arte para a cobrança.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — MATRÍCULA — Deverão comparecer à secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, os seguintes candidatos ao concurso de habilitação, a fim de requererem matrícula no 1º. ano do curso de Arquitetura: Dora Monteiro Silva e Constantino Cabral Peçanha.

Deverão, outrossim, comparecer todos os candidatos aprovados no concurso de habilitação, a fim de submeterem-se a exame de saúde, mediante papeleta a ser fornecida pela secretaria, no horário de 12 às 16 horas.

INÍCIO DE AULAS — Terão início as aulas da 1ª. série do curso de Arquitetura no dia 6 de abril, após realizados os exames de saúde no Núcleo Profilático Universitário — U.B., a que terão de submeter-se.

HORÁRIO DO 1º. ANO — DESENHO ARTÍSTICO — têrças, quintas-feiras e sábados de 8 às 10 horas.

MATEMÁTICA SUPERIOR — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 9 horas; têrças, quintas e sábados, de 10 a 11 horas.

HISTÓRIA DA ARTE — Têrça, quintas e sábados de 11 às 12 horas.

ARQUITETURA ANALÍTICA — Segunda, quarta e sextas-feiras, 9 às 10 horas; têrças e quintas-feiras, de 15 às 17 horas.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Segunda, quarta e sextas-feiras, de 10 às 12 horas.

MODELAGEM — Segunda, quartas e sextas-feiras, de 14 às 16 horas.

Tôdas as aulas da 1ª. série serão realizadas na Praia Vermelha.

COMPOSIÇÕES DE ARQUITETURA — (2º. ano) — Será realizada a segunda época de Composições de Arquitetura, amanhã, às 8 horas na praia Vermelha.

HIGIENE DA HABITAÇÃO — Exame de segunda época — Exame escrito será realizado dia 24, às 8 horas — Exame oral dia 24 às 10 horas.

CONCRETO ARMADO — Terão início têrça-feira às aulas de Concreto Armado, cadeira do 4º. ano do Curso de Arquitetura no horário de 8 às 10 horas.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO-PRÁTICA PROFISSIONAL — 5º. ANO — Terão início amanhã, as aulas de Organização do Trabalho — Prática Profissional para a primeira turma no horário de 8 horas às 9 horas e para a segunda turma de 9 às 10 horas.

CURSO DE URBANISMO — Continuam abertas as inscrições para o concurso de Habilitação ao Curso de Urbanismo até o dia 30 de março corrente, no horário de 12 às 16 horas.

TÉCNICA DA CONSTRUÇÃO — TOPOGRAFIA — 3º. ANO — Terão início as aulas de Técnica da Construção — Topografia amanhã, às 10 horas — na praia Vermelha — na sala de Materiais de Construção.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Os alunos que desejarem fazer ou renovar as inscrições para o Restaurante do Calabouço, devem procurar a presidente do D. A. de amanhã em diante, a partir das 14 horas.

Faculdade Nacional de Direito

CHAMADA PARA PROVA ORAL DO 4º. ANO — AMANHÃ, ÀS 15 HORAS — D. INTERNACIONAL PÚBLICO — Alvaro Machado, 6,5; Armando Cordeiro Gerk, 5; Arnaldo de Araújo Sousa, 5; Aristides Alberto Cartolano, 5; Dalton Cavalcânti Souto Maior, 5; Edmundo de Carvalho, 5; Eugênio Carvalho de N. Filho, 5; Everaldo D. de Miranda, 5; Hans Carl Vaa Giess, 6, Heicio Batista Sousa Alves, 5; Hélio Fernandes Soares, 5; Manuel Dejante Pinto Metelo, 5; Newton de Castilho, 5; Osmundo Lima, 5; Paulo Santa Cruz Valadares, 6; Paulo Mincarone, 5,5; Raul de Meneses, 6; Iolanda Vieira dos Santos, 5; Vandir Puglieri, 6.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Será iniciado amanhã o ano letivo na Escola Naval

Comparecerá o diretor do Pessoal, almirante Braz Veloso — Mais dois rebocadores — Homenagens ao «Juan Sebastian de Elcano» — Novos sub-oficiais

Em cerimônia que será presidida pelo almirante Braz Veloso, diretor geral do Pessoal, será iniciado amanhã o ano letivo da Escola Naval. Do programa organizado pelo diretor daquêle estabelecimento de ensino, almirante José Espíndola, constam: às 7h15m — missa celebrada pelo capelão da Escola, para a qual foram convidados os oficiais e aspirantes; às 7h50m — formatura geral para oficiais e Corpo de Alunos; às 8 horas — cerimônia de içar a Bandeira; revista do Corpo de Alunos, passada pelo diretor do Pessoal, leitura da Ordem do Dia do diretor da Escola e desfile do Corpo de Alunos em continência às autoridades presentes.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo titular da pasta o senador Mozart Lago e o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.

MAIS DOIS REBOCADORES

Segundo comunicação recebida no gabinete do ministro, foram lançados ao mar na Holanda, os dois últimos rebocadores da série de seis encomendados pela Marinha naquele país. Essas novas unidades terão os nomes de «Guarani» e «Passo da Pátria».

HOMENAGEM AO «JUAN SEBASTIAN DE ELCANO»

Do programa de homenagens ao veleiro-escola espanhol que ora se encontra nesta capital para hoje constam: 10 horas — missa a bordo; 14 horas — excursão ao Corcovado para guardas-marinhas; 16 horas — recepção oferecida pela Colônia Espanhola a marinheiros, no Centro Recreativo Espanhol; noite — livre; amanhã — visita à Escola Naval para oficiais e guardas-marinhas; 16 horas — visita ao prefeito; 19h30m — recepção a bordo.

NOVOS SUBOFICIAIS

O ministro assinou, ontem, portarias nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os sargentos Alvaro Rodrigues Alonso, Carmelo Franco Cabral, Antônio Tavares Lêdo, Carlos Biaschi, Adão de Melo Santos, Ernesto Válter Matias, Milton de França, José Ribamar Costa e Antônio de Oliveira Carapina.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

CANDIDATOS CHAMADOS PARA APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO GINASIAL

Estão sendo chamados, com urgência, na sede do Ensino — 5º pavimento do Ministério da Marinha — a fim de apresentarem o certificado de conclusão do Curso Ginasial, os seguintes candidatos ao Colégio Naval: Isaac Benchimol, Fernando José Andrade Pastor Almeida, Lamartine Pereira da Costa, Décio Caldas Costa Moreira, Conrado João Batista Lório, Alcides de Medeiros Bethlem, Adalto Tavares de Campos, Roberto Eugênio de Andrade Stelling, Orlando Paulo Bonturi, Luís Henrique Monteiro Sales, Wilson Ferreira Leal, Carlos Alberto de Azevedo Morato, Humberto Teixeira de Aguiar, Celso Laurindo Santos, Alexandre de Morais Saldanha Marinho, Roberto Carrazedo Marques da Costa, Aluísio José de Freitas Rocha, Marco Aurélio Coutinho, Carlos Edmundo de Lacerda Freire, Aluísio Medeiros de Figueiredo, Cleber Fragoso de Sequeira, Mauro Orneu Cardoso Amorelli, Cordiano de Faria Alvim Filho, Adair Osvaldo Amaral de Bruns, José Metelo de Matos, Alton Lopes Quinhões, Luís Alberto de Carvalho Junqueira, Demétrio Bastos Neto, Italo Vitor Ribeiro do Espírito Santo, Paulo Antônio Meneses Simões, Tônio Freudenfeld, Sílvio de Almeida Chaves, Márcio César Ribeiro de Amorim, Moacir Conceição de Assunção, Sérgio Ferreira da Silva, Sérgio da Cruz Magalhães, Paulo Roberto da Silveira Fetal, Nei Rêgo Barros, Antônio Luís Jacomo Cardoso, Armando Leonardo Pereira, Paulo Fernando Paulo Alves, José Mariano Soledade Janot de Matos, Nerival Lima, Alton Silveira Bitencourt, Gustavo Freire Castelani, Roberto Carlos Brandão Rocha, Rubir Gomes Pereira, Carlos Eduardo do Amaral Serra, Sílvio Roberto, Volmar Peixoto Lima e Vander Bartolomeu Magalhães Gralha.

Chama-se a atenção dos senhores responsáveis por êsses candidatos para o fato de que a ausência de tal documentação impede a matrícula no Colégio Naval dos candidatos em causa. Esta exigência consta das Instruções distribuídas a cada candidato na época das inscrições para o concurso.

Indeferimentos e exigências em processos na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública indeferiu os processos de: Felipe Correia — Oscar Cândido de Azevedo — Arlindo da Costa Ramalho — Albino Henrique Marques — Rosalino Siqueira Mendes — Hanibal Pôrto — Aristides Francisco Garnier — Manuel Teodoro Gimenez — Hugo Alvaro — Ernestina Pinheiro da Veiga — Maria José de Sousa Imenes — Ana Bodmer Luz — Cantília Cavalcanti — Luís Meireles Alves Moreira — Manuel Arlindo dos Santos — Artur Jacome de Lima — Antônio Pires Ferreira Leal — João Paulino de Araújo S. Pais — Alfredo Alves dos Santos — Emídio Francisco de Sousa — Antônio Joaquim Mariano da Costa — Pompeu dos Reis Freire — Eugênio da Silva Lordelo — Leandro Bourget da Mota Guimarães — Luís Souto de Assunção — Reinaldo Gusmão — Arnaldo Ferreira dos Santos Reis — Mário Aragonez de Faria — Antônio Félix Martins — Eugênio Pinto de Magalhães — Manuel José Pinheiro — Florentino Garcia de Azeredo — Pedro Alves de Morais — José de Oliveira Rodrigues — João José da Silva — Sérvulo Fernandes Póvoas — José Francisco Cantarino Filho — Joaquim Querino Ferreira e Norberto Cardoso Ribeiro.

EXIGÊNCIAS

Por outros despachos, fêz exigências nos processos de: Odete Eleone de Almeida Manso — Maria Angélica do Espírito Santo — Palmira Coelho — Zélia Lima Rivero — Humberto Alexandrino de Aquino — Sebastiana Francisca da Silva — Glória Ferreira Leite — Ana Iára do Espírito Santo — Angelina Batista de Oliveira — Cândida Vieira da Cruz — Iracema Ribeiro Horta — Zilda Batista de Sampaio — Esmeralda Augusta de Brito — Beatriz Ferraz dos Santos — Amália Cardoso da Silva — Maria Josefina de Castro Manequim — Nair Veiga Vasconcelos — Aristides Jorge de Oliveira — José Gonçalves Lessa Vieira — Estelita Queirós Rêgo — Júlia Hipólito de Freitas — Augusto Ferreira Lopes e Flora March da Silva.

SALA PARA AULAS

Aluga-se no centro, com capacidade para 40 alunos. Tratar no Instituto Renascença, Praça da Independência 85 — 1.º and., perto da rua da Constituição.

VEJA que preços!

POLTRONA NIGHT and DAY Cr$ 1.600,00

SOFÁ-CAMA "FLORIDA" (automático) Cr$ 3.950,00

SOFÁ-CAMA (automático) Cr$ 3.300,00

SUMIER COM GAVETAS (Soufflé) Cr$ 2.500,00

SUMIER TIPO FRANCÊS Cr$ 2.300,00

COLCHÃO «FLORIDA» ventilado de molas nas medidas de sua cama

SEÇÃO DE VENDAS 45-5801

Decorações FLORIDA Ltda.

VENDAS A PRAZO

R. DO CATETE, 214 - FUNDOS

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE DE 1953

CONCERTOS SINFÔNICOS E ESPETÁCULOS DE ÓPERA E BAILADOS

Inauguração: Têrça-feira, 31 do corrente, às 21 horas.

2 CONCERTOS SINFÔNICOS PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

nas terças-feiras, 31 de março e 7 de abril, às 21 horas

sob a Regência do Maestro ELEAZAR DE CARVALHO
(por especial deferência da Orquestra Sinfônica Brasileira)
com o seguinte programa subordinado ao tema
«O Gênero Concertante na Música Brasileira Contemporânea»

1º CONCERTO: — Radamés Gnattali: Concertino nº 2, para Violão e Orquestra de Câmera (1ª Audição em Concerto), na forma original. Solista: Aníbal Augusto — Sardinha — Camargo. Guarnieri: Chôro, para Violino e Orquestra. Solista: Mariuccia Iacovino. Francisco Mignone: Fantasia Brasileira nº 1, para Piano e Orquestra. Villa Lobos: Momo precoce, para Piano e Orquestra. Solista Arnaldo Estrella.

2º CONCERTO: — Assis Republicano: Concerto em lá men. para Piano e Orquestra. Solista: Mário Neves. Villa Lobos: Fantasia de movimentos mistos, para Violino e Orquestra. Solista: Oscar Borgerth. Cláudio Santoro: Concerto para Piano e Orquestra. Solista: Heitor Alimonda.

Na Bilheteria do Teatro abre-se depois de amanhã, têrça-feira, às 10 horas.

Uma VENDA CUMULATIVA para êsses dois Concêrtos

Preços cumulativos para os dois Concertos: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 25,00. Isentos de sêlo. Os preços avulsos serão majorados. Esta venda cumulativa ficará encerrada sexta-feira próxima, dia 27, às 17 horas.

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

OS DETALHES DO ELENCO ARTÍSTICO, REPERTÓRIO E CONDIÇÕES DE ASSINATURAS SERÃO PUBLICADOS NO ANÚNCIO DE DOMINGO PRÓXIMO.

O 1º espetáculo de ópera terá lugar com AIDA, de Verdi, na quarta-feira, 17 de abril, às 21 hs.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 22 de Março de 1953

A SITUAÇÃO ATUAL NO RIO

HA UMA EPIDEMIA DE PARALISIA INFANTIL?

HÁ uma epidemia de paralisia infantil na Capital do País?

As epidemias de «Polio», nos ensinam os livros, têm sido de um a quatro casos por 1.000 habitantes (McKhann e Wilson, Stockes Jr, Garraham, Hughes). No Rio de Janeiro para uma população de 2.500.000 habitantes poderiamos ter de 2.500 a 10.000 casos de formas paraliticas durante uma epidemia. Em Nova York em 1916 houve cêrca de 5.000 casos com paralisias e em Buenos Aires em 1936 mais de 1.000 casos, epidemia que se repetiu em 1942. Estas epidemias de 1 a 4 casos por 1.000 habitantes se contam aos milhares por todo o mundo.

Aqui mesmo no Brasil, temos tido epidemias intensas em Municipios do Interior. Eu mesmo tive oportunidade de acompanhar de perto há seis anos passados uma epidemia em Alegre (Espirito Santo) em que, uma população de poucas dezenas de milhares de habitantes só um médico (dr. Polibio Pedrosa) atendeu a cêrca de 30 casos com vários óbitos.

Entretanto mesmo em proporções bem menores, inferiores a 1 caso por 1.000 habitantes pode-se falar em surto epidêmico, desde que haja um aumento acentuado e rápido da incidência habitual na zona em estudo.

No verão de 1938-1939 tivemos um surto epidêmico de paralisia infantil no Rio de Janeiro. Todos os livros, todos os autores que focalizam o assunto fazem referências ao surto epidêmico de 1938-1939. Pois bem, o número de casos notificados foi de duzentos e poucos, para uma população de 1.850.000 habitantes naquela época, o que vem a ser aproximadamente um caso para 10.000 habitantes.

O habitual entre nós, no Rio de Janeiro, é o aparecimento de poucas dezenas de casos notificados durante quase todos os nossos verões, época em que predomina a doença. Do ponto de vista técnico, de terminologia médica, se o número de casos aumentar nitidamente e de modo rápido, estaremos em face de um surto epidêmico, de uma epidemia mais ou menos intensa.

De dezembro para cá, nestes últimos três e meio meses, já houve cêrca de 100 notificações, o que representa pelo menos o dôbro do habitual nos anos anteriores.

Todos os pediatras que inqueri, quase sem exceção, atenderam casos em número variável, mas, evidentemente, em cifras bem maiores que nos outros anos. Estamos assim, sem dúvida, em face de um surto epidêmico, embora de pequena intensidade e não grave pois a maioria dos pacientes tem sido recuperado.

Enquanto não diminuir o calor atual não haverá tendência a desaparecer o surto. Esta é a regra em qualquer parte.

Estou convicto entretanto, que embora maior tenha sido o alarme, a atual epidemia não atingiu as cifras observadas entre nós em 1938.

«O Poder Curativo do Sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4-5-6 — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 — Das 16h30m às 18h30m.

O FIADO SAI CARO!

COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 800,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1 300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS

GELEX

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

Rua República do Libano, 65.

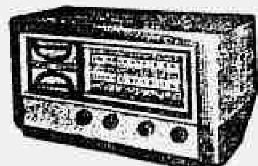
RADIOS "BEL"

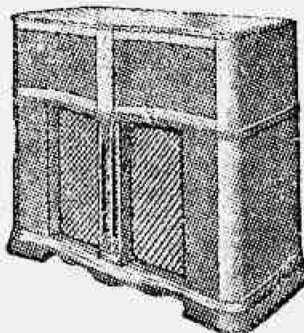
Um Radio para cada gosto!

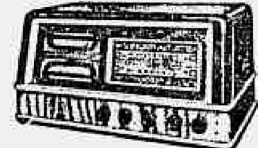
Um Radio de alta qualidade!

BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR







Assistência técnica garantida

VENDAS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

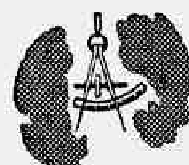
SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar

(Edificio VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-2624



precisão absoluta...

medidores de LUZ e FÔRÇA

BT

FABRICAÇÃO FRANCESA

em 3 modelos:

- Monofásico
- Trifásico
- Polifásico

Descontos a revendedores

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

TÔDA A VERDADE SÔBRE A PARALISIA INFANTIL

«Se o número de casos aumentar estaremos em face de uma epidemia séria» — Enquanto não diminuir o calor não haverá tendência a desaparecer

Esgotos, foco de contaminação — A boca, principal via de penetração do virus — O que há de positivo sôbre vacinas — Sintomas do mal

A OCORRÊNCIA de casos de paralisia infantil nesta cidade tem interessado emocionalmente certos setores da nossa população. Este mal estar é um fato de verificação quotidiana. E o "Diário de Notícias" julgou-se no dever de procurar esclarecer a exata fisionomia desta doença para os seus leitores, a fim de que, a população carioca não seja levada nem a uma atitude de desdém em face de medidas que por acaso se imponham, nem tão pouco, venha a ter uma visão falsa e exagerada dos fatos, capaz de levar a atitudes de pânico e de desassocêgo.

Solicitamos para êste fim o dr. Álvaro Aguiar, docente da Universidade e professor do Departamento da Criança, que, fazendo um inquérito entre seus colegas de especialidade, situou o problema tal como se apresenta entre nós, atendeu o pedido que lhe dirigimos, no sentido de preparar, para nossos leitores, um resumo dos conhecimentos modernos em tôrno desta doença.

Transcrevemos, pois, o trabalho do dr. Álvaro Aguiar.

«Desde fins de janeiro, quando começaram a circular, com insistência, pela cidade, que estavam surgindo numerosos casos de paralisia infantil no Rio de Janeiro, solicitou-me o caro amigo dr. Darci Evangelista, escrevesse algumas linhas sôbre o problema, para esclarecimento dos leitores do «Diário de Notícias».

Sempre pronto a colaborar com o incansável Darci em suas campanhas educacionais e de orientação pública de relação a assuntos ligados à puericultura e à pediatria, ponderei-lhe, entretanto, não julgar oportuno um artigo sôbre «Polio», pois certamente viria alarmar ainda mais a população carioca já assustada pelos rumores de que estava grassando «um surto epidêmico» de paralisia infantil.

Em verdade, no mês de janeiro do corrente ano, embora vários pediatras da capital já houvessem atendido casos de «Polio» ninguém, quer pelo número de doentes examinados individualmente, quer pelo de matriculados nos hospitais da capital ou notificados à Saúde Pública, poderia dizer se era apenas o habitual entre nós — maior incidência durante o verão, todos os anos — ou se realmente estava havendo um surto epidêmico.

As razões de bom-senso que determinaram o adiamento dêste artigo já desapareceram, pois, infelizmente, o que observamos atualmente entre as familias de nossos clientes é um autêntico estado de angústia, de incerteza, quase de pânico. Diàriamente recebemos, todos nós pediatras, sem exceção, dezenas de telefonemas pedindo esclarecimentos sôbre o problema.

A população precisa agora ser esclarecida quanto ao que realmente se passa e orientada quanto às medidas que deve tomar relacionadas com a doença.

O exmo. sr. secretário geral de Saúde e Assistência, o ilustre dr. Alvaro Dias, atento aos problemas sanitários da capital, já designou uma comissão integrada pelos nomes mais credenciados no assunto na P.D.F., para orientar e divulgar os métodos de defesa e tratamento da Poliomielite anterior aguda (paralisia infantil) no D. Federal. Esta Comissão vem trabalhando com afinco e orientando as medidas adequadas através dos hospitais e centros de Saúde da Municipalidade.

E a Sociedade Brasileira de Pediatria, em sua recente reunião do dia 9 do corrente, por proposta do professor José Martinho da Rocha, nomeou uma comissão, presidida por êste preclaro mestre, para estudar, com urgência, o estado atual da «polio» no Rio de Janeiro. Dentro de quinze dias distribuirá um comunicado a seus sócios, os pediatras do Rio de Janeiro, para que êstes possam levar aos clientes informes seguros e fidedignos, tirando-os dêste estado de tensão atual.

Feita esta justificativa sôbre as razões do presente artigo, passarei em revista os pontos capitais da doença que reputo de interêsse para conhecimento da população.

Os leitores relevarão algumas citações de autores, feitas propositadamente. Em se tratando de doença com faces ainda controversas, quando tocar nestes pontos colocarei, entre parêntesis, o nome do autor responsável. E só citarei grandes autoridades mundiais.

Nome da doença

Várias denominações têm sido propostas: Poliomielite (de Polios = cinzento e Mielite = inflamação da medula), Paralisia Infantil por ser doença que, devido à lesão das células dos cornos anteriores da medula, provoca paralisias e ataca predominantemente as crianças. O médico sueco Wickmann propôs o nome de «Doença de Heine-Medin» porque, dizia êle, só em pequena percentagem de casos há inflamação da substância cinzenta da medula, a maioria absoluta transcorrendo sem paralisias. Além disto não é doença exclusiva da infância podendo atacar os adultos. Heine e Medin foram os dois médicos que, em 1840 e 1890 respectivamente, descreveram minuciosamente os sintomas e a epidemiologia da doença.

Usarei indiferentemente as três denominações e a expressão «polio», abreviatura usual de poliomielite.

Micróbio causador da doença

Um virus muito pequeno — 10 a 15 milimicras — é seu causador e já se conhecem três tipos de acôrdo com a reação imunológica que provocam: tipo 1 ou Brunhilde, o mais comum, encontrado em cêrca de 85 por cento dos casos, patogênico também para o mono; tipo 2 ou Lansing, que ataca também o rato, e tipo 3 ou Leon.

A existência dos três tipos explica (Bodian) que possa haver repetição, embora rara, da «polio»: ataques sucessivos pelos diferentes tipos:

Este virus é um dos mais resistentes dos que atacam o homem (Gear), mas é destruido fàcilmente pelo aquecimento acima de 50 graus centigrados. Resiste a temperaturas muito baixas, até a 70 graus centigrados abaixo de zero (Stokes Jr.) e pode permanecer por vários dias nos dejecta dos esgotos e fossas. Durante as epidemias o virus é encontrado, em grande quantidade, na água dos esgôtos (Gear, Park, Lepine, etc.).

Quanto à água potável, clorada, divergem os autores.

Lepine e colaboradores, famosos pesquisadores dêstes problemas na França, declaram categòricamente que o virus resiste à cloração habitual de 0,05 de cloro livre por milhão, e que sua ingestão com a água assim clorada em vez de ser um perigo é um benefício, pois provoca infecção, leve, inaparente, que vacina o individuo. Argumentam que na água potável, clorada, a quantidade de virus será sempre pequena. Joseph Stokes Jr., prof. de Pediatria da Universidade de Pensilvânia, outra grande autoridade em virus, declara, ao contrário, que a cloração, nas proporções acima, destrói o germe.

O micróbio é eliminado pelas secreções naso-faríngeas dos doentes nos três a quatro dias que precedem os sintomas da doença e ainda durante sete dias mais após seu inicio. As fezes contêm o germe pelo menos durante quatro semanas, depois do comêço da doença.

Além dos doentes propriamente ditos, isto é, pessoas atacadas pela forma paralitica da enfermidade, cêrca de 80 por cento das pessoas ficam vacinadas (Lepine e colaboradores).

Vias de penetração do micróbio

Não há mais dúvidas que a via digestiva é a principal porta de entrada do germe que pode também invadir o organismo por via respiratória, isto é, pela faringe e laringe. A via nasal é excepcional. Assim as instalações de medicamentos nas fossas nasais com a finalidade de impedir o contágio, que estiveram tão em moda há anos, são inteiramente desprovidas de valor. Estatisticas americanas e canadenses demonstraram que são até perigosas pois podem abrir as barreiras naturais do organismo, irritando a mucosa nasal sã.

O germe pode penetrar no aparelho digestivo ou nas vias respiratórias de uma pessoa sã, suscetivel à doença, diretamente, de doente ou portador a individuo são ou indiretamente, de vários modos.

Durante as epidemias é muito grande o número de pessoas que se tornam portadoras e eliminadoras do virus, sem qualquer sintoma que pudesse fazer suspeitá-lo. Isto torna muito dificil, senão impossivel, o contrôle das epidemias. O mais que se pode aconselhar é que o grupo etário mais suscetivel à doença, as crianças e, particularmente às menores de 7 anos, não seja exposto a contágios intensos e frequentes, como provàvelmente poderá acontecer durante as aglomerações em teatros, cinemas, festas infantis, etc.

O interessantissimo relatório elaborado pela Academia Americana de Pediatria em 1952, relatório êste organizado por 8 dos mais eminentes pediatras dos Estados Unidos e do Canadá, em 1952, afirma que o modo mais frequente de disseminação da doença é por contacto pessoal com portadores sãos ou com casos de forma abortiva. Estabelece também que a transmissão pode ocorrer por ingestão de água, leite e alimentos contaminados por portadores humanos ou por môscas.

Sintomas da doença

O periodo de incubação usualmente aceito é de cêrca de 14 dias mas o tempo que transcorre entre a penetração do virus no organismo humano e que moram na residência podem tornar-se portadoras e eliminadoras do virus. E muitas vêzes bastam ligeiros contactos com o doente para que o mesmo aconteça. Tôdas estas pessoas, se não adquirem a doença, o aparecimento dos primeiros sintomas é extremamente variável, indo de 4 a 40 dias (Academia Americana de Pediatria).

A principio pensou-se que, após o periodo de incubação, *o germe atacava sempre o sistema nervoso, dando as paralisias. Hoje sabe-se que esta não é a regra e que as formas paraliticas da doença são as mais raras.*

Em geral ou não há sintomas patológicos (portadores sãos) ou surgem perturbações digestivas — vômitos, diarréia, etc., — ou respiratórias — coriza, angina, catarros tráqueo-brônquicos — sem qualquer manifestação para o lado do sistema nervoso. São as chamadas formas inaparentes e abortivas da doença, diagnosticadas em geral como «diarréias de verão», «gripes de verão». As pessoas que as têm ficam vacinadas (Hughes, Stockes Jr., Lepine, etc.). Mais raramente surgem sinais de meningite, com ou sem paralisias.

A forma paralitica da doença de Heine-Medin, é, realmente, rara. Lepine e colaboradores, em investigações feitas na França concluiram que, naquele pais, *para cada caso de forma paralitica existem 500 (quinhentas) das formas não paraliticas.*

Nos Estados Unidos da América do Norte, a proporção é, aproximadamente de 1 caso paralitico para 100 não paraliticos (Gear, Howe).

O alto padrão sanitario dêsse pais amigo seria, paradoxalmente, responsável por esta maior gravidade. Grande parte da população, devido às magnificas condições sanitárias, ficaria sem «possibilidades» de ter contacto frequente com pequenas quantidades do virus. Êstes contágios repetidos, habituais em outros paises de serviços sanitários menos perfeitos, atuariam como vacinações expontâneas.

As tropas Americanas que, durante a II Grande Guerra, lutaram no norte da África, nas Filipinas, no Japão e na China, foram com muita frequência atacadas de poliomielite, em percentagem bastante superior à incidência usual da doença nestes paises (Stockes, Jr.).

O dr. Alvaro Aguiar apresentando ao nosso companheiro Darcy Evangelista, o resultado de suas investigações sôbre o surto de paralisia infantil no Rio

Por que alguns casos são de forma paralítica e a maioria não?

Vários fatôres têm sido apontados para explicar o fato de que o virus atinja ou não o sistema nervoso central. Os principais são:

1.º — resistência individual, natural, talvez congênita, como acontece para tôdas as infecções em geral;

2.º — imunidade maior ou menor adquirida através de pequenos contágios anteriores;

3.º — intensos e repetidos contágios de pessoas ainda «virgens» de relação ao virus, isto é, pessoas que nunca haviam tido antes contacto com o micróbio;

4.º — fatôres vários que diminuem a resistência geral do organismo.

Os dois primeiros itens explicariam as formas benignas, inaparentes ou abortivas. O terceiro e o quarto itens dariam as razões da predisposição às formas paraliticas.

O relatório da Academia Americana de Pediátria dá particular realce, como elementos que diminuem a resistência e predispõem às paralisias, durante as epidemias de «Polio», os exercicios fisicos excessivos, os resfriados, a fadiga etc.

Todo o público leigo e até mesmo a classe médica não especializada em problemas de puericultura acha-se

(Conclui na 2.ª página)

O QUE TODOS DEVEM FAZER

MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA COM AS CRIANÇAS

1º — *Evitar aglomerações desnecessárias como em teatros, cinemas, festas infantis, etc., que facilitam os contágios intensos com possiveis portadores do germe;*

2º — *Evitar a fadiga física excessiva e observar cuidadosamente as horas de sôno;*

3º — *Cuidados rigorosos de higiêne geral e de alimentação que melhoram a resistência física e diminuem a tendência aos resfriados;*

4º — *Evitar as operações de amigdalas e adenóides (durante as epidemias) pois predispõem às formas graves, bulbares, da doença;*

5º — *Protelar as vacinações contra difteria, coqueluche e tétano em crianças de mais de 6 meses;*

6º — *Combater as moscas e tomar especial cuidado quanto a limpeza dos alimentos ingeridos crús; quanto aos sucos de frutas não apresentam qualquer perigo pois são obtidos dos frutos, depois de descascados;*

7º — *Não utilizar copos de uso comum para o público;*

8º — *Evitar os banhos de piscina devido as possibilidades de contaminação da água parada, mesmo quando clorada medida que tem sido discutida mas a mim parece perfeitamente razoável;*

9º — *Não deixar as crianças "trancadas" nos apartamentos e sim levá-las para o ar livre; o "aprisionamento" das crianças não evitará a doença mas, ao contrário, prejudicará sua saúde e predisporá aos resfriados e outras doenças;*

10º — *Deixar que as crianças frequentem a praia e tomem banhos de mar.*

Este último conselho poderá causar estranheza a muitos, pois alguns aconselham, entre nós, o afastamento da praia. Apresento, entretanto argumentos, no meu entender decisivos, favoráveis à praia:

a) Jamais se provou que as epidemias de "Polio", em tôdas as partes do mundo em que tenham sido estudadas, tivessem tido origem nas praias; e nenhum dos inúmeros tratados de medicina que falam do assunto, nem os relatórios dos Congressos Internacionais de Poliomielite realizados faze tal afirmativa;

b) A possivel diluição do virus na água do mar através de esgotos seria em proporção infinitezimal, inteiramente desprezivel do ponto de vista epidemiológico, não só pelo problema da quantidade de água do mar mas também por esta se achar em constante movimentação;

c) O único inconveniente da praia seria propiciar aglomerações com outras crianças, no meu entender fàcilmente evitáveis na prática.

Parece-me oportuno, a propósito, um esclarecimento a respeito da situação atual nos bairros da Cidade banhados de praias, Copacabana em particular.

Como morador de Copacabana e tendo consultório particular neste bairro tenho ouvido, com frequência, dos pais de meus clientes, que "Copacabana está cheia de casos de paralisia infantil". Nada menos verdadeiro: os casos atuais têm surgido por todos os bairros da cidade, sem predominância. E a incidência em Copacabana, Ipanema e Leblon não é grande, talvez até menor que em outros bairros desprovidos de praia. Esta afirmativa que faço se baseia não só em dados oficiais senão também em elementos que pude colher inquerindo 30 pediatras dos de maior clinica no Rio de Janeiro.

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando às Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira.

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n.º 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

Economize os sapatos... e poupe os pes!...

Não procure móveis por toda a cidade!

Admire as 200 SUGESTÕES PALERMO para uma escolha com toda a comodidade!

Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 200 "lojas" com 200 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade à procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!

DIA E NOITE!

Todos os dias uteis, menos aos sabados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario continuo, sem interrupção, das 8 da manhã às 11 horas da noite!

móveis PALERMO — J. PALERMO & CIA.

Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

DESAPARECEM COM BEDRAN BRILHANTINA NATURAL

Sem tingir e sem manchar a pele, usa-se com as próprias mãos

A venda nas Drogarias Andradas, P. Araujo, Sulamericana, Pacheco, Casa Cirio, A Escolar, O Cruzeiro, O Camiseiro, Perfumaria Lopes, Dstribuidores A. Garcia & Filho, Rua do Ouvidor, 183, sala 39-A. Rio — Atende pelo Reembôlso Postal. — Preço: Cr$ 50,00.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalada as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

Tôda a verdade sôbre a paralisia infantil

(Conclusão da 1.ª página) e alerta quanto às vacinações profiláticas contra difteria, coqueluche e tétano durante as epidemias de «Polio».

Em setembro do ano passado fiz um minucioso estudo da questão na Revista «Jornal de Pediatria», analisando todos os trabalhos mais idôneos publicados a respeito no mundo inteiro, desde o inicial de McCloskey, na Austália, até os mais recentes de autores americanos, inclusive as pesquisas oficiais da Saúde Pública dos Estados Unidos.

Está demonstrado, de modo categórico, que as vacinas profiláticas não aumentam o número de casos de paralisia. Apênas podem, em ocasiões raras, localizar as paralisias nos membros inoculados. Aliás o mesmo foi imputado aos traumatismos musculares e injeções em geral: hormônios, penicilina, testes alérgicos, extratos hepáticos, insulina, etc.

O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, após rigorosa investigação, com auxilio de 42 técnicos de várias especialidades, emitiu nota decisiva a respeito, publicada em várias Revistas Médicas.

Mesmo êste discutivel risco de localização da paralisia do ponto da injeção pode ser facilmente evitado realizando as imunizações quando a poliomielite não estiver grassando de modo epidêmico na zona. Éste conselho da Saúde Pública Americana e da Academia Americana de Pediatria foi adotado, no momento, pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência do Rio de Janeiro.

Como a paralisia infantil é excepcional entre as crianças de menos de 6 meses, não há razão para deixar de vacinar neste periodo da vida. As crianças desta idade amamentadas ao seio são, pràticamente, indenes à doença, isto é, não são atacadas.

A Poliomielite é doença muito grave?

Todos se apavoram, os pais de familia se amedrontam, ao ouvir falar em epidemia de poliomielite.

Hughes, o jovem professor de Pediatria da Universidade de Tenessce, em seu recentíssimo tratado de pediatria afirma: «A falta de conhecimento completo de como a doença é transmitida contribui para a verdadeira histeria da comunidade, que frequentemente acompanha as epidemias». Isto nos Estados Unidos!

Já afirmei que a imensa maioria dos casos de doença de Heine-Medin é de forma benigna, inaparente ou abortiva. Ninguém suspeita de «Polio» nestes casos, nem mesmo o médico por mais ilustrado que seja. Sòmente por ocasião das epidemias poderia haver esta suspeita, mesmo assim apenas nos casos em que houvesse alguma manifestação para o lado do sistema nervoso. As provas de neutralização do virus, as inoculações em animais suceptíveis, a cultura do germe ou as modernas provas de reação serológica de fixação do complemento são dificílimas e só empregadas até agora como investigação cientifica.

As formas meningiticas da doença de Heine-Medin, de sintomatologia violenta e alarmante, são também curáveis num prazo de 3 a 7 dias, em geral sem deixar sinais de sua passagem. O doente se recupera de modo completo.

Resta a «verdadeira» paralisia infantil, com paralisia dos músculos, com predileção para os membros inferiores, mas podendo atingir braços, abdome, tórax e até os músculos da face.

O prognóstico das formas paraliticas também não é mau pois, após um periodo relativamente curto, de algumas semanas ou poucos meses, a maioria dos músculos recupera sua função de modo mais ou menos completo, na dependência exclusiva do ataque às células nervosas e consequente degeneração das mesmas. Se não degeneram os movimentos voltam.

A mortalidade das formas paraliticas não é, felizmente, alta, oscilando entre 5 e 15% no máximo, mesmo nas epidemias mais graves e intensas. As formas mortais são aquelas que, atingindo o bulbo, provocam paralisias dos centros da respiração e da circulação. São muito raras.

Tratamento

Não há remédio para curar a paralisia infantil, para destruir o virus quando êle está dentro do organismo humano.

O repouso absoluto no leito, a boa higiene geral e alimentar, os cuidados ortopédicos precoces e adequados salvam muitas vidas e evitam infinidades de atrofias e deformidades. Todo o tratamento da paralisia infantil é sintomático e corretivo das atrofias e deformidades.

Profilaxia

Não há, igualmente, vacina profilática. E' um campo aberto no qual grandes progressos têm sido feitos graças ao cultivo do virus, agora possivel, desde que Enders (1949) o conseguiu, usando para meio de cultura tecidos vivos em desenvolvimento. Além disto o camundongo e certo tipo de rato têm sido utilizados recentemente, para experiências sôbre atenuação da virulência do micróbio. Já se conseguiu vacinar macacos e até mesmo homens que se prestaram à experiência (Koprowski, Jervis e Norton). Sente-se que estamos apenas a alguns passos da meta almejada, isto é, não tardará muito a obtenção de uma vacina atóxica que imunize contra os diversos tipos do virus da doença de Heine-Medin. Esta a conclusão lógica em face dos estudos e trabalhos publicados recentemente na América do Norte e de experiências já realizadas.

A Saúde Pública norte-americana fêz larga experiência com a Gama Globulina, na profilaxia da «Polio». Esta substância, que é uma parte pequeníssima da proteínas do sangue, já tem sido usada com grandes resultados na profilaxia de outras doenças por virus: sarampo e hepatite infecciosa principalmente. Êste produto demonstrou eficácia, segundo os primeiros relatórios feitos para a profilaxia da doença de Heine-Medin. Infelizmente a proteção conferida dura poucas semanas, no máximo 4 a 5. As grandes doses que precisam ser empregadas, as dificuldades de extração do produto, seu alto custo e a pequena duração da imunidade tornam o método de difícil aplicação prática.

As medidas de profilaxia limitam-se, portanto, ao isolamento do doente durante uma semana ou pouco mais, período em que elimina o germe pelas secreções naso-faringeas. A seguir tomam-se cuidados especiais para desinfecção das fezes do paciente o que é feito pelos meios habituais, Lisol, Creolina, etc.

Conforme já acentuei é inteiramente impossivel à Saúde Pública controlar de modo completo a disseminação de uma epidemia devido aos portadores sãos e às pessoas que tiveram formas benignas da doença, não diagnosticadas, e que continuam eliminando o germe várias semanas. Esta a afirmativa da Saúde Pública norte-americana e dos técnicos da Academia Americana de Pediatria.

Algumas medidas gerais são, entretanto, aconselháveis durante as epidemias. Anotarei as principais.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2.º — S. 213
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro, 2.254
segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794
Preços reduzidos em quartos semi-particulares
Telefone da Residência: 48-1277.

Descontos sensacionais
Compre diretamente no fabricante

LUSTRES DE CRISTAL

A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: beleza, qualidade e preço.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO —
TEL.: 42-7450 — RIO.

moderníssimo
Rádio Fonógrafo
apenas
Cr$ 8.500,00

...e V. escolhe o móvel de acôrdo com o mobiliário do seu lar.



- Com estas características de qualidade:
- Sonoridade perfeita
- Rádio com 8 válvulas "Philips"
- "Push-pull" de saída
- Alto-falante "Philips" de 12 polegadas
- Cambiador de discos automático "long playing", de 3 velocidades
- Móvel primorosamente fabricado, em imbuia e canela
- Discoteca sem prateleiras, com espaço extra, para álbuns.

É uma oportunidade que V. certamente não deixará passar! Faça-nos uma visita:

lojas
NOCAR
ELETRÔNICA NOCAR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
Rua Beneditinos, 19 - Tel. 43-0279 - End. Teleg. ELETRONICA
Rio de Janeiro

LEITE EM PÓ "NINHO" À VONTADE!

NO BRASIL 4 GRANDES FÁBRICAS NESTLÉ TRABALHAM DIA E NOITE!



O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que pastam o ano inteiro em verdes campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda: é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticínios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia — é preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

52-4095

Rua Senador Dantas, 76 - 6.º andar

Filial de Vendas no Distrito Federal
dos produtos



arco-artusi 5

"Clube de Noivos Jack"

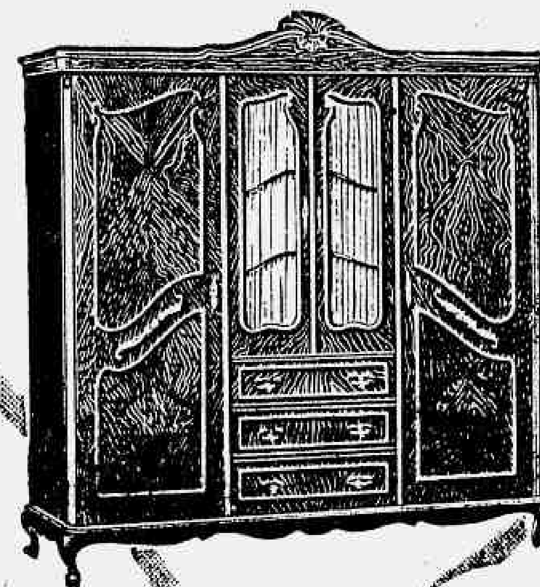
resolve para V. o problema dos Móveis de Casamento

Eis no que consiste o "Clube de Noivos Jack":

- Você escolhe a mobilia para o seu futuro lar;
- Divide o pagamento em quantas prestações V. quizer;
- Paga por quinzena ou por mês;
- Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bôdas.

... e veja com que vantagens:

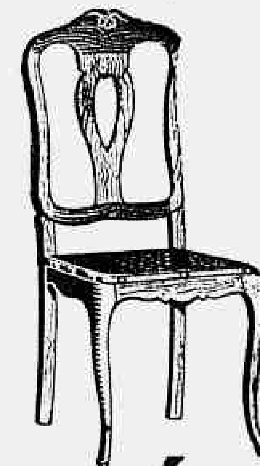
1 - V. não paga juros nem taxas de expediente e NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO;
2 - V. não precisa de fiador, nem de fontes de referência.
3 - A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra.
4 - Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens.

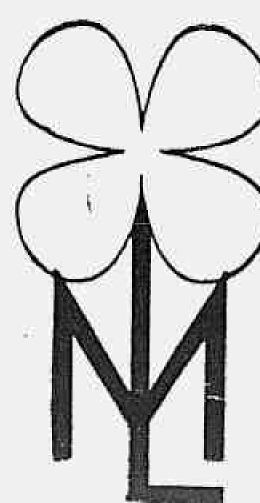


GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL!

Juntamente com a sua mobília, Lomacinsky lhe oferecerá, cordialmente, uma miniatura artística finamente trabalhada em madeira, sôbre motivos rústicos.







móveis lomacinsky

FÁBRICA

30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade

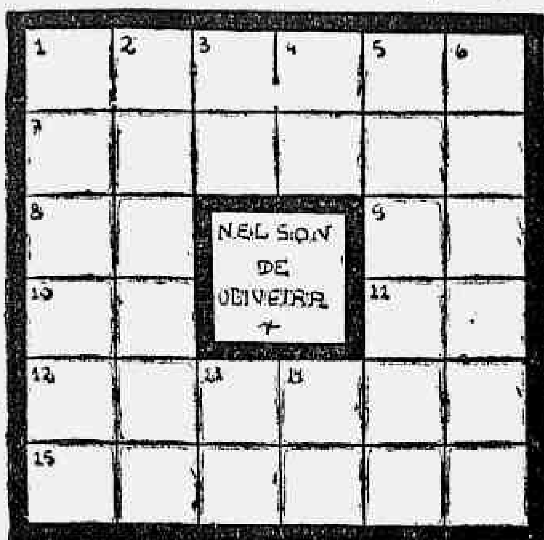
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 — Jacarezinho
tels. 29-0636 e 49-6922

Sábados: Aberta até às 17 horas * Domingos: Aberta até às 12 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Nelson de Oliveira, Cap. Federal



HORIZONTAIS

1 — Dançarina de certo bailado popular.
7 — Estar inquieto.
8 — Cidade da Noruega.
9 — No pensamento chinês: respeito aos mais velhos.
10 — Prefixo latino que traz a idéia de iteração.
11 — Pai de Elifal.
12 — Espécie de macacos da família dos Cebideos.
15 — Paletas.

VERTICAIS

1 — Peixe da Amazônia.
2 — Desbastar.
3 — Prefixo latino: privação.
4 — Interjeição: exprime admiração.
5 — Direito de ser herdeiro em alguma igreja.
6 — Espécie de palmeira, plural.
13 — Porque.
14 — Divindade greco-romana.

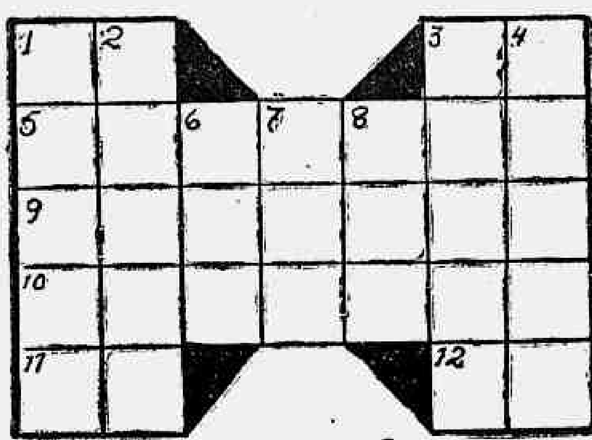
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «J.A.C.», DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Pacará, Nacibo, Amaras, Lar, Ira, Usam, Fado, Araca, Na, Oh.

Verticais: Analisara, Camarada, Acaramoço, Rir, Aba, Oza, Ufano, Abu.

PARA NOVATOS

Problema de Agagecê, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Símbolo químico do cálcio.
3 — Sufixo: ocupação.
5 — Engôdo.
9 — Celeste.
10 — Venerada.
11 — Símbolo químico do lantânio.
12 — Paralisia.

VERTICAIS

1 — Pequeno povoado.
2 — Sêca; estéril.
3 — Escavada.
4 — Consumir.
6 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro.
7 — Por meio de.
8 — Malha de côr diferente, redonda, no pêlo da rês.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE JOSÉ R. M. PEIXOTO, DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Almondega, Li, Lá, Uloncia, Al, Oa.
Verticais: Aluá, Lili, Naco, Ela, Gê, Ia.

33.º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 33.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA N.º 955

Horizontais: Edil, Arat, Lince, Oc, Má, Lá, Boa, Il, São, Mão, Ra, Itã, Lê, El, Or, Viola, Luar, Anel.
Verticais: Enol, Real, Casal, Il, Va, Li, Boi, Ir, Não, Tão, A.C., Amã, Lá, Ré, An, Miolo, Leal, Eril.

PROBLEMA N.º 956

Horizontais: Ato, Api, Acomodada, Vê, El, Ol, Ira, As, Espiral, Or, Uge, It, Já, Só, Arborista, Aar, Asa.
Verticais: Avô, Ojá, Acelerara, To, Ba, Om, Ipu, Or, Obrigar, Ad, Are, Id, Pá, S.S., Idealista, Ais, Toa.

PROBLEMA N.º 957

Horizontais: Melomania, Folia, Olor, Muar, Angu, Fole, Aspar, Amortecer.
Verticais: Metomania, Folga, Odor, Usar, Afim, Fase, Autor, Adormecer.

PROBLEMA N.º 958

Horizontais: Trailer, Grau, Area, Ao, Tom, Nb, Sacolejar, Or, Lu, Luminosos, Hi, Zás, Vá, Oriá, Opôr, Atrasos.
Verticais: Casalho, Troa, Uirá, Ea, Com, It, Autorizar, Ol, Na, Lamelosos, Er, Jus, Pó, Rena, Ovos, Abrasar.

PROBLEMA N.º 959

Horizontais: Bisonho, Saru, Agua, Al, MIV, S.S., Basilicas, Educo, Tomaduras, Ar, Dal, Ut, Rice, Alte, Absorto.
Verticais: Sabotar, Bala, Oriá, Ir, Sem, Cb, Sumidades, Iluda, Navicular, Hg, Cor, It, Ousa, Auto, Assiste.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

35.º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n.º 969, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 35.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 4 de abril próximo, acompanhadas de cupão que damos a seguir:

35º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome . . . .

Pseudônimo . . . .

Residência . . . .

Cidade . . . .

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Temos em mãos o número 61, relativo à 2.ª quinzena dêste mês, da «Revista de Palavras Cruzadas», cuja remessa agradecemos. Chamamos a atenção de todos os cruzadistas para o anúncio que o «Diário de Notícias» fêz inserir na penúltima página dessa revista.

TORNEIO EXTRA

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está promovendo:

1.º — No período de 17 de março até 13 de junho do ano corrente, todos os concorrentes aos «Torneios Semanais» poderão participar do «Torneio Extra», que o «Diário de Notícias» está promovendo desde que tenham enviado as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios, no mínimo, dentro daquele período.

2.º — Para se habilitar, tanto aos «Torneios Semanais» como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias», junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3.º — Trinta dias após a publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que, como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4.º — Além dos prêmios habitualmente sorteados semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados:

1.º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
2.º — Um livro de valor.
3.º — Idem, idem.
Do 4.º ao 10.º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação pode ser pedida pelo telefone 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: — Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos de Casanovas.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

Cr$ 100,00 por mês
sem entrada
sem fiador

NEHILDES

Máquina de costura portátil de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!

Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

contra moscas e mosquitos
NEOCID rápido
não irrita, cheira bem

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

ARTIGOS DO DIA

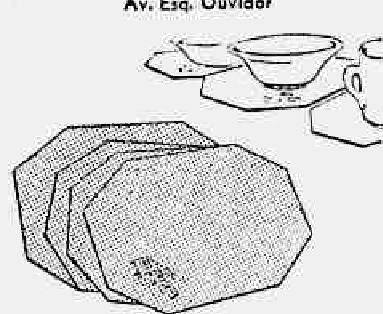
DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

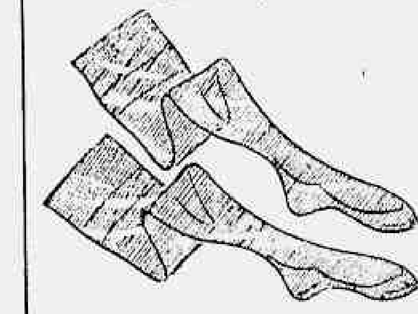
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

MARÇO 23 — 2.ª FEIRA



Descança Pratos de Cortiça. Vistoso conjunto com 4 peças. Em cortiça de primeira. De grande resistência ao calor. Protege e embeleza a sua mesa. Com lindas aplicações em decalcomania.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 23: **29,**

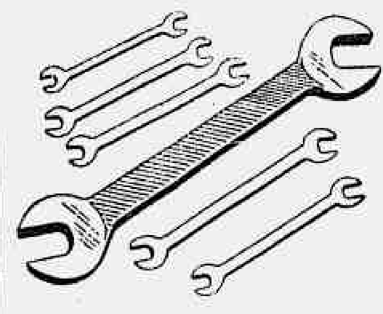


Meia Nylon "Goldtex". Fabricada com legítimo fio 100%. Nylon "Du Pont". Malha 60, denier 15. Super-resistente e durável. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 23: **49,**



Tubo Esterilizador "Rapid". Purifica e esteriliza a água, eliminando todos os micróbios. Indispensável na limpeza de legumes e frutas. Ação rápida. Esteriliza em poucos segundos. Com rolha adaptável a garrafas, cantis, etc.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 23: **45,**

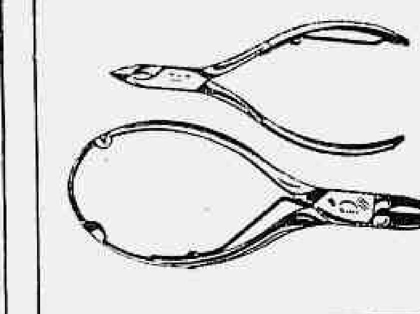
MARÇO 24 — 3.ª FEIRA



Jôgo de Chaves de Bôca "Garrington". Em aço de alta têmpera. Fabricação inglêsa. Inoxidável, e resistente á maresia: 7/16 a 25/32 polegadas de calibre. Para automobilistas, mecânicos, etc.
Preço da Praça: 145,
Preço só dia 24: **75,**

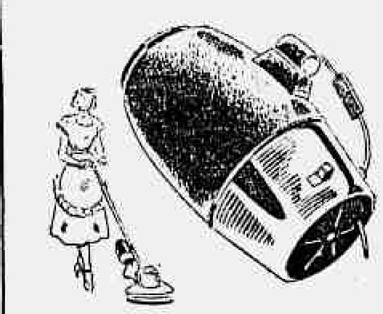


Bolsinha em Legítimo Crocodilo. Com armação de metal dourado. Toda forrada em superior moirée. Nas lindas côres: vermelho, marron, verde, beige e marinho.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 24: **39,**

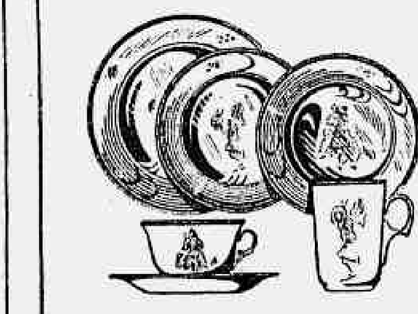


Jôgo de Alicates. 1 alicate para unhas, 1 alicate para peles. Fabricação francesa. Acabamento cromado. Duas peças de grande utilidade.
Preço da Praça: 125
Preço só dia 24: **89,**

MARÇO 25 — 4.ª FEIRA



Espalhador de Cêra Elétrico "Spalhex". Adaptável a qualquer enceradeira. Trabalha com cêra sólida ou liquida. Com regulador de temperatura. Garantido por 1 ano. Instalado em casa gratuitamente.
Preço da Praça: 750,
Preço só dia 25: **550,**
ou 55, mensais pelo Crediário.

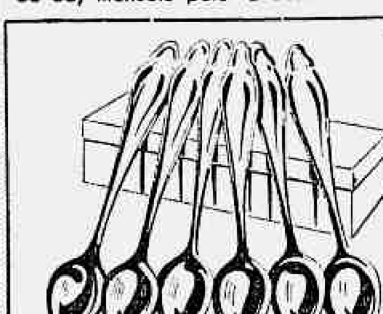


Jôgo para Refeição "My Baby". Com 5 peças em meia porcelana: 1 copo com asa, 1 xícara com pires, 1 prato de sopa, 1 prato raso e 1 de sobremesa. Decorados com motivos infantis, gravados a fogo.
Preço de Praça: 75,
Preço só dia 25: **59,**



Caneta de Luxo "Eversharp". Pena de ouro 14 kilates. Segurança absoluta. Diversas côres.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 25: **79,**

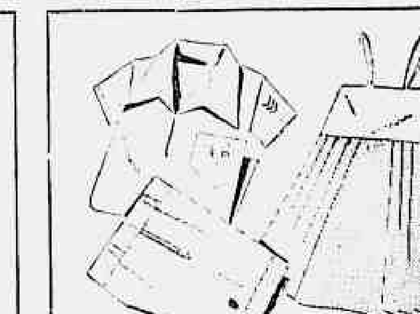
MARÇO 26 — 5.ª FEIRA



Jôgo de Colheres para Chá. Em fina alpaca sueca. Douradas ou prateadas. Com delicados lavores. Em caixa para presente.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 26: **98,**

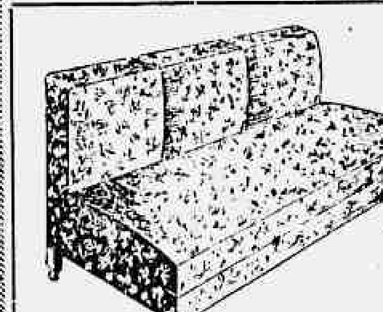


Calça de Jersey-Rayon. Em resistente malha de filó. Com elástico na cintura, costuras reforçadas nas pernas. Nas côres: branco, preto, rosa, salmon e azul. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 25,
Preço só dia 26: **16,**

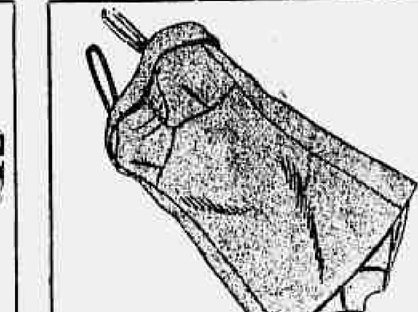


Uniforme "Escola Pública" Completo. Modêlo oficial adotado em todas as Escolas Públicas. Em tecido leve e resistente. Para meninos e meninas de 6 a 13 anos.
Preço da Praça: 79,
Preço só dia 26: **55,**

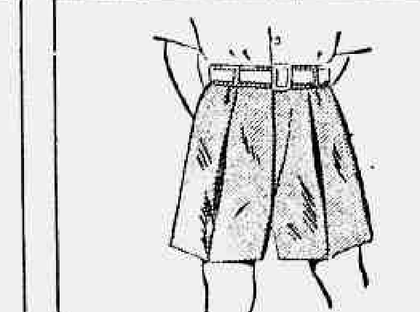
MARÇO 27 — 6.ª FEIRA



Sumier "A Exposição". De dia.. um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Molas espirais. Pés chipandale. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dias 27 e 28: **1.450,**
ou 145, mensais pelo Crediário.



Maillot em Faille Lastex Americano. Tecido fôsco de grande resistencia e durabilidade. Modêlo clássico com ½ saia, aba virada, para ser usado com ou sem alça. Nas côres: preto, coral, verde, azul-rei e água. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 690,
Preço só dias 27 e 28: **495,**



Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listrado em grande moda. Toda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 65,
Preço só dias 27 e 28: **49,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Pontos de Vista

NECESSIDADE QUE SE IMPUNHA

HÁ muito que se vinha fazendo sentir a necessidade de se incrementar o trabalho cultural e informativo de «Produção Rural», que em seus dez anos de existência demonstrou o justo aprêço em que coloca os problemas da terra e procura orientar a solução aconselhável para cada caso. A irradiação tomada pelo nosso trabalho transpôs as fronteiras do Distrito Federal e avançou por tôda parte onde haja alguém desejoso de melhorar conhecimentos. Temos recebido provas disso em manifestações que nos chegam à banca, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, inclusive de São Paulo, que é o Estado agrícola mais progressista do Brasil. Dêsse modo, não seria hábil nem consentâneo ficar na experiência do decênio. Urgia abrir espaço para o desenvolvimento de uma iniciativa que nasceu temerosa e já agora se firma auspiciosamente, sem receios de fracassos. O que fôra um simples teste jornalístico se transformou numa realidade consolidada no aplauso dos que nos lêem. Cumprimos uma tarefa de elucidação e cultura e estamos certos de que temos concorrido para a melhoria dos processos de plantar ou criar animais domésticos. As milhares de consultas respondidas são o atestado de que procedemos de acôrdo com os desejos de quantos confiam na orientação estabelecida desde o início. Nosso método de trabalho se baseia na honestidade de esclarecer os que realmente precisam de esclarecimentos. A linguagem que adotamos não deixa dúvida quanto aos propósitos que nos inspiram. Seguiremos daqui por diante sempre atentos à realidade dos problemas rurais brasileiros, desejosos de fazer algo pela solução do maior número de dificuldades com que se defrontarem os agricultores nacionais. E nos daremos por bem pagos se tivermos a felicidade de satisfazer a todos.

FABRICAÇÃO DE REQUEIJÃO

José Ribeiro da Costa

(Técnico em Laticínios da Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais)

O REQUEIJÃO não é um produto de grande durabilidade, salvo algumas de suas variedades, tais como: Queijo Manteiga (Nordeste) e Requeijão Crioulo (Norte de Minas e Sul da Bahia), que são mais consistentes e recebem técnicas diferentes.

O requeijão que vamos fabricar é o requeijão Mineiro, feito pelo processo de fazenda ou caseiro.

Para essa fabricação temos 10 fases:

1º) — Leite, vasilhame e ambiente.

O leite deve ser obtido em ambiente limpo e recolhido em vasilhame lavado e escaldado. Devemos observar êsses princípios, a fim de evitar fermentações indesejáveis e conseqüentemente um mau requeijão.

2º) — Desnatação.

A desnatação pode ser natural ou mecânica.

a) Desnatação natural — Quando o leite é deixado em repouso, a gordura, parte mais leve da emulsão, tende a ganhar a superfície, facilitando assim a sua retirada. Deixado, portanto, o leite coagular naturalmente, vamos coletando, em vasilha separada, o creme da superfície, que deverá ser usado, no dia seguinte, no fabrico do requeijão.

b) Na desnatação mecânica usamos um aparelho denominado desnatadeira. Êsse aparelho deve estar rigorosamente lavado e escaldado antes de ser usado.

A velocidade da desnatadeira deve ser cadenciada, obedecendo à campainha reguladora que se encontra no braço da manivela.

O leite desnatado será recolhido em um latão e o creme em outro. Êste vasilhame deve estar bem limpo. O creme deve ser guardado em lugar fresco e ventilado, até o momento de ser usado.

3º) — Coagulação.

O leite desnatado, natural ou mecanicamente, deverá permanecer em repouso por 18 a 48 horas (dependendo do clima), até completa coagulação. A coalhada deve apresentar-se compacta e fina.

Se quisermos obter uma coalhada melhor e em menos tempo podemos pasteurizar o leite e usar fermento selecionado até 0,5%.

4º) — DESSORAGEM: Verificada a coagulação transportamos a coalhada para um tacho ou panela e aquecemo-la, tendo o cuidado de quebrá-la vagarosamente, facilitando assim a dessoragem. Com o aquecimento os grumos de coalhada se contraem expulsando o sôro retido no seu interior. Devemos parar o aquecimento quando os grumos tomarem uma levíssima tonalidade amarela e uma consistência borrachenta. Observado o ponto, retiramos o tacho do fogo e procedemos a dessoragem.

5º — LAVAGEM DA MASSA: Em seguida, a massa deve ser lavada com água, por duas ou três vêzes, diminuindo assim a sua acidez, o que nos proporcionará um requeijão mais fino.

6º) — ADIÇÃO DO LEITE DESNATADO OU INTEGRAL: Logo após a lavagem, a massa volta ao fogo, sofrendo agitação constante, juntando-se-lhe pequenas quantidades de leite desnatado ou integral. Êsse leite tem por finalidade facilitar a liga da massa. Se o leite coagular, o que dificilmente se observa em uma massa bem lavada, fazemos a retirada do sôro e colocamos mais leite até que não mais se coagule.

7º) — ADIÇÃO DO SAL: O sal a ser usado deve ser fino e na proporção de 1,5 a 3% da massa. A agitação deve ser bastante vigorosa para facilitar a distribuição do sal na massa. Ao colocarmos o creme, a massa não deve apresentar grumos.

8º) — ADIÇÃO DO CREME: Ao colocarmos o creme, a massa não deve apresentar grumos. A agitação contínua e a gordura (creme) é adicionada à massa. A quantidade a ser usada pode ser nula ou até completa saturação da massa. Assim sendo, deixamos êsse ponto ao gôsto do fabricante.

9º) — RECONHECIMENTO DO PONTO: O ponto é reconhecido quando a massa não mais apresentar grumos, e quando suspensa pela pá ou colher cair em forma de um filamento liso e compacto.

10º) — Verificado o ponto, fazemos com a massa ainda quente, o enformagem em caixetas ou em qualquer outra vasilha. Para que o requeijão não grude às bordas do recipiente em que fôr enformado, é aconselhável passar manteiga ou creme em suas bordas, ou forrar as formas com papel impermeável.

OBS. Quando a massa não der uma boa filagem, o que depende muitas vêzes do tipo de fermentação, podemos usar citrato de sódio (encontrado em qualquer farmácia), até 3%. No caso de se usar êsse fundente, é recomendável diminuir o sal.

RAÇÕES "SANTA HELENA"

SR. CRIADOR: PARA SUCESSO COM SEUS ANIMAIS ALIMENTE-OS COM BOAS RAÇÕES

AVES — Concentrado, 38% — Inicial, 21% — Crescimento, 17% — Postura, 16% — Reprodução, 16,5% — Engorda 18,5% — Geral (Popular), 16,5%.

PERUS — Inicial, 28% — Crescimento, 20% — Reprodução, 16,5%.

SUINOS — Concentrado, 40% — Crescimento, 21% — Engorda, 18% — Reprodução, 20% — Geral (Popular), 19%.

BOVINOS — Concentrado, 32% — Crescimento, 21% — Leiteiro, 16% — Exposição, 21% — Geral (Popular), 16%.

EQUINOS — Concentrado, 22% — Crescimento, 16% — Manutenção, 11% — Geral, 14%.

CANINOS — Dogui Super, 25% — Dogui, 20%.

PEDIDOS A:

Hermano Barcelos & Cia. — 1º de Março, 99
Moinho Santa Helena — Santíssimo, D. F.
Escrevam pedindo folhetos de uso.

PRODUÇÃO RURAL

PRODUÇÃO RACIONAL DE TRIGO NO BRASIL

Luiz Dias Rollemberg

(Especial para o "Diário de Notícias")

O BRASIL vem pagando secularmente grande tributo ao estrangeiro, representado pela importação de trigo. Já numa estatística constante do Relatório da Fazenda, de 1855, reportando-se a importação em 1850, verificamos constituir então a farinha de trigo o segundo produto de importação, no valor de .... 8.637 contos, superada apenas pelas manufaturas de algodão, cujo valor alcançou 25.175 contos. Mais de um século decorrido, em 1951, constatamos continuar o trigo como segundo produto em relação às nossas compras no estrangeiro, no valor de .... 1.502.430,000 cruzeiros, em relação ao trigo em grão, e mais 164.397.000 cruzeiros referentes à farinha de trigo, valor êste apenas ultrapassado pelos combustíveis líquidos. Todavia, nunca, como no momento presente, se acentuaram as possibilidades de o Brasil, dentro de alguns anos, talvez mesmo em um qüinqüênio, alcançar senão completa auto-suficiência, pelo menos produção em porcentagens dominantes de trigo, comparativamente às quantidades importadas. As perspectivas concernentes ao corrente ano vão se firmando como sensìvelmente animadoras. É mesmo opinião corrente entre os técnicos no assunto que tudo indica poderá alcançar a safra brasileira seiscentas mil toneladas, das quais cêrca de seiscentas mil comerciáveis, destinando-se o restante ao consumo nas próprias zonas de produção e principalmente para sementes. No entanto, essa quantidade representará apenas cêrca de 1|3 do consumo brasileiro, o qual, aliás, «per capita», se apresenta reduzido em relação a outras nações. Nesse sentido, sabemos que a França e a Itália, que possuem populações inferiores ao Brasil, consomem respectivamente 9 e 8 milhões de toneladas. Em estudo feito sôbre aspectos da economia brasileira, uma das missões norte-americanas que estiveram em nosso país, nos últimos anos, a Missão Taubb, concluiu ser o trigo passível de cultura em base de rendimento econômico, pelo menos em nove Estados brasileiros, podendo alcançar nível de produção representado em alguns milhões de toneladas. Entretanto, o que se verifica, na prática, é que a área de produção está circunscrita apenas a três Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, sendo que mesmo nesses Estados os limites di produção estão bastante distanciados. Não há a negar, todavia, que, desde há alguns anos, vêm sendo empreendidos intensos e continuados esforços, no sentido quer do incentivo à produção e da seleção de sementes, quer visando a melhoria do rendimento agrícola, através da adubação e irrigação das terras, quer ainda com a instalação de silos e melhoria do equipamento de transporte para o produto. Em 1948, quando fui responsável pelo contrôle dos preços, tive o ensêjo de assumir uma iniciativa no sentido de tornar obrigatória a mistura de 30% de trigo nacional em relação a todo o trigo importado do estrangeiro, até completa absorção de tôda a safra nacional. Esta medida, que passou a ser aplicada depois de grandes esforços relativamente à sua efetivação, vem continuando a vigorar e valendo como elemento para regulamentar a distribuição da safra. Não cabe dúvida que o problema do trigo se agravou sensìvelmente, uma vez que tivemos de adquirir nos Estados Unidos e em outros países, onde não dispúnhamos de recursos financeiros disponíveis para adquiri-lo, deixando de comprar na Argentina onde, no entanto, dispúnhamos de cêrca de um bilhão e meio de cruzeiros congelados. Esta situação decorreu da queda continuada da produção argentina que, tendo ultrapassado durante anos a 7 milhões de toneladas, tendo alcançado mesmo 10 milhões de toneladas, baixou a cêrca de 3 milhões de toneladas. Esta situação apresenta perspectivas muito graves para o Brasil, uma vez que, enquanto a produção na Argentina tem diminuído, o consumo daquele país vem aumentando sensìvelmente. Com uma população de cêrca de um têrço em relação a do Brasil, o consumo argentino de trigo é maior que nosso ultrapassando dois milhões de toneladas. Não é, portanto, de acreditar possa aquêle país nos fornecer normalmente, como já há tantos anos ocorria, cêrca de 1.200.000 toneladas, que há um decênio representava nosso consumo anual e que precisamos continuar a importar nos anos próximos, uma vez que, não obstante a nossa produção aumente, o consumo brasileiros tende a elevar-se em média nunca inferior a 2.000.000 de toneladas anuais.

A realidade é que já foi estudado exaustivamente o problema da produção do trigo no Brasil, sendo relacionados tipos de sementes de elevada produtividade, perfeitamente adaptáveis às regiões produtoras do país. Complementarmente foram planificados o armazenamento e o transporte do produto.

Para alcançar-se a auto-suficiência, relativamente à produção, resta sòmente traçar-se a política de financiamento e aplicação de substanciais dotações orçamentárias, susceptíveis de permitir larga ampliação nas áreas de cultura, em todos os Estados que comprovaram poder produzi-lo em bases econômicas.

A colheita de trigo é tarefa que se faz sempre com alegria, pois representa, em síntese, a possibilidade de mais pão

PUBLICAÇÕES

«O Mundo Agrário»

ESTA' CIRCULANDO O PRIMEIRO NÚMERO

Foi lançada, nesta semana, a primeira edição de «O Mundo Agrário», mensário dedicado aos agricultores do Brasil da emprêsa «O Mundo» — Gráfica e Editora S.A. Impresso, com grande esmêro, em rotogravura, 48 páginas «O Mundo Agrário» constitui uma novidade na imprensa especializada do país, pela sua paginação movimentada, apresentando assuntos técnicos em forma jornalística com grande riqueza de ilustrações. «O Mundo Agrário» é dirigido por dois agrônomos, o senador Apolônio Sales e Mário Vilhena; seu secretário é o veterinário J. Pinto Lima; redatores, Guaraci Cabral Lavor, agrônomo, e Jorge Vaitsman, veterinário; chefe de publicidade, M. Ferraz Franco, veterinário, todos com larga experiência em divulgação rural. Além de notícias e de notas interessantes para todos, o primeiro número de «O Mundo Agrário» publica a seguinte matéria: «Contribuições ao progresso do Brasil», artigo de Geraldo Rocha oferecendo a revista aos produtores rurais; «Como melhorar o mamoeiro», Osvaldo Bastos de Meneses; «Atraso agrícola do Brasil», Antônio Rodrigues Coutinho; «Cultura do coqueiro», Gregório Bondar; «Hora difícil para o cacau»; «A broca ronda os cafezais»; «Campanha do trigo em ritmo lento»; «Faça também os seus enxertinhos de borbulha»; «Resíduo de destilaria é adubo»; «Como fazer manteiga na fazenda», José Ribeiro da Costa; «Ciência em marcha»; «Má política de mecanização»; «Como funcionam os pára-raios», Normando Alves da Silva; «Raiva, a eterna ameaça do cão ao homem», Jorge Vaitsman; «VI Exposição de Orquídeas»; «Produção pecuária nas Américas»; «Krilium»; «27 milhões de suínos», Sérgio de Sousa Leite; «Como obter bons melões»; «Novo subproduto de peixe para alimentação de animais», H. Ferraz Franco; «As razões do agricultor», Apolônio Sales.

REVISTA DOS CRIADORES — Está circulando esta revista especializada de São Paulo, estampando, entre outros, os seguintes trabalhos: Quais as perspectivas para a produção animal em 1953? — II Reunião Interamericana de Produção Animal — Aspectos técnico-econômicos dos resíduos de trigo na alimentação das aves — Toxidez dos inseticidas modernos — O estrêrco e o seu curtimento — Mandioca, pão das selvas — Cuidados com o umbigo dos bezerros — Resultados gerais das segundas provas dos torneios leiteiros do Estado — A agricultura e a pecuária no IV Centenário de S. Paulo — Indústria leiteira do Nordeste — Brucelose suína, são sensíveis a essa moléstia os porcos, de tôdas as idades e de qualquer sexo — Instantâneos rurais — Pecuária do mês — Cotações do mercado de carnes e derivados — Mercado de laticínios em dezembro.

Vegetais folhudos

As verduras são indispensáveis à nossa alimentação, pela quota de sais minerais vitaminas e celuloses que nos oferecem. Diàriamente devemos incluir em nossa alimentação uma verdura, mas é necessário que variemos êsse tipo de vegetal, a fim de evitar a monotonia. Muitos são os vegetais folhudos, dando-nos, por isso, inúmeras possibilidades de variação: a alface, a acelga, o agrião, o almeirão, a azedinha, a beldroega, a bertalha, o bredo, os brócolos, o caruru, a chicórea, a couve, a couve-flor, a escarola, o espinafre, as fôlhas de nabo, o repôlho, a serralha, a taioba. Todos êsses vegetais possuem bom teôr de ferro, elemento tão necessário à formação dos glóbulos vermelhos do sangue, sendo que alguns podem ser considerados ótimas fontes dêsse mineral, como a azedinha, a serralha, o caruru, o almeirão, a acelga, a couve e o agrião. Quanto ao cálcio, indispensável aos ossos e dentes, bem como a muitas funções orgânicas, êsses vegetais o contêm em maior e menor cota, sendo a alface, o agrião, o caruru, a couve, o repôlho, a chicórea, os brócolos e a bertalha os que mais se recomendam. Com relação à vitamina A, protetora do globo ocular e das vias respiratórias, o espinafre, os brócolos, a alface, a couve e a nabiça são fontes magníficas. — (Divulgação do SAPS).

FRUTAS RICAS EM VITAMINA C

Caju (vermelho), 214,8 por cento; Morango, 83,3 por cento; Goiaba (amarela), 80,2 por cento; Mamão, 57 por cento; Laranja (comum), 52 por cento; Manga, 43 por cento; Caju-manga, 35,4 por cento; Carambola, 34 por cento e Tangerina, 35,5 por cento.

Proteção à lavoura carioca

Alfredo Batista de TOLEDO NETO

(Engenheiro agrônomo — Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO é de hoje que se discute a questão da fixação do homem ao campo permitindo ao rurícola uma existência digna de quantos se empregam no trabalho construtivo da Nação. Muitas têm sido as teses apresentadas aos nosso congressos científicos e culturais, delineando programas de ação em benefício do lavrador. Forçoso é reconhecer, porém, que os nossos literatos jamais reconheceram possibilidades na execução de tais planos ou esquemas, pois ainda agora se arrasta no Congresso Nacional o célebre projeto do Serviço Social Rural, retalhado no que tem êle de mais substancial para a economia brasileira.

No Distrito Federal, a questão tem sido discutida sob vários aspectos, em vista da natureza das nossas terras, agora grandemente valorizadas, assim como da proximidade com os centros consumidores e a quase bastança dos meios de transporte, que têm, inegàvelmente, possibilitado o rápido escoamento da produção.

Os órgãos da Secretaria Geral de Agricultura não têm faltado na ocasião exata em que são chamados a colaborar no sentido de amparar o lavrador. O Departamento de Agricultura, através de seus postos, e o próprio titular da pasta especializada, têm demonstrado interêsse pela sorte dos que cultivam a terra.

Daí não ficar aquela Secretaria indiferente ao problema do loteamento das áreas anteriormente empregadas no abastecimento da cidade. O fato, de caráter alarmante, despertou a atenção dos responsáveis pela manutenção do cinturão verde do Distrito Federal, mas, nem por isso, nos permite concluir pela aceitação de coisa consumada, pois as terras, onde a agricultura vinha sendo praticada com ótimos resultados, não foram invadidas na sua totalidade e já se fazem sentir os efeitos da política cuja aplicação de há muito devia existir em defesa do patrimônio dos operários do campo, vítimas fatais da devastação causada pelos loteamentos imobiliários, que estão conquistando as glebas do sertão carioca.

Queremos nos referir ao expediente que o atual Secretário de Agricultura submeteu à consideração do prefeito Dulcídio Cardoso, no qual se propõe a proteção das terras agricultáveis que possam contribuir para o abastecimento da capital da República.

Aprovando a sugestão do titular da Agricultura, o governador da cidade determinou que nenhum projeto de loteamento na zona rural seja autorizado sem a prévia audiência da Secretaria especializada, a qual julgará da conveniência sob o ponto de vista econômico e social, face aos legítimos interêsses de abastecimento da população e da garantia, nas zonas de lavoura, dos trabalhadores do campo.

Não há como negar nas autoridades municipais o desejo de corresponder aos anseios do povo, justamente preocupadas com a falta de alimentos, e de interpretar o sentimento de quantos almejam a redenção do lavrador carioca.

Tais objetivos serão, realmente, alcançados, quando o latifundiário sentir que o Estado está vigilante na defesa das populações rurais e deparar com a energia agora aplicada pela administração municipal.

Plante e produza mais e melhor pelo Brasil

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES NO PIAUÍ — O Ministério da Agricultura, através da Seção de Fomento Agrícola do Piauí, deu início à distribuição de sementes a grande número de agricultores. A distribuição, feita gratuitamente, é um dos aspectos do plano elaborado pelo ministro João Cleofas, objetivando o fomento da produção agrícola, a fim de atenuar as tristes conseqüências da calamidade das «sêcas», que ora afetam tão seriamente os nordestinos. Após dois anos de estiagem, os lavradores da região assolada, de maneira geral, já não dispõem de verbas para plantio de suas lavouras e, mesmo com dinheiro, em face da carência de sementeiras e completo esgotamento dos estoques, sua aquisição é difícil, além de onerosa. Em face disso, tomou o Ministério da Agricultura as providências que já estão sendo executadas pelas seções regionais de fomento agrícola, distribuindo sementes aos lavradores, possibilitando assim o aproveitamento das chuvas tardias, que ainda se esperam para amenizar a situção daquela região. No clichê, um aspecto da distribuição de sementes no Piauí.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola
OS LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA CANDELÁRIA 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PARA CONSTRUÇÕES, URBANIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS

ASFALTOS DE CIMENTO

POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS — etc.

Entrega imediata. A melhor qualidade.

INDÚSTRIAS XERÉM

Exposição e vendas: — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.
Fábrica: — Estrada Rio-Petrópolis, klm. 25.
(Junto a Fábrica Nacional de Motores).

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

QUALQUER pessoa que deseje falar com o senhor ministro da Agricultura, para tratar de assuntos ligados aos interêsses do campo, não encontra dificuldades em conseguí-lo, pois s. exa. recebe em seu gabinete a todos quantos tenham necessidade de explicar-lhe os seus problemas.

— A Seção do Fomento Agrícola no Amazonas vem se esforçando no sentido de incrementar o plantio de arroz naquele Estado. Com êsse objetivo, tem distribuído sementes das variedades **Texas** e **Dourado Agulha**, atendendo ao plano geral de produção, estabelecido para o combate à fome, que já se faz sentir no Nordeste.

— Subiu a 35.798.429 toneladas a safra de cana de açúcar no ano de 1952, no valor de Cr$ 3.890.517.000,00. Esse resultado foi obtido em 899 mil hectares plantados, sendo principais produtores os Estados de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro. No ano de 1951 a safra foi de 32.687.184 toneladas.

— O Banco Nacional de Crédito Cooperativo recebeu ordem de dar prioridade às cooperativas de produção e abastecimento situadas na área da sêca do Nordeste, desde o Piauí à Bahia, em suas necessidades, até 500 mil cruzeiros. Os pedidos deverão ser encaminhados às agências em Recife ou Salvador. Isso até o mês de junho.

— Foi firmado um acôrdo para a criação, organização e manutenção de clubes agrícolas no Rio Grande do Sul, cabendo ao Ministério da Agricultura fornecer auxílio técnico e material, e ao govêrno gaúcho a responsabilidade de ceder agrônomos, trabalhadores ou empregados necessários ao empreendimento.

— Em 1952, o Estado de Santa Catarina produziu 210 671 toneladas de batata doce, no valor de Cr$ 68.784.000,00. A área plantada atingiu o total de 19.548 hectares. O Estado de Santa Catarina ocupa o primeiro lugar na produção nacional do apreciado tubérculo, que faz parte da alimentação de grande número de brasileiros.

— Correspondendo à safra de 1952-1953, chegou a esta capital mais uma partida de trigo gaúcho, pesando 300 mil quilos da preciosa gramínea, ou sejam, 5 mil sacos de 60 quilos. Êsse trigo veio consignado ao Moinho da Luz desta capital, que o preparará para a devida distribuição aos armazéns tradicionais do negócio.

Insulina extraida de peixes

Maior número de unidades do que a obtida de pâncreas de bovinos

Diz o veterinário H. Ferraz Franco que a intensa procura de insulina e certas dificuldades encontradas nas fontes comuns, levaram os pesquisadores a investigar a possibilidade de obtenção do hormônio de alguns peixes. Experiências feitas nesse sentido na Alemanha, Canadá e Dinamarca mostram que não sòmente pode-se extrair a insulina, como ainda é o produto muito mais ativo e concentrado do que o do pâncreas de bovinos ou equinos. O número de unidades internacionais é bem mais elevado por quilo de substância glandular. No entanto, os métodos são poucos práticos e não oferecem, de imediato, um interêsse econômico, muito embora estejam os investigadores procurando contornar tais dificuldades. Sem dúvida, a obtenção da insulina de alguns peixes concomitantemente com os métodos industriais do preparo de óleo e outros derivados poderá, dentro em breve, tornar possível a exploração dessa nova fonte de hormônio tão procurado.

ESTUDO COMPARATIVO

O pâncreas de bovinos e equinos pesa aproximadamente 300 gramas; dos suínos, 70 e dos ovinos, 35 gramas, o tecido das ilhotas de Langerhans, que secretam a insulina, corresponde a cêrca de 1|10 do pêso total da glândula. Em média a produção de insulina é de 1.000 a .... 1.500 U. I. (unidades internacionais) por quilo de glândula. Entre os peixes, sòmente os teleósteos possuem ilhotas individualizadas, isto é, separadas do resto do tecido glandular. No bacalhau elas são bem desenvolvidas e se localizam nas proximidades da vesícula biliar, sendo fàcilmente reconhecidas no peixe fresco. Embora sendo pequenas, nos grandes barcos pode-se fazer coleções de glândulas, tendo as observações demonstrado que 10.000 bacalhaus dão cêrca de 1,5 a 2 quilos, ou sejam 10 a 40 gramas por tonelada.

O tecido das ilhotas de alguns peixes contém 20 a 30 vêzes mais insulina do que o pâncreas de bovino. Em média o rendimento é de 40.000 U. I. por quilo de glândula.

CUIDADOS NECESSÁRIOS

Entre as espécies mais interessantes para a obtenção da insulina figuram algumas variedades de baleias. O tecido glandular deve ser colhido imediatamente após a captura e submetido à congelação e [illegible], a fim de possibilitar a formação das coleções. Mantido a — [illegible] durante vários meses, o pâncreas [illegible] mostrou possuir até 3.000 U. I. [illegible], isto é, muito superior à concentração da insulina, obtida de bovinos. No feto essa concentração foi de 5.3000 a 6.000 U. I. Contudo, o pâncreas coletado após 8 horas da morte não contém insulina. Apesar de não ser, atualmente, um campo econômico, os pesquisadores pensam que muito em breve poderão os grandes barcos fazer coleções aproveitáveis de pâncreas, de modo a tornar rendoso o sistema de obtenção da insulina dos peixes. O maior número de unidades é um aspecto bastante interessante e que tem servido de estímulo às experiências.

No atual período de incremento à indústria da pesca, no Brasil, a divulgação dêstes detalhes tem a sua importância, para o exame das possibilidades da extração da insulina em peixes nacionais.

TRATOR 40 HP.

VENDO, americano, equipado, com motor CHRYSLER, suspensão hidráulica dos implementos. Última palavra no gênero nos Estados Unidos. Cr$ 90.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com Aguiar, pelo telefone: 45-2453, até às 11 horas.

Dê repouso às suas aves e elas lhe darão

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias!

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50 e 100 aves!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (Junto à Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

PINTOS FÊMEAS "LEGHORN" DE 1 DIA

ESTAMOS ACEITANDO ENCOMENDAS PARA BREVE ENTREGA

Faça seu pedido ao

"ABC" DO AVICULTOR

AV. MARECHAL FLORIANO, 136

Telefones: 23-3250 e 43-7141

CONSULTAS E RESPOSTAS

Pimenta do Reino

SRA. IRENE S. CARVALHO — *Rio.* — Diz a sua carta: — Possúo na cidade de Formiga, Estado de Minas Gerais, dois pés de pimenta do reino. Os pés estão frondosos e bem desenvolvidos, mas, até esta data, não deram pimenta alguma. Assim, tendo em vista a orientação técnica que norteia a seção em questão, venho pelo presente solicitar e agradecer me seja esclarecido o que devo fazer para obter pimenta do reino dos pés que, com êsse fito, plantei em meu quintal. Muito grata e creia-me patrícia e sempre leitora".

A colheita da Pimenta do Reino começa depois de um ano e meio de plantada, ou seja depois de dezoito meses. Daí aos três anos o rendimento é insignificante; depois cresce e dos sete aos nove anos produz o máximo, começando a declinar dos quinze anos em diante. Apesar de vegetar em todos os terrenos, a Pimenta do Reino prefere os solos humosos das planícies e das margens dos cursos d'água, ainda que não úmidos em excesso. Além disto, gosta da meia sombra e de clima quente e úmido, o que se explica a facilidade com que dá no Norte do país, como na Amazônia. Será que a senhora estrumou os pés de seu plantio? Será que já floresceram? Entre a florescência e a frutificação, a Pimenta do Reino leva quatro meses. Repare bem nestes detalhes e veja se não está se antecipando aos fatos.

Cravo da Índia

SR. J. DE ALMEIDA SANTOS — *Rio.* — Diz a sua carta: "Gostaria de conhecer alguns detalhes do plantio do Cravo da Índia e quanto tempo leva para produzir. Não sei se dá bem em terreno de baixada. Que me diz o senhor? Muito grato lhe fico, etc."

O Cravo da Índia carrega mais nos morros do que nos lugares planos, preferindo terrenos mais arenosos do que barrentos. Não vinga em terras argilosas muito compactas, nem prospera bem nas vizinhanças do mar. Além disso, exige ser abrigado dos ventos e carece de sombra nos primeiros anos de vida. Planta-se por meio de estacas ou de sementes. Um ramo enterrado em solo úmido deita raízes em seis meses. Na plantação definitiva, as covas de estaca ou de mudas devem ter três braças entre si em todos os sentidos. Só no sexto ano o craveiro começa a produzir com certa abundância e a colheita irá aumentando de ano para ano, até a árvore alcançar a sua altura natural, que é de doze a quinze metros. Produz até aos setenta anos de idade.

Galinheiro limpo

SRA. JOANA MARQUES — *Rio.* — Diz a sua carta: "Muito agradeceria ao senhor se me indicasse um *remédio* eficaz para limpar o galinheiro dos meus *bichos*, pois acredito que a limpeza deve ser condição de saúde de todos êles. Que me diz a sua experiência? Grata, etc."

O doutor José Reis, conhecido técnico paulista na especialidade, aconselha o emprêgo da mistura de cal e sabão na limpeza dos galinheiros, elogiando o seu poder germicida. Aconselha juntar a vinte litros de água um quilo e oitocentas gramas de hidrato de cálcio (cal extinta), quatro colheres (de sôpa) de sal, dois quilos de sulfato de cálcio comercial e cinco colheres (de sôpa) de alume ou pedra ume. Separadamente, dissolve-se meio quilo de sabão em quatro litros d'água fervendo. Junte-se, então, essa água de sabão àquela solução feita, com o que se obtem o volume final de vinte e quatro litros de ótimo desinfetante dos galinheiros.

Papagaio

SRA. ANGELA MARIA — *Rio.* — Diz a sua carta: "Tenho um papagaio de mais ou menos 5 anos de idade, portador de uma doença que se caracteriza pela queda de penas sob as asas, interessando já as espáduas. Nota-se também o mesmo fato m tôrno dos olhos. Suponho que sinta coceiras, pela atitude constante de coçar os locais citados. Já usei enxofre pulverizado bem fino, sem resultado. Sua alimentação é variada, excluindo carne, peixe e gorduras. Esperando que me aconselhe pela seção própria dêsse jornal, antecipo meus agradecimentos."

A perda de penas pode ser indício de idade avançada ou debilidade geral. À ração usual, que não deve prescindir da carne, acrescenta-se duas vêzes por semana um pouco de pão embebido em leite, que tenha sido pulverizado com uma mistura de duas partes de enxofre para uma de clorato de potássio. Nas partes depenadas esfrega-se um pouco de petrolato carbolizado. Dê, de tempos a tempos, alface, couves e outros alimentos vegetais. Aplique entre as penas pó de piretro.

Tumor

SR. ANTÔNIO DUARTE — *Madureira (D. F.)* — Diz a sua carta: "Venho por meio desta expôr a v. s. o caso seguinte: Eu tenho um cachorro de 6 anos de idade. Há cêrca de 5 ou 6 meses, nasceu-lhe um tumor numa perna, estando agora aumentando bastante. Seu tamanho atual é mais ou menos o de um ôvo de galinha; não é duro, nem doi quando se aperta; nem tem sinal de possuir puz. Desejando tratar o mesmo, ficaria imensamente agradecido se v. s. se dignasse aconselhar-me o que devo fazer. No mais, aceite v. s. os protestos da profunda consideração, com que sempre me subscrevo."

Procure, em nome desta seção, no Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartolomeu de Gusmão, ao capitão dr. Colombo de Sousa, a fim de submeter o animal ao necessário tratamento cirúrgico, para a extirpação da excrescência. Será bem recebido pelo abalisado técnico militar.

Aos nossos leitores

Solicitamos aos nossos leitores que nos escrevam sôbre todo e qualquer problema que os preocupe, seja de natureza agrícola, seja a respeito da criação de animais domésticos, bem como sôbre assunto que aparentemente não se enquadre na verdadeira finalidade desta página. Procuraremos em todos os casos dar a solução adequada, segundo a natureza da consulta.

Saco de 35 quilos: Cr$ 50,00

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA

Saco de 35 quilos: Cr$ 40,00
PARA AVES
Saco de 35 quilos: Cr$ 40,00
PORCOS E VACAS
Desconto para quantidades

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Entrega a domicílio
AVENIDA BRASIL
Avenida Guilherme Maxwell, 182.
Começa em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C. — Tel.: 30-7536.

NO CENTRO:
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 — Telefone: 22-7999. Encomendas para entrega a domicílio, despachos por Estradas de Ferro e Marítima.

VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813 Rio

Veja Publicidade

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM

Eletrolixa

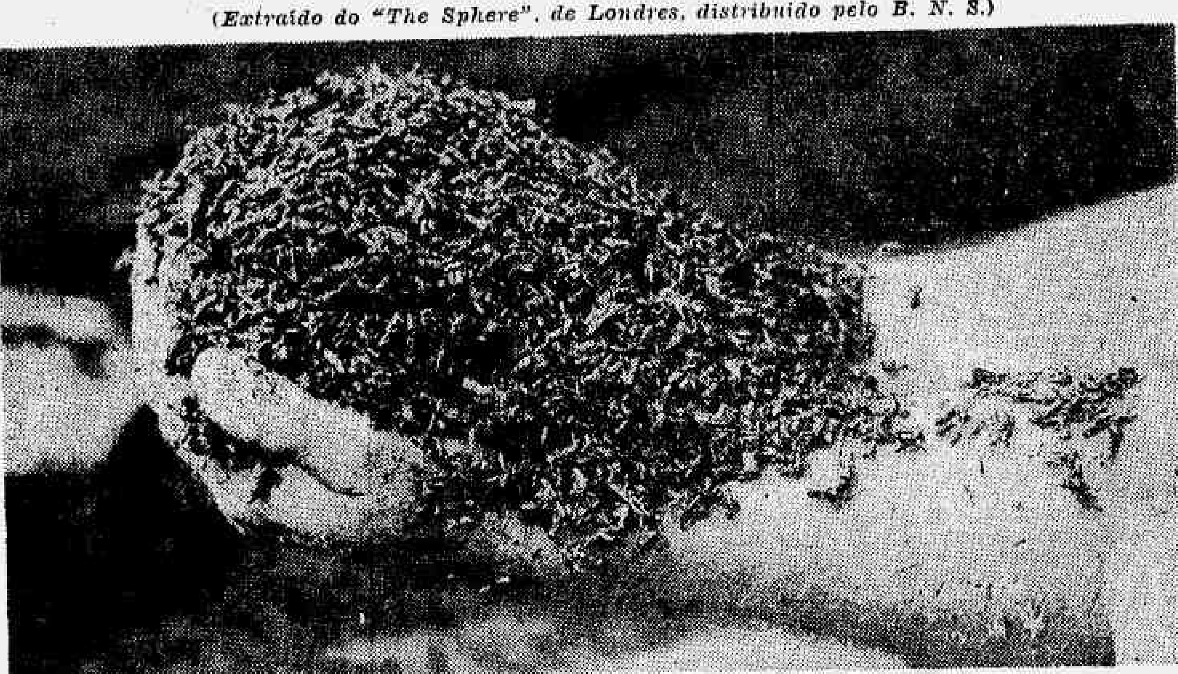
E aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escovas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o interior, pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. À venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

PRODUÇÃO RURAL

Combate decisivo contra a praga dos gafanhotos

Experimentos vitais para a extinção dos insetos que reaparecem cada ano no Oriente Médio e na África

(Extraído do "The Sphere", de Londres, distribuído pelo B. N. S.)



O lavrador apanhou no montão de gafanhotos mortos esta porção que lhe cobre as duas mãos e parte dos braços.

LONDRES — Durante mais de 2.000 anos — até o princípio dos últimos trinta anos — o homem combateu os gafanhotos de um modo inteiramente ao acaso, não sabendo maiores coisas sôbre êsse inimigo das colheitas, além de que vastas regiões do globo estavam sujeitas a invasões periódicas durante as quais tudo desaparecia sob a voracidade dos insetos. Eram necessárias apenas poucas horas para os campos verdejantes fôssem transformados em desertos, para que ficasse arruinado todo o trabalho de um ano e para que surgisse a ameaça da fome.

Essas circunstâncias penosas não ensinavam ao homem, contudo, a maneira de se defender.

Na década de 1920 e nos anos seguintes, compreendeu-se que êsse flagelo internacional exigia uma ação internacional, e depois das descobertas do dr. B. P. Uvarov, que devia tornar-se mais tarde diretor do Centro de Pesquisas contra os Gafanhotos, em Londres, e do professor J. C. Faure, o caminho estava claramente aberto a essa ação. Os dois cientistas estabeleceram que os insetos tinham vida dupla, às vêzes se reunindo e se deslocando em muitos vôos, outras vêzes vivendo em estado solitário, como um gafanhoto comum. Na fase solitária — como chamamos a existência do gafanhoto — o inseto não só se comporta diferente mas sua aparência é diferente. Depois, sem prevenir, o gafanhoto passa à fase de enxame ou gregária e se atira sôbre as colheitas do homem.

Pode-se expor claramente em relêvo no laboratório o fato notável de que a passagem da vida solitária à vida gregária é devida à densidade de população de insetos, e o sistema funciona nos dois sentidos. Se se prender um gafanhoto «solitário», semi-adulto, juntamente com uma quantidade de insetos na fase «gregária», êsse gafanhoto, quando atingir o estado adulto, será exatamente igual aos seus vizinhos; se for isolado e criado no estado solitário, um jovem gafanhoto «gregário», quase prêto, torna-se um espécime tìpicamente «solitário», verde ou castanho claro segundo o caso. E' sôbre essa prova da relação existente entre êsses dois estados e sôbre sua identificação absoluta quanto a fases diferentes de uma mesma espécie, que se apóiam os métodos modernos da luta preventiva contra os gafanhotos. Pois se é possível descobrir a fase solitária sôbre seu terreno de reprodução e vigiá-la e controlá-la de modo que as nuvens de insetos não consigam se desenvolver, ter-se-á atingido o ponto vital do problema. Sabe-se hoje que as diferentes espécies «se multiplicam em certas regiões determinadas (que estão longe ainda de estarem tôdas localizadas) e tôdas as nuvens de gafanhotos vêm de lá. Não se sabe ainda exatamente a que condições é devido o aumento numérico suficiente para provocar a fase do enxame, mas se descobrem gradualmente as zonas de desenvolvimento, como são chamadas, das espécies mais importantes, e uma vez que essas zonas tenham sido localizadas pode-se vigiá-las com um efetivo de pessoal e de material relativamente reduzido.

Partindo dessa notável descoberta que foi a teoria de transição, os homens e as mulheres que se ocupam das pesquisas sôbre o flagelo puderam progredir; o inspirador do trabalho foi primeiro um comitê londrino mantido por uma pequena subvenção do govêrno inglês. Dêsse comitê surgiu o Centro de Pesquisas sôbre a luta contra os Gafanhotos, que trabalhando em Londres e no Oriente-Médio, encontrou a resposta para essa pergunta essencial: «Onde começa o enxame dos gafanhotos?» A medida que os anos passaram e que as informações recebidas foram cuidadosamente coordenadas pelo Centro, foram feitos planos para uma campanha contra os insetos em tôda a região infestada do Oriente-Médio. Escolheu-se, como sendo uma zona de reprodução importante e particularmente ameaçada, a península arábica e decidiu-se que seria lá a zona-chave da primeira campanha. Essa campanha foi iniciada em 1942 e seis anos mais tarde o dr. Uvarov podia anunciar, por ocasião de uma reunião realizada em Nairobi, que pelo momento todo perigo proveniente dos gafanhotos havia sido eliminado na Arábia, no Egito, no Sudão e na África Oriental. Essa primeira batalha custou 5 milhões de libras, e foi lutada em linhas militares, sendo empregada nela a técnica moderna da guerra do deserto. A missão contra os gafanhotos enviada à Arábia se compunha de 18 funcionários e 1.000 homens, êsses últimos árabes e sudaneses. O campo de batalha media mais de 2 milhões de quilômetros quadrados, em desertos raramente habitados. Era preciso vigiar sem descanso essa vasta extensão de terra e destruir sistemàticamente todos os ninhos.

Foram empreendidas igualmente campanhas sucessivas, de maio de 1943 a junho de 1947, na África Oriental. Os gafanhotos foram atacados onde puderam ser encontrados, e um serviço local de primeira classe foi estabelecido.

Essas campanhas contra o gafanhoto do deserto tiveram por resultado que de 1942 a 1947 não houve perdas maciças no Oriente Médio, mas no verão de 1952 a situação parece não ter sido tão boa, e o dr. Uvarov, num relatório enviado de Nairobi, insistiu sôbre a importância capital de uma campanha a ser feita no mesmo ano contra os gafanhotos na África Oriental. E a luta começou de novo em 1953.

Nenhuma combinação de alimentos faz mal ao organismo

Aradura — operação agrícola básica

Tipo de arado e sua importância no rendimento dos trabalhos

ENSINA o engenheiro-agrônomo Altir A. M. Corria que a aradura é a operação agrícola básica, pois de sua boa execução depende a existência de um solo adequado a servir de leito à semente e, depois, ao bom desenvolvimento do sistema radicular da planta, crescimento êste que tem influência direta na produção.

A aradura tem por finalidades principais o afofamento do solo, o enterrio da vegetação existente sôbre a terra e a eliminação de ervas daninhas prejudiciais ao desenvolvimento da cultura, além de tornar a terra trabalhável, ou seja, em boas condições de receber a semente e ser cultivável, melhorando, ademais, as qualidades físicas, químicas e biológicas do solo. Para que a cultura produza excelentes resultados, o solo deve ser branco e friável, isto é, fàcilmente quebradiço, o que se obtém com uma boa aração e gradeação. Isto dá lugar à atividade bacteriana do terreno, com o que se fornece alimento às plantas. As raízes que servem para alimentar as plantas absorvem o alimento em estado líquido e, por êste motivo, a terra deve conservar-se fôfa e pronta para absorver e conservar a umidade.

Há necessidade de se preparar o terreno para emprêgo do arado; isto se consegue executando uma boa destoca e desenraizamento o melhor possível, além da remoção, da superfície, das pedras que possam causar dano. Então, com o terreno limpo, pode se empregar o arado.

TIPOS DE ARADO

O tipo de arado a ser escolhido depende da topografia, ou seja, da conformação do terreno; se é um terreno plano, ondulado ou acidentado; se o solo é já bem trabalhado ou não, isto é, se foi recentemente desbravado ou se já não possui muitas raízes; se não há pedras, etc. Há, ainda, a considerar o tipo de solo; se é um terreno arenoso, argiloso, solo muito duro, de consistência média, etc.

Existem diversos tipos de arados e, de uma maneira geral, podemos dividi-los em arados de aiveca e de disco; para tração animal ou mecânica; de rabiças ou montados sôbre rodas; fixos ou reversíveis e simples ou múltiplos.

A forma da aiveca é variável, havendo uma aiveca apropriada para cada tipo e condições de solo. Assim, há um tipo de aiveca denominado quebradora (ou rompedora) e outro chamado pulverizadora (ou para restolho) usados, principalmente, em solos arenosos. Nos terrenos lodosos ou úmidos, em que a quebra do solo é muito difícil, a solução é geralmente encontrada com a aiveca com ripas ou barras. Para solos de compactibilidade média, há um tipo de arado de aiveca, denominado «para fins gerais», que apresenta, quase sempre bons resultados e é uma combinação dos tipos rompedor e de restolho. Para solos arenosos ou duros, o disco ou aiveca necessitam ser bem fortes; caso contrário gastam-se muito. Em terrenos onde existem muito restos de cultura é aconselhável o uso de arados de discos, ou a aiveca para restolhos.

O arado de discos é mais adaptável à maior variedade de condições, principalmente para a nossa agricultura. Não podemos generalizar, pois há sempre a considerar na escolha do tipo de arado a diversidade de terrenos, variedades de culturas e a estação do ano, em que são executados os trabalhos.

CONDIÇÕES DE PERFEITA ARADURA

E' fundamental na aração, principalmente a executada na primavera, que é logo seguida pela semeadura e cultivo, que as ervas daninhas e restos de cultura da superfície sejam enterradas por completo e a alguma profundidade, para que a plantadeira e os cultivadores não se enrosquem nelas nem as traga de novo à superfície da terra.

Há ainda, a considerar, principalmente no caso de arado tracionado por trator, além da escolha mais apropriada para a terra a cultivar, o tipo de aiveca, o tamanho e a inclinação da mesma, o número de aivecas ou discos, as dimensões e o distanciamento dêstes.

Muitos implementos são construídos de bons materiais, bem planejados, porém o seu emprêgo para ter êxito requer uma potência excessiva do trator; por vêzes isto acontece ou porque não estão corretamente ajustados, ou porque excedem da capacidade da fôrça de tração do trator para o trabalho, ou mesmo, por não serem os mais adequados às condições de terrenos, pois, conforme já dissemos, nem todos os implementos são adaptáveis a quaisquer condições.

Por vêzes, um arado pode trabalhar perfeitamente em uma região do país, ou do mesmo Estado, e não render em outro local por não corresponder às condições de solo, potência do novo trator, etc., da nova região.

Para completar uma boa aradura, há necessidade de ser feita uma perfeita gradagem, de modo a quebrar bem os torrões, a fim que as raízes das plantas possam se estender plenamente e facilitar os futuros trabalhos a cultivar.

Há, ainda, necessidade de utilizar, sempre, nos terrenos em declive, a aração em curva de nível ou em contôrno; neste caso, os arados reversíveis são os mais aconselháveis, de modo a proteger o solo contra a erosão provocada pela água da chuva, pois, caso contrário, a aração poderá causar mais danos que benefícios.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Mercado livre de café nos Estados Unidos

AGORA, que se eliminou o preço-teto do café nos Estados Unidos, existe a perspectiva de alta geral nos mercados americanos. As cifras do consumo «per capita» resultam da maior importância, pois servem de norma para determinar teòricamente o grau de variação do consumo. Sôbre a base do grão cru (1,19 libra de grão cru produz 1 libra de café torrado), o Departamento de Agricultura americano preparou o seguinte cálculo do consumo «per capita» nos Estados Unidos:

MÉDIA ANUAL — 1935/1939, 13,9 libras por pessoa; 1950, 16,0; 1951 16,3; 1952, 16,5 e Cálculo para 1953, 16,5 libras por pessoa.

Portanto, o consumo «per capita» aumentou em meia-libra por pessoa desde que os preços do café experimentaram um aumento durante 1949. Quanto ao chá, o consumo «per capita» nos Estados Unidos aumentou de 0,59 em 1950 para 0,61 libras em 1952, esperando-se igual cifra para 1953.

O consumo «per capita» do cacau em grão nos Estados Unidos baixou de 4,3 libras em 1950 para 3,4 em 1952. Os observadores acham que esta, última cifra será conservada em 1953.

Hidráulica agrícola em Marrocos

O govêrno francês empreende no Marrocos grandes obras de hidráulica agrícola, compreendendo sete grandes perímetros, seis dêles tendo em vista a irrigação e o saneamento, cobrindo uma superfície de 850 mil hectares, que será duplicada no plano quadrienal estabelecido para 1953-1956.

No que se refere aos trabalhos de distribuição, os detalhes das despesas estão baseados sôbre uma superfície global de cêrca de 10.000 hectares, compreendendo a planície de Triffa (2.000 ha.), as regiões de Sidi-Slimane (2.500 ha.), de Doukkala-Abda (1.500 ha.) de Beni-Moussa (3.500 ha.) e do N'Fis (500 ha.).

Enfim, no setor da média e pequena hidráulica, já foram empreendidas numerosas realizações em 1952: saneamento perto de Oujda, Rabat e Tadla; cimentagem de algumas rêdes de irrigação, foragens profundas nas regiões de Oujda, Fez, Moknes, Rabat, Marrakech e abastecimento de água e equipamento de vários centros rurais.

Arroz, batata e azeite em Portugal

Falando aos jornalistas, o ministro da Economia de Portugal sr. Ulisses Cortês, referiu-se a importantes assuntos relacionados com o problema econômico de sua Pátria, dizendo que está assegurado o abastecimento normal de arroz, batata e azeite, ao mesmo tempo que se prossegue na política de defesa dos preços. Acrescentou que a ação dos próximos meses será dominada pela execução do Plano de Fomento.

O ministro expôs, minuciosamente, a situação do país, perante o balanço do último ano agrícola; o desenvolvimento do comércio externo; a situação cambial e a evolução dos preços.

Declarou, a seguir, que vão começar, a ritmo acelerado, as obras de eletrificação do Baixo Alentejo, do Algavre e da Região de Trás-os-Montes.

Maior produção «per capita» na Europa Ocidental

A Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa declarou que os fazendeiros da Grã-Bretanha registraram a maior produção por cabeça, em têrmos de valor, na Europa Ocidental durante 1950. Cada trabalhador produziu mercadorias no valor de 588 libras, vindo em seguida a Bélgica com 465, Dinamarca, Suíça, Holanda, Noruega, França, Alemanha Ocidental, Grécia, Finlândia e Itália.

O leite foi o produto mais importante da agricultura européia. Na Grã-Bretanha foi 30% do valor bruto da produção agrícola, em 1950.

No início de 1952 existia na Grã-Bretanha 387.000 tratores agrícolas, e o gasto em combustível, para fins agrícolas, foi 20 vêzes a cifra de antes da guerra.

Premência de arroz no mundo

Segundo cálculos da FAO, são necessárias 1.300.000 toneladas de arroz a mais no consumo mundial, a fim de atender à brutal elevação da população no Extremo Oriente, que se calcula tenha crescido em mais de 120 milhões de pessoas no período do após-guerra. Na reunião realizada em Bangkok, em janeiro último, a organização internacional considerou todos os aspectos dêsse grave problema e adotou providências para evitar o aumento do «deficit» de cereal nas áreas que o consomem, acima de qualquer outro produto alimentício, como na China e Japão.

LUSTRES DE CRISTAL

Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliques, candelabros, lustres em bronze, etc.

Adquira hoje mesmo seu lustre, enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.

DESCONTO de 5% quem comprar mais de 1 lustre

3 Luzes	1.390,00
4 Luzes	1.410,00
5 Luzes	1.620,00
6 Luzes	2.035,00
8 Luzes	2.655,00
10 Luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País. Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.

RUA DE SANTANA, 77, 2º andar, sala 206, quase esquina de Presidente Vargas — 43-4694.

O que todo ruralista deve saber

Fabricação doméstica do Chucrute

Sabia a senhora que o chucrute nada mais é do que o repolho que sofreu fermentação lática, em presença de pequena dose de sal de cozinha? Pois é. Trata-se, portanto, de verdadeira silagem de couves repolhudas, fácil de fazer. O chucrute é produto de origem alemã, mas já se fabrica no Brasil. E de aceitação limitada, porque se acredita tratar-se de produto malcheiroso, violento, "repolho pôdre", o que não representa a verdade.

Na realidade, mais digestivo e mais nutritivo do que a própria couve (note-se que o repolho é uma variedade de couve), o chucrute possui mesmo propriedades antissépticas para os intestinos. Além disso, o chucrute é fonte de vitamina C e G.

O fabrico do chucrute em pequena escala requer pouco material, matéria prima de fácil aquisição e não exige grande prática, pelo que está ao alcance de qualquer interessado.

Extração da Araruta

Universalmente conhecida e apreciada é a féculà de araruta que se extrai da Maranta arundinácea. A extração da araruta é feita por processo idêntico ao do polvilho de mandioca. A planta possui rizomas fusiformes, escamosos e que fornecem a *fécula de araruta*, ou simplesmente *araruta*.

Originária do Brasil, a araruta dá bem de norte a sul, porém, é relativamente pouco cultivada entre nós. A colheita dos rizomas têm lugar nos meses de maio a agôsto, isto é, quando atingem 9 a 11 meses de idade. O rizoma dá cêrca de 20 a 25% de fécula branca, fôsca, inodora e insípida.

No comércio a araruta é freqüentemente falsificada com inúmeras outras féculas, tais como: polvilho, fécula de bata inglêsa, etc. Como a fécula verdadeira é delicada, analéptica e nutritiva, serve para mingaus, cremes, biscoitos, bolos, dôces, mesmo para crianças novas e convalescentes.

Indústria fácil a do vinagre

A fabricação de vinagre é uma indústria da fazenda por excelência. Entretanto, poucos agricultores estão informados desta verdade. Sim, porque não lhes falta matéria prima para a obtenção de vinagres no meio rural. O que não se concebe é que o agricultor compre vinagre de álcool nas cidades, quando pode produzir muito bons vinagres de frutas, com gastos insignificantes de material; os agricultores devem transformar caldo de cana, suco de laranja, suco de uva, mel de abelha e água fraca em ótimos vinagres.

Melado de cana ao alcance de todos

Chama-se melado ao caldo de cana evaporado e concentrado, até à consistência de xarope, em estado incristalizável, com a densidade de 65 a 74 graus Brix. A fabricação dêste produto — alimento particularmente apreciado e nutritivo — é, em pequena escala, a maneira mais lucrativa de beneficiar a cana.

O melado de cana é de fabricação simples, exige instalações pequena, consome pouco tempo de processo, requer menos combustível e operários do que o fabrico de rapadura e do açúcar bruto. Se houvesse consumo suficiente, seria o melhor negócio para o fazendeiro na industrialização da cana.

A grande dificuldade desta indústria reside, exatamente, na particularidade que tem o produto de não se prestar à armazenagem. O melado cristaliza ou então fermenta nas condições usuais de fabrico. Estes inconvenientes podem ser removidos: usando caldo de cana um pouco ácido e deixando esfriar, sem mexer, para evitar a cristalização, fazendo melado com 72 a 74 graus Brix e esterilizando finalmente o produto.

A obtenção do melado claro, transparente e de sabor agradável, deve ser o objetivo visado nesta indústria rural.

Os interessados por melhor esclarecimento dos assuntos acima poderão se dirigir ao nosso colaborador, engenheiro - agrônimo Amauri H. da Silveira, diretor do Setor de Indústrias Rurais, do Ministério da Agricultura, que mantém um curso de *Industrialização Doméstica de Alimentos*, no 4º andar do edifício sede daquela secretaria de Estado, que será ampiamente satisfeito.



VISITA O MINISTRO DA AGRICULTURA A NOVA DIRETORIA DA FARDEF. — Estiveram em visita ao ministro da Agricultura os novos diretores da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, recentemente empossados, srs. João Gonçalves de Sousa, presidente; Fiduto da Costa Brito, João Gilberto Ferreira de Sousa, Juvenal da Silva Azevedo, João Oliveira, Joaquim da Silva Borges, Francisco Joaquim Fernandes, Antônio Garcez e Antônio da Graça Arreuchelas. Na oportunidade, expuseram ao sr. João Cleofas a situação atual da agricultura carioca, definindo ainda a orientação que será obedecida por aquela entidade de classe. Na foto, um aspecto da visita dos diretores da FARDEF.

RAÇÕES BALANCEADAS MARCA GRANJA
MARCA REGISTRADA

AGORA ESTAMOS COM TUDO!

ÓTIMAS RAÇÕES POR BAIXOS PREÇOS
Entregas a domicílio

PEDIDOS A
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
FÁBRICA
RUA PEREIRA LOPES, 75-TEL. 28-8197

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E». — TEL.: 27-7700.


ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotográficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para túmulos - Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8366 End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

AR PURO
EXAUSTORES
Contact
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
Jotavê
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR - RENOVA-O

ESTÃO EM MINORIA OS CARIOCAS NAS FAVELAS DO DISTRITO FEDERAL

Entre 166.568 favelados, apenas 64.355 nasceram nesta capital -- Mais de 46% dos habitantes das favelas contam menos de 20 anos de idade

OS CARIOCAS estão em minoria na população favelada do Distrito Federal. Os resultados do último Recenseamento Geral, que registrou nas favelas da cidade a presença de 166.568 brasileiros natos, revelam que apenas 64.355 dessas pessoas se declararam cariocas de nascença. Cêrca de 104 mil, ou mais de 62 por cento, vieram de fora, juntamente com outras centenas de milhares de "deslocados" nacionais que residem na Capital da República. Nas favelas, todavia, a proporção dêstes é mais forte, visto como, no conjunto da população a quota percentual — embora elevada — dos naturais de outras Unidades Federadas desce a menos de 44 por cento. Nelas, portanto, se localizarão os maiores contingentes de "deslocados", provàvelmente, de zonas rurais, que levam maior desvantagem na concorrência da mão-de-obra e, que, consequentemente, dispõem de mais fracos recursos econômicos.

Como no conjunto da população, os grupos de não cariocas mais representativos entre os favelados compõem-se de fluminenses (45.811 pessoas), de mineiros (27.482) e de capichabas (11.842). Reunidos, os nascidos nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo formam mais da metade de tôda a população favelada nascida no Brasil. Aliás, o acréscimo dos 2.373 estrangeiros encontrados nas favelas cariocas, que elevam para 169.305 o número de seus moradores, não alteraria a posição preponderante daqueles "deslocados", oriundos de regiões vizinhas da Capital da República.

E' significativa, entre êsses grupos de favelados, a maioria de mulheres, que os dados censitários denunciam. Será decorrente da acentuada migração feminina para o Distrito Federal, originária dos Estados limítrofes, sob a influência de melhores condições do mercado de trabalho, tanto no setor dos serviços domésticos como no industrial. Já nas correntes migratórias de mais longo percurso, os homens predominam, fenômeno igualmente observado no conjunto da população do Distrito Federal.

PREDOMINIO DE GENTE MOÇA NAS FAVELAS

As favelas cariocas são habitadas, predominantemente, por gente moça. Dos 170 mil favelados que o Censo de 1950 registrou, mais de 77 milhares, ou cêrca de 46 por cento, contavam menos de 20 anos de idade. Nesse particular, as favelas constituem uma exceção no Distrito Federal, cuja população — como é comum às grandes cidades — acusa, no conjunto, fraca percentagem de pessoas em idades juvenis: apenas 38,5 por cento.

Em compensação, as idades avançadas são pouco frequentes nas favelas. Menos de 5 mil pessoas, ou aproximadamente 3 por cento do total, representavam o grupo de 60 anos e mais de idade na população favelada, enquanto que em todo o Distrito Federal os maiores de 60 anos de idade somavam cêrca de 6 por cento da população global, o dôbro do correspondente nas zonas de favela.

A vida nos morros, de certo, impõe por si só uma seleção dos moradores, no pertinente à idade. As dificuldades de acesso, a notória falta de comodidade e o caráter transitório da moradia são fatôres evidentemente desfavoráveis à fixação de pessoas idosas. E' provável, entretanto, que a natalidade nas favelas alcance índices excepcionalmente elevados, contribuindo para ampliar os grupos juvenis da população. Também pode explicar-se o desfalque entre os adultos de idades mais avançadas como decorrência de uma mortalidade excessiva, dada a precariedade das condições sanitárias do "barraco" e a inferior situação econômica da expressiva maioria de seus ocupantes.

DR. VOLTA B. BRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.



CARROS ORTOPEDICOS — O governador de Alagoas solicitara ao Ministério da Educação e Saúde carros ortopédicos de trânsito urbano para deficientes físicos daquêle Estado. Atendendo o pedido, o sr. Simões Filho fêz remeter para Maceió os veículos que, em presença do governador Arnon de Melo, já foram entregues aos necessitados. Na gravura um dos carros já em uso por seu dono

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO, 52-A TEL. 48-1724 P.ça DA BANDEIRA

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85



SOFRE do ESTOMAGO?
Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandeza SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN você mesmo obterá cura completa. Centenas de curas já realizadas, comprovadas com radiografia. Desejando certificar-se, peça-nos provas.
LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
CAIXA POSTAL 386 — TEL. 26-1346 — RIO
Procure nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso postal.

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/41 - S. Paulo

para a próxima viagem: ve-ri-fi-que
se os seus caminhões
estão bem equipados

V. S. é um dos responsáveis pelo transporte da massa de mercadorias que aflui e escoa diàriamente pelas nossas rodovias. A continuidade dessa circulação clama por caminhões bem equipados, portanto, para a próxima viagem:
verifique se os seus caminhões estão bem equipados.



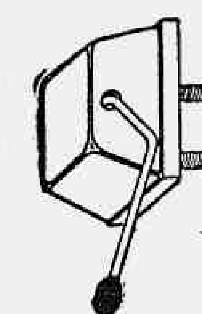
EQUIPAMENTOS INDISPENSÁVEIS PARA A PRÓXIMA VIAGEM:

Pneus - de diversas marcas e tamanhos, resistentes para viagens em quaisquer estradas.

Correntes antiderrapantes - tamanhos diferentes, tração segura nas estradas acidentadas e lamacentas.

Encerados - de lonas impermeáveis, 3 costuras reforçadas, duráveis.

Macacos - de todos os tipos, para várias capacidades, mesmo com o veículo carregado.

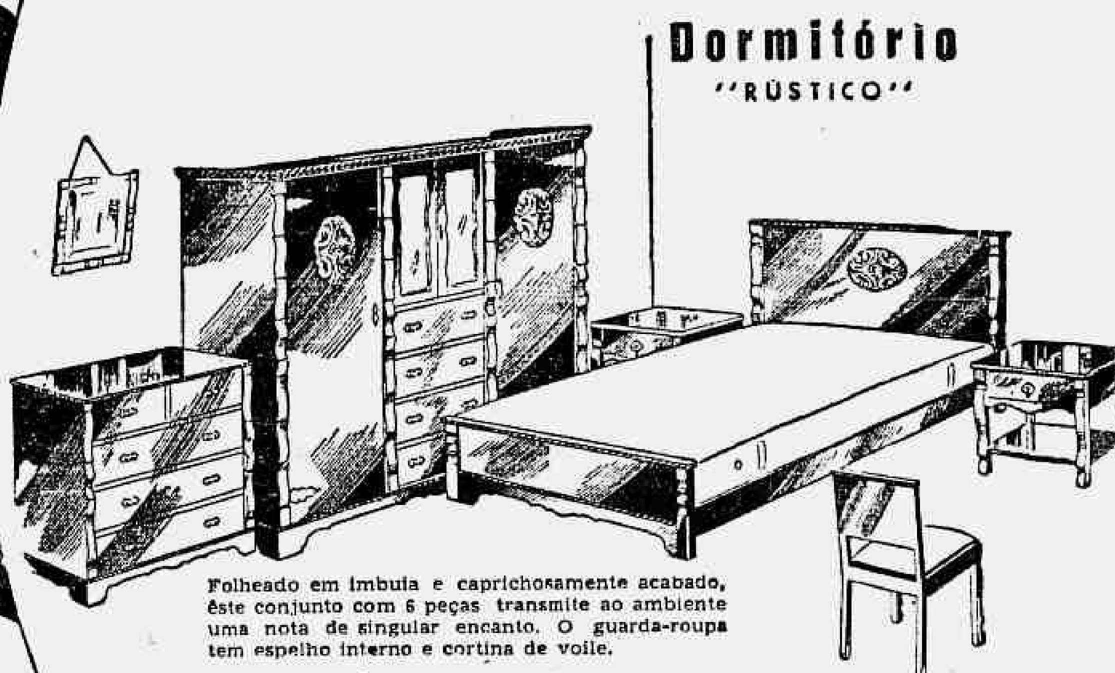


Chave-mestra CHRIS para baterias de tamanho reduzido permite ser aplicada com grande facilidade. Sua instalação é o melhor medida preventiva contra incêndios, efeitos enervantes dos enguiços da buzina, queima do gerador e descarregamento da bateria.
SUA CARGA É PRECIOSA - HABITUE-SE A DESLIGAR A BATERIA QUANDO NÃO ESTIVER EM USO.

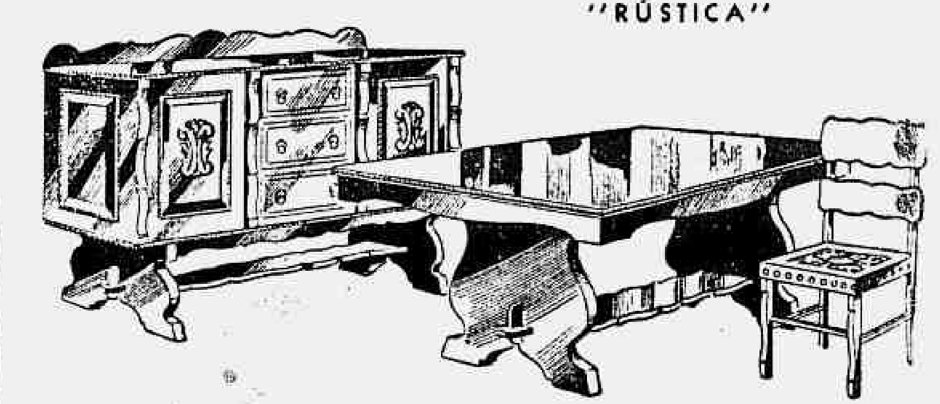
Antes de empreender qualquer viagem faça uma visita à nossa Seção de Acessórios e comprove se os seus caminhões estão realmente bem equipados.

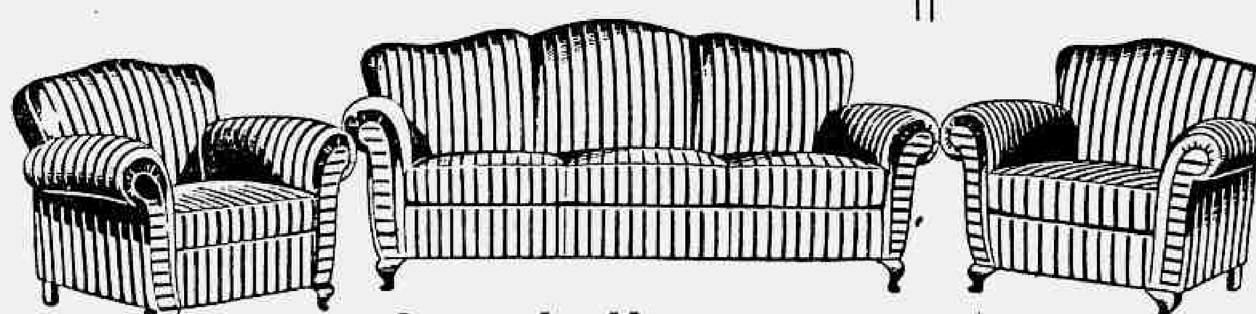
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas).
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 233
MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO



Dormitório "RÚSTICO"

Folheado em imbuia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.
Cr$ 7.650,00

Dormitório "CHIPPENDALE"
Este dormitório constitui um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.
Cr$ 11.890,00

Sala de jantar "RÚSTICA"

Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbuia, compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.
Cr$ 6 950,00


Grupo Inglês
Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas sôltas, no assento, no espaldar e nos braços. O sofá mede 2,10 mts. de largura comportando 3 pessoas.
Cr$ 9.310,00

Em nossa loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento. Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes. Vendemos em suaves prestações mensais. Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

Móveis


DIRETAMENTE DE NOSSA FÁBRICA PARA O CONSUMIDOR
7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA ISABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Março de 1953

ÊSTE ASPECTO da Travessa Cardoso, em Cavalcanti, dispensa qualquer comentário e torna supérfluo o emprêgo de adjetivos. Como vêem perfeitamente os leitores não existe, nessa via pública, nem sequer meios-fios. Quando acontece chover a situação dos respectivos moradores assume aspectos verdadeiramente catastróficos. Só a Prefeitura ignora a situação.

Ruas e bairros da cidade

CAVALCANTI EM NOVOS ASPECTOS

Não se pretende a pavimentação imediata de tôdas as ruas suburbanas, o que seria verdadeiro sonho, mas sim a higienização dessas vias públicas abandonadas, a melhoria de suas condições de habitabilidade — O perigo que representam as valas e os depósitos de lixo encontrados por tôda parte nesse subúrbio infeliz — Iluminação e criminalidade — Problemas que se eternizam para desespêro dos que residem na região que os poderes públicos sistemàticamente esquecem

Trêchos da rua Maria Passos e da sujíssima rua Melo Morais, são mostrados pelas fotografias do alto, seguindo-se, em baixo, da esquerda para a direita, flagrantes da rua Caetano da Silva e travessa Cardoso, que são das melhores artérias de Cavalcanti

PORQUE não escrevemos em confortáveis gabinetes de trabalho, o copo diante dos olhos, o charuto entre os dentes, o pensamento velejando em deliciosas aventuras dignas de um Sindbad, não alimentamos sonhos utópicos, muito menos pretendemos a realização de impossíveis ou reclamamos tarefas que não podem ser realizadas da noite para o dia. Jamais se viu expressa nas linhas desta seção, que é uma legítima tribuna do povo e que tem vivido exclusivamente para os interêsses do povo, a pretensão de serem pavimentadas, de pronto, imediatamente, tôdas as ruas do subúrbio carioca, tão vasto, tão topogràficamente acidentado. Mas entre pretender pavimentação rápida para tôdas as ruas e reclamar contra o estado de completa falta de higiene em que se encontram, a distância é bem grande.

E', justamente, a higienização do subúrbio, de modo geral, o que pretendemos e o que reclamamos. E' a melhoria das condições de habitabilidade de tôda uma imensa região do Distrito Federal que tem sido relegada ao mais completo esquecimento por parte de tôdas as administrações que tem tido o Rio de Janeiro, o que vimos reclamando, diàriamente. E', enfim, em nome da própria dignidade humana; em nome da elevação do homem, em protesto contra o seu rebaixamento, que vimos protestando contra a clamorosa situação de abandono em que está a parte norte da capital, onde os problemas se eternizam, onde nos menores detalhes se patenteia o descaso, onde se verificam flagrantes injustiças. Injustiça, dizemos, porque é profundamente injusto que regiões que tanto concorrem para o erário municipal não se beneficiem com pequena parcela da renda que fornecem. Por maiores que sejam as inclinações poéticas dos cidadãos responsáveis pelo govêrno do município; por maior que seja a beleza do mar e o romântico das praias, não é justo que sòmente a zona sul, a zona litorânea seja lembrada pela Prefeitura.

Seria impossível pavimentarem-se, em curto prazo, as ruas suburbanas, repetimos. Não seria impossível, porém, higienizarem-se as rúas mais necessitadas de asseio. Não seria impossível desimpedirem-se valas e acabar-se com o capim. Não, evidentemente não seria impossível, da mesma forma que não seria impossível instalarem-se barracas do SAPS ou mercados de emergência em alguns dêsses subúrbios onde as condições de abastecimento são as mais difíceis.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

Bastaria que num dia qualquer — num domingo agradável como o de hoje, por exemplo — o senhor prefeito reunisse os senhores seus auxiliares diretos e alguns senhores vereadores, no seu gabinete refrigerado, lhes servisse alguns refrigerantes, alguns charutos, talvez alguns sanduiches, e lhes falasse mais ou menos assim: "cavalheiros, vamos trabalhar em benefício da cidade, olhando, principalmente, para a parte mais necessitada de nossas atenções: o subúrbio e a zona norte. A partir de hoje, ficam suspensas tôdas as obras adiáveis. Não se dispenderá mais um níquel de dez centavos em trabalhos que não sejam de utilidade urgente, enquanto o subúrbio não estiver em perfeitas condições de habitabilidade. O senhor, aí, meu caro secretário de Viação, vai providenciar, já, a admissão, a título precário, de todos os garis que a Limpeza Urbana precisar para capinar as ruas suburbanas e desintupir as valas, alargando as que se fizer preciso alargar. Ao mesmo tempo providencie o manilhamento de algumas. O senhor, meu caro secretário de Educação, vai providenciar a terminação de obras de escolas que estão paralisadas e vai fazer com que sejam construídas escolas de emergência. Galpões, meu caro secretário, pois não há necessidade de instalações luxuosas, para alfabetizar. O senhor, meu caro secretário de Agricultura, providenciará a instalação de barracas onde os lavradores possam vender, diretamente, os produtos de sua lavoura. Eles ficarão isentos do pagamento de quaisquer impostos, desde que se comprometam a vender seus produtos por preço acessível. E os senhores, ilustres vereadores, apoiarão êstes nossos desejos de servir à parte da população mais necessitada do nosso apôio e proteção". E' possível que se o senhor prefeito procedesse assim, com real desejo de realizar, a situação do subúrbio começasse a modificar-se. O' a popularidade que o administrador conquistaria! O' a gratidão dos munícipes! Passaria à História, sem dúvida alguma, o que não é coisa de desprezar e bem vale uma tentativa. Porque já é tempo de se fazer algo em benefício de regiões abandonadas como essa desagradável localidade de Cavalcanti.

VALAS, LIXO E TIFO

A terrível febre tífica é, também, uma consequência da imundície. Especialistas têm mostrado o perigo que representam os depósitos de lixo, as valas de águas putrefatas, mencionando o exemplo de diferentes cidades do mundo onde verdadeiras epidemias se desencadearam em consequência da proliferação das bactérias contidas nos detritos do lixo domiciliar. Nessas condições é evidente o perigo que representa para as populações locais a vizinhança de montes de lixo, valas entupidas, buracos onde se encontram dejetos. O subúrbio de Cavalcanti, cujas vias públicas se apresentam perfeitamente sujas, na maioria, pode transformar-se, por conseguinte, em verdadeiro fóco de infecções. Aliás, segundo nos informaram diferentes moradores, têm sido registrados casos de tifo, especialmente na rua Quintão. O mesmo há de acontecer em outras artérias, especialmente na rua Américo Vespucio onde as valas exalam terrível mau cheiro, onde se encontram, fartamente, depósitos de água pestilencial. Todavia, nas proximidades, brincam pobres crianças, arriscando-se a diferentes infecções.

RUAS DEPLORAVEIS

Cavalcanti está repleto de ruas deploráveis, como Maria Passos, paralela à estação, muito extensa, onde há excesso de capim, ou Melo Morais, que exibe valas imundas. Seu lado direito é totalmente tomado por inqualificável lodaçal que exala horrível cheiro. Aí, meio sepultadas na lama, encontram-se algumas manilhas ou canos de cimento armado, inteiramente abandonados, o que faz lamentar o dinheiro que ali se encontra atirado fora. Dinheiro que, em última análise, pertence ao povo — êsse povo que paga impostos para nada receber em troca, a não ser constantes ameaças de elevação do preço das diferentes utilidades. Há muitas outras ruas em situação abaixo de qualquer crítica, como a Caetano da Silva, que é, a rigor, extensa vala e imenso capinzal.

ILUMINAÇÃO E CRIMINALIDADE

Outra rua infeliz é a que se denomina Barão de Bananal. Com o seu chão de areia, as moitas de capim nos passeios inteiramente tomados, apresenta desolador aspecto. Sua iluminação é escassa, o que é coisa muito séria notadamente nas ruas dos subúrbios onde o policialmente é pràticamente nulo, significando, portanto, a ausência de conveniente iluminação noturna um verdadeiro incentivo à criminalidade.

Binet, dissertando em Paris a respeito de prevenção e repressão criminal, teve oportunidade de referir-se ao fator iluminação em criminologia, muito mais importante do que parece. E Henri Piéron, na Sorbonne, bateu na mesma tecla. Não pensam assim os nossos técnicos, provàvelmente mais sábios do que os mestres citados... Tanto não pensam que não cuidam, siquer, de providenciar conveniente iluminação para as ruas da parte norte da cidade, o que é indiscutível necessidade, pelo menos para que o cidadão, vendo onde pisa, não caia no interior dos buracos tão vastos como crateras de vulcão, alguns dêles...

ABASTECIMENTO E CONDUÇÃO

Esquecidos pela autoridade municipal no solene momento da elaboração de planos para a edificação dos chamados Mercadinhos, os subúrbios da Linha Auxiliar lutam com sérias dificuldades de abastecimento, pagando alto preço (bem acima das tabelas) pelos gêneros de primeira necessidade e, frequentemente, lutando contra a escassez dos mesmos produtos de preço alto. A condução é outro problema local bastante desagradável. Há linhas de lotações para Cavalcanti, sem dúvida. Não há, porém, ônibus direto, como seria de desejar e os trens... bem, os trens são aquilo que todos sabem. A importância dêsses problemas é, porém, secundária, em face da importância que tem o estado geral de habitabilidade. Com efeito os que residem nessa porção do Distrito Federal se sentiriam perfeitamente felizes se fôssem melhoradas as condições de habitabilidade naquelas ruas que ali estão com aparência de caminhos de aldeia chinêsa depois da 89a revolução do sôba local...

VIDA E MORTE DO VALOR E DO MÉRITO

José Alipio Goulart

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A administração pública no Brasil está cheia de problemas oriundos de fatôres que podemos classificar em dois grupos: os fatôres de ordem material e os fatôres de ordem moral. O problema que nos propusemos abordar aqui, está incluído entre os da segunda ordem. Trata-se do requisito «confiança» como o único exigível e exigido dos candidatos a provimento dos cargos de direção.

Essa maneira de proceder, entre nós, tem sido a principal responsável pelo estado de desorganização, de deficiência e de inutilidade que se atribui ao serviço público, arrastando tão digno e importante instituto ao ridículo, a alvo de críticas acerbas que, de modo geral, atingem elevado número de pessoas portadoras de reais capacidades para o exercício de cargos de direção.

Depois do surgimento da técnica administrativa; depois que se chegou à conclusão de que a função de administrar — em que pesem as qualidades natas do indivíduo — não pode prescindir, como já dissemos alhures, «dos conceitos e métodos científicos que orientam a seleção de chefes», a escolha de homens para os cargos de direção se revestiu de acentuado caráter de responsabilidade. O processo de livre escolha de candidatos para os cargos em comissão e as funções de chefia não afastou e nem excluiu a necessidade de terem os escolhidos capacidade técnica para ocupá-los. Pelo contrário: a confiança se apresenta na razão direta das qualidades positivas portadas pelo candidato.

O requisito «confiança» é mero atributo subsidiário porque, a não ser os cargos essencialmente políticos, que são poucos, — como os de ministro de Estado, por exemplo — os demais exigem conhecimentos sôbre administração em geral, ou sôbre determinada especialização em particular. Henry Fayol nos legou três enunciados que esclarecem e definem de modo categórico a matéria; diz êle: «1) A capacidade principal do operário, é a capacidade técnica; 2) A medida que se sobe na escala hierárquica, a importância relativa da capacidade administrativa aumenta, enquanto diminui a da capacidade técnica; 3) A principal capacidade do diretor é a administrativa. Quanto mais elevado o nível hierárquico, mais essa capacidade domina». E capacidade administrativa, assim como técnica, são coisas que não se improvisa...

Os estudiosos da ciência de administração revelam quais são as qualidades reais e os requisitos essenciais a um chefe; mas, nenhum dêles se preocupou com a questão «confiança», tal como é encarada entre nós. O terceiro enunciado de Fayol, que acima citamos, nem de leve se refere ao fatôr em lide. A classificação de requisitos elaborada pelo mencionado autor, como também as de Tead, Cooper, Dutton, Sallefranque, Wolf, Dearborn e tantos outros em tôrno das qualidades inerentes ao chefe, chegam a conclusões mais ou menos idênticas: energia física e nervosa, inteligência, capacidade administrativa, entusiasmo, integridade, coragem e personalidade.

Carle C. Zimmerman, reuniu duzentas opiniões sôbre qualidades inerentes a um bom administrador, reduziu-as a sessenta e seis, das quais, à vista das percentagens obtidas, extraiu as seguintes: Coragem (30%); Inteligência (28%); Visão (26%); Iniciativa ... (16%); Discernimento (14%); Personalidade (14%); Largueza de espírito (14%); Cultura (12%); Auto-confiança (10%); Simpatia (10%); Energia ... (10%); e, Sinceridade (10%). Nenhum dêles salientou, como qualidade precípua, o fator «confiança».

O sentimento de «confiança» é uma coisa subjetiva, que se pode alimentar por êsse ou aquêle indivíduo. Todavia, o simples fato de confiarmos em alguém, por amizade ou por dedicação, não habilita êsse alguém ao exercício de função ou cargo que exige técnica especializada ou administrativa.

O que se verifica, verdadeiramente, é a deturpação do princípio, a inversão do critério por fôrça do sistema do espólio. «Muito simplesmente inscrevendo na Constituição ou na lei ordinária o princípio da exigência de requisitos técnicos ou profissionais para provimento dos cargos em comissão e funções de chefia», seria, na opinião de Wagner Estelita Campos, a maneira de proceder para regularizar a matéria.

Mas, as razões que levam a êsse procedimento, a se desprezar as qualidades que o indivíduo possua para ser um bom administrador, tem raízes no nosso sistema político. O serviço público no Brasil é o terreno fértil para se semear eleitores e a fonte inesgotável de favores. E' do serviço público que a maioria dos nossos políticos se serve para montar suas máquinas eleitorais; é acenando com cargos públicos que conseguem manter uma plêiade de cabos eleitorais e de eleitores; e é distribuindo cargos e funções públicas com aventureiros, em detrimento das pessoas realmente competentes, apolíticas, sem outra preocupação que a de elevar o nível moral e a excelência do serviço, que se coloca a administração pública no estado lamentável em que se encontra.

Em 1800, em New York, de tal maneira predominou o sistema do espólio que o senador Marcy pronunciou a célebre frase que chegou até nossos dias: «To victor belong the spoils». E é isto que acontece no Brasil: ao vitorioso pertence o espólio. Quando se inicia um período governamental, é o momento do assalto às posições no serviço público; e isto vai desde os humildes cargos até as funções situadas na cúpola administrativa. A derrubada é quase geral dada a necessidade premente de se agraciar os angariado-

(Conclui na 3a. página)

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0636

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamento, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5º. andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628
(Das 15 às 18 horas).

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica.
Rua Sacadura Cabral, 154
3 Luzes c/lampadas.. Cr$ 1.430,00
4 " " .. 1.880,00
5 " " .. 2.330,00
6 " " .. 2.780,00
ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Snr. Comprador, não confunda lustres de cristal com lustres de vidro
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

A RUA FREI ANTÔNIO é outra demonstração viva do desinterêsse do govêrno municipal pela sorte dos que habitam a parte norte da cidade. Há, nessa rua, boas edificações, como deixa vêr a fotografia. Mas o capim, as valas, os mosquitos, o excesso de poeira quando faz sol e de lama, quando chove, fazem o desespêro dos que ali residem para mal de seus pecados...

CARTA DE LISBOA

Os portuguêses no Japão

A idade moderna do Império Nipônico começou na data em que lá desembarcaram os primeiros lusos — Ferreira de Castro foi operado — No capítulo da música — Correspondência

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 15 de março — Comemorou-se não há muito o 26.º centenário da fundação do Império nipônico. E, por êsse motivo, a «Kokusai Bunka Shinkokai» realizou um concurso internacional de ensaios literários em que se afirmasse algo de novo a respeito dêsse complexo povo oriental, que tanta predileção começou a mostrar pela civilização do Ocidente depois que por lá começaram a aparecer os portuguêses.

Uma das condições do concurso era o limite de 8.000 palavras para cada ensaio e, embora tal circunstância desanimasse muitos escritores que preferem sempre as divagações às sínteses, a verdade é que, se numa página de 30 linhas com 9 centímetros de largura cabem 300 palavras mais ou menos, em 25 ou 26 páginas já se pode escrever muita coisa apreciável e digna de nota.

Foi isso que animou o diplomata português e meticuloso investigador Luís Norton, muito conhecido no Rio de Janeiro, onde exerceu funções consulares a apresentar o seu trabalho «Os portuguêses no Japão — 1543-1640», agora editado em elegante volume, acrescido dos documentos comprovativos da matéria do texto.

Bastantes escritores têm coligido subsídios para o conhecimento da ação lusa nessas remotas paragens e valiosos elementos tem reunido a Sociedade Luso-Japonesa de Tóquio. Mas nem por sombras se pode afirmar que haja sequer um princípio de História dos feitos dos portuguêses no Japão, o que dá especial relêvo ao trabalho de Luís Norton em que se versam êstes elucidativos pontos:

1.º — Como os primeiros portuguêses que foram ao Japão apreciaram êste país; 2.º — Quem foram os portuguêses que primeiro chegaram ao Japão; 3.º — Influência exercida pelos portuguêses nas artes, ciências e letras do Japão.

Não é prosápia afirmar terem sido os descobridores portuguêses que inauguraram a idade moderna do Japão e o tiraram do isolamento em que vivia, verificando desde logo tratar-se dum povo extraordinàriamente empreendedor e imensamente apto a receber e assimilar o progresso europeu. Para aí, como para tantas outras regiões do globo, foram os nossos antepassados e sobretudo Francisco Xavier e os jesuítas que transportaram o humanismo do Renascimento.

Relativamente aos primeiros descobridores, são divergentes os informes e até a data em que chegaram àquela distante ilha que tanto acatamento tinha pelo seu rei.

A chegada produziu-se em 1542 ou 1543? — E os primeiros a desembarcar foram Antônio da Mota, Francisco Zeimoto e Antônio Peixoto ou Fernão Mendes Pinto, Cristóvão Borralho e Diogo Zeimoto, ou, como afirma o cardeal Saraiva, chegaram ambos os grupos quase ao mesmo tempo?

Como quer que seja, foram portuguêses os primeiros ocidentais a conhecer o Japão onde, durante mais de um século, exerceram decisiva influência no seu progresso. Daí trouxeram também para a Europa, como refere Luís Norton, «elementos novos de interpretação espiritual e cultural que o Renascimento assimilou».

Macau, centro do comércio português nos mares da China, tornou-se o grande Entreposto da Europa a caminho do Japão e os jesuítas, depois dos seminários, colégios e outros institutos religiosos, fundaram no Império nipônico os primeiros hospitais e hospícios e as primeiras misericórdias, benemeritamente iniciadas em Portugal por d. Leonor no fim do século XV.

A ação de Francisco Xavier teve aspectos de aliança política e promoveu várias fundações, de caráter religioso e cultural, generosamente auxiliadas pelos grandes senhores japonêses, alguns dos quais se converteram ao cristianismo.

A imprensa com tipos móveis foi introduzida no Japão, em 1590, pelo jesuíta Alexandre Valignano e, em 1594, o padre Manuel Álvares publicou a primeira gramática em português e japonês, tornando-se a língua portuguêsa obrigatória para todos os estrangeiros.

Tiveram ainda excepcional importância e concorreram decisivamente para a formação do enorme poder naval do Japão as contribuições da cartografia e da ciência náutica dos portuguêses, naquela época as mais adiantadas do mundo.

E durante largos anos os navios japonêses não podiam navegar para além das Filipinas ou da Indochina sem levarem a bordo um pilôto português.

São deveras consoladoras estas páginas de confirmação documentada do que se tem escrito fragmentàriamente e vai constituindo novos acrescentos à já monumental Bibliografia relativa aos

(Conclui na 2.a página)

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

Uma bôa compra!
Adquirí um Fogão DAKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DAKO funcionam sempre
GOTA A GOTA
V. controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica.
Patente 35305
Sem bombas ★ Sem fumaça
Sem pressão ★ Sem agulhas
Sem mechas ★ Sem ruidos
Sem cheiro ★ Sem perigo
Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca
Forno amplo equipado com pirômetro.
DAKO
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

CAMISAS
Blusões .... Cr$ 70,00
Sob medida, feito .... Cr$ 60,00
Conserto, col. novo .. Cr$ 30,00
Praça Monte Castelo 9

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4834.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

feitos lusos em tôdas as partes do Planeta.

Por sua vez, e neste caso especial, os Japonêses mantêm indelével a sua gratidão por aquêles que os ajudaram a criar uma «influência perfeita do humanismo universal da Idade chamada moderna».

FERREIRA DE CASTRO

Hesitante há anos sôbre se devia ou não deixar-se operar de seus males de fígado, o insigne romancista sempre resolveu entregar-se à competência de Adelino Costa, que realizou a operação na semana passada.

O doente reagiu bem e até hoje apresentava-se com boa disposição, tudo levando a crer que vença o forte choque sofrido.

Inúmeros amigos e admiradores vão constantemente ou telefonam para o Hospital em que está internado a fim de saberem notícias da marcha do restabelecimento.

Aproveito o ensejo para recompor a resposta que me deu em fins de janeiro, quando conversámos sôbre certas recriminações que lhe faziam alguns jornalistas brasileiros. Foram estas, mais ou menos, as palavras por êle pronunciadas e que um empastelamento de linhas deixou sem sentido na minha carta de 25 de janeiro:

— Você sabe que recebi muitas mordedelas sempre que nas minhas cartas falei da sua ida?

— Sei, sei. Eram dois moços que me acusavam de inimigo do Brasil, a mim que dedico amor universal a todos os povos, sejam brancos ou de côr... Mas parece que já se cansaram de pregar no deserto. A minha ida depende só da minha saúde.

Oxalá agora Ferreira de Castro se restabeleça completamente e possa aceitar o honrosíssimo convite das ilustres personalidades que desejam vê-lo e ouvi-lo em Terras de Santa Cruz.

A RESPEITO DE MÚSICA

Depois de ter terminado seu contrato a Companhia alemã e austríaca de Ópera, que nos deliciou com sete obras-primas, das quais a última foi o «Fidélio» de Beethoven, estreou-se na passada quarta-feira a Companhia Italiana com uma velha Ópera, que não se ouvia em Lisboa há cêrca de 50 anos: «Nabucodonosor», da primeira maneira de Verdi.

Em seguida ao drama lírico alemão e austríaco, doutra intensidade e de estilo completamente diverso, o belcanto italiano foi acolhido com certa frieza, embora servisse para evidenciar bons cantores — Tito Gobbi e Lúcia Kelston nos dois papéis principais e, sobretudo, Oliviero de Fabritis na regência da Ópera.

A seguir, virão a «Manon», de Massenet, e a «Aida», de Verdi, que sem dúvida restituirão aos frequentadores do São Carlos todo o entusiasmo de que são capazes e que nunca regatearam a óperas e cantores que bem o merecem.

— Oscar da Silva, o nosso grande compositor e pianista, faz 84 anos no próximo dia 21 de abril, preparando-se para êsse dia um magnífico concêrto com obras suas e o aparecimento em elegante edição dalgumas páginas por êle escritas depois do seu regresso do Brasil e que mereceram há dias de Gieseking os mais rasgados elogios.

O discípulo de Clara Schumann continua em pleno gôzo de suas faculdades criadoras, escrevendo e tocando todos os dias com vivacidade rara.

CORRESPONDÊNCIA

Dr. Faris Michaele — Ponta Grossa — Agradeço, reconhecido, suas boas palavras. Se o espírito que as anima estivesse mais generalizado nos grandes centros, não haveria tantos atritos no intercâmbio luso-brasileiro, que está a sofrer de complexas rugosidades bem difíceis de aplanar.

— Coronel Arlindo Viana — Itajubá — Continuo a receber suas cartas e cartões e aprecio devidamente todo o seu amável interêsse pelos assuntos portuguêses. Agradeço especialmente a cópia da poesia de Catulo sôbre os críticos... Fui sincero amigo e admirador do admirável boêmio, de quem editei, em primeira mão, o belo «Meu Brasil».

— Dr. José de Sá Nunes — Rio — Recebi a carta de 4 e já me não surpreendem as informações que nela me dá. Creio, porém, que o novo presidente da Academia Brasileira não deixará de envidar todos os esforços para difundir a boa doutrina, que é a dêle, exarada no artigo «Caos ortográfico e político», aparecido no «Jornal do Brasil».

— Sr. Guimarães Martins — Rio — Tenho presente o extenso recorte que fêz o obséquio de enviar-me. O assunto é, porém, tão melindroso, que só a Justiça brasileira se poderá pronunciar sôbre a questão suscitada.

O melhor cimento da praça

E' distribuído pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA. Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFÂNDEGA, 98 — 7º ANDAR — SALA 702.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, sala de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre à rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas)

MEIAS NYLON DE SENHORAS

"MALHA" "51" — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos 125
(Próximo a Av. Passos)

MEIAS DE NYLON

A CASA HERMAM

Apresenta seus tipos novos para êste ano e com os preços mais baratos do Rio.

MALHA 51	Cr$ 29,00
MALHA 54-30	Cr$ 35,00
MALHA 60-20	Cr$ 40,00
TEIA DE ARANHA (indesfiável)	Cr$ 70,00

E como novidades: calcinhas de Nylon e calças Lastex.
RUA DE SANTANA n. 227 (quase esq. Frei Caneca)

BRONQUITE?

TOME

RHUM CREOSOTADO

- a vida dos pulmões -

DO LABORATÓRIO ERNESTO SOUZA

Há mais de meio século o Rhum Creosotado é encontrado em casa de cada família brasileira, para o tratamento de:

TOSSE, GRIPE, ROUQUIDÃO.

RHUM CREOSOTADO
- a vida dos pulmões -
HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

SEARS

DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

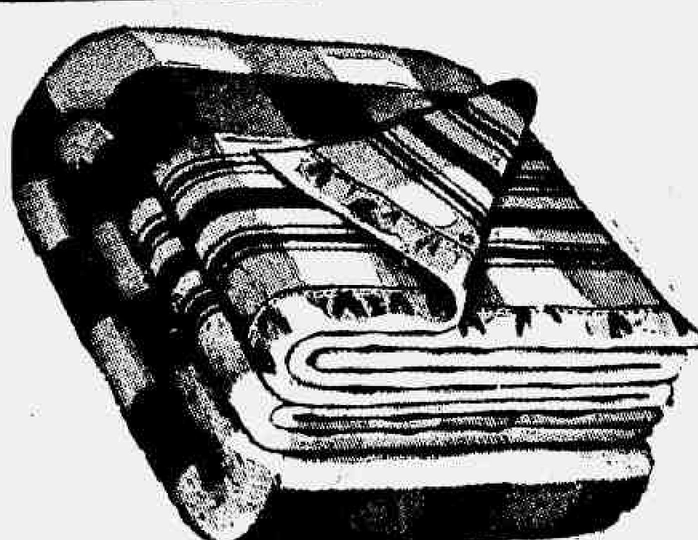
Roupas de cama — Os mais baixos preços!



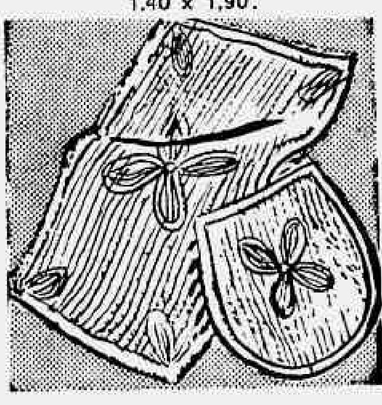
COLCHA DE SOLTEIRO
«SUELY»
79
Tipo Colegial. Super resistente. Ótima qualidade. Tamanho: 1,40 x 1,90.



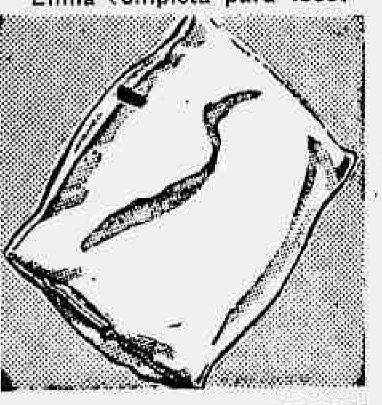
COBERTOR P| SOLTEIRO
DE PURA LÃ
369
Em desenho xadrez, nas côres: beige-marron e beige-verde. — Linha completa para 1953.



Cobertor para casal
XADREZ
429
Previna-se para a estação que se aproxima, visitando na Sears, a linha completa de cobertores para 1953. Comprando agora a senhora terá o melhor preço! Cobertores de pura lã, em desenho xadrez, nas côres: béije/marrom e béije/verde.



JÔGO PARA BANHEIRO
PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 12,00
«Chenille». 100% lavável. Exclusividade «Sears». Fio torcido. Div. côres
57



TRAVESSEIRO DE ESPUMA
PREÇO REGULAR ... 349,00
ECONOMIZE 52,00
«Latex Foam». Durabilidade ilimitada. Indeformável e macio. 0,40 x 0,60.
297

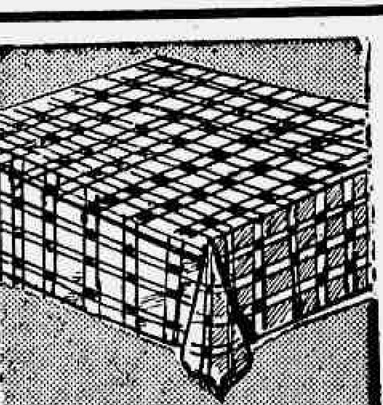




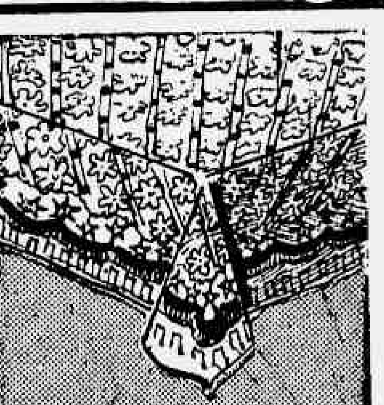
FAQUEIRO WOLFF
AÇO INOXIDÁVEL — 51 PEÇAS
PELO PLANO SEARS
Entrada: 130,00 — Mensal: 100,00
645
Serviço completo para 6 pessoas. Ótima apresentação. Garantia absoluta. Não deixe para outra ocasião. Aproveite os preços que a SEARS está oferecendo na Super Venda do corrente mês!



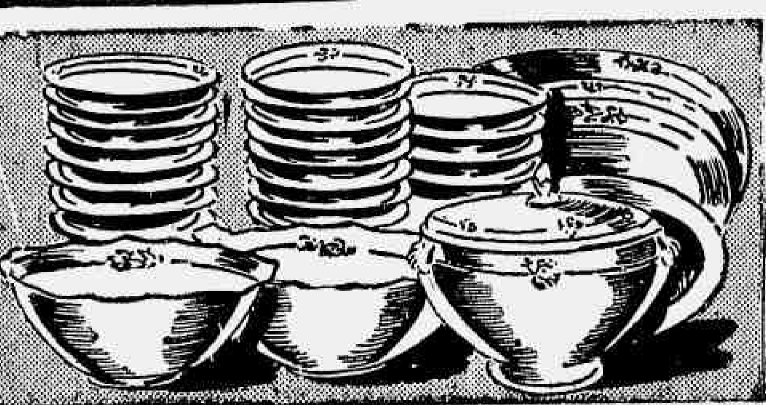
SERVIÇO AMERICANO
PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 3,00
Em lona lisa arrematada com franja. Para usar em baixo da xícara e prato de almôço.
16



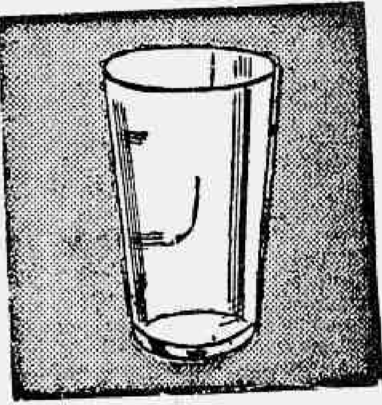
TOALHA DE ALMÔÇO
PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 31,00
Tecido adamascado. Côres firmes. Com 4 guardanapos. Tam. 1,40x1,50
88



COBERTURA P| MESA
PRINCESA
Toalha para cobrir a mesa. Lindos padrões. Côres firmes. Com barra. 1,40 x 1,40.
109



PEÇAS AVULSAS PARÁ APARELHOS
JANTAR, CHÁ, CAFÉ E BOLO
Complete o seu aparelho. Pratos em todos os tamanhos. Terrinas, açucareiros, leiteiras, etc.
desde 18



COPOS DE VIDRO
PREÇO REGULAR 22,00
ECONOMIZE 3,00
Vidro claro, resistente, todo liso. — Preço de dúzia.
19

ORGANZA ESTAMPADA
Linda estamparia. Marinho, cinza, pistache, fraise, azul. 0,80 de largura.
55

«SEARELA» LÃ E SÊDA
PARA A NOVA ESTAÇÃO
18 côres à sua escolha. Para costume e vestido. Grande novidade em tecidos.
59

FLAMENGÁ
NÃO AMARROTA
16 côres suaves, para o seu vestido de meia estação. Preço de ocasião.
59

GRÁTIS — Um molde para quem comprar um corte.

Use O PLANO SEARS

GRÁTIS!
10 MOLDES À SUA ESCOLHA

Máquina de costura "Kenmore"
PORTÁTIL ELÉTRICA
3.695
Entrada: 660,00 — Mensal: 210,00
* Costura para trás e para frente.
* Caseia, chuleia, pregueia e borda.
* Maleta de luxo, forrada com Nylon.
* 20 anos de garantia.

EM COLABORAÇÃO COM A "COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA" A "SEARS" MUDOU, PROVISORIAMENTE, SEU HORÁRIO DE ABERTURA DE 9,30 PARA 10 HORAS. AOS SÁBADOS ÀS 9,30.

SEARS — DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Conjunto de armários para cozinha

Preço regular: 1.895,00 — Economize 200,00

A Cozinha é a peça da casa onde a Senhora passa a maior parte do dia! Para uma Cozinha confortável comece com êste conjunto: 1 armário simples. 1 armário duplo. 1 cantoneira. 1 prateleira ajustável. Fácil colocação. Pintura branca de estufa.

1.695

ENTRADA: 350,00 — MENSAL: 130,00

FOGÃO A GÁS (LIGHT) KENMORE

2.595

* Quatro queimadores eficientes e econômicos
* Forno com dispositivo para assar e coser
* Tampas para as bôcas — abas removíveis
* Chassis em chapa de aço — esmaltado a fogo

PELO PLANO SEARS

ENTRADA 520,00 — MENSAL 170,00

GRATIS!

(Instalação grátis no Distrito Federal, nos fogões a partir dêste preço!)

TAMPO PARA W. C.

MATÉRIA PLÁSTICA

Adaptável a qualquer vaso. Côres inalteráveis. GRÁTIS — 1 redução p| criança.

198

EXAUSTOR RESIDENCIAL

MOTOR AMERICANO

Capacidade exaustão 36m3 PM. — Econômico e silencioso.

1.495

ENTR. 310,00 — MENS. 120,00

Panela de pressão "Sears"

444

PREÇO REG. 495,00 — ECONOMIZE 51,00

* Alumínio extra forte.
* Válvula de segurança.
* Cabo de madeira de lei.
* Cozinha rápido com todo sabor.

BALANÇA DETECTO

PREÇO REGULAR ... 498,00
ECONOMIZE 54,00

Precisão absoluta. Visor com lente. Capacidade até 125 kgs.

444

BALANÇA P/COZINHA

PREÇO REGULAR ... 269,00
ECONOMIZE 35,00

«Harmony House». Capacidade 10 kgs. Prato inoxdável.

234

POTE PLÁSTICO

PREÇO REGULAR 25,00
ECONOMIZE 3,00

Plástico reforçado. Ótimo para mantimentos. Capac. 1|2 quilo.

22

JÔGO DE PANELAS

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 8,00

Alumínio «Sears». 3 tamanhos. Cabo de aço. Extra leves

41

MÁQUINA DE LAVAR KENMORE

FUNCIONA EM QUALQUER LUGAR — 110 V. E 50 CICLOS

9.995

Entrada: 2.000,00 — Mensal: 620,00

* Capacidade 4 quilos de roupa.
* Bomba para rápido escoamento.
* Espremedor com graduação e dispositivo de segurança.
* Roldanas para fácil locomoção.
* Revestida à porcelana.

GRATIS! 10 latas de sabão em pó.

Use o PLANO SEARS

ENCERADEIRA KENMORE

Preço reg. . 1.895,00
Economize . 407,00

1.488

Raspa, encera e lustra. Encera em baixo dos móveis. Embreagem automática. Garantia e assistência mecânica permanente.

Mensal 120,00
Entrada . . . 320,00

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO - AR CONDICIONADO PERFEITO

CARRINHO P/FEIRA

Preço regular 198,00
Economize . . 54,00

144

De arame galvanizado. Duas divisões. Desarmável. Rodas protegidas com borracha. Punho de madeira.

CAIXA PLÁSTICA

PREÇO REGULAR ... 109,00
ECONOMIZE 11,00

Plástico transparente. Ótimo para carne, legumes, etc.

98

ASPIRADOR "KENMORE"

IMPORTAÇÃO AMERICANA

PREÇO REGULAR 1.995,00 — ECONOMIZE 407,00

Alto poder de sucção. Completo jôgo de acessórios. Baixo consumo de eletricidade. Garantia e assistência permanente.

ENTRADA 320,00 — MENSAL 120,00

1.588

EM COLABORAÇÃO COM A "COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA" A "SEARS" MUDOU, PROVISORIAMENTE, SEU HORÁRIO DE ABERTURA DE 9,30 PARA 10 HORAS. AOS SÁBADOS ÀS 9,30

Vida e morte do valor e...

(Conclusão da 1.ª página)

res de votos, na maioria indivíduos sem capacidades reais, que só alcançam determinadas posições por meios escusos e que, de posse delas, nada fazem de útil, prêsas que são de sua ignorância, escravos de seus padrinhos, meros joguetes e instrumentos de satisfação das ambições pessoais de seus pistolões.

Os partidos políticos que não contam com figuras representativas no cenário nacional; sem programas capazes de atrair eleitorado consciente e honesto; sem nenhuma diretriz que os torne merecedores da confiança pública, apegam-se a êsse expediente condenável, do «spoils-system», para poder manter um eleitorado acabrestado e irresponsável. E, para querer encobrir essa situação, é que deturpam o sentido e dão ao fator «confiança» uma significação que êle não possui.

Os homens de valor, aquêles que realmente possuem capacidade para dirigir, para chefiar, que, ao invés de andarem à cata de favores políticos preferem procurar as escolas especializadas e os mestres da administração, êsses, ficam à margem, apreciando a derrocada, por lhes negarem oportunidades e por serem colocados na subordinação a aquêles fantoches sem visão, sem capacidade, enfim, sem nenhuma qualidade que os habilite para as posições a que são guindados. E' a desvalorização absoluta do sistema do mérito, ferido de morte pelo individualismo político, pelo egoísmo pessoal que nada vê, sacrificando à satisfação de interêsses pessoais, os interêsses coletivos e o bem geral.

Vários são os cursos e escolas que possuímos destinados à preparação de administradores e de indivíduos especializados. O DASP, a Fundação Getúlio Vargas e outras instituições persistem na execução do programa altamente patriótico de preparar homens capazes para o exercício de funções de mando. Uma plêiade de servidores públicos sacrificam horas de lazer, às vêzes à custa de grandes sacrifícios, físico e econômico-financeiro, buscando, depois de um dia de trabalho, os bancos dêsses cursos e escolas, à cata de conhecimentos que os tornem aptos à uma melhor posição no seio da atividade a que se dedicaram. Mas, que vale tudo isto, que resultados colhem e que incentivo recebem êsses moços se, depois, portadores do saber e do atestado de suas competências, que lhes deviam abrir caminho para as posições onde pudessem pôr em prática suas qualidades, são colocados sob a direção de verdadeiras nulidades? Acontece que êsses administradores e chefes improvisados, por temerem a sombra que lhes fazem os auxiliares categorizados, passam a persegui-los, sufocam-lhes as iniciativas úteis, colocam-nos em situação de inferioridade e, com isso, acabam matando o entusiasmo que havia naquêles, onde só passa a restar um sentimento de frustração e revolta. Como resultado, fica o exemplo, criando nas gerações novas essa mentalidade já dominante, do aventureirismo e do golpismo.

A função da administração pública é executar a política governamental, através de seus agentes no serviço público. Compreende-se, porém, êsse «executar a política governamental» no sentido de realizar e concretizar medidas que visem o bem-estar social e econômico do povo, e o progresso da Nação. Para tanto, necessário se faz a presença de homens competentes, capazes de bem planejar, coordenar e administrar. Ora, se um govêrno entrega não só os cargos-chaves mas até as simples funções de chefia de seção a apaniguados políticos, com raríssimas exceções, só portadores de qualidades negativas, que política possui e pretende realizar êsse govêrno?

A resposta é simples. E' a política individualista ou de pequenos grupos dominantes interessados em manter as posições. E' a política impatriótica, sem resultados benéficos de ordem geral, mas, da qual se aproveitam apenas êsses indivíduos que, como disse Nabuco, se saírem por um segundo da réstea de luz do poder governamental, caem e se esboroam completamente, por não lhes sobrar mais nada que subserviência e o solerticismo rasteiro, próprio dos incapazes e dos inúteis.

Enquanto os programas de govêrno se restringirem ao tempo justo de um único período governamental; enquanto os cargos de direção e as funções de chefia estiverem em mãos de elementos inúteis; enquanto a politiquice se intrometer nas funções públicas; enquanto os homens de reconhecido valor e capacidade não forem deixados em sossêgo, nos postos que lhes cabem pelo direito que a competência lhes assegura; enquanto predominar o sistema do espólio, o nepotismo, em detrimento do valor e do mérito, o serviço público brasileiro será sempre êsse eterno Judas, que todos malham, criticam e ridicularizam. E o Brasil se afundará cada vez mais nesse maelstrom de desorganização e decadência moral.

Confiança é uma coisa que não pode deixar de existir; porém, no bom sentido. Dentro da administração pública, na execução do serviço público, o elemento «confiança» deve estar presente, todavia, dirigido para aquêles que se fazem merecedores de tal sentimento pelas suas qualidades morais, pela capacidade e eficiência adquiridas através do estudo e da reflexão. Vale dizer: pela posse de virtudes e requisitos que os apontam como capazes de produzir com utilidade e real valor para o bem comum, transformando a administração pública de todos os modos respeitável, é que os indivíduos devem merecer confiança e serem requisitados, formando, dessa forma, uma «elite» no serviço público.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTÓRIO: — RUA DA CARIOCA, n.º 28 — 1.º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n.º 5 — Edifício Carioca — 9.º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

Venda e consertos de

CANETAS-TINTEIRO

grande sortimento em canetas para ESTUDANTES

A CANETA CONTINENTAL

LARGO DA CARIOCA, 5

em cada caneta comprada gravamos seu nome grátis.

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens. À venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.

Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

NOVIDADE AUTOMOBILÍSTICA

O Nash Statesman para 1952

* Novas linhas criadas pelo maior idealizador de carros especiais do mundo — Pinin Farina.
* Maior visibilidade horizontal — assentos mais amplos — características essas jamais conjugadas em qualquer outro carro.
* Novo e possante motor que, na estrada, perfaz mais de 40 quilômetros com menos de 4 litros.
* Nova suspensão dianteira e surpreendente facilidade de manobra.

Veja, hoje mesmo, no distribuidor, os novos carros comemorativos do "Jubileu de Ouro" da Nash.

Nash Golden Airflytes

OS MELHORES DESTES 50 ANOS
O AMBASSADOR - O STATESMAN - O RAMBLER
Nash Motors, Export Division, Detroit, Mich., U.S.A.

VARAM MOTORES S/A

MATRIZ: Avenida Brigadeiro Luiz Antônio 1.099
Telefones: 36-0171 - 36-3608 - 36-4078 - S. PAULO
FILIAL: Vendas e Serviço: Rua Frei Caneca, 164
Telefones: 32-9939 - 32-3838 - 52-5435 - R. DE JANEIRO
N52-8

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA

BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air-Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

VENTILADOR ELICOIDAL (EXAUSTOR)

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL
TURBINAS A VAPOR

KMW
TURBINAS HIDRÁULICAS

PENTA
MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRÚ

DE LAVAL
SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA
MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

DIVÓRCIO NO MÉXICO

Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos. Rua Uruguaiana, 114 — 1º. andar. Telefone 52-8899.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Bombas CENTRÍFUGAS ELÉTRICAS OU A GASOLINA

- DE ALTA PRESSÃO
- INOXIDÁVEIS
- GARANTIDAS

A venda nas boas casas.

DANCOR
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
END. TELEGR. "DANCOR"
C. POSTAL 5090 - RIO DE JANEIRO

Realizações da Hidrelétrica do São Francisco no ano passado

Linhas de transmissão estendidas para levar a energia de Paulo Afonso ao Recife e outras cidades nordestinas — Em 1953 a parte mais difícil das obras

Referindo-se à recuperação econômica do Nordeste como uma conseqüência do aproveitamento da energia elétrica da cachoeira de Paulo Afonso, o engenheiro Antônio José Alves de Sousa, presidente da Companhia Hidrelétrica de São Francisco, após salientar os trabalhos já executados para a conclusão das obras que vem sendo realizadas pela companhia que dirige, referiu-se também ao problema do nordeste.

O QUE SE FEZ EM 1952

Fêz o engenheiro Alves Sousa a enumeração das obras realizadas em 1952, das quais se destacam 405.425 quilômetros de linhas de transmissão na direção do Recife; a inauguração da linha de transmissão Paulo Afonso-Glória-Petrolândia, que leva energia para as populações daquelas cidades baiana e pernambucana. Acrescentou que está bastante adiantada a montagem da primeira turbina, havendo sido assentadas, na casa de máquinas, duas pontes rolantes com capacidade para 130 toneladas cada uma, e que foram abertos 342.695 quilômetros de plendão e 382.804 quilômetros de estradas de acesso, prosseguindo os trabalhos de escavação e concretagem executados nas barragens fixas, bem como os relacionados com a construção de estradas de serviço e pontes de madeira e concreto armado.

ASSISTENCIA MEDICA E SOCIAL

Para os 13.000 habitantes de Paulo Afonso, a Hidrelétrica mantém serviços de assistência médica e social, estando em funcionamento um hospital, que tem dois isolamentos — um para tuberculosos e outro para portadores de moléstia infecto-contagiosa; um serviço odontológico e um pôsto de puericultura, estando por terminar uma maternidade.

Foi inaugurada a escola Murilo Braga com verba doada pelo Ministério da Educação, e, depois de adaptado o prédio onde funcionou a oficina elétrica, instalou-se também a Escola Alves de Sousa, elevando-se o número de matrículas em 1952 a 1.126 alunos.

PLANOS PARA 1953

Após se referir às mêsas redondas realizadas no Nordeste, pela Hidrelétrica do São Francisco, para debate em conjunto de problemas daquela região, que inclui parte do polígono das sêcas, o engenheiro Alves de Sousa terminou suas declarações discorrendo sôbre os planos para o ano em curso, salientando estar, agora, numa fase de trabalho em que todos os serviços são urgentes e, por igual, inadiáveis. O que causa maior preocupação é a conclusão das obras da barragem leste, porque abrange a parte de mais difícil execução: a construção de ensecadeiras e pilares no braço principal do rio São Francisco. O tempo de que se dispõe para trabalhar ali, compreende apenas o período de estiagem, que, normalmente vai de maio a outubro.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4018 — Edifício Visconde da Penha

Baratas?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

e peça orçamento sem compromisso
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

Máquina de café "MARAVILHA"

Prática, de simples manêjo, automática, construída em aço inoxidável, a preços acessíveis.
Patente n. 31,676.
Fábricas e vendas:
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
Instalações comerciais, Industriais Metalização e Refrigeração em geral.
Rua Barão de São Félix, 10 e 12 — Tel.: 43-5011.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM

EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

Produtos consagrados pela experiência!

TRANSFORMADORES
Garantia de máximo rendimento. Construidos para capacidades as mais variadas.

CHAVES MAGNÉTICAS
Para comando à distância de motores elétricos; proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

MEDIDORES
Existem mais de um milhão em todo o Brasil, registrando com alta precisão o consumo de energia elétrica.

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO
Protegendo contra queda de tensão e sobre-carga, são ideais para o comando manual de motores elétricos.

Procure sempre pelo monograma que simboliza 60 anos de atividades no Brasil.

V. pode confiar na GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE

rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuimos, em nosso estoque, uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI • NEW DEPARTURE
e outras marcas de renome mundial.

- das melhores marcas e procedências
- de tôdos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
- com dimensões em milimetros e em polegadas

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO DE CONTATO ANGULAR DE DUAS CARREIRAS DE ESFERAS:
- Grande capacidade contra cargas axiais, nos dois sentidos.
- Permite ser utilizado quando há falta de espaço para dois rolamentos do mesmo tipo e de uma só carreira de esferas.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

CORTADOR DE FRIOS "LILLA"

É a máquina de baixo preço, que torna rápida, econômica e higiênica a tarefa de cortar salames, queijos, pão etc. Não há desperdício e as fatias são cortadas na grossura desejada (regulável) todas por igual, apresentando um belo aspecto. O cortador de frios "LILLA" é indispensável para empórios, bares, restaurantes, colégios etc.

Facilidades de pagamento. Solicite-nos prospetos

CLAN-502

Temos também: Balanças. Cilindros para pastelarias. Engenhos para cana. Máquinas para fazer café. Máquinas para pipocas. Moinhos para café. Ventiladores de teto e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

FLUORESCENTE RK-2

Com luz direcional
NÃO PRECISA INSTALAR

Lâmpada Fluorescente montada em micro-chassis acabado em lindas côres, com tomada, interruptor e projetor regulavel, podendo dirigir o jato de luz para varias direções.

Preços: Com lampada de 20-W Cr$ 350,00
" " " 15-W Cr$ 330,00 (Modelo JUNIOR)

Simples, econômico e de multiplas aplicações no LAR, ESCRITÓRIO e OFICINA

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO - PEÇAM PROSPETOS ILUSTRADOS

ROBERTO KOKIS - Rua do Carmo, 24 - sobrado - Telefone 22-3985 - Rio de Janeiro

VINHO DE CAJU
«O VINHO DO NORDESTE»

Produto da União de Bebidas Indústria e Com. Ltda. Av. Cruz Cabugá, 212-294, Recife e Pernambuco
Distribuidores exclusivos para o atacado
Representações Barbosa Ltda.
Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar salas 501-506 — Rio de Janeiro
Já temos o produto para pronta entrega

Será realizada em São Paulo a Conferência Rotária Ibero-Americana

Também na capital paulista terá lugar a III Convenção Panamericana de Engenharia

Os dois certames fazem parte do programa comemorativo do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, em 1954

Como parte do programa comemorativo do quadricentenário da Fundação de São Paulo, será realizada nesta capital, em 1954, a Conferência Rotária Ibero-Americana, cuja efetivação está a cargo do Rotary Clube de São Paulo, com a cooperação da Comissão do IV Centenário.

O certame instalar-se-á em 14 de abril daquele ano, quando se comemora o Dia Panamericano, encerrando-se em 19 do mesmo mês, data do nascimento de Paul Harris, fundador do Rotary Clube Internacional.

A Conferência reunirá em São Paulo, eminentes profissionais dos vários paises latino-americanos, representantes dos mais variados ramos de atividade, que num ambiente de congraçamento e amizade, discutirão assuntos de interêsse para as nações do Continente e assuntos técnicos da organização rotária.

A Conferência terá a presidência efetiva do rotariano engenheiro Armando de Arruda Pereira, ex-presidente do «Rotary Internacional» e a presidência de honra do governador, prof. Lucas Nogueira Garcez.

No decorrer dos trabalhos, que incluem a exposição e discussão de temas de interêsse público e relativos à aproximação internacional, será desenvolvido um programa social, em que se procurará mostrar aos visitantes o que é São Paulo, nêle se incluindo visitas a instituições públicas e particulares, culturais e científicas, estabelecimentos industriais e agricolas, etc.

Por outro lado, serão promovidas excursões a pontos de atração turística, como Santos e Guarujá, a par de passeios a Campinas e outros importantes centros de produção agricola.

O progresso cultural de São Paulo, bem como o seu desenvolvimento econômico, através da sua indústria, do seu comércio e da agricultura, serão revelados aos participantes da grande assembléia rotária.

Entre os assuntos que serão apresentados aos congressistas, merecem relevo os seguintes: rodovia panamericana, incremento do turismo, aspectos rotários da filatélia, melhoria do intercâmbio comercial, aperfeiçoamento cultural, educacional e profissional da juventude, nomenclatura rotária, regimento para as conferências distritais, revisão do guia de classificação, ação dos Rotary Clubes na organização de Museus Municipais, e temas históricos sem a exaltação das guerras.

Constituem a comissão permanente encarregada de organizar a Conferência, os srs. Nicolau Filizola, presidente; Eurico Branco Ribeiro, secretário; Marcos Gasparian, tesoureiro; Adalberto Bueno Neto, Herbert Arruda Pereira e Paulo Reis Magalhães.

O Rotary Clube de São Paulo tem sua sede nesta capital à rua da Quitanda n. 96, 4º andar, sala 416, sendo seu presidente o sr. Francisco Garcia Bastos.

III CONVENÇÃO PANAMERICANA DE ENGENHARIA

Está marcada para o mês de maio de 1954, como parte das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, a realização, nesta capital, da III Convenção Panamericana de Engenharia, patrocinada pela Comissão do IV Centenário e promovida pelo Instituto de Engenharia de São Paulo e pela Federação Brasileira de Engenheiros. Acham-se encarregados de sua organização os drs. Amador Cintra do Prado e Henrique Pegado.

Problemas dos mais importantes, quer no que diz respeito aos interêsses das nações americanas em geral, como no que concerne ao âmbito nacional, serão debatidos nêsse certame, cuja realização está despertando grande interêsse, tanto no país como no exterior.

As teses versarão assuntos que, pela sua natureza e oportunidade, são de valor transcendental para os paises americanos, como a que se refere ao problema dos transportes em geral.

No que tange aos interêsses nacionais e mais particularmente aos interêsses paulistas, estudarão e debaterão os participantes da III Convenção Panamericana de Engenharia os problemas relacionados com a energia elétrica e sua expansão através do território brasileiro, e com a expansão e melhoramento urbano do «hinterland» nacional. Farão também os congressistas apreciações sôbre os edificios públicos e assistenciais localizados no interior.

Quanto aos interêsses da profissão de engenheiro propriamente, são as seguintes as teses constantes da pauta da III Convenção Panamericana de Engenharia: — Descentralização do Ensino e das Escolas de Engenharia; a Engenharia e os problemas municipais e a Engenharia e a Arquitetura Paulista através de quatro séculos. Anexa à III Convenção funcionará uma Exposição de Engenharia.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
Dr. José Schermann
Participa a mudança de seu consultório, para à rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel.: 26-0470. Hora marcada.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

CAIXAS PARA RADIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1 000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1 200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1 500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1 400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3 900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME. TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16m/m
Faz tela de 1x1 metro
Funciona com qualquer corrente eletrica.
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

NEM A PRAZO NEM À VISTA
TUDO A PERDER DE VISTA...
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE CR$2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RADIOS, ETC.

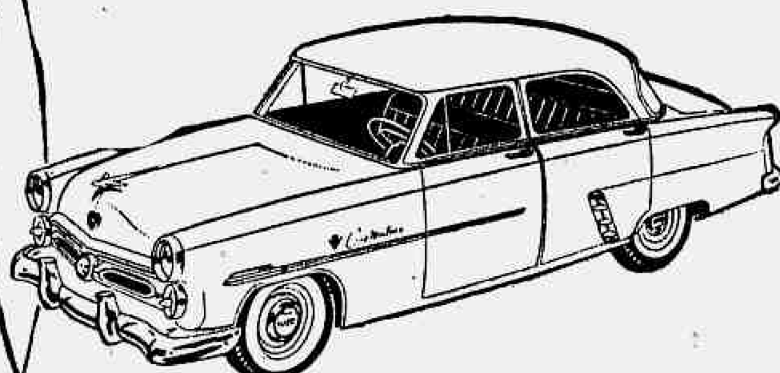


RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007
TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RADIOS - ELETROLAS - APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

UM FORD, CHEVROLET OU PLIMOUTH - POR CR$ 100,00 MENSAIS - SEM RISCO E SEM DESPESA EM UM PLANO CIBRASIL

A SUA LAMPADA DE ALADIM NESTA PÁGINA DE JORNAL



Como o prodígio da "lâmpada de Aladim", que atendia a todos os desejos do seu possuidor, aqui está a sua oportunidade maravilhosa de ganhar um automóvel de classe e mais Cr$ 25.000,00, com Cr$ 100,00 apenas, num plano de Economia Reembolsável Cibrasil.
Inscreva-se! Não há o menor risco em concorrer, porque todos os não premiados recebem de volta, no fim do plano, as mensalidades pagas! Cibrasil já distribuiu quase 100 automóveis, além de inumeros outros prêmios, num total de mais de 14 milhões de cruzeiros! 9 segundos prêmios mensais de Cr$ 22.400,00 cada um, (para centenas) aumentam a sua chance de ser contemplado, em 120 sorteios sucessivos, pela Lot. Federal.
Não espere! Candidate-se para o próximo sorteio, com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Inscrições abertas até o último dia util deste mês.
Cibrasil
Av. Rio Branco, 108 sobreloja (escada) tel. 32-6433
No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores

Novo... creme dental científico a preço popular! Cr$ 5,50
ALVIDENTE



a base de CLOROFILA

Agora está no mercado - e a preço popular - um creme dental científico à base de Clorofila: Pelo preço de um dentifrício comum V. S. póde adquirir um tubo de Creme Dental Alvidente que representa a última palavra da ciência em higiene bucal.

O nome e a côr dizem tudo:
Alvidente torna alvos os dentes, graças à seus ingredientes especiais e bem dosados. Sua côr verde provém únicamente da Clorofila solúvel, purificada e ultra concentrada que entra na sua fórmula: nenhum corante é usado no Creme Dental Alvidente à base de Clorofila.

Valha-se da experiência de milhões:
Há pouco mais de um ano surgiram as Pastas Dentais à base de Clorofila - hoje êlas já têm milhões e milhões de adeptos nos Estados Unidos e na Europa e seu número cresce diàriamente, conforme demonstram recentes investigações no mercado de dentifrícios.

Qual é a razão desta preferência?
Só póde ser esta, que êstes milhões estão obtendo resultados na higiene bucal pela Clorofila, que nenhuma outra pasta comum póde oferecer.
Veja ao lado a lista dos benefícios proporcionados por êste novo creme e aprenda o *abecedário da higiêne bucal* do Creme Dental Alvidente, à base de Clorofila, e V. S. não hesitará: será também um fã da Clorofila e do Creme Dental Alvidente.

A alcalino
O Creme Dental Alvidente cria um ambiente alcalino na bôca, neutralizando assim os ácidos que pódem atacar o esmalte e a dentina exposta.

B bacteriostático
Evita a proliferação dos bacilos lácticos, causadores da cárie que, sem a Clorofila, se multiplicam espantosamente na cavidade bucal.

C cicatrizante
Experiências têm demonstrado que a Clorofila é um poderoso cicatrizante para as pequenas feridas da mucosa e das gengivas sangrantes.

D desodorante
O efeito desodorante da Clorofila é reconhecidamente muito mais forte e duradouro do que o de qualquer outra pasta comum.

KOHLAND

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros
De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!
Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês
Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição
S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

ENCEROLIXA
RASPA O ASSOALHO COM PERFEIÇÃO
NÃO PREJUDICA A ENCERADEIRA
PREÇO CR$ 280,00
ENCEROLÍQUIDA
E' o melhor Espalhador de Cêra e o mais barato; preço: Cr$ 280,00. Demonstração a domicilio, sem compromisso. — Distribuidor: — CASA TINOCO — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — 4º andar — grupo 426. — Telefone: 23-4787.

CARTAS DE PARIS

A reforma da Constituição francesa

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea. — Sem descuidar os seus problemas de ordem internacional, a França não pode esquecer alguns dos seus problemas internos mais instantes. Entre êstes, o problema da reforma constitucional. Esta vem sendo reclamada, em todos os tons, por quase todos os partidos desde há alguns anos. A bem dizer, desde o dia seguinte àquele em que ela foi promulgada. Mas reformar uma constituição não é tarefa fácil. A Constituição representa a lei fundamental da Nação e não é possível submetê-la, sem graves riscos, a constantes modificações. E' por isso que, se o govêrno deseja dar satisfação a um imperativo da opinião nacional que hoje engloba todos os partidos, com exceção do comunista, êle pretende também proceder com a prudência que assunto tão delicado exige.

A Constituição de 1946 — apontada como responsável de tantos malefícios que não lhe incumbem — obedeceu ao pensamento da concentração dos poderes no seio da Assembléia Nacional. Segundo os constituintes de 46, a legitimidade da representação da vontade nacional reside sobretudo na Assembléia Nacional que é a expressão do sufrágio popular.

Dêste pensamento discordaram aquêles que, como De Gaulle, pretendiam ao contrário, uma mais forte concentração dos poderes do executivo. Esta concepção, que tinha um certo sabor «cesariano», foi repelida. Mas outros constituintes, principalmente os radicais-socialistas, pretendiam assegurar, à maneira da Terceira República, um certo equilíbrio dos poderes, graças à intervenção de uma Câmara de caráter intermediário (pela sua eleição) e menos sujeita às flutuações da opinião. A êstes, os constituintes pretenderam dar um pouco de satisfação, criando o Conselho da República, sem os poderes do antigo Senado, mas que poderia ser, apesar de tudo, uma Câmara de reflexão.

* * *

Desta forma as críticas que se elevam contra a atual Constituição, são de caráter e de valor desiguais. E as reformas que são reclamadas são também de alcance diferente e desigual. A maior parte destas reformas pretendem facilitar o exercício do Poder. Tal é por exemplo, a reclamação concernente à exigência da maioria absoluta dos deputados para a constituição de um govêrno.

E' evidente que a supressão desta exigência constitucional facilita a investidura do futuro presidente do Conselho de Ministros. Mas esta facilidade será o melhor meio de atingir o objetivo essencial, ou seja a estabilidade ministerial? O que é mais fácil, quase nunca é o mais eficaz. De resto, não é excessivo afirmar que a Constituição não tem por finalidade assegurar as comodidades do Poder, mas antes a segurança da Democracia.

Eu creio que estão em êrro aquêles que consideram a Constituição como uma panacéia capaz de resolver todos os problemas pendentes, muito especialmente de evitar a condenada instabilidade ministerial da França. A Grã-Bretanha, cuja Constituição é representada por vários fragmentos de leis constitucionais, não conhece essa instabilidade. A tradição, em permanente adaptação às exigências das novas circunstâncias, e a prudência dos partidos, órgãos essenciais da vida das Democracias, corrigem as arestas e suprimem as lacunas.

O mal da atual Constituição — se mal há — provém, mais dos homens que têm por missão interpretá-la e aplicá-la, do que da letra e do espírito que constituem a sua substância. Com esta ou com outra Constituição, a República será aquilo que os republicanos quiserem que ela seja.

Mas a instabilidade ministerial será tão nociva como o pretendem certos comentadores da vida política francesa?

Eu sei que a idéia da estabilidade ministerial constitui hoje, para um grande número de mortais, uma espécie de dogma intangível. Pôr em dúvida os seus méritos absolutos é quase uma blasfêmia. Uma tal idéia não é nova: ela foi sempre preconizada por todos quantos pretendem que a Liberdade é incompatível com a Prosperidade.

E, de fato, é difícil contestar que uma certa continuidade governativa deve ser, em princípio, salutar. Mas, a seu turno, a instabilidade ministerial não é incompatível com a continuidade governativa. Em França, Robert Schuman guardou, durante quatro anos, a gerência da pasta dos Negócios Estrangeiros, o que pressupõe uma continuidade da política internacional que é difícil de encontrar mesmo nos países de regimes autoritários. Outros exemplos do mesmo gênero poderíamos citar. Todos os homens são sujeitos ao cansaço e ao êrro: a possibilidade de modificar ou acelerar o ritmo de uma situação política também oferece as suas vantagens...

A história da França ilustra, de maneira eloquente, o acertado dêste método um pouco revolucionário. A Grande Revolução Francesa realizou uma obra gigantesca. Se a sua influência ideológica atravessou as fronteiras e convulsionou o mundo, a sua obra de transformação interna — tanto sob o ponto de vista econômico, como moral e cultural — não foi menos profunda, nem menos fecunda. E, contudo, esta obra revolucionária não é o apanágio de um homem, nem de um govêrno. Ela foi efetuada por várias «equipes» governativas sob o impulso de uma Assembléia Legislativa em ebulição — a Convenção. Ao contrário, o longo período da dominação napoleônica constitui um desastre para a Nação. Napoleão cobriu-se de glória, graças ao seu extraordinário gênio militar. Mas, ao fim de 15 anos de dominação quase absoluta, êle deixou a França exangue, arruinada e ocupada. O mesmo sucedeu com o seu sucessor imperial — Napoleão terceiro — que Vitor Hugo imortalizou sob o cognome de «Napoleão, o pequeno». Ao fim de 20 anos de reinado, êle acabou prisioneiro em Sedan, deixando a França empobrecida e ocupada.

A Terceira República, reconstituída após a guerra desastrosa de 1870, conseguiu reconstruir, sôbre um montão de ruínas e de decepções, um Estado tão forte e tão próspero, como os mais áureos da história da França. E' uma obra capetiana. O imenso império colonial da França é, sobretudo, a obra desta Terceira República tão discutida. Durante êsse período, a França atingiu o apogeu do seu poderio e da sua influência. Hoje êle é ainda relembrado como «la belle époque».

E ninguém ignora que os Ministérios dessa época eram já considerados como demasiadamente efêmeros e faziam sorrir de desdém certos críticos que consideram ainda hoje a França como uma blasfêmia permanente. Um tal sorriso dispensava-os de chorar sôbre as suas próprias misérias.

* * *

Veio a Quarta República. Ela ressuscitou de um longo colapso em que as rapinas dos invasores ultrapassaram as devastações da guerra de Libertação. A França poderia comparar-se, nesse momento, a um grande edifício cercado de terras férteis. Mas o edifício nada mais possuía do que as paredes; e as terras tinham sido assoladas por um furacão devastador. Foi necessário recomeçar tudo desde zero para atingir o infinito. Com a agravante de que as guerras empobrecem os povos e, por uma espécie de paradoxo, tornam os povos mais exigentes.

E, não obstante, a obra de «redressement» da França desafia a dos países em que o dógma da permanência ministerial é acatado com uma reverência quase religiosa. Estradas, caminhos de ferro, pontes e portos de mar foram reconstruídos e, em grande parte, melhorados. As suas indústrias atingiram e ultrapassaram a produtividade dos anos mais prósperos de antes da guerra. Ir mais além, conseguir mais e melhor deve ser a divisa de todos os povos sedentos de progresso e de perfeição. E' esta ânsia que explica as crises ministeriais da França. Esta detesta o imobilismo. Aquilo que os seus críticos se comprazem em apontar como «desordem» não é mais do que o expoente das manifestações infinitamente variadas e diversas que condicionam a sua vida. Governar em tais condições não é tarefa fácil. Mas o caminho da Liberdade é sempre difícil. Entretanto o ligeiro esbôço histórico que desenhamos, revela que as dificuldades da Liberdade não são impeditivas da prosperidade.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

receba à DOMICÍLIO SUA PASSAGEM
- Para Petrópolis de ônibus
- Para São Paulo de ônibus ou avião
sem acréscimo de um centavo no preço
Atendendo ao seu pedido telefônico, Galeria de Turismo reserva e entrega sua passagem para estas procurados cidades ou qualquer parte do mundo, no endereço desejado.
• Passagens para o Brasil e qualquer parte do mundo.
• Rodoviárias
• Marítimas
• Aéreas
Galeria de TURISMO
O "boy" mais viajado — às suas ordens
Av. Rio Branco, 277 - Loja Edifício "São Borja"
Tels. 52-5212 e 42-0087

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

PLISSE E SOLEIL
ACORDEON E MODELOS MODERNOS. ENTREGAS EM 24 HORAS — BORDADOS EM GERAL.
O BORDADOR DO CATETE
Rua do Catete, nº 314 — Telefone: 25-3221.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
Regressando da Europa, reassumiu a clínica. Velho, nervosos, esgotados, artríticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvície. Aplica as últimas descobertas da Ciência: Tissulina, Sôro Bogomoletz, Ortobiótico, Específico da Impotência e queda de cabelos — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas. Tel.: 48-8693

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTRREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-3630.

QUINZENA DO LAR
MAGAZINE Mesbla
A durabilidade do alumínio "Rochedo" extra-forte é a garantia desta caçarola com azas com capacidade para 1,5 litros. Cr$ 43,
Sòmente um produto de ação positiva como o "Air-Wick" elimina de sua casa todos os odores indesejáveis Vidro, Cr$ 27,50
Nenhuma possibilidade de "atrazar" o almôço...
A Panela de pressão "MARMICOC" economiza 70 % do seu precioso tempo! Válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha, cabos de material que não aquece. Cr$ 395,
APROVEITE OS NOSSOS PREÇOS E O NOSSO SERVIÇO DE ENTREGAS A DOMICILIO.

Cera "Tabú"	10,80
Alvejante "Q Boa"	13,50
Creolina "Pearson" - vidro	6,30
Sabão em flocos "Neve"	4,80
Sabão em pó "Millen"	4,80
Papel sanitário "Oniblo"	5,00
Esponjas de aço "Bom-Bril" com sabão	2,80
Palha de aço "Americana"	3,50
Saponáceo em pó "Brankiol"	2,50
Espirais contra mosquitos "Boa Noite"	9,50
"Detefon" liquido - litro	25,80
"Detefon" em pó - lata	6,80
Rôdo para puxar água "Rank"	27,00
Vassouras de palha	28,00
Mop "Higio"	42,00
"SEI" — Produto alemão para limpezas	10,00

... e tudo o mais que for necessário para limpeza e conservação do seu lar.
MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS;

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

PÉROLAS Sparta
realçam a graça e a beleza da mulher!
Ostente-as, também, em seu colo, como fazem as elegantes de todo o mundo! Beleza natural... é o que você encontra nas aristocráticas pérolas Sparta
identifique as jóias da moda pelo seu primoroso acabamento e pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro.
Escritório SPARTA: Av. Rio Branco 20-19.º and. Telefone 23-1063 - Rio de Janeiro

Vilas maiores que cidades, segundo os Censos de 1940 e 1950

I — PARÁ AO CEARÁ

J. C. P. GRANDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

Pelo que determina o decreto-lei n.º 311, de 1938, nenhum município brasileiro pode conter mais de uma cidade que é, ao mesmo tempo, o seu centro administrativo.

Como acontece com a capital de um país ou de Estado, ser esta, via de regra, a sua maior cidade, assim também a sede municipal sói ser a mais populosa localidade no município. Basta dizer que é aí que se acha instalada a administração municipal; é aí que costumam localizar-se as agências dos governos estadual e federal.

No Estado do Amazonas, já em 1940, a cidade de S. Gabriel, a Uaupés de hoje, se apresenta menos populosa (331 hab.) que a vila de Iauaretê (533 hab.). Deve influir para isso a situação da vila próximo da fronteira colombiana, e daí a maior facilidade para o intercâmbio comercial com aquêle país. No Censo de 1950 perdura a proporção (Uaupés, 465; Iauaretê, 574).

No Pará, a flagrante desproporção populacional entre Almeirim (119 hab.) e sua vila de Arumanduba (499 hab.) em 1940, desapareceu em 1950, sem que possamos atinar com a razão. Foi o que também se deu com Oeiras, hoje Araticu, com 117 moradores em 1940 e sua vila de Bagre, com 118 habitantes; Ourém (383 hab.) e a vila de Tentugal (996 hab.) provàvelmente população adventícia em boa parte, e São Domingos do Capim (hoje Capim) com 236 moradores, enquanto sua vila de Bujaru continha 390 moradores em 1940. No Censo seguinte não houve mais porfia entre Capim e Bujaru, porque aquela aumentara apenas para 265 moradores, ao passo que esta cresceu um têrço em população e se tornara sede de novo município paraense. Por outro lado, Curralinho, na ilha de Marajó, era, com 268 habitantes, inferior à sua vila de Piriá que, em 1940, contava 377 moradores. Em 1950, acentua-se a diferença em desfavor de Curralinho, cujo número de habitantes baixa a 256, enquanto a vila de Piriá alcança 498. Evidentemente influiu para isso a situação melhor da atual vila que nesse andar poderá reclamar para si a categoria de sede municipal.

Mazagão pertencia ainda ao Pará em 1940 quando possuía 162 habitantes, portanto, população menor que suas vilas de Mazagão Velho (231 hab.) e Sacramento (322 hab.), a atual Itatupã, hoje pertencente ao município paraense de Gurupá. O Censo de 1950 encontra a velha cidade paroara já incluída no Território do Amapá e com 794 moradores. O último censo apresenta no Pará mais outra vila maior que a sede municipal: Terra Santa que, com 1.050 moradores, sobrepujou a cidade de Faro, com apenas 968 habitantes.

Em 1940, a cidade maranhense de São Bernardo contava 749 moradores, menos portanto que a vila de Magalhães de Almeida, com 1.074. A cidade tem vias de comunicação menos fáceis, ao passo que a vila se localiza à margem do Parnaíba, com franca navegação, o que lhe grangeia a contagem de 1.799, mas do dôbro dos moradores da cidade (872 em 1950). No Maranhão de 1940, a cidade de Turiaçu apresentou-se com 1.011 habitantes, número inferior ao de 1.383 habitantes de sua então vila de Presidente Vargas, posteriormente denominada Aurizona. No caso presente trata-se em grande parte de população adventícia (garimpagem de ouro). Isto está positivado, porque no Censo de 1950, a vila tem população ligeiramente menor que Cândido Mendes, sua nova sede municipal. Ainda no último Censo, a vila de Ibipeuara mostra-se com 1.255 habitantes mais populosa que a vetusta cidade de São Vicente Ferrer, com 1.190 moradores. No centro sul do Maranhão encontramos Colinas, a antiga cidade de Picos (1.799 hab.) superada no Censo demográfico de 50 pela sua vila de Pucumã, com 2.835 habitantes, graças ao desenvolvimento da lavoura na região

(Conclui na 6.ª página)

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. — Tel. Resid.: 37-6513.

CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco

Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

RÁPIDO «CLOSE-UP» DA SÊCA NORDESTINA

Guerra total para recuperação do Nordeste

Três males que começaram com o grande flagelo de 1877 e que até hoje impedem a organização de um plano de combate às sêcas: — demagogia, improvisação e entreguismo — Chove mais na região semi-árida do Brasil do que em Londres, Dublin, Paris, Marselha, Berlim, Varsóvia ou Moscou — 122 açudes públicos construidos, até 1950, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas — Falta, porém, unidade de ação e de comando — Vários órgãos cuidando, dispersivamente, de um só problema — Plano a longo prazo em lugar de planos de emergência — Mobilização do homem, da técnica e da ciência para vencer as inclemências da Natureza

Texto de ZOROASTRO RAMOS

Êste entroncamento de estradas, que não estava previsto em nenhum plano de obras, foi construído apenas para dar trabalho aos flagelados. — À direita, uma experiência de agricultura racional na área sêca: terraços em construção para pomicultura na ombreira direita a jusante da barragem do açude "Curema", no Estado da Paraíba

A GRANDE SÊCA de 1877, já superada, nos seus efeitos, por várias outras que lhe sucederam, responde até hoje por três males que afligem o Nordeste. O primeiro é a demagogia, bonita mas inútil, das pedras da coroa e das gongóricas promessas presidenciais. O segundo, que até certo ponto decorre do primeiro, é a improvisação na luta que se vem tentando travar contra o flagelo. E o terceiro — e êste resulta principalmente da ignorância ou da má fé — é o conceito, tão difundido, de que não há remédio para a calamidade, mais valendo, portanto, o abandono e o despovoamento da terra nordestina.

Não é possível, evidentemente, organizar um plano de combate às sêcas e aos seus efeitos com base nessa trilogia de erros e de equívocos.

A demagogia, bem ou mal intencionada, cria e alimenta a improvisação. Em cada emergência de sêca, e ela ocorre sem anúncio prévio, o que se vê é o que ainda agora está aí diante dos nossos olhos: o sentimentalismo das esmolas, o dispêndio de enormes somas com a remessa de víveres por avião, o desgaste de energias, o desesperado bracejar em busca de soluções imediatistas, que nada resolvem, o corre-corre de ministros, chefes de serviços e funcionários a se debaterem em vão, descoordenada e dispersivamente, à procura de remédios heróicos que não podem ser descobertos na aflição da última hora.

Deixemos para depois o problema da demagogia e da improvisação. Detenhamo-nos um pouco na questão do despovoamento do Nordeste, que é uma tese muito cara ao simplorismo ou ao derrotismo nacional. Ainda há alguns dias, numa mesa redonda promovida por uma das emissoras cariocas, um homem do DASP, com tôda certeza um «técnico» dentre os muitos que êsse Departamento revelou ao Brasil, saiu-se novamente com a esdrúxula, surrada e infeliz idéia. Raquel de Queiroz, em artigo para êste jornal, já lhe deu a merecida resposta, mas é o caso de perguntar-se, a êsse cidadão e aos que o acompanham no lamentabilíssimo palpite, se êles têm alguma noção do que seja a região nordestina, a região do que se convencionou chamar de Polígono das Sêcas. Talvez não saibam, as pobres criaturas, que ela compreende nada menos de nove dos vinte e um Estados do país, com uma área de 944.561 quilômetros quadrados de terras, algumas muito férteis, em que vivem onze milhões de brasileiros, isto é, mais de um quinto da população brasileira.

Talvez não saibam, também, que o Nordeste é uma região já incluída nas fronteiras econômicas do Brasil — terras já povoadas, colonizadas e mobilizadas para a produção — e que além disso tem um tal valor estratégico que qualquer das potências que aspiram ao domínio do mundo daria por ela o preço que se lhes pedisse, ou faria, para conquistá-la, os maiores sacrifícios imagináveis.

O problema, então, não é o de abandonar e despovoar o Nordeste, que esta é uma sugestão de pessimistas, vencidos e incapazes. O problema é bem diferente e de há muito está colocado como um magnífico desafio à capacidade do homem brasileiro, que terá de enfrentá-lo, quer queira quer não, antes mesmo de se arriscar à conquista das áreas-continente que são a Amazônia e o Brasil Central.

Eis o paradoxo nordestino: a terra sêca em meio à fartura de água

Para muita gente boa, o Nordeste é a terra esturricada, a região que as águas não fertilizam nunca e que a sêca destrói e calcina impiedosamente. É um engano. «O Nordeste — diz o engenheiro Luiz Vieira, que é uma autoridade no assunto — não é um território sêco, árido, deserto, uma fração inútil dêste Brasil grande e rico. Durante anos seguidos as precipitações de chuvas ocorrem regularmente e muito embora a estação chuvosa, o inverno, para empregar o têrmo regional, seja de curto período (4 meses em média), o nordestino tenaz consegue do solo generoso todos os elementos de vida, de confôrto e de riqueza, maravilha que o homem do sul contempla sem compreender, admirado e confuso».

No sistema do Alto Piranhas — para citar um exemplo entre muitos, um exemplo que conhecemos pessoalmente — a precipitação média na bacia dos grandes açudes, de acôrdo com as apurações do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, é de 890 milímetros nos açúdes «São Gonçalo» e «Piranhas», de 900mm no «Curema» e de 730mm no «Mãe D'água». Há quem não se dê conta do que isso significa. Ouçamos, pois, o que afirma Hilgrad O'Reilly Sternberg em seu estudo sôbre os «Aspectos da Sêca de 1951, no Ceará» (Revista Brasileira de Geografia, Ano XIII, nº 3 — julho-setembro de 1951): «A precipitação média de Iguatu (827mm) ou Quixeramobim (763mm), em plena região semi-árida do Brasil, é consideràvelmente superior à de Londres, Dublin, Paris, Marselha, Berlim, Varsóvia ou Moscou (respectivamente 647mm, 710mm, 527mm, 548mm, 580mm, 554mm e 334mm)».

Os dados sôbre Iguatu e Quixeramobin, no Estado do Ceará, são dados oficiais do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, média de um período de 31 anos (1911-1942). Cabe perguntar, diante disso, se o Nordeste do Brasil é a terra das sêcas perenes ou a região das chuvas que só ocasionalmente, em ciclos de muitos anos, deixam de cair com a abundância e a regularidade exigidas para o equilíbrio e a estabilidade das relações do homem, da fauna e da flora, com o meio físico.

A complexidade dos fatôres não comporta soluções de ordem geral

O simples paradoxo a que acabamos de nos referir é uma das coordenadas principais do problema nordestino e proporciona, imediatamente, a justa visão da alta complexidade dos fenômenos que se desenrolam na vastíssima área do Polígono das Sêcas.

Em estudo, que é dos melhores que já se escreveram sôbre a região semi-árida do Brasil — «Solo e Água no Polígono das Sêcas» —, José Guimarães Duque, chefe do Serviço Agro-Industrial do D.N.O.C.S., levanta a cortina que oculta aos olhos dos leigos e dos técnicos improvisados as enormes dificuldades a enfrentar na solução, ainda mal tentada, dos problemas nordestinos. Aí, sim, vamos encontrar um roteiro seguro para a organização de um plano de combate às sêcas e aos seus terríveis efeitos, um plano que permita — pois é isto que realmente importa — a conservação dos recursos naturais da região — solo, água, flora e fauna.

«Temos pensado sempre, afirma J. G. Duque, como se a Terra Sêca fôsse igual, homogênea, em tôda a sua extensão, nas suas necessidades e características e por isto as soluções gerais foram, inicialmente, recomendadas». E acrescenta: «Confirmando o acêrto da medida desejamos ressaltar que, com as obras já realizadas, com o movimento de trocas desenvolvido

(Conclui na 2.ª página)

CENTENARIO DE GUSTAVO DE LACERDA — Como parte do programa das comemorações do centenário de Gustavo de Lacerda, resolveu a diretoria da A. B. I. oferecer à sua funcionária sra. Geluta Fagundes, parenta do fundador da Casa do Jornalista, um cheque. E' da entrega o flagrante acima, vendo-se a funcionária no momento em que recebia das mãos do sr. Herbert Moses, presidente da ABI., um cheque de mil cruzeiros

MOÇAS

Instituição de assistência social, admite duas ou três moças, educadas, de boa aparência, que ofereçam referências, para serviço externo — independente de horário. Cartas para a redação dêste jornal, sob o nº 54.934.

DR. JORGE DE CASTRO BARBOSA

CIRURGIÃO

De volta dos Estados Unidos, reassumiu a sua Clínica.
Rua Debret, 23 — 5º andar — 22-4196 — Diàriamente das 14 às 19 horas

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas, 310 a 314 — Telefone: 52-6421.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e aparêlho genital

PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL

ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UM CIRURGIÃO!

"...Eu agora posso operar e ouvir perfeitamente as informações communicadas em voz baixa por meu assistente através do gaze que usamos durante a operação, communicação que sem o aparelho "TELEX" não seria ouvida..."

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME:........ CIDADE:........
ENDEREÇO:........

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

RÁPIDO "CLOSE-UP" DA SÊCA NORDESTINA

(Conclusão da 1.ª página)

pelas estradas, com a evolução progressista do interior, etc., clarearam as idéias, afloraram os problemas locais dentro do Polígono e as investigações das regiões, descendo ao detalhe, se impõem com premência absoluta. As exigências do Seridó, uma solução para o vale do Assú; o aproveitamento das serras e a proteção das suas matas, o contrôle da erosão no Sertão, a exploração de culturas continuadas no arenito-caatinga, a preparação técnica-prática do irrigante para o desenvolvimento da lavoura irrigada, a exploração das terras marginais do Rio São Francisco são exemplos, ao acaso, de assuntos locais que exigem estudos e execuções especiais, além das soluções gerais pela engenharia».

É de justiça salientar-se a grande obra até aqui realizada no Nordeste pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, dêsde a sua criação, em 1909, até o presente. Diga-se, para comprová-lo, que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, em que aquela Inspetoria se transformou em 1945, já havia construido na região, até 31 de dezembro de 1950, segundo dados extra-oficiais de que dispomos, nada menos de 122 açudes públicos (sem falar nos açudes particulares, muitos dos quais construidos em regime de cooperação), com uma capacidade de acumulação superior a dois biliões e seiscentos milhões de metros cúbicos. Isso sem falar em outras obras, tais como estradas, pontes, canais, drenos, poços, etc.

Acontece, porém, que essa obra, em grande parte, e pelo menos até certa época, realizada sem planos de conjunto que visassem a uma solução de longo alcance, permanece, até hoje, incompleta. Deu-se demasiada ênfase ao problema da açudagem, mas a açudagem não se traduz apenas em acumulação de água (que se perde fàcilmente por infiltração e evaporação), mas também, e talvez principalmente, em irrigação. E esta segunda fase, como bem o observa Sternberg, ainda está pràticamente por encetar.

Note-se, por exemplo, que dos 122 açudes públicos construidos até 1950, apenas 11 dispõem de sistemas de irrigação, as mais das vêzes insuficientes. São êles o "Cedro", o "Lima Campos", o "São Gonçalo", o "Condado", o "Forquilha", o "Joaquim Távora", o "Itaus", o "Santo Antônio de Russas", o "General Sampaio", o "Cruzeta" e o "Aires de Sousa", a maior parte dêles situada nos Estados do Ceará e da Paraíba. Também dispõe de irrigação o Pôsto Agrícola do São Francisco, mas de qualquer modo tudo isso é uma simples gôta d'água no oceano.

Há, todavia, desde 1937, a Lei nº 508, de 21 de setembro, sancionada pelo atual presidente da República nas vésperas de se tornar ditador, que prescreve taxativamente em seu Art. 1º que — "O projeto dos canais de irrigação dos açudes públicos terá início concomitantemente com os das barragens respectivas, a fim de que, concluídas estas, possa ser imediatamente iniciada a construção daquêles". E' essa mais uma lei, entre muitas, que deixou de ser cumprida...

Nessa lei há igualmente um dispositivo sôbre instalações a tração motriz ou animal para elevação d'água destinada a trabalhos de irrigação. Ficou, do mesmo modo, como letra morta e esta circunstância pode ser agora apontada como responsável pelo melancólico debate que se trava entre o ministro da Agricultura e o ex-diretor executivo da CAN, cada qual disputando, com maior empenho, a paternidade da idéia do aproveitamento de moto-bombas para a produção agrícola de emergência.

Um programa de ação para o Nordeste

Emergência — eis uma palavra que não deixa o Nordeste caminhar. Afora algumas realizações do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas no domínio da açudagem, tudo mais, no Polígno, tem sido improvisação, improvisação que custa caro e nada de duradouro pode resolver no combate à calamidade.

Os estudiosos que citamos até aqui são unânimes em afirmar, como é o caso de Sternberg, que "só um programa de estudos bem traçado e pacientemente executado poderá indicar os rumos definitivos que se devam tomar na procura de uma solução de longo alcance".

Tal programa, bem o reconhecemos, não é fácil de organizar nas presentes circunstâncias, quando as obras contra as sêcas se acham dispersas por numerosos órgãos sem qualquer coordenação. O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas — talvez o mais eficiente —, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, até há poucos dias a Comissão de Abastecimento do Nordeste, hoje a Legião Brasileira de Assistência, vários Ministérios, um sem número de serviços subalternos da administração federal e dos govêrnos estaduais e municipais, — todos, sem exceção, se julgam no direito de dar palpites e de gastar dinheiro na vã tentativa de dar solução a um problema que ninguém enfrenta com a seriedade que seria desejável.

A reabilitação do Nordeste exige um grave e rigoroso planejamento, em bases unificadas e sob a direção de um órgão superior. Por que não criar-se, por exemplo, o Ministério das Obras Contra as Sêcas, ou pelo menos uma comissão autônoma, constituida de homens tècnicamente capazes, que se incumbisse de elaborar, coordenar, dirigir e executar um plano de trabalho na área do Polígono?

Há trabalhos de engenharia, de bioclimatologia, de agronomia, de sociologia rural, de educação e saúde a empreender no Nordeste, sem a dispersão que se verifica presentemente. Ou se unifica, através de um órgão técnico, a ação dos vários departamentos administrativos que ora cuidam de cada um dêsses problemas, ou nada se conseguirá de prático nos próximos cinquenta anos.

Pode-se dizer que a desorientação tem sido e continua a ser geral. O Ministério da Viação, pelo D. N. O. C. S. e pelo D. N. E. R., faz engenharia e faz até agricultura, que de outra coisa não cuida o seu Serviço Agro-Industrial. O Ministério da Agricultura, enclumado, pouco faz. E o Ministério da Educação, que teria de tratar da saúde do homem nordestino, foge, também, espavorido, do Polígono das Sêcas.

Tentou-se uma solução de emergência através da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Foram-se, aí, nessa experiência, 110 milhões de cruzeiros e o que ficou foram muros de cemitérios pintados de novo, ruas calçadas em cidades do interior, prédios públicos que as administrações municipais tinham obrigação de construir à sua custa, açudes reconstruidos para gáudio do D. N. O. C. S., que se libertou de ônus que lhe competia. De abastecimento, pouca coisa. E foi por isso que em nossa primeira reportagem desta série dissemos, repetindo o que se diz em Fortaleza, que a CAN desaparecera sem deixar traços de sua passagem.

Vamos ter, agora, em ação, a Legião Brasileira de Assistência. Esperemos para ver em que dão os seus trabalhos.

Enquanto isso o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas luta com a falta de técnicos, ou por que os mantenha, aqui no Rio, em serviços burocráticos e há vários engenheiros, dos mais antigos dêsse órgão, dirigindo seções administrativas na Esplanada do Castelo — ou por que, pelo fato de abonar-lhes salários miseráveis, que não vão além de 4.500 cruzeiros, não possa recrutá-los para os árduos serviços a que são obrigados no interior, em zonas sem recursos e sem confôrto.

Não há exagêro, portanto, em dizermos que nada de sério se empreendeu, ate agora, com o objetivo de dar combate às sêcas do Nordeste. Tudo tem sido improvisação e nada mais. Que se faz, por exemplo, para evitar a erosão que está a destruir as terras nordestinas? Que se faz para ensinar ao agricultor e ao criador do Polígono métodos racionais de agricultura e de pecuária? Que se faz, também, para educar a população da área assolada, desde os bancos escolares, na luta contra o flagelo? Que se faz, ainda, para o aproveitamento dos vales úmidos, das serras generosas, das vazantes de rios e açudes? E a piscicultura, que oferece perspectivas as mais amplas, que se faz no sentido de desenvolvê-la?

Não há dúvida de que o Nordeste não poderá ser salvo sem a total mobilização dos recursos de que dispomos para redimi-lo. No dia em que nos convencermos de que a região nordestina é uma zona conflagrada, e que nela teremos de travar uma guerra total contra as inclemências da natureza, mobilizando o homem, a técnica e a ciência para ganhá-la, — nesse dia sairemos do terreno da improvisação para a grande, definitiva e magnífica vitória que há tantos anos estamos a dever ao Brasil.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que por esta ou aquela razão não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

Goldberg e Gerhkoff citam, entre outros beneficiados com dentaduras implantadas, uma cliente que depois de muitos anos de tentativas e decepções pôde enfim usar dentes no maxilar inferior e outra que «adquiriu um bem-estar mental e agora pode comer tudo que gosta pela primeira vez desde que perdeu seus dentes naturais».

Dentaduras Implantadas. Tel.: 43-6324
Rua do Ouvidor, 162 — 2º

INSTITUTO RADIO-DENTARIO
FOCOS DENTÁRIOS
DIAGNÓSTICO COM RAIOS X
Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes. Instituto Rádio-Dentário. Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George. Rua do Ouvidor, 162 - Tel.: 43-6324.

LONITA
para Saias, Vestidos e Shorts.
Tôdas as côres
Com a largura de 1,00 Cr$ 42,00
Idem idem de 1,30 Cr$ 56,00
Idem idem de 1,40 Cr$ 48,00
CASA DAS LONAS
Rua São José, ns. 8 e 10

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Monumental Venda de Aniversário
1952 1º ANIVERSÁRIO 1953
Continuando a comemoração do seu 1.º aniversário, a Alvorada dos Tecidos está vendendo por preços super remarcados, sedas.. algodões.. linhos.. e artigos de cama e mesa!
Grande desfile de preços baixos!

Edredon para casal
Lindas combinações de côres.
Preço de aniversário 429,

Lençóis de cretone
Preço de aniversário
Solteiro 42,80
Casal 68,50

Colchas Brancas
Para colegial
Preço de aniversário ...... Cada 45,80

Toalhas para rosto
Felpudas e absorventes
Preço de aniversário ...... Cada 7,90

Guarnição para refeição
Adamascado tipo linho
Preço de aniversário
1,60 x 1,60 325,
1,60 x 2,00 375,
1,60 x 2,50 550,

Blusas de cambraia
Corte anatômico
Nas côres: azul claro e creme c/debrum.
Preço de aniversário
65,

CRETONE
Cretone para casal
Branco e em côres
Preço de aniversário
Metro 25,90

SHORT DE LONITA
Corte anatômico
Côres vivas
Preço de aniversário 65,

VESTIDOS
Tecidos Bangu
Preço de aniversário 105,

PIJAMAS PARA HOMENS
Em popeline. Côres lisas.
Preço de aniversário 69,80

SAIAS
de Tropical Brilhante
Corte anatômico
Nas côres: preto e marinho
Godê "guarda chuva 149,
Lisas 98,

Mescla para vestidos
Grande moda
Preço de aniversário
Metro 13,90

Lonita
Lindas côres
Preço de aniversário
Metro 29,80

Lingerie estampada
Metro 19,80
Preço de aniversário
Metro 13,80

Flamengá
De 68, o metro
por 42,80

Crepes estampados
De 65, o metro
por somente 38,50

Organdi Bangu
Maravilhosos estampados
Preço regular metro 49,
Preço de aniversário 42,

CREPEX
Lisos e estampados
c/1 m. de largura. Preço normal 58,
Preço de aniversário ....metro 39,80

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS EXCEPCIONAIS!

Dois têrços da produção de farinha de trigo provem apenas de 12 moinhos

Oito estabelecimentos localizados em São Paulo e quatro no Distrito Federal obtiveram, segundo o último recenseamento, cêrca de 2,2 biliões de cruzeiros num total de 3,4 biliões que é a produção global brasileira

CÊRCA de dois têrços da produção brasileira de farinha de trigo e seus subprodutos provêm de apenas 12 moinhos, que representavam menos de 2% de tais estabelecimentos recenseados no país em 1950. Êsses moinhos — 8 de São Paulo e 4 do Distrito Federal — obtiveram, em 1949, uma produção avaliada em 2,2 biliões de cruzeiros, enquanto a produção global brasileira montou a 3,4 biliões.

Necessàriamente, eram êles que ocupavam mão-de-obra mais numerosa, distinguindo-se ainda por vigorosa mecanização. Dos 5.000 operários da indústria do trigo, cêrca de 1.900, isto é, pouco menos de 40%, concentravam-se nos moinhos cariocas e paulistas, os quais detinham aproximadamente 18, dos 40.000 c.v. de fôrça motriz, instalada na indústria moageira nacional, segundo os dados preliminares do Censo de 1950.

Os pequenos moinhos do Sul estavam representados, no Paraná, por 120 estabelecimentos; em Santa Catarina, por 92; e no Rio Grande do Sul, por 688. Perfaziam, sôbre o número de estabelecimentos do país, mais de 98% do total. A produção respectiva equivalia, porém, a 25% do valor global: cêrca de 877 milhões de cruzeiros. Trabalhavam nêles 1.458 operários, ou, aproximadamente, 30% do operariado ocupado na indústria brasileira de beneficiamento e moagem do trigo. No entanto, a fôrça motriz instalada correspondia a mais de 45% da potência total para o ramo.

Foram também recenseados, em 1950, dois moinhos de trigo no Estado do Rio, dois na Bahia e um em Pernambuco. A produção conjunta dêstes estabelecimentos foi avaliada em 367 milhões de cruzeiros, constando como mão-de-obra a cifra de 676 operários ocupados.

MOINHOS DE TRIGO

ESPECIFICAÇÃO	*Estabelecimentos*	*Operários*	*Valor da produção* (Cr$ 1.000)
BRASIL	917	5.040	3.432.037
Distrito Federal	4	1.454	1.183.524
São Paulo	8	1.452	1.004.520
Parana	120	180	51.252
Santa Catarina	92	232	160.745
Rio Grande do Sul	688	1.046	665.035
Outras Unidades	5	676	366.961

Reunem-se no Rio, os industriais têxteis do país

DEBATERÃO OS PROBLEMAS DO COMERCIO INTERNACIONAL RELACIONADOS COM A SUA ATIVIDADE

Vão se reunir no Rio, no próximo dia 24, os industriais têxteis de todo o país para debater, em convenção, os problemas de comércio internacional relacionados com a sua atividade.

A realização dessa convenção, que durará, pelo menos, uma semana, surgiu de uma idéia dos industriais paulistas concretizada pelos do Rio, que, por intermédio do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, convidaram os industriais têxteis de todo o país para a referida convenção.

São dois os problemas principais a serem debatidos: 1.º — Dificuldade de obtenção de licenças para importação de máquinas, acessórios e materias primas não produzidos no Brasil: 2.º — Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito para a execução do regulamento da lei de câmbio livre.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo, são fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,00 o k, e doces a 25 o cento, balas recheadas, caramelhos a 25 o k., e bombons a 45 o k, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, tel: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Estofador
Reformas de qualquer estilo de movel estofado, capas, cortinas, serviço, com rapidez e perfeição.
Atendo em qualquer bairro.
A domicilio — Carmo 43-3124.

DR. SAMI JORGE
BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º. andar, sala 509. Telefone 42-2543 e 42-3385. —

Envidraçamos varandas
RUA DEBRET, 23 — 2.º AND. — SALA 209
TELEFONE: 52-3238

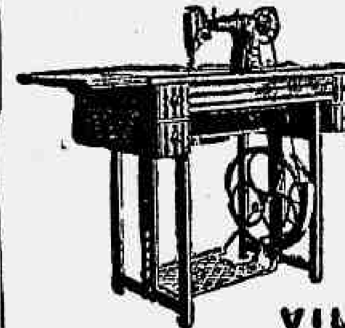
DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5.º — Tels.: 32-6589 e 28-5178

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pelo hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e isônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRE-OPERATORIOS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

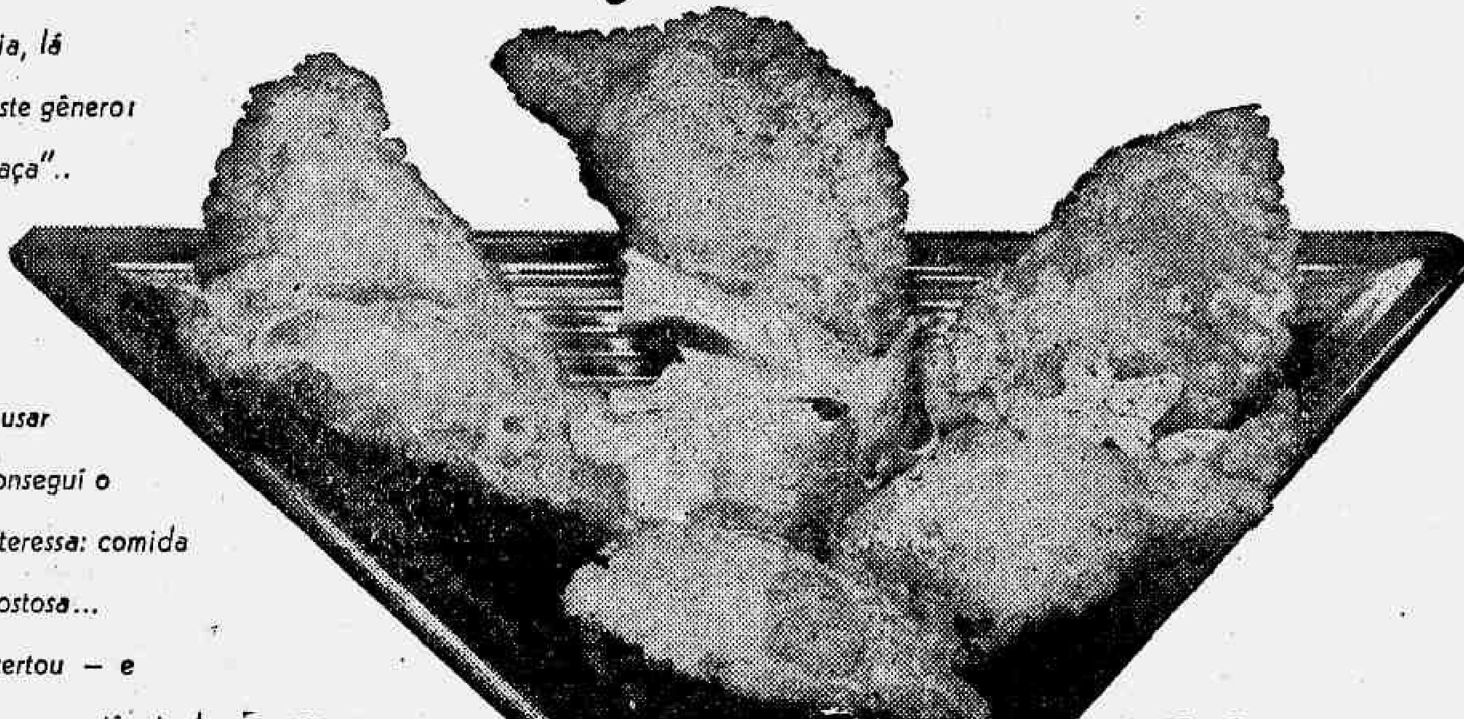
PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

-é um Maná
para o meu paladar exigente

Os entendidos em culinária, lá em casa, têm dito coisas dêste gênero:
—"Frita bem e não faz fumaça"..
—"É econômica"...
—"Rende mais"... —"Tem cheiro agradável"... mas,
desde que passamos a usar Gordura de Côco Maná, consegui o que realmente mais me interessa: comida mais saudável, bem mais gostosa...
Minha esposa acertou — e acabaram-se as experiências!





Helena Sangirardi

autoridade em assuntos domésticos, sugere:



PASTEIZINHOS DE PALMITO

2 xícaras (chá) rasas de farinha de trigo - 1/2 copo de água com sal - 1 colher (sopa) de Gordura de Côco MANÁ - 1 gema - 1 colher (sopa) de cachaça - 1 lata de palmito, das pequenas - 2 tomates - cebola batidinha - cheiros verdes - pimenta do reino - pimenta verde - 1 copo de leite - 1 colher (sopa) rasa de maizena - sal à vontade.

Peneire a farinha, junte a gema, a Gordura de Côco MANÁ e vá salpicando com água e sal e amassando até a massa desprender das mãos. Sove-a então um pouco e deixe descançar meia hora. Abra a massa com o rolo e faça os pastéis do tamanho e formato que preferir, recheando-os com um crême de palmito feito assim: refogue a cebola batidinha num pouco de Gordura de Côco MANÁ, junte os tomates e o palmito em pedacinhos, os cheiros verdes, sal e pimenta. Quando tudo estiver bem refogado, ponha a maizena desmanchada no leite, mexendo até tomar a consistência de crême grosso. Deixe esfriar e empregue.

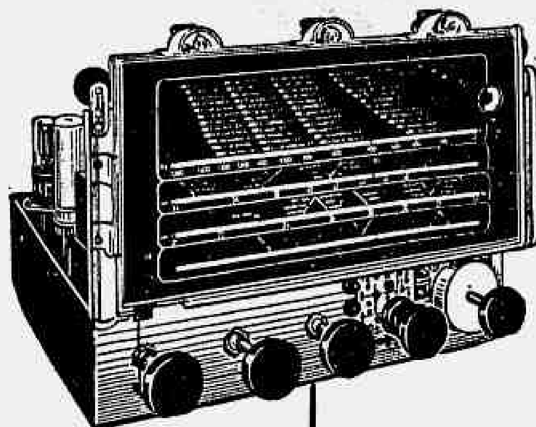
um "maná"



para pratos saborosos



V. obtém montando, em sua própria casa, RÁDIO-ELETROLAS
com os "KITS" ARROW
(montados ou desmontados)



com as afamadas bobinas GELOSO de fabricação italiana

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS:
* Bloco de bobina G76, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas e completo com tôdas as peças.
* Alto-falante de 12 polegadas
* Toca-discos Webster, de 3 velocidades, para discos long-playing e comuns, de 10 e 12 polegadas.

DESCONTOS A REVENDEDORES E A MONTADORES DE ELETROLAS

SECÇÃO ELETRÔNICA
MESBLA
RIO: R. do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

Amanhã Dia, 23 ás 10 horas
Início da primeira e gigantesca "LIQUIDAÇÃO FRANKLIN"
A ordem é: -- Corra até lá para sua PECHINCHA comprar
CASAS FRANKLIN
O PRESENTE QUE A CIDADE GANHOU
RUA DO TEATRO N.º 1 -- A UM PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

PROFESSOR

(AOS SENHORES DIRETORES DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO)

PROFESSOR registrado na D. E. S. (dois ciclos), em LATIM, FRANCÊS, MATEMÁTICA e HISTÓRIA, com longo tirocínio e possuindo referências firmadas por autoridades padegógicas, oferece seus trabalhos profissionais. — Atende pelos telefones: 28-5533 e 22-1052.

INTERNATO -- SEMI-INTERNATO

INSTITUTO PADILHA

Ótimas instalações — Professôras especializadas — Jardim de Infância — Primário — Admissão. SEMI-INTERNATO com 2 horários: 7 às 19 e das 9 às 17 horas. — Educação física — Danças clássicas e Música.

Rua Conde de Bonfim, 536

Tel.: 48-1665 — Informações: tel.: 27-6429.

CURSO ITAMARATI

RUA S. JOSE', 50 — 6º ANDAR
Aulas de preparação para o Instituto Rio Branco (Carreira diplomática)
Preparação intensiva para o próximo concurso, cujas inscrições estão abertas.
Ótimos resultados obtidos no último concurso (60% de aprovações)
Coordenador: professor Alfredo Taunay.

Escola de Aperfeiçoamento Médico

Curso de Reumatologia

DO

PROF. PEDRO NAVA

De 6.IV a 15.V na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 10º andar, às 2ªs., 4ªs., e 6ªs., às 20h30m. Inscrições gratuitas no mesmo local, diàriamente de 9 às 12 horas.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSORES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências, para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA
Sob a direção da PROFESSORA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398
FILIAL — Rua Caruaru, 25 (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário
Externato — Semi-Internato e Internato
Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carroucéis, play-ground, higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
CONDUÇÃO PRÓPRIA

Matrículas abertas

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
PRIMÁRIO

Aceitam-se transferências

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

CARREIRA EXCEPCIONAL

Pessoas formadas em Curso Superior (Engenharia, Filosofia, Direito) entre 23 e 28 anos de idade, brasileiros natos e quites com o serviço militar, têm oportunidade excepcional de serem admitidas e preparadas pela Shell-Mex Brasil Limited para ocupar futuramente cargos de alta administração.

Os candidatos são solicitados a se dirigirem por carta datilografada ao Gerente de Pessoal, Caixa Postal 252, Rio de Janeiro:

a) informando sôbre os detalhes acima
b) dando o «curriculum vitae»
c) apresentando duas referências de pessoas idôneas não aparentadas
d) incluindo uma fotografia recente
e) indicando o salário inicial desejado.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPENDENTES — O D. A. solicita o comparecimento urgente dos dependentes que não realizaram seus exames em primeira época, no ano letivo de 1952. Devido à importância do assunto, em face de dispositivo de lei recém promulgada, pede encarecidamente a presença de todos em sua sede, das 14 às 18 horas, até o dia 25.

ELEIÇÕES — Usando dos atributos que me conferem os estatutos e em atenção ao resultado do pleito realizado no dia 18 do corrente, na segunda série do curso médico, na qualidade de presidente do D. A., nomeio presidente e tesoureiro da Comissão de Festa do Calouro, os colegas Felipe Perroni e Rute Gotlieb, respectivamente.

COMISSÃO DE FORMATURA DOS DOUTORANDOS — Em assembléia geral da turma do sexto ano médico, realizada no dia 16 do corrente, foram eleitos os seguintes: Dora Santôro, José de Ribamar Belfort Coutinho, Eli Celestino Doemon, José Barros da Silva, Remo Pieranti, Airton de Oliveira Rodrigues, Haroldo Artur Ferreira da Costa e Silva, Celso Martins de Araújo, José Luís Martinez Cortegoso, Valdir dos Santos, Ivanir Martins de Melo, Rubens de Castro Bontempo, João Garcia Júnior, Jacir Antônio Abudd, Licínio Manuel Cardoso, Maria Isabel Buarque Lima, Luna Medina, José Henrique Vilela Marques, João Pereira da Rosa, Jaime Scholnik, Aurênio Ribeiro de Sousa, Roberto Nunes Tardi, Cássio Rotier do Amaral, José Ribamar Reis, Olídia de Azeredo Coutinho, Glaucir Coutinho, Júlio Gilberto Mendes, Djalma Almeida e Hélio Patriota da Silva.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial. Prático, em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia. Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Metriculas abertas. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Escola Nacional de Educação Fisica e Desporto

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS AOS DIVERSOS CURSOS E. N. E. F. D. APROVADOS NOS EXAMES VESTIBULARES DE 1953

CURSO SUPERIOR — PARTE FEMININA — 1 — Vitória Maria Silva; 2 — Vera Elly Doerzapff; 3 — Ilse Constanze Doerzapff; 4 — Mercedes Luzia Gomes da Silveira; 5 — Maria José Soares; 6 — Arlete Rodrigues Calderari; 7 — Elry Seabra; 8 — Vera Araújo de Morais Vieira; 9 — Edméia Lourenço de Brito; 10 — Ivanil Benita Rivera; 11 — Gilda Dias dos Santos; 12 — Nilza Mendes Monteiro; 13 — Iolanda Goulart Bittencourt; 14 — Liliane Ferreira de Carvalho; 15 — Maria Cecília Lopes da Costa; 16 — Maria de Lourdes Ferreira Lima; 17 — Regina Coeli Martins Pinto; 18 — Maria da Natividade Martins; 19 — Teresa Maria Ruiz Vilalba; 20 — Elza do Amaral Brandão; 21 — Edite Hasse; 22 — Jaci de Oliveira Nel; 23 — Aldenéia Fernandes Ferreira; 24 — Daisy de Oliveira Lima; 24 — Edna Massadar; 25 — Ligia de Oliveira dos Santos; 26 — Maril Figueiredo da Luz; 27 — Ariandga de Araújo Lemos; 28 — Leila Ione do Nascimento; 29 — Euse Emildes do Nascimento; 30 — Norma Lemos Dornelles; 31 — Dulce Meireles de Lemos; 32 — Nilza Vanderlei de Andrade; 33 — Nancí de Magalhães Vasconcelos; 34 — Idalina Luísa de Albuquerque; 35 — Noeli de Assis Pires de Sá; 36 — Teresa de Matos Ferreira; 37 — Mirna de Moura Tancon; 38 — Glaura de Castro Silva; 39 — Daisy Regina Neil Pinto; 40 — Marília Pinheiro dos Guaranis; 41 — Alice de Oliveira; 42 — Maria Alba Falcão de Queirós; 43 — Francisca Rosimaro Bonates de Queirós; 44 — Alba Hack Soares.

CURSO SUPERIOR — PARTE MASCULINA — 1 — Luís Augusto de Castro e Silva; 2 — Adnildo de Abreu Chirol; 3 — José Bonifácio Cúrcio da Rocha; 4 — Roberto Henrique Delforge; 5 — Ronaldo Vítor do Espírito Santo; 6 — Mário Neves Ferreira Filho; 7 — Aluísio Vieira Machado; 8 — Aureliano César Lopes Alves; 9 — Luís da Silva; 10 — Roberto Lara de Araújo; 11 — Emerson Mendes; 12 — Ivan Barreto Pinto; 13 — Ingo Cosenza; 14 — Luís Antônio da Silva Tourinho; 15 — Sebastião de Farias Brito e Castro; 16 — Gustavo da Costa de Oliveira; 17 — Jorge Gentil Ribeiro; 18 — Antônio Sarmento Martins; 19 — João Jorge Dabdad; 20 — Jennes Moisés Xaud; 21 — Danilo Joaquim Guilhermi; 22 — José Luis Mendes Ripper; 23 — Osvaldo Nel Soares Carneiro; 24 — Augusto Regina de Carvalho; 25 — Gilson Tavares de Morais e Castro; 26 — Osvaldo Fernandes da Silva; 27 — Ilton José de Almeida Bastos; 28 — José Mário de Campos Pinto; 29 — Hermogenes Gomes da Encarnação Gouveia; 30 — Joel Paulo da Silva; 31 — Jorge Paulo Ramos; 32 — Reinaldo Real Martins; 33 — José Augusto Martins Filho; 34 — Francisco Antônio Kadlec; 35 — Cláudio Barata Ribeiro; 36 — Gilberto Geraldo Tinoco Barcelos; 37 — Luís Eduardo Pons; 38 — Paulo de Melo Calvante; 39 — Antônio Carlos Poonce de Leon; 40 — Evaristo de Macedo.

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL — 1 — Marise Fagundes Catacini; 2 — Virgínia Almeida; 3 — Rosy Áurea Noleto Soares; 4 — Maria Consuelo Santos; 5 — Zélia Lima dos Santos Medeiros; 6 — Eliza Campos Pinto.

CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA — 1 — Francisco Perrota; 2 — Miguel Murad; 3 — Armando Peregrino Seabra Fagundes; 4 — Válter Teixeira de Carvalho; 5 — Wilson Vieira Chaves; 6 — Mário de Sousa Morais; 7 — Olímpio Pereira da Silva; 8 — Oscar Ferreira Santa Maria; 9 — Sidney Almeida Ribeiro; 10 — Valdir Leite Luz; 11 — Décio Costa de Sousa Aguiar; 12 — Válter Neves; 13 — Fuad Abdalla Dahia; 14 — Moszek Niskier; 15 — Benjamin de Sousa Lima (Juez); 16 — Adahyr Fernandes Reis; 17 — José Nicolau Nachef; 18 — José Salvador Iberê Giglio.

CURSO DE MASSAGEM — 1 — Fernando Wandratsch Filho; 2 — Maria Lúcia de Lima Rêgo; 3 — Francisco Bonages Gonçalves; 4 — Altair Luz Borges; 5 — Jaguanhara Vieira Tôrres; 6 — Laura Rodrigues; 7 — Wener Curty Gonçalves; 8 — Eli Afram; 9 — Angélica Barroso Beltrão; 10 — Marília Martins de Carvalho; 11 — João José Machado Júnior; 12 — Nélio César Pinto Freire; 13 — Daisy Mary Lamberg; 14 — Marilsa Louzada de Carvalho; 15 — Maria Luísa Amaral; 16 — Lia Cardoso; 17 — Dulce Correia Queirós; 18 — Alice Pereira da Silva; 19 — Kimiko Nakamura.

Cursos avulsos práticos de inseminação artificial

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O ministro João Cleofas acaba de aprovar as instruções para o funcionamento dos cursos avulsos práticos de Inseminação Artificial, conforme portaria publicada no «Diário Oficial», de 13 do corrente (pág. 4.375).

Esses cursos funcionarão na sede da Universidade Rural (quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo), em colaboração com o Instituto de Zootécnica — Serviço de Fisio-Patologia da Reprodução e Inseminação Artificial, sendo iniciados em março, maio e julho, em dias oportunamente fixados pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão.

Na secretaria do Serviço Escolar da Universidade Rural os interessados poderão obter qualquer informação sôbre o assunto.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO MILITAR
(GINASIAL E NORMAL)
MATRICULAS ABERTAS

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

VESTIBULARES DE DIREITO (PARA A F.N.D.)

APROVAÇÕES
1945 — 89%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%;
Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Prof. Gelasio

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Conservatório de Música Olga Coruja. Estão abertas na Secretaria do Conservatório, das 8 às 17 horas, as inscrições para o concurso de iniciação musical, destinado a crianças de 4 a 8 anos de idade, que não tenham conhecimentos musicais. O concurso constará de pequenos testes para prova de aptidão musical. O primeiro colocado terá vaga gratuita durante o ano de 1953 e as três seguintes, matrícula gratuita. O concurso será realizado no dia 28 do corrente mês. Este curso está a cargo da diretora, professôra Olga Coruja, obedecendo a orientação do seu método especializado para Iniciação Musical, publicado recentemente intitulado «Coisas das Sete Notinhas e do Maneco do Passo». Para mais informações, telefone: 27-8436. Avenida Copacabana, 1102, apto. 401.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

DIREITO E FILOSOFIA

Turmas funcionando à tarde e à noite
Turma em formação pela manhã a iniciar-se em 6 de abril. Adaptação para contadores à noite
C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar

CURSO NORMAL

(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Início das aulas: 6 de abril. Professôres: Matemática (Bayard Boiteux), Português (Pôrto Carreiro), Francês (Deborah L. Toledo), Inglês (Alice Sarmento), Ciências (Ernesto Guerra), Geografia e História (Daso O. Coimbra).
C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar.

ENGENHARIA

INÍCIO DAS AULAS: 6 DE ABRIL
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldízio F. da Costa) — Desenho (Vitor Cartel Ruiz e Jader B. Martins).
C. E. S. A.: R. S. José, 50 — 6º andar.

VESTIBULARES por correspondência às FACULDADES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aceitam-se alunos para as matérias avulsas de
QUIMICA — FISICA — BIOLOGIA
Os alunos recebem todo o material de prática.
Peçam informações sem compromisso ao:
INSTITUTO RENASCENÇA — Fundado em 1931
Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares
RIO DE JANEIRO

VAGAS

AINDA HA VAGAS NOS CURSOS
PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTIFICO
COMERCIAL BASICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE
no tradicional
PAULA FREITAS
RUA B. DE ITAPAGIPE, 285 A 289 — TEL.: 28-0358.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghali, da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar

MATRICULAS: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

INICIO DAS AULAS: 6 de abril.

ÓTIMOS RESULTADOS:

1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro Pinto da Rocha Filho
1951 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar Leal Cardoso
1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1º lugar — Mário Henrique Simonsen
« 2º lugar — José Hermano Dantas Coutinho
« 4º lugar — João Reynaldo Pereira da Costa
« 7º lugar — Sérgio Mesquita de Miranda
Além de outros alunos aprovados.

Av. Rio Branco, 174 - 2.º andar - Sala 10 - Tel.: 47-0465

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar e Pedro II, escolas secundárias da Prefeitura, Normal, Carmela Dutra e Instituto de Educação. COLÉGIO PAN-AMERICANO, Rua Miguel Fernandes, 44; Ótimo clima do Meyer. Tel.: 29-1155.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO

1ª E 2ª SÉRIES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
REVISÃO: — Matemática, Português, Latim, Inglês e Francês.
Turmas de 20 alunas — Matrículas abertas.
CURSO ICARO — RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA
ADMISSÃO — Início dia 1º — Dir. A. C. FERREIRA.
Distribuimos gratuitamente as questões de Matemática dêste ano no Instituto de Educação — Resolvidas.

Taquigrafia — Português — Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Iniciaremos em 4 de abril, pela manhã, à tarde e à noite, turmas com o trio básico de matérias acima, indispensável para a formação do bom taquígrafo — Damos também em avulso as mesmas matérias. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — Grupo 6 (CINELANDIA) — TELEFONE: 52-2972.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.
JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO com Inglês e trabalho de agulha — GINASIAL — ARTIGO 91. Aulas diurnas e noturnas. Externato e semi-internato.

GINASIAL E ADMISSÃO

DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
Colégio Barcellos Costa
RUA CIRNE MAIA, 143 e 145 — Tel.: 29-3340

PROFESSOR BUSTAMANTE SÁ

Prêmio de Viagem à Europa
Aulas de pintura aos sábados, das 14 às 16 horas
Início: 4 de abril
Associação Brasileira de Desenho
Avenida Graça Aranha, 19 — 2.º andar — Tel.: 32-6242

Colégio Atheneu Brasileiro

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
Aceitam-se transferências para os cursos Ginasial e Científico — (Diurno e Noturno)
EXAMES DE ADMISSÃO
Cursos Primário e Jardim de Infancia com professôres especializados.
Foram mantidas as mesmas anuidades:
1ª série ginasial: Cr$ 2.100,00
2ª série ginasial: Cr$ 2.380,00
3ª série ginasial: Cr$ 2.530,00
4ª série ginasial: Cr$ 2.700,00
—000—
CURSO CIENTIFICO (tôdas as séries): Cr$ 3.300,00.

COLÉGIO NAVAL CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9128.

CURSO DE ADMISSÃO

Especializado: Inst. de Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar e Pedro II (Ginasial, Normal e Científico) Escolas Preparatórias.
Início: 20-3-53 — Matrículas abertas.
Orientação Pedagógica — Prof. Julio Cezar Martins
Rua Maria Calmon, nº 93 — Méier

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL: 43-6209

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

INICIO DE NOVAS TURMAS. Manhã, tarde e noite
Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para CONTADORES. Informações, de 17 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto do Serrador).

Curso Gallotti Kehrig

Medicina - Farmácia - Odontologia
Novas instalações do Ed. Rex — 3º andar.
Matriculas de 15 às 19 horas. — Início 1º de abril.
HA' VAGAS A TARDE — NOITE — MANHA
Verifiquem os resultados de 1953

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR) — MATRICULAS ABERTAS
EXIGENCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇÃO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m, às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

SUESC

(SOC. UNIVERSITÁRIA ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO)
CURSO VESTIBULAR DE DIREITO PARA A FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Acham-se abertas as inscrições na Secretaria, com o sr. Jorge Lourenço, no horário de 19 às 21 horas.
INÍCIO DAS AULAS: 6 de abril.
— PRAÇA DA REPÚBLICA, 58 —

CURSO VIVEIROS

Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro, 156 — Telefone: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1 Paulo David Castro Lôbo 8,4
2) Adilson Costa Xavier .. 8,2
3) Manuel Victor S. R. Lima 7,9
4) Carlos Eduardo Jansen 7,9
5) Enzo Martins Peri 7,8
6) Horácio O. Soares Neto 7,6
7) Ivan Puzanovsky 7,6
8) Carlos Eduardo W. Mack 7,4
9) João Pedro A. Cardoso 7,4
10) Vicente Paim Costa ... 7,3
11) Dinarte Francisco P. Andrade 7,3
12) Roberto Alves Vidal .. 7,1
13) Paulo César Lima Santos 7,1
14) Renaldo Aurélio Costa . 7,1
15) Roberto Santos Oliveira 6,9
16) Mário Luís M. Muzzi .. 6,7
17) Márcio Antônio Goulart. 6,7
18) Sérgio Alberto Maia ... 6,6
19) William Anthony Smith 6,6
20) Carlos Luís Regazzi Filho 6,5
21) Airton Leão Neves 6,4
22) Augusto Binari Wyatt .. 6,3
23) Alexandre Nigro Magalhães 6,3
24) Luís Carlos Bonorino .. 6,3
25) Amilcar Pinto da Silva 6,3
26) Alexandre Tagore 6,0
27) Adilson de S. Gomes .. 5,9
28) Antônio Anielo Trocoli . 5,9
29) José Maria F. C. Cunha 5,9
30) Ivan Márcio Gitahy 5,6
31) Edson Machado 5,5
32) Fernando S. Magalhães 5,5
33) Carlos José S. Meausler 5,5
34) Jeová Alves Bruno 5,5
35) Carlos Eduardo F. Veloso 5,4
36) Ubiratan Maués 5,4
37) Carlos Alberto Morais .. 5,2
38) Alvaro José T. Abreu .. 5,1
39) Antônio Carlos G. Cunha 5,0
40) Joaquim Hugo C. Mendonça 5,0

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO RUSSEL -- Méier

Vestibulares de Medicina, Odontologia e Farmácia. Orientação especializada. Matrículas abertas. Número limitado de alunos. — RUA FREDERICO MÉIER, 22 — SALA 302 — TEL.: 49-9963.

INSTITUTO LAGRANGE

RUA JOÃO VICENTE, 75 — SOB. — TEL. 29-8938.
— MADUREIRA —
MATRICULAS ABERTAS
Cursos: Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar — Pedro II
Aulas particulares: Matemática, Português, Contabilidade.
EM FRENTE A PONTE.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO: «A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NIVEL MENTAL»

Estão abertas até 25 de março, as inscrições para o Curso: «A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NIVEL MENTAL», a cargo do professor Fernando de Villemor Amaral, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso iniciar-se-á no dia 27 de março, e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.

Informações e Inscrições: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — TEL.: 22-3159.

Colégio Cardeal Arcoverde

(Sob inspeção permanente)
GINASIAL — CIENTIFICO E PRIMÁRIO
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — PROF. H. NATURAL
FISICA — Aristóteles Poch
QUIMICA — Euripedes Castilhos
BIOLOGIA — Fritz de Lauro
e 61 aprovados para ESC. MED. CIRURGIA
25 foram do Curso
Turmas: Manhã, Tarde e Noite.
Início: 1º abril. Matriculas 17 às 18h30m.
Jóia 100 — mensalidade 300.
PROJEÇÕES — LABORATÓRIO — EXCURSÕES
Frei Caneca, 179-sob. (quase esquina Riachuelo — 28-7613.

S. U. E. S. C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

Faculdade de Economia e Finanças

Terão inicio no dia 23 do corrente, as aulas do presente ano letivo. A aula inaugural será proferida pelo professor Armênio Mesquita Veiga, às 20 horas, para a qual estão convidados os corpos docente e discente desta Faculdade.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÊM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!
Horários das 8 às 21 horas. Matriculas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica do TEN. CORONEL PROF. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344.
Acham-se abertas as matriculas do CURSO DE ADMISSÃO a 1ª série ginasial do COLÉGIO MILITAR — PEDRO II e demais GINÁSIOS, para formação de novas turmas.
Diàriamente: Manhã e Tarde.

ISTO INTERESSA

a todos os candidatos ao concurso de FISCAL DO CONSUMO:

A ESCOL (Av. Rio Branco, 151 — Sala 714) e a Agência de Revistas BRASITODO (Av. Almirante Barroso, 54 — ao lado dos guichês da Cia. Telefônica) estão vendendo por Cr$ 20,00.

A PROVA DADA NO ÚLTIMO CONCURSO
(COM AS RESPOSTAS)

Faculdade Fluminense de Medicina

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Extensão Universitária, para preparação de alunos do 5º e 6º ano médico para o concurso de Pronto Socorro do Distrito Federal. — As aulas foram iniciadas ontem.

HORÁRIO — Têrças-feiras — às 21 horas — Cirurgia de Urgência; Quartas-feiras — às 20 horas — Medicina de Urgência; Quintas-feiras — às 20 horas — Medicina de Urgência; Sextas-feiras — às 21 horas — Cirurgia de Urgência.

Os alunos que estiverem interessados devem procurar a sede do Diretório Acadêmico, para cumprirem suas inscrições.

Caderios Begama

Encontra-se em circulação mais uma edição de "Cadernos Begama", útil iniciativa do sr. Benedito Costa Lobo, destinados à distribuição gratuita nos educandários cariocas.

Aprovados pelo M. E. S. e pela P. D. F., êsses cadernos contêm nas contracapas conselhos úteis aos escolares.

Ex-alunos do Colégio Pedro II — Internato

Os antigos alunos que cursaram o Internato em 1945 (1º ano A), 1946 (2º A) e 1947 (3º A), realizarão um passeio à residência do ex-inspetor sr. Paulo Terra Passos, em Mendes, no Estado do Rio, no sábado, dia 4 de abril do corrente ano. Para maiores detalhes, procurar o ex-colega Maurício Castilho, na avenida Almirante Barroso, 78, 2º andar, IAPI — Seção do Material, das 12 às 18 horas, ou, à noite, em sua residência à avenida Tijuca, n. 194, tel. 38-2254.

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º
ARTIGO
91
TURMAS NOVAS

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º e 2.º andares

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (esq. de Ouvidor).

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.); Estilística, Literatura, Filologia, etc

INGLÊS, FRANCÊS e LATIM

Todos os adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. — CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano
CURSO CARIOCA
SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES
Av. R. Branco 147, 2.º - Tel. 42-1144

Cursos: PRIMÁRIO,
Jardim da Infância, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico (Diurno e noturno). Cursos mistos
Orientados e dirigidos por grandes mestres. Máximo aproveitamento pelo aluno. Ônibus próprios, para condução de colegiais.
COLÉGIO JURUENA
O Estabelecimento Líder da Cidade.
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-3002, 26-0393 e 26-3222.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Os candidatos aprovados e classificados até 200, e que efetuaram o pagamento da taxa relativa ao exame médico, estão convidados a comparecer, às 14 horas, na Seção do Expediente Escolar, a fim de receberem a papeleta de apresentação, para o exame de Abreugrafia.

1º ANO — Hoje — às 9 horas, exame prático oral, segunda época, de Biofísica, para os alunos de números 155 a 196; às 14 horas, os de números 197 a 287.

1º ANO — Hoje — exame segunda época, Biofísica, às 9 horas, alunos de números 155 a 196; às 14 horas, alunos de números 197 a 287.

2º ANO — exame de segunda época da cadeira de Anatomia Topográfica. Hoje — às 9 horas — prova escrita dos números 1 a 150 e às 10 horas, de 151 ao fim. DIA 23 — prático-oral para os alunos de números 1 a 60 e dependentes.

3º ANO — Microbiologia: chamados com urgência os números 25 — 35 — 38 — 65 — 107 — 109 — 133 — 141 — 174 J 222 — 235 — 238 — 346.

3º ANO — Anatomia patológica, segunda época, prova escrita no Anfiteatro de Anatomia — às 9 horas, alunos de 1 a 100; às 10h30m, de 101 a 200, às 13 horas de 201 ao fim, dia 23.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

O chefe do Departamento Social participa que serão reiniciados quinta-feira, 26 — as sessões cinematográficas.

O primeiro filme de 1953 — será a produção inglêsa de longa metragem «A Cativa do Castelo».

As projeções são feitas sempre no salão de festas do colégio — rua Barão de Mesquita, 164.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Em continuação ao programa dos cursos que estão sendo ministrados pelos diversos Departamentos Clínicos, serão dadas as seguintes aulas durante a próxima semana:

Curso de Introdução ao estudo da Cardiologia — Pelo prof. A. A. Vilela, dia 25 — Insuficiência cardíaca; dia 27 — Síndrome anginosa; dia 30 — Choque e colapso.

Curso sôbre Introdução ao Estudo da Ginecologia — Lecionado pelo prof. Alcides Senra, dia 23 — Bacterioscopia vaginal. Golposcopia. Colpocitologia. Microscopia de contraste da fase. Estudo cito hormonal, etc., até dia 27.

Curso sôbre Introdução ao Estudo da Odontologia — A cargo do dr. Aristeo Leite, dia 23 — Exames laboratorais; dia 27 — Exames histo-patológicos.

Estão abertas as inscrições para vários cursos que terão início em abril e maio.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

Quarenta professôres estrangeiros para o Brasil

O professor Rubens Maciel, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, tendo a seu cargo, atualmente, a chefia do programa universitário da CAPES, embarcou ontem, para a Europa e Estados Unidos a fim de contratar quarenta professôres para as diversas universidades do Brasil.

Serão contratados professôres de Ciências Básicas e Sociais que deverão ser distribuídos pelas Universidades brasileiras.

Há vagas e o precedente

Os candidatos ao ingresso na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, e que obtiveram aprovação em tôdas as matérias com média global superior a 4,5, louvando-se no precedente do ano passado, em que foram aproveitados sem existência de vagas os alunos que estavam em idênticas condições e salientando que neste ano existem 11 vagas por preencher, apelam para o ministro da Educação no sentido mandá-los aproveitar nas vagas existentes no presente ano letivo.

O não atendimento de sua pretensão, sabe o sr. Filho, acarretará para o govêrno um prejuízo de umas centenas de milhares de cruzeiros, obrigado que está o pagar a Faculdade, pelas vagas deixadas em claro, e ainda desestímulo à mocidade de sua terra que numa prova de seleção conseguiu vencer as dificuldades de cada matéria e aproximar-se da global exigida por diferença de centésimos.

Em situação idêntica existem candidatos das Faculdades Nacionais de Direito, Arquitetura e Belas Artes, sendo que na primeira dessas, embora havendo mais de duzentas vagas, há apenas 17 candidatos que obtiveram graus compreendidos entre 4,5 e 5.

CURSO DE ADMISSÃO

Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II.
Professôras da P. D. F. — Mensalidade: Cr$ 250,00 adiantada. —
RUA DR. SATAMINI, 135 — TEL.: 48-8792.

CONCURSOS

ESCRITURÁRIO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DA CAIXA ECONÔMICA.
Prepara-se. Aulas individuais ou em turmas rigorosamente limitadas a 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professôr R. Pugliem — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 603 — 6º andar — Edifício Gonçalves Araújo.

Pontos Para Concurso

POR LUIZ A. P. VITÓRIA

	Cr$
Curso de Português Básico	30,00
400 Testes de Português, passados no D. A. S. P. — resolvidos	30,00
Provas do último concurso de Escriturário do D. A. S. P. — resolvidas	30,00

Procurem estas publicações no CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526, ou na Livraria Chantecler — Rua do Carmo, 3 (esquina com São José). Atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.

Instituto Universitário

No Vestibular, à Escola Nacional de Engenharia, o Instituto Universitário apresenta um total de aprovações superior a todos os outros cursos reunidos.

— 0 —

O preparo dos alunos do I. UNIVERSITÁRIO, comprovado nos exames, é o resultado do esfôrço dos seus professôres, sob a orientação do PROFESSOR CHRISTOVAM GASPAR, diretor do estabelecimento.

CORPO DOCENTE
PROF. CHRISTOVAM DIAS GASPAR — Matemática
PROF. JAURÉS FECHALI — Física
PROF. AMORIM GOMES — Desenho Geométrico e Geometria
PROF. RUBENS MATTOS — Química
PROF. NORBERTINO BAHIENSE — Des. Descritivo.
PROF. LUIZ LOUREIRO — Física.
CORONEL MAURO PÔRTO — Des. Descritivo.

— 0 —

O Instituto mantém um corpo de professôres assistentes para tôdas as funções auxiliares.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

VESTIBULAR DE AGRONOMIA

O CURSO BITTENCOURT abriu no dia 15 as matrículas para as novas turmas. Início das aulas: 1º de Abril. Aulas teóricas, práticas e de problemas. Laboratório de Química, material de Física e de História Natural. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 5h40m.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

(LETRAS CLASSICAS E NEO LATINAS)
TAMBÉM PARA CONTADORES
— Manhã, tarde e noite —
Corpo docente especializado — Novas turmas em 2 de abril — Resumos mimeografados.
MATRÍCULAS ABERTAS
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

VESTIBULARES

ENGENHARIA -- MEDICINA
ODONTOLOGIA -- FARMÁCIA
Turmas independentes e especializadas, em início e a iniciar, pela manhã, tarde e à noite.
211 alunos do curso aprovados nos últimos vestibulares de acôrdo com a relação nominal publicada no D. Notícias em 15-3-53.
PROFESSORES DO CURSO DE ENGENHARIA
Drs. Carlos Guilherme de Campos
J. Cordeiro da Graça - Mauricio Houaiss
Nagib Francisco - Norbertino Bahiense Filho
Virgilio Athayde Pinheiro

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5.º PAV. — TEL.: 22-4512
AOS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS
TURMA ESPECIAL
1 — Aulas Práticas de Física, Química e H. Natural, semanais.
2 — Resolução intensiva de problemas.
3 — Provas escritas e orais frequentes e tipo vestibular
4 — Revisão teórica, sòmente dos pontos indispensáveis e mais difíceis.
5 — Número de alunos limitado em cada turma.

MENSALIDADE:
Uma matéria Cr$ 150,00
Duas matérias Cr$ 200,00
Três matérias Cr$ 250,00
RESERVAM-SE VAGAS

PROFESSOR SECUNDÁRIO

MATEMATICA — FISICA — DESENHO
Formado pela Faculdade de Ciências e Letras da U. D. F., aprovado nas cadeiras de Desenho à mão livre e Desenho Técnico, pela Escola Nacional de Engenharia, com experiência de magistério, aceita contratos com Colégios e Cursos Preparatórios. — Tel.: 28-1372 — PROF. PEREIRA.

ENGENHARIA

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
Esgotadas tôdas as vagas, a Diretoria atendendo aos pedidos, abriu matrículas para uma nova turma que será iniciada no dia 2 de maio. Nessa turma serão incluídos sòmente os que possuírem Científico completo, e funcionará pela manhã.
Informações: — Tel.: 52-4926.

ENGENHARIA

TURMAS DE 25 ALUNOS, MAXIMO, MANHÃ, NOITE
(400,00)
INICIO EM 2 DE ABRIL
Todos os professôres são docentes da Universidade do Brasil.
faça sua matrícula
Rua Barão de Itambi n. 47 — Botafogo

AOS CANDIDATOS À 3.ª SÉRIE DO CURSO CIENTIFICO

DIURNO E NOTURNO
O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 13 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências.
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608.
LARGO DO MACHADO

VESTIBULARES

Seção A: Engenharia — Arquitetura — Química — Mensal: Cr$ 250,00.
Seção B: Medicina — Odontologia — Farmácia — Mensal: Cr$ 200,00.
Matrículas abertas para as turmas noturnas tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.
CURSO MEIER
Rua Maria Calmon, 83, perto da Caixa Econômica
N. B.: — Os que se inscreverem até o dia 16, não pagarão taxa de Matrícula.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
INICIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — SALA, 503 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

RÉGUA Real
Distribuidor Exclusivo
O. C. Mello & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 30 - 1.o and. Sala 5 RIO DE JANEIRO
Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho
8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO
1) — Três escalas reduzidas 1:2000 - 1:1000 - 1:500
2) — Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3) — Referência para uso do «ESQUADRO» e escala 1:1 vertical
4) — Transferidor externo com 90°
5) — Transferidor interno com 180°
6) — Escala métrica natural com 160 m/m
7) — Orifícios crescentes para feituras de pequenos raios já determinados
8) — Escala com furos divisores para traçado de circumferencias

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM
Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.
DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS
INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22º and.

Grupo Diesel-Elétrico 70 KVA

Para entrega imediata, marca Alfa-Romeo-Pellizzari 220|127 volts — 50|60 ciclos, em exposição à rua Teófilo Otoni, 131.

Hotel Fazenda Cananéa

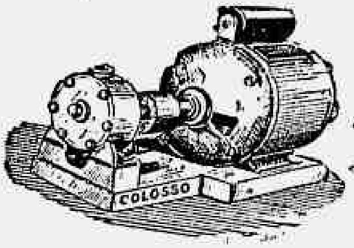
Cidade de Vassouras — Altitúde: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 223051

BOMBAS PARA ÁGUA

Exijam a marca "COLOSSO" a melhor!



COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Avenida Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

Vilas maiores que cidades, segundo...

(Conclusão da 1.ª página)

O Piauí não possui vilas cuja população possa com seu número de habitantes servir de confronto para as cidades respectivas, pois os seus municípios são de distrito único. Entretanto podemos apontar com população maior que a das sedes: o povoado de Irapuá, com 750 habitantes, comparados com os 601 da cidade de Bertolínia; os povoados de Boqueirão (2800 habitantes) e Monte Alegre (2513 habitantes), tendo a cidade de Gilbués apenas 399 habitantes; o povoado de Landri Sales, com 1.000 moradores é mais populoso que a cidade de Jerumenha, com 828 habitantes; e Geti, povoado com 400 moradores, no município de Parnaguá, superior em população à sede municipal, com 348 moradores no último censo geral.

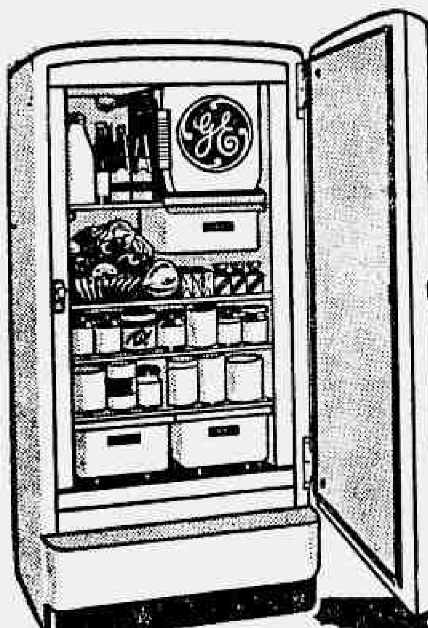
No recenseamento de 1940, apresentou-se a cidade de Baixio, no Ceará, com 631 habitantes, portanto menor população que sua vila de Alagoinha, hoje Ipaumirim, com 960 moradores. O censo de 1950 demonstrou que, enquanto a cidade teve sua população aumentada para 732 habitantes, a vila de Ipaumirim, teve o dôbro, 1465 habitantes. Sem dúvida, a situação da vila é muito mais favorável ao seu desenvolvimento que a da sede municipal. Em 1940, a vila de Novo Oriente teve um número de habitantes (612) ligeiramente superior ao da cidade de Independência (608), que no entanto no decênio subsequente, apresenta crescimento muito favorável (cidade: 719, vila: 546 habitantes).

A cidade cearense de Pentecoste contou, em 1940, 470 habitantes, ao passo que sua vila de General Sampaio continha 871 moradores; o desenvolvimento posterior da cidade eliminou essa desvantagem. Redenção, a antiga Acarape, gloriosa na campanha abolicionista, apresentou-se em 1940 com menor população (1.490 habitantes) que a vila de Acarape, (1.746 habitantes) que se formara em volta da estação da VFC. Perdurou a dificuldade de comunicação maior para a cidade que em 1950 possuia 1.722 moradores enquanto a vila de Acarape reunia 2.505 habitantes. O Censo de 1940 mostrou a cidade de São Mateus, hoje Jucás, com menor população (825 habitantes) que sua vila de Cariús, com estação ferroviária (1.694 habitantes). De 1940 a 1950, Jucás, tendo a passar perto a rodovia B-24, cresceu, alcançando o número de 1.157 moradores, enquanto que Cariús teve sua população diminuida para 1.382, mesmo assim maior que a da cidade. Posteriormente, Cariús tornou-se sede do município desmembrado de Jucás.

Ainda no Ceará a cidade de São Gonçalo, posteriormente Anacetaba e hoje São Gonçalo do Amarante, possuia, em 1940, 1.224 moradores, número que o Censo de 1950 encontrou reduzido para 860, enquanto sua vila de Mundaú a excedia em população, com 1.198 e a de Paracuru, com 1.007 habitantes. Em 1951, o distrito de Paracuru constituiu-se em município e o de Mundaú passou a fazer parte do novel município de Trairi. Segundo o último censo geral, a cidade de Ibiapina, no planalto da serra homônima, apresentou-se, com 1.170 moradores, menos populosa que sua vila de Mucambo, que de 738 habitantes em 1940 crescera para 1.501, graças à sua situação mais favorecida que a da sede municipal. Ainda o Censo de 1950 revela ter a cidade de Coreaú 1.286 moradores, tendo um número de habitantes ligeiramente maior a sua vila de Frecheirinha, com 1.299 moradores. Esta vila passou em 1951 à categoria de cidade, sede do município homônimo, criado às expensas do antigo município de Palma.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.



INSTALADO EM SUA CASA COM A GARANTIA G-E PARA 5 ANOS!

Ao comprar o mais desejado dos refrigeradores, segundo recente pesquisa realizada em todo o país, V. terá a garantia e serviço G-E durante 5 anos, além de sua instalação, em sua casa, dentro do perímetro urbano, sem qualquer despesa adicional.

REFRIGERADOR



G-E - 8,2 PÉS 3 - MODÊLO BNC-8
REVENDEDORES AUTORIZADOS

CR$ 17.900,00 À VISTA
VENDAS A LONGO PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE
ASSEMBLÉIA - 105

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

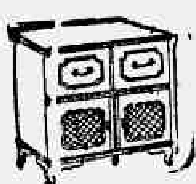
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

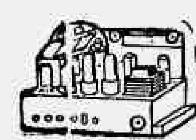
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

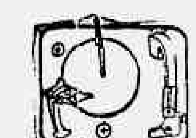
¡Venha vêr e ouvir a
ELETROLA
que você esperava!

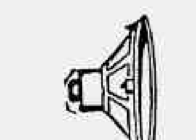
SUPER QUALIDADE - GRANDE SONORIDADE - PREÇO EXCEPCIONAL

Montagem especial para Polo Artico sob rigorosas especificações técnicas


Belíssimo movel em estilo chipandele, sobrio e elegante, construção tropicalizada, acústica especial, discoteca com capacidade para 50 discos.

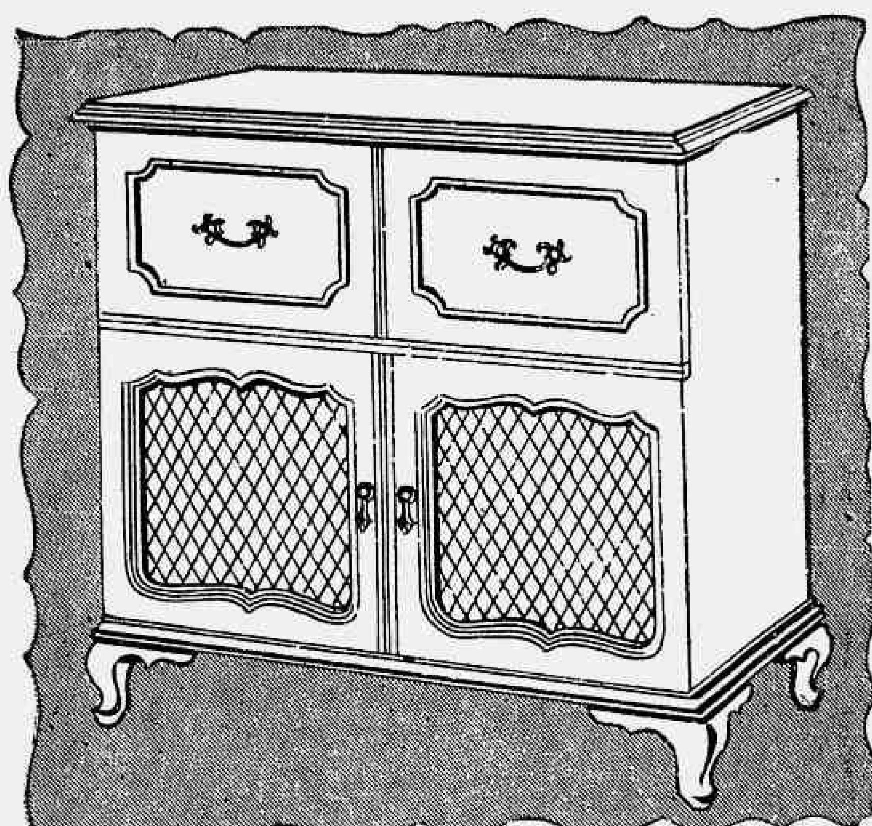

Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições, três faixas de ondas, sendo duas para ondas curtas, mostrador iluminado com números dourados.


Toca-discos long-playing automático para 3 rotações (33 1/3, 45 e 78 rotações por minuto, duas agulhas permanentes, leve aumentando a duração dos discos.


Alto-falante de 12 polegadas, perfeito balanceamento de sons graves, agudos e intermediarios.



Garantia de um ano contra qualquer defeito de fabricação, inclusive válvulas.



A VISTA	Cr$	9.500,00
A PRAZO		
Entrada	Cr$	1.700,00
12 mens. de	Cr$	650,00

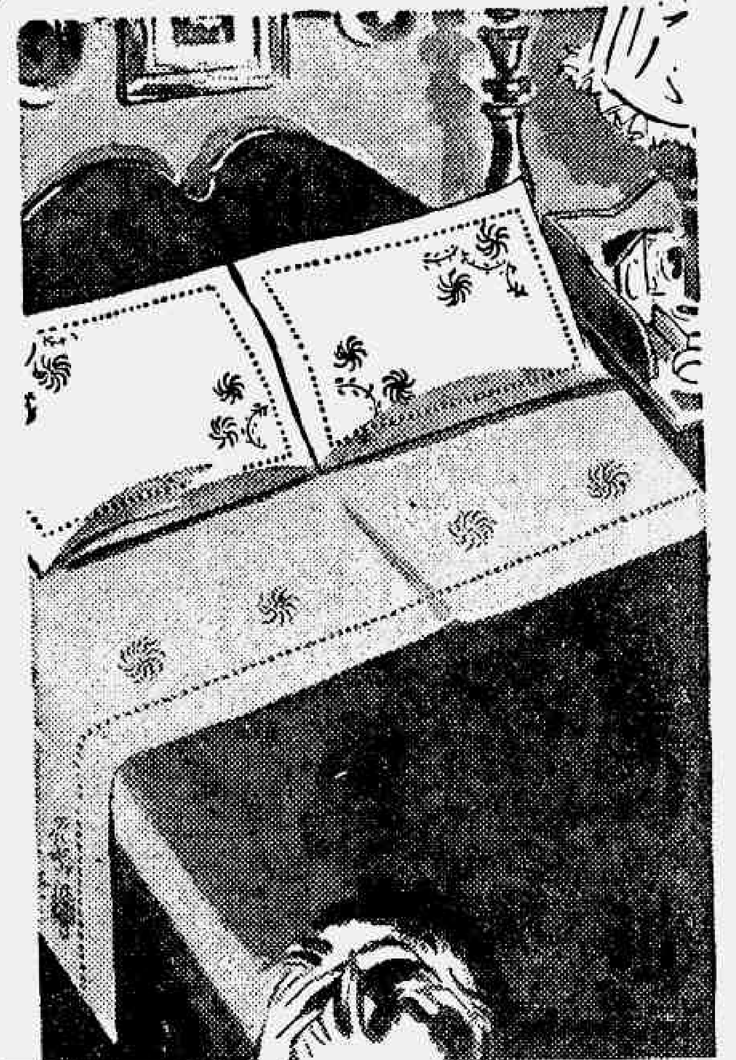
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

Galeria Carioca

lança com os menores preços do Rio

Quinzena Branca

de artigos de qualidade



Jôgo de cama de cretone com 2 fronhas. Todos bordados. Casal **Cr$ 178,00**

Lençóis — Cretone do Cotonifício Paulista, com "ponto-ajour" — Casal - 200x240 **Cr$ 98,00** — Solteiro - 140x240 **Cr$ 69,00**

Fronha - Cretone do Cotonifício Paulista, com "ponto-ajour" - 60 x 60 **Cr$ 19,80**

Guarnição de mesa 90 x 90 - com 4 guardanapos **Cr$ 27,80**

Toalha de mesa - 90x90 Tecido "Indanthren" - Côres firmes. **Cr$ 17,80**

Combinações **Cr$ 39,80**

Guarnição de mesa - 140x140 Com 6 guardanapos **Cr$ 39,80**

Colcha branca - Casal - Em fustão **Cr$ 129,00**

Cintas **Cr$ 39,00**

Calças 3 por **Cr$ 24,80**

Artigos para homens

Camisas brancas **Cr$ 69,00**

Camisolas **Cr$ 69,00**

Pijamas **Cr$ 78,00**

Cuecas **Cr$ 13,90**

Lenços brancos **Cr$ 8,00**

Meias **Cr$ 9,80**

Pegnoir **Cr$ 78,00**

Soutiens **Cr$ 17,50**

...e lembre-se que também vendemos à crédito em todos os nossos departamentos!

Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

arco-artusi

A COPIADORA

97 — RUA DA QUITANDA — 97 — TELS.: 23-5155 e 23-5232
(a grande organização da rua da Quitanda).
Entre Rosário e Buenos Aires.

Executa-se com presteza, técnica e perfeição, cópias no mimeógrafo, cópias a máquina, cópias heliográficas e cópias fotostáticas de certidões, passaportes, carteiras modêlo 19, todos êsses documentos autenticados na Recebedoria do Tesouro como determina o decreto.

Reduções e ampliações.

Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda a domicílio.

Em colaboração com a "Comissão de Racionamento de Energia Elétrica"



Mudou, provisóriamente, seu horário de abertura de 9h30m para 10 horas da manhã. Aos sábados às 9h30m.

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa Marc Ferrez
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 —
Aos domingos — Tel.: 49-5019.



GRATIS

A partir do dia 23, Segunda-feira,
Para encantamento dos seus filhinhos...
"A PÁSCOA DO PINDUCA"
uma peça apresentada
pelos bonecos do Professor Bellan...
em 6 seções diárias...
ás 2as e 6as, mais 2 seções á noite...
Alegria... Divertimento...

MAGAZINE Mesbla
* no 2º andar ...na rua do Passeio

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

RÁDIO
CURSO GRAUITO
LART

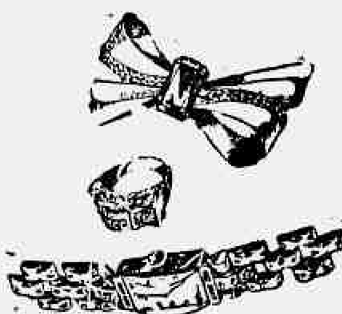
(Registrado e fiscalizado pelo D. E. T. P.)

O senhor (ou a senhora), poderá consertar ou montar o seu prórpio RADIO!...

Venha conhecer o moderno Método Prático de ensino, adotado pelo LART, e com distribuição também grátis, de aulas impressas. Matriculas abertas para inicio de turmas em 9 de abril próximo.

Informações à AV. PRESIDENTE WILSON, 194 - 1º andar. sala 12 - das 9 às 22 horas.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218

Relógio para homens, Suiço anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 465,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 123 — 2. ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

Entrega das guias dos impostos de Indústrias e Profissões e Localização

Não pretende a Prefeitura, como no ano passado, efetuar a distribuição pelo Correio

Com o propósito de facilitar os contribuintes municipais, a exemplo do que é feito com a distribuição das guias do impôsto predial e territorial, no ano passado, o Departamento de Rendas de Licenças fêz a distribuição das guias do impôsto de Indústrias e Profissões e Localização, por intermédio do Correio. A idéia foi recebida com aplausos, evitando a caminhada do contribuinte à rua Santa Luzia, 11, e permitindo que, de posse da guia, fôsse o pagamento efetuado em qualquer dos Distritos de Arrecadação. Numa demonstração do acêrto da medida, podemos afirmar que, para uma emissão de 136 mil guias, nada menos de 120 mil foram pagas. O número dos faltosos foi considerado como ótimo, pois, normalmente, a medida de encalhe é sempre superior a 20%.

Acontece que êste ano, apesar dos bons resultados já obtidos não mais se processará a distribuição pelo Correio, diretamente aos contribuintes.

A modificação está causando surprêsa, pois, dados os resultados do ano passado, não se compreende a restauração de entrega pelo sistema antigo.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia a resto. —

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

ADVOGADO

Moço, capacitado no ramo cível, trabalhista e fiscal, apresentando as melhores referências, desejaria trabalhar em escritório de colega. Condições a combinar. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 54.929.

NOIVAS — ATENÇÃO

Grinaldas modernas a começar de Cr$ 50,00; filó de sêda para véus, a partir de Cr$ 70,00 o metro; Bouquets e flores em geral. Jogos americanos bordado a mão — Flores em geral.
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
(Em frente o Mercado das Flores).

ACABA DE SAIR

ASPECTOS JURÍDICOS DO BALANÇO

POR
ERYMA' CARNEIRO
(Do «Instituto Brasileiro de Direito Financeiro» e da «International Fiscal Association»)
Um livro com mais de 500 páginas, para juristas, contabilistas, diretores de emprêsas, etc.
Preço: Cr$ 250,00
EM TODAS AS LIVRARIAS E NA
EDITÔRA AURORA, LTDA.
Rua 20 de Abril, 16 — Rio de Janeiro

PAN-TECNE LTDA.
Licenças, Analises e Registros
Marcas e Patentes
R. QUITANDA 3-12º TEL 32-6548 RIO
DIRETORES:
PROF. Alvaro Varges
PROF. Ferreira de Souza

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 24, 25, 26 e 27, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços basicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

SABÃO DE CÔCO
«FAIXA BRANCA»

EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	80,00
Saquinhos de 5 quilos	75,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	80,00
Caixas de 40 quilos	600,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 20 quilos	180,00
LIQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 litros	60,00
Tambores de 200 litros	500,00
LIQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	120,00
Tambores de 200 litros	1.200,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450,00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	50,00
AMARELO DE 1ª	
Caixas de 5 quilos	35,00
PINTADO DE 1ª	
Caixas de 5 quilos	45,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Batista Alves Ltda. — Rua 29 de Julho, 311 — Bonsucesso.
Pedidos pelo telefone: 52-6788.

«Crise na Cooperativa da Light»

UM ESCLARECIMENTO DO PRESIDENTE DAQUELA ENTIDADE

Do sr. Misael Cavalcanti Vasconcelos, presidente da Cooperativa de Consumo dos Empregados da Light, recebemos a seguinte carta:

«Com referência a publicação feita no jornal «Diário de Notícias» no dia 21—12—52 sob o título — Crise na Cooperativa da Light — cumpre-me, na qualidade de presidente desta Organização, esclarecer que:

as declarações prestadas e que deram motivo àquela publicação, foram inverídicas e infundadas, de vez que, a Administração da Cooperativa trabalhando em equipe e coesa, poude, graças a isto, apresentar um resultado compensador, cujo reflexo traduz-se nas cifras que o movimento financeiro de 1952 acusou, ou seja o lucro líquido de Cr$ 1.179.228,20.

E' digno de notar-se, que a Cooperativa operando na base do financiamento feito pela Cia. Light, era devedora da importância de Cr$ ..... 5.200.000,00 no mês de maio daquêle ano, tendo encerrado o exercício (1952) com o débito de apenas Cr$ 410.000,00.

Devo ressaltar também que esta Cooperativa, em face do seu movimento financeiro que somou naquele ano o total de Cr$ 34.562.073,80, situou-se entre as 5 primeiras do Brasil, classificação feita por pessoas de idoneidade comprovada, nos círculos cooperativistas.

Como prova do sadio trabalho executado pela atual Administração, soerguendo o conceito da Cooperativa não sòmente no seio do seu quadro social, como também diante dos seus financiadores e da praça em geral, posso esclarecer que, em 1949 sob a gestão da primitiva Administração, foi acusado o prejuízo de Cr$ 463.318,40 e de 1950 a esta data e com Administrações sob a minha presidência, foram acusados os lucros líquidos anuais de Cr$ ...... 301.441,90, Cr$ 840.017,60 e Cr$ .... 1.179.228,20 respectivamente.

Pelo exposto, e concluindo, torna-se interessante a seguinte pergunta: é possível haver crise numa Cooperativa, que sempre poude operar regularmente e com o apoio dos seus financiadores?

Na expectativa de que v. s. acatará êstes esclarecimentos, dando-lhe a devida publicação, subscrevo-me atenciosamente».

MILENO BENTES
MÉDICO
CLINICA GERAL
Consultório (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1.º, s. 114. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 17 às 19 horas. Tel.: 27-4188

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone 37-5432

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6996

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 4[illegible]
Tel. 23-4820 - Rio de Janeiro

ESTOFADOR
B. LOPES

Moveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte, serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. — Atendo domingos e feriados — Rua BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-4728.

AVISO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3º da Portaria nº 25, de 2 de maio de 1952, da COFAP, publicada no "Diário Oficial" de 5 de maio de 1952, comunica aos srs. varejistas, que a a partir de segunda-feira, dia 23 do corrente, o preço de café torrado e moido no Atacado, será de Cr$ 32,00 (Trinta e dois cruzeiros) por quilo.

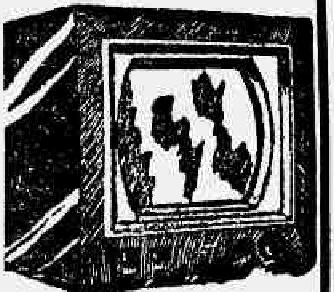
Rio de Janeiro, 21 de março de 1953.

A DIRETORIA.

Pastas colegiais e artigos de couro
COMPREM NA FÁBRICA
CASA SPARTA
RUA REGENTE FEIJÓ, 84
(Próximo à rua Buenos Aires)

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Tel.: 29-8711.

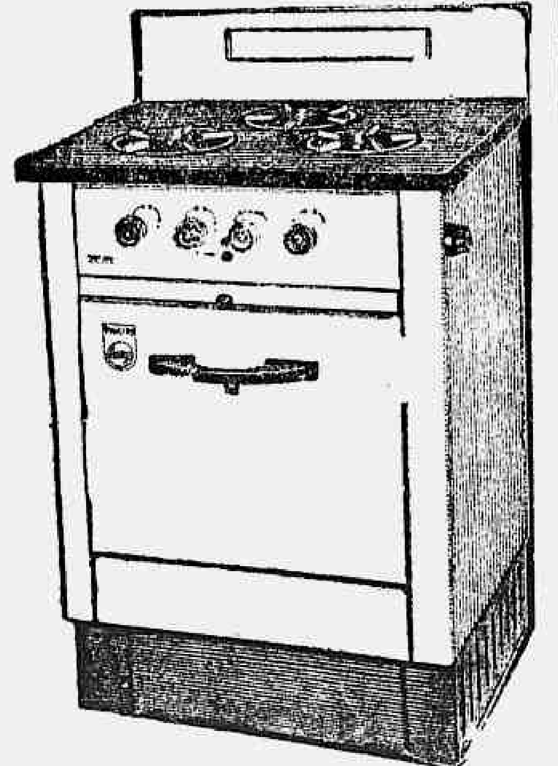
APROVEITEM!...
A oportunidade!!!
GRANDES DESCONTOS
EM TELEVISÃO



PHILIPS — INVICTUS — TELSKING E R. C. A. VICTOR
A PRAZO E A VISTA
A. BRASIL MELLO
Av. Mem de Sá, 343 —
Esquina da rua FREI CANECA -
Telefone: 32-4470.

REFRIGERADORES AMERICANOS
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ENTREGA IMEDIATA
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
TELEVISÃO-ELETROLAS DE CLASSE
Vendas a prazo
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE
PHILIPS
GASLAR
DEX-GÁS
À VISTA
VENDAS A CRÉDITO
ENTREGA IMEDIATA



PATERNO & CIA.
RUA SANTA LUZIA, 799-B — TEL.: 22-4261

É atribuição dos organismos sindicais

Não concorda a entidade dos atacadistas com a missão dada à Associação Comercial

De um entendimento, em fins da semana passada, entre o diretor da C.E.X.I.M. e o presidente em exercício da Associação Comercial, ficou decidido que esta última entidade reuniria os representantes das várias categorias econômicas interessadas em importações e lhes auscultaria as pretensões, sendo estas, afinal, levadas ao sr. Coroliano de Góis, que as examinaria.

O sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, soube, ontem, daquele entendimento, através do sr. Antônio Rodrigues Tavares, vice-presidente da Associação Comercial, que o convidou a revelar as pretensões dos seus companheiros de classe.

Falando à reportagem, o sr. Nino Galo declarou que não se conforma com a deliberação do diretor da C.E.X.I.M., outorgando à Associação Comercial do Rio de Janeiro poderes da atribuição dos organismos sindicais, acrescentando o seguinte:

— "Já tenho entrevista marcada com o sr. Coriolano de Góis para tratar da questão e transmitir-lhe o ponto de vista do meu Sindicato. No mesmo passo, levarei o fato ao conhecimento das Federações Sindicais e da Confederação Nacional do Comércio. Rendo minhas homenagens às tradições de luta da Associação Comercial, não subestimo a valia dos seus serviços às classes produtoras, mas, não devo, nem posso, como presidente do Sindicato, abdicar das prerrogativas que a lei confere às instituições sindicais. Uma questão de ordem, como se vê."

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15, telefone: 22-5954, segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW YORK
BUENOS AIRES E PARIS
Modernize sua residência forrando-a
PEDIDOS PELO TELEFONE: 49-9191

Grande Venda
Adeus Verão



Complete seu vestuário, escolhendo padrões exclusivos da riquíssima coleção de linhos, laises, tafetás, failles, fustões metálicos e shantungs de pura sêda, que lhe aguarda na loja, por preços de "ADEUS VERÃO".

Renove as roupas de cama e mesa, e as toalhas de rosto e de banho, no grande estoque do 1.º andar; no mesmo local variado sortimento de linhos fio irlandês, casimiras e tropicais, por preços excepcionais de "ADEUS VERÃO".

Modernize seu lar, adquirindo as últimas criações em artigos domésticos: rádios, vitrolas, televisão, geladeiras, liquidificadores, por preços "ADEUS VERÃO"; no 2.º andar, junto ao Facilitário, que facilita tudo.

CASA
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
o Facilitário facilita tudo!



BLUSA BRANCA
Original modêlo com peito e gola alta em piquet.
De 128, por 49,

SAIA DE TROPICAL
Godet soleil. Somente azul rei.
De 150, por 98,

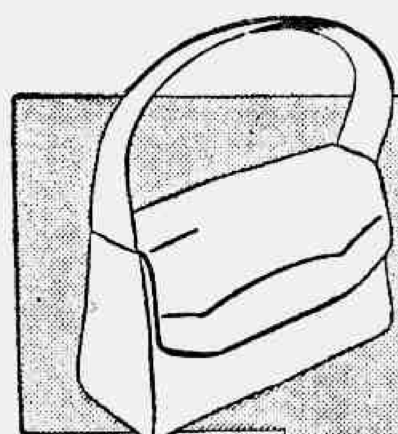
BLUSA EM OPALA
Com enfeites quadrillé. Original combinação de côres.
De 98, por 39,

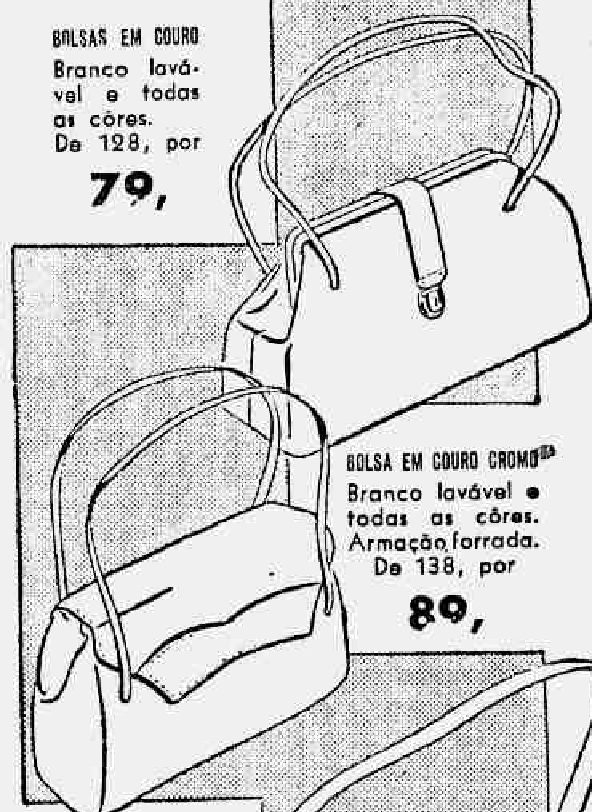
CALÇA COMPRIDA
Em tropical, cinza e beije.
De 148, por........ 98,

BLUSA EM CAMBRAIA
Gola e laço em piquet branco c/ pois. Todas as côres.
De 150, por 98,

SAIA DE LINHO
Vários modêlos. Todas as côres.
De 178, por 139,

Exatamente o que a senhora deseja para vestir com elegância e economia: modêlos encantadores... conjuntos graciosos... e as mais lindas bolsas! Tudo da melhor qualidade com descontos até 60% Compre agora!





BOLSAS EM COURO
Branco lavável e todas as côres.
De 128, por
79,

BOLSA EM COURO CROMO
Branco lavável e todas as côres. Armação forrada.
De 138, por
89,

BOLSA EM CROMO
Modelo alongado. Branco lavável e todas as côres.
De 148, por 99,

BOLSA EM COURO CROMO
Fecho de metal dourado. Duas divisões. Branco lavável e todas as côres.
De 158, por
119,

BOLSA EM CROMO
Forrada em pelica. Branco lavável e todas as côres.
De 198, por 129,





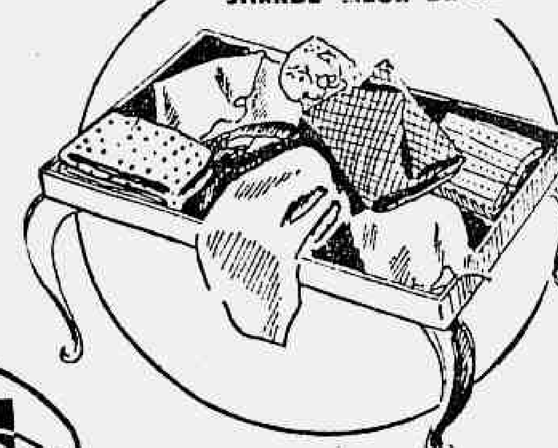


VESTIDO em organdi permanente Bangú. Modêlo Jacques Fath. Duas peças. Saia plissada, com anágua. Lindos estampados.
De 795, por.... 495,

VESTIDO em algodão quadrillé. Enfeite de renda guipyre e soutache.
De 395, por 295,

COSTUME DE LINHO
Casaco com debrum em contraste de côr. Saia justa. Todas as côres. De 980, por 795,

GRANDE MESA DE RETALHOS



SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

GRANDE OFERTA EM TECIDOS
RAYON ESTAMPADO
Padrões Originais
De 68, por....... 49,80

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 22 de Março de 1953

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

Hoje, domingo, em Belfort Roxo (município de Nova Iguaçu), Cáis do Pôrto, Caju, Caxias (município de Duque de Caxias), Coelho Neto, Encantado, Fábrica, Gamboa, Gávea, Honório Gurgel, Irajá, Mesquita (município de Nova Iguaçu), Moça Bonita, Piedade, Quintino Bocaiuva, Rocha Sobrinho (município de Nova Iguaçu), Tijuca e Tomás Coelho

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompido, hoje os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

ROCHA SOBRINHO, BELFORT ROXO E MESQUITA — Município de Nova Iguaçu — 7h30m, às 15 horas — Ruas Vinte e Oito de Setembro, São José, Projetada B, Dr. Rocha Carvalho, Dr. Rocha Sobrinho, Frontin, Oscar Rocha, Riachuelo, Maurícia Borges, Ana Peixoto, Juraci, Amélia, Oscar Breno, sem placa e Araújo; estrada Mesquita e avenidas Barros Peixoto, Coelho da Rocha e Carvalhais;

CAXIAS — Município de Duque de Caxias — 8 às 16 horas — Ruas Cantagalo, Miracema, Iguaba, Piraí, Santa Teresa, Brasil, São João e São Paulo; estradas Santana e Santo Ivo;

FABRICA E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas General Roca, Jorge Lossio, Junquilhos, Araújos, Encanamento, Carlos Vasconcelos, Francisco Graça, Projetada, Goulart e Beco Icó;

GAMBOA E CAIS DO PORTO — 10 às 11 horas — Ruas Equador e Cordeiro da Graça;

COELHO NETO E HONÓRIO GURGEL — 7 às 16 horas — Ruas Válter Júnior, Aceguá, Catanduva, Guripé, Guaricema, Ubarana, Arapei, Guaré, Parnaíba, Mambucaba, Araci, Ururaí, Macabu, Imboaçu, Itaigara, Diamantes, Guaxindiba e Jatuaia; estrada do Areal, travessa Particular e largo do Areal;

IRAJA — 8 às 16 horas — Ruas Citérea, Inobi, Indaituba, Itacotiara, Cruz Jobim e Itapeba; praça Honório Gurgel e estradas da Água Grande, do Portinho e Monsenhor Félix;

MOÇA BONITA — 7 às 15 horas — Ruas Santa Cecília, Abaeté, Assuruá, Ribeiro de Andrade e estrada do Realengo;

CAJU — 8h30m, às 10 horas — Ruas Benedito Otoni e Zeferino de Oliveira;

QUINTINO BOCAIUVA E PIEDADE — 7 às 11 horas — Ruas Garcia Pires, Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Duarte Teixeira, Palma, Taciba, Urupema, Saçú Freitas Madureira, Cristóvão Pena, Silva, Almeida Nogueira, Maturi, Utupeva, Lemos de Brito, Elias da Silva, Vinte e Um de Abril, República, Nerval de Gouveia, Fazenda da Bica, Olina, Balbina, Pedro Reis, Argentina Reis, João Barbalho, Taciba e Itinga; praça Quintino Bocaiuva, e travessas Barros Leite e Guerra; trecho da rua Clarimundo de Melo, entre os postes 691-80 e 691-190;

ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Martins Costa, Amorim, Capela, Fagundes Varela, Joaquim Martins, Tôrres Oliveira, Almeida Nogueira, Meira Fontoura Chaves, Tijolos, da Pátria, Engenheiro Alfredo Gonçalves, Dias Ferreira, Paraná, das Conchas, Pocomé, Borja Reis, Bernardo, Cardoso Mesquita, Simas, Francisco Fragoso, Botelho, Franco de Sá, Joaquim Soares, Silva Braga e Martins Júnior; travessas Faria Machado e Paraná, Beco Jacaúna, e trecho da rua Clarimundo de Melo, entre os postes 691-34 e 691-74;

TOMAS COELHO — 7 às 15 horas — Ruas Engenho do Mato, Buquetra, Luís Gurgel, Lorena, Mário Ferreira, Jacarí, Pereira Pinto e Moacir de Almeida; avenida João Ribeiro e trecho da avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402-120 e 5402-151;

GÁVEA — 9 às 15 horas — Rua Capurí e trecho da estrada da Gávea, entre os postes 1541-97 e 1541-111.

VACINAÇÕES DE CÃES

A Policlinica Veterinária de Ipanema atende a domicilio em qualquer bairro. — Tels.: 46-1552 e 47-4187.

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

NO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

A QUEM CABE CONSTRUIR CRECHES? QUAL O ÓRGÃO CONTROLADOR DOS PROBLEMAS DA INFÂNCIA?

O SAM, calamidade pública — No Distrito Federal, quarenta e seis creches com 777 leitos !

Uma coisa que qualquer pessoa — do repórter ao necessitado — pode sentir nas repartições públicas e nos Departamentos encarregados de zelar ou de solucionar problemas no Brasil, é a confusão. Naturalmente que o culpado é o govêrno, inclusive porque se diverte criando leis e regulamentos numa proliferação tão intensa que ainda uma lei não entrou em execução já está substituida por outra.

Muitos departamentos tratam do mesmo assunto, interêsses colidindo, atribuições se chocando e, no final, ninguém faz nada, esperando que o outro faça. E' assim no problema da criança e especialmente quanto às creches. Anda-se, vira-se, mexe-se, procura-se saber alguma coisa e se constata no final que ninguém quer ficar com a culpa dos erros, nem as responsabilidades.

NO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Dirigido pelo dr. Martagão Gesteira, um homem considerado o maior entendido dos assuntos de crianças no Brasil, o Departamento da Criança foi criado por um Decreto-lei n. 2.024, em 17 de fevereiro de 1940. Diz o seu artigo 5: «Será o Departamento Nacional da Criança, o supremo órgão de coordenação de tôdas as atividades nacionais, relativas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência». E' bom que não meditemos nesse artigo, principalmente no tocante a «órgão supremo», pois vamos ouvir agora o dr. Menandro Whately, chefe da Seção de Obras Sociais, dizer que aquêle serviço do Departamento Nacional da Criança é predominantemente social

— O Departamento Nacional da Criança, diz-nos o dr. Whately trata dos problemas da criança, excetuando os sanitários, pois êstes são da alçada da Saúde Pública.

— Mesmo quando uma epidemia atacar por exemplo coletividades infantis?

— Mesmo assim. Além disso o D. N. C. não é um órgão executivo, mas sim informativo. Se o govêrno de um Estado pensa em construir uma creche ou uma maternidade, se dirige ao Departamento que o auxiliará inclusive com plantas e elucidações, mas só os governos e às iniciativas particulares cabe a execução dessas obras.

— Que pode fazer o Departamento quanto ao problema das creches?

— Não pode ordenar sua criação, mas apenas ajudá-las e mesmo proporcionar-lhe auxilio através de subvenções. Além disso cabe-nos fiscalizar as obras, zelar pelo funcionamento das instituições da criança.

E' longa a explicação do dr. Whately sôbre o Departamento que afinal nada tem de parecido com o artigo do decreto-lei que o criou.

— Hoje, continua o chefe do Serviço de Obras Sociais, tratamos com maior amplitude o problema da criança quanto à assistência social: creches, parques infantis, colônias de férias, são realizações que preocupam o nosso serviço.

NAO HA' CRIANÇAS DELINQUENTES

— Mas não julga que essa diversidade de institutos e organismos governamentais da criança, em lugar de ajudar, perturbam, atrapalham os serviços que por ventura pudessem ser feitos em beneficio da criança brasileira?

— Realmente. O problema da criança do Brasil exige mais clara delimitação das funções dos órgãos que dêle tratam. Há uma certa confusão de atribuições. Assim por exemplo o SAM que em comêço era apenas destinado aos menores delinquentes...

— Perdão. Não há menores delinquentes. Há crianças abandonadas pelas familias e pelos poderes públicos, jogados ao vicio e levadas às corrupções sociais ou morais.

O dr. Whately parece previdente; não demonstra escutar nossa opinião e continua dizendo:

— A fiscalização dos trabalhos em beneficio da criança cabe ao Departamento, mas infelizmente não temos meios para realizar uma verdadeira fiscalização porque nosso pessoal é escasso e o Brasil imenso. A verba é diminuta.

Mostra-nos um mapa, onde estão localizadas as Delegacias Federais da Criança: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, São Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte.

— Como percorrer a zona pertencente à Delegacia de Belém, se ela compreende os trabalhos do **Amazonas, Acre, Amapá, Guaporé,** Rio Branco?

O DIRETOR DO SERVIÇO DE PROTEÇAO SOCIAL, DR. FLAMARION COSTA

O nome do dr. Flamarion Costa está sempre em evidência nas campanhas tratadas no Brasil em beneficio da infância. E' um homem desassombrado, dizendo sempre verdades que pouca gente gosta de ouvir. Dr. Flamarion subscreveu as declarações do seu auxiliar, apresentou-nos seu substituto o dr. Hélio de Macino e disse:

— Em 1946, quando realizamos a primeira jornada brasileira de Puericultura e Pediatria, apresentamos um magnifico trabalho sôbre creches da autoria de d. Irene Schemberg. Essa moça está agora em São Paulo, mas gostarei de fazer chegar às suas mãos o seu trabalho feito com a maior dedicação. Inclusive d. Irene visitou tôdas as creches do D. Federal.

— Afinal, dr. Flamarion, pensamos que o Departamento Nacional da Criança fôsse o órgão centralizador dos trabalhos de defesa da infância e constatamos que não.

— Realmente não se sabe a quem cabe êste ou aquêle aspecto do problema. Assim por exemplo, o SAM que foi de âmbito local hoje é nacional, as finalidades dêle coincidem com as do Departamento Nacional da Criança. Mas há aspectos positivos e isso posso afirmar nos serviços de supervisão que venho realizando principalmente no Nordeste, onde o Departamento e a F. I. S. I. (Fundo Internacional de Socorro à Infância) agindo em colaboração,

(Conclui na 2.ª página)

Conversando com o dr. Flamarion Costa, um devotado Trabalhador em defêsa da Infância

POSTO DE ABREUGRAFIA DA PENHA — Realizou-se quarta-feira pela manhã, na estação da Penha, a solenidade de inauguração de mais um Pôsto de Abreugrafia, destinado ao exame gratuito de Raio X dos pulmões, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Tuberculose, Prefeitura e Leopoldina. Ao ato estiveram presentes diversas personalidades, entre as quais o secretário da Saúde; o dr. Manuel de Abreu, inventor da Abreugrafia; o dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura e o prof. Hugo Pinheiro Guimarães. Na gravura, um aspecto da cerimônia

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1163 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

RÁDIO VITROLA MOD. 1953
Com automático Long-Play, 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas, em raiz de jacarandá. Possante aparelho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00, com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

ELECTROLA para a sala
RÁDIO para o quarto
Com grande facilidade pelo nosso
MELHOR PLANO
Sem entrada! Sem juros! Sem fiador!
Electrola "RAMA"
Caixa em madeira clara, fino acabamento. 8 válvulas. Automático "Wiester"
Cr$ 830,00 em 15 mêses
Rádio "PHILCO"
Pilha e corrente
Cr$ 330,00 mensais - em 10 mêses
Pouco lucro para vender muito
CASA RÁDIO RAMA LTDA.
Rua 7 de Setembro, 227/9

CORTINAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 38-4927
CHAMAR
MENEZES

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. — Preenchem e confeccionam - se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 — 2.º andar — Tel.: 42-1279.

arco - artusi 10
Mesa Redonda dos bons artigos
por preços baixos
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS 32-8138

2.ª feira - dia 23
CALÇA TROPICAL: Para criança. Tropical extra, modêlo Tirolês, toda forrada. De 2 a 7 anos. Nas côres: marron, cinza, marinho e azul-rel.
De Cr$ 59,00 por 39,80

3.ª feira - dia 24
CALÇA DE LASTEX: Em lastex americano, renda nas pernas. A calça que modela a sua plástica. Nas côres: branco rosa, azul e prêto. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 59,00 por 39,00

4.ª feira - dia 25
SHORT "MYBOY": Em superior shantung e em gabardine marinho, de côr firme com friso branco nos lados e no bolso. Cintura elástica. Para meninos de 2 a 10 anos.
De Cr$ 65,00 por 39,00

5.ª feira - dia 26
CALÇA "LORD": Para homens e rapazes. Em tropical de lã corte americano, amplo e confortável. Com qualquer paletó forma uma roupa nova. Côres firmes: marinho, cinza e marron. Tamanhos 42 a 50.
De Cr$ 210,00 por 139,00

6.ª feira - dia 27 e Sábado - dia 28
ROUPINHA-MARINHEIRO: Para meninos e meninas de 2 a 7 anos. Em BRIM branco "CORINGA" gola e punhos em azul marinho, guarnecidos com galões de côr firme, cinto com fivela de metal inoxidável. Esmerado acabamento.
De Cr$ 85,00 por 68,00

cada dia Ofertas Novissimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

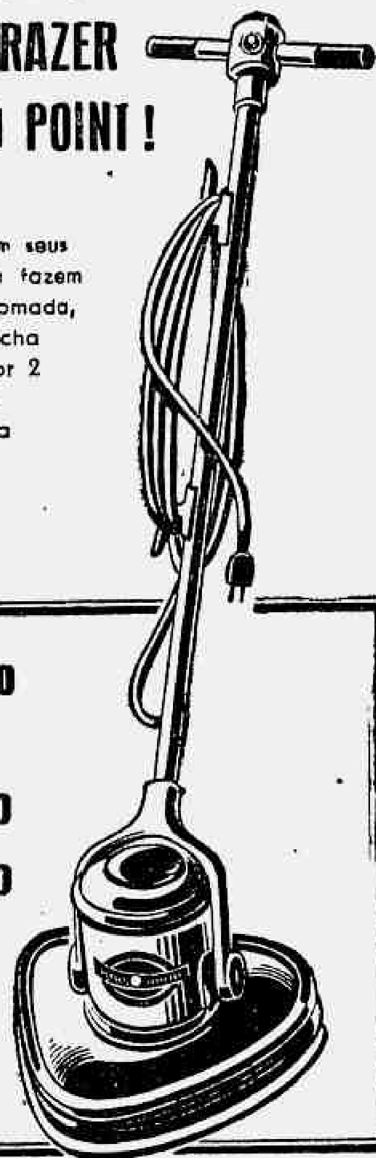
Não se abrem mais assim ovos quentes
Abrem-se com "OVO DE COLOMBO", simples e sensacional invenção que veio beneficiar as donas de casa.
Abre ovos quentes ràpidamente, sem quebrar, sem soltar fragmentos de casca e sem queimar os dedos. Indispensável em tôdas as cozinhas.
OVO DE COLOMBO
A venda nas Lojas Brasileiras e nas casas do ramo.
Um produto
C. KELLEMEN
Av. Pres Vargas, 446-9/1202-RIO
Tels.: 43-4456 e 43-6207
Aceitamos representantes para o Interior.

SÓ PARA HOMENS
(um test curioso)
comprova que PREDILETO é o mais saboroso
Café PREDILETO
Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!
Geralmente, são as esposas que escolhem o café a usar em casa — mas são geralmente os maridos os grandes apreciadores das qualidades dessa bebida. Faça, portanto, esse test com o seu marido: compre agora Café Prediteto e veja como êle percebe a diferença! O aroma mais vivo, o sabor mais forte e agradavel do Café Predileto, conquistam prontamente o paladar de todos os que gostam de um bom café — como a Sra. desde logo, também observará. Predileto é puro, produzido caprichosa e higienicamente. Não é de admirar por isso, que Predileto ofereça o máximo em qualidade!
Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto
A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!
Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras: bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.
Rio Publicidade

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

RISQUE O ~~trabalho~~
ENCERE COM PRAZER
USANDO UMA COLD POINT!



A enceradeira Cold Point, com seus três jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente, toda cromada, possuindo protetores de borracha contra choque, garantidas por 2 anos transforma em prazer o trabalho de encerar. Compre-a hoje mesmo, em vantajosas condições de pagamento!

A vista Cr$ 2.700,00
A prazo
Entrada de Cr$ 270,00
Prestações de Cr$ 190,00

Ponto Frio
Rua Uruguaiana 134 — Rua Buenos Aires, 287
Av. Mar Floriano 93 (Em frente ao Col. Pedro II) — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

CRECHE, UMA NECESSIDADE SOCIAL

(Conclusão da 1.ª página)

muito vem trabalhando em benefício da mãe e da criança.

A CASA DA CRIANÇA

— Em 1942, disseram-nos o dr. Menandro, o professor Olinto de Oliveira escreveu êsse folheto aconselhando a criação de Casas da Criança. Coube a mim agora desenvolver o problema e mesmo atualizá-lo. Leio:

«NORMAS PARA A CASA DA CRIANÇA»

«O estabelecimento em causa destina-se à prestação da assistência diurna de que necessitam, desde o início do 3º mês até o fim do 6º ano de idade, as crianças sadias, de ambos os sexos, cujas mães ou responsáveis não possam assistí-las convenientemente durante o dia.

A Casa da Criança compreende uma creche, uma escola maternal e um jardim da infância, setores que se interpenetram para constituí-la. Reunindo essas unidades, a instituição reduz as despesas de cada uma delas, além de assegurar a continuidade da assistência devida às crianças de que se trata.

Em certos casos, cumpre ressalvar, a entidade comporta, ainda, um pôsto de puericultura e uma escola primária. Quase sempre, entretanto, mais vale conservar-lhe os limites habituais, inclusive para que a sua administração não se torne demasiado complexa».

E mais adiante:

«Uma Casa da Criança deve assistir, em média, 100 lactentes e pré-escolares, a saber: 30 de 0 e 1 ano de idade (creche), exceto de 1 e 2 meses; 30 de 2 e 3 anos (escola maternal), e 40 de 4 a 6 (jardim da infância). Tais números guardam relação com os dados demográficos ordinários».

— A Casa da Criança, disse-nos o dr. Flamarion Costa, resolve perfeitamente o problema da mãe que trabalha evitando que a criança que fique abandonada, pois é uma casa possuindo desde a creche no jardim da infância. Seriam casas funcionando sòmente durante o dia, pois que destinadas exclusivamente às mães que trabalham fora do lar.

NO SERVIÇO DE ESTATISTICA

Devemos ao dr. Flamarion Costa uma longa explicação sôbre os trabalhos que vêm sendo realizados no Nordeste, inclusive na criação de enfermeiras (210 diplomadas em 1951; 400 em 1952 até o presente momento de 1953), e de sua conversa poderíamos escrever mais duas reportagens, tanto os problemas abordados. E' incontestável que os homens realmente empenhados na defesa da saúde e da vida de nossas crianças, quando abordam o assunto são levados a estudá-lo de vários ângulos e como o problema da criança é demasiadamente complexo, custa trazê-los para o ângulo em que nos colocamos, no nosso caso, a creche.

Ainda pela mão do dr. Flamarion fomos levados ao Serviço de Estatística do D. N. da Criança, onde o dr. Júlio Lopes, diretor, mostrou-nos o número de creches existentes nas capitais dos Estados. E' o caso de se pedir perdão aos leitores, mas a verdade é que em Belém, Paraíba, Goiânia, Florianópolis e Pôrto Alegre, possuem uma creche cada uma; Fortaleza, Teresina, Natal e São Luís, nenhuma; Recife, 3, Aracajú, Bahia, Belo Horizonte e Curitiba, duas em cada capital. No Distrito Federal, registradas 46, sendo 36 particulares, federais seis e municipais quatro. Total de leitos nessas creches: 777!

— Se o «Diário de Notícias» está fazendo uma campanha pela criação de creches para mulheres que trabalham fora, devia começar exigindo que fôsse cumprida a Consolidação das Leis trabalhistas, exigindo creches principalmente nas fábricas, pois as operárias são as que mais precisam de creches, diz-nos o dr. Júlio Lopes.

Para as operárias, funcionárias, domésticas, para tôdas as mães trabalhadoras, dizemos nós, principalmente porque a mulher não tem culpa de ter sido forçada a trabalhar fora do lar.

Notícias do DASP

MARCADAS AS DATAS DE VARIAS PROVAS E CONCURSOS

Serão realizadas no próximo mês de maio, no Distrito Federal e nos Estados, em locais a serem divulgados até 72 horas antes, os seguintes concursos e provas de habilitação: **Agente Fiscal do Impôsto de Consumo** — dia 17 — Contabilidade e Legislação, dia 19 — Noções de Direito, dia 23 — Português e Matemática e, dia 25 — Geografia e Estatística; **Estatístico e Inspetor de Seguros**, respectivamente — dia 18, Matemática-Contabilidade; 20, Estatística Geral-Conhecimentos Técnicos; 21, Português-Noções de Direito e, dia 22, Estatística Aplicada-Matemática Estatística; **Auxiliar Administrativo** — dia 26 — Português, 28 Noções de Direito e 30 — Matemática e Estatística; **Escrevente Dactilógrafo** — dia 27 — Português e Matemática; **Dactilógrafo** — dia 29 — Português e Matemática.

OUTRAS INFORMAÇÕES

As provas dos dias 17, 18, 20, 21 e 22 serão iniciadas às oito horas, as dos sábados (dias 23 e 30) — às 14, e, as dos dias restantes, às 19 horas.

Durante a realização das provas a que se refere esta notícia, não será permitido consultar livros, tábuas, normas, manuais ou legislação de qualquer espécie.

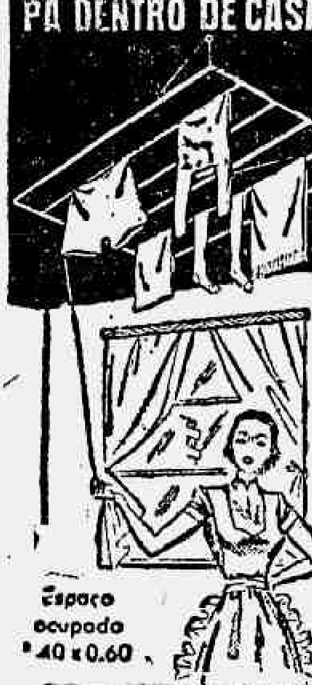
O concurso para Escriturário e a prova de Trabalho Dactilográfico de Escrevente Dactilógrafo serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto

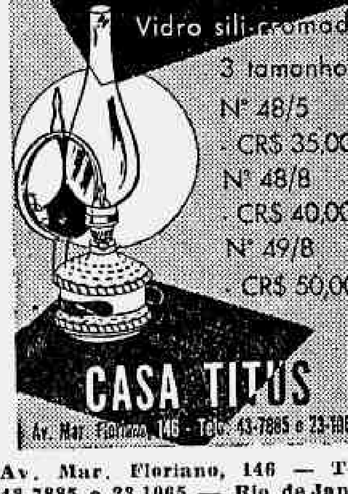


VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.



Av. Mar. Floriano, 146 — Tels. 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

cognac JULES BOUCHET



Puro ou com soda, a melhor bebida.
V. S. O. P.
25 ans d'age
J. OJALVO
Fone 22-2421-RIO

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇAO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º. — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: — 32-0305.
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações da GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
Rua Senador Dantas, 44 — 3º and. Tel. 22-3367 — De 1 às 7 horas.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Dentaduras SANPLAK
Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 38 anos de prática. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

DENTADURAS — PONTE
Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

HELCOPASTA
é a mais moderna e eficiente preparação farmacêutica para o tratamento das ÚLCERAS VARICOSAS e ECZEMAS das pernas.
Faça você mesmo em sua residencia o tratamento de sua perna sem se afastar de seus afazeres.
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL N.º 2197
LABORATORIO RHÉA LTDA.
RUA MAXWELL, 74 - RIO DE JANEIRO

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º andar
Perto da Avenida Rio Branco

FRIO GERAL
A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria: Rua dos Coqueiros, números 37 e 39.
— Tel.: 32-4802.
Atendemos em todos os bairros.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilho em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 420 — TEL.: 52-2961

Aguardem!
ALVORADA de preços baixos
2a. feira, dia 30, ao meio dia. Tudo para o seu lar a preços de abafar. E tudo pelo C. S. (Crédito Silvestre) em 3, 5, 8 e 10 meses.
GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19 - Tels.: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

no tratamento de agua e de
Piscinas



Hypocloron — Percloron — Alumem
Sulfato de alumínio — Carbonato de soda
Soda HY. Reativos para análise de água
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Quinzena do Lar!
A utilidade de um jarro "Termovácuo" é incalculável. Conserva os líquidos frios ou quentes por 24 horas. Indispensável no seu lar!
Cr$ 190,
ÀS 2as E 6as ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

Quinzena do Lar!
Para os seus convidados.. Fino jôgo para bolos com 7 peças, em semi-cristal tcheco. Importado
Cr$ 49,
ÀS 2as E 6as ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

Quinzena do Lar!
Para a sua geladeira... 4 peças indispensáveis de Pirex, em alegres côres.
Jôgo, Cr$ 345,
ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla ..na rua do Passeio

Quinzena do Lar!
Para o seu bom gôsto... Abat-jour de mesa, moderno, com base em fios de Nylon.
Cr$ 285,
ABERTO 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla ..na rua do Passeio

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diplomas. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N.º 71 1.º ANDAR

Fez-se, afinal, justiça aos ex-seminaristas

A lei de equivalência entre os cursos de gráu médio e sua importância para a cultura brasileira — De autoria do deputado Carlos Valadares o projeto transformado na lei n.º 1.821 — Frutos de uma campanha dêste jornal e da Associação dos Ex-Seminaristas — O texto de um telegrama do sr. Coelho de Sousa — Mensagens de aplauso

Não poderíamos deixar sem um registro especial a promulgação da Lei nº 1821, de doze do corrente que dispõe sôbre a articulação dos cursos de grau médio e desses com os Cursos Superiores em que foram beneficiadas várias classes de estudantes até então em situação de desigualdade com referência aos cursos secundários e superior.

O VERDADEIRO AUTOR

O noticiário distribuido pela Agência Nacional em que foi anunciada a sanção presidencial àquela lei de importância tão marcante para a vida cultural do país, apenas fez referência ao presidente Getúlio Vargas, para dar a impressão, aos menos esclarecidos, de que êste gesto seria mais uma benemerência do atual ocupante do Catete. Mas, o sr. Getúlio Vargas foi pura e simplesmente personagem secundária do verdadeiro drama em que se constituiu a elaboração daquele diploma legal.

Foi o deputado Carlos Valadares quem teve a iniciativa de apresentar um projeto de lei na Câmara dos Deputados no sentido de amparar, entre outros, os ex-seminaristas — êsses até então párias da nossa cultura, aqueles que não puderam receber as vestes sacerdotais, embora tivessem concluido com êxito os dois estágios dos cursos seminaristas. Emendado, estudado e aprimorado, êsse projeto foi da Câmara para o Senado e de lá subiu à sanção presidencial, prontinho para o sr. Vargas assinar.

FRUTOS DE UMA CAMPANHA

Ao deputado Carlos Valadares e à ação positiva e decidida da Associação dos Ex-Seminaristas são devidos os louros iniciais. O projeto foi apresentado, porém, com o correr dos meses outros lhe foram tomando a frente. Eis que o «Diário de Notícias», informado da situação de desespêro de milhares de ex-seminaristas em todo o Brasil iniciou uma enérgica campanha pedindo «Justiça para os ex-seminaristas». Em uma série de reportagens o assunto foi focalizado, reaglutinou-se o grupo que se batia pelo reconhecimento dos cursos dos que deixaram os seminários, estabelecendo-se o elo entre a opinião pública e as autoridades constitucionais. O projeto andou e por fim foi parar nas mãos presidenciais e de agora em diante vai se multiplicar em benefícios para a coletividade brasileira que não podia prescindir por mais tempo da atuação direta das inegáveis qualidades morais e intelectuais dos ex-seminaristas.

TELEGRAMA DE UM PARLAMENTAR

Endereçado ao «Diário de Notícias» recebemos o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Coelho de Sousa, deputado federal:

«Tenho o prazer de comunicar a êsse brilhante órgão da opinião pública, que tão nobremente defendeu a situação educacional dos ex-seminaristas, que o projeto do ilustre deputado Carlos Valadares, que dispõe sôbre a articulação dos cursos de grau médio e dêsses com o ensino superior, provendo também sôbre aquêle grupo, foi convertido na lei número 1.821, de doze do corrente. Essa lei que foi objeto de atento estudo de tôda a Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, é antecipação de um capítulo da Lei de Bases e Diretrizes, que está discutida e possivelmente aprovada, ainda êste ano».

MENSAGENS DE APLAUSOS

Assinado pelo professor Alberto Ribeiro Cunha, presidente da Associação dos Ex-Seminaristas Brasileiros, recebemos o seguinte telegrama:

«Associação dos Ex-Seminaristas satisfeitíssima com o coroamento auspicioso da campanha «Justiça para os ex-seminaristas», em virtude do decreto assinado pelo presidente Vargas, atendendo nossos justos reclamos, resolveu, em sessão extraordinária, por unanimidade, apresentar sinceros agradecimentos ao «Diário de Notícias» pelo desassombro assumido na mencionada campanha, como jornal líder das causas justas, bem como foi consignado, em ata, voto de louvor ao brilhante matutino.

Do sr. Odir Pimentel recebemos a seguinte mensagem telegráfica:

«Efusivas congratulações pelo êxito da campanha «Justiça para os ex-seminaristas», tendo em vista o decreto do presidente Vargas, referente ao ensino».

O TEXTO DA LEI N. 1.821

E' o seguinte o texto da lei n. 1.821:

«Art. 1º — Poderá matricular-se na primeira série do curso clássico, ou do científico, o estudante que, satisfazendo as demais condições legais, haja concluido um dos seguintes cursos: I) ginasial; II) básico do ensino comercial, industrial ou agrícola; III) normal regional, ou de nível correspondente; IV) curso de formação de oficiais pelas polícias militares das unidades federais, em cinco anos letivos, pelo menos, e com o mínimo de seis disciplinas do ciclo ginasial.

Parágrafo único — Nos casos dos itens II, III e IV a matrícula dependerá da aprovação dos candidatos, mediante exame das disciplinas que bastem para completar o curso ginasial.

Art. 2º — Terá direito à matrícula na primeira série de qualquer curso superior o candidato que, além de atender à exigência comum do exame vestibular e às peculiares a cada caso, houver concluído: I) o curso secundário, pelo regime da legislação anterior ao decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942; II) o curso clássico ou o científico, pela legislação vigente; III) um dos cursos técnicos do ensino comercial, industrial ou agrícola, com a duração mínima de três anos; IV) o 2º ciclo do ensino normal de acôrdo com os artigos 8º e 9º do decreto-lei n. 8.530, de 2 de janeiro de 1946, ou de nível idêntico, pela legislação dos Estados e do Distrito Federal; V) curso de seminário de nível pelo menos, equivalente ao curso secundário e ministrado por estabelecimento idôneo.

Parágrafo único — Sem prejuízo das excessões admitidas em lei, exigir-se-á sempre do candidato, não habilitado no ciclo ginasial, ou no colegial, ou em nenhum dos dois, exame das disciplinas que bastem para completar o curso secundário.

Art. 3º — Cumprirá ao Poder Executivo, pelos seus órgãos competentes: I) proceder-se aos estudos necessários para estabelecer geral regime de equivalência entre os diversos cursos de grau médio a fim de possibilitar maior liberdade de movimento de um para outro ramo dêsse ensino e de facilitar a continuação de seus estudos em grau superior; II) expedir os atos regulamentares necessários à execução da presente lei, tendo em vista a organização do sistema de ensino de cada Estado e do Distrito Federal, relativamente ao ensino normal e ao de formação de oficiais pelas polícias militares.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar — Salas 1.839 e 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A' tarde, atende a chamados pelo telefone 26-4073 — Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

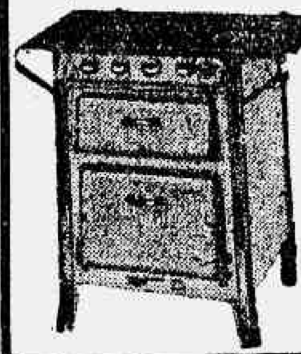
CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

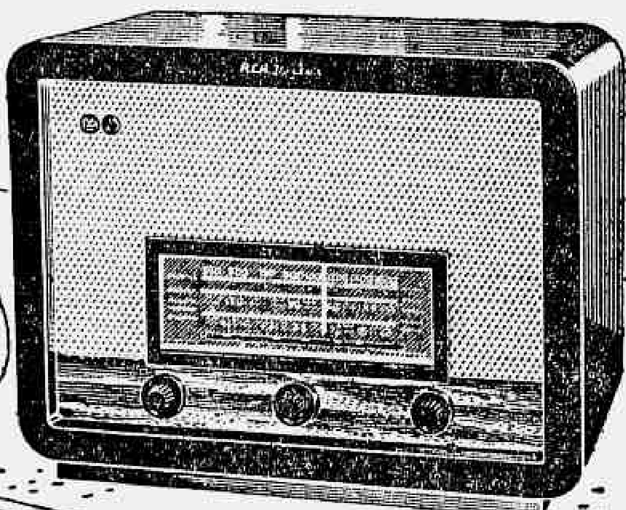
Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Como ganhar dinheiro nas horas vagas
Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre. Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo — C. Postal 1616.


FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN - Rua México, 168-B - Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

O máximo em perfeição num lindo rádio de mesa



B-74

O NOVO MODÊLO RCA VICTOR

Agora você terá o rádio que esperava! A nova criação da RCA Victor, o rádio de mesa B-74, oferece o máximo de perfeição e a pujança tonal da Garganta de Ouro, num elegante modêlo em tons claros e escuros. Painel luminoso com seletor de estações e calibração pela Micro-Sintonia nas seis faixas internacionais de ondas curtas. O magnífico B-74 de alcance mundial lhe mostrará a superior qualidade dêste rádio admirável. Procure conhecer o modêlo B-74 da RCA Victor, e você terá escolhido o rádio para o seu lar.



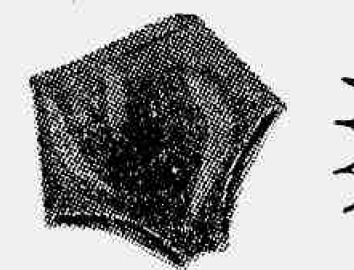
RCA VICTOR
Líder mundial em Rádios e Discos... A primeira em Televisão

Os pioneiros da fabricação de artigos de Páscoa no Brasil oferecem ao Rio os famosos
OVOS DE PÁSCOA NEUGEBAUER
o mais lindo presente
A venda em todas as casas do gênero

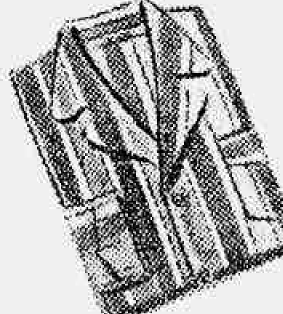




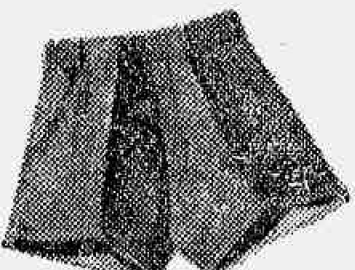
Distribuidores:
CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 177, TEL. 43-6802 - RIO
RUA DR. AURELINO LEAL N.º 31 - NITEROI



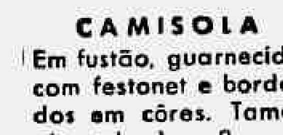
CALÇÃO DE LÃ "ALBO"
de 35, por 27

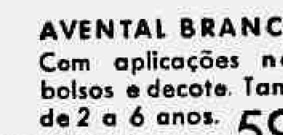


PIJAMA POPELINE
listado, para meninos de 6 a 14 anos
de 145, por ... 99,



CALÇA CURTA
em tropical, para meninos de 6 a 12 anos
OFERTA ESPECIAL .. 65,





CAMISOLA
Em fustão, guarnecida com festonet e bordados em côres. Tamanhos de 1 a 3 anos
De 225, por .. 109,

AVENTAL BRANCO
Com aplicações nos bolsos e decote. Tams. de 2 a 6 anos.
De 98, por 59,

VESTIDINHO
Em piquet branco com enfeites de tobralco. Tams. de 2 a 6 anos
De 178, por .. 129,



Espetacular remarcação de preços em roupas finas para meninos, meninas e rapazes... com descontos até 50%! Faça agora uma *Grande Economia* comprando nesta grande Venda d' A Exposição Juvenil! Tudo para vestir bem os seus filhos... por preços baratíssimos!

CAMISA SPORT "DOVER"
Rayon albene. Tams. 10 a 16 anos
De 250, por ... 219,

CALÇA em tropical extra, Tams. de 10 a 16 anos
OFERTA ESPECIAL... 270,

CAMISA em malha. Fio mercerizado.
Tams. de 4 a 12 anos
OFERTA ESPECIAL ... 39,

CALÇA
Brim susquiana. Tams. de 4 a 12 anos
OFERTA ESPECIAL 45,

PARA CRIANÇAS E RAPAZES



AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

VESTIDO em anarruga. Com avental bordado à mão, e anágua. Modêlo "Alice" com motivos de Walt Disney. Tamanhos de 4 a 12 anos
De 398,
por **249,**

ROUPA
Em tropical ou casimira pura lã modêlo paletó ou jaquetão, côres variadas. De 6 a 13 anos
De 950, por **595,**

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente, à rua do Teatro, 1, 1º and. s|l. Laboratório de prótese para os srs. dentistas sob a direção de PEDROSA & FARIA, sala 8. Tel. 23-6326

PORQUE PREFIRO AS LENTES de CONTATO...
"Deram-me uma visão absolutamente perfeita, as lentes de contato, indicadas pelo meu médico oculista ..."

- São inquebráveis, confeccionadas em matéria plástica especialíssima.
- São invisíveis e amoldam-se ao globo ocular, sem necessidade de líquido.
- Protegem os olhos contra as irritações causadas pelo vento, água, fumaça ou emanações de produtos químicos.

Para maiores informações, dirija-se às
óticas fluminense
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84
RUA DA CONCEIÇÃO, 36 - Niterói

Fabricação de carros populares no Brasil

Prepara-se a Volkswagen para êsse fim — Cogitam no assunto também a General Motors e a Ford — Reuniu-se a Comissão do Desenvolvimento Industrial

Em sua última reunião, a Comissão do Desenvolvimento Industrial apreciou o seguinte expediente:

a) ofício do diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio enviando cópia de ofício pelo qual o chefe do Escritório Comercial do Brasil em Berna informa que os srs. André Thorens e Henri Cuchet, diretores da Paillard S.A., de Yverdon, e da fábrica de máquinas de escrever «Hermes», viajaram para esta capital, com o propósito de estudar a possibilidade de fabricar as referidas máquinas em nosso país;

b) ofício do chefe da Divisão Econômica do Ministério do Exterior remetendo documentação de proposta da firma sueca Aktiebolaget Olof Nyberg, para instalar uma fábrica de bocais de lâmpadas no Brasil;

c) carta da firma italiana Emiliana Litometallica Incisione Targhe, informando sôbre sua indústria de litografia e incisão química dos metais, comunicando já ter enviado à Comissão amostras de seus produtos e solicitando resposta sôbre o interêsse que possa ter a referida indústria para o Brasil;

d) memorial da firma Cássio Muniz S.A. ao ministro da Fazenda, pretendendo instalar no Brasil uma fábrica de refrigeradores a querosene, e solicitando isenção de impostos e taxas alfandegárias, bem assim financiamento pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, no valor de 10 milhões de cruzeiros;

e) carta do sr. Adalberto Fazzini, de S. Paulo, informando sua intenção de montar uma indústria para fabricação de pequenos motores elétricos. Deseja informações sôbre tipos de motores, matérias necessárias, etc, bem assim esclarecimentos sôbre as possibilidades de um financiamento, por parte de particulares ou do govêrno;

f) ofício do chefe da Divisão Econômica do Ministério do Exterior enviando cópia da carta pela qual o sr. Ferdinand Karpf, de Salzburg, na Austria se propõe instalar no Brasil uma fábrica para adaptar ao uso de óleo Diesel as locomotivas que consomem lenha;

g) ofício do diretor geral do Ministério do Trabalho enviando cópia das informações relativas ao interêsse da firma «Establissements J. Ouirard» em instalar, em nosso país, uma indústria para exploração de babaçu.

Referiu-se o sr. Benjamim Soares Cabello à fabricação de tratores e caminhões iniciada na Argentina, e o general Macedo Soares e Silva manifestou sua preferência pelos que têm saído da Fábrica Nacional de Motores.

O ministro da Fazenda referiu-se, então, à subcomissão de jipes, tratores e caminhões, e enaltecendo suas atividades, disse que se justifica sua transformação em comissão executiva, pois que a mesma tem estimulado a expansão da indústria de peças de automóveis.

Disse ainda que a Volkswagen já está constituindo uma emprêsa para fabricação de carros populares, e que a General Motors e a Ford também estão considerando o assunto, já que as dificuldades de importação convencem os fabricantes de que devem produzir aqui mesmo.

Frisou que o critério no momento é o de facilitar a criação de indústrias que produzam bens essenciais, a fim de poupar divisas, julgando-se o investimento em função da recuperação de divisas.

Citou a indústria de álcalis, dizendo que a mesma nos libertará, dentro de 2 ou 3 anos, da necessidade de importar barrilha e soda cáustica.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS
PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUÍMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da boca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 178 — 17º ANDAR — SALA 1701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7.º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n.º 7 — 1.º and., s. 204 (praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

RECEITA

		Cr$	Cr$
RESULTADOS INDUSTRIAIS			
Incêndio		39.911.132,90	
Transportes		15.456.161,90	
Acidentes Pessoais		2.321.333,00	
Aeronáuticos		5.901.745,90	
Vida		4.019.867,40	
Automóveis		217.953,90	
Cascos		1.767.545,20	
Riscos Diversos		59.506,60	
Lucros Cessantes		540.824,80	
Exterior			
Incêndio	85.440,60		
Transportes	197.854,30		
Acidentes Pessoais	— 69.009,30		
Aeronáuticos	21.503,50		
Vida	482.618,30		
Automóveis	— 27.979,70		
Cascos	— 192.226,20		
Riscos Diversos	13.064,60	494.266,30	70.690.337,90
RENDAS DE INVERSÕES			
Aluguéis de Imóveis		1.860.426,00	
Juros de Títulos		986.800,00	
Juros Bancários		2.480.929,40	
Juros de Empréstimos		4.014.157,20	
Juros Credores Diversos		1.037.528,60	
Juros sôbre Operações Imobiliárias		11.034.961,20	
Participações em Dividendos		374.320,00	21.789.122,40
RECEITAS DIVERSAS			60.800,30
TOTAL			92.539.960,60

DESPESA

		Cr$	Cr$
DESPESAS DE INVERSÕES			
Despesas com Títulos		11.196,20	
Despesas de Imóveis		1.675.903,60	
Impôsto de Renda de Títulos		21.792,00	
Juros de Reservas Retidas		3.143.106,70	
Juros de Consórcios e Fundos Retidos		1.235.237,50	
Juros Diversos		654.856,70	
Oscilações Patrimoniais Realizadas		65.829,60	6.807.922,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários		425.305,00	
Ordenados e Gratificações		43.309.380,80	
Seleção e Aperfeiçoamento		287.134,80	
Assistência ao Funcionalismo:			
Abonos Diversos	160.000,00		
Alimentação Suplementar	4.742,00		
Diversões e Cultura	87.136,70		
Serviço de Saúde	776.079,80		
Uniformes e Distintivos	261.622,40	1.289.580,90	
Contribuições de Previdência		1.472.360,50	
Despesas de Viagens		769.393,20	
Aluguéis		1.367.747,40	
Luz, Fôrça e Telefone		453.742,00	
Reparos, Limpeza e Conservação		445.877,20	
Taxas, Seguros e Impostos		790.469,10	
Despesas dos Automóveis		221.933,50	
Condução e Carretos		10.536,60	
Consumo de Material		925.202,60	
Portes e Correspondência		478.178,40	
Despesas Bancárias		86.196,80	
Despesas Diversas		214.543,20	52.547.582,30
OUTRAS DESPESAS			
Contribuições e Donativos		193.502,10	
Propaganda e Representação		700.561,40	
Estatística e Estudos Técnicos		1.521.155,90	2.415.219,40
EMPREENDIMENTOS ASSISTENCIAIS			
Prejuízo do Armazém Reembolsável		670.058,50	
Prejuízo do Bar e Restaurante		1.177.567,60	
Prejuízo da Granja São Lourenço		419.574,60	2.267.200,70
OSCILAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			
Reserva de Oscilação de Títulos		98.530,00	
Fundo de Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios		828.225,20	926.755,20
SUBTOTAL			64.964.679,80
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO DE 1952			27.575.280,80
TOTAL			92.539.960,60

MIGUEL SALIM
Chefe Substituto da Divisão de Contabilidade — C.R.C. 2.999

LUIZ ALVES DE FREITAS
Diretor Substituto do Departamento Financeiro

PAULO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA
Presidente

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA		514.131,40
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Banco do Brasil — c/movimento — Rio	11.696.151,00	
Banco do Brasil — c/movimento — Estados	23.180.360,00	
Banco do Brasil — c/aviso prévio	30.344.247,80	
Banco do Brasil — c/prazo fixo	13.455.548,70	
Outros bancos — país	14.780.399,30	
Outros bancos — exterior	2.324.357,10	95.781.063,90
ORDENS E CHEQUES		1.401.361,10
DEVEDORES DIVERSOS		
Sociedades de Seguros — c/movimento	70.110.923,50	
Sociedades de Seguros — em liquidação	3.333.224,30	
Sul América — Vida — c/Retenção de Reserva da Metrópole	526.447,40	
Resseguradores do Exterior	1.228.111,90	
Segurados do Exterior	4.114.859,00	
Diversos Devedores	252.844,90	79.366.411,00
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Comissões e Participações, a Debitar	27.561.355,60	
Juros e Aluguéis, a Receber	1.298.174,70	
Despesas de Sinistros, a Regularizar	2.348.670,30	31.208.200,60
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA		
Apólices Federais — diversas emissões	9.512.045,40	
Apólices do Estado de Minas Gerais — diversas emissões	1.453.437,00	
Apólices do Estado do Rio de Janeiro — rodoviárias	1.333.132,30	
Apólices do Estado do Rio de Janeiro — eletrificação	2.135.769,80	14.434.384,50
AÇÕES		
Cia. Siderúrgica Nacional	2.002.500,00	
Cia. Nacional de Álcalis	877.000,00	
Cia. de Expansão Econômica Fluminense	3.000.000,00	
Imobiliária Seguradoras Reunidas S.A.	4.358.000,00	
Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco	4.900.000,00	
Soc. Coop. Banco Aux. Trabalho de Pernambuco	57.920,00	15.195.420,00
TÍTULOS DIVERSOS		105.000,00
DEPÓSITOS DIVERSOS		164.222,00
EMPRÉSTIMOS		
Hipotecários — funcionários	25.830.887,90	
Hipotecários — outros	21.139.146,90	
Diversos — funcionários	2.823.808,40	
Diversos — outros	2.439.380,60	
Adiantamentos a funcionários	47.625,30	52.280.849,10
PROMISSÁRIOS COMPRADORES DE IMÓVEIS		28.555.292,50
PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS		
Edifício — Sede	24.293.338,30	
Estrada das Furnas	12.031.277,70	
Botafogo	8.410.828,00	
Conde de Bonfim	1.704.762,90	
Campo Grande	5.767.186,10	
São Gonçalo	336.497,80	
Gávea	56.500,00	
Hélion Póvoa	312.522,00	52.912.912,80
EMPREENDIMENTOS ASSISTENCIAIS		
Granja São Lourenço	1.188.200,00	
Colônia de Férias	1.610.007,20	2.798.207,20
OUTRAS CONTAS		
Biblioteca	305.149,30	
Móveis, Máquinas e Utensílios	10.379.168,00	
Almoxarifado	943.553,10	11.627.870,40
TOTAL DO ATIVO		386.545.326,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens Alheios em Garantia	88.282.124,00	
Banco do Brasil — c/Títulos em Custódia	19.059.000,00	
Concessão de Empréstimos	13.811.400,00	
Cauções	10.000,00	
Imóveis sob Promessa de Venda	27.220.000,00	158.382.524,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não Expirados	51.113.499,20	
Sinistros a Liquidar	39.726.335,90	
Contingência	22.831.253,60	
Matemática	997.974,90	
Fundo Especial de Catástrofe — Acidentes Pessoais	237.738,70	
Fundo Especial de Catástrofe — Aeronáuticos	116.826,00	
Fundo de Estabilidade — Transportes	8.671.367,00	
Fundo de Estabilidade — Automóveis	729.888,70	124.424.884,00
CONSÓRCIOS RESSEGURADORES DE CATÁSTROFES		
Acidentes Pessoais	3.969.889,60	
Aeronáuticos	2.373.644,80	6.343.534,40
FUNDO DE MULTAS PARA APERFEIÇOAMENTO		
DEPÓSITOS EM DINHEIRO		
Sociedades de Seguros — c/Retenção de Reservas Incêndio	74.755.353,80	
Sociedades de Seguros — c/Fundo de Catástrofe Acidentes Pessoais	6.641.740,50	
Sociedades de Seguros — c/Fundo de Catástrofe Aeronáuticos	855.563,60	
Sociedades de Seguros — c/Fundo de Estabilidade Transportes	5.920.206,40	
Funcionários — c/depósitos	193.627,60	
Pretendentes a empréstimos	2.014.485,50	90.380.977,40
CREDORES DIVERSOS		
Sociedades de Seguros — c/Movimento	4.339.524,30	
Sociedades de Seguros — c/E.V.E.	181.216,80	
Sociedades de Seguros — alemãs	13.117.418,50	
Resseguradores do Exterior	19.180.965,90	
Seguradores do Exterior	114.114,00	
Corretores do Exterior	87.798,60	
Diversos Credores	1.045.133,60	35.066.171,70
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Comissões e Participações, a Creditar	37.270.427,20	
Salvados de Sinistros, a Regularizar	1.305.649,80	
Honorários de Sinistros, a Distribuir	127.045,10	38.703.122,10
CAPITAL REALIZADO		
Estatutário	42.000.000,00	
Menos: Acionistas c/Capital a Realizar	21.000.000,00	21.000.000,00
RESERVA SUPLEMENTAR		22.790.316,00
RESERVAS E FUNDOS PATRIMONIAIS		
Reserva de Oscilação de Títulos	1.997.424,50	
Fundo de Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios	5.611.837,70	
Fundo de Indenização e Beneficência	78.118,30	
Fundo para Créditos Duvidosos	9.251.670,50	16.939.051,00
«EXCEDENTE»		
Resultado do exercício, a Distribuir		27.575.280,80
TOTAL DO PASSIVO		386.545.326,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Garantias Diversas	88.282.124,00	
Títulos Depositados	19.059.000,00	
Empréstimos a Realizar	13.811.400,00	
Ações Caucionadas	10.000,00	
Promessa de Venda de Imóveis	27.220.000,00	158.382.524,00

MIGUEL SALIM
Chefe Substituto da Divisão de Contabilidade — C.R.C. 2.999

LUIZ ALVES DE FREITAS
Diretor Substituto do Departamento Financeiro

PAULO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA
Presidente

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES
LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Especializado nos Estados Unidos com os professôres Golberg e Gershkof. Idealizadores e pioneiros dêste processo.
CONSULTAS COM HORA MARCADA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 9º ANDAR — SALA 905 — TEL.: 42-3821.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

ECONOMIA DE 100%
TRABALHA 15 HORAS POR
FOGÃO PHILIPS
O fogão que fabrica o seu próprio gás
"A QUEROSENE"
VENDAS À VISTA E A PRAZO
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. MARECHAL FLORIANO n.º 13-A - FONE: 43-6996
ENTREGA IMEDIATA

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE
"ESA"
EDIFICADORA S.A.
TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Otimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ --- Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas nº 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt nº 146. Preços: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ ...... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇOES E VENDAS:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»
Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

TERRENOS EM PETRÓPOLIS

JUNTO AO HOTEL QUITANDINHA

Ruas calçadas com água, luz e esgôtos
Lotes planos, prontos para construir, no melhor clima de Petrópolis
COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Informações e vendas com WALTER CORRAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 4.º ANDAR, S. 404 — TEL.: 32-8267
E aos domingos na recepção do Hotel «QUITANDINHA»

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro,
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



Pela Avenida Das Bandeiras



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250-Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

COPACABANA

ARPOADOR

APARTAMENTOS DE LUXO

Vendemos à rua Francisco Otaviano, n. 286, junto ao Arpoador, de frente os ns. 101 e 401, de fundos 202 e 302. Preços a partir de Cr$ 1.700.000,00 e 1.200.000,00 respectivamente para o de frente e de fundos. Com 2 salas em parquet, jardim de inverno em mármore fino, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros de louça Standart, copa-cozinha com exaustor, direito a usar o 5º pavimento, terraço, garagem, quarto e W. C. para empregada e área de serviço com tanque. Edifício de apenas 4 pavimentos sob «pilotis», 2 elevadores, entrada luxuosa. Acabamento finíssimo, pintura a óleo. Condições para o 101: Cr$ ..... 800.000,00 à vista; 3 prestações de Cr$ 100.000,00; na entrega Cr$ 100.000,00 e Cr$ 500.000,00 pela Tabela Price, em 5 anos, juros de 10% a.a. Os de fundos: Cr$ 1.200.000,00, à combinar, bem facilitado. Ver com Sr. NEVES de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas. Tratar com MARIO ROCHA ou DARCY na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., av. Nilo Peçanha, 26 — 7º, salas, 701|2. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

PAQUETÁ

Terrenos próximos daquela ilha.
LOTES e CHÁCARAS a partir de Cr$ 16.000,00.
Sem entrada e sem juros em cinco anos.
Facilitamos CONSTRUÇÃO, pagamento com grande financiamento.
Local bastante povoado, com hotéis, balneários, diversões, bares, etc.
VISITAS aos domingos inteiramente grátis, sem compromissos. Mais informações e reservas de lugares na IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA.
Av. Almirante Barroso nº 2 — 7º and. — S. 703
TEL.: 32-8638.

IPANEMA

SINAL CR$ 160.000.00
APARTAMENTOS NOVOS
OCUPAÇÃO IMEDIATA

Vendemos com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área com tanque, todos de frente, fino acabamento. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 e prestações de Cr$ 5.300,00. Ver diàriamente à Rua Alberto de Campos, 60. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701-2 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Copacabana - Apartamentos vazios

Vendo à Rua Leopoldo Miguez, n. 81, esquina da Rua Bolivar, 2 ótimos apartamentos, sendo um no 1º andar, constante de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, terraço e área; outro no 2º andar com varanda, hall, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr e dependências de empregada. Preços de Cr$ 440.000,00 e Cr$ 680.000,00, com sinais e condições de pagamento, a combinar. Ver no local das 14 às 16 horas, com o Sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel.: 32-6768.

Torne MAIOR a sua COZINHA...



...Com a cozinha americana de aço COPALVA
HIGIÊNICO • PRÁTICO • HARMONIOSO • CONFORTÁVEL

Garantia contra defeitos de fabricação. Estudos e sugestões sem compromisso. Orçamentos e desenhos grátis.
ENTREGA IMEDIATA E MONTAGEM SEM ÔNUS

A cozinha COPALVA torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar - Conj. 47 - Tel.: 42-7535
Rio de Janeiro.
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

VALORIZE SEU CAPITAL

na melhor transação imobiliária

INCORPORAÇÃO

Rua Barão de Mesquita
(próximo à rua Uruguai)
Prédio de 8 pavimentos.
dois apartamentos por andar.
Apartamentos de frente, desde Cr$ 350.000,00
Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Área de serviço.
Apartamentos de fundos, desde Cr$ 200.000,00
Tôdas as despesas incluídas
PRAZO DE CONSTRUÇÃO: 12 MESES
VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIÁRIO

Condições de pagamento:
SINAL 10%
ESCRITURAS 15%
COBERTURA 10%
CHAVES 5%
FACILITADO EM 10 ANOS, T. PRICE 60%
Informações detalhadas:
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — S. 1.817
Depósitos:
BANCO REAL BRASILEIRO
Rua da Assembléia, 43.

Uma esplendida oportunidade



70% DE FINANCIAMENTO em 10 anos, a juros de 10% ao ano

Prédio pronto e de sólida construção

Rua Camerino — Rua Barão de São Félix

Edifício RAUL JUNQUEIRO

Rua Barão de São Félix

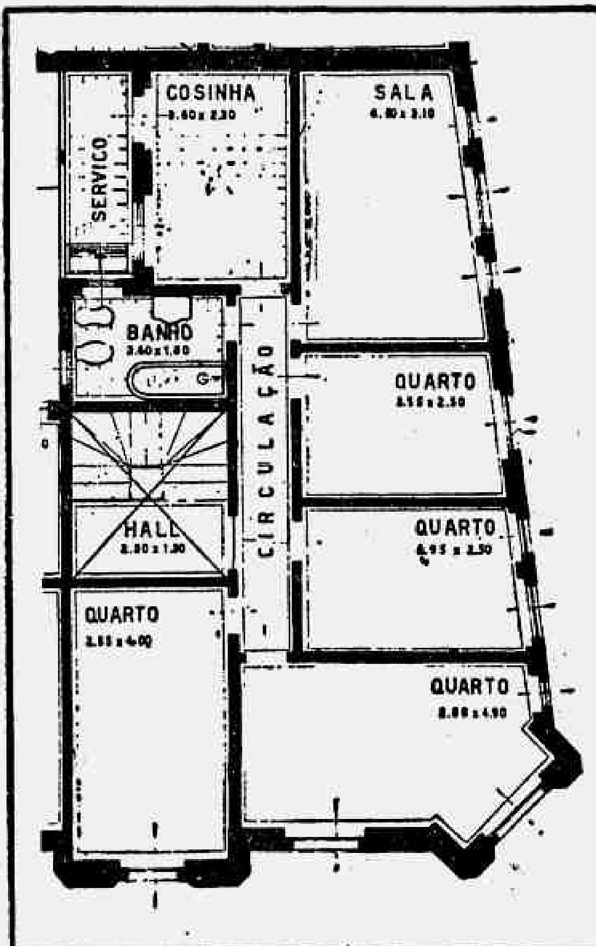
Posse imediata dos apartamentos na promessa de venda

4 pavimentos

Preços a partir de Cr$ 340.000,00

Características:

Tôdas as peças de frente
Hall exclusivo
Magnífica sala
4 espaçosos quartos
Varanda social
Copa-cozinha
Ótimo banheiro completo
Grande área de serviço
Não falta água



Visita e informações no local
Rua Barão de São Félix, 17 - 2° pav° - apto. 208
ou com o corretor

JOÃO AUGUSTO RODRIGUES

Av. Rio Branco, 106/108-8° andar-S/80 9-Tel.: 42-7067 e 32-6545

Sino

Edifício BOA ESPERANÇA

RUA SÁ FERREIRA, 171

COPACABANA

Construção A Terminar Em Dezembro de 1953



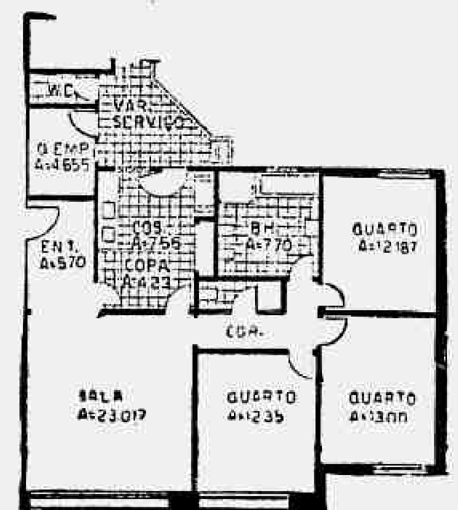
- Fôro remido
- Construção sôbre pilotis
- Lado da sombra
- Armários de aço «Brasão»
- Exaustor «Contact» nas cozinhas

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 750.000,00

50% FINANCIADOS EM 10 ANOS

Amplos apartamentos constando de:

- SALETA
- SALA
- TRES QUARTOS
- DOIS BANHEIROS
- COPA E COZINHA
- QUARTO E WC PARA EMPREGADOS



CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO E VENDAS A CARGO DE

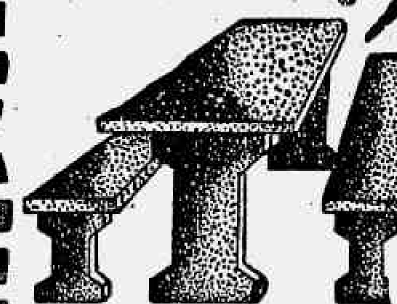
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. BUENOS AIRES, 48 — 3°. and. — Tel. 43-7170

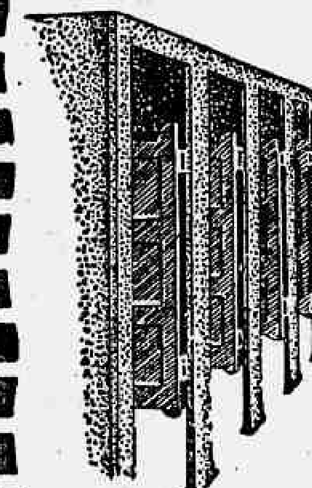


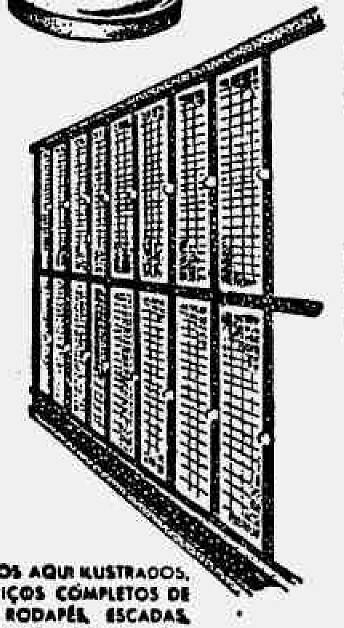
aos srs. construtores e industriais a CASA SANO S/A oferece o que há de melhor em

PEDRITE (marmorite)









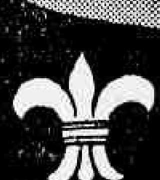
ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

DIRÈTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

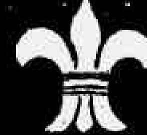
COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S. A.

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO" — Tels. 23-2921 - 23-4830 - 23-1660







CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

LARANJEIRAS

Vendo à Rua Cosme Velho, n. 122, os 3 últimos apartamentos, de quarto, cozinha, banheiro completo e garage. — Preços: Cr$ .... 110.000,00, com sinais a partir de 34.000,00 e o saldo a combinar, aceitando-se financiamento de institutos. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção na imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3° andar. — Tel.: 32-6768.

CASA -- 70% FINANCIADOS

MEIER

Vendo por Cr$ 250.000,00 ótima residência de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

Vêr no local à rua Borja Reis, 437, c/10. (Chaves na casa 9) e tratar à avenida Rio Branco, 106/8, 7.° andar, sala 710.

TERRENOS EM GOIÁS

LOTES URBANOS EM GOIÂNIA

Vv. Ss. sabem que a cidade de Goiânia tem um indice de crescimento anual maior de São Paulo? Vv. Ss. sabem que êste crescimento é independente dos planos da transferência da Capital Federal para Goiás? Vv. Ss. sabem que a cidade de Goiânia foi fundada há dezesseis anos e hoje tem quase sessenta mil habitantes? Não há, pois, investimento mais acertado do seu dinheiro do que comprando terrenos em Goiânia, à vista ou a prazo. Lotes a partir de Cr$ 9.600,00. Informações e vendas Avenida Rio Branco n. 257, sala 1306 — Fone 52-6661.

Inhaúma -- Incorporação

Vendo em início de construção, ótimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto de empregada e armários; outros de sala, quarto, copa, cozinha, banheiro completo e área, com sinais a partir de Cr$ ..... 27.000,00 e o saldo com grande facilidade de pagamento, aceitando-se financiamento de caixas e institutos. Plantas, informações e visitas com o Sr. MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S|A, à Rua Senador Dantas, 14, 3° andar. — Tel.: 32-6768.

VENDE-SE

Uma tendinha sortida com moradia nos fundos do cemitério de Catumbi n. 64, preço a combinar procurar Antônio Português.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.030,00 O M2. — ÚLTIMOS A VENDA

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada.

Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro), quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para entrega presumível em julho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12.° — Salas 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

Conheça

O MARAVILHOSO LOTEAMENTO DO

PARQUE RIO DA CIDADE

EM PETRÓPOLIS

É um empreendimento que está empolgando o nosso grande mundo social, pois estamos realizando, em preciosa porção de terra petropolitana, um ideal que é nosso, também: um vasto e original PARQUE RESIDENCIAL, numa região em que a natureza "se esmerou em quanto tinha".

Lago e piscina, semelhantes aos mais notaveis loteamentos modernos.

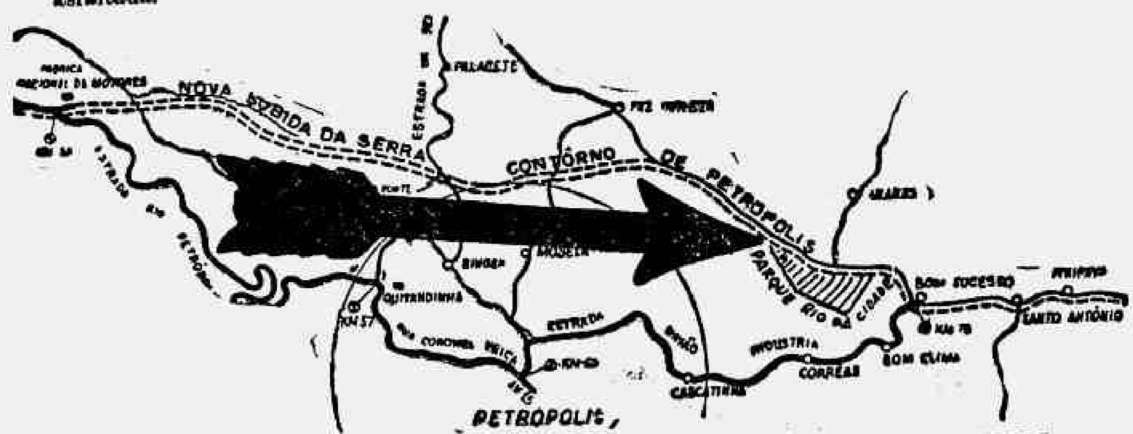
LOTES GRANDES, A PARTIR DE CR$ 50.000,00, A LONGO PRAZO SEM JUROS

AGORA, SÓ NÃO TERÁ CASA DE CAMPO EM PETRÓPOLIS, QUEM NÃO QUISER!

Vamos oferecer aos nossos compradores de terrenos o mais interessante plano imobiliario jamais idealizado no Brasil, resolvendo o problema de modernas e originais casas de campo, em prestações, a preços infimos, com água encanada, luz elétrica, ônibus à porta e telefone.

PEÇA-NOS NOSSO IMPRESSO DE PROPAGANDA

O PARQUE RIO DA CIDADE está situado no VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 1,40 minutos do Rio de Janeiro, no local onde vai passar, já, a Estrada de Contorno, asfaltada.



PROPRIETARIO: Umbelino Dorneles Vargas

VENDAS EXCLUSIVAS: **OTILIO NEVES** Avenida Rio Branco, 173 13.° — Sala 1308 — Tel.: 22-3181

ESPETACULAR!

50% FINANCIADOS!

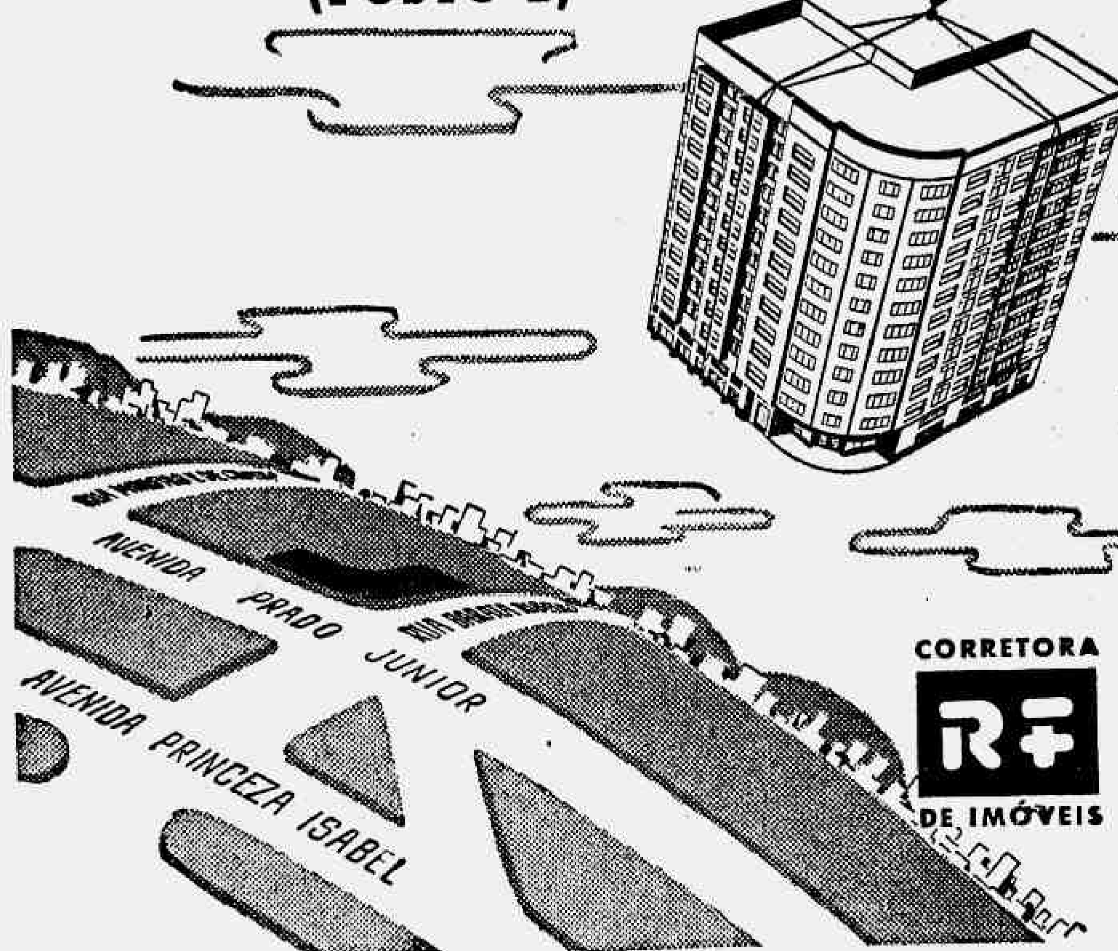
EDIFÍCIO

"ÎLE DE FRANCE"

magnificamente situado em

COPACABANA

AV. PRADO JÚNIOR, 335, ESQ. DE BARATA RIBEIRO (PÔSTO 2)



CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

AINDA À VENDA

APARTAMENTOS DE:

VESTIBULO ★ QUARTO (OU SALA E QUARTO SEPARADOS) ★ BANHEIRO COMPLETO E COZINHA AMERICANA.

Preços, a partir de: Cr$ 165.000,00

CONDIÇÕES

10% DE SINAL, grandes facilidades de pagamento da parte não financiada, *sem juros*, e 50% FINANCIADOS, a longo prazo, pela Tabela Price, após a entrega das chaves.

CONSTRUÇÃO DA CONSTRUTORA HAZAN, LTDA.

INCORPORAÇÃO DE LÁZARO DUÉK

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

AV. RIO BRANCO, 106 - 108 - 7.° ANDAR - S/ 710 - TELS. 22-8392 E 52-0532
AV. N. S. DE COPACABANA, ESQ. DE BELFORT ROXO, 129 - (LIDO) - TEL. 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS)

IMPERIAS

A Grande Oportunidade em APARTAMENTOS DE LUXO!

Venha examinar as plantas do

EDIFÍCIO Ezilda

RUA TONELEROS, 295

e reservar o tempo o seu apartamento em Copacabana!

Todos os apartamentos de frente.
Sòmente 2 apartamentos por andar.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

Incorporação, propriedade e venda da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446, 3.° andar, tels. 43-6737, 43-1155, 43-1139



PARQUE DOS PINHEIROS

Friburgo, a Suíça brasileira,

que estará ligada ao Rio pela nova rodovia direta, prestes a ser inaugurada. Magníficos lotes e chácaras à margem da Estrada Teresópolis–Friburgo. Cachoeiras e lago. Panoramas deslumbrantes. Água puríssima. Local ideal para férias, recreio, "week-end", veraneio e residência, de valorização imediata. Loteamento aprovado pela Prefeitura de Nova Friburgo e devidamente registrado. Preços e condições excepcionais, ao alcance de todos.



Preços desde **CR$ 15.000,00** Pagamento em 100 meses, sem juros.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

RIO: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.° and. - s/ 430/1 - Tel.: 43-8578
NOVA FRIBURGO: Rua São João, 24 - Tel.: 1418

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO COM 4 PAVIMENTOS
RUA DO OUVIDOR, 116

(Esq. de Miguel Couto — frente para Av. Rio Branco) O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de abril de 1953, às 15h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Alice da Silveira Wigg. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-2523.

TERRENOS NA PRESIDENTE DUTRA

PREÇO: Cr$ 9.000,00 — PREST.: Cr$ 150,00

Terrenos planos cortados pela Rodovia Pres. Dutra, distante do Centro 45min. com luz e fôrça, ruas abertas. Entrada: Cr$ 400,00, sem juros. Av. Presidente Vargas, 417-A — 6° and. Tel.: 23-3469.

LUXUOSO APARTAMENTO

(PARQUE EDUARDO GUINLE — LARANJEIRAS)

Vendo com área construída de 324.14 m2, por Cr$ 1.950.000,00, aceitando-se oferta, pronto e acabamento de luxo. Plantas: PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, 11.° and., salas 1.110/11. Tel.: 22-1388

CAMPO DOS AFONSOS

Vendem-se lotes situados à estrada Intendente Magalhães, em frente ao Campo dos Afonsos, nas ruas Monclaro Mena Barreto e Mário Barbedo, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções
à rua Visc. Inhaúma, 65 - 4° and. - Fone: 23-2878, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

Um GRANDE apartamento para uma família GRANDE!

Grande e belíssimo conjunto formado por living e jardim de inverno, com 40 m2 de área.

. 3 amplos dormitórios, com armários embutidos.

. Jardim de inverno envidraçado, com persianas tipo Paramount.

. Copa e cozinha planificadas com armários de aço, tipo americano.

LIVING
VARANDA
COPA
Q. EMP.
QUARTO
QUARTO
QUARTO

Aqui tem o Snr. o apartamento grande, confortável, com espaço de sobra para toda a família... o apartamento em que se sonha morar. É no Leblon, próximo à praia, no melhor ponto da Av. Ataulfo de Paiva, junto à praça Antero de Quental, ponto final de várias linhas de ônibus. Local excelente, pela garantia de valorização, pelas facilidades de condução, pela beleza do conjunto. Vale a pena conhecer as características de construção e ótimo acabamento deste edifício. Aproveite o início das vendas.

ÁREA: 156m²

DIVISÃO:
- Vestíbulo
- Grande living
- Jardim de inverno
- 3 dormitórios
- Copa
- Cozinha
- Banheiro completo
- Grande área de serviço com tanque
- Quarto e dependências para criados
- Garage

CARACTERÍSTICAS:
- 4 apartamentos por andar
- Rápidos elevadores Schindler
- Acabamento de 1.ª qualidade em todas as peças
- Tomada de água e força para máquina de lavar roupa
- 3 armários embutidos
- Tabua de passar embutida
- Reservatórios de água de grande capacidade

PREÇOS:

Frente: de Cr$ 840.000,00 a Cr$ 900.000,00

Fundos: (do 6.º andar em diante com vista para o mar) a partir de Cr$ 690.000,00

EDIFÍCIO ANTHARES

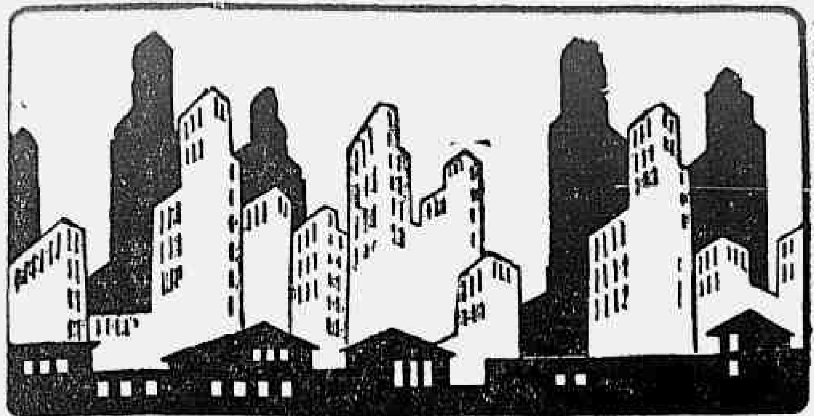
Av. Ataulfo de Paiva - (próximo à Pça. Antero de Quental) LEBLON

Diretores:
ORLANDO MACEDO
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

CIA. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES

Av. 13 de Maio, 13 - 13º andar - grupo 1301 - Tels: 52-8439 e 22-6956

A.M. - PUBLICIDADE



Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇAO — Domingo, 22 de Março de 1953



Copacabana

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata ótimo apartamento, com vista para o mar, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregada e garage. Ver à Rua Santa Clara, n. 26, apartamento 902 e tratar a Av. Erasmo Braga, n. 277, sala 607. — Tel.: 42-5826, das 9h30m às 12 horas, e das 16h30m, às 18 horas.

COPACABANA — Em prédio recém-terminado à Avenida Atlântica, 4066, esquina da Avenida Rainha Elizabeth, vendemos amplos apartamentos, com frente para grande área interna bem iluminada e ventilada, constando de: living, varanda, corredor, quarto separado e com armário, banheiro, ampla cozinha completa, 2 áreas de serviço, banheiro e quarto para empregada, com armário embutido com garagem em condomínio. — Cr$ 417 000,00 com 60% financiados a longo prazo. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Por preço excepcional vendemos magníficos apartamentos, à Rua Joaquim Nabuco, 18º em prédio recém-terminado, entrega imediata, constando de quarto, sala, banheiro e kitchnnete. Visitas diàriamente, no local, chaves com o porteiro. — Cr$ 210 000,00 a Cr$ 250.000,00 com 50% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108 — salas 701/3. — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Vendo à avenida Atlântica, Pôsto3, 3 ótimos apartamentos, com 2 quartos, sala, saleta, hall, varanda de inverno, banheiro em côr, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ .. 340 000,00 com facilidade de pagamento. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435 — 16º andar, sala 1605 — Tel.: 23-6169.

COPACABANA — APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — Rua Figueiredo Magalhães, 131 — Local estritamente residencial. Construção já iniciada sôbre pilotis, para entrega improrrogável em 17 meses, majestoso hall social, garage, com duas entradas. Vendemos os últimos apartamentos ainda disponíveis, compôsto cada um de duas salas, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços a partir de: Cr$ 380 000,00 com financiamento e facilidade para a parte não financiada. — Plantas e detalhes — PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — Vendo à rua Republica do Peru, magnífico apartamento com 2 salões, 4 quartos, banheiro em côr com box, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, tudo em luxo, em fino acabamento. Tem garage. Preço: Cr$ 1 200 000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605, tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo à rua Viveiros de Castro, próximo à praia ótimo apartamento de frente, com saleta, sala grande, quarto, banheiro completo, cozinha, varanda, área de serviço com tanque, por Cr$ 370 000,00. Facilita-se o pagamento. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605, — Telefone: 23-6169.

COPACABANA — Vendo no Lido P-2, em construção, ótimos apartamentos com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, vestíbulo e garage, por Cr$ 260 000,00. Há grande facilidade de pagamento, sendo a entrada de 15%: Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605. — Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Vendo no Lido P-2, maravilhosos apartamentos com jardim de inverno, grande sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha grande, varanda, área de servico com tanque, dependências de empregada, completas, por Cr$ 750.000,00 com 15% de entrada e o restante facilitado. Entrega em 14 meses. Informações com Lima Rocha, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

COPACABANA — Alugo o magnífico apartamento 803 da Rua Duvivier, 37, esquina da Av. N. S. de Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o cassino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, e dependências. Aluguel: 7 000,00. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102. Telefones: 42-2235 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo os 2 últimos apartamentos 408/9, do Ed. Benjamin, Rua Joaquim Nabuco, 189, Pôsto 6, constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. Água quente permanente fundos com vista para o mar. Preço à vista: Cr$ 235.000,00 sendo financiados 230 com 123 de entrada e 117 em 60 prestações de Cr$ 2 485,90. Ver com o porteiro Mário e tratar com Dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102. Tels.: 42-2235, 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo à rua Santa Clara, ótimos apartamentos com jardim de inverno, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, vestibulo e garage, por Cr$ 270.000,00, com entrada de 15% e o restante facilitado comodamente. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

COPACABANA — Aluga-se no pôsto 5, apartamento de frente, no 8º andar, à rua Barata Ribeiro, constando de saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, ampla cozinha e dependências de empregada. Contrato de 2 anos, fiador idôneo. Está mobiliado. Telefone: 37-0190. Preço Cr$ ...... 6.000,00.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — No Ed. HONDURAS, em final de construção, à Rua Barata Ribeiro, 625, vendemos grandes aptos. ocupando tôda a frente do prédio, constando de: saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto, e banheiro para empregada, área de serviço e garage. — Cr$ 1.000.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — Visitas no local, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO.

COPACABANA — Apartamentos com vestíbulo, living, jardim de inverno, 2 quartos, grande banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e garage. Cr$ 460.000,00 com parte financiada e o restante facilitado durante o final da construção. — Entrega em 8 meses. — Visitas no local, à Rua Barata Ribeiro, 625, diàriamente, inclusive domingo, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108 — sala 703. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — PÔSTO 4 1/2 — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos, acabados de construir, magnìficamente situados, que constam de: vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha e dependências de empregada, área de serviço com tanque: Preços a partir de Cr$ 680.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas, apanhar cartão diàriamente no escritório com F. PIMENTA e A. PINTO, À RUA BOLIVAR, 115, 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Grande oportunidade — Vendo os apartamentos de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e mais dependências do Ed. Brazópolis, Rua Pompeu Loureiro, 9, junto à esquina da rua Constante Ramos — Pôsto 5, construção adiantada e de fino acabamento, entrega impreterìvelmente em agôsto próximo. Preço de incorporação, desde Cr$ .. 580 000,00 com 58 de sinal, 58 na escritura, 87 na entrega das chaves e 65% financiados em 72 prestações. Tratar com o Dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102 — Tels.: 42-2235, 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo excelente apartamento 901, Ed. Longchamp, Rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, dependências e garagem. Fim de construção e de fino acabamento. Preço de incorporação: Cr$ 750 000,00, com grande facilidade de pagamento, ver no local e tratar com o Dr. Antônio Fernandes — Rua Álvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102. Tels.: 42-2235, 32-7959 e 28-0910.

ATENÇÃO — Senhores moradores de Copacabana, e Leblon resolva o seu problema de água, colocando uma caixa de reserva em vosso apartamento. — Peça orçamento sem compromisso. — OFICINA INSTALADORA CORCOVADO — Av. N. S. de Copacabana, n. 1200-A.

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos para ocupação imediata, confortável, apartamento de frente, 7º andar, com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço com azulejos até o teto, 3 bons dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas, garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) 42-4737.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — Rua Santa Clara, 313, Edifício em construção adiantada e de fino acabamento. Vendemos os últimos com vista para montanha, compôsto cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa, com pintura a óleo, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, financiamento em 15 anos, Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — EDIFICIO DE LUXO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Barata Ribeiro, 677 — Vendemos magnífico apartamento de frente, amplo e luxuoso, em Edifício de dois apartamentos por andar de finíssimo acabamento, compôsto de: grande living, espaçoso vestíbulo, jardim de inverno, sala de jantar, 4 grandes dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas, garage com duas entradas. Financiamento em 18 anos pelo Lar Brasileiro, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

COPACABANA — Vendemos grande apartamento de 3 quartos e sala, banheiro de 4,20 x 2,00 cozinha, área, dependências para empregada e garagem em condomínio. Tôdas as peças sociais de frente Cr$ 900.000,00, com 50% financiados a longo prazo — Visitas diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, no local a Avenida Copacabana, 1331/5, esquina Avenida Rainha Elizabeth. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108 — sala 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

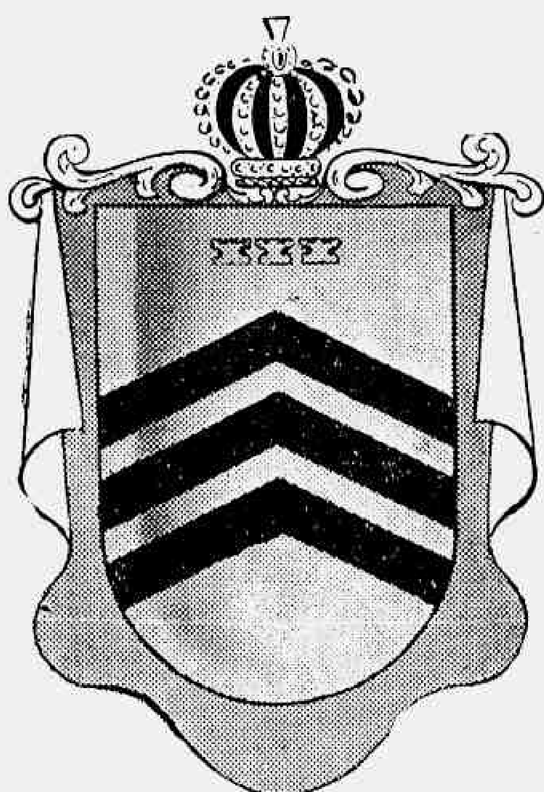
COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendemos apartamentos de frente com as obras na 3ª laje, de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, 1 salão (PEÇAS DE FRENTE), duas varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, grande área de serviço, com tanque, e quarto e W. C. de empregada. Área construída de 96,00m2. — Preços a partir de Cr$ ..... 470 000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Rua sossegada, exclusivamente residencial. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à rua BOLIVAR, 115, 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — PÔSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 215.000,00 — Vendemos apartamentos de quarto e sala separados, varanda, vestíbulo, banheiro e grande kitt. (fogão de 3 bôcas). — Início de construção de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente, com F. PIMENTA e A. Pinto, no escritório, À RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POR TIJUCA — Vendo ou troco o apartamento 306, da Rua Santa Clara, 313 — fundos, frente para montanha, sala 6,30 x 3,00, jardim de inverno 2,50 x 1,80, revestido em mármore, 2 quartos de 3,50 x 3,20, ambos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha e banheiro azulejados e pintados à óleo, quarto 3,00 x 1,50 e banheiro de empregada, área com tanque, construção adiantada e de fino acabamento, entrega em agôsto próximo. Preço de incorporação: Cr$ 380.000,00 sendo 130 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa, apartamento ou terreno na Tijuca, entre as praças Saenz Pena, Bandeira ou Maracanã. Tratar com o proprietário dr. Antônio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 42-2235, 32-7959 e 28-0910.

Ipanema

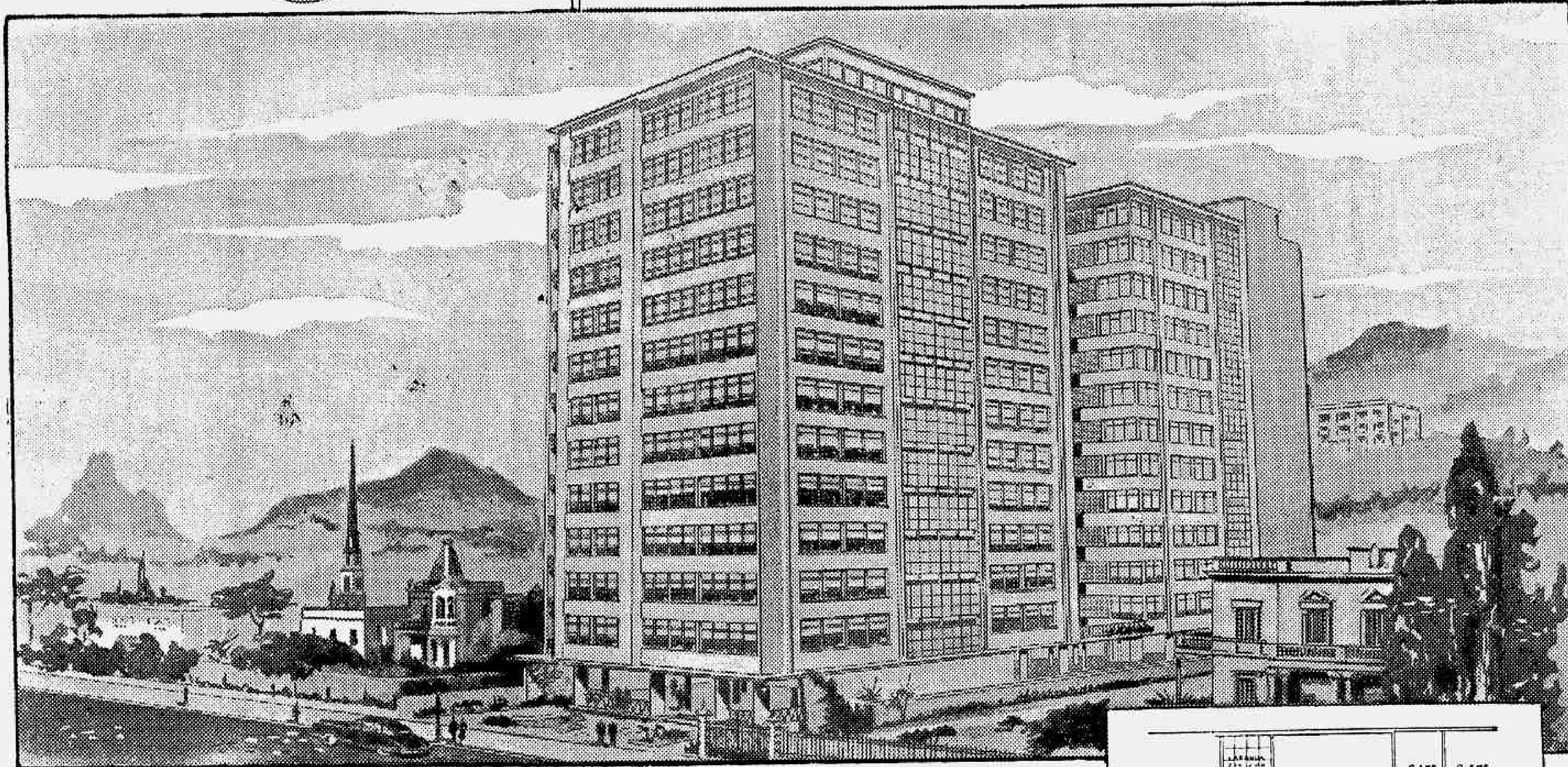
IPANEMA: — Praça Gen. Osório — Em construção sôbre pilotis com belos e grandes jardins e play-ground, vendemos amplos apartamentos de: entrada, living, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, dependências completas e garage com box (à parte). — Cr$ 650.000,00 e Cr$ 80.000,00 de sinal, parte financiada e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO

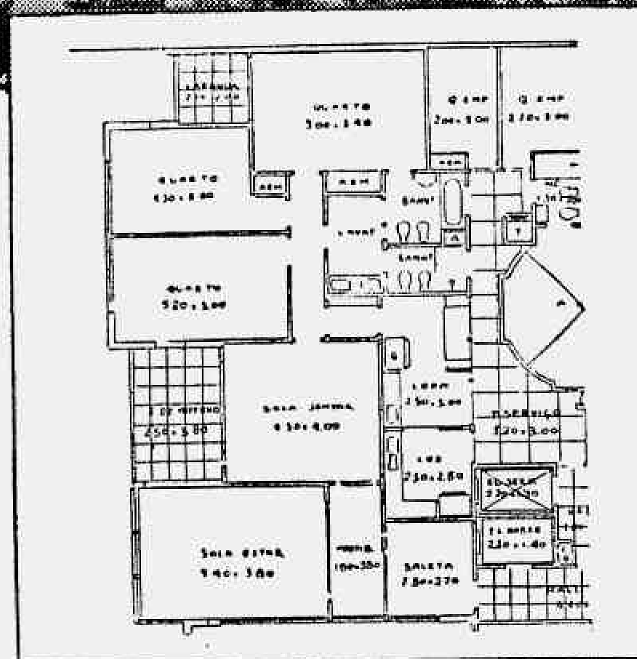


Edifício Richelieu

Apartamentos Residênciais de Luxo

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/244





BLOCO A.

2 APARTAMENTOS POR ANDAR, COM 210,0m2 CADA UM;

* JARDIM DE INVERNO, 2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS 2 QUARTOS PARA EMPREGADAS, COPA. COZINHA ETC.

BLOCO B.

1 APARTAMENTO POR ANDAR, COM 232,0m2 CADA UM;

* JARDIM DE INVERNO, 2 SALAS, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, 2 QUARTOS PARA EMPREGADAS, COPA, COZINHA, ROUPARIA ETC.

CONSTRUÇÃO FINÍSSIMA SÔBRE "PILOTIS". SANCAS E FLORÕES EM GÊSSO. PINTURAS A ÓLEO. "PLAY-GROUND". GARAGE NO SUBSOLO.

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 1.300.000,00

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR - GRUPO 901
TELEFONES: 52-3721 e 52-3738

As incorporações dos Edifícios Málaga, Sevilha, Madelon e D'artagnan, construidos pela Santa Clara, em rítmo acelerado e sem prejuizo do máximo esmero, são a melhor recomendação dêste novo empreendimento.

Leblon

LEBLON — Oportunidade excepcional para residência ou renda. — Vendemos os últimos apartamentos do Condomínio Dionysio Heitor, majestoso conjunto residencial em construção à Avenida Bartolomeu Mitre, esquina do Largo da Memória. Apartamentos de frente com entrada, living, 2 quartos, um com armário embutido, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada e área, Cr$ ... 365.000,00. Apartamentos com entrada, living, 3 quartos, banheiro, com box, cozinha, área e dependências para empregada, Cr$ .. 450.000,00 — Grande facilidade de pagamento com apenas Cr$ .... 10.950,00 e Cr$ 14.160,00 de sinal e 4 planos de pagamento à escolher. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9527 e 42-9301.

LEBLON — Vendo à rua Bartolomeu Mitre em construção, maravilhosos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, área de serviço, com tanque, dependências de empregada por Cr$ 320.000,00. Sinal de Cr$ 9.600.000 e o restante facilitado, através de 4 planos de acôrdo com as possibilidades do comprador. — Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605, Tel.: 23-6169.

APARTAMENTO — LEBLON — Vendo urgente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, pequena copa, dependências de empregada, garage e vários armários embutidos. — Preço: 330 mil cruzeiros. — Tratar com Walter ou Ruy. — Fone: 22-5242.

APARTAMENTO FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON — Vendo os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. Entrada de Cr$ 100.000,00 — Facilidade no pagamento da parte não financiada. Ver e tratar à Rua Carlos de Góis, 140. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS, ou Av. Rio Branco, 128 — 11º andar, sala 1.111.

APARTAMENTO COM ENTRADA DE CR$ 45.000,00 — LEBLON — Vendo em final de construção, tendo saleta, sala, quarto independente, cozinha, com fogão de quatro bôcas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. — Aceito financiamento das caixas ou Institutos. Ver e tratar à Rua Carlos de Góis, 138, ou Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar, sala 1.111.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendem-se por 470 mil cruzeiros, financiando-se 170 mil cruzeiros, apartamentos em construção adiantada, com .. 82,00 m2., de área útil, divididos, em saleta, sala e dois quartos com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na Administradora Fluminense S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar. Telfone: 52-8281.

BOTAFOGO — Vendemos confortáveis apartamentos de 2 salas, 2 quartos, banheiro, ampla cozinha, dependências completas e garage. Construção de 1ª sôbre pilotis. Tôdas as peças de frente. Construção já iniciada à Rua Humaitá, 56, próximo ao Largo dos Leões. — Cr$ 450.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. — Telefones: 42-9527 e 42-9304.

BOTAFOGO — Em incorporação à Rua Humaitá, 56 — construção já iniciada, vendemos magníficos apartamentos constando de: vestíbulo, sala, varanda, quarto independente, banheiro, ampla cozinha completa, quarto e banheiro para empregada, e área de serviço. Construção de 1ª sôbre pilotis, tôdas as peças de frente. — Cr$ 310.000,00 com financiamento e grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO.

BOTAFOGO — ENTRADA DE 80.000 CRUZEIROS — Vendo ótimo apartamento de frente, no 3º andar, tendo sala com varanda, 2 dormitórios, banheiro com box, copa, cozinha, quarto de empregada com dependências. — Preço: Cr$ 380.000,00. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Pronto para habitar em 10 meses, construção iniciada à Rua Alvaro Ramos, 90. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo à Rua Real Grandeza, 100, em final de construção, apartamento térreo de fundos, com ótimo quintal, amplo quarto, entrada, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo 40 mil cruzeiros de entrada; 10 prestações mensais de 3 mil cruzeiros e 80 mil financiados em 5 anos. Ver no local. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI a Avenida Graça Aranha, 206, sala 313. Tel.: 52-6414, e 22-5376.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo à Rua Real Grandeza, 100, os últimos apartamentos de frente, com entrada, varanda, amplo quarto, banheiro completo, e kitchnete. Preço: Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e Cr$ 50.000,00 de sinal e Cr$ ..... 40.000,00 facilitados em 10 prestações de Cr$ 4.000,00. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, à Avenida Graça Aranha, 206, sala 313. — Telefones: 52-6414 e 22-5376.

Flamengo

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA., Largo da Carioca, 5, 8º andar, sala 801 — Telefone: 42-6187.

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Vendemos em Edifício de fino acabamento, para ser entregue em 4 meses, à rua Marquês de Abrantes, 148, os últimos apartamentos ainda disponíveis com as seguintes peças: grande e espaçosa sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, varanda, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas, com ou sem garage. Preços a partir de Cr$ 560.000,00 — Financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS): 42-4737.

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins, 28/30, apartamentos em construção, com quarto, sala (separados), grande cozinha, banheiro completo e varanda, por Cr$ 220.000,00 com Cr$ 22.000,00 de entrada e o restante facilitado. Maiores por 265.000,00, com 2 quartos, sala, banheiro completo, duas varandas e grande cozinha, por Cr$ 265.000,00, com Cr$ ..... 26.500,00 de entrada e o restante facilitado. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, à Avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605, Tel.: 23-6169.

FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins, 127, apartamentos com sala, quarto, (separados), banheiro, cozinha e área por Cr$ 215.000,00 com Cr$ 21.000,00 de entrada e o restante facilitado. Entrega em 16 meses. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435 — 16º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo à rua Gago Coutinho, os últimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, 2 varandas, quarto e W. C. de empregada. Entrega em 15 meses. O prédio fica à rua acima, n. 47/49. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605. — Telefone: 23-6169.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo à rua Joaquim Mamede, ótimo terreno, com 7.812 metros quadrados, por Cr$ 450.000,00. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605.

Glória

GLÓRIA — Em belíssimo prédio em final de construção, sôbre pilotis, com amplos jardins, playground e recreio coberto, vendemos os últimos apartamentos de 3 quartos, living, (ou 2 salas e 2 quartos), jardim de inverno, varanda, banheiro e dependências completas. Cr$ 535.000,00 com 30% financiados e o restante facilitado. Entrega em 8 meses. Visitas diàriamente no local à Rua Benjamin Constant, 58, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, inclusive DOMINGO. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108, sala 708 — Telefones: 42-9304 e 42-9527.

GLÓRIA — ED. MORANT, Rua Benjamin Constant, 58 — Vá ver HOJE os magníficos apartamentos em final de construção nesse belo edifício, constando de: vestíbulo; amplo living; jardim de inverno; quarto separado; banheiro e cozinha completa. — Construção de 1ª, sôbre pilotis, com jardins, play-ground, recreio coberto, suntuoso hall de entrada em mármore e todos os requintes de confôrto e bom gosto. — Cr$ 270.000,00, com 50% financiados e facilidade para o restante. — Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108, sala 703. — Telefones: 42-9527 e 42-9304.

São Paulo

SÃO PAULO — LOJAS — Vendem-se no Ed. Martinelli, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com o propritário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Centro

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas, com sanitário próprio no Edifício Darke de Matos. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ .. 90.000,00, financiados. Tratar com Alvaro Mendonça Lima, Rua do Carmo, 38 — sala 403. — Telefone: 52-9089.

CASTELO — No Edifício PORTUGAL, em construção já na 12ª laje, com frente para as Avenidas Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para escritório ou para residência, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. à partir de Cr$ 296.000,00, com 8.880,00 de sinal, 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco 108 — sala 703. — Tels.: 42-0304 e 42-9527.

CENTRO — RUA SACADURA CABRAL — Vende-se ou aluga-se um prédio de 3 pavimentos na Rua Sacadura Cabral, vazio, ótima loja, boa situação para qualquer gênero de negócio. Informações, pelo tel.: 37-2545.

CENTRO — No ED. INTERCAP em final de construção à Rua Assembléia, quase esquina de Av. Rio Branco, vendemos magníficos apartamentos «duplex» no 29º pavimento, constando de: entrada, ampla sala, quarto separado, banheiro completo com box, cozinha e área. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108 — sala 703. Telefones: 42-9304 e 42-9527.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se casa com sete quartos grandes, no sobrado, grande loja e mais quatro quartos nos fundos da mesma e também um terreno para apartamentos, à rua Aristides Lôbo, próximo à Avenida Paulo de Frontin. — Informações com o proprietário (Sr. José), à rua Sete de Setembro, 92, loja, de 8h30m, às 12h30m, e de 15 horas, às 18h30m.

Tijuca

TIJUCA — Vendo à rua Itacurussá ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, área de serviço com tanque, dependências de empregada por Cr$ 360.000,00 com sinal de 10% e o restante facilitado. Maiores, com 3 quartos, por Cr$ 600.000,00 com 10% de sinal e o restante facilitado. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605, telefone: 23-6169.

AVENIDA TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se, à rua Tiumbi (km 1) 8 lotes contíguos de 20 metros de frente cada. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TIJUCA — Apartamento térreo, novo, aluga-se o de n. 101, bloco da frente da rua dos Araújos, 11, junto à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Tem armários embutidos no quarto, cozinha, e banheiro. Chaves com o vigia das obras ou com o servente do bloco e tratar com Lana. Tel.: 27-6600.

TIJUCA — Riva de Imóveis Ltda. vende ótimos apartamentos de frente, para entrega em 15 meses, início de construção — 4 pavimentos sob pilotis — 3 apartamentos por andar — 2 elevadores — construção Souto de Oliveira e Cia. Ltda., 55 por cento financiados por particular em 10 anos. Sinal de Cr$ 80.000,00 com facilidade na construção — apartamentos com sala, e 2 salas, 3 quartos e dependências. Area útil, 1,30m2., situação privilegiada, prédio de esquina na rua Dr. Satamini com Professor Gabizo. Plantas e maiores detalhes na Avenida Rio Branco, 151 — 2º andar, sala 211. Tel.: 32-3293.

TIJUCA — RUA AGUIAR — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulos, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do Engenheiro-Arquiteto Angelo Bruhns. Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: a Administradora Fluminense S. A., à Rua do Rosário, 129, 1º andar. Tel.: 52-8281.

uma ENTRADA de



para V. comprar um apartamento no EDIFÍCIO "LYDIA"

Rua da Passagem, 72 - Botafogo

Em ótimo local residencial e comercial

Otimos apartamentos compostos de

SALA ★ QUARTO ★ BANHEIRO e COZINHA AMERICANA.

Início de construção

Preços, a partir de

Cr$ 155.000,00

CONDIÇÕES:

5% de sinal e grande facilidade de pagamento do restante, sem juros, com parte financiada a longo prazo, após a entrega das chaves.

Incorporação da PREDIAL FRANCO-BRASILEIRA, LTDA.

CORRETORA R F DE IMÓVEIS

VENDAS EXCLUSIVAS: ROSA FILLER

AV. RIO BRANCO, 106 - 108 - 7.º ANDAR - S/ 710 · TELS. 22-8392 E 52-0532

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQ. DE BELFORT ROXO, 129 - (LIDO) TEL. 37-3028

(LOJA ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS)

Grajaú

GRAJAU' — Família que se retira, vende prédio de 2 pavimentos em centro de terreno, de 13,50 x 40 com 2 salas, quatro quartos banheiro em côr com box, copa, cozinha, garagem, banheiro de empregada e alpendre, de 6 x 4. A casa foi pintada recentemente, é o próprio que reside e entrega imediatamente. Facilita-se Cr$ 400.000,00 em 10 anos, pela Tabela Price. Preço: Cr$ 850.000,00 aceito ofertas, à vista. Rua Barão Bom Retiro, 1306 — Telefone: 58-3544.

Vila Isabel

A RUA JORGE RUDGE, 29 — VILA ISABEL — Vendemos próximo ao Maracanã, apartamentos novos, construção em estilo moderno, sôbre pilotis — 3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, dependências de emprêgo, abrigo para automóvel, 2.500 m2., de jardim e play-ground, Edifício de 4 pavimentos com elevador. Para visitas procurem no local o sr. Manuel Machado. Tratar na ORGANIZAÇÃO «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vende-se casa antiga, à rua Lins Vasconcelos, n. 337, com 2 amplas salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, dependências para empregado, com terreno medindo 11 metros de frente por 66 metros de fundos. Entrega-se vazia. Preço: Cr$ 600.000,00. Tratar no local ou na rua Mayrink Veiga, 18-A, 3º andar, com o Dr. Bastos. Tels.: 29-2088 e 43-0614.

LINS VASCONCELOS — Residência em Lins Vasconcelos — Vende-se um apartamento à rua Paraitinga, 53, em construção adiantada, por Cr$ 240.000,00 com 80% financiados pela Caixa Econômica, pelo prazo de 20 anos, a juros de 9%, pela Tabela Price, com 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada e demais dependências, inf. pelo tel.: 25-6613.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendo casa vazia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, área e demais dependências à rua Souza Barros, 383, por 320 mil cruzeiros. Aceito negócio pelas caixas ou institutos de aposentadoria, ou financiado com boa entrada. — Dr. Ruy. — Rua do ouvidor, 69-A, 4º andar, s|43.

MEYER — Terreno 12 x 38, com moradia, gás, luz, água e esgôto, vende-se por 110 mil cruzeiros, entrega-se vazia: ver à rua 8 de Setembro, n. 83 e tratar à rua Padre Ildefonso Penalba, n. 411 (antiga Tenente Costa). Fone: 49-8860 — Nascimento.

APARTAMENTOS em 1ª locação, no Méier, aluga-se, tratar com o sr. Rodrigues, à Rua Alvaro Alvim, 27 — 15º, sala 7. — Telefone: 52-2773.

VENDE-SE no Méier, apartamentos novos, entrega imediata, entrada 10% com financiamento próprio a prazo longo, até 15 anos, pela Tabela Price. Tratar com o sr. CALVERT. — Telefone: 23-5569, das 11 às 12h30m, e das 16h30m, às 19 horas, Edifício «A Noite».

MÉIER — Vendo ótima casa, 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos 18 x 25, entrada para carro, Rua Getúlio, 320, (Rua calçada) preço de ocasião, Cr$ .... 350.000,00 a vista e 380 facilitados. Chaves no café da esquina Cirne Maia. Tratar com o Dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102 — Tels.: 42-2235, 32-7950 e 28-0910.

MÉIER — Vendo apartamento 202 de frente, Rua José Bonifácio, 180, entrada pelo lado, 2 quartos, boa sala, varanda e dependências. Preço excepcional: Cr$ 130.000,00 à vista e 143 prestações de Cr$ .. 1.887,00 mensais, incluido os juros de 9% a.a. Ver e tratar no local com o proprietário ou com o Dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102. Tels.: 42-2235 e 28-0910.

MEYER — Vendo ótima residência em frente à estação do Meyer, construção antiga, com 2 salas grandes e três quartos, varanda, banheiro e cozinha. Terreno de 9,80 x 31,00. Serve também para transformar em casa comercial, ou para indústria. Preço: Cr$ 500.000,00. Informações e demais detalhes. Av. Rio Branco, 106 — 8º andar, sala 809 — Telefone: 42-7067.

ATENÇAO — TODOS OS SANTOS — Junto a estação — Vendo ótimos lotes de terreno de vila. Ver à rua Domingos Freire, entre os números 122 e 136, dou projeto aprovado para a construção da casa. Local com água, luz, gás e esgôto. — Preço: Cr$ .... 60.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de sinal e Cr$ 30.000,00 em 30 prestações de Cr$ 1.000,00 sem juros. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, à Avenida Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Ver à Rua Amália, 231, próximo a esquina da Rua Padre Nóbrega. Todos os impostos pagos, inclusive predial. De fácil reconstrução. Preço: Cr$ 150 000,00 facilitados ou aceito troca por casa ou sítio em beira de praia. Tratar com o proprietário, Dr. Antonio Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo, 102 Telefones: 42-2235, 32-7059 e 28-0910.

JACAREPAGUA' — Vendo ótimos lotes de terrenos de 12 x 40, a partir de Cr$ 60.000,00 com entrada a combinar em 36 ou 48 prestações, nas proximidades da rua Pinto Telles, tratar na mesma rua, n. 1265, com o Sr. Antonio Lins.

TERENOS — Vendo em Nova Iguaçu, na Estrada Ambaí, n. 71, próximo à Estação de Miguel Couto, 6 lotes com 30 metros de frente por 100 de fundos. — Preço: Cr$ 150 000,00, à vista. Tem parte plantada. Informações com o sr. CARLOS, à rua do Catete, n. 44-A ou no local, aos sábados e domingos.



REALIZAÇÕES,

que só a prova de capacidade profissional e apurada técnica permitem...



EDIFÍCIO Dom Navarro

destacam-se, hoje como sempre, os edifícios "DOM" da

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR - TELEFONES: 52-3100 e 32-9191

CAMPO GRANDE — Vendo à rua Cesário de Melo, magnífico lote por Cr$ 50 000,00. Entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante facilitado. Informações na rua acima n. 853, com d. Ana que mostrará o terreno. Maiores detalhes com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, Avenida President Vargas, 435 — 16º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes com urgência, por Cr$ .... 20.000,00 à vista, sendo 24 x 38. Bairro de Santa Rosa, Rua Silva Rodrigues, lotes 5 e 6, tenho escritura dos lotes. — Tel.: 48-8780. — Das 8 às 12 horas. Sr. Souza.

TERRA NOVA — VENDE-SE CASA — Vende-se 1 grande casa antiga. — Preço: Cr$ 300.000,00, à Rua Domingos Pires, em frente à Estação de Terra Nova. — Fone: 25-6280 — D. Josefina.

Subúrbio da Leopoldina

RAMOS — APARTAMENTOS — Vendemos, no melhor ponto da Rua das Missões, apartamentos de saleta, grande salão, dois ótimos quartos, banheiro completo, dependências completas de empregados, a partir de Cr$ 270.000,00. — Obras adiantadas. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada, com um sinal de 10%. Tratar com a proprietária e incorporadora — IMOBILIARIA BRASIL CENTRAL, LTDA., à Rua Visconde de Inhaúma, n. 164, 10º andar, salas ns. 1026 a 1029.

AVENIDA BRASIL — Vende-se um terreno com 21 x 38, à rua Braga, na circular da Penha, próximo a Avenida Brasil, para ver e tratar com Renato S. Freitas, pelo telefone: 40-2972.

Estado do Rio

NITERÓI — Aluga-se área, com 8.000 m2., com galpão, com 500 m2., e residência, em zona industrial próximo ao centro. Ver à Travessa Carlos Gomes, n. 52. Aluguel: Cr$ 16.000,00. Tratar a Avenida Erasmo Braga, n. 277, sala 607, das 9h30m, às 12 e das 16h30m, às 18 horas.

NITERÓI — Icaraí — Hiva de Imóveis Ltda., vende ótimo apartamento de frente, andar alto, entrega imediata com 2 ótimas salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc. Tem água no prédio. — Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: Cr$ 120.000,00 — Cr$ ..... '0 000,00 em 20 meses e o saldo de Cr$ 200.000,00 em prestações de Cr$ 2.000,00 por mês. Maiores detalhes na avenida Rio Branco, 151, 2º, sala 211, telefone: 32-3293.

ESTAÇÃO IMBARIE — VILA EMA — Vende-se urgente, 5 lotes de terreno de 12 x 40, no valor de Cr$ 100.000,00, por preço de ocasião, de Cr$ 70.000,00, motivo, viagem. Aceita-se automóvel em troca. Tratar com Dr. Fonseca. — Tel.: 23-0455, depois das 14 horas, Rua Ouvidor, 183, sala 15.

HOTEL VASSOURAS — Vende-se um de veraneio, com 16 quartos, com água corrente directamente das nascentes (nunca falta água), anexo um apartamento de recente construção, com quarto, sala, varanda, banheiro completo e kitchnete, grande chácara, lavanderia, cozinha nova, americana, 2 grandes salões, além de área a construir, prédio estilo colonial, em uma área de 11.000m2., podendo relotear, dando 16 lotes, no coração da cidade de Vassouras, a 3 minutos de ônibus e trem, distante do Rio 110 km. Vende-se com facilidade de pagamento. — Tratar com Azevedo, rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5232 e 23-5155. NEGÓCIO URGENTE E DE OCASIAO ÚNICA.

NITERÓI — Vende-se área, com 8.000 m2., com galpão com 500 m2., e residência, em zona industrial próximo ao centro. Ver à Travessa Carlos Gomes, n. 52. — Preço: Cr$ 1.500.000,00 com parte facilitada. Tratar a Avenida Erasmo Braga, n. 277, sala 607, das 9h30m, às 12 e das 16h30m, às 18 horas.

TERRENO E PROJETO APROVADO — Vende-se em Caxias, à margem da Estrada Rio-Petrópolis, um terreno de 11x46 (lote 70), com alicerces para uma casa de 2 quartos, sala, cozinha e dependências, tendo água e luz à porta, ônibus, lotações e mais conduções. Preço barato e facilita-se. Ver planta e documentos com o proprietário. À rua Comandante Abreu, 16 — Olaria — Rio.

TERESÓPOLIS — Vendo à rua Olegário Bernardo (várzea), ótimo apartamento com 2 grandes quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço, e varanda de frente. Preço: Cr$ 250.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações com Lima Rocha ou Laonte Arcoverde, av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1605. Tel.: 23-6169.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE apartamentos (um por andar) acabados de construir, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, À RUA SENADOR NABUCO n. 270, próximo à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel. Chaves no próprio local. Tratar com a proprietária. Companhia Continental de Seguros. Av. Rio Branco 91, 3.º andar. Tel. 23-1941

PRAÇA DA BANDEIRA
Edifício "HYLZA"

* Apartamentos todos de frente
* Para renda ou residência
* Ótimo emprêgo de capital
* Valorização garantida
* Construção bastante adiantada, já na 6.ª laje

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 170.000,00

COM APENAS 10% DE SINAL !

E O RESTANTE EM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

S. STOCKLER

AV. NILO PEÇANHA, 155 — 7.º andar

Salas 701/5/6 — Tels.: 22-7221 e 32-9261

SAÚDE

VENDO à rua Saldanha Marinho, 81 e 83 — Morro do Pinto — Prédio de frente com 3 moradias em terreno de 12 x 24. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante a prazo. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

PRAIA — FINS DE SEMANA

BANGALÔ NOVO — Cr$ 65.000,00

Vendo, ainda não habitado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, a 8 minutos da praia. Estrada asfaltada, 6 linhas de ônibus — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

JARDIM GUANABARA
(ILHA DO GOVERNADOR)

Comunicamos aos interessados na compra de lotes do JARDIM GUANABARA na ILHA DO GOVERNADOR, que haverá, a partir do dia 28 dêste mês, um aumento nos preços de venda.

Já avisamos por carta a todos os interessados, que até o dia 28 ainda venderemos pelos preços antigos.

Os nossos corretores estarão hoje no escritório de vendas da ilha, logo na entrada do loteamento (rua Cambaúba, 680), assim como atenderão pelos telefones: 52-8318 e 52-8319.

Companhia Nacional de Administração e Participações

RUA DO CARMO, 17 — 2.º ANDAR

SENSACIONAL!...

780 CASAS VENDIDAS!

(Últimas casas à venda) — Com a entrada de Cr$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 708,60, incluida a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

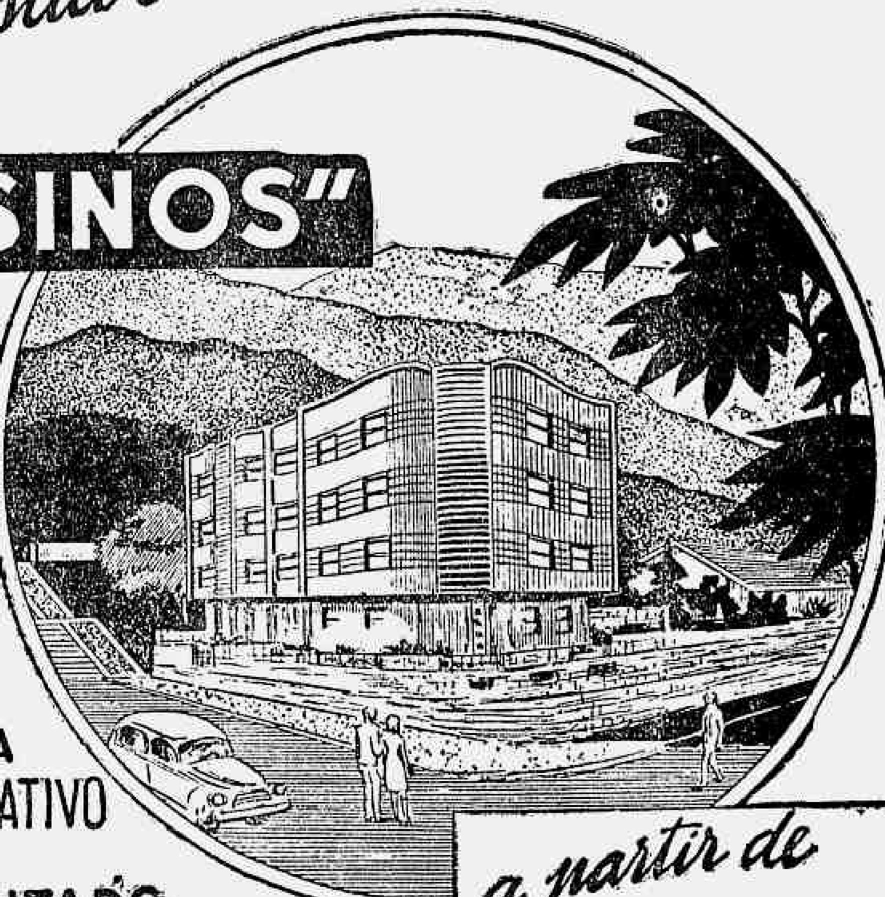
Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hi poteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106|108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206. TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

GRAJAÚ

— o novo bairro aristocrático, aguarda a sua visita e preferência!

É O MAJESTOSO Edifício "RIO DOS SINOS"

EM CONSTRUÇÃO À RUA ITABAIANA, 278 (ESQ. CANAVIEIRAS), LOCAL ENCANTADOR E DE TEMPERATURA SEMPRE AMENA, AO PÉ DO "PÃO DE AÇUCAR MIRIM".



OFERECE-LHE CONFÔRTO, DISTINÇÃO E LUXO...

APARTAMENTOS COM DIREITO A GARAGE, DISPONDO DE ÓTIMO TERRAÇO PRIVATIVO

a partir de Cr$ 285.000,00

10% DE PAGAMENTO INICIAL E O RESTANTE FACILITADO

SE O SENHOR TIVER DIREITO A FINANCIAMENTO A PRAZO MAIOR, EM ALGUM INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA, CAIXA ECONÔMICA, CLUBE MILITAR OU QUALQUER OUTRA ENTIDADE, PODERÁ UTILIZÁ-LO PARA SUA COMPRA, ESTANDO NÓS, SEM ONUS PARA O SENHOR, À SUA DISPOSIÇÃO PARA PREPARAR TÔDA A SUA DOCUMENTAÇÃO E O PROCESSO DE FINANCIAMENTO.

ENGº RESPONSAVEL: FRANKLIN FERNANDES FILHO

PROJETO E CONSTRUÇÃO CUIDADOSAMENTE ESTUDADOS, DA CIA. CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA "GUARANHÁ"

INFORMAÇÕES E VENDAS NA SOBRELOJA DO BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON. AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 FONE 52-2000

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto n. 58. Prestações: 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

Materiais para Construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Felix, 160 — Tel.: 48-3995
Bonde ALEGRIA ou Onibus: 25, 93 e 130

	CR$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS ..
Entrega a domicilio em qualquer bairro.

Leilão Judicial – Rio Comprido Itapiru

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA CAETANO MARTINS, 6 — (antiga d. Eugenia)

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 27 de março de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-2523.

BOTAFOGO

RUA SÃO CLEMENTE — Vendo de uma magnifica incorporação, os 3 últimos apartamentos constituidos de: saleta de 4,20, sala de 16,00, 3 quartos, 2 com armários embutidos, de 14,84, 14,84 e 12,04, banheiro completo com box, 4,76, copa-cozinha de 7,84, área de serviço, dependências de empregada (4.60) e vagas para automóvel. Construção em pilotis. Terreno de 18 x 80, recuado da rua 30 mts., com lindo jardim na frente e marquize para chegada de automóvel. 3 elevadores. Iluminação direta. 4 apartamentos por andar, independentes. Cr$ 520.000,00, para ser pago em 20 meses, ou Cr$ 600.000,00, com Cr$ 230.000,00 financiados. Plantas e informações: PAULO VALENTE — ALMTE. BARROSO, 97 — 11º AND. — Salas 1.110-11 — Tel.: 22-1388.

APARTAMENTOS PRONTOS

Apartamentos recém-construiídos, rua Toneleros, 301, pôsto 4, de living, grande armário embutido, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e vagas para carro. Construção em pilotis. 10 andares. VENDO os apartamentos de frente ns. 102 — 202 — 702 e 904, de fundos, mas em situação muito privilegiada. Preços de Cr$ 750.000,00 a Cr$ 850.000,00, com financiamento de Cr$ 280.000,00, em 10 anos. Ver no local. Tratar com PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, 11.°, salas 1.110/1. Tel.: 22-1388.

GRANDE OPORTUNIDADE

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS À RUA BARÃO DE COTEGIPE, 280, ESQUINA DA RUA MENDES TAVARES.

FINANCIA-SE 50% E FACILITA-SE O RESTANTE PREÇOS A PARTIR DE CR$ 320.000,00, SENDO TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE.

TRATAR: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10.° AND., S. 1001/6
Tel.: 22-0879

MEIER

APARTAMENTOS PARA RENDA

VENDO edificio com 12 apartamentos, entrega dentro de 2 meses, renda calculada em 12% ao ano, livre de impostos. Preço Cr$ 1.800.000,00 à vista. Tratar com o sr. IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

CENTRO

A AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — (Ed. República), vendo apartamentos com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 265.000,00, com grande financiamento, em prestações de Cr$ 3.212,70. Ver o apartamento 5. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

OPORTUNIDADE

Em São Cristóvão — Apartamentos prontos, com «habite-se». Vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce n. 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 380.000,00 com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora Emprêsa de Construções Gerais S. A., à av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar - salas 813 e 821 — Telefone: 22-9894

NOVA e INÉDITA CRIAÇÃO DA SOFIL
EM 2/3/953

APARTAMENTOS com QUITAÇÃO de DÍVIDA

UMA BOMBA!!!

· SALA DUPLA · 2 QUARTOS · DPT. EMPREGADA · AMPLO SERVIÇO · 2 ELEVADORES · GARAGEM

E AINDA:

· SINAL FACILITADO
· FINANCIAMENTO SEM JUROS
· SEM DESPESAS
· SEM SELOS
· ESCRITURA NO NOME DO COMPRADOR

E TUDO ISTO

· NUM BAIRRO ELEGANTE
A DOIS PASSOS DO LUXUOSO CINE SANTA ALICE
· AO LADO DA IGREJA
· FARTA CONDUÇÃO

EDIFÍCIOS THIAGO E HERTINE
RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 - 901

GARANTA A RESERVA DO SEU APARTAMENTO com Cr$ 5.000,00

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701 · TELEFONE 22-9410

Centro -- Loja C/510 m2

VENDE-SE no todo ou em parte, com sub-solo, em edificio a construir no perimetro entre à avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana, podendo anexar-se andares de 720m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edificio, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 580.000,00, com sinal de 10%, 30% até a entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile nº 21, 1º andar. —Telefones: 22-8595 e 42-3552.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE BANGU 681

APARTAMENTO PRONTO

VENDO, 5.°, apartamento 502, da rua Fig. Magalhães, esquina com Maestro Francisco Braga, bairro Peixoto, por Cr$ 450.000,00, c/fin., de Cr$ 105.000,00, de: ampla sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências. Vêr no local. Tratar com PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, 11.° andar, telefone: 22-1388.

APARTAMENTOS DE LUXO

DUPLEX, em Copacabana, perto do Lido, com cêrca de 700m2, construção de primeira ordem (Pederneiras S. A.), com as seguintes peças: 1º PAVIMENTO — Hall de mármore, galeria, grande living, salão de jantar, biblioteca, sala de almôço, jardim de inverno de mármore ocupando tôda a frente, um banheiro completo em côr, copa independente, cozinha, 4 quartos de empregados e banheiro. 2º PAVIMENTO — 4 grandes quartos, todos com armários embutidos, 3 banheiros completos, galeria com armários embutidos e rouparia. Garage. Entrega imediata. — Preço: Cr$ 3.800.000,00, facilitando-se parte do pagamento.

AV. ATLANTICA — Entrega imediata. Um por andar, com três salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro de empregadas e garage. Andar baixo. Armários embutidos em todos os quartos. — Preço: Cr$ .... 2.300.000,00, a combinar.

RUA SA' FERREIRA, em edificio de um por andar, em andar alto, para entrega imediata, lado da sombra, com grandes salas, jardim de inverno de mármore, 3 grandes quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sendo um de mármore, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, dependências e garage. Preço: Cr$ 2.000.000,00. INFORMAÇÕES NA AV. PRESIDENTE WILSON, 198 — Grupo 1.002 — Diàriamente das 9 às 18 horas — Fone: 52-6650.

LEILÃO -- CENTRO

2 PRÉDIOS
RUA MARECHAL FLORIANO, 77
E RUA DA CONCEIÇÃO, 120

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, dia 24 de março de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos; prédio térreo, à rua Marechal Floriano, 77 fazendo esquina com o prédio assobradado da rua da Conceição, 120. Mais inf. tel.: 22-3111.

Edifício PRESIDENTE WEIZMANN

RUA SANTANA, 154-ESQUINA

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE MORADIAS, CONSULTORIOS, ESCRITORIOS OU ÓTIMA RENDA EM PLENO CENTRO DA CIDADE

- SALA E QUARTO (SEPARADOS), BANHEIRO E COZINHA COMPLETA.
- SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO E COZINHA COMPLETA.

— CONSTRUÇÃO JÁ EM PLENO ANDAMENTO

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 236.000,00

apenas: COM PEQUENO SINAL DE 10% V. S. PODERÁ SER DONO DE UM APARTAMENTO NESTE MARAVILHOSO PRÉDIO. - COM FINANCIAMENTO ABSOLUTAMENTE SEM PAGAMENTO DE JUROS.

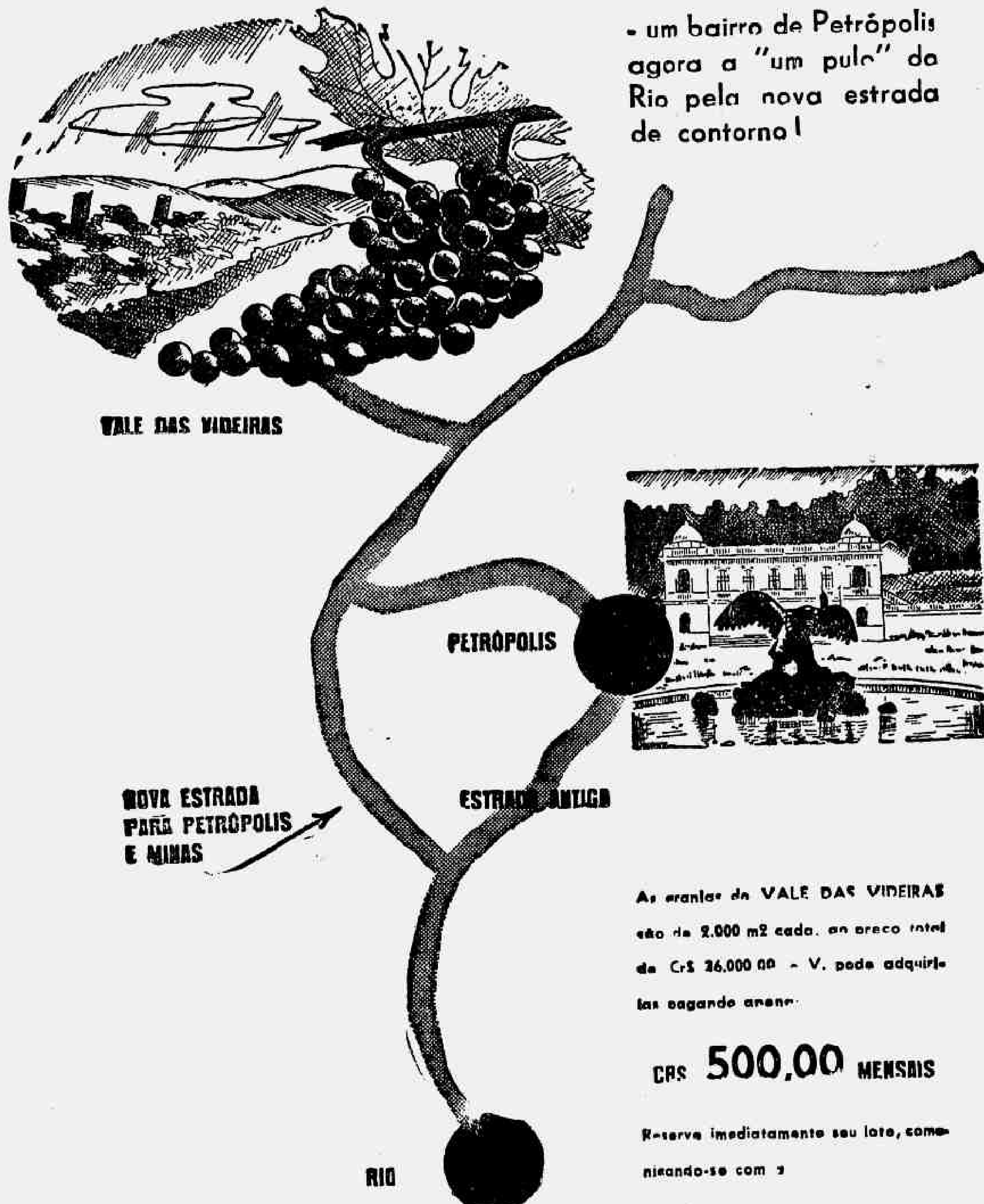


Magnífica concepção arquitetônica
— CONSTRUÇÃO ESMERADA —

CONSTRUÇÃO A CARGO DOS CONSTRUTORES: M. HAZAN & NUDELMAN LTDA.
INCORPORAÇÃO DA "EDIFICADORA RESIDENCIAL EDIR S.A."

INFORMAÇÕES, PLANTAS E VENDAS EXCLUSIVAS: **I. CHAZIN** RUA URUGUAIANA, 104 - 5º ANDAR - SALAS 504-505 TEL. 52-9595 - ATENDE DAS 18 ÀS 20 HS. PELO TEL. 57-9139

VALE DAS VIDEIRAS



CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar | Rua Miguel Couto, 7 - Rio

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR





- SEU CLIMA
  - Ar puro e seco de montanha
  - Altitude de 800 a 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pode-se remeter-nos:
NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua J. B., apto. de frente, vazio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha e dep. empregadas. Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 330.000,00 financiados 15 anos Caixa Econômica. Informações à avenida Pres. Wilson, 198, Grupo 1.002 — Tel.: 52-6650.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

Sítios
CHÁCARAS "BRISA-MAR"

LOTES RESIDENCIAIS EM
ITAGUAÍ
(Divisa com o Distrito Federal)
RAMAL DE MANGARATIBA
NOVA FASE DE VENDAS

- Terras próprias
- Os maiores loteamentos
- As melhores terras
- Os melhores locais
- Na zona de maior futuro imediato
- Pelos menores preços
- Vendas para todos os fins
- A longo prazo, em suaves prestações sem juros a partir de .... Cr$ 200,00
- Posse imediata
- Condução gratuita aos loteamentos
- Ruas abertas e conservadas com máquinas próprias
- Consulte-nos se não puder vir.

Inscritos, em conformidade com o Decreto-lei nº 58, no Registro de Imóveis sob os números 9, 10, 12 e 24.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
SEDE: — Rua Gal.: Bocaiuva, 4 — ITAGUAÍ
ESCRITORIO NO RIO: — Av. Treze de Maio, 13 - 18º and. - Sls. 13-14

Oportunidade em Copacabana

CR$ 350.000,00 — Vendo, incorporação, à rua Barata Ribeiro, pôsto 4, apartamentos de frente, 4 por andar, com área construida de 76 mts2, compostos de: saleta, sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Restam apenas 4 apartamentos. NESTE PREÇO ESTÃO INCLUIDAS TODAS AS DESPESAS, tais como: impôsto de transmissão, escrituras, selos, despachantes, remissão de fôro, etc. PAGAMENTO: facilitados em 30 meses. Amplas referências dos incorporadores: RESERVAS: PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11º — Salas 1.110-11 — Fone: 22-1388.

RESIDÊNCIA

Vendo em Laranjeiras, rua Pereira da Silva, linda e confortável, estilo moderno, 2 pavimentos, acabamento de primeira com escadas em mármore, armários embutidos, hall, 2 salas, lavabo, copa, cozinha, 3 dormitórios, grades de ferro batido em tôdas as janelas, garage separada, cisterna, etc. Terreno tem 12x40, parte plana tôda cimentada e parte alta. Cr$ 1.500.000,00. Cartões para visitas com PAULO VALENTE, av. Alte. Barroso, 97, 11.º andar.

PERMUTA DE APARTAMENTOS POR TERRENOS

Aceitam-se propostas para permuta de apartamentos prontos, vazios, em edificios de recente construção, sendo dois, na rua Senador Vergueiro, 114, com 260m2 de área útil cada (tipo Duplex) e um, na avenida Copacabana, 1.246, compôsto de 2 salas, 4 quartos, etc. Os terrenos devem ser localizados na zona sul e com gabarito alto. Informações com a I. C. I. S. A., na avenida Venez a, 27 — 8º andar — Tel.: 43-6463.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE CR$ 6.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Sem juuros, sem entrada, completamente planos

Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga). — Tel.: 23-3840. (Aceito corretores. Boa comissão).

APARTAMENTO PRONTO

COPACABANA — Vendo, recém construido, à Av. Rainha Elizabeth, 94, o apto. nº 702, ver no local, com: ampla sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garage. Cr$ 650.000,00, com financiamento de Cr$ 277.000,00 pelo IPASE. Entrada de Cr$ 270.000,00. Parte facilitada em 12 meses. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11º and. — Tel.: 22-1388.

CIDADE BALNEÁRIA GRUMARIM

Área da Fazenda Grumarim: 4.100.000 m2

ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA LAVRADA NO TABELIÃO MELLO ALVES

ARQUITETOS: M. M. M. ROBERTO

CONTA BLOQUEADA EM BANCO

Praia: 2.600 metros de extensão

Distância do Leblon: 32 quilômetros pela Avenida Litorânea.

LOTES RESIDENCIAIS: 25 x 40 -- 1.000 m2

Preço das cotas do Condomínio: Cr$ 120.000,00, integralizáveis com Cr$ .. 6.000,00 de entrada e Cr$ 950,00 mensais.

NÚMERO DE LOTES RESIDENCIAIS: 1.000, COM UMA ÁREA DE 1.000 000 DE M2.

Os 1.000 condôminos serão sócios-proprietários da Cidade Balneária Grumarim, participando do lucro da venda das áreas excedentes (2.600.000 metros quadrados), as quais serão vendidas para construções não residenciais.

V. S. poderá ficar com seu lote completamente grátis e ainda receber um saldo da diferença de preço do terreno.

O MAIS ORIGINAL E VANTAJOSO PLANO APRESENTADO ATÉ HOJE — UMA RARA OPORTUNIDADE PARA V. S.

PROCURE SE INFORMAR HOJE MESMO NO

CONDOMÍNIO GRUMARIM

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SOBRELOJA 202 — (Edifício Municipal)

Ou com os corretores autorizados:

— Sr. Raul Rebouças — Rua Gonçalves Dias, 67, 2º — tel.: 22-3902
— Imobiliária Santos, Luz & Veloso Ltda. — Quitanda, 20, s/108
— Sr. Pedro Silva — Av. Rio Branco, 277, 5º — Grupo 501 — tel.: 42-6530
— Administradora Wagner — Rua México, 41, s/701 — tel.: 52-9023
— Sr. Rudy W. Meier — Rua São José, 50, s/ 301/2 — tel.: 22-6361
— SOCER — Comércio, Engenharia e Representações Ltda., Av. Presidente Vargas 529, s/1601
— Corretora Maringá Ltda. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — s/523 — tel.: 43-8438.

EM SÃO PAULO

Informações com: EUGENIO VELLOSO

RUA LIBERO BADARO', 346 — 6º ANDAR — S. 11-13 — Tel.: 32-1430.

RELAÇÃO DOS CONDÔMINOS DA CIDADE BALNEÁRIA GRUMARIM:

Dr. Marcelo Lusiosa de Andrade — Advogado — D. F.
Dr. Marcelo Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. Milton Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. Maurício Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. José Leite Guimarães — Engenheiro — D. F.
Dr. Jorge Luiz de La Rocque — Engenheiro — D. F.
Dr. Luiz Paulo do Amaral Pinto — Engenheiro — D. F.
Dr. Silvio Couto Prado — Engenheiro — D. F.
Dr. Luiz Ferreira Xavier — Eng. Agrônomo — D. F.
Dr. Ernesto Jentarelli — Juiz de Direito — D. F.
Dr. José de Oliveira Coelho Pessas — Engenheiro — D. F.
Cel. Gabriel da Silva Santos — Militar — D. F.
Dr. Antônio Pessoa Muniz — Médico — D. F.
Dr. Talos Henrique da Cunha Cruz — Engenheiro — D. F.
Sr. Durval Marcilio Palmeira Alvim — Construtor — D.F.
Dr. Darcy da Costa Müller de Campos — Engenheiro D.F.

Sr. Lourival Xavier Bezerra — Comércio — D. F.
Cel. Carlos de Avila Pacca — Militar — D. F.
Dr. Sady de Melo e Silva — Engenheiro — E. do Rio
Dr. José de Mendonça Motta — Engenheiro — D. F.
Sr. Benedito Neto — Industrial — D. F.
Sr. Raul Rebouças — Cor. de Imóveis — D. F.

Gen. Armando Almeida e Luz — Militar — D. F.
Dr. Antonio Lage Machado Costa — Engenheiro — D. F.
Sr. Aluizio Moss de Castro — F. Público — D. F.
Sr. Paschoal Barach — Comerciante — D. F.

Dr. Haroldo Lisboa da Cunha — Engenheiro — D. F.
Dr. Paulo Pires — Engenheiro — D. F.
Tte. Cel. Rubens Monteiro de Castro — Militar — D. F.
Dr. Hermes de Barros Lima — Engenheiro — P. Alegre
Tte. Cel. Edwaldo de Luna Pedrosa (2) — Militar — D.F.
Sra. Dinara de Azevedo F. da Silva — D. F.
Gill Organização Técnica Instaladora Ltda. — D. F.
Dr. Félix Harreis — Engenheiro — D. F.
Sr. Reinhold Roth — Comerciante — D. F.
Dr. Walter Mauricio de Oliveira — Quím. Industrial — D.F

Sr. Manoel Clementino Gomes — F. Público — D. F.
Dr. Silvio Bezerra de Mello — Eng. Agr. — R. G. Norte
Sr. Asdrúbal Rezende Peixoto — Banqueiro — Vitória
Dr. Jolindo Martins — Médico — Vitória
Dr. José Perroni Junior — Engenheiro — D. F.

Sr. José Duba — Jornalista — D. F.
Sra. Dilia de Lima Fundão — Vitória
Dr. Dório Silva — Médico — Vitória
Sr. Jorge Koeller Martins — Banqueiro — D. F.

Dr. José de Sá Roriz — Engenheiro — D. F.
Dr. Aluizio Aromes D'Andrea Pinto — Engenheiro — D.F.
Sr. Alfredo de Lima Leal — Comerciante — D. F.
Sr. Amauri Couto Prado — F. Público — Vitória
Sr. Aulete de Almeida — Contador — D. F.
Sr. Avelino Ernesto de A. Esmeraldo — Estudante — D.F.
Sr. Alfredo Fernandes Câmara da Paz — Industrial — D.F.
Tte. Cel. Carlos Cordeiro de Almeida — Militar — D. F.
Sra. Dilma Fundão do Prado — D. F.
Sr. Ernesto Angelo Luiz Canozzi — Aviador — P. Alegre
Cap. Av. Eber Teixeira Pinto — Militar — D. F.

Sr. Félix F. de Souza Ribeiro (2) — Comerciante — D. F.
Sr. Francisco José de Barros Lima — Indús. — P. Alegre
Dr. José Santos Neves — Médico — Vitória
Cel. João Augusto Fernandes — Militar — D. F.
Tte. Cel. Jurecky Campelo — Militar — D. F.
Dr. José Mendes Guerreiro — Engenheiro — D. F.
Sr. Luiz de Lima Leal — Comerciante — D. F.
Sr. Luiz Jorge Ferreira de Souza — Advogado — D. F.

Sr. Luiz Carlos Weil — Comerciante — D. F.
Menor Mônica Goulart Marques de Souza — D. F.
Menor Maria Cristina Cunha Freire Goulart — D. F.
Menor Márcio da Cunha Freire Goulart — D. F.
Sra. Maria Cavalcanti Pinto Pessoa — D. F.
Sra. Elmar Pinto Pessoa de Luna Pedrosa — D. F.
Sr. Marcel Bergeron — Auditor — D. F.
Tte. Cel. Mário de Carvalho Vale — Militar — D. F.

Cel. Pedro Ascenção — Militar — D. F.
Dr. Raul de Oliveira Neves — Médico — Vitória
Dr. Raimundo Esmeraldo — Dentista — D. F.
Sr. Waldir José Macedo — Comerciante — D. F.
Tte. Cel. Oswaldo Wagner — Militar — D. F.
Dr. Rui Wagner — Engenheiro — D. F.

Sr. Atila Barbosa Ferreira Assumpção — F. Púb. — D. F.
Sr. Wagner Schlupmann — Comerciante — D. F.
Sr. Herbert William do Couto Júnior — Comércio — D.F.
Sra. Carmelita Gonçalves Maciel (2) — Professôra — D.F.
Sra. Irene Maciel Luna — Professôra — D. F.

Sr. Carlos João Avancini — Comércio — Vitória
Sr. César Nonato de Sant'Ana — Comércio — Vitória
Dr. Vasco Azevedo Neto — Engenheiro — Bahia
Dr. Abelardo Fortuna Andrea dos Santos — Deputado Federal — Bahia

Cap. Tte. Mário Luiz de Lima Lage — Of. de Marinha — D. F.
Associação Radiofônica de Teledesenho Educativo — Bahia
Major Olávio Rodrigues da Silva — Militar — D. F.
Sra. Margarida Machado C. Clark — D. F.

Tte. Cel. Augusto Fragoso — Militar — D. F.
Dr. Jaime Leonel — Advogado — D. F.
Dr. Jaime Guimarães Menegale — Advogado — D. F.
Sr. Theodor Wilhem Paul. Ziegemer — Comerciante — Ceará

Gal. José de Almeida Figueiredo — Militar — D. F.
Sra. Andrelina Luz Madureira — D. F.
Sta. Haidée Fonseca de Loyola — D. F.
Sr. Carlos de Almeida — Comércio — Niterói
Sr. Rogélio F. Pelois — Contador — D. F.

Tte. Av. José de Faria Pereira Sobrinho — Militar — D.F.
Tte. Av. Luiz Gonzaga Lopes — Militar — D. F.
Capt. Tte. Horácio Auler — Of. de Marinha — D. F.

Tte. Cel. Genaro Bontempo — Militar — D. F.
Dr. Antônio de Souza Melo Júnior (2) — Engenheiro — D. F.

Sra. Zelia Carmo Vieira — D. F.
Sr. Alvaro da Rocha Carmo — Comerciante — D. F.
Sr. Anslericano Batista Aguillar — Economista — São Paulo
Sr. Carlos Novo de Niemeyer (4) — Aviador — D. F.

Sr. Luciano Ribeiro — Comerciante — D. F.
Sr. Manoel Lopes dos Santos — Comerciante — D. F.
Cap. Corv. Arzaldo Assunção Moura — Of. de Marinha — D. F.
Dr. Raimundo Vossio Brigido — Méd. do Exército — D. F.

Sr. Walter Neumayer — Aviador — D. F.
Sra. Aryne Novis — F. Público — D. F.
Sr. Eduardo Guinle Neto — Comerciante — D. F.

Sr. Hobert Klopper — Comerciante — Campinas
Sra. Hilda Fararo Meyer — F. Público — D. F.
Sr. José Antônio Granowald — Comerciante — D. F.

Sr. Mauricio Mattatia — Comerciante — D. F.
Sr. Luiz Loureiro Dias Costa — Estudante — D. F.
Dr. Mário Loureiro Dias Costa — Diplomata — D. F.
Sr. Archilau Vivacqua — Comerciante — D. F.
Sr. Sérgio Gonçalves de Oliveira — Estudante — D. F.

Sr. Otto Gerlinger — Importador — D. F.
Ten. Gaspar Soares Camargo — Militar — D. F.

Sr. Silvio dos Santos Silva — Despachante — D. F.
Editora Última Hora S. A. (2) — D. F.
Sra. Aurora de Medeiros Freitas — Professôra — D. F.

Dr. Eduardo Espinola — Min. do Sup. Tribunal — D. F.
Sr. Joaquim Francisco de Barros — Industrial — D. F.
Cel. Mirabeau Pontes — Militar — D. F.
Tte. Cel. Nélson Demaria Boiteux — Militar — D. F.

Sr. Rogério Braga Vilela — Comerciário — D. F.
Dr. Raimundo de Farias — Industrial — D. F.
Dr. Vasco Ortigão de Melo — Engenheiro — D. F.
Dr. Walter Bezerra de Sá — Deputado Fed. — Ceará
Sr. Américo Matheus Florentino — Contador — D. F.

Sr. Flávio Marinho de Paula — Comerciante — D. F.
Sr. José de Araújo Cotta — Jornalista — B. Horizonte

Sr. Pedro Silva — Contador — D. F.
Dr. João Alfredo de Castilho — Engenheiro — D. F.
Dr. Raúl Miranda Pereira de Mello — Engenheiro — Ceará

Cel. Adauto Esmeraldo — Militar — D. F.
Sra. Leonor Mendes Dantas — D. F.
Sr. Edgar Bezerra de Sá — Comerciante — Ceará
Sra. Marianna Portella Guillon Ribeiro — D. F.

Sr. Reynaldo Max Paul Bluhm — Comércio — D. F.
Dr. Anibal Ribeiro de Almeida Luz — Médico — D. F.
Cap. Antônio Gadelha Simas Filho — Militar — D. F.

Sr. Joaquim Menezes Brasil — Comerciante — Recife
Sr. Levy Tendler — Comércio — D. F.
Sr. Paulo Flechl — Industrial — D. F.
Sr. Raymundo Enéas Gonçalves — Comércio — D. F.

Sr. Vitoldo Zaremba — Educador — D. F.
Dr. Carlos Pires de Sá — Engenheiro — D. F.
Maj. Antônio Tavares de Lima — Militar — D. F.

Sr. Aarão Fleitlich — Comerciante — São Paulo
Sr. Assad Abignenem — Comerciante — E. Santo

Menor Ana Maria Martins Loureiro — D. F.
Dr. Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Médico — D. F.

Sra. Zaíra Pernambuco de Campos — F. Público — D. F.
Sra. Vitória Bonaiuto — Radialista — D. F.
Cel. Juracy Magalhães — Militar — D. F.

Dr. Carlos Sorres Pereira — Engenheiro — D. F.
Sr. Luiz Cyrillo Fernandes — Estudante — D. F.

Dr. Roberto Vieira Nepomuceno — Engenheiro — Ceará
D. Iracy Bastos Wagner — D. F.
Sr. Attila Vivacqua Vieira — Industrial — Cach. Itapemirim — E. Santo
Sr. João Caldellas dos Santos — Bancário — Cach. Itapemirim — E. Santo
Sr. Antônio Joaquim Corrêa Escalda — Comércio — D.F.

Dr. Olival Fernandes de Oliveira — Advogado — D. F.
Dr. Mauricio Nunes Alencar — Engenheiro — D. F.
Sr. Alberto Carvalho Silva Filho — Contador — D. F.

Dr. José Pereira Bastos — Engenheiro — D. F.
Major Remo Arciaria — Militar — D. F.
Sr. Jorge Alves Guimarães — Comerciante — D. F.

Dr. Caio Furtado de Mendonça — Advogado — D. F.
Sr. Angelo Pedreira Duprat — Industrial — D. F.
Dr. Manoel da Silva Maia — Advogado — D. F.

Dr. João Carlos Vital — Engenheiro — D. F.
Dr. Manuel Martins dos Reis — Advogado — D. F.

Sr. Henrique Caneu — Comércio — D. F.
Dr. Guilherme Wirtine — Comércio — D. F.
Sr. José Carlos Bustamante de Carvalho — Industrial — Cach. Itapemerim — E. Santo

Sr. Alberto Ferreira Tavares — Comerciário — D. F.
Dr. Lúcio Octavio Nelson de Senna — Médico — D. F.
Sr. Leonidio Ferreira — Industrial — D. F.

Dr. Fabrizio Napolitani — Paleologista — D. F.
Dr. Maximo Zeuli — Engenheiro — D. F.
Sr. Agenor da Silva Marques — Comerciante — D. F.

Sr. Theofilo Enéas de S. Teixeira Mendes — Bancário — D. F.

Sr. Luiz Fernando da G. L. D'Eça T. Mendes — Of. da Marinha — D. F.
Sr. Orlando Rodrigues Casa Nova — Contador — D. F.
Sr. Marie Jean Jacques Plassiart (2) — Industrial — D. F.

Dr. Pierre Bruno Lagache (2) — Arquiteto — D. F.
Brigadeiro Casemiro de Abreu Coutinho — Militar — D.F.

Dr. Martinho Rodrigues Mourão — Engenheiro — D. F.
Ten. Cel. Acindino Ferreira da Silva — Militar — D. F.

Sr. Alcy de Almeida Stilben — Comerciário — D. F.
Dr. Antônio de Pádua Martins Brito (2) — Advogado — D. F.

Major Paulo Prado Pereira — Militar — D. F.
Dr. Armando Puig — Médico — D. F.
Sr. William Ahibe (2) — F. Público — D. F.

Sr. Walter José do Valle Corrêa — F. Público — D. F.
Sr. Mario Mangoni — Comércio — D. F.
Sr. Manuel Ferreira Aguiar (2) — Comércio — D. F.

Dr. George Summer — Engenheiro — D. F.
Ten. Int. Moacyr Rubens Bittencourt — Militar — D. F.

Sr. Oswaldo Netto Tinoco — Bancário — D. F.
Cap. Julio Murilo Ross — Militar — D. F.

Menor Raimundo José Garboggini de Paiva — Estudante — São Paulo
Sr. Paulo José de Miranda Santos — Industrial — D. F.
Sr. Francisco Mendes de Araújo — Comerciante — D. F.

Dr. Mayer Margulis — Engenheiro — D. F.
Dr. Edgard de Andrade Leite — Eng. Agrônomo — D. F.

Dr. Raymundo Bittencourt Machado — Químico — D. F.
Sr. Paavo Johannes Manty — Contador — D. F.

Sra. Ladir da Silva Miranda — D. F.
Sr. Alvaro Ferreira da Silva — Comércio — D. F.

Ten. Abilio Teixeira Martins — Militar — D. F.
Sra. Rigoleta Figueredo Rodrigues — D. F.
Menor Alvaro Mendes Pimentel Netto — D. F.

Dr. Jorge de Souza Pinto Coutinho — F. Público — D. F.
Sr. Aslama Hebsz Klajmic — Comerciante — D. F.

Dr. Carlos Juliano Tôrres Pastorino — Jornalista — D. F.
Sr. Helio Gomes Parente — Comerciante — D. F.

Dr. Josaphat Paranhos de Azevedo — Engenheiro — Salvador — Bahia

Sr. Antonio de Castro Reis — F. Público — D. F.
Sr. João de Deus Tôrres Soares — F. Público — D. F.
Sr. Americo Gomes Veloso (2) — Corretor de Imóveis — D. F.

AVISAMOS AOS SRS. CONDÔMINOS E DEMAIS PESSOAS INTERESSADAS QUE SE ENCONTRA, EM EXPOSIÇÃO, EM NOSSA SEDE, O PROJETO DA CIDADE BALNEÁRIA GRUMARIM APRESENTADO PELOS ARQUITETOS M. M. M. ROBERTO.

Apartamentos em final de construção

EDIFICIO MERCEDES — RUA JOAQUIM NABUCO, 98 — VENDO os apartamentos 101, 102 e 1.001, de frente, com preços a partir de Cr$ 450.000,00 até Cr$ .... 475.000,00, com financiamento de Cr$ 180.000,00: Sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Garage mais Cr$ 40.000,00, caso queiram. Outros, de fundos, de sala e quarto separados, e tôdas as demais instalações, inclusive quarto de empregada. Preços a partir de Cr$ 320.000,00, financiamento de Cr$ 130.000,00. Ver no local. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11º — Salas 1.110-11 — Tel.: 22-1388.

RESIDÊNCIA

VENDO, em LARANJEIRAS, rua Pereira da Silva, linda e confortável casa, estilo moderno, 2 pavimentos, acabamento de primeiríssima qualidade, escadas em mármore, hall, 2 salas, lavabo, copa, cozinha, 3 bons dormitórios, banheiro amplo completo e com box, armários embutidos, dependências de empregada e GARAGE separada, com ótima entrada para a mesma. Residência para pessoas de gôsto. Terreno tem 12x40, parte plana e parte alta, cisterna para água, etc. Cr$ 1.500.000,00. Tratar com PAULO VALENTE, avenida Alte. Barroso, 97, 11.º andar.

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

FLAMENGO - ÓTIMO APARTAMENTO

Vendemos apartamentos em 4º andar, com vista para o mar, constando de saleta, quarto, banheiro com box, cozinha com armário embutido. Sinal a combinar e prestações mensais de Cr$ 1.659,10. Ver diàriamente com o sr. Orlando, à Praia do Flamengo, 64, apt. 508 (junto à antiga sede do C. R. Flamengo) Tratar à Av. Presidente Vargas, 446, sala 1802.

Telefone: 23-2581

TERRENOS NA MAIS LINDA PRAIA

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Vendemos lotes a partir de Cr$ 12.000,00 em prestações de Cr$ 200,00; entrada, Cr$ 200,00. Grande e linda praia com 36 quilômetros à beira-mar, a 20 minutos das barcas, servido pela Estrada Amaral Peixoto, já asfaltada; linha de ônibus regular até a Praia. Tratar com José Amador ou Francisco Lira, à rua Acre, n. 51 — 1º andar — sala 8 — Tel.: 43-4511 (começa na Praça Mauá)

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m

APROVADOS PELO DNIC

Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

ESTOFADOR

Executa todo e qualquer serviço do ramo, capas, capitonê, capotelro etc. A domicilio. Recados — Tel.: 29-9044 — Pedro Silva

TERRENOS COMERCIAIS

Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150.000,00 — ônibus 75 ou trem, a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Quitanda, 97 — Tels: 23-5232 - 23-5155, diàriamente.

SÃO PAULO—TRIÂNGULO LOJA E ANDARES

Vendem-se a longo prazo, no todo ou em parte. Entregam-se desocupadas. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

MADUREIRA -- 4.000 M2

Vende-se à avenida Marechal Rangel, a 1.200 metros da Estação, terreno plano, com 4.000m2, no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

PIEDADE

VENDO ótimo prédio de frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, à rua Gomes Serpa, 559. Preço: Cr$ 165.000,00, com um sinal de Cr$ 45.000,00, e o saldo em prestações mensais. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 quartos e demais dependência. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Contrução adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

Galpão -- São Cristóvão

VENDO à rua Sotéro dos Reis, em São Cristóvão, esplêndido galpão, desocupado, com 1.000 m2, possuindo dois desvios de estrada de ferro, sendo um da Central e outro da Leopoldina. Aceita-se oferta. Preço, condições e demais informes inclusive visitas com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14 — 8º and. — Tel.: 32-6768.

Apartamentos de luxo

(PRIMEIRA LOCAÇÃO)

Alugam-se apartamentos de luxo à rua Dulce nº 35, perto da praça Saenz Pena, entrada pela rua Almirante Cochrane, com 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro em côr com box, cozinha e dependências completas de empregada, área e entrada de serviço. Tratar na Companhia de Seguros Columbia, à Avenida Almirante Barroso, 81, 6º andar, com o sr. Ponte.

Apartamentos -- Lojas

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo, primeira locação, primeiro andar alto sôbre pilotis, com 3 quartos, salão e jardim de inverno, cozinha americana. Dependências de empregados. Armários embutidos, acabamento de luxo. Garage. Av. Epitácio Pessoa, 456. Chaves com o porteiro. — Tel.: 52-6728.

PÇA. DA BANDEIRA — A rua Sotero dos Reis, 62, aluga-se prédio independente, próprio para indústria ou depósito, com dois andares, duas portas para entra de caminhão, 500 m2, espaço utilizável. Marcar hora para ver pelo telefone: 52-6728.

COPACABANA — Aluga-se a Esc. St. Romain, 26, final da rua Sá Ferreira, apartamento grande, duplex, com sala em baixo, três quartos e amplo salão em cima. Cozinha americana, sala de almôço, dependências de empregado. Próprio para família numerosa. Chaves com o porteiro. — Telefone: 52-6728.

LEBLON — Para entrega dentro de 30 dias alugam-se dois apartamentos em final de construção, sendo um, dois quartos, sala, cozinha etc., apto. 102, e três quartos, sala etc., apto. 201. Garage. Rua Timóteo da Costa, 26. Pode ser visto. — Tel.: 52-6728.

ESPLANADA — Av. Churchill, 112-A, aluga-se ótima e grande loja, com sub-solo. Chaves à Av. Beira Mar, 200 — 6º andar — Tel.: 52-6728.

USINA DE AÇUCAR

Vende-se bem aparelhada na zona da Mata, Minas, com capacidade de 50.000 sacas, produção de cana própria 14.000 toneladas, de fornecedores 50% da capacidade da Usina ou mais se quiser. Outros detalhes com J. D. Magalhães — Avenida Presidente Vargas 509, 17º andar — Rio — 23-0334.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel: 23-5407

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

FUNDADA EM 1929 — CAPITAL (realizado) Cr$ 40.000.000,00

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFÍCIO SULACAP) — RIO DE JANEIRO

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas a realizar-se em 27 de março de 1953

Senhores Acionistas:

Foi de intensa atividade o ano recém-findo, do qual nos cumpre, na forma dos dispositivos legais vigentes, apresentar-vos relato das ocorrências mais significativas, a fim de vos permitir ajuizar, com segurança, da situação dos negócios da Companhia.

Mercê de uma firme orientação administrativa, da ação eficiente de nosso Departamento de Produção e de uma política de investimentos adequada às exigências da conjuntura, os números que assinalam os resultados do exercício, são os mais lisonjeiros e asseguram, para nossa Companhia, a continuidade de seu progresso, o que nos faz encarar com sadio otimismo o seu futuro.

Em 31 de dezembro do ano transato, a Carteira de Capitais Subscritos elevava-se a Cr$ 14.098.875.000,00, ultrapassando de Cr$ 437.340.000,00, o montante a que atingira em 31 de dezembro de 1951. A produção realizada durante o exercício montou a ...... Cr$ 2.389.270.000,00, soma bastante expressiva da acolhida, sempre favorável, que encontram os títulos da Sulacap junto ao nosso povo. A capitalização é, de fato, um admirável sistema, através do qual se manifestam os hábitos de economia de nossa gente. Sua prática sistemática garante aos portadores de títulos a formação de um pecúlio, que constitui reserva prontamente utilizável nas contingências mais difíceis da vida de cada um.

O aumento das reservas matemáticas, verificado no exercício, foi de Cr$ 179.412.812,00, elevando-se a Cr$ 1.723.452.851,05 essas reservas, no dia 31 de dezembro de 1952. Nessa mesma data, os investimentos realizados totalizaram Cr$ 1.805.209.310,00. Confrontada essa soma com a importância referente ao total das reservas técnicas, conclui-se que os valores que exprimem sua cobertura apresentam um excesso de Cr$ 81.756.458,95 sôbre o valor das referidas reservas, o que representa índice indiscutível da solidez da situação da Companhia e de invejável garantia para os portadores de nossos títulos.

Aliás, por oportuno, cabe-nos ressaltar que semelhante situação só foi alcançada graças a uma prudente política de investimentos, em que se procurou, com uma orientação suficientemente flexível, utilizar os diversos tipos de aplicação prescritos pela lei, dando predominância às modalidades mais aconselháveis, de acôrdo com as reações da conjuntura.

E' verdade que temos assistido, nesses últimos tempos, a uma campanha deliberada e injusta contra o critério que as companhias de seguros e de capitalização têm seguido, na constituição dos bens destinados à cobertura de suas reservas técnicas.

Preliminarmente, cumpre observar que tais críticas não são formuladas visando à defesa dos segurados e portadores de títulos, cujos interêsses merecessem ser acautelados por uma errônea orientação das companhias na aplicação de seus recursos nos bens, que vão constituir o ativo real dessas emprêsas. Seria, realmente, contribuição digna de aplauso se uma bem esclarecida colaboração alertasse o Poder Público contra atos que pudessem acarretar prejuízos a segurados e portadores de títulos e comprometessem o crédito da própria instituição. Nada mais desejável do que assegurar a solidez dos sistemas de seguros e de capitalização para que se imponham cada vez mais à confiança pública, conquistem camadas cada vez mais extensas da população, desdobrem-se, em novas modalidades, abrangendo outras atividades e tornem-se, por fim, uma prática sistemática, com que todo indivíduo procura proteger-se a si e aos seus, contra as vicissitudes do destino, que surpreende e altera as melhores previsões.

Mas não é dêsse ponto de vista, de proteção de segurados ou aderentes da capitalização — que a lei visou primacialmente garantir contra uma gestão menos conveniente, na constituição dos bens de cobertura das reservas técnicas, que foram prudentemente selecionadas — que são assestadas as baterias contra as emprêsas de seguros e de capitalização. Critica-se-lhes o fato de procurarem investimentos que lhes beneficiem com maior rentabilidade, ao revés de concentrarem seus recursos em empreendimentos de interêsse coletivo, sobretudo na aquisição de títulos da Dívida Pública Federal, estaduais ou municipais. Houve, mesmo, os que, levados pelo desejo de justificar, de qualquer forma, a transferência para o Estado, da faculdade de aplicar as reservas, deixaram-se arrastar a conceitos e afirmações que não resistem à análise serena dos fatos, tais como se apresentam. Dêste jaez é, por exemplo, a afirmativa de que a preocupação do interêsse público tem sido, inteiramente, estranha às emprêsas de seguros e de capitalização, que têm visado, exclusivamente, o lucro imediato, e não apresentam em seu ativo empreendimentos socialmente úteis, que tenham contado com a sua colaboração. Basta, entretanto, um simples relancear de olhos pelas parcelas que traduzem os investimentos feitos pela nossa Companhia, para comprovar-se o que há de gratuito e equívoco em tal asseveração. Mesmo que se abstraíssem as demais companhias de seguros e de capitalização existentes no país e limitássemos o exame às do Grupo Sul-América, verificam-se dados, como os seguintes, que põem por terra aquelas levianas asseverações: 24% da cobertura dessas reservas são constituídos por títulos governamentais; 3% por ações de indústrias, emprêsas de transporte, energia elétrica e outras; 14% por empréstimos compulsórios, com garantia de apólices de seguros de vida e títulos de capitalização; 13,5% por debêntures e ações de Bancos e Instituições de Previdência; 15% por prédios, onde se encontram instalados seus serviços e por imóveis de renda; 30% pelos empréstimos hipotecários; 10% em imóveis destinados à venda, entre os quais se contam muitas centenas de casas de baixo preço, do tipo cuja construção o Govêrno julgou recomendável para investimentos da economia coletiva.

Já em Relatório anterior, demonstramos com dados, o que havia de improcedente na alegação sôbre a perniciosa influência que as companhias teriam exercido, com sua intervenção, no setor imobiliário. No ensejo, desejamos, apenas, assinalar que, ao passo que as emprêsas privadas têm sido tão duramente criticadas por terem realizado, em proporções, aliás, muito moderadas, investimentos em imóveis, como lhes é facultado pela Lei, e aconselhado pelas circunstâncias, os Institutos de Previdência Social, diretamente administrados pelo Estado, efetuaram aplicações que, conforme dados oficiais, se elevam a Cr$ 4.254.715.557,90 (dos quais Cr$ 2.496.007.825,00 a pessoas estranhas aos Institutos), sem que os órgãos fiscalizadores, que tanto se inquietam com as operações imobiliárias das emprêsas privadas, tenham coibido tais investimentos, que, confrontados com os dessas emprêsas, retiram-lhes tôda significação.

Fator que não tem sido devidamente considerado por quantos preconizam a gestão pelo Estado dos recursos oriundos das companhias de seguros e de capitalização, é a questão da rentabilidade média que essas companhias devem obter para seus investimentos, a fim de que possam ter assegurada sua estabilidade.

O encarecimento do custo de vida que, de maneira tão sensível, se tem verificado no último decênio, acarretou para as emprêsas privadas um inusitado aumento de suas despesas, para as quais não encontram a contra-partida correspondente nas sobrecargas ou carregamentos estabelecidos em seus planos atuariais, elaborados e em vigor há muito mais tempo.

O «deficit», que se verifica entre essas despesas previstas e as efetivamente realizadas, em consequência do aumento do custo das utilidades e serviços, dos reajustamentos dos salários do pessoal e da majoração dos impostos que, de ano para ano, se tornam mais elevados, tem que ser coberto por um aumento da taxa de rentabilidade, o que obriga as companhias, para garantia de sua estabilidade, procurar investimentos mais vantajosos. E' forçoso, também, confessar que não pode atrair as Companhias, o financiamento de iniciativas do Estado, que, com tanta frequência, se convertem em prejuízos irrecuperáveis. Neste sentido, nossa experiência, confessamos com pesar, não é animadora. Em outro tópico dêste Relatório, teremos ocasião de nos reportar sôbre o que está ocorrendo com o financiamento concedido para a instalação dos serviços de água e de esgotos da cidade de Anápolis, a mais importante do próspero Estado de Goiás. O atraso nos pagamentos, em que se deixou ficar essa Prefeitura, nos dá bem uma idéia do risco a que se expõem as entidades privadas, em operações desta natureza. Em relação à subscrição de títulos da Dívida Pública, vemo-nos, também, na contingência de exemplificar com o que está ocorrendo com determinadas emissões do Estado de Minas Gerais, o segundo Estado da União. Como é do conhecimento dos Senhores Acionistas, a Companhia tem aplicada em títulos do Estado de Minas Gerais, importância de Cr$ 28.167.723,60, correspondente, em valor nominal, a Cr$ 38.698.000,00. Êsse Estado, há vários semestres não resgata os cupões vencidos de seus títulos, e só os juros atrasados correspondentes a êsses títulos se elevam a Cr$ 7.758.030,00, o que representa um prejuízo anual que se pode estimar em cêrca de Cr$ 800.000,00, como decorrência da falta de reinvestimento daqueles réditos. Finalmente, caberia, aqui, também, assinalar que alguns empreendimentos do Govêrno Federal, de que somos Acionistas, nunca distribuíram dividendos, ou, sòmente, passaram a distribuí-los nos dois últimos anos.

E' de justiça, por isso, compreender a posição em que são obrigadas a se manter as companhias, que não é de indiferença ou ausência, em relação aos superiores interêsses da coletividade, sempre presentes ao espírito de seus dirigentes.

Quanto à nossa Companhia, em particular, podemos declarar firmemente esteados nos fatos, que a aplicação de suas reservas tem obedecido, dentro das condições a que se devem cingir, ao critério de estimular atividades que sejam úteis ao desenvolvimento do país, ou de interêsse social, como neste Relatório encontram-se indicações suficientemente detalhadas.

Ocorre, também, registrar que no corrente exercício terá início a subscrição compulsória, pelo período de 5 anos, de obrigações do reaparelhamento econômico no montante de 25% do aumento ânuo das reservas técnicas. O recolhimento decorrente, de acôrdo com regulamentação recente do Ministério da Fazenda, deverá ser feito ao Banco de Desenvolvimento Econômico, em 5 prestações mensais, a primeira das quais no mês de abril e a ultima no mês de agôsto. A taxa de juros, estabelecida pela lei para essas obrigações, é de 5% ao ano, pagáveis no fim de 5 anos, o que equivale a 4,56%. Como já se verifica um «deficit» liquido das sobrecargas, a que anteriormente fizemos referência que oscila de 1 a 3%, sôbre o juro atuarial médio de nossos planos que varia entre 5 e 6%, pode-se concluir que a contribuição fixada para as companhias de seguros e de capitalização significa-lhes um pesado ônus. Torna-se, por isso, evidente a necessidade que têm essas companhias, como condição de sobrevivência, de se ressarcirem com aplicações mais frutuosas do «deficit» deixado por operações que não lhes remuneram nem o juro atuarial.

Passamos a seguir a tratar com detalhe, dos aspectos mais salientes da atividade desenvolvida pela Companhia no ano que findou.

NOVOS NEGÓCIOS

Os novos negócios no exercício de 1952, alcançaram a apreciável soma de Cr$ 2.389.270.000,00, correspondente à emissão de 65.034 títulos.

CARTEIRA EM VIGOR

Em 31 de dezembro do ano próximo findo, a carteira de capitais subscritos elevava-se a Cr$ 14.098.875.000,00, registrando-se o significativo aumento de Cr$ 437.340.000,00 sôbre o total em vigor em 31 de dezembro de 1951.

HIPOTECAS

Os empréstimos realizados elevaram-se a Cr$ 77.116.000,00 dos quais foram integralizados Cr$ 70.875.500,00.

Verificou-se, assim, sensivel declínio, confrontados com as operações realizadas no ano anterior, nos negócios dessa Carteira. Tal redução, que, em têrmos de porcentagem, se traduz em 56% sôbre o total consignado no exercício precedente, corresponde à orientação da Companhia, que deu preferência, no ano transato, a outras modalidades de investimento, como sejam a urbanização de áreas de sua propriedade e construção de casas de custo módico.

RECEITA

A receita bruta do exercício foi de Cr$ 518.216.229,30, verificando-se um aumento de Cr$ 41.339.403,85 sôbre a do ano anterior.

A receita da Companhia é integrada de forma sintética pelas seguintes rubricas:

	Cr$
Mensalidades, anuidades e premios unicos	385.864.367,00
Juros, dividendos, renda de imóveis e outros rendimentos	132.351.862,30
	518.216.229,30

TITULOS AMORTIZADOS POR SORTEIO

Foram contemplados nos sorteios realizados, com tôda regularidade, no exercício, 3.017 títulos, no valor de Cr$ 65.540.000,00.

Desde o início das operações da Companhia, foram realizados 278 sorteios, tendo sido amortizados antecipadamente 35.816 títulos, no montante de Cr$ 569.285.000,00.

EXCEDENTE

O excedente apurado no exercício, depois de deduzidas tôdas as obrigações da Sociedade, foi de Cr$ 40.088.662,80. Dessa importância, deverá ser retirada a participação de 50%, que cabe a portadores de títulos, na forma estabelecida nos planos aprovados, a qual corresponde a Cr$ 20.044.331,40.

O restante, constitui lucro liquido da Companhia, para o qual

(Conclui na 8ª página)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Imóveis		237.498.939,40	
Imóveis em Condomínio		4.552.278,90	
Móveis e Utensílios		3.506.323,20	245.557.541,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Empréstimos s/Hipotecas		469.990.943,50	
Empréstimos s/Títulos de Capitalização da Companhia		338.493.778,90	
Empréstimos s/Garantias Diversas		15.306.284,60	
Imóveis c/Promessa de Venda		415.174.839,20	1.238.965.846,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Apólices e Outros Títulos de Renda		373.412.572,00	
Depósitos em Bancos a Prazo Fixo		12.950.000,00	
Juros e Aluguéis a Receber		17.112.686,20	
Mensalidades a Receber		1.538.625,00	
Impostos a Reembolsar		904.785,50	
Agentes e Inspetores Devedores		3.500.955,90	
Devedores em C/Corrente		1.563.970,80	
Diversas Contas Devedoras		1.693.329,50	412.676.922,90
PENDENTE:			
Antecipação de Lucros aos Funcionários		2.361.827,80	
Adicional do Impôsto de Renda		142.202,60	
Impostos a Regularizar		6.720,00	2.510.750,40
DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos:			
Em moeda corrente na Sede, Sucursais e Escritórios		10.482.111,50	
Depósitos em Bancos, à vista		11.061.363,30	21.543.474,80
			1.921.254.535,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
C/Depósito de Títulos:			
Tesouro Nacional	200.000,00		
Diversos Bancos	409.743.050,00	409.943.050,00	
Valores Caucionados		7.000,00	
Valores Depositados		340.000,00	
Outras Contas		14.342.718,00	424.632.768,00
			2.345.887.303,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		40.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital (Dec. n. 2.627, de 26-9-40)		5.002.216,60	
Fundo de Lucros em Reserva (§ 2º, art. 35 dos Estatutos)		4.462.831,40	49.465.048,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Reserva Matemática:			
Correspondente a todos os títulos em vigor nesta data		1.632.979.096,05	
Fundo de Beneficência e Interêsse «Post-Mortem»		2.646.199,80	1.635.625.295,85
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Reserva para Resgates a Regularizar:			
Correspondente a todos os títulos em resolução nesta data, com valor de resgate adquirido		90.473.755,00	
Saldos de Resgates a Pagar		1.170.509,50	
Títulos Amortizados a Pagar:			
Do sorteio de 31-12-52	5.540.000,00		
De sorteios anteriores e ainda não apresentados	995.000,00	6.535.000,00	
Lucros para Portadores de Títulos:			
Participação relativa ao exercício de 1952	20.044.331,40		
Saldos de participações anteriores, não reclamados	6.805.512,50	26.849.843,90	
Dividendos aos Acionistas:			
29º relativo ao exercício de 1952	7.500.000,00		
Anteriores não reclamados	140.265,00	7.640.265,00	
Imóveis a Pagar		8.064.159,20	
Impostos a Pagar		2.868.765,80	
Comissões a Pagar		617.770,50	
Bancos c/Participação		10.880.517,30	
Contratos de Construção		45.225.650,00	
Contratos de Urbanização		3.627.656,10	
Mensalidades e Anuidades Adiantadas		916.700,00	
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários		6.700.000,00	
Agentes e Inspetores Credores		2.626.037,45	
Credores em C/Corrente		13.476.673,10	
Diversas Contas Credoras		3.876.422,40	229.879.754,95
PENDENTE:			
Juros pendentes relativos ao exercício vindouro			6.284.437,00
			1.921.254.535,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos Depositados		409.943.050,00	
Caução da Diretoria		7.000,00	
Credores por Valores em Depósito		340.000,00	
Outras Contas		14.342.718,00	424.632.768,00
			2.345.887.303,80

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — ADHEMAR DE FARIA, Diretor. — MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Superintendente Geral da Administração. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.-D.F. 816).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$	Cr$
AMORTIZAÇÕES E RESGATES:		
Títulos Amortizados por Sorteio	65.540.000,00	
Títulos Resgatados	143.715.495,50	209.255.495,50
DESPESAS:		
de Produção	26.671.717,75	
de Cobrança	17.534.742,15	
de Administração	25.410.052,40	
de Propriedades	5.723.782,70	75.340.295,00
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS:		
Impostos Diversos	34.416.832,80	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	1.872.042,30	36.288.875,10
CONTRIBUIÇÕES ASSISTENCIAIS:		
Assistência Médica e Dentária aos Funcionários	618.764,00	
Seguros de Funcionários (Vida e Acidentes)	173.514,10	792.278,10
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS:		
Pagas a diversos		361.143,30
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Amortização de 10%		289.391,80
DÉBITOS INCOBRAVEIS:		
de diversos		62.953,10
RESERVAS TECNICAS NO FIM DO EXERCICIO:		
Reserva Matemática	1.632.979.096,05	
Reserva para Resgates a Regularizar	90.473.755,00	1.723.452.851,05
APLICAÇÃO DE EXCEDENTE:		
LUCROS PARA PORTADORES DE TITULOS:		
50% dos lucros do exercício para distribuição aos portadores de títulos com o prazo de participação terminado neste exercício	20.044.331,40	
RESERVA PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL:		
Art. 130 do Decreto n. 2.627, de 26-9-40 (5% de Cr$ 20.044.331,40)	1.002.216,60	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS:		
29º relativo ao exercício de 1952	7.500.000,00	
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS PARA OS FUNCIONARIOS:		
Creditado a esta conta	6.700.000,00	
FUNDO DE BENEFICENCIA E INTERÊSSE «POST-MORTEM»:		
Creditado a esta conta	500.000,0	
FUNDO DE LUCROS EM RESERVA:		
Creditado a esta conta (§ 2º, art. 38 dos Estatutos)	4.342.114,8	40.088.662,80
		2.086.052.145,45

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TECNICAS NO INICIO DO EXERCICIO (REVERSÃO):		
Reserva Matemática	1.470.787.182,55	
Reserva para Resgates a Regularizar	73.252.856,50	1.544.040.039,05
RECEITA:		
Mensalidades	349.299.912,00	
Anuidades	10.662.705,00	
Prêmios Unicos	25.901.750,00	385.864.367,00
Juros e Dividendos	112.283.543,10	
Renda de Propriedades	20.060.160,50	
Prejuízos Recuperados	8.158,70	132.351.862,30
IMPOSTOS REEMBOLSADOS:		
Em virtude de condições contratuais		23.795.877,10
		2.086.052.145,45

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — ADHEMAR DE FARIA, Diretor. — MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Superintendente Geral da Administração. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.-D.F. 816).

Leilão Judical - Engenho de Dentro

MAGNIFICO PRÉDIO

RUA MACEDO BRAGA, 235

O leiloeiro GUILHERME autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de março de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Joaquim Tavares da Silva. Mais informações tel.: 22-2523.

MADUREIRA

VENDO prédio residencial à rua Alcina nº 15, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ .. 360.000,00, sendo parte a vista e parte financiada. Ver das 14 às 16 horas diàriamente. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha nº 26, sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

LINS DE VASCONCELOS

Apartamentos vazios

VENDO, à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo armário embutido e área com tanque, Sinal de Cr$ 85.000,00, e o saldo financiado pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

Leilão Judicial - Jardim Botânico

DIREITO E AÇÃO — TERRENO

RUA JARDIM BOTANICO, designado pelo lote n. 2 na quadra 4, junto e antes do edifício n. 518.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira 23 de Março 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; terreno medindo 14,50 x 26,00 x 26,50 x 15,00 do Espólio de José Higino de Sousa. Mais informações — tel: 22-3111.

COPACABANA

Vendo à rua Leopoldo Miguez n. 81, esquina da rua Bolivar, apartamentos sem contrato, constantes de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em cor e área. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 com sinais de Cr$ 80.000,00, aceitando-se financiamento por institutos. Ver no local das 14 às 16 horas com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 - 3º andar. — Tel: 32-6768.

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIO de 4 pavimentos e ampla loja para comércio

RUA DA CANDELÁRIA, 83

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 24 de março de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Alice da Silveira Wigg. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL - LARANJEIRAS

PRÉDIO

RUA MARIO PORTELA, 51

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 30 de março de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Celestina Oliveira Brasil, vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIOS

RUA DOS INVÁLIDOS, 34 E 36

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível, venderá em leilão, terça-feira, dia 7 de abril de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédios comerciais e assobradados, em terreno de 12,60 x 35,00. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

MEIER

VENDO apartamentos para renda, dando 12% ao ano, livre de impostos, com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências. Final de construção. Entrega dentro de 2 meses. Preço Cr$ 150.000,00 a vista. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

(Conclusão da 7ª página)

a Diretoria propõe a distribuição seguinte, obedecidas as disposições legais e estatutárias:

	Cr$
Reserva para integridade do capital	1.002.216,60
Dividendo aos acionistas	7.500.000,00
Fundo de participação de lucros para os funcionários	6.700.000,00
Fundo de beneficência e interêsse post-mortem	500.000,00
Fundo de lucros em reserva	4.342.114,80
	20.044.331,40

LUCROS AOS PORTADORES DE TITULOS

Pela 14ª vez consecutiva, a Companhia distribuirá a metade dos lucros líquidos pelos portadores de títulos que, de conformidade com as respectivas condições gerais, completaram o prazo de participação no exercício de 1952.

O lucro a distribuir, como informamos no item anterior, é de Cr$ 20.044.331,40.

Como o total dos valores de resgate dos títulos participantes é de Cr$ 73.867.420,00, resulta o lucro de Cr$ 271,36, para cada Cr$ 1.000,00 de valor de resgate.

As distribuições efetuadas, desde o seu início estão assim resumidas por exercício:

	Cr$
1939	2.071.052,40
1940	2.373.300,00
1941	2.700.524,50
1942	3.704.311,00
1943	4.643.264,60
1944	7.362.455,80
1945	14.480.148,20
1946	10 848.244,80
1947	10.544.073,10
1948	11.550.935,00
1949	13.193.110,30
1950	14.946.322,30
1951	17.005.088,40
1952	20.044.331,40
	135.467.161,80

PAGAMENTO AOS PORTADORES DE TITULOS

Os pagamentos efetuados pela Companhia, a partir da data de início de suas atividades em novembro de 1929, atingiram à vultosa soma de Cr$ 1.493.170.297,40, compreendendo:

	Cr$
Amortizações por sorteios	569.285.000,00
Resgates	788.418.135,60
Lucros (inclusive a participação do exercício de 1952)	135.467.161,80
	1.493.170.297,40

RESERVAS MATEMATICAS

O aumento verificado, no exercício, dessas reservas, que em 31 de dezembro de 1951 perfaziam o total de Cr$ 1.544.040.039,05, foi de Cr$ 179.412.812,00.

Em 31 de dezembro de 1952, elevavam-se as reservas matemáticas ao total de Cr$ 1.723.452.851,05.

Os investimentos da Companhia, que constituem a cobertura de suas reservas técnicas, realizadas de acôrdo com os dispositivos legais vigentes, são constituídos pelos seguintes valores:

		Cr$
Apólices e outros títulos de renda		373.412.572,00
Depósitos em bancos a prazo fixo		12.950.000,00
Empréstimos sôbre garantia de títulos de capitalização, hipotecas e outros valores		823.791.007,00
Imóveis		237.498.939,40
Imóveis em condomínio		4.552.278,90
Imóveis com promessa de venda		415.174.839,20
		1.867.379.636,50
Deduz-se:		
Contratos de construção	43.225.650,00	
Imóveis a pagar	8.064.159,20	
Bancos c/participação	10.880.517,30	62.170.326,50
		1.805.209.310,00

O excesso sôbre o valor das reservas matemáticas exigidas por lei, que no exercício anterior era de Cr$ 33.891.870,65, passou a ser de Cr$ 81.756.458,95, o que vem evidenciar mais uma vez a solidez da Companhia e a melhoria continuada dos índices, que exprimem sua excepcional situação.

A apresentação sintética dos investimentos que constituem a cobertura das reservas técnicas, demonstra a sem razão dos que se empenham em negar à Companhia uma efetiva participação no desenvolvimento econômico do país. O montante aplicado em títulos da Dívida Pública e em outros títulos de renda, que representa cêrca de 25% dos investimentos totais da Companhia; os empréstimos de caráter social feitos aos portadores de seus títulos, que atingem a montante equivalente a 17% dêsses investimentos; os imóveis em que a Companhia tem instalados, ou deverá fazê-lo, seus serviços, localizados em logradouros de grande valorização nas principais cidades do país, e que representam 12% dêsse total; os empréstimos hipotecários para amortização a longo prazo e que têm sido um benéfico instrumento de estímulo às iniciativas de interêsse geral, que representam 27% das aplicações; enfim, as diferentes modalidades de aplicação, instituídas pela própria lei que rege as Companhias de capitalização, provam à saciedade, a importância da contribuição da Companhia como fator de criação de riqueza e desmentem as afirmativas de que suas aplicações não se podem legitimar, em face do interêsse coletivo.

Temos, em tôdas oportunidades que se nos apresentam, procurado restabelecer a verdade e esclarecer a opinião pública, alertando-a contra afirmações tão tendenciosas, que a serem tomadas a sério, prejudicariam mais do que às Companhias, o próprio sistema de capitalização, de cuja prática, induzindo o povo à economia sistemática, ninguém poderá contestar os benefícios decorrentes.

DIVIDENDO

Como remuneração do capital social no exercício findo, propomos o dividendo de Cr$ 18,75, por ação, a ser pago logo que aprovadas as contas, e o que corresponderá a um dividendo líquido de Cr$ 15,00, por ação ao portador, idêntico ao dos anos anteriores.

AUMENTO DE CAPITAL

Como é do conhecimento dos Senhores Acionistas, o capital da Companhia foi aumentado para Cr$ 40.000.000,00 tendo sido êsse aumento aprovado pelos Decretos ns. 31.789 e 31.999, de 14 de novembro e 26 de dezembro de 1952, respectivamente.

FUNDO DE LUCROS EM RESERVA

Com a dotação proposta na aplicação do excedente o saldo desta conta se elevará a Cr$ 4.462.831,40.

CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Como tivemos oportunidade de informar em Relatório anterior, a Companhia deu início, no ano passado, à construção de dois conjuntos residenciais, constituídos de casas para serem vendidas a preço módico, com grande financiamento e a longo prazo.

Visou a Diretoria da Companhia, com essa orientação, a colaborar com a política social preconizada pelo Presidente Getúlio Vargas, o qual por diversas vêzes tem focalizado o grave problema da crise de habitações, que se manifesta de maneira aguda, nos grandes centros do país.

Na esfera privada, acreditamos, bem poucos empreendimentos tenham sido atacados com a magnitude e intensidade com que o foram a construção dos denominados Jardim Sulacap e Jardim Maria Teresa.

No primeiro dêles, cujas obras tiveram início em outubro de 1951, estão em construção 420 unidades residenciais e 20 comerciais, das quais 200, aproximadamente, em fase de conclusão. Esperamos que até o fim do primeiro semestre do corrente ano estejam concluídas essas obras, que constituem a primeira etapa de um programa de construção de cêrca de 2.000 casas. No Jardim Maria Teresa, estão em fase de conclusão 281 unidades residenciais, das quais 150 já entregues aos respectivos promitentes compradores.

Do exposto, deduz-se que, com pouco mais de ano e meio, a Sulacap entregará 721 residências, o que constitui uma demonstração efetiva do sentido do interêsse público, pôsto em seus investimentos, que servem de cobertura às reservas técnicas.

Cabe, entretanto, deixar aqui consignado, e o fazemos com pesar, que nem sempre encontramos da parte da autoridade municipal a compreensão e apoio, que deveria merecer realização dêsse porte e de tão remarcada significação social.

Os embaraços burocráticos e as exigências excessivas não deixam de desestimular o prosseguimento da tarefa encetada. Por vêzes, sente-se a Diretoria inclinada a vender unicamente os lotes remanescentes, tantas têm sido as contrariedades a vencer para levar avante tão meritória iniciativa.

Estamos confiantes, entretanto, que a nova administração da Prefeitura do Distrito Federal, entregue à capacidade comprovada, à experiência e ao espírito público, de que tem dado sobejas provas, do Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, venha a se constituir em fator de cooperação e de estímulo, para que as emprêsas privadas não encontrem justos motivos de se esquivar a empreendimentos que, sôbre lhes reduzirem a rentabilidade dos investimentos, se transformam em fonte de contrariedades e quiçá de prejuízos.

Não podemos, também, deixar de registrar as inúmeras dificuldades que tem encontrado a Companhia para abastecer de luz as construções que vem construindo.

Até o momento, apenas uma parte das casas já habitadas, construídas no Jardim Maria Teresa, estão servidas de energia. Repetidas solicitações têm sido dirigidas à Diretoria da Light, que tem manifestado a dificuldade em que se encontra, de dar-lhes atendimento.

Esta circunstância poderá ter uma nociva repercussão sôbre os empreendimentos que vimos realizando, uma vez que paira a ameaça de não poderem ser habitadas, após sua conclusão, as casas do Jardim Sulacap, por falta de iluminação.

Tais fatos demonstram à evidência que não basta a determinação das entidades privadas para execução de iniciativas de interêsse coletivo. Essencial se faz a cooperação efetiva do Poder Público, no sentido de simplificar as peias burocráticas, que se constituem muitas vêzes em óbices intransponíveis, e a conjugação de outros fatores favoráveis, cuja inexistência pode determinar o insucesso de empreendimentos da maior utilidade e de interêsse geral. Assim, o problema da construção de casas, para classes menos favorecidas, está a exigir, para tornar mais atrativo êste campo de aplicação de investimentos privados, algumas medidas preliminares, como sejam — simplificação na tramitação dos processos de licenciamento nas repartições oficiais, abrandamento de determinadas exigências, que encarecem as obras, sem razão ponderável e, finalmente, a garantia de certos serviços, como o de luz e de água, nem sempre disponíveis, embora se trate de zonas servidas tanto de um como de outro.

FINANCIAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

Como decorrência dos entendimentos que realizamos com o Govêrno do Estado de Santa Catarina, foi efetuado, nos primeiros meses do exercício recém-findo, o refôrço de financiamento, no montante de Cr$ 12.000.000,00 destinado à conclusão de obras públicas que estavam em fase de acabamento em várias cidades daquele Estado, e para cuja execução a Companhia realizara, anteriormente, um empréstimo de Cr$ 45.000.000,00. É com real satisfação que deixamos aqui consignado o nosso registro sôbre a pontualidade com que o Estado de Santa Catarina se vem desobrigando do pagamento dos serviços de juros e amortizações do empréstimo, clara demonstração do elevado nível em que deseja manter o crédito do Estado, orientação esclarecida que só pode merecer louvores.

Lamentamos que as mesmas palavras com que nos referimos ao comportamento do Estado de Santa Catarina, em relação aos financiamentos que lhe foram concedidos por esta Companhia, não possam ser estendidas à Prefeitura Municipal de Anápolis, que igualmente obtivera um acréscimo de Cr$ 5.000.000,00 sôbre o empréstimo que lhe fôra anteriormente concedido, de Cr$ ...... Cr$ 9.000.000,00 e destinado à conclusão dos serviços de água e esgotos daquela progressista comuna goiana. A despeito do espírito de compreensão que pôs a Companhia no atendimento a várias solicitações do Prefeito Municipal, empenhado firmemente em concluir as obras de abastecimento d'água e de esgotos da cidade, não obteve a correspondente contra-partida, que seria, no caso, o pagamento em dia dos juros e amortizações do empréstimo.

Atendendo a que já por três anos consecutivos a Prefeitura de Anápolis não efetua o pagamento dêsses serviços, tendo, apenas, saldado com títulos emitidos para consolidação da dívida flutuante, o débito relativo aos dois primeiros anos, dos três antes referidos; tendo em consideração a circunstância de ter sido aprovada e sancionada pela Câmara Municipal de Vereadores a lei reduzindo as taxas relativas ao fornecimento d'água, que constava do contrato de financiamento das obras; deliberou a Companhia sustar a entrega das prestações restantes, necessárias à conclusão dos serviços de esgotos, uma vez que se tornava evidente que a Prefeitura de Anápolis não se empenhava em saldar seus compromissos, que tendem a aumentar sem vislumbre de perspectivas favoraveis para a atualização do pagamento. Em resumo, no momento, a situação é esta.

A quantia já entregue dos empréstimos concedidos à Prefeitura de Anápolis, eleva-se a Cr$ 10.269.900,00; o débito correspondente a serviço de juros em atraso, montava em 31 de dezembro p. findo a Cr$ 1.254.300,00.

Quanto às obras, a rêde de abastecimento d'água foi concluída e está funcionando. A receita das taxas relativas ao fornecimento d'água, já de si insuficiente para custear os serviços, ficou ainda mais reduzida com o ato da Câmara Municipal, a que acima nos reportamos.

As obras da rêde de esgotos, que estavam muito adiantadas, estão paralisadas.

O caso da Prefeitura de Anápolis vem, apenas, confirmar as restrições que as emprêsas de seguros e de capitalização têm, por vêzes repetidas, formulado com relação ao financiamento de serviços públicos de Estados e Municípios. Enquanto o crédito público no Brasil não fôr colocado a salvo das contingências de conhecimento geral, que o prejudicam, de forma insanável, não será lícito esperar-se espontânea contribuição das emprêsas privadas para o financiamento de obras públicas, por isso que essa operação envolve, via de regra, riscos e prejuízos irreparáveis, que lhes comprometeriam a estabilidade financeira.

Já afirmamos em Relatório anterior que consideramos modalidade de aplicação das mais interessantes, pela sua direta repercussão no desenvolvimento do país, os investimentos em obras governamentais de utilidade pública e de caráter reprodutivo. Êsse é o ponto de vista da Diretoria da Companhia, comprovado com atos repetidos, neste sentido. Desejamos, entretanto, deixar aqui ressalvado — e anima-nos a convicção que contamos com o pleno apoio dos Senhores Acionistas, nesta questão — que uma tal política de investimento impõe ao Poder Público o estrito cumprimento das obrigações que assume, o que não se coaduna com os repetidos atrasos em que se deixam ficar Estados importantes da União, como o de Minas Gerais e inúmeros Municípios, no pagamento dos juros de seus empréstimos, aviltando os títulos, que, no nosso caso, constituem cobertura de reservas técnicas, e acarretando prejuízos consideráveis, pela interrupção do reinvestimento dos réditos, que o sistema da capitalização condiciona. O próprio Govêrno Federal, apesar das declarações reiteradas do Ministro da Fazenda e do Diretor da Caixa de Amortização, ainda não encontrou meios práticos de efetuar o pagamento dos cupões de seus títulos, rigorosamente dentro do prazo do vencimento. Ainda no exercício passado os cupões relativos às Obrigações de Guerra, vencidos em 1 de setembro, foram pagos em fins de outubro e começos de novembro.

Nunca é demais repetir que tal procedimento desvaloriza os títulos e torna arredios os seus compradores.

A política de reabilitação do crédito público, terá que ser prosseguida sem desfalecimento, sem interrupção, para que o mercado interno de capitais se possa realmente constituir em valioso instrumento com que o Govêrno poderá contar para execução de obras e empreendimentos, que virão acelerar o processo de desenvolvimnto do país. Mas se não se buscar com perseverança essa reabilitação, tremos que marchar para os empréstimos compulsórios, que, positivamente, não são a forma mais recomendável de obter o concurso do capital privado para as realizações do Estado.

IMÓVEIS

Procedeu a Companhia a uma completa remodelação do edifício de sua propriedade, situado em Manaus, onde tem instalado o seu Escritório.

As obras estão muito adiantadas, esperando-se que até março seja-nos entregue o prédio concluído.

Disporá o Edifício de lojas e escritórios, parte dos quais destina-se à locação.

No ano que findou, ficaram concluídas as obras dos edifícios «Cervantes» e «Jacuí».

Não realizou a Companhia, em 1952, nenhuma incorporação.

BENEFICIOS AOS FUNCIONARIOS

No decurso do exercício, prestou a Companhia a seus funcionários, os benefícios, já instituídos, de assistência médica e dentária, financiamento para aquisição de casa própria, participação nos lucros e pecúlios «Post-Mortem».

O valor dos empréstimos concedidos para aquisição de casa para funcionários, elevou-se a Cr$ 10.124.646,00. Como se pode concluir, confrontando-se essa cifra com a dos anos anteriores, crescentes têm sido as importâncias destinadas pela Companhia para atender o angustioso problema da casa própria de seus funcionários. Neste sentido, um dado de interêsse e que atesta a preocupação da Companhia para com os seus servidores mais modestos é que em um total de 45 contínuos, cabineiros e serventes, que trabalham na Sede do Rio de Janeiro, dos quais 13 proprietários, 17 são promitentes compradores de casas financiadas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 1952, o saldo dos contratos de promessa de compra e venda relativos à aquisição de casas, elevava-se a Cr$ 19 371.055,00

Nos três últimos anos, a Companhia concedeu para aquisição de casas para seus funcionários, financiamentos na importância de Cr$ 21.910.932,90. Foram despendidas pela Companhia com os seus funcionários, no exercício de 1952, sem incluir a parte relativa à Instituição Larragoiti, as importância seguintes:

	Cr$
Ordenados e gratificações	29.545.096,40
Participação nos lucros	6.700.000,00
Assistência médica e dentária	618.764,00
Pecúlio «post-mortem»	108.200,00
Seguros de Vida e Acidentes	173.514,10
Contribuições para o I. A. P. B.	1.790.984,30
num total de	38.936.558,80

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Como tem ocorrido nos anos anteriores, o Conselho Administrativo integrado por Diretores e Chefes de Serviço, reuniu-se, regularmente, uma vez por semana, durante o ano recém-findo, para tratar dos assuntos que lhe são submetidos a exame. Foram emitidos pareceres em 928 processos.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

Prosseguiram as medidas relativas à construção do Hospital Sul América, à rua Jardim Botânico, cujas obras já se iniciaram, com a cravação de estacas de apoio das fundações, ora em andamento.

Como circunstâncias várias atrasassem a elaboração e aprovação dos projetos do Hospital, retardando a inauguração dos serviços respectivos, foi resolvido, para não mais demorar as atividades assistenciais aos funcionários, que se instalasse um Serviço Odontológico inteiramente gratuito, inclusive prótese, o que está em pleno funcionamento e sucesso.

CONCLUSÃO

Ao concluir êste relato, sintético de nossas atividades no ano que findou, apraz-nos, mais uma vez, testemunhar-vos o nosso agradecimento pela valiosa colaboração que sempre recebemos de vossa parte e pelas reiteradas e honrosas demonstrações de confiança, que constituem um permanente estímulo no exercício do mandato que nos delegastes.

Sejam nossas últimas palavras de louvor e agradecimento ao nosso dedicado corpo de funcionários e colaboradores, pela sua atuação leal, esforçada e eficiente.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1953. — **Antonio Sanchez de Larragoiti Junior**, Diretor Vice-Presidente. — **Affonso Bandeira de Mello**, Diretor.

CERTIFICADO DE EXAME

Os peritos infra assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados pelo seu Diretor, para atenderem à requisição da Sul América Capitalização S. A., tendo examinado, em face da escrituração respectiva e dos comprovantes apresentados, o Balanço Geral e as contas de Receita e Despesa da referida sociedade, referentes ao exercício de 1952, conforme relatório apresentado nesta data.

CERTIFICAM

a) — que os valores constantes do Ativo estão perfeitamente certos e devidamente comprovados pelos documentos apresentados e examinados;

b) — que as Contas do Passivo representam as responsabilidades da Sociedade, bem como as Reservas, achando-se as mesmas, as que são de caráter obrigatório, devidamente calculadas pela seção Atuarial;

c) — que os valores aplicados legalmente como garantia das reservas matemáticas e reservas de títulos em rescisão, com valor de resgate adquirido excedem de Cr$ .... 81.756.458,95 a importância dessas responsabilidades;

d) — que depois de satisfeitas tôdas as suas despesas e obrigações a Sociedade apurou o saldo de Cr$ 40.088.662,80, do qual cabe aos portadores de títulos com prazo de participação terminado, 50% daquela importância, isto é, Cr$ 20.044.331,40.

E, por ser verdade, firmam o presente certificado com o visto do Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1953. — **José Ramos Teixeira Junior**, Contador — CRC - DF n. 5.275. — **Bolivar Mourão Leite**, Contador — CRC - DF n. 9.064.

«Visto» — **Waldemiro da Fonseca e Silva**, Diretor da Câmara.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da «Sul América Capitalização», S. A., cumprindo as disposições estatutárias e as do artigo 127, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, declara ter examinado minuciosamente o Relatório da Diretoria, os livros e demais documentos referentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, achando-os exatos e em perfeita ordem, refletindo o Balanço e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas a fiel expressão das operações realizadas no referido exercício. Por essa razão, recomendam aos Senhores Acionistas a aprovação em Assembléia Geral de todos êsses documentos e atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta contida em seu Relatório para aplicação do excedente.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1953. — **Luiz Novaes**. — **Aristide Pouchot Lermans**. — **Aloysio de Castro**



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 - PIEDADE

TEL: 29-3616.

Leilão Judicial - Jardim Botânico

DIREITO E AÇÃO — TERRENO

RUA NINA RODRIGUES, designado pelo lote n. 22, da quadra 4, entre os prédios 17 e 49.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ segunda-feira, 23 de Março de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; terreno medindo 12,00 x 30,00 x 30,60 do Espólio de José Higino de Sousa.

Mais informações — tel: 22-3111.

MEIER

Vendo à rua Monsenhor Gerônimo n. 890, apartamento 401, com varanda, sala, dois quartos, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante financiado. Prestações mensais de Cr$ 2.626,40. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha n. 26, sala 701.

Tels: 22-2483 e 42-9506

SAÚDE

VENDO prédio com loja e sobrado, à rua Marquês de Sapucaí, 39, terreno com 5,60 x 68,50. Preço Cr$ .. 600.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo a combinar. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", c/ basculantes em L de 5/8 x 1/8", c/ pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	Cr$ 195,00	1,00 x 1,00	Cr$ 260,00
0,50 x 1,00	Cr$ 205,00	1,00 x 1,20	Cr$ 310,00
0,60 x 0,80	Cr$ 190,00	1,00 x 1,50	Cr$ 300,00
0,60 x 1,00	Cr$ 210,00	1,20 x 1,00	Cr$ 310,00
0,70 x 1,00	Cr$ 220,00	1,20 x 1,50	Cr$ 375,00
0,80 x 0,80	Cr$ 210,00	1,20 x 1,50	Cr$ 170,00
0,80 x 1,00	Cr$ 230,00	1,50 x 1,20	Cr$ 170,00

Mais o impôsto de 4%

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório:

JORGE VACCARI

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 12º andar — Sala 1207 — Fone: 52-2290

Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 700 da Rua Visconde de Niterói. Fone: 45-3486.

Aceita-se pedidos do interior.

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor - Suspensão - Transmissão - Direção - Eletricidade - Lanternagem - Pintura - Capas - Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

CONVERSA COM MARIA INÊS

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")



O DIA hoje amanheceu mais triste do que os outros. Um sol desagradável, um céu pesado, passarinho nenhum cantando no pé de jambo. O café amarga na bôca quando a gente pensa que êle está custando cinquenta cruzeiros o quilo, os jornais estampam grandes clichês de meninos da sêca, um homem desmaiado de fome, uma velha que não espera mais por nada. De política nem se fala, cada vez pior e desarrumada; o nosso coração se aperta, com um sentimento de culpa e de futilidade. A gente não fez o mundo, mas arranjou jeito de viver nele e engordar, enquanto tantos passam mal. E o santo que há dentro de cada um de nós, mas que os nossos pecados mataram, como que se revolve no nosso peito onde está sepultado, e diz que tudo poderia ser diferente. Sim poderíamos ser tristes, mas sem remorsos, e tristeza sem remorso é uma tristeza doce, uma espécie de tristeza alegre, feito tristeza de anjo.

Temos que nos debruçar sôbre êste gravíssimo problema, diz o homem no seu discurso. Debruçar a gente pode — mas para que? Com tanta voz gritando, quem quer saber de ouvir mais uma? Desde que o mundo é mundo as vozes clamam e ninguém as escuta. Aliás é por isso que não adianta fazer pregação — no meio da gritaria, na hora de dizer «oyez, oyez!» de repente dá um desânimo, — todo o mundo sabe daquilo, não se faz por que não se quer; tudo tão inútil, valerá a pena? Afinal, a gente sofre, muitos sofrem, mas felizmente o sofrimento é repartido pela geografia, pelo tempo, pelas pessoas. Que sendo a vida tão curta e o corpo tão limitado, não chegam para esgotar a dosagem inteira de sofrimento que anda espalhado por aí. Cada um bebe o seu cálice, cai para trás, morre e pronto. Chama outro.

— Ora bem que chega o rapaz com uma carta cheia de retratinhos; são os meninos lá de casa, e no meio deles a minha sobrinha e afilhada que por sinal ainda não conheço, Maria Inês se chama. E o coração da velha dindinha se abre como planta meio murcha ao estímulo de um raio de sol. Tanta alegria engraçada, tanto atrevimento na carinha redonda, nos olhinhos que se entrefecham à luz forte; a mãozinha rechonchuda segura a barra do velocípede com displicência de antiga prática, o laço de fita no cabelo parece um passarinho pousado na cabeça loura.

Meu Deus, que grande remédio para uma hora de melancolia é um retratinho assim, de meninos amados, distantes, saudosos. Estão sorrindo e o sorriso contagia. E você, tão viçosa e decidida, Maria Inês, meu amor, dá à gente coragem de viver. Pensando que, você tão pequenina, daqui a pouco estará moça feita, bonita, dançando, tomando banho de mar, namorando o seu cadete...

Mas ai, para que fui pensar em você grande? Em vez de me animar, a idéia me deu foi cansaço, e uma preguiça! — preguiça, no seu lugar. Tem você um ano e dois meses de idade, e uma vastidão de vida na sua frente. Vai passar tudo que eu já passei — isso não, longe o agouro, perdoe, meu coração! Não vai passar nada do que eu passei, vai achar é muita felicidade no seu caminho, muito amor, muita alegria, benza-a Deus. E assim mesmo — assim mesmo, quantos anos compridos, Maria Inês! Tanto trabalho, tantas horas no relógio, e esperas, e decepções, e pequenas amarguras, — pois mesmo quem é feliz tem amarguras, todo o mundo sabe. Cada ano doze meses, cada mês quatro semanas, e a semana sete dias, e o dia tem a manhã, a tarde e a noite.

Você vai ter o trabalho de crescer, virar essa miniatura de anjo que é o seu corpo, num corpo grande, vulnerável, de mulher. Vai amar e, o que é pior, vai ser amada; pois ser amado é bom e indispensável, mas pesa e dá trabalho. Vai botar filhos no mundo, e cadê então a alegria descuidosa, da menininha que anda no seu velocípede? Serão os filhos a andar no velocípede e você a se preocupar com os buracos do caminho.

Vai ver tudo o que nós já vimos, o mundo andando, os homens lutando, sofrendo; e morrendo ao seu redor aqueles a quem você quer bem.

Sim, Maria Inês, que preguiça. Aliás, quando olho para diante, pensando em você, ou quando olho para trás, pensando em mim, sinto ao mesmo tempo preguiça e alívio, se a preguiça é por você, o alívio é por mim, que já vou tão na sua frente. Quando você estiver moça eu já estarei de cabeça branca, e quando você for mulher feita, enfrentando a vida, a sua velha madrinha já será defunto antigo, de osso branco debaixo do chão.

E acontece que ninguém pode viver pelos outros, minha filha. Vida é uma tarefa que não se divide com ninguém. Se eu, em vez de ser sua tia e madrinha, que já é muita coisa, fôsse sua mãe de verdade, que é muito mais, — sim, sua mãe que eu fôsse, com amor de mãe dentro do peito, não poderia viver sua vida por você. Vida a gente tem que viver sozinha, sòzinha. E quanto mais depressa se entende isso, melhor.

E pode ser egoísmo mas, para os mais velhos, essa descoberta não deixa de ser um consolo, querida. Saber que, por maiores os sacrifícios a que o amor nos obrigue, não nos pode obrigar a viver a vida dos nossos amores, — seja embora amor de filho, que é o maior de todos.

Você que tem de dar conta da sua, tal como nós demos conta da nossa. Felizmente, para isso, parece que, não lhe faltam fôrças e apetite. Se você agarrar a vida como agarra a barra do velocípede, está tudo muito bem. Com fôrça e desembaraço, deixando as mãos trabalhando pacientemente, mas a cabeça atrevida atirada para o sol, num sorriso tranquilo. Até consola a gente. Pois o que é feito com gosto e coragem, é feito muito melhor. Sem êste desânimo, êste desalento, e esta fatal preguiça.

E tendo coragem, segurança e paciência, de que precisará mais você para tocar adiante êsse velocípede, minha filha?

A CANECA DE D. PEDRO

Jaime Cortesão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEU FILHO: Quando, enfim liberto das formalidades tediosas da Alfândega, me vi em casa restituído à posse da bagagem, foi com mão aflita que abri e vasculhei uma das malas. E não te escondo: o que eu, antes de mais, tão afanosamente procurava era aquela caneca de louça, um pouco riscada e puída pelo tempo, que tu compraste num antiquário de Matosinhos, para me oferecer.

Haveria a histórica peça resistido aos embates da carga e da descarga, violentos como os empuxões da tempestade, e em que objetos mais sólidos a duras penas escapam do naufrágio? Iria palpar-lhe apenas os cacos híspidos? Remexi. Tateei com mão ávida. Até que, com as palmas em concha, lhe sopesei o ventre rígido e pude sacá-la dentre as fitas de carpinteiro, que a vestiam, como uma clâmide esfarrapada.

Estava intacta. Reluzia nas minhas mãos. Suspirei com alívio e júbilo inefáveis.

Ali a tinha na frente, branca e nítida, com seu discreto vulto de pipete para três litros, cintada por quatro aros, bico recurvo, pronto a golfar cerveja ou vinho verde, asa de prata reforçada e, em pleno bôjo, o escudete, também de prata, e onde emovente inscrição proclama:

1832
D. Pedro IV em Crestins
Ofta. de S. M.
na
A. Ber de Jesus

D. Pedro IV em Crestins... Em 1832, ano do desembarque na Praia de Pampelido, à frente dos 7.500 chamados do Mindélo... Retomei do mapa. Lá estava Crestins, sôbre o mesmo paralelo e a alguns escassos quilômetros da praia histórica. Pus-me a deitar a livraria abaixo. E cheguei à conclusão: D. Pedro I, ex-imperador do Brasil e futuro D. Pedro IV de Portugal, só poderia ter passado por Crestins naquêle ano de 1832, a 8 de julho, em que desembarcou e durante a noite de 8 para 9, pois na manhã dêste dia entrava no Pôrto, pela rua de Cedofeita.

Com efeito, desta cidade sairá apenas naquêle mês de julho, para assistir ao combate da Ponte de Ferreira, em direção diversa, e numa rápida entrada em Vila Nova de Gaia, no sentido contrário. No mês seguinte já estava circunscrito ao Paço das Carrancas e ao velho e heróico burgo pelo cêrco das tropas miguelistas. Fôra portanto na noite de 8 para 9 e na madrugada dêste dia, que estivera em Crestins.

De olhos postos na caneca, emborquei então o capitoso vinho das memórias. Também ela, na sua modéstia, tinha a sua história. Estranha pela matéria e o tipo à cerâmica nacional, tudo nela indicava o fabrico e o gôsto, um pouco pesado, dalgum país de beberrões do norte.

Incorporada em Londres, ao tempo da hospedagem no *Clarenden Hotel*, ou no palácio de Meudon, à copa do ex-imperador, embarcara em Belle-Isle, na Bretanha, em direção aos Açores. Ali, na ilha da Terceira, andara nas mãos de Monsieur Bonard, o cozinheiro-chefe. Tomara-lhe o pêso, com frequência, o monarca destronado e os seus acólitos. Depois atravessara de novo os mares na galera *Amélia*, rumo às costas de Portugal. E, na tarde do dia 8 de julho de 1832, descia para terra com a real bagagem.

Fui então rever e recordar a cena tumultuosa do desembarque, fixada numa gravura célebre da época: as lanchas, que vagam de arrancada, a ver quem primeiro abica à praia; os homens que pulam de armas na mão e, caídos, beijam com lágrimas a terra da Pátria ou erguem as mãos, agradecendo a Deus. Engolindo a emoção na garganta estrangulada, lá está Herculano, que mais tarde escreverá: "Saindo na praia solitária... nesta areia sáfara e deserta já víamos o céu puro da Pátria e ouvíamos o sussurro da noite nos pinhais das nossas montanhas".

Gritos, soluços, ordens, apêlos, correrias. E os batalhões que se dispersam a tomar posições e a bivacar. Pelas 6 horas da tarde, após a ocupação dos logarejos próximos, D. Pedro desembarca e solenemente entrega aos voluntários da Rainha, que o aclamam em delírio, a bandeira bordada pelas senhoras de Angra.

Em volta de D. Pedro, o conde de Vila Flor, futuro duque da Terceira, recebe e transmite as ordens; o marquês de Palmela desafivela o riso frio do costume; e Mousinho da Silveira, que transforma sonhos em decretos, seguido por Garret, seu auxiliar, deixava luzir na face o clarão íntimo da fé.

Êste, salvo contadas exceções, era o alimento comum daquêles homens. Todos tinham uma fé ilimitada no triunfo da Causa. E, mais que nenhum, D. Pedro.

Às 9 da noite estava terminado o desembarque. Caçadores 5, postara-se em Pedras Ruivas, ameaçando as fôrças miguelistas, que ocupavam Vila do Conde, e a estrada que a ligava ao Pôrto; o batalhão inglês de marinha, em Peralita, cortava as comunicações com Matosinhos; e caçadores 2 e 3 haviam-se instalado sôbre as eminências, cêrca de Moreira da Maia, e cujas vertentes descem para o Leça. Dentro dêste triângulo, e próximo das avançadas sôbre o Pôrto, ficava Crestins. Aí, e nalguma das suas modestas habitações, se abrigou D. Pedro, e, possivelmente, pela madrugada, terá dormido uma ou duas horas. O alvoroço da chegada, a necessidade de atender às exigências duma emprêsa que tomava os seus contatos com a realidade, e um começo de decepção não permitiram, por certo, repouso mais longo.

Aí terá igualmente celado e tomado o mata-bicho matinal. Ao que supomos, foi durante a ceia que as aventuras de caneca terminaram. Alguém porventura a Bernardina de Jesus da inscrição, lhe serviu o vinho regional na caneca, arrancada à pressa dos aprestos reais. E, ao final do repasto, D. Pedro, num daquêles gestos de *galant-oumo*, que lhe estavam a caracter, ofereceu, por sua vez, a caneca à gentil servidora. E ali, na morada humilde, a histórica peça ficou encantada, por mais dum século, à espera que alguém lhe quebrasse o encanto.

Já então o vinho de Crestins adoçaria na bôca de D. Pedro as primeiras e amargas desilusões da chegada. Os povos não acorriam, como lhe tinham anunciado, a recebê-lo com louco entusiasmo. Êle começaria a perceber que as fôrças miguelistas alargavam uma sombra de terror afásico sôbre as consciências. E o Rei-Soldado, naquelas vésperas de Crestins começaria a fazer apêlo às viris qua-

(Conclui na 4.ª página)

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

RIO:

Vejo os aquários, com peixes coloridos, as gaiolas, com canários belgas, os coelhinhos, nas prateleiras enteladas. Penso nas crianças dos apartamentos.

QUARESMA

Sexta-feira santa. O homenzinho passa por mim na rua, dois peixes numa fieira. O ar completo de quem já resolveu o seu problema.

HUMANO

E' difícil ser só democrata ou só totalitário tôdas as horas do dia.

NOME

— Levanto os olhos do jornal. O bonde desce uma rua, ladeada, à direita, por um comprido muro. Por sôbre o muro vejo túmulos e mais túmulos. Procuro o nome da rua, na parede da primeira esquina: Real Grandeza.

DESTINO

O dono da vendinha da praça da estação é cégo. Na fachada da casa, em letras em que se desdobrou a artinha do pintor anônimo: «Casa Feliz Destino».

PASSO

— Havia um passo a dar. E nós não demos.

FÔRÇA

— O chefe político governista do distrito encontrou-se com o chefe político governista do município. Era em vésperas de eleição.

— «Como é que vão as coisas lá no seu distrito?»

O outro riscou o fósforo, parou a mão no ar:

— «A situação é a seguinte»:

Acendeu o cigarro e explicou:

— «Lá, quando nós queremos discutir um bocado de política temos de mandar um caminhão buscar gente fora».

POETA

Três da tarde. O garoto, deitado à sombra, olha a nuvenzinha isolada no céu azul. Pequenina nuvem que se esgarça. O céu é todo azul. Então o menino avista uma pequena estrêla, quase branca. Custa a crer: uma estrêla de dia! E' emocionante a descoberta. A estrêla é como uma coisa sua, que precisa mostrar a todo mundo. Revela-a a um vagabundo, no banco próximo. Dentro em pouco há muita gente olhando o céu: uma estrêla de dia. Cavalheiros graves, moleques, o garçon do bar, o carroceiro, a preta com a criança no colo.

— (Que outra coisa serão os poetas, senão aquela criança que revelou a estrêla?)

LIÇÃO

O agente da estação da pequena praia recita-me versinhos seus. E' muito fácil, explica êle:

— «Tem o mar, tem a picardia, está feita a poesia».

MANEIRA DE DIZER

O senhor vigário, quando da festa do padroeiro Santo Antônio, já havia comentado a situação da capela do vilarejo, muito pequena, velha, as paredes até ameaçando cair. As figuras principais da localidade resolveram tomar a peito a construção de uma igreja à altura do desenvolvimento do lugar. E a reunião, — aquela noite, na sala de jantar do «seu» Tizinho — era para isso. Mesmo velhas tricas políticas tinham sido postas de lado, que a religião está acima dessas coisas — e o bom nome da vila também. Acabado de servir o cafézinho o dono da casa entrou no assunto. Falou da necessidade urgente da construção, agradeceu a presença de todos, e, generoso e direto, abordou o caso:

— «O terreno nós já temos. A casa, pròpriamente, paredes e telhado, se vocês me permitem, eu dou, que é até uma honra pra mim».

E, continuando, no seu jeitão simples:

— «O diabo são os santos».

EXEMPLO

Você pode reparar. O sujeito que fica animando os outros para irem para a guerra é sempre alguém que, pela idade ou condição física, não poderá ser convocado. Quem é que fica achando que, no Brasil, precisamos da gente na lavoura? Pode ver: deputado, jornalista, presidente, senador... E' aquela anedota clássica: «Preparemo-nos e vão!»

E meu amigo exemplifica:

— «Você conheceu o Terêncio? Morreu mês passado. Entêrro às duas da tarde, um sol de rachar. E, do Guandu ao cemitério, é um estirão de desanimar o parceiro. Pois veja você: na hora marcada chegou o carro funerário. O Chico Toste botou a bôca no mundo, fêz um escarcéu dos diabos.

«Aquilo era um absurdo! Tantos homens ali e mandar buscar um carro pra levar o caixão! Que amigos eram êsses!

— Nada de carro, não senhor!»

Meu amigo concluí:

— «O cemitério naquela distância. Um sol daqueles. E o Terêncio (que a terra lhe seja leve!), pesado como que. Pois você acredita que o Chico Toste não pegou nem uma vez na alça?»

IMAGEM

Você está no avião, vê a floresta lá em baixo. Sabe o quê que parece?

Eu não sabia.

— E' você em pé, na banca do mercado, olhando uma couve-flor.

PÁGINA DO DIÁRIO

Avelino é um prêto enorme, de gestos mansos. Trabalha na serraria, batente duro, de puxar pelos músculos. Companheiro velho de futebol, quando jogávamos no mesmo clube, Avelino vem me convidar para ir ver domingo de manhã, no campo do Estrêla, um treino em que deverá aparecer um elemento novo, chegado de fora.

Justamente domingo pela manhã é que eu poderia dar um empurrão bom na tradução em que me meti, por engano, por encomenda fraterna. Atrasado de quinze dias, o serviço poderia ter um andamento bom, com essa manhã de trabalho, talvez mesmo botar em dia uma correspondência atrasada. Mas penso no trabalho duro de Avelino, semana tôda, no interêsse amável do convite: poderei dizer a êle que ia «trabalhar», domingo de manhã?

Irei ao treino, ver o novo craque.

FELICIDADE

— Meu amigo, recém-chegado, passa com a jovem espôsa, na outra calçada. Saúda-me, com gestos exuberantes: — precisa de espectadores para a sua felicidade.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CONGRESSO DA PAX ROMANA

II

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Evocamos, domingo passado, a atmosfera na qual se desenrolou o 22º Congresso da Pax Romana no Canadá. Vejamos hoje o espírito de suas conclusões. Pois, como sempre, teve o Congresso um tema geral, em tôrno do qual se desenrolaram os contactos e os debates. O tema geral dêste ano era: «A missão da Universidade».

Não podendo transcrever na íntegra as conclusões do Congresso (que foram redigidas um pouco apressadamente, no trem, entre Montreal e Quebec, pelo professor Olivier Lacombe e por um jovem dominicano francês, cujo nome bretão agora me escapa e publicadas na íntegra no jornal «Notre Temps» de Montreal, em 6-9-52) procuremos destacar alguns dos pontos capitais dessa declaração de princípios universitários católicos.

Há, hoje em dia, três tipos de universidades: a) as universidades estatais, de tipo **político**; b) as universidades estatais ou particulares, de tipo **neutro**; e c) as universidades **confessionais**, católicas, protestantes, hebraicas ou maometanas.

As primeiras são as universidades típicas do nosso século **totalitário**. Ora são confessadamente partidárias, como no caso das universidades comunistas ou nazi-fascistas, em que se faz da universidade um simples instrumento para a formação dos quadros partidários; ora são disfarçadamente partidárias, como no caso da Argentina, por exemplo, onde o regime peronista eliminou dos quadros universitários todos os desafetos das novas instituições, exigindo dos professôres um juramento de fidelidade «justicialista», que coloca a Universidade totalmente nas mãos do partido que domina o Estado.

As Universidades **neutras** representam o tipo mais comum da Universidade do século XX, em que domina o ecletismo doutrinário, baseado na liberdade absoluta de cátedra e na compartimentação estanque das cátedras ou dos departamentos.

Quanto às Universidades confessionais, são aquelas que obedecem a uma **organicidade de espírito**, que se distribui por três graus:

1 — na base a diversidade e a liberdade das cátedras e dos departamentos, medidos apenas pela exigência da verdade científica e da honestidade moral;

2 — no meio uma relativa variedade de orientações filosóficas, que pode ir desde uma rigorosa unidade, no caso de uma universidade estritamente tomista em tôdas as suas cátedras, até uma ampla diversidade de tendências, parciais de cada cátedra, que não afeta demais a organicidade do todo e se encontra muito nas universidades protestantes;

3 — a unidade rigorosa da fé e da sabedoria, que constitui, como diz uma sentença desta declaração de princípios: «la clé de voute de la culture dispensée par l'Université».

E' a êsse terceiro tipo que pertence, naturalmente, uma Universidade católica. Multiplicidade científica, variedade filosófica, unidade religiosa, — eis a lei dos três planos a que deve obedecer tôda universidade católica.

A primeira nota que esta «declaração de princípios» acentua, na sua concepção católica da universidade, é a sua **integralidade**. Pode parecer um truismo dizer que uma universidade católica é aquela que se baseia numa concepção católica da universidade. E, no entanto, não é. Pode haver uma universidade católica, apenas de nome, quando não apresenta as diferentes notas características de uma verdadeira universidade. Como pode haver uma universidade neutra, mais católica do que a outra apenas de nome, quando a sua estrutura corresponde realmente às exigências de uma universidade normal. E como diz esta declaração de princípios: — «As universidades católicas, contanto que não sejam em nada inferiores às outras universidades, quanto ao valor científico do seu ensino, são a nossos olhos a Universidade normal». Eis uma exigência da maior importância. Não basta que uma universidade se diga católica para que nós a consideremos como uma universidade **normal**. Para que uma universidade católica seja uma **norma** para as demais universidades, é preciso que o seu ensino científico não seja inferior às demais. Em suma, a fé não supre a ciência. Uma universidade não é um substitutivo para a Igreja. Na Igreja, a essência é a Fé, o acidente é o conhecimento das coisas. Na Universidade, a essência é o conhecimento, e a Fé passa a ser o complemento. Um complemento essencial, mas nem por isso menos complementar. Uma universidade em que só se ensinasse teologia e nada mais ou que ensinasse mal as ciências, não seria uma universidade católica. Teria apenas o nome.

Êsse ponto das conclusões do Congresso da Pax Romana é da maior importância, para que sintamos a grave responsabilidade das universidades católicas que para serem dignas do seu nome têm de ter, **além** do que as outras têm, o que nenhuma outra pode ter senão ela: a informação completa da sabedoria divina ou, como diz o texto inicial dessa declaração:

> «Essa educação superior pressupõe uma concepção integral do homem e de seu lugar no seio da comunidade, assim como uma justa noção da verdade. Ela tende, como seu fim próprio, a dar ao estudante, qualquer que seja a disciplina à qual se consagre, uma visão do homem e das coisas, em que seja resguardada a verdadeira escala dos valores e seja, ao mesmo tempo, bastante firme para resistir a tôdas as tentações ideológicas capazes de o reduzir, e bastante flexível para recolher e integrar todos os progressos e tôdas as criações autênticas do espírito».

Em suma a universidade católica deve basear-se em **princípios imutáveis** e, ao mesmo tempo, abrir-se a todos os ventos do horizonte, de modo a permitir a mais ampla circulação das idéias e a incorporação dos progressos autênticos do espírito.

Outro ponto acentuado é a necessidade de não sacrificar a especialização a idéias gerais, nem vice-versa. As universidades americanas se deixaram levar, no século passado, pela redução ao chamado «elective system», pelo qual é o aluno que escolhe a matéria que quer seguir. O resultado foi o exagêro da especialização, contra a qual estão agora reagindo. A «George Washington University», por exemplo, aqui do D.C., designou em 1948 uma comissão para estudar a reorganização da sua estrutura feita em 1930. E uma das conclusões do relatório agora apresentado é que: «a verdade desagradável (the sordid truth) é que a formação dos homens educados veio cada vez mais a se parecer com um jardim zoológico, com cada um de nós, devidamente rotulado como químico ou poeta ou economista ou o que seja, exibindo ovantemente a sua singularidade na sua gaiola apropriada». Para corrigir essa exagerada especialização o comitê recomenda que se dobrem (sic) as exigências atuais dos estudos, exigindo de cada especialista em uma matéria dois anos completos de inglês, de ciências naturais e literatura, além de um ano completo de Filosofia, Arte ou Religião. Seja qual fôr a qualidade do remédio contra a exagerada especialização e a superficialidade, o fato a notar é a reação contra o sistema eletivo, empregado indiscriminadamente.

As conclusões da Pax Romana não negam a necessidade de especialização (Olivier Lacombe, na reunião especial que tivemos, acentuou a necessidade dos estudos especializados e em profundidade) mas procuram deixá-la, como responsabilidade fundamental de uma verdadeira universidade, com uma visão ampla da verdade:

> «Foco da vida intelectual, a Universidade só desempenhará sua tarefa educadora se se dedicar, ela própria, à procura da verdade. Esta se entende, ao princípio, no sentido restrito de uma conquista do saber que se serve dos processos mais aperfeiçoados da técnica e de todos os recursos da ciência, mas a Universidade deve ainda, de modo mais profundo, dar ao estudante certo sentido contemplativo da verdade, que lhe ensine a considerar as coisas não apenas como uma matéria sôbre as quais exerça a marca do homem, mas ainda como criaturas e filhas de Deus».

A Universidade, portanto, para realizar a sua finalidade deve basear-se na integralidade do saber, não se deixando vencer pelo utilitarismo que a reduz a ser mais uma produtora de diplomas que uma produtora de cultura. A função da Universidade tem de ser, ao mesmo tempo, de preparar o estudante para sua profissão, mas sempre tendo em conta a sua humanidade que o liga a tudo o que interessa ao homem:

> «Nada do que é humano é estranho ao humanismo integral professado pela Universidade».

Em vez de ficar apenas no plano prático a Universidade une o particular e o geral:

> «A alta missão da Universidade deve levá-la, ao contrário, a dar ao estudante as bases e a formação científicas de sua profissão, o julgamento moral que lhe permitirá exercê-la com um sentido verdadeiramente respeitoso do humano, tudo isso enriquecido pelas perspectivas de uma cultura total».

Outro equilíbrio a manter, na Universidade, é a sua ação social indispensável, mas sem prejuízo de sua primacial obediência à sua natureza de instituição de pesquisa da verdade:

> «A solidão indispensável à descoberta da verdade arrisca-se, frequentemente, a cortar as amarras da sociedade na qual vive. Ficando fiel à sua vocação de ensino em grau mais elevado, esforçando-se de comunicar uma cultura integral, preenche por êsse próprio fato, na comunidade em que existe, o seu primeiro dever social».

Em suma, a Universidade deve **irradiar**, entrando em contacto com as demais instituições de ordem econômico, jurídico ou cultural da sociedade, mas sempre ficando fiel à sua natureza e jamais sacrificando o rigor do seu ensino às necessidades da vulgarização ou do apoio intelectual às demais instituições sociais.

Outro ponto em que o Congresso estabeleceu algumas condições precisas foi o das relações entre o Estado e a Universidade. Ver-se-á como essas conclusões se inspiram naquele mesmo sentido da proporcionalidade e do equilíbrio que é da própria natureza da verdade, evitando as soluções simplórias e extremistas, **do tudo ou nada**, tão do agrado dos nossos tempos, sob o falso pretexto de «definir-se» e de evitar «confusões». Uma coisa é o confusionismo ou o ecletismo, e outra é êsse respeito aos vários aspectos do **ser** que é uma característica fundamental da verdadeira atitude científica e filosófica, pois respeita a nota básica da verdade que é sempre **ser proporcional**, isto é, correspondente a tôdas as faces do ser.

> «O Estado deve assegurar à Universidade a autonomia e a assistência necessárias à obtenção dos seus fins».

Isto é, nem o Estado deve cruzar os braços dizendo à Universidade: «Se queres ser livre, arranja-te sòzinha para viver», — nem deve dizer-lhe: «Se queres a minha assistência, então sacrifica-me a tua autonomia». Soluções opostas e erradas. O Estado deve amparar a Universidade, pois só êle, mormente em nossos tempos e com as necessidades dispendiosíssimas da técnica moderna, tem recursos para isso e, ao mesmo tempo, respeitar-lhe rigorosamente a autonomia. Aqui mesmo nos Estados Unidos, terra clássica das Universidades mantidas pelos particulares, o recurso ao amparo financeiro do Estado é crescente. Mas isso não deve implicar o desrespeito pela autonomia universitária, princípio básico de tôda Universidade autêntica. Mas convém reproduzir, na íntegra, os tópicos referentes a êsse delicado problema:

> «A liberdade acadêmica representa o aspecto mais importante dessa autonomia. Mas como tôda liberdade humana, não poderia ser absoluta. Na vida interior das universidades católicas, a presença próxima da Igreja, guardiã das verdades e dos valores de ordem sobrenatural como das verdades e dos valores essenciais da ordem natural, confere à liberdade acadêmica sua facilidade de movimentos e sua fecundidade natural.
>
> Quanto à intervenção do Estado, é mister reconhecer a êsse último, em princípio, o direito de intervir sempre que as verdades fundamentais da religião natural e que os preceitos da lei natural são violados. Mas de fato, nas condições concretas em que se encontra a humanidade, seria prejudicial ao bem da sociedade que o Estado exercesse êsse direito sem uma extrema prudência, pois é preciso levar em conta as disposições subjetivas daqueles que dão como daqueles que recebem o ensino. Se deixamos o terreno das opiniões para passar ao da ação, o Estado democrático terá o direito de intervir sempre que os princípios constitucionais sôbre os quais êle se funda se acharem em perigo, como consequência de uma atitude subversiva. A Universidade como instituição, reveste-se, portanto, de um caráter essencialmente político. A atividade política dos professôres não poderá ser interdita, contanto que seja preservada a objetividade científica de seu ensino, a confiança dos estudantes na imparcialidade dos seus mestres e sejam mantidos o devotamento de todos e de cada um ao bem comum e a concórdia pela ausência de tôda paixão política no seio da vida universitária».

O espaço não me permite analisar outros tópicos dessas conclusões, que ficam sendo, entretanto, um documento de grande importância para a verdadeira compreensão da natureza e da missão da Universidade na vida social contemporânea. E por êsse motivo, apenas, se não fôsse por outros, a 22ª sessão da Pax Romana não será, tão cedo, esquecida, pelos que compareceram e pelos que a estudam e beneficiam dos seus resultados.

PERSONAGEM DÊSTE TAMANINHO

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

É PORQUE não posso esquecê-lo, um momento sequer, é porque não tenho fôrças para ajudá-lo, mas porque me sinto no dever de dar-lhe alguma coisa, que hoje dele falarei: Meninozinho zangado, boquinha rosada engolindo prantos, corpinho prêto e olhos tristes nadando no branco das pupilas, não o consigo esquecer. Como sou fraca, como sou imprestável, não podendo salvá-lo, não podendo fazê-lo viver e ser criança.

Na tarde em que o conheci, foi tanta minha tristeza, tanta e tanta minha mágua encontrando-o entre outros pequeninos mais miseráveis e mais famintos, sentados e tristes, descalços, sujos, tão sujos que em tôrno de suas bôcas voejavam moscas, mosquitos pousavam em seus corpos. Foi tanto meu sofrimento que esqueci de perguntar o nome daquelas crianças, principalmente do pretinho tão bonito que é ali chamado "Fujão". Todos sabem que chamar Fujão a um meninozinho de quatro anos é incitá-lo, arrastá-lo às fugas. Por que fugira o pequenino tão bonito, daquela casa de Lins de Vasconcelos? Por que Fujão não fala, nem sorri? Apesar dos minutos rápidos que passamos juntos, sei, sinto, que Fujão e eu nos entendemos. Tentei uma conversa: por que você está zangado? Você não sabe sorrir? Ria, Fujão. Sem querer incorria no êrro que outros perpetravam, chamando assim o menino, mas compreendo bem as razões das fugas do Fujão; como todos nós e principalmente como tôdas as crianças sadias, Fujão ama à liberdade. Queria correr, subir em árvores, olhar o trabalho das formigas, soltar para os céus papagaios de papel de sêda. Gostaria de bater bola e de contar as histórias de seu mundo.

Talvez tirasse passarinhos dos ninhos e quebrasse vidraças, sem querer. Quando as crianças destróem, os culpados são os adultos. Quando arrancam ninhos das árvores, estão apenas querendo ver como constróem seus irmãos, os passarinhos. Lembro uma história que li: uma meninazinha puxava as asas de uma borboleta. Repreendida pela mãe, falou:

— Mas mamãe, estou só tirando a roupinha dela...

E Fujão está ali prêso, cercado de crianças tristes que como êle, nunca souberam o valor de uma ternura, crianças que não têm histórias para contar ou para ouvir, travessuras para realizar.

Compreendo Fujão, fugindo. Quem não procuraria sair daquela casa? Quem, criança, homem, ave, ou animal, gosta de prisões? Uma criança, sabemos, é uma criatura que tem, como direito, correr, saltar, rir, achando a vida profundamente alegre quando sua saúde está em dia com os alimentos e a higiene, quando seu pequenino estômago recebeu um prato de comida. Só aí ela conta as histórias de seu mundo maravilhoso, aquêle mundo tão belo onde até os ratos podem ser transformados em cavalos brancos para levar uma menina sofredora chamada Gata Borralheira, ao baile.

Na tarde em que conheci Fujão — por que aquela criança de quatro anos mexeu tanto com a minha ternura? — um grande sofrimento instalou-se em mim. Tão dominada, tão esmagada ando eu com a miséria infantil dêste Brasil, que Fujão, naturalmente é apenas a centralização numa figura, de tôdas as crianças que tenho visto sofrer nesta cidade bonita e amada, uma cidade que jamais devia assistir ao sofrimento de crianças. Na tarde em que conheci Fujão, trabalhei como em outras tardes, mas meu trabalho parecia inútil, imprestável. Que poderia eu fazer por Fujão com o meu trabalho? Quando a noite chegou procurei fugir — sim, confesso, fui uma fujona, também — da lembrança do pequenino prêto. Resolvi ouvir música: — por que ela também, dentro da noite tôda estrelada, se pôs a lembrar os olhos tristes, o rostinho tão inteligente e tão marcado pelo sofrimento, de Fujão? Tentei outras fugas: um livro, a leitura de uma peça, dizer alto um poema: os olhos de Fujão, a bôca triste do meninozinho, sua carinha zangada, sua voz que não ouvi (— Esse menino não fala nunca!) — a minha impotência, e a minha impossibilidade de arrancar Fujão daquela dependência do SAM? Por que tenho eu, dentro dessa noite o olfato tão marcado pelos corpos sujinhos, por que tem um rastro tão grande a miséria e seu cheiro se entranha até em nossas roupas? Não basta que eu lave minhas mãos: o cheiro daqueles corpos pequeninos, esfarrapados e tristes está impresso em meus sentimentos, nos meus poros. Tanta coisa triste neste momento brasileiro: fujo para as revistas ilustradas e se encontro corpos desnudos em plena orgia, vou vendo também aquêles outros corpos sem roupas que se arrastam pelas estradas do Nordeste. Uns gritam porque estão alegres; outros caminham em silêncio. Não dizem sequer uma palavra porque, naturalmente a articulação de um som bastaria para aumentar-lhes a sêde. Fujo para os jornais e vejo notícias que me comovem, outras que me entristecem e outras que põem luto no meu coração. E nada, absolutamente nada me afasta de Fujão. Que lhe irá acontecer com êle? Qual será o destino daquele pequenino? Será remetido depois, daqui há uns dois anos para outra dependência do SAM onde aprenderá o crime. Fujão terá fôrças para reagir? Que farão dêle, os senhores poderosos que colaboram na formação dos criminosos sociais, êsses senhores que sentem a necessidade de organizar (deixem cair aqui uma interrogação) e defender uma *elite*, essa própria *elite* que fará de Fujão um ladrão ou um assassino. Pobre Eneida! Como te lamento; como conseguiste ficar até hoje assim, envelhecendo sem aprender que a desgraça dos pequeninos jamais atinge ou comove as *elites*, jamais impressiona a quem quer que seja dessas *elites*. Sentir a dor do mundo, querer salvar os fujões, é pôsa de gente simples, nascida como tu e que como tu vive. As *elites* promoverão banquetes e bailes, beberão uísque e champagne para salvar (dizem), ao som de uma orquestra, batendo em copos de bacará, o gêlo do uísque, a civilização, nunca para dar às crianças uma alegria a que têm direito. Se eu fôsse sociólogo, diria com firmeza: só é verdadeiramente um país, só pode ser considerado Nação, o lugar em que as crianças são alegres! Não só as crianças da *elite*, mas tôdas as crianças. E perguntaria: como se pode chamar país êste imenso território onde existe um SAM? como ser chamada Nação, êstes quilômetros quadrados governado pela maldade humana, tão grande maldade que êle próprio, o govêrno, se encarrega de ter uma escola especializada para formar criminosos de amanhã?

Pobre Eneida, pobre Fujão! Fujão, pequenino pedaço de gente, teu destino me preocupa, teu futuro me apavora e nada posso fazer por ti, a não ser te contar, meu bem, minha criança desventurada, te contar que cansada de pensar em ti, cansada de ficar noites e horas revendo a grande tragédia infantil brasileira, te contarei, Fujão, que no domingo passado encontrei uma meninazinha também abandonada como tu pela mãe numa porta, e essa menina, Vanda, Vandoca, nariz de taboca, de tua idade, está muito magrinha. Ela é tão alegre, nunca pensou fugir do Asilo Francisco de Paula onde está crescendo e aprendendo para ser útil. Então, sabes o que aconteceu? os diretores do Asilo (são humanos, não pertencem a *elites* mandaram hoje de manhã Vanda Vandoca para uma cura de repouso em Campos de Jordão. Conheci também, e por isso mais te lamentei, Fujão, nesse mesmo lugar, outra meninazinha de tua idade que me contou que faz comidinha para a professôra. Sabes como são essas comidinhas que as crianças fazem? Não sabes, Fujão. Não sabes com certeza nada que sabem as crianças que podem ser alegres, mesmo quando foram abandonadas pelas mães, como tu. Não sabes Fujão, mas há em certas partes — muito poucas — desta cidade, criancinhas abandonadas muito felizes; tu caiste nas garras do SAM e quem cai nessas garras, recebe mais tarde um diploma assinado pelo presidente da República: tarado, assassino, ladrão. O SAM, Fujão, é o govêrno, e tu caiste ali. A única coisa que podemos fazer é o que ora faço: lamentar tua sina e a minha sina; sim, a nossa sina. Tu porque te perderás amanhã, eu porque nada posso fazer, nada valho para evitar que te percas.

Fujão, meu bem, perdoa se te chamo assim: tuas fugas, para mim, representam um heroísmo. Tinhas vontade de ser criança e não te deixam, meu bem, pequenino, calado, triste Fujão. Seja esta crônica, o carinho que nunca recebeste, a ternura que nunca receberás, um beijo — o melhor dos meus beijos — em tua cabeça pretinha de pensamentos acorrentados.

TEIXEIRA DE PASCOAIS

Domingos Monteiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — A morte de Pascoais passou quase despercebida. Ao silêncio em que viveu — que era apenas dêle — silêncio de contemplativo em comunicação permanente com o Universo — sucedeu o silêncio passivo e desinteressado dos seus contemporâneos. Poder-se-ia assim pensar que tinha havido uma certa continuidade entre a sua vida e a sua morte e que essa indiferença representava uma justa consagração.

De fato, Pascoais não era general nem futebolista, mas simplesmente Poeta, o que talvez fôsse motivo para o apontar ao desprêso das turbas.

E quanto a essas, que êle sempre ignorou — e que sempre o ignoram — não há nada a dizer. Pascoais foi, decerto, o menos anedótico de todos os grandes poetas portuguêses, e possìvelmente o mais incorpóreo. Nunca o homem biológico se pôde reconhecer em qualquer dos seus versos, e apenas o homem universal, que se define vagamente pelos atos de amor inconsciente e desinteressado, neles adquiriu uma figuração provisória. Mas essa mesma era condicionada por um sentido mais vasto, que excede a medida humana e transpõe os seus limites. Nesse sentido, Pascoais é o Poeta mais comunicativo da nossa história literária e talvez o único poeta verdadeiramente panteísta. E só êsse pode e sabe transpor as barreiras invisíveis que separam o homem de tudo que o rodeia. E' o que a poesia de Pascoais nos dá: não a exaltação do Homem como rei da criação, mas a sua permanente diluição no ritmo ineluctável da Vida Universal. Não é o homem que se desumaniza; são as coisas inanimadas e inertes que, por via dêle, adquirem uma certa forma de humanidade.

Na obra de Pascoais há um único personagem, e êsse tanto pode ser um rochedo estético, como uma ave da noite, como uma criança moribunda. Todos êles vivem da mesma vida, todos êles beneficiam, e sofrem de um destino comum.

Os que vêem no Homem a Consciência do Universo, ou a sua Voz revelada, não podem deixar de se sentir desiludidos. O mesmo sucederá aos que acreditam num deus tìbiamente antropomórfico, um deus com escrituração montada, burocràticamente disposto a julgar e a condenar.

O deus de Pascoais confunde-se com o próprio Universo. Assim, nem a sua eternidade tem medida, nem as suas ações, entendimento — e essa é, de fato, a verdadeira essência da divindade.

Acusam a poesia de Pascoais de ser monótona. Temos que concordar. A poesia de Pascoais é, por vêzes, monótona; monótona como é a linha dos vastos horizontes, a seiva que sobe nas árvores, o nevoeiro que molda o contôrno dos vales e adoça a aspereza rígida das fragas. Mas é justamente nessa monotonia que ignora o momento que passa, nessa monotonia cósmica e sideral, que reside a sua beleza e a sua eternidade.

EÇA E A LITERATURA INGLÊSA

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

NAS DUAS etapas de sua estada na Inglaterra na qualidade de cônsul de Portugal, em New-Castle em 1874 e em Bristol em 1883, não entrou Eça de Queiroz em contato com a literatura inglêsa, contemporânea quer por meio de aproximação dos confrades britânicos, quer por interêsse pelo movimento literário que se delineava para os fastos do último decênio do período vitoriano já precedido da seiva nova dos Hardy, dos Kipling, dos Conrad, e seguido da renovação estonteante dos estetas do «fin de siècle» de que era cariátide o incomparável Oscar Wilde.

Do roteiro de sua vida literária, consta que fôra Eça transferido em 1874 para a frígida New-Castle, onde se familiarizara com a língua e a literatura inglêsa. De 1888 e 1899 achava-se em Paris, período áureo de grande atividade literária, época em que se desenvolvia em Londres um intenso movimento intelectual, não só pela presença dos luminares citados acima, como pelo aparecimento de outros grandes nomes no cenário das letras. Já Somerset Maugham tinha publicado «Liza of Lambeth», um «succès d'escandale», que chocou a burguesia inglêsa, assustada com as traduções de Zola e dos Goncourts. Já tinha feito sua estréia George Moore e H.G. Wells, e Bernard Shaw, deixando de parte o seu socialismo teórico, encetava a sua carreira de dramaturgo insigne. E Oscar Wilde, os poetas Symmons e Morrisson, o incomparável estilista Max Beerbohm e o grande desenhista Aubrey Beardsley, formavam o baluarte estético do decênio memorável que passou à história da literatura inglêsa sob o nome de «eighteen nineties», período de renovação social e literária que foi o fecho do reinado da Rainha Vitória.

Parece-me impossível que um alto espírito como o do célebre homem de Póvoa do Varzim, sempre voltado aos ideais estéticos e aos anseios literários de extreme cunho renovador, não tivesse notícia do memorável evento que se processava em Londres e não fôsse simpatizante àquele pugilo de idealistas que, se iniciaram a aventura estética sob a bandeira pernóstica de «épater le bourgeois» e escandalizaram os burgueses londrinos, cheios da empáfia que a violenta industrialização dos últimos decênios do Século XIX lhes dava, com os epigramas e paradoxos de Wilde, com a prosa original e refrescante de Max Berbohm, com os desenhos ousados de Aubrey Beardsley, com a poesia e a prosa desassombrada de outros menores, contudo lançaram as bases de uma nova era literária em que os problemas sociais e morais eram atacados de frente, destemerosamente, clamando os escritores em altos brados para maiores horizontes para sua arte e pelo direito de dissecar qualquer aspecto da existência humana fôsse ela horrendo ou de inefável beleza, elevado ou de repugnante sordidez.

Ora, isto tudo não denuncia senão um anseio de libertação, uma modalidade de realismo ou naturalismo, um tanto atenuado, é certo, mas mesmo assim um realismo de Zola e dos Goncourts, filtrado pela craveira do pensamento britânico. Eça, que encontrou no realismo seu modo inédito e original de expressão, não parece ter conhecido, quando em Paris de 1888 a 1899, o movimento, ou porque não lhe interessasse ou porque não lhe desse importância, absorvido, como se achava, na intensidade produtiva dos seus últimos dez anos de vida, e talvez só atento ao que se passava literàriamente dentro da França. Entretanto, o seu amor pela França não foi além de uma expressão literária e artística e tudo faz crer que não amou a Inglaterra, conceito que transparece nestas palavras: «Tudo nesta sociedade me é desagradável — disse êle referindo-se à Grã-Bretanha, «desde a sua maneira estreita de pensar até ao seu indecente modo de cozer os legumes». Não admira, pois, que livre de seus afazeres consulares em New Castle e em Bristol, e longe da bruma enervante da fria Inglaterra, quisesse romper o contato com a atitude ordinária do inglês vitoriano para com os homens cujo país de origem não tivesse «duzentos couraçados, um Shakespeare, etc», limitando seu interêsse literário entre as páginas de Dickens, Thackeray, George Eliot, outros vitorianos como Matthew Arnold, George Meredith e o poeta e pintor pré-rafaelista (que acha ser um dos «mestres modernos») Dante Gabriel Rossetti, a que faz vagas referências no curioso capítulo «A Estação de Livros», das Cartas da Inglaterra, que é de 1881.

Êste estado de sentir é bem sintomático, mas apesar disso «Os Maias» transbordam da influência de costumes elegantes inglêses. O Craft é um sujeito correto, sóbrio, dando pelo exemplo lições de comportamento humano. Mas é à França, ao grande Hugo, aos românticos, e ao realismo, que êle se volta, que lhe arrebanha o proselitismo em arte, fugindo à constrição de escolas nas quais entrara em salutar ecletismo. Dada a sua parcialidade em matéria de arte e cousas de inteligência à França, embora vivesse enclausurado em Neuilly entre portuguêses e brasileiros, inclinação um tanto platônica por êsse Paris ideal que «vinha pelo correio, cintado e estampilhado», êsse Paris que êle mesmo nunca conheceu, chega-se a crer com dificuldade na sua tradução de um livro de aventuras um tanto à moda de Dumas, père, que fazia furor na Inglaterra desde 1855 — «King's Solomon Mines» (As minas de Salomão) da autoria de Sir. Rider Haggard. (... tradução do original inglês, constitui parte dos dois primeiros volumes da Revista de Portugal, que veio a prelo de 1888 a 1889. J.P. Leite Cordeiro, Cronologia das Obras de Eça de Queiróz, São Paulo, 1945).

Livro de mistérios e aventuras, foi escrito para adultos, segundo adverte o autor, mas se tornou popularíssimo por gerações de adolescentes. Livro típico de aventuras em que os heróis reptam o desconhecido e afrontam adversidades, tão caro aos inglêses da época da expansão imperialista, que reflete, em mínimos detalhes, a superioridade racial das unidades humanas componentes da trama narrativa, que se não deixam abater por circunstâncias adversas, mas procuram se superpor aos transes que se lhes antolham, como se estivessem perpetrando a rotina de ambiente civilizado.

Não se pode atinar como o refinado esteta, que escreveu êsse incomparável «Fradique Mendes», breviário de cultura, elegância de atitudes e civilização que não tem, a meu ver, paralelo em outra literatura, por não conter a irritante mordacidade epigrática de um Wilde, nem a filosofia social um tanto hierática de um Anatole, elegesse para traduzir um livro como «As Minas de Salomão» quando havia à mão uma dezena de obras de extreme expressão literária para receber as galas de sua finíssima pena. Distinguem-se o romance traduzido mais pela ação fantasista e pelo pinturesco do ambiente do que pròpriamente pelas coordenadas literárias em profundidade estética ou qualidades estilísticas que justificassem a atenção de um espírito requintado como o de Eça, cuja mestria na arte sutil de escrever lhe permitiu abordar qualquer assunto, por mais árido que fôsse e logo aliciar o interêsse do leitor. É um pequeno mistério literário que vale a pena investigar para opulentar a já vasta bibliografia eciana, de vez que até hoje não há referência, qualquer que ela seja, ao fato, pelo menos que tenha vindo a lume dêste lado do Atlântico.

O surto jesuítico no Território das Missões legou ao Brasil uma arquitetura de feição larga e severa. Dela é exemplo a igreja de São Miguel, cujas ruínas estão hoje amparadas e conservadas pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Notificação para Josefa

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODOS quiseram assistir a entrada dos oficiais de justiça na casa de Josefa. Logo que se percebeu serem êles, saltando de um automóvel e um caminhão, paramentados como se fossem reprimir desordens coletivas, formou-se um ajuntamento defronte da casa da velha que ia ser despejada.

Não teve tempo de impulsionar sua cadeira de rodas até à porta e já os oficiais, julgando-se desatendidos em seus chamados, arrombavam-na em nome da lei. Josefa parara estupefacta, a alguns passos da entrada, e esperou que os policiais acabassem de entrar à fôrça. Êles a encontraram encolhida na cadeira, numa atitude de defesa, de pavor. Deram-lhe então a ordem de despejo e avisaram que naquele momento começariam a mudar seus móveis, levá-los para o caminhão da justiça.

Josefa lhes perguntou se não havia meio dêles aguardarem um pouco mais, porque estava esperando resposta a um apêlo que fizera à sua sobrinha no Recife. Mas disseram que não havia nenhum jeito de transferir-se o despejo. O juiz dera a ordem e era preciso cumpri-la imediatamente. Os advogados do proprietário só estavam esperando que ela fôsse despejada para receberem suas custas. E o proprietário, que àquela hora cobrava alugéis de tôdas as suas outras casas, também não podia esperar mais. Queria construir um edifício de apartamentos na rua Henrique Dias, no lugar onde Josefa morava há tantos anos. Se ela estivesse em dia com o aluguel nada lhe teria acontecido. Mas não estava. Havia quatro meses que não pagava e a ninguém interessava o fato de seu filho ter morrido naquele último desastre de trem, sem deixar nada para ela. Tinha uma sobrinha, sim, mas esta vivia no norte e ainda não respondera ao seu pedido de ajuda.

E os poucos móveis foram sendo transportados para fora. Homens espadaúdos pegaram de um só impulso o grande armária que Josefa possuía desde o tempo de solteira — havia muitos anos. A um canto da sala, que também era o seu quarto, olhava duramente os movimentos dos carregadores e a indiferença do oficial de justiça, que conversa com outro homem bem vestido enquanto arrolava os objetos que ela teria que buscar no depósito da polícia, ao pagar os atrasados ao proprietário.

Depois que lhe disseram da impossibilidade de transferir-se o despejo, Josefa nada mais conseguiu dizer. Ficou parada, os olhos e os braços, como se também êles estivessem paralíticos — iguais às suas pernas que a cadeira de rodas sustinha. Do canto da sala, via saírem aos trancos a mala cheia de lembranças e o criado-mudo — presente de Afonso. A mesa onde comia com o filho já fôra levada. Nada sobraria, nem mesmo os retratos pendurados na parede. O oficial de justiça arriscou uma palavra de confôrto, insistindo em dizer que tudo aquilo poderia ser readqui-

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

"Os loucos", de Otávio de Faria

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Otávio de Faria — «Tragédia burguesa» — VI — «Os loucos» — Romance — 1952 — Livraria José Olímpio Editôra — Rio.

JÁ agora, com a publicação do sexto volume da «Tragédia burguesa», que torna imperiosa a visão de conjunto, cabe assinalar, inicialmente, a singular importância da obra de Otávio de Faria na literatura brasileira, e não só na fase contemporânea, mas em todos os tempos. Nenhuma terá sido mais «ambiciosa», nenhuma mais conscientemente, perseverantemente, pacientemente «realizada». E «Os loucos» constituem, para mim, o ponto mais alto dessa série orgânica, que é, por sua vez, um dos pontos mais altos do romance brasileiro.

Não se trata, é certo, de um dêsses romances fàcilmente abordáveis, tênues e amenos, para distração de fins de semana desocupados. A densidade do romance, que torna ridículos os elogios do tipo «li-o de uma assentada», é uma decorrência natural da «seriedade» com que o sr. Otávio de Faria coloca o problema da criação romanesca como uma «descrição» do homem, pondo sua «tragédia burguesa» sob a égide de Pascal: «Je blâme également et ceux qui prennent parti de louer l'homme, et ceux qui le prennent de le blâmer, et ceux qui le prennent de se divertir; et je ne puis approuver que ceux qui cherchent en gémissant».

«Ceux qui cherchent en gémissant»... Através de seis grandes romances, alguns dêles desdobrados em mais de um volume, o sr. Otávio de Faria tem sido fiel a êsse lema, e talvez seja o «encontro» da sua «inquietação» com a do nosso tempo, com a inquietação de um tempo que a Jackson de Figueiredo já lembrava justamente a «inquietação» de Pascal, que dá aos romances anteriores e a «Os loucos» a fôrça de turbar, de partir, de «inquietar» o leitor.

Uma pesquisa do homem, e do homem do nosso tempo: insisto em acentuar, assim, o que, a meu ver, constitui o «fim» a que, inquieto, se propõe o sr. Otávio de Faria porque tenho visto alguma observação colocá-lo como «um» ou «o» romancista da «burguesia», ou ainda «da decadência da burguesia», da tragédia «da burguesia». Mas o sr. Otávio de Faria o que está compondo é uma «tragédia burguesa», não «da burguesia». Seu fim é narrar o homem, não a classe. Não se trata da tragédia de «uma classe», mas localizada «numa classe». Era inevitável essa delimitação por motivos por assim dizer teleológicos, porque a pesquisa do homem dos nossos dias seria mais fácil numa classe «estável», onde o social não desfigura o individual. Onde o «social» não é tão poderoso, tão avassalador, tão forte, que absorva o drama individual.

Nessa tragédia burguesa, o drama é o do homem moderno; do mundo moderno, e o tema é o da pureza e o da profanação, o da desordem e o da salvação. Ainda neste novo romance a loucura foge do seu sentido imediato e humano para atingir um sentido metafísico. E', aliás, o que escreve o próprio sr. Otávio de Faria ao definir as três loucuras que na Chácara das Rosas vão viver o seu drama terrível:

«Loucura do espírito que se julga todo poderoso e se lança a uma emprêsa que é como um desafio vivo ao poder de Deus (e, fraco, marcado pelo barro da terra, vacila e fraqueja, ferido de fogo) — loucura da carne que perde o contrôle de si mesma, não se deixa mais deter por consideração alguma, esquece as lições da infância e da experiência (e, feroz, marcada pelo sinal da morte, cria para o corpo o destino do castigo e da expiação) — loucura do sentimento que deposita tanta confiança na sua pureza que se deixa levar por tôdas as aparências, cai em todos os enganos, desfalece ante todos os obstáculos (e, frágil, marcado pela fatalidade do desamparo, deixa-se levar pela torrente, desprotegido e exangue) — sinto-as tôdas três evoluindo em rondas fantásticas entre as sombras do espêsso arvoredo da Chácara das Rosas. E mais uma vez me ponho a sofrer pelo mundo de loucura em que vivemos, mundo sem Deus e sem esperança, mundo de onde a Caridade foi banida, mundo de homens — mundo onde realmente não é possível viver senão à sombra da Cruz — mundo onde realmente só a «loucura da Cruz» pode equilibrar e dar sentido à loucura do homem...».

Diante de problemas dessa «gravidade», as pesquisas puramente «formais» tornam-se inúteis. Com o sr. Otávio de Faria há, nesse sentido, até certo ponto, um retôrno à tradição romântica, que era, excetuados certos «recursos» e um «vocabulário» que representavam a marca do tempo, excetuado certo «tom» eloqüente, a da narração, com um ou outro «morceau de bravoure». Enquanto que em Raul Pompéia ou em «Macunaíma» (mais rapsódia do que romance, cito-a apenas para precisar o meu ponto de vista) existem a preocupação ou a pesquisa de linguagem (tôda a obra de Coelho Neto, que o sr. Otávio de Faria considera hoje em têrmos de louvor, é construída com êsse cuidado quase obscedante), na obra do sr. Otávio de Faria há o desprêzo (escrevi o desprêzo e não a afetação do desprêzo) ou pelo menos o desapreço consciente por êsses problemas. A língua é usada apenas como um instrumento de expressão, não de beleza, não de composição em si própria. A história é contada com palavras, mas é a história, e não as palavras, a história com tôda sua profundidade, seu pêso, seus pensamentos, seu sentido, seu mistério, que ocupa o autor. Como estamos longe (graças a Deus!) das preocupações idiotas de não repetir, na mesma página, a mesma palavra! A ascendência espiritual do sr. Otávio de Faria vai a Balzac, não Flaubert. Sua frase nada tem a ver com Eça de Queiroz. Diante da fôrça do «romance» em si mesmo o problema «estilístico» se torna irrelevante.

A história é dessas que são, ao mesmo tempo, fáceis de resumir e inexpressivas no resumo. Não, como já acentuamos, que o importante seja a «maneira» de contar, introspecções e digressões, um submundo em cada personagem, mas é que se fôsse «possível» contá-la em poucas linhas sem dúvida o sr. Otávio de Faria não teria gasto mais de quatrocentas páginas compactas para fazê-lo, pois seu livro obedece, na construção, à mais severa disciplina quanto à economia do romance. Vamos, entretanto, esboçar êsse «resumo», não sem as ressalvas que deixamos expressas e mais a de que só o fazemos para poder melhor situar, com o leitor que por acaso não conheça o livro, certos problemas por êle suscitados.

Na Chácara das Rosas, na Tijuca, moram dona Leonor Prado Campos, sua filha Lisa Maria, seu sobrinho Paulo. Lisa Maria é a beleza, a inocência, a graça, e Paulo, desde menino marcado para o sacrifício que o aguarda, criou-se ao lado dela e a ama. Um dia, no Liceu Paulista, chegou mesmo a agredir Pedro Borges, porque na sua presença e na de Branco Barros, insultou a Virgem: na sua imaginação Nossa Senhora e Lisa Maria se confundiam. Expulso do colégio, calou em casa os motivos. Ora, um dia por suas próprias mãos levou êle Pedro Borges à Chácara das Rosas; e daí surgiu o namôro de Pedro Borges com Lisa Maria. Para reagir, Paulo simula a loucura, resolve «tocar na planta eternamente condenada da loucura». Mas a tragédia se acumula com seu senso do inexorável. Pedro Borges, embora mais de uma vez se surpreenda recordando a terrível experiência que marca sua infância (quando o pai tomou à fôrça, em sua presença, uma pequena empregada, e êle recordará para sempre as duas faces, a face que domina e a face que chora), Pedro Borges caminha seu caminho de sedução, passa pelo noivado, insinua o internamento de Paulo. Paulo contra êle lança pedras e cães. Sua loucura foi simulada a princípio na base do «Enrique IV», de Pirandello: Paulo é o Monarca do Prata, o conde quer trair a condessa, é preciso agir para que não proclamem a República. Mas todos traem, até os cães e as pedras. Paulo aparece, por fim, de faca em punho, na sala; e Pedro Borges o adverte da possibilidade de internamento. O grito de Paulo tem, então, a fôrça de Hamlet: «A mim, guerreiros do Prata!» (1). Daí parte Pedro Borges para convencer Lisa Maria da fuga: em São Paulo poderão casar-se. Já então a loucura avançou em Paulo, e à decisão de dar a morte ao conde (decisão que o turba e divide, mas é, enfim, tomada) não se segue a ação: Paulo se perde em si mesmo, nos longos delírios, nos problemas e nas dúvidas interiores, podem dar mil gritos a seu lado que não escutará nenhum. Lisa Maria parte, e depois de alguns dias em São Paulo compreende: está perdida (como a Caçulinha dos «Corumbas»), está perdida, «destruída». Deixa, então, Pedro Borges, deixa-o sem uma palavra. E volta. Mas ao chegar ao Rio, enquanto hesita em voltar para a Chácara, um pensamento a ilumina: ainda ama, amará sempre o sedutor, daquele «pecaminoso, incrível, verdadeiro e sempre renovado amor de perdição do coração humano, eterna Bela que não pode ser mais libertada da Fera porque já a ama perdidamente quando a vêm salvar...». Caminha para a morte voluntária: quando o ônibus se aproxima, ainda quer recuar, mas já é tarde. «E ninguém lhe ouve um ai de dôr, nem o desesperado gemido de perdão a Deus que eu sei que tôda criatura humana guarda em si como o supremo testemunho da Aliança». O epílogo é o apêlo de Paulo, êle também já irremediàvelmente perdido, já irremediàvelmente tragado pela loucura, a Branco — que como presença sempre poderosa enche o romance mas só então aparece — para que como Cavalheiro da Virgem castigue o conde, puna o conde com a morte. A Justiça do Cavalheiro da Virgem será a Vingança, pois que outra punição merece quem «roubara», «matara» e depois «fugira»? E é com a constatação da solidariedade do homem para além da loucura que o sr. Otávio de Faria encerra «Os loucos», e a ela acrescenta «um simples advérbio, felizmente.. já que em mim pavores talvez ancestrais de blasfêmia e heresia impedem que use uma fórmula provàvelmente mais sincera, a expressão «graças a Deus...».

Detenhamo-nos agora um pouco nas três estranhas figuras sôbre que recai tôda a fôrça do romance. Pedro Borges é o profanador, não simplesmente o «sedutor». O mundo fácil e brilhante do seu «sucesso» é conquistado à custa da dôr alheia, mas sempre haverá a perturbá-lo, êle há-de percebê-lo como um castigo no fundo do seu fastio, os gemidos não do amor mas do sofrimento. Êle é o profanador porque não ama, porque se recusa ao amor. Como do Wilfrid da peça de Thierry Maulnier disse o sr. Etienne Borne, dêle se pode repetir que «celui qui n'aime pas est en effet le profanateur dans le sens le plus plein du mot». A idéia de Deus está ausente do espírito de Pedro Borges, e na sua vida (seria talvez blásfemo dizer na sua alma) na sua vida redonda, cheia, vitoriosa, não há lugar para Deus, para a dúvida e a consciência, a luz que ilumina a todo homem que vem a êste mundo; mas como de Wilfrid afirmou o próprio autor, sua reivindicação dos prazeres terrestres é um desafio, não é senão um desafio: nas mulheres procura, para desafiá-lo, o que está além delas.

Lisa Maria é a inocência, a pureza no mundo, o ser sem defesa na sua fragilidade, o ser sem desconfiança na sua entrega, o ser sem malícia na sua paixão. Lembro-me que a Caçulinha dos «Corumbas» (que já fiz mais de uma vez a experiência de reler sem conseguir evitar que se apodere de mim uma sensação de desespêro triste a que só o pranto físico conseguiria dar alívio) é com esta exclamação que, ao constatar sua desgraça, se lança de todo corpo sôbre a cama: «estava perdida para sempre!». Noutra classe, noutro mundo, tão distante da operária de Aracaju, é também «destruída, perdida para sempre», que Lisa Maria se sente no confessionário, quando começa a habitá-la, «como morada vazia, a mais irrefreável vontade de morrer». (Como se vê, não há nada de «tragédia da burguesia» nesse episódio do romance, episódio decisivo nas duas «histórias»: no drama da moça operária da fábrica de Aracaju e no drama da moça burguesa da Chácara das Rosas). O que leva Lisa Maria ao suicídio não é o desespêro de sentir-se perdida, «destruída», é a certeza de que «ainda» ama, de que amará «sempre» o que não a ama, o que não tem «amor», o que tem justamente na «ausência» do amor sua fôrça e seu castigo.

E em contraste com êsse Pedro Borges vitorioso o vencido Paulo como aparece marcado, estranho, Paulo, o desamado, o que não é amado como desejaria, Paulo, o Filho Pródigo que foge não para a terra distante e a vida dissoluta mas para o campo proibido da loucura, e a treva pior que a morte o captura para sempre, Paulo, o novo Parsifal que fracassa ao tentar usar a simulação da loucura como instrumento de ação num mundo que não é feito à sua imagem, Paulo, o novo Hamlet. Mas Hamlet escapa da loucura pela luta das espadas, pelo sangue e pela morte, e Paulo não consegue «realizar» a ação, não consegue «fugir» para a morte, e sim para a loucura, de mãos venenosas e cruéis. Ninguém teve maior amor do que êste, nem o que se deu à morte em lugar do rival preferido, porque êste desafiou aquela maldição da loucura que é um sinal do mistério sôbre o homem.

Para a remessa de livros: Monte Alegre, 301, Santa Teresa.

(1) Possa um dia o teatro brasileiro ouvir falas com a fôrça dramática desta exclamação de Paulo

«Querem me prender?! A mim, guerreiros do Prata! A mim, cavalheiros da Virgem! Coragem, guerreiros! E' preciso eliminar o conde! Coragem, cavalheiros, é preciso derrotar os soldados do rei do Brasil! Coragem! Sem pena, guerreiros. Sem pena, é preciso executar o conde! Coragem! E' uma necessidade do Estado! E' um traidor a ser fuzilado! A mim, cavalheiros da Virgem, fiéis cavalheiros! Corramos a proteger a condessa enquanto ainda é tempo! Coragem! O castigo virá! E é preciso que venha antes que seja tarde! Contra o conde e pela condessa! A mim, guerreiros! A mim, cavalheiros, enquanto ainda é tempo!...».

FOLCLORE E HISTÓRIA

NAU CATARINETA E EL MARINERO

Manuel Diégues Júnior

TODOS nós estamos acostumados a proclamar a "Nau Catarineta" como legítimo auto português, o único conservado em Portugal como recordação dos episódios marítimos dos grandes descobrimentos, da conquista dos mares nunca dantes navegados. E como herança portuguêsa para aqui se transplantou instalando-se entre nós. E lá está o romance integrando o "Fandango" no Nordeste, ou então autônomo, independente, aqui pelo sul. Vários dos nossos melhores folcloristas têm estudado a "Nau Catarineta"; e vale lembrar o ensaio de Mário de Andrade.

Neste estudo, aliás, Mário de Andrade mostrava a existência também na Espanha do mesmo motivo, isto é, do mesmo tema dentre os que aparecem no romance lusitano. Em Espanha o romance se prende a Santa Catarina, por sinal que numa das versões o personagem é feminino e se chama Catilina. Mas admite Mário de Andrade que o romance originário espanhol "nada tem que ver com a constituição temática nem ideativa da "Nau Catarineta", muito embora — acrescente-se — naquele se verifique a cena do demônio querendo a alma do marujo.

Mais recentemente Luís da Câmara Cascudo alude à existência, na Espanha, do romance de Santa Catilina e, em Buenos Aires, de "El Marinero", o que mostra a repetencia de certos temas, sobretudo o da tentação demoníaca. Este registro de Cascudo me fêz lembrar que há algum tempo atrás, lendo qualquer coisa sôbre o folclore argentino, vi citados como do romance "El Marinero" dois versinhos, os únicos aliás transcritos: Mi alma la entrego a Dios, / Mi cuerpo al agua salada, *versão do nosso* Minhalma é só de Deus, / o corpo dou eu ao mar. *Anotei o fato para escrever a Felix Coluccio a fim de esclarecer o assunto, pois que êste folclorista em seu* Dicionário Folklórico Argentino *registra "El Marinero" como romance tradicional, sem porém minudenciar ou explicá-lo. Mas o tempo passou, perdi a nota, não escrevi, nem esclareci o assunto.*

Agora, porém, uma surprêsa me faz voltar ao tema. E' que encontrei o motivo da nossa "Nau Catarineta" na Venezuela, onde aparece também "El Marinero" como romance lírico espanhol. E embora não tão completo como o nosso (vinte versos apenas) traz no fundo a mesma idéia. Um marinheiro cai nágua, e quando exclama "Jesus me valha" o demônio apossa-se dêle perguntando o que lhe dava para salvá-lo. O marinheiro ofereceu três navios em ouro ou em prata; o demônio, porém, não quer e lhe pede apenas a alma. O marinheiro repele-o e canta depois:

"Mi alma es para mi Dios,
que le ha costado tan cara;
mi corazón "pa" Maria,
que es nuestra madre abogada;
mi cuerpo para los pejes
que están debajo del agua.

Está registrado o romance a págs. 69 da excelente coletânea Folklore Venezolano, *de R. Olivares Figueroa, que é hoje um dos mais autorizados folcloristas da Venezuela, onde se desenvolvem ativamente as pesquisas e os estudos de folclore. Várias publicações têm sido lançadas, e, na Universidad Central, a Facultad de Filosofia y Letras iniciou a publicação de uma revista "Archivos Venezolanos del Folklore". Nesta mesma Facultad há uma Cátedra-Seminário de Folklore, e no Ministério da Educação um Servicio de Investigaciones Folklóricas.*

Voltando ao romance, ao que me parece é o mesmo existente na Argentina, e consequentemente deve ter origem ibérica, transplantado pelos colonizadores espanhóis para as áreas americanas de seu domínio, tal como o português nos havia trazido a "Nau Catarineta", que andou perdida pelos mares sete anos e um dia. Como os castelhanos também andaram navegando os mares, descobrindo terras, o romance de "El Marinero" pertence ao mesmo ciclo da "Nau Catarineta": o das navegações, dos grandes descobrimentos. O episódio se tornou ibérico, e não apenas lusitano ou castelhano; ou, quem pode duvidar?, não teria origem portuguêsa, e por marinheiros portuguêses a serviço da Espanha aí se espalhou? Tanto assim que o romance castelhano, na versão divulgada por Olivares Figueroa, é menor, mais resumido, sem aquêle descritivo mais intenso e mais vivo da nossa "Nau Catarineta", parecendo quase mesmo um fragmento.

Como quer que seja verifica-se que no folclore venezolano persiste o velho romance, embora de linhas diferentes do nosso lusitaníssimo "Nau Catarineta". O que parece ter havido é nêle se sentirem influências lusitanas, modificando-o do seu sentido originário, restrito ao episódio da Catarina; ampliou-se com o tema do incidente demoníaco. De qualquer forma é um romance ibérico, e não exclusivamente luso, como tanto o desejávamos, porque êle evoca as justas glórias imortais do português navegador e cristão. E' o Mar-e-Guerra cantando: "Olha pra estrêla do Norte / Que ela vos há de guiar!"; e o Gageiro orgulhoso, no garbo de sua voz, cantando do alto do mastro: "Avistei terras bonitas / Portugal que é nossa terra!"

FANDANGO: o Gageiro, no alto do mastro da "Nau Catarineta", avista terras de Espanha, areias de Portugal

Adágios do dia

Quem bem espera melhor lhe dá Deus.

Missa e maré, esperar de pé.

Curso de Folclore musical

Ainda êste mês terá início, em São Paulo, o Curso de Folclore Musical. Promovem-no a Comissão Paulista de Folclore e o Centro de Pesquisas Folclóricas «Mário de Andrade». Farão palestras, no curso, especialistas, professôres, musicólogos.

Sôbre o Boletim Catarinense

O «Journal of the International Folk Music Council, em seu volume V, de 1953, pronunciou-se da maneira mais expressiva a respeito do «Boletim Trimestral da Comissão Catarinense de Folclore». Assinala que o Estado de Santa Catarina está de parabens pelo excelente trabalho realizado, com um boletim tão interessante como não há igual em muitos países. E observa que o «Boletim» é preparado com muita inteligência e carinho, contendo satisfatórias informações.

DR. SPINOSA RÖTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata

Rua Senador Dantas, 44 — 3.º and. Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Nesta data...

... em 1858 começaram a funcionar as aulas do Liceu de Artes e Ofícios. Quase às vésperas de comemorar cem anos de vida, pode orgulhar-se a instituição dos serviços que tem prestado à população do Rio de Janeiro. Se é certo que desde muito antes se cogitava do ensino de artes e ofícios no Brasil, valendo lembrar as iniciativas de D. João VI, foi com o Liceu que êsse estudo tomou feição mais sistemática. Até então o que caracterizava o ensino profissional era apenas ensinar aos artífices aquilo que os mestres faziam. O Liceu procurou melhorar êsse sistema. Sòmente em 1873 foi que surgiu a primeira escola oficial objetivando o ensino de ofícios elementares.

A quadra popular

Menina, diga a seu pai,
Diga a sua mãe também:
Se eu não casar com você
Não casarei com ninguém.

A adivinha de hoje

Sem capa não anda,
Com capa não pode andar;
Bota a capa e tira a capa
Para êle poder andar.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Sol.

O REGISTRO DOS LIVROS

Raul Lima

LI outro dia, na coluna do simpático reporter que escreveu um dos livros de maior sucesso do ano passado, "A Vida de Lima Barreto", sua estranheza pelo fato de não estar sendo devidamente festejado nos noticiários bibliográficos uma obra recentemente publicada e cujos méritos exaltou na crônica.

Creio que reparo semelhante terá sido feito por outras pessoas a respeito da mesma e valiosa novidade literária, que é decerto "O Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles, grande poetisa e prosadora. E também a respeito de outras edições novas que sejam do conhecimento e agrado de leitores e frequentadores de livrarias.

Divulgando nesta página, após leitura ou meio sumário de verificação, títulos, nomes de autores e editores e certas características de todos os volumes que me chegam às mãos, e não imaginando que meu caro Chico Barbosa, o cronista citado, duvide disso, entretanto, não quis deixar passar a oportunidade de dar uma explicação aos leitores e autores.

Ao contrário de um levantamento sistemático da produção editorial do país ou da bibliografia brasileira em geral, aqui se faz um registro das publicações chegadas ao conhecimento do noticiarista.

Talvez o dever de informar o mais possível ao público impusesse a obrigação de ir às livrarias ou telefonar aos editores perguntando-lhes que novidades apresentam, mas isso não cabe no tempo normal de quem, não sendo como o lírio dos campos, tão lindamente vertido sem precisar tecer nem fiar, tem outras coisas menos interessantes a fazer. Além disso, garantir um registro mais completo sôbre todos os livros adquirindo-os as próprias custas seria uma alta beneficência que noticiaristas literários não estão ordinàriamente habilitados a prestar, da mesma maneira que os críticos pròpriamente ditos não vão à procura das obras, as quais, ao contrário, disputam a oportunidade de ser referidas nos rodapés.

Acontece que o registro do aparecimento de um livro, ocorrido ou a ocorrer, com informações a respeito do seu conteúdo, é do interêsse do público, do qual fazem parte os leitores desta página, mas também o é dos editores e autores, pois representa o meio de comunicação com o referido público. Assim o entendem vários dêles, enviando seus livros; se não o entendem todos, paciência. Daí as omissões, como, no caso do "Romanceiro da Inconfidência", nestas colunas de noticiário, e muitas outras.

Parece que o noticiarista não tem culpa, suas fontes de informações é que não funcionaram.

LIVROS E FATOS

Prêmios do IV Centenário de São Paulo

Encerram-se no último dia de fevereiro as inscrições aos concursos literários promovidos pela Comissão do IV Centenário, para os gêneros de poesia, romance, contos e ensaio literário. Êsses certames, englobados sob a denominação de Prêmio José de Anchieta, despertaram geral interêsse em todo país.

O melhor trabalho em cada gênero será premiado com a importância de Cr$ 100.000,00 e publicado pela Comissão do IV Centenário, em tiragem de dois mil exemplares, sendo incluído na Biblioteca do IV Centenário. As decisões das comissões julgadoras, já constituídas, deverão ser conhecidas até meados do ano.

Dêsses concursos, o que despertou maior interêsse foi o de poesia, ao qual se inscreveram nada menos de 96 concorrentes.

Coube ao de romance a segunda colocação quanto ao número de concorrentes.

Cinquenta e seis trabalhos foram inscritos nesse concurso, instituído para o primeiro classificado.

Quarenta e cinco trabalhos foram inscritos no concurso de contos e quinze no de ensaios literários.

A decisão das comissões julgadoras deverá ser conhecida até meados do corrente ano. As obras premiadas serão incluídas nas Bibliotecas do IV Centenário.

Ao concurso de história de São Paulo, compreendendo, separadamente, os séculos XVI, XVII, XVIII e XIX e ensaio biográfico e interpretativo da vida de uma das personagens ligadas à fundação de São Paulo, inscreveram-se 16 trabalhos, candidatando-se ao Prêmio Manuel da Nóbrega.

A história da Imperatriz Porcina

Publicado em volume, depois de o ter saído em fascículos, na «Revista Ocidente», que Alvaro Pinto edita em Portugal, temos mais um erudito e interessantíssimo ensaio de Luís da Câmara Cascudo, sábio pesquisador do folclore. E' «História da Imperatriz Porcina», a crônica da presença e popularidade, em Portugal e no Brasil, de uma novela do século XVI.

O estudo é profundo, remontando às origens dessa história romanesca na literatura de vários povos especialmente na bibliografia do cego Baltazar Dias, da Ilha da Madeira, e situando-a na tradição oral no Brasil.

Concurso literário israelita

O Conselho Diretor do Instituto Brasil-Israel de Alta Cultura resolveu, em sua última reunião, promover grande concurso literário, com prêmios às melhores obras inéditas sôbre a contribuição de Israel ao progresso universal.

As condições do concurso serão divulgadas amplamente em próxima oportunidade.

Deliberou ainda o referido Conselho convocar, para o dia 2 de abril, uma reunião pública para organizar e instalar os seguintes departamentos recém-criados: Departamento de Technion, Departamento do Instituto Científico Weizman e Departamento Artístico.

A Secretaria do Instituto Brasil-Israel de Alta Cultura funciona diàriamente das 9 às 17 horas (sábados, até 12 horas) à Avenida Presidente Vargas n. 446 — 13º andar, sala 1302.

A vida de Carlitos

Recentemente a Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil publicou «O Cinema», de Georges Sadoul, livro que se inclui na melhor bibliografia sôbre a sétima arte. Agora, em tradução de Mário Mendes de Moura, edita «A Vida de Carlitos», do mesmo autor, uma ótima biografia de Charles Spencer Chaplin ligada à história de seus filmes e bem situada em sua época.

O livro é atualíssimo, pois suas últimas linhas foram escritas em outubro próximo passado.

A grande admiração que os povos de todo o mundo, e o nosso entre êles, nutre pela notável figura humana e artística é reforçada pela leitura dessas páginas.

Contrato de empreitada

Ensinamentos teóricos e práticos ilustram as 404 páginas da sua monografia, que explica detalhadamente, com apoio da lei, na doutrina e na jurisprudência, a matéria desenvolvida nos 183 itens dêstes Currículos do índice: I — Generalidades; II — Condições de validade da empreitada; III — Sujeitos da empreitada; IV — Vícios e defeitos da obra empreitada; V — Responsabilidades e riscos do contrato de empreitada; VI — Ações oriundas do contrato da empreitada ou com ela relacionadas; VII — Rescisão da empreitada; VIII — Empreitada de obras públicas.

O autor de «Contrato de Empreitada», é o advogado N. V. de Miranda Carvalho.

Picasso «sujou» as paredes

Picasso alugou em Vallauris, uma garage para transformá-la em atelier. Pois bem, o célebre pintor acaba de ser acionado em 50.000 francos pelo proprietário da garage, por haver desenhado nas paredes...

Rosaquarium

Está um trabalho gráfico primoroso o caderno, em pasta de cartolina, dos poemas de Elcio Xavier, «Rosaquarium», edição da Revista Branca, com desenhos de Darci Penteado.

Os poemas não transmitem fàcilmente o pensamento do autor, velado por imagens e oculto por expressões muito peculiares e exclusivas.

Oceano Perdido

Pelas Edições Mantiqueira foi publicado «Oceano Perdido», poesia de Da Costa Santos.

São versos em que há emoção, lirismo; sua linguagem é comunicativa, marcada pela música das rimas.

Poesias de Marion

Maria Pagano Botana, ou Marion, publica suas poesias «Amor! Fonte da Vida...», edição José Olímpio.

São páginas delicadas, sentimentais, com ilustrações apropriadas. A poetisa possui a arte de bem revestir suas impressões e as manifestações de sua sensibilidade.

A mudança do cofre

Pesquisador e estudioso da história alagoana como atestam vários de seus trabalhos, Aminadab Valente deteve-se num assunto que o apaixonou e é realmente um dos mais ricos de interêsse na historiografia estadual — a transferência da capital da outrora cidade de Alagoas para a de Maceió. «A Mudança do Cofre», é o título da monografia que acaba de publicar e onde o autor focaliza os acontecimentos de 1839 na velha província, nos quais a decisão de trazer a tesouraria da Alfândega de Alagoas para Maceió figura como o episódio culminante e decisivo da transferência dos foros metropolitanos.

«Os Prêmios Nobel»

Eis um livro realmente interessante e útil, o que J. S. Ribeiro Filho escreveu e O Cruzeiro editou, sôbre «Os Prêmios Nobel». Após breve introdução, tem o leitor os dados biográficos de Alfred Nobel, seu testamento, notícia da Fundação Nobel, do sistema da distribuição dos famosos prêmios, discriminação dos prêmios de Física, Química, Medicina ou Fisiologia, Literatura e da Paz, estatística, lista geral dos laureados, ilustrações.

O autor serviu-se de valiosa bibliografia, que relaciona no fim do volume.

O sr. Alf Armesen, diplomata norueguês, na apresentação, e o prof. Lourenço Filho, presidente do I. B. E. C. C., no prefácio, salientam o interêsse de que a obra se reveste.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O LADO HUMANO

OTO LARA REZENDE

Oto Lara Resende, bacharel em Direito, jornalista, nasceu em São João d'El-Rei, Estado de Minas, em 1922.

Os contos do seu livro de estréia (O Lado Humano, Editora A Noite, Rio, 1952), do qual foi tirada a história seguinte, revelam, de modo geral, um prosador e ficcionista sóbrio e seguro, senhor de si. — A. B. de H. F.

— VIM ver o meu processo — e estendeu-me o cartão do protocolo. — E' um caso de justiça.

Mandei buscar o processo.

— O senhor verá que tenho tôda a razão — recomeçou o homem. — Não posso explicar o indeferimento. Apenas lhe peço que estude o processo, só isto: estude o processo.

Tomou-me o processo das mãos e abriu-o sucessivamente em várias páginas, lendo tópicos aqui e ali, sem se deter em nada.

— Foi expedida a carta de aforamento e paguei o laudêmio.

— O senhor vai me desculpar — interrompi-o finalmente, mal contendo minha impaciência. — No momento estou ocupado.

Levantou-se, cheio de mesuras:

— Muito obrigado, doutor. Voltarei outro dia. Euclides José Magalhães, seu criado às ordens.

Caminhou até a porta e daí voltou até o meio da sala:

— Por obséquio, doutor, o seu telefone?

— Pode passar amanhã à mesma hora.

* * *

Olhava-me por cima dos óculos:

— O doutor já compreendeu o meu caso. Tenho certeza que vai me auxiliar.

— Lamento, mas não posso opinar. E' matéria de alçada superior e já uma vez indeferida.

Sacudia a cabeça de leve, acompanhando as minhas palavras.

— Está bem, mas o doutor pode me ajudar com a sua competência e o seu tino administrativo.

— O que posso fazer é alinhar todos os seus argumentos.

— E o doutor não crê que tenho razão?

— Minha opinião pessoal não interessa — respondi, constrangido.

— Como não interessa? — fêz êle, saltando para a ponta da cadeira.

Limpou os óculos na gravata, depois assoou o nariz tristemente caído sôbre o lábio.

— O doutor há de compreender. Nem tudo aparece num processo, o senhor sabe. Fica sempre de fora o lado humano...

Os seus olhos, mais velhos, não tinham fôrça para fitar-me.

— O senhor sabe que eu tenho um filho?

Acendi um cigarro e estendi-lhe outro, de que êle não fêz caso. Revistou a sala, para certificar-se de que estávamos sós.

— Pois tenho um filho, doutor. Um filho doente.

Sem querer, soprei-lhe a fumaça na cara.

— O senhor certamente não conhece essa desgraça, a não ser de nome: esquizofrenia.

Juntou os dedos da mão direita, buscando um gesto expressivo que não encontrou:

— Um menino ainda, tem dezessete anos. Sem esperança de cura.

Sua mão forte comprimia-me o joelho:

— O senhor sabe o que é ter um filho prêso em casa, enjaulado como uma fera?

Afastou-se, sem deixar de fitar-me, e umedeceu os lábios com a língua.

— Um pai não pode aceitar que a doença de seu único filho seja incurável. Há de haver um remédio, em qualquer parte do mundo.

O contínuo apareceu na porta, trazendo uma ruma de processos.

— O expediente para despachar? — perguntei.

Euclides empertigou-se com dignidade na cadeira e levou o lenço aos olhos. Guardou os óculos, levantou-se:

— Estou vendo que o doutor está ocupado.

Quando cheguei, êle já se encontrava na sala, soturno, metido no seu terno prêto. Deixei-o esperando mais de uma hora.

— Desculpe, se venho importuná-lo mais uma vez.

De propósito, não lhe ofereci a cadeira, atulhada de mapas e papéis. De pé, estendeu-me uma cópia fotostática:

— Eis a prova. A Procuradoria estêve inteiramente a meu favor.

Enquanto eu lia o documento, Euclides mudou de tom e esqueceu o processo:

— Desculpe dizer, mas é extraordinária a semelhança.

Afastou os papéis de cima da cadeira e sentou-se. Um fio de sorriso repontou-lhe nos cantos da bôca, que era contudo amarga.

— Os olhos, o cabelo, até a voz. E essa mesma simpatia, êsse mesmo jeito de bondade, perdoe-me dizer...

— Citarei o parecer da Procuradoria — interrompi-o. — Mas não posso opinar, é norma burocrática.

Euclides abanou a cabeça, com ar distante:

— O senhor devia conhecê-lo ..

— Remeto em seguida o processo a despacho — continuei.

— O doutor me desculpe estar insistindo nisso, mas desde que o vi fiquei intrigado. Não seria parente seu? Foi um grande amigo nosso, de nossa inteira confiança.

Suspirou profundamente, com os olhos cerrados:

— Enfim, assim é a vida.

Seu rosto iluminou-se com uma expressão inesperada e êle me tomou a mão de cima da mesa, para apertá-la entre as suas:

— Quer dizer que vai a despacho? Muito obrigado ao senhor, muito obrigado.

Levantei-me, temendo ser surpreendido por alguém que entrasse.

— O senhor vai sair? — perguntou, soltando-me a custo a mão.

— Estão me chamando no gabinete — pretextei.

Êle barrou-me a passagem, obstinado:

— Ontem, não pude acabar de contar-lhe. Essas coisas não podem ser ditas a qualquer um, é doloroso revelar a nossa desgraça.

Devo ter tido uma expressão estupefata, porque êle me provocou a memória com um safanão no braço:

— O meu filho, doutor, não se lembra?

— Perfeitamente — murmurei, desistindo de me retirar.

— Tenho de levá-lo aos Estados Unidos. Não temos recursos aqui. A Psiquiatria, pode-se dizer que é uma ciência nova. Enquanto não se esgotarem os meios, não desanimo. Minha mulher e eu dessa vez estamos esperançosos. Hei de recuperar a vida de meu filho. Atualmente, é como se estivesse morto. Pior do que morto.

Apontou o processo exaltadamente, com o dedo em riste:

— E' isto, doutor, é isto que não aparece nesses papéis. Dizer que a vida de meu filho depende de um despacho!

E baixando a voz:

— Se não desembaraçar os terrenos, não posso ir aos Estados Unidos, compreende? Gastei tudo que tinha, preciso lançar mão dêsse último recurso. O menino piora a cada dia. E' um espetáculo horrível, o senhor nem calcula.

Euclides apertou-me o braço, desconfiado de que eu não o ouvia.

— Passo horas tentando dominá-lo nos seus ataques, uivando como um animal. Há dias em que não sei o que é dormir.

Estendeu-me a mão, de súbito:

— Mas estou incomodando o doutor. Muito boa tarde!

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

«ÊRRO ainda tem sido a tendência a considerar sinônimos «científico» e «experimental», a despeito de que a experimentação não passa de um dos processos pelos quais a ciência progride».

* * *

A afirmação acima, devida a um dos colaboradores do excelente livro **Philosophy in American Education,** pode a maravilha aplicar-se às tentativas até hoje surgidas de estabelecimento de um método científico para a crítica literária. O defeito de tôdas elas foi querer transferir para a crítica os critérios e métodos de outras disciplinas e ciências, maximè, modernamente, após os progressos das ciências físicas e biológicas. Taine, Brunetière, Hennequin inspiraram-se nos dados e na terminologia das ciências biológicas para informar os seus sistemas apriorísticos de crítica «soi-disant» científica, mas que só tinha de científica o jargão e a pseudo-armadura dentro da qual enquadrava a produção literária. Outros, nos séculos XIX e XX, foram buscar à sociologia a orientação para interpretar a literatura, e, particularmente, depois que os alemães, Herder à frente, marcaram o desabrochar do Romantismo pela preocupação com as origens nacionais, o estudo e interpretação da literatura passou a fazer-se em relação estreita com o ambiente histórico e nacional. Taine, ainda, inspirado em Sainte Beuve e Hegel, codificou as leis da crítica histórica, resumidas na famosa fórmula do meio, raça e momento. Outras fórmulas «científicas» vieram vindo do século XIX para os nossos dias, acompanhando o fluxo e refluxo das ondas científicas. Surgiu a psicologia, e atrás dela as diversas escolas psicanalíticas aplicando métodos e interpretações próprias ao estudo literário. Desde que a arte seria um mecanismo de compensação pelo qual o artista escapa da fantasia introvertida (Freud), a interpretação literária deveria buscar os diversos meios de expressão da libido sexual e penetrar no inconsciente para encontrar-lhe as raízes profundas. Daí Jung, psicanalista heterodoxo, estabeleceu a sua teoria do inconsciente coletivo e das imagens arquetipos, como fonte da produção artística.

* * *

Tudo isso está fora da literatura pròpriamente dita. Historicistas, psicólogos, sociólogos, biologistas, marxistas (êstes últimos apenas uma variante do historicismo, vendo na literatura um reflexo da luta de classe, o fato essencial da história, determinado pelas fôrças econômicas), tôdas essas escolas críticas, surgidas em reação ao impressionismo subjetivista, vêm na obra literária sòmente o resultado de certas fôrças naturais, e seu interêsse está apenas no fato (fatualismo ou fenomenalismo), isto é, no documento histórico, sociológico ou psicológico, a ser verificado, descrito e rotulado. Mergulha até Bacon a linha filosófica inspiradora de tais teorias e da metodologia «científica» delas resultantes como técnicas de abordagem do fenômeno literário.

* * *

Evidentemente, o ideal da crítica é ser tanto quanto possível científica. Mas o êrro de qualquer daquelas orientações foi tentar aplicar à crítica da literatura os métodos próprios de ciências cujo objeto não era o fato literário. Cada ciência cria seu próprio método de acôrdo com o seu objeto. Para desenvolver-se um método científico de aplicação à literatura há que procurar subordiná-lo às determinações do fato literário, objeto peculiar da crítica literária. A crítica jamais será uma ciência, mas poderá absorver cada vez mais o espírito científico, realizando dentro em seus domínios as revoluções metodológicas e científicas, que lograram outras disciplinas. Para evitar o equívoco é que será sempre vantajoso não falar em crítica científica (quer inspirada na biologia, na psicologia, quer na matemática), mas simplesmente em crítica. Até hoje não atingiu o estudo da literatura o estágio de disciplina autônoma, a que poderemos um dia chamar verdadeiramente crítica, e que será «a ciência da literatura», dos alemães.

* * *

O grande mestre da crítica literária científica é Aristóteles, que deixou na **Poética** as normas a serem seguidas no assunto. O primeiro passo é a correta observação do fato literário, na sua intimidade ou intrínseco do fato literário; a análise de seus elementos (com todos os recursos disponíveis), a descrição e classificação dêsses elementos, isolados ou combinados; o estudo de seus processos de produção e recepção, e, por último, o julgamento de seu valor. Sem julgamento não há crítica, e nisso a crítica distingue-se da ciência. Mas para julgar, o crítico necessita de um corpo de critérios ou padrões objetivos, o que faz que a crítica não possa ser verdadeiramente crítica enquanto permanecer no plano impressionista, incompatível com o juízo de valor, pois o impressionismo é subjetivista e relativista na sua fidelidade à impressão sensível, à emoção. Esse subjetivismo, é que deve ser afastado no exame do objeto, aplicando-se tôdas as técnicas e formas de conhecimento que possam pôr em relêvo o que houver de significativo no fato. Por outro lado, a terminologia crítica será escoimada dos sentidos ambíguos, no esfôrço de torná-la cada vez mais exata, precisa e unívoca, sem conteúdo emocional, exclamatório, puramente subjetivo. Impõe-se o estabelecimento de um vocabulário crítico internacional, indispensável ao desenvolvimento da crítica como ciência. Portanto nada que não seja estritamente observado e que não se apoie em severa verificação deve ser considerado no exame do fenômeno literário.

* * *

A crítica científica (empregando com a devida ressalva essa expressão equívoca e cheia de conotações perturbadoras) é aquela que, relacionando, como todo conhecimento, o espírito ao ser e à realidade, nunca adequação entre o espírito e as coisas sensíveis, procura examinar na sua estrutura intrínseca o específico, o individual, a matéria, que é o fato literário. Seu método é o indutivo, como ensinou Aristóteles, pela observação do dado literário fundamental. Mas que tenha as características, as propriedades adequadas às do objeto a ser estudado, e não qualidades emprestadas de disciplinas de objeto heterogêneo. Ou a crítica literária desenvolve métodos peculiares ao seu objeto de estudo, métodos estéticos ou literários, ou então ficará sempre à mercê das tentativas de aplicação de métodos estranhos à natureza do fenômeno estudado — métodos da sociologia, das ciências naturais, da matemática. O método da crítica literária será literário, estético, «poético», ou jamais a crítica será científica, isto é, crítica, mas uma epi-disciplina, dependente das variações de moda das ciências às quais buscará por empréstimo seus métodos.

«Cultura e Alimentação»

Deverá sair em breve, o terceiro número da revista «Cultura e Alimentação», publicação que a Divisão de Propaganda do SAPS vem editando anualmente com inegável sucesso.

Apresentando rica e variada colaboração dos maiores nomes da Literatura, da Medicina e do Jornalismo brasileiro, a nova revista do SAPS aparecerá desta vez com uma feição gráfica inteiramente diferente dos números anteriores.

Entre os colaboradores da nova edição de «Cultura e Alimentação» destacam-se Carlos Drumond de Andrade, Cecília Meireles, Rubem Braga, Antônio Bento, Roger Bastide, Eugênio Gomes, Joaquim Ribeiro, Else Machado, Malub de Ouro Preto, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, José César Borba, Raul Lima, Mariza Lira, Ivone Jean, César Leitão, Moura Campos, Silva Melo, Valdemar Bernardinell, Dutra de Oliveira, Sérgio Milliet, Roberto Lira, Eurico Nogueira França, Herman Lima, Dante Costa.

«Best-sellers» na Espanha

Durante o ano passado os livros mais vendidos na Espanha foram os seguintes:

1º **La isla de los demonios,** de Carmen Laforet.
2º **Mi prima Rachel,** de Daphne du Maurier.
3º **La Noria,** de Luis Romero.
4º **La hora veinticinco,** de C. Virgil Gheorghiu;
5º Memorias de Von Papen.
6º **Cuerpos y almas,** de M. van der Meersch.
7º **Viento del Norte,** de Elena Quiroga.
8º **Lola, espejo oscuro,** de Dario Fernández Flórez.
9º **Memorias de un Rey,** del duque de Windsor.
10º **Viento del Este, viento del Oeste,** de Pearl S. Buck.

História do Regimento Sampaio

Iniciativa digna de aplausos foi a do então coronel Aguinaldo Caiado de Castro, quando comandante do Regimento Sampaio: promoveu a elaboração de um estudo sôbre a história daquela unidade militar e seus feitos na campanha da Itália. Foi incumbido de escrever a história do Regimento Sampaio o capitão Nélson Rodrigues de Carvalho, que já terminou sua tarefa. «Do têrço velho ao Sampaio da F. E. B.» é o título do livro, já em impressão.

FICÇÃO DO COTIDIANO

José Augusto Guerra

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO são mais que dez histórias em «Continhos Brasileiros» (Editora A Noite, Rio — 1952), cujo título atrai pelo que sugere de modéstia. Marca o início do sr. Carlos Castello Branco na ficção, por um caminho que se costumou considerar o mais difícil, tal a soma de virtudes necessárias ao conto. Creio, porém, haver certo exagêro nessa apreciação, por não me parecer justo, quando se traçam paralelos entre gêneros literários, dizer que êste é mais difícil que aquêle, ou pontificar sôbre as virtudes de um gênero à margem das do outro. Daí a impropriedade de qualquer tentativa em considerar o conto gênero extremamente difícil, quando nas entrelinhas a intenção é superestimá-lo em relação ao romance. Na verdade, em quaisquer das atividades por que o escritor se incline, o objetivo é realizar-se interiormente, e para que o que escreva tome lugar na literatura, a principal condição é possuir os requisitos próprios do gênero escolhido. Porque não são as diferenças estéticas morais que os valorizam, mas os distinguem. Dêles se pode dizer que semelhantes aos rios, correm para o mesmo mar, êste mar em que nos encontramos — a vida, de interpretação sempre vária.

Trata-se de dez histórias em que o fundamental é o cotidiano. Traz o sr. Carlos Castello Branco à superfície, episódios que não chegam a possuir esta virtude exigida pelos leitores de Maupassant — o enrêdo. Embora enrêdo, no sentido de conflito psicológico, de luta entre o bem e o mal, de esfôrço visando ao conhecimento da alma humana, exista. Nisto o jovem escritor mineiro revela possuir uma personalidade amadurecida: mergulha nesses nadas da vida, numa tentativa de inteirar-se do íntimo dos personagens, e o consegue na maioria das vêzes.

Quando se tem à frente um livro de estreante, da categoria do sr. Carlos Castello Branco, o problema do julgamento assume maior dimensão. Conhecendo suas limitações, com um passado de exemplos que servem de experiência para evitar julgamentos apressados, certa de que preceitos puros e impuros delimitam sua ação, e, direi mais, com a preocupação voltada para o futuro, ante perguntas que nada têm a ver com a obra — «quais as suas influências?», «resistirá a uma geração?» — a crítica se absorve na apreciação de outros valores e se afasta da obra. Então o que de comum ao autor e ao crítico deve existir — o desejo de ser compreendido e de compreender — como traço de afinidade, desaparece. Surge o crítico esforçando-se por descobrir aproximações, com um ôlho no passado e o outro no futuro, zeloso mais da erudição de seu julgamento que da obra em si mesma. Não raro se perde nos meandros do processo, e se refugia em fórmulas de efeito inexpressivo.

Dizer que o sr. Carlos Castello Branco consegue descobrir nas minúcias do mundo dos personagens o material de sua ficção, não impede acrescentar que, embora homogêneo no aspecto formal, o escritor não dá a todos os contos a mesma acuidade de análise. «Da natureza, restringi-me ao homem — «Helena ou a Pêra de Newton» — não por profissão ou sistema, mas como alguém que se distrai enquanto passa o tempo; no novo elemento abandonei tudo o que há de grande e principal, dirigi a vista apenas para os desvãos, a nota breve mas tresdas palavras, de gestos, de um olhar, um mover de braços, um mal articulados. Assim, o sr. Castello Branco tenta descobrir o mundo, com arte de autêntico ficcionista, em «Roupão», «Conto de Belém», «Desfêcho», «Helena ou a Pêra de Newton», «No desvio das Laranjeiras», de que se tem a medida exata do realizado e do que ainda virá a escrever o escritor mineiro. Faltou-lhe, nos demais, capacidade para mergulhar no seu talento, e ficou-se menos dêle nas histórias em que até mesmo o jôgo psicológico o embaraça. Ante a impossibilidade de realizar-se plenamente, o sr. Carlos Castello Branco se apega a um artifício a linguagem oral, numa tentativa de intimidade com o leitor, semelhante a um mágico que se esforça em chamar a atenção para seu número. E porque à história falta a verossimilhança — o que não acontece em vários exemplos machadeanos — nenhum resultado produz as palavras, e o conto se torna mais construído que realizado. Sim: o artifício do inverossímil em «Continhos Brasileiros» é um recurso de expressão e não a reprodução da vida em sua fluência natural. Porque o preocupam certos problemas de ordem moral, o autor procurou o tema e a seguir situou os personagens. Em «A Anedota de Erasmo», quis o autor mostrar o mundo de contradição do ser íntimo: o conflito entre o querer e o não querer de que somos vítimas e testemunhas. Então imagina um personagem, Erasmo, e convida o leitor a conhecê-lo: «Mas eu te ofereço a oportunidade de penetrar no espírito de um semelhante». Inicia-se a descoberta. Ficamos a par dos insucessos de Erasmo, das causas que o transformaram num homem triste, e até nos familiarizamos com o seu jeito de andar nas ruas. O leitor passeia com Erasmo. Surge, de repente, uma mulher. Erasmo grita-lhe. Ela se volta, reconhecendo-se. Daí em diante o encanto do convite se dissolve, o escritor abandona o plano — «eu te ofereço a oportunidade de penetrar no íntimo de um semelhante» — a narração se transforma. Erasmo deixa de ser personagem da imaginação, transmuda-se num homem comum. Frustra-se, creio, o objetivo do conto: sua história, embora se realize na orientação moral que o autor preconcebeu. Erasmo, personagem inverossímil, é um símbolo: o da resistência à penetração por qualquer tentativa de intimidade na descoberta da alma humana. E conclui o autor, com esta desculpa ante o insucesso: «Que fazer em verdade com êsse homem envelhecido, doente e desesperado que, à simples presença de uma senhora que eu não conheço e cujas ligações com Erasmo são-me também desconhecidas, perdendo-se talvez entre as suas recordações de infância, cuja trama deliberadamente escapou ao objetivo dêste conto, se vê lançado a um mundo fora daquele que construíramos para êle, e do qual a existência me escapa tanto quanto a que move o mundo de Otto e Paulo, meus vizinhos de carne e ôsso, de cuja vida conheço apenas um pouco da anedota?» Noutras palavras: é como se o mágico encerrasse o espetáculo, dizendo que tudo pode tirar de sua cartola de ficcionista, menos um «robot» humano.

Embora se tenha afirmado que o afastamento do conto da tradição clássica prejudicou o gênero, e melhor seria retornar à feição antiga, a meu ver, admitir êsse ponto-de-vista seria uma involução. Desenvolvendo-se o fio do raciocínio poder-se-ia considerar o conto despido de sua vestimenta clássica como o de melhor categoria, porque de mais amplo conteúdo emocional. É evidente, porém, que não está no aspecto formal, estético do conto moderno, a causa de sua impopularidade. Maupassant e discípulos buscam no incidente o veículo de comunicação direta com o leitor, enquanto Mansfield, Tchecov, Saroyan utilizam o cotidiano e supõem que não deve existir preocupação com o desfêcho da história. Que o leitor atente na sutileza do pormenor, de que resulta o conteúdo essencial à compreensão do conto. Maupassant joga com personagens que têm posição definida em relação à virtude e ao vício: são tipos determinados, de psicologia acabada, imutável no decorrer de toda a história. Já os mestres do conto moderno buscam na investigação da alma humana as mais desencontradas reações. De trama psicológica mais vivo, solicita maior acuidade de interpretação. Mas clássico e moderno escapam do escritor dominado da arte, porque nas mãos de um medíocre o conto de feição clássica se transformaria em capítulo de folhetim, e o conto moderno numa página inexpressiva, sem comunicabilidade. Se possível a esta altura uma aproximação com outro gênero literário, direi que o mesmo fenômeno ocorrido no conto moderno sucedeu à poesia. Desta podaram-se rima, cesura em troca de uma liberdade que permitisse maior expressão em linguagem poética; no conto houve a substituição dos convencionais clássicos pela vulgarização do cotidiano, com maior agudeza na caracterização dos personagens. Ambos se afastaram do grande público, que ainda hoje reclama rima e o enrêdo, quando o principal elemento de comunicação, o conteúdo humano, constante do poeta e do ficcionista, permanece.

Conteúdo humano, constante de «Continhos Brasileiros». Embora o autor afirme não estar preso a um sistema, não se pode negar à obra de arte um método, e o do sr. Carlos Castello Branco está em descobrir nas insignificâncias que formam a vida. Insignificâncias até no falar, como se vê no primeiro conto, «O Roupão». Breve, rápido, o diálogo diz mais do personagem feminino que a narração, por não ter passado despercebido um cacoête de Tereza: «Não. Você é menino, sabe? Não pode me levar e mesmo que pudesse era para me abandonar logo. Eu estou envelhecendo, sabe?» Em «Oscar» é que se sente a pressão do cotidiano através dos ridículos que jogam o homem num labirinto de angústia. É a história de quem se imagina traído pela espôsa e, de volta a casa, no bonde, ocorrem-lhe as mais extravagantes idéias. Até mesmo a doença da alma se reflete em sintomas orgânicos: náusea, tremores, aniquilamento, pressão no tórax, tonteiras. Cuida de fugir aos pensamentos que possuem garras e adquirem aquêle poder esotérico, superior ao da matéria viva. Oscar procura sair do círculo da imaginação. Inútil. Inútil também a revolta: «Quem está tramando contra mim, de que sou culpado, o que querem de mim? É preferível morrer a continuar nessa luta contra coisas que me esmagam e não sei o que são, nem de onde vêm». Denso, o monólogo oprime. Parece que o sr. Carlos Castello Branco vai cair na repetição das palavras, túmulo de inúmeros contistas que se enveredam no mundo do pensamento. Mas não. O que segue prima pelo domínio da técnica, tal o desfêcho encontrado. Ainda lutando por libertar-se da angústia, Oscar salta do bonde: alma e corpo aos pedaços. Mal se apruma na calçada, distingue espôsa e filha, que riem à janela. Basta isso para expulsar o que Oscar imaginava. O riso da espôsa lhe devolve a tranquilidade, e nada soube fazer senão ficar parado, agitar os braços, rir, como em agradecimento. «Deve estar fazendo graça, pensou Alice. E novamente alegre, gritou para o marido: — Idiota, êsse Oscar!» Percebe-se, sem dificuldade, que êste episódio guarda tôda a intenção do ficcionista — a de situar o homem que em sua individualidade é incomunicável e se aniquila ao pêso dos próprios pensamentos. Certamente por considerar a tristeza da condição humana — a de ser ilha em meio à multidão — é que Machado de Assis não vacilou ao concluir «Memórias Póstumas de Brás Cubas»: «Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria».

Deter-se no cotidiano a fim de colhêr o ridículo dos episódios, as coizinhas tôlas, os instantes, os conflitos que nem se transmitem ao próximo, mostra o de quanto é capaz o sr. Carlos Castello Branco, em sua arte. Possui a maioria de «Continhos Brasileiros» um imprevisto, que se não revela de forma didática. A condição social de Helena em «Helena ou a Pêra de Newton», o amor de Lídia a Brandão em «Conto de Belém», a indiferença de Olga em «Desfêcho», a infidelidade de Angela em «No Desvio das Laranjeiras», a súbita resolução do deputado Souza Melo em «Um Amigo» — são incidentes que irrompem no final dos contos, embora o escritor não aluda diretamente a êles. É a técnica da conclusão indireta, de conteúdo sutil — e nos vem à memória os tão conhecidos exemplos clássicos: «Missa do Galo», de Machado de Assis e «Chuva», de Somerset Maugham — técnica que exige do escritor apurado poder de análise, e do leitor uma colaboração de que nem todos são capazes. Mas não é apenas o ficcionista do cotidiano que está em «Continhos Brasileiros»: nêles se encontra sobretudo o escritor, que se filia à família dos que não desconhecem a importância do têrmo preciso, da expressão exata.

FOLCLORE PIAUIENSE

A "NÃO SE PODE"

Vitor Gonçalves Neto

(Especial para o "Diário de Notícias")

A COISA começava depois de escurecer. Os lampeões eram acendidos. A cidade adormecia. Na rua só a patrulha da polícia. Algum raro boêmio. Uma ou outra mulher fazendo ponto nalguma esquina. Entre estas a "Não se Pode". Contam que sua estatura era normal. Seu corpo magro. Apenas que ossos pontudos furavam seu rosto. Um vestido branco cobria suas pernas. Tapava seus pés. Por isso talvez não deixasse marcas aonde passava. Mesmo no inverno. Quando o chão sem calçamento daqueles anos antigos virava lama. Afundava sob qualquer pêso. Nem no verão. Que a terra era fôfa. Sensível também. Mas isso só foi descoberto depois de muito tempo.

Acontece que o homem vinha vindo. Atravessara diversas ruas. Fôra sair na Praça Saraiva. Aquilo era um breu. Escuro de meter mêdo. Além de que um vento fino balançava as folhas das árvores. Morcegos sem conta tinham de leve o sino da igreja próxima de Nossa Senhora das Dores. A largura da praça crescia. O lampeão mais perto se alongava na distância. O melhor mesmo era levantar a gola do jaquetão. Enfiar as mãos nos bolsos da calça. Rezar uma Ave-Maria. Ou então acender um cigarro. Bicho danado pra dar coragem. Azar! Esquecera logo de comprar fósforos. O jeito era meter a cara. Desguiar o pensamento. Assim ensaiou os primeiros passos. Penetrou no largo. Perdeu-se na escuridão. Aquela tocha pequena, lá adiante, deveria ser a luz de alguma vela do Cruzeiro. Em frente ao templo. Povo besta. Fazendo promessas à toa. Lembrou-se de ir até lá acender o cigarro. Não! Decerto cometeria um pecado. Foi quando recordou o caso do compadre. Vizinho de meia parede. Fôra cair na esparrela. E o que vira foi um caixão de defunto. Isso antes da vela se apagar. Depois a correria desabalada. Passos apressados que o perseguiram até a porta de casa. Diacho de pensamento! Já sentia os cabelos arrepiados. Um frio diferente na ponta do espinhaço. Felizmente já avistava um lampeão. Um vulto também. Mulher. Havia de ser a Joaninha.

A empregada dos Oliveira. Cabrocha semvergonha! Vinha de algum forró pras bandas da Vermelha. Ia ficar ali esperando algum soldado. Vê quando ela puxa um cigarro do seio. Vai aproveitar para acender o seu. Arre! Felizmente o mêdo passara. Tira as mãos ainda trêmulas dos bolsos molhados de suor. Arrisca um olhar para traz. E quando volta a vista estaca assombrado. Segura-se a um oitizeiro frondoso. Para não cair. Arreganha os olhos espavoridos. Não poderia ser a Joaninha. A empregada dos Oliveira de Campo Maior. Aquilo era assombração. O corpo da mulher vai crescendo. Crescendo. O vestido branco cobre suas pernas. Tapa seus pés. Vê seu rosto de encontro à luz. Ossada pura. Olhos sem brilho. O cigarro fumaçando. Fumaçando. Aceso no lampeão...

Em poucos dias Teresina inteira já sabia do ocorrido. Aquela mulher estranha fôra vista noites consecutivas. Em diversos lugares. No largo do Poço. Nos fundos do Quartel. Em frente ao Mercado. Surgiam *estórias*. Corriam boatos. Até que um dia a patrulha resolveu segui-la. Inutilmente. Na primeira esquina o vulto branco sumiu-se. Não havia marca de seus passos. Como se a cauda do vestido encobrisse asas. No lugar dos pés. De outra feita foram os estudantes. Concludentes do Liceu Piauiense. Rapazes que constituíam o miôlo da terra. Ficaram de emboscada uma noite inteira. Seguindo-a cautelosamente. Pois quando a madrugada chegou êles viram um troço alucinante. A mulher começara a crescer. Igualara-se ao poste. Acendera um cigarro. E foi crescendo mais. Mais. Afinando sempre. Até que se confundiu com a própria fumaça do cigarro. E desapareceu. Alguns entretanto conseguiram aproximar-se dela. Viam-na casualmente no tamanho normal. Tomavam-na por qualquer outra. Perguntavam-lhe o nome. E ela respondia a tudo e a todos com a voz rouca. Cavernosa. Sepulcral — "Não se Pode. "Não se Pode"!

Ainda nos meus tempos de criança a lenda persistia. Apesar de que os lampiões já estavam substituídos pela eletricidade. As ruas se cobriam de calçamento. A praça Saraiva era mais iluminada. Inútil. Quando regressava um pouco tarde era correndo. Em cada poste via uma "Não se Pode". Principalmente quando comecei a fumar. Escondido. E a empregada me fazia mêdo. Dizendo que a bicha ainda me ofereceria fogo alguma vez. Depois foi com dona Zezé. Vizinha que possuía um vestido branco. Comprido. E enganava ao marido com outro vizinho. Embatuquei. Julgava que era ela a assombração. Pagando o que fazia ao pobre de seu José. Alarmei a rua inteira. Isso me custou uma surra. E o ódio eterno da mulher. O certo é que fiquei impressionado. Muito tempo. Eu e todos os meninos da rua Pacatuba. Durante dias éramos bonzinhos. Uns santos. Também a qualquer deslise lá vinha a *estória* amedrontadora na bôca das empregadas. — Ola a "Num se pode"!... E nossa imaginação logo a fantasiava. Alta. Sempre alta. Como um aviso.

A "Não se Pode", dentre as inúmeras lendas piauienses, é talvez a menos conhecida. Restringe-se apenas à Capital. Não é como a do "Cabeça de Cuia". Ou a das "7 Cidades". Que já inspiraram livros inteiros. Serviram para estudos de folclore. Nem porisso deixa de ser das mais belas. E o interessante é que a *estória* não se baseia em nenhum fato. Não é resultante de desvios humanos. Como acontece com as outras. A do "Barba Ruiva", por exemplo. Ou a da formosíssima "Lenda de Miridan". A "Não se Pode" aconteceu. Foi isso. Chegamos quase a afirmar que foi uma realidade. Como o é hoje a Maria Sapatão. Preta e gorda. Velha e feia. 3 anéis em cada dedo. Meia dúzia de voltas grossas no pescoço. Sapatos de homem. 44. Procurando um doutor para casar. Para nossos bisnetos será um fantasma também.

Mas a "Não se Pode" revive. Muito serviu para isso o Centenário de Teresina. Em agôsto último. Velhas *estórias* foram desenterradas. O povo as trouxe de volta. Assim é que referida lenda já será citada no Grande Dicionário dos Mitos Brasileiros. Alentada obra em 10 ou mais volumes. Do reconhecido folclorista nacional Luís da Câmara Cascudo. Também a expressão passou a ser um ditado comum. A cada canto ouvíamos, em vez da interrogação velada dos cariocas — "Como é que pode?" — a negativa formal dos teresinenses — "Não se Pode!" E ainda no terreno poético a fomos encontrar. No provinciano João Ferry. Livro em homenagem aos 100 anos de sua terra — Chapada do Corisco. Páginas 28 e 29. Vale a pena transcrevê-la. Pelo muito que nos serviu lembrando a infância —

"A "NÃO SE PODE"

Quando eu era menino andava em voga
A história da "Não se Pode"
Uma mulher esguia, que de toga,
Como um fantasma à toa, de pagode,
Altas horas da noite, então, vagava.
E, quando alguém seu nome perguntava,
Invariàvelmente respondia,
Com voz cava e cheia de agonia
— "Não se Pode", "Não se Pode"!
Era um fantasma esquisito e feio
De estatura comum, mas que crescia,
Tôda vez que cigarros acendia
Nos lampeões da esquina ou do passeio.
Escaveirada, de carão ossudo,
Olhos sem brilho, sem nenhum clarão,
A "Não se Pode" era um duende mudo,
Alma penada pela solidão.
Soldados de patrulha na cidade,
Uma noite entenderam de segui-la,
Mas "Não se Pode", como um cão de fila,
Evitava qualquer intimidade.
Suas pegadas no chão jamais se viu
E do velho quartel para o mercado,
Seus pontos preferidos,
Era como um vulto malfadado
Dos mistérios do Além, desconhecidos...
E, quando a noite fugia pelo espaço,
A "Não se Pode", também no seu regaço
Em fumaças de pó se desfazia...
A minh'alma também é assim,
Se alguém sacode
Os sofrimentos que meu peito esconde,
Pressurosa e bem triste ela responde:
"Não se Pode"! "Não se Pode"!

Esse poema foi recitado por Almirante. Na Rádio Clube do Brasil. Num de seus programas costumeiros. Com sua voz de Além Túmulo. Ao ouvi-lo nos lembramos, de qualquer maneira, do velho Poe. Do "O Corvo". Esse estribilho miúdo. Monótono. Sempre o mesmo. Como o "Nunca Mais" de Edgar Allan. O universalismo "Nevermore". Escondendo qualquer coisa. Para sempre. "Não se Pode". "Não se Pode!"

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Voltou outras vêzes e não esperava mais na ante-sala para ser atendido. Sua cara tórva irrompia na porta:

— Com licença, doutor.

Irritava-me a constância de suas visitas e cada vez que saía me deixava a impressão de não me ter falado o que desejava. A princípio, cheguei a pensar que talvez pretendesse fazer-me uma proposta de subôrno. Aproximava-se cauteloso:

— Alguma notícia do processo, doutor?

— Nada mais depende de num.

— Mas o doutor o que acha?

Vinha se insinuando, apertava a fronte com a mão nervosa sentava-se, respirava fundo:

— Imagine o senhor que esta noite não preguei os olhos.

Eu interrompia o trabalho, incapaz de reagir diante de seu jeito aparvalhado:

— Em caráter particular, doutor, como amigo: o senhor o que acha?

Seus olhos injetados me fixavam, sua voz tomava inflexões dolorosas, mesmo nas frases banais:

— O doutor é bacharel?

— Não.

— Gostaria de confiar-lhe a causa, se tiver de recorrer à Justiça.

— Aguarde o despacho.

— O doutor acredita que é caso de mandado de segurança?

Eu ignorava sua presença, simulando uma ocupação urgente. Ele insistia:

— É direito líquido e certo. Estou vendo que o senhor está ocupado, mas eu tenho direito, doutor!

Um dia, retirei-me para a sala ao lado, sem dizer palavra, e, por trás do biombo, ouvi-o soluçar:

— Eu tenho direito!

Mandei dizer-lhe que estava prêso no gabinete e tão cedo não poderia vê-lo. Uma hora depois o telefone soou:

— Alô, doutor? É o Euclides, doutor. Euclides José Magalhães. Perdão, mas não quero ir para casa sem me explicar com o senhor: ando muito nervoso, o senhor me desculpe de tudo...

* * *

— Muito boa tarde, doutor!

Eu havia dado ordens para que não permitissem mais o seu acesso até a minha sala.

— Muito boa tarde, doutor!

Instintivamente, apertei o botão da campainha, decidido a censurar o responsável pelo desrespeito à minha ordem. E iria a uma atitude extrema, pondo Euclides para fora antes que se se instalasse, como sempre. Quando o contínuo atendeu, dispensei-o com um gesto.

— Esta é minha senhora, doutor.

Com naturalidade, ofereceu-lhe a poltrona e sentou-se na cadeira.

— Já falei muito do senhor a Mary Anne.

Voltou-se para a mulher:

— O doutor é aqui o nosso patrono.

Apontou-me com um meneio de cabeça:

— Não é impressionante, meu bem?

Sentada a gôsto, a bôlsa no colo, ela me olhou como se conferisse um objeto:

— É igualzinho.

Acendi um cigarro, enquanto um e outro me olhavam.

— Mary Anne também acha que o senhor se parece demais com o... o... — disse Euclides, indeciso, como se traduzisse palavras de uma língua estranha.

Não tinha coragem de observá-la, mal podia ver suas pernas cruzadas. Aos poucos, fui descobrindo-a. Teria uns trinta e cinco anos e nenhum sinal de decadência ou sofrimento marcava o seu rosto tranquilo, os seus olhos limpos.

— Trouxe minha mulher para conhecê-lo — recomeçou Euclides. — O doutor tem sido muito bondoso para conosco.

Ela ajeitava os cabelos, ausente. Surpreendendo-me a olhá-la, sorriu.

— Seria possível ver o parecer final, doutor? — continuava Euclides.

Quando êle fêz menção de se retirar, pedi um café. O silêncio o incomodava:

Gostaríamos de convidá-lo para nossa casa.

Levantou os olhos para a mulher, satisfeito:

— Infelizmente, agora não é possível, por causa do menino.

Voltou-se de novo para mim:

— O menino está muito mal. Tenho de levá-lo imediatamente para os Estados Unidos, doutor.

Mary Anne observa-me claramente.

— A senhora vai também? — pergunte[i].

— É pena que minha mulher não possa ir — emendou Euclides. — A viagem encareceria muito. Ficando aqui, virá ver o senhor...

Mary Anne retocava o penteado com a mão.

— ... para acompanhar o processo.

— Pois não — disse eu, perturbado.

— Essa viagem será um grande sacrifício para mim — continuou êle. — Mas pode ser que meu filho se cure, quem sabe?

A presença da mulher o amesquinhava. Ninguém os imaginaria um casal, duas pessoas ligadas pelo mesmo destino, vivendo para o mesmo filho.

O contínuo serviu o café, que foi tomado quase em silêncio.

— Estamos perturbando o doutor — disse êle, afinal.

— Absolutamente — protestei.

Mary Anne levantou-se. Era mais alta do que Euclides, o corpo de uma sábia harmonia.

— Ela ficará em contacto com o senhor.

Aproximou-se da mulher:

— Vendidos os terrenos, você me mandará o dinheiro, conforme combinamos.

— Muito prazer e muito obrigada — disse Mary Anne, retirando-se.

Acompanhei-os até a porta do elevador. Euclides despediu-se com os cumprimentos de sempre. Mary Anne seguia-o, pouco atrás. De novo na sala, mais do que o perfume, a presença daquela mulher impregnava o ambiente. No dia seguinte, ela voltaria, como voltou. Sòzinha, vinha mais fresca, mais saudável. A ausência do marido e do filho comunicava-lhe um desejo feroz de viver.

Notificação para Josefa

(Conclusão da 2.ª página)

rido, bastando que ela arranjasse o dinheiro para pagar seus débitos. Josefa não respondeu. Olhou-o fundo, severa e triste, sem deixá-lo perceber, no entanto, tudo o que sentia por saber-se desligada o resto da vida dos últimos objetos que lhe haviam sobrado para a velhice.

No portão, só as mulheres idosas não achavam graça naquele vulto que aparecia ao fundo, imóvel na sua cadeira de rodas. As crianças da Rua Henrique Dias, ao contrário, brincavam naturalmente, ingênuas, ajudando aos policiais da justiça a apanharem algum objeto caído no chão. O retrato de Afonso quebrou, ao ser jogado de um para outro carregador. Josefa ouviu o estilhaçar do vidro mas apenas contraiu os lábios, discretamente. Era preciso esconder as emoções que lhe causava o despejo. Nenhum daqueles homens deveria perceber o seu sofrimento, porque nenhum dêles lhe daria a menor importância. Estavam ali para cumprir uma ordem e não se importavam que essa ordem fôsse para uma mulher velha e paralítica, que não tinha ninguém, que não ocuparia por muito tempo a casa desejada pelo proprietário para demolição. Diante da lei Josefa era ùnicamente uma inquilina atrasada com os aluguéis. Êste o fato considerado. Apenas êste. A paralítica, a mulher abandonada que perdera o filho havia quatro meses, esta não lhes interessava. Levariam tudo, de acôrdo com a notificação do juiz.

Ao ver cada objeto carregado para fora, Josefa se lembrava de um dia, de uma cena, de alguém a ela ligada. O marido e o filho renasciam muito mais vivos então, à vista de tudo aquilo que os carregadores lhe tiravam, às pressas — como se roubassem. Os trapos guardados em trouxas, o São Sebastião preso à parede com uma lamparina permanentemente acesa de promessa, o uniforme de soldado que Afonso usara na segunda guerra, tudo lhe fugia numa ininterrupta sugestão de histórias. Ela as reconstituía por momentos, sentindo-lhes nos pormenores, mas não mudava em nada. Continuava imperturbável na mesma tranquilidade aparente, no mesmo silêncio diante de tudo o que se passava à sua frente — como se nada daquilo lhe dissesse respeito. Seus olhos variavam entre os carregadores e os que a viam do portão, num misto de piedade e de espanto. Às vêzes também imaginava como estaria Fabião, proprietário de seu túmulo, que a casa ela considerava um túmulo porque sabia serem muito poucos seus anos de vida. Êle nem se lembrava dela, não lhe passava pela cabeça que Josefa não podia mover as pernas, que suas mãos eram grossas e ásperas de tanto fazerem andar a cadeira de rodas que Afonso lhe dera antes de ir para a guerra. Fabião estava preocupado com a planta do novo edifício e não tinha tempo para apiedar-se de Josefa, que atônita diante do despejo não se lembrara ainda de pensar para onde iria depois — embora não tivesse ninguém a quem pedir abrigo.

Tudo ficou vazio. Os móveis já estavam no caminhão, amarrados com a guia do oficial de justiça, e agora os carregadores cercavam as três galinhas que ciscavam no quintal. Também elas seriam arroladas no despejo. A casa tinha que ficar às moscas, completamente desabitada, de acôrdo com a notificação. Mesmo Josefa não podia permanecer nela. O despejo era geral. Tudo sairia, nos braços dos carregadores. Josefa não ignorava isto. Havia muito que presenciara um despejo. Viu quando as galinhas passaram pela porta, para o caminhão. Apertou então os lábios, sentiu uma dor mais forte que seus olhos fechados não deixaram perceber e ficou aguardando. Depois abriu-os, fixando-os nos oficiais de justiça que assinavam o têrmo, e esperou. Sabia que também ela teria que sair, como um traste, ser levada não para o caminhão mas para a calçada, como uma lata de lixo. Mas se manteve firme. Nada de lágrimas e de lamentações. Aguardava serenamente que ela, o último objeto de sua casa, fôsse levada para fora. Se não estivesse paralítica andaria com seus próprios pés, altivamente, risonha, talvez, como quando recebera Afonso ao desembarcar do navio de tropas. Mas estava. Não tinha movimento algum. Dentro de casa andava de um lado a outro, mas à rua não podia ir sòzinha — que as escadas não a deixariam. Por isto esperava que algum dos carregadores fôsse buscá-la, levasse-a até a calçada, onde começaria outra vida. Uns poucos instantes mais e os vizinhos da rua Henrique Dias veriam Josefa saindo — sôbre a cadeira de rodas e os braços do oficial de justiça, cumprindo a notificação.

Miranda Júnior, pintor solitário

(Conclusão da 5.ª página)

indireta dos astutos mercadores de quadros. Um pintor autêntico quando confronta os diversos juízos luminares da crítica internacional sôbre a sua exposição, solta gargalhadas diante de tanta charlatanice e ignorância. Êste quadro — por exemplo — diante do qual um dêsses gênios pararia trinta segundos, seria bastante para fornecer-lhe vinte mil palavras de pedantismo, confusão e depravação artística. O crítico intuitivo, sem estudo e sem timidez, montado num «argot» pictórico inconsequente e num código hermético de pitonisa histérica, é o animador número um dessa legião de pobres sujadores de telas e dêsse comércio imundo de falsa arte.

E comenta o cronista:

«Quem acusa sabe como saem os artigos dos grandes críticos nas revistas luxuosas de arte subornadas pelos mercadores; poderia vendar os olhos e ir tocar direitinho, uma a uma, tôdas as chagas da diabólica organização de glórias e de preços».

A margem da ponta de fogo da apóstrofe de Chirico, que se repetiu em outras declarações públicas do antigo filho mimado da Escola de Paris, cabe perguntarmos como perguntou o cronista:

Por que não desmentiram o rebelde? Por que não tentaram confundi-lo?

E para terminar, consultemos a autoridade suprema do andaluz Pablo Picasso — o funâmbulo prodigioso da pintura, avassalante dominador de tantos «ismos», o revolucionário-mor que levou os expoentes da crítica a estabelecer, com supersticiosa devoção que, no sentido intelectual, estético e plástico, o mundo da Arte está dividido em «era-pré-psicassiana» e «era picassiana». Em recentes declarações, que as agências telegráficas fizeram correr mundo, confessou o polimorfo pintor espanhol:

— «Sou apenas um homem que gosta de divertir o público, um homem que se utiliza, como pode, da tolice, vaidade e avareza de seus contemporâneos...

Na arte o povo não mais procura a consolação e a exaltação. Todavia, os ricos, os vadios e os distiladores da quinta essência procuram a novidade, o estranho, o original, o extravagante e o escandaloso... Mas não tenho coragem de me considerar um artista, no verdadeiro e grande sentido da palavra. Grandes artistas foram Giotto, Ticiano, Rembrandt e Goya».

.. ..

É necessário, decente e de efeito bastante benéfico para o público que se venha de quando em vez à rua gritar bem alto, sem receio de nenhum dos papões que montam guarda ao tabu:

— O rei está nú!

Valerá, inclusive, como advertência significativa a uma espécie de terrorismo branco por aí fomentado pela vasta e pândega maçonaria dos protetores do Ídolo Modernista, a fim de alimentar o fogo sagrado que propicia tão cômodas, brilhantes e lucrativas tapeações.

Miranda Júnior é um dêsses meteoros fulgurantes que de raro em raro nos envia o céu da Arte. Mas enquanto não for proclamado gênio por alguma sumidade estrangeira não será «descoberto» pelo ôlho penetrante e alerta da crítica vanguardista indígena...

A CANECA DE D. PEDRO

(Conclusão da 1.ª página)

lidades de fé, tenacidade e bravura, que o levaram ao triunfo.

Foi revolvendo estas congeminências que, já tarde, recolhi à cama. Adormeci pesadamente. Mas de noite sonhei que recuara no tempo; estava no Pôrto, o cêrco da cidade continuava; ouviam-se estoirar as bombas miguelistas; e eu, formado num batalhão, marchava na treva lôbrega, a ocupar uma trincheira.

Acordei, opresso. E longo tempo permaneci naquêle estado de alma, em que nos perguntamos até que ponto o sonho é realidade ou a realidade pesadêlo. Depois ergui-me e fui à janela do meu quarto para respirar. Era a hora da noite em que a treva, ferida de longe pelos livores da aurora, adensa a tinta negra. Sôbre o alto do Pão de Açúcar o farol piscava aos aviões retardatários o sinal de presença. E logo a noite foi sacudida por um longo arrepio: os galos, as aves que tem fé na madrugada, faziam vibrar, com tubas de prata, abóboda azul-ferrête, com a sua profética fanfarra.

Adeus. Bem hajas por teres desencantado a caneca de Crestins. Um dêstes dias hei-de beber por ela vinho verde, com alguns amigos. E então, grato e saudoso, brindará ao feliz descobridor da simbólica relíquia.

O teu pai

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº. 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Pentado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CHOVA OU FAÇA SOL...
AQUÉLLA
é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQUÉLLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR - TEL. 43-2607

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de jóias «Essera Ltda.», Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros, anéis de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

ARTES PLÁSTICAS

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Mario Barata

A 15 DE MAIO próximo instalar-se-á, no primeiro andar do Ministério da Educação, o II Salão Nacional de Arte Moderna, que a exemplo do anterior exibirá obras de pintura, gravura, artes decorativas, desenho e escultura das várias regiões do país. No ano passado o Salão Nacional de Arte Moderna apresentava pela primeira vez, entre seus concorrentes, Lazar Segall — o veterano mestre de São Paulo, ao lado de equipe bandeirante incluindo Waldemar da Costa, Bonadei, Oswald de Andrade Filho, Manuel Martins, Volpi, Plattner, René Lefevre, Rebôlo, Rosina Kotz Marcelo Grassman e vários outros. De Minas, da Bahia, do Ceará, do Maranhão e do Rio Grande do Sul figuravam vários artistas. Do Rio, Portinari, Pancetti, Goeldi e outros mais. E isso se justificava pela envergadura da mostra — a maior exposição anual de pintura, no país — como pelos numerosos prêmios a serem distribuídos. Não seria razoável que só os artistas do Rio dividissem entre si as repetidas e vistosas premiações dêsse Salão. Entre elas duas de Viagem à Europa na base de 500 dólares por mês e viagem paga; duas de excursão pelo país com 8 mil cruzeiros mensais; uma de Cr$ 10.000,00 e duas de Cr$ 5.000,00 — além de cem mil cruzeiros de aquisições de obras. Ao todo, cada Salão Nacional de Arte Moderna distribui um mínimo de 1.352 contos. Só com artistas nacionais ou residentes no país — o Salão Nacional de Arte Moderna gasta de dois em dois anos nove vêzes mais que a Bienal de São Paulo. São os números que comprovam isso. Só dois prêmios anuais de viagem ao país correspondem aos dois grandes prêmios da Bienal, de cem mil cruzeiros. E cada um dêstes fica longe dos 520 mil cruzeiros do de viagem ao estrangeiro do Salão. Sim senhor: importa hoje no mínimo de 520 mil cruzeiros cada um.

A importância nacional do Salão no ambiente artístico e cultural do país é enorme. No passado, antes de transformar-se em Divisão Moderna, projetou Portinari — lançando-o pela primeira vez. Depois, já especializado, consagrou Pancetti — antes quase desconhecido. Premiou Clóvis Graciano, Guignard e Djanira (apenas por êste país), Iberê Camargo, Milton Dacosta, Lívio Abramo, Goeldi, Inimá e outros modernos. E os que não receberam os prêmios como Burle Marx, Segall e Bruno Giorgi — deveu-se a ter realizado estudos no estrangeiro, ficando "hors-concours" pelo regulamento do Salão. Aliás pensa que pequena reforma da lei poderá, no futuro, criar prêmio de cem mil cruzeiros para os que estão nesse caso.

Mas a importância do Salão Nacional de Arte Moderna não é devida somente às premiações. Sua significação cultural é enorme. O ambiente artístico e intelectual da capital do país acompanha e avalia as oscilações estéticas e a evolução do trabalho dos pintores, gravadores e escultores brasileiros através dessa mostra. Apresentando trabalhos feitos durante o ano pelos artistas de quase todos os Estados, o Salão possibilita sentir o pulso da arte nacional. Poderá fazê-lo melhor que a Bienal — que não se realiza todos os anos e à qual não concorrem alguns artistas pela falta do sistema de hors-juri (desagradável aos mais velhos) ou pelo receio de tendenciosidade para uma só corrente modernista.

A entrega de trabalhos para o II Salão Nacional de Arte Moderna será no Ministério da Educação, durante o mês de abril. Suas instruções dizem o seguinte:

1º) — Cada artista poderá enviar até 3 trabalhos para cada seção.
2º) — Os trabalhos de artistas hors-juri serão, de imediato, admitidos na seção correspondente.
3º) — Não poderão ser apresentados trabalhos expostos em certames anteriores ou concursos escolares.
4º) — O limite de dimensões para as obras é, no total, de 10 metros quadrados.
5º) — Haverá uma sub-comissão organizadora e um júri compostos de três pessoas cada um.

As notícias dos Estados são animadoras. Da Bahia virão trabalhos de Jenner Augusto, Carlos Frederico Bastos, etc. De Pernambuco: Abelardo Hora e outros. De Minas: Guignard e seu grupo. Do Rio Grande do Sul: Bianchetti, Glauco Rodrigues, Danúbio Villamil e colegas. De São Paulo: a maioria dos modernos bandeirantes. Esperemos que o II Salão Nacional de Arte Moderna supere amplamente o primeiro, que já foi bom. Tudo dependerá da atividade desenvolvida por sua Comissão Organizadora, que não deve limitar-se à rotina de baixar instruções, mas mobilizar a imprensa, os artistas e os amadores de arte de todo o país.

LEILÃO DE OBRAS DE ARTE

Não perca o leilão de pinturas, desenhos, esculturas e artes decorativas a realizar-se amanhã, em benefício dos flagelados do Nordeste. Que tôdas as classes profissionais — comerciantes, jornalistas, médicos, engenheiros, advogados, industriais, militares — ali estejam presentes. Há obras de excelente qualidade doadas pelos artistas plásticos do Rio, com poucas exceções. LOCAL DO LEILÃO: 1º andar do Ministério da Educação, amanhã, a partir das 17 horas.

Exposição-relâmpago de mestre Valentim

Continuando sua série de exposições no centro do Rio, o Museu Histórico da Cidade (parque da Gávea) apresentará, dentro de alguns dias, numa vitrina da Casa Mesbla, exposição-relâmpago de obras, fotos e «roteiro» do famoso escultor e arquiteto colonial do Rio, mestre Valentim.

Noticiário

PELA Comissão Nacional de Belas Artes foram indicados para a Comissão Organizadora do II Salão Nacional de Arte Moderna o pintor Annés de Paula Machado e o arquiteto e pintor Sigaud. Esperemos que desenvolvam a atividade necessária para prestigiar e divulgar o Salão.

ESTÃO abertas ao público as galerias de arte antiga do Museu Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco.

INIMA pensa ir para a Europa brevemente, fixando-se na Itália e na França.

SURPREENDEU ao público a bela encadernação feita por Maria Goldring do livro «Les Pouvoirs de l'Amour». A conhecida artista dessa «arte menor» doou seu último trabalho ao leilão em benefício dos flagelados do Nordeste.

O CRITICO de arte Sérgio Milliet encontra-se no Rio, a serviço da parte artística do IV Centenário de São Paulo.

PREPARA-SE a retrospectiva póstuma de Eliseu Visconti, na II Bienal de São Paulo.

DJANIRA está pintando à encáustica grande painel para o Liceu de Artes e Ofícios de Petrópolis, em construção. Medirá 4ms. x 13ms. A tela necessária custou seis mil cruzeiros, sendo quase lona de embarcação. O tema do painel é o desenvolvimento da cidade.

Albuns de Goeldi e Bruno Giorgi

O «Serviço de Documentação» do Ministério da Educação publicará, dentro de três meses, dois álbuns com fotos e reproduções de obras de arte, iniciando nova coleção de livros, com tiragem de cinco mil exemplares cada um. O primeiro apresentará 70 xilogravuras e desenhos do grande artista que é Oswald Goeldi, do qual já em 1930 se deveria ter feito um álbum, como naquela época se fêz na Europa, de gravuras de Franz Masereel e tantos mais. O segundo mostrará a obra do escultor Bruno Giorgi. Os textos de apresentação foram escritos respectivamente por Anibal Machado e Lourival Gomes Machado.

Concurso Popular Teste Artístico

1º) Que primitivo italiano pintou afrescos na Capela de Arena, em Pádua?
2º) Em que museu está a tela Batalha do Riachuelo, de Vitor Meireles?
3º) Qual o grande pintor francês da época da Revolução de 89 e do Império?
4º) Que pintor brasileiro conhecido nasceu em Alagoas, no século passado?

Respostas do anterior

1º) São Paulo.
2º) Zeuxis e Apeles.
3º) Louvre.
4º) Seis: Miguel Angelo, Botticelli, Guirlandáio, Perugino, Pinturichio e Rosselli.

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transforma a partir de hoje, o TESTE ARTISTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», «Diário de Notícias».
Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.
2º) — O concorrente deverá indicar seu nome e endereço.
3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.
4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concorrente responde às que souber.
5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc.

MIRANDA JÚNIOR, PINTOR SOLITÁRIO

(Considerações sôbre a «Arte Contemporânea»)

Tabajara Bolaños Barbosa

(Especial para o "Diário de Notícias")

ARTISTA plástico singularmente digno de atenção, no que pese o silêncio com que o têm distinguido os nossos críticos é o que se assina Miranda Junior. Pintor e ilustrador. Para os que exigem pergaminhos e títulos oficiais, o nosso artista, em resumo, pode assim apresentar-se:

Com a admiração constante de seus mestres fez o Curso Geral e Especial da Escola Nacional de Belas Artes. Obteve, por concurso, «Medalha de Bronze», «Grande Medalha de Prata» e «Grande Medalha de Ouro». Foi «Prêmio de Viagem à Europa», em 1926 e, por concurso, «Grande Prêmio de Viagem à Europa», em 1933. Conquistou, ainda, em concurso internacional, em que figuraram artistas de várias nacionalidades, o «primeiro lugar», vitória que o autorizou a decorar o gabinete ministerial e o «hall» do Palácio da Guerra, em 1941. Compôs e continua compondo quadros notáveis que figuram em câmaras de comando de navios da Esquadra e departamentos da Marinha. Executou numerosos trabalhos similares para várias unidades do Exército, o que lhe valeu a indicação ao título de «Pintor do Exército», sendo que, há cêrca de trinta anos espêlha o seu talento excepcional nas páginas da «Revista da Escola Militar», hoje «Agulhas Negras».

A destacada seção do «Diário da Noite» dedicada à biografia de músicos há longos meses que conta com a prestigiosa colaboração dêsse artista de alta envergadura — particularmente como ilustrador, um exemplo impar em nossos dias. O pintor e ilustrador Miranda Júnior enquadra-se com rigor na estirpe dos antigos mestres conscientes e já tão escassos para não dizer ausentes dos frívolos tempos atuais. Sua personalidade se desenvolveu e atingiu à maturidade sob os embates de longa luta, obscura e renhida, através de anos a eito, nêsse silêncio voluntário e dignificante onde os lídimos temperamentos eleitos, os espíritos anti-gregários capazes da realização de si próprios elaboram a mensagem forte da sua personalidade. Árvore de profundas raízes e sombra muito ampla, vemô-la austera e isolada em meio da Lilliput desta época onde ganha foros de gênio aquele que melhor sabe inverter o sentido da beleza e perverter o culto da Arte; — época dominada pelos fátuos, pelos artífices da mistificação mais desabusada, os prestidigitadores parasitários da simulação do talento, ávidos caçadores do sucesso a qualquer preço, propiciado êste, em grande parte, forçoso é reconhecê-lo, por certa imprensa amiga de corrilhos, de duvidosa educação estética e ética equivocada ou distraída da sua missão. E aí fica reinando o baburéu dos aventureiros que teimam em turvar as suas águas rasas, com mil «ismos» copiados da Europa, para fazê-las parecer profundas...

Miranda Junior?

Eis um artista de compostura intelectual. Um artista autêntico, responsável, honesto, que marcha ao encontro do seu destino por êle próprio edificado na sua prancheta e no seu cavalete. Jamais se contagiou êle da febre dessa fictícia «nova sensibilidade» ou «arte vanguardista» ou «arte metafísica» e outros pelotiquismos verbais; jamais se investiu da mentirosa superioridade dêsse cerebralismo reacionário, artificioso e deformador, dêsse vazio esoterismo histérico, descobrindo um mundo nunca antes revelado, desovando um domínio subjetivo de belezas e encantos só para «iniciados»...

Em Miranda Júnior temos um genuíno artista marginal, que afortunadamente não se conta entre os favoritos de certa burguesia que continua sendo, hoje ainda como nos tempos de Remy de Gourmont, sob a irônica cintilação dos seus títulos, o lastimável «homem que não compreende» — tão endinheirado como inculto, entufado de snobismo, a dizer bobagens com imensa suficiência. Preferiu sempre o pintor solitário, a perspectiva arejada de uma saudável distância das «capelinhas», onde seus bispos, diante de um público indiferente, aturdido ou tímido, pontificam estafantes sôbre doutrinas, fórmulas e receitas psico-filosóficas, de um certo enjoativo sabor farmacêutico.

Os sectários da arte dita «modernista», que pretendem reduzir a Arte a um mero veículo de pesquisas supostamente científicas e de vã ou nenhuma finalidade, «desumanizaram-se sem se divinizarem», na feliz observação de Sérgio Miliet, o qual adverte clarividente: «Impõe-se a pesquisa de humanidade como um treino imprescindível à volta do artista, êsse filho pródigo, à arte honesta, sincera, feita de sangue e carne, que foi a de seus antepassados maiores. Impõe-se uma trégua de doutrinas torturadas de cientismos tão alheios à Plástica. O pintor precisa compenetrar-se de que pintura é a arte das côres, do desenho, dos volumes, dos equilíbrios e não a do papel colado ou da matéria bruta pregada na tela ao acaso»...

Verdadeiras «esfinges sem segrêdo», os contorcionismos desesperados dos prosélitos da «modernista», seus hermetismos burlescos, num culto farsista ao deus Estrambótico já que a deusa Originalidade voltou-lhe as costas, não visam revelar nenhuns tesouros perdidos em dimensões hipersutis vedadas aos sentidos desprivilegiados da gente comum, não, mas apenas e simplesmente disfarçar uma crua incapacidade, uma crassa ignorância escolar da difícil arte do puro desenho clássico — coisa realmente demasiado séria e pesada para modestas vocações de ilusionistas escandalosos mas indigentes de imaginação, sem nenhuma mensagem espiritual de beleza. Mais de 95 por cento dêsses contorcionistas e deformadores finórios — atente-se bem: mais de 95 por cento — não poderiam enfrentar uma elementar prova de desenho, mesmo julgada com pouco rigor.

E que autoridade e dignidade há em desprezar-se uma coisa para a qual se é impotente?

Mas êles passeiam o velhaco desdem da fábula sob os racimos «verdes»... e muito lá no alto. «Academismo... Classissismo... Passadismo... Arte conservadora... Arte barroca...» e outras distilações de zoilo, da impotência despeitada, sói ser, em face dos exemplos como Miranda Júnior, o comentário dêsses pobres malasartes estimulados pela refinada malandragem intelectual dos críticos profissionais.

O que importa, entretanto, é a verdade: espêlho grato a críticos sem presença com Caliban nem compromissos com Tartufo e sua parentela. E a verdade Miranda Júnior sobrevive e consegue fazer-se ouvir, mesmo bloqueada do silêncio decretado por «igrejinhas» poderosas, onde ladinos mercadores de quadros estão apandilhados com os ditos críticos da «nova sensibilidade» e também com jornalistas e literatos necessitados de cartaz e de pecúnia fáceis.

E o negócio elegante da hora. Elegante e rendoso. Mexe com milhões a «sensibilidade esquisita» da tal «arte contemporânea», que provocou por tôda a parte desmedida inflação de vocações pictóricas geniais... Em nenhuma época da história da cultura foi tão fácil ter talento e vencer... Os «estalos» à Vieira no campo das manifestações plástico-estéticas — tipo Rafael, o «pintor primitivista» e pai-de-santo, reboante sensação do Museu de Arte de São Paulo — tornaram-se fenômenos frequentes em cada semana que passa e quase não há pausas no afã encomiástico da crítica vidente e circunspecta. Atravessamos tempos miraculosos. Vivemos num deslumbramento cotidiano...

Na realidade, por «arte contemporânea» deve-se entender a próspera indústria de um mistifório pictural e literário organizado. Quanto ao artista e ao crítico que «desafinam» — cortina de silêncio de ferro em cima dêles...

Que isto é um recurso mesquinho, por excelência anti-democrático!

Não adianta protestar. As elites pensantes de Lilliput, tão orgulhosas de suas tradições pechisbeques como ciosas de seu futuro traduzido em cifras, desadoram dar ouvidos a bizantinismos arcaicos, como seja evocar-se o sentido social da palavra de origem grega «democracia». Ora! os gregos...

Não obstante, a verdade presente e inelutável é esta: no panorama hodierno da ilustração artística no Brasil não há absolutamente quem se possa ombrear com Miranda Júnior. Êle é, em tôda a extensão do exato sentido clássico do têrmo — um Mestre. Vale dizer: um valor real que o «gênio» desta época esportiva relegou ao remanso penumbrento dos museus.

Suas ilustrações não armam equações cabalísticas, em simulacros pedantes de desenhos reservando emoções sublimes só para os raros venturosos da vidência mental... Não. São DESENHOS. Formosos e magistrais desenhos devidos ao punho de uma vocação, de fato, predestinada e o que é mais: honrada.

Quem tenha olhos de ver que atente nos desenhos dêsse notável compositor: não há ali atavios gratuitos e amaneiramentos diversionistas. Também não há a fuga simplista dos esboços brancos, o traço resumido a contornos com propósitos ditos sintéticos..., mas onde boia a melancolia da desorientação perseguindo os favores de uma ausente imaginação criadora. Os desenhos de Miranda Júnior falam de uma rude escola: a autovigilância dos artistas avaros de concessões a si mesmos, aqueles que não se iludem a si próprios com o gôsto das soluções cômodas e bonitezas ligeiras para encher os olhos e impressionar os eternos impúberes psíquicos — assanhar fracassados e inocentes úteis. Nos desenhos de Miranda Júnior as dificuldades não são contornadas nem engabeladas, não são camufladas de «abstracionismo», «expressionismo», «figurativismo» ou «fauvismo». Nada disso. São resolvidas e de frente, à plena luz dos preceitos consagrados de séculos, com firmeza de mão habituada a dominar porque acilmada na paixão de um trabalho porfiado, sem pausas e educada na peleja leal entre a idealização e a realização; com luxo de recursos e com essa liberdade natural, tranquila, equânime, soberana de quem nada precisa temer antes tem os movimentos bem soltos dentro das normas tradicionais, dentro da lição dos cânones de proporções, já apontada nas cavernas de Altamira e que imortalizaram os nomes de Botticelli, Leonardo da Vinci, Michel angelo, Ticiano, Rafael, Veronese, Caravaggio, Rubens, Velasquez, Rembrandt, Murilo, Goya, enfim, os velhos mestres.

Usa uma técnica sua, personalíssima, não improvisada mas consequente, construída e temperada na forja da tenacidade através de anos e anos, encadeando noite, madrugadas e dias ao fio áureo da sua procura consciente e obstinada — envergado, todo enxuto e rude, sem deliquescências sentimentais, sôbre o milagre das suas ilustrações ou suas «manchinhas». E não se veja nisto nenhuma hipérbole de expressão entusiástica de minha parte. Pelo contrário, o que aqui deixo apontado mal esboça o que venho testemunhando desde 1924.

Tal o que encerra a aparente facilidade do seu bico de pena — o duro, o frio, o ingrato nanquim que êle sabe dominar, com disciplinada emoção e amaciar na plasticidade das suas figuras viventes; — o rebelde nanquim que êle sabe docilizar nas suas construções convincentes e diafanizar nas suas transparências límpidas e fazer fulgir na pureza e vibratilidade dinâmica da luz, a luz que canta a sua maravilha espontânea em todos os bicos de pena dêsse titã do nanquim, que consegue «colorir» em prêto e branco.

Cada desenho de Miranda Júnior é uma lição clara de arte superior.

Suas figuras, de comunicativo calor humano, não são recortadas mas ambientadas, batidas de ar e tocadas de um flagrante sentimento e impressiva naturalidade. Suas figuras se mexem no papel, «eliminam-no» — entram pela vida; respiram, efetivamente, uma existência própria, ressumam alma. Na linha escorreita das suas composições sempre harmoniosas, nos rasgos das suas alegorias, nas sínteses vibrantes de seus símbolos transluz, invariàvelmente, a nota sóbria dessa aristocracia espiritual que distingue os talentos criadores de primeira grandeza.

Mas os bispos, isto é, os críticos exegetas dos apocalipses picturais «modernistas» não se dignaram ainda ocupar-se dêsse artista fora de moda, destoante dos gostos consagrados, sacramentados e valorizados em dólares. É que aquêles senhores parece que só escrevem em função dos concílios reacionários a que estão ligados e aos quais não deveria agradar muito que se exaltasse e pusesse em evidência um «anacronismo» como Miranda Júnior — heteróclita personalidade demasiado chocante às sensitivas da mística «modernista», que estão ditando o bom tom social e intelectual na feliz Lilliput.

Nesta altura de apreciações, que decerto não emprestam nenhum relêvo especial a um nome desconhecido, torna-se oportuno um golpe de vista sôbre o que se vem passando, nestes últimos anos, no Velho Mundo, centro natural de todos os surtos renovadores e revolucionários da cultura ocidental.

Há bem pouco tempo Giorgio de Chirico, o ex-sumo sacerdote do «surrealismo» e um dos fundadores do «futurismo», entrevistado em Londres pelo repórter carioca José Guilherme Mendes, a propósito da pintura animada de abismais intenções psicanalíticas, isto é, o «surrealismo» ou melhormente, sem «pose», em limpo vernáculo, supra realismo, declarou:

«A chamada «arte moderna» não passa de gangsterismo. Trata-se, apenas, de uma invenção de vendedores de quadros, que são auxiliados pela pusilanimidade de um punhado de falsos intelectuais».

Mais adiante a celebridade apóstata explicou:

«Existem em mim duas naturezas. A natureza do imaginativo, do fantasista, do intelectual; e a natureza do pintor. Houve um tempo em que a primeira parecia dominar a segunda. E como os negociantes de quadros viviam a insistir em que o público gostava de quadros assim e assim, eu ia cedendo. Afinal, a minha natureza de pintor, que era mais forte, venceu a minha imaginação e abriu-me os olhos».

O repórter continuou provocando e Chirico não se fez de rogado:

«Isso a que chamam «pintura moderna» não passa de uma fraqueza pretensiosa: os vendedores de quadros e alguns chamados «críticos-de-arte» afirmam: «É arte!» Daí os que querem passar por entendidos — ou os que têm medo de passar por ignorantes — sacodem a cabeça e, definitivamente, confirmam: «É arte!» Mas não passa de zero. Noventa por cento da chamada arte moderna é pura especulação dos negociantes de quadros, os quais manejam falsos valores da mesma forma que um corretor da Bolsa maneja títulos, procurando valorizá-los. Há pintores hoje... que digo? quase todos os pintores hoje nada fazem, absolutamente nada de pintura. Sujam uma tela, dão uns traços na mesma e por fim aguardam que um crítico — ou êles mesmos — diga e explique por A mais B que se trata de uma obra prima. Assim como apresentam cem razões para demonstrar que um dêsses quadros é bom, eu posso apresentar duzentas para provar irrefutàvelmente que arte ali não existe e o quadro vale, no máximo, o preço da moldura».

E finalizou:

«É pela verdadeira pintura que me bato. É preciso estudar os antigos».

O mesmo pintor, desabafando-se noutra ocasião, em Roma, com o insigne cronista Henrique Pongetti (entrevista publicada no «O GLOBO») não usou de eufemismos e foi logo dizendo, rasgadamente, com o bom calor da expansiva alma italiana:

«Um resumo da minha impressão sôbre a pintura moderna? É simples: um conto do vigário do qual as vítimas não podem queixar-se porque foram cúmplices com a sua irreflexão aquisitiva, com sua boa fé e sem a necessária desconfiança autorizada por séculos de pintura e de crítica idôneas. Mas os dias da burla estão contados. Os falsos pintores estão num beco, repetindo suas pobres invenções, e um «clown» como êsse Salvador Dali, o antipintor por excelência, é obrigado a vender os seus quadros dando saltos mortais e dizendo os preços de cabeça para baixo. O público está descobrindo o jôgo, e ai dos malandros quando todo o jôgo fôr descoberto!»

Disse mais:

«Entre os abstratos, os surrealistas e outros parceiros do já ancião «bluff» da arte moderna pouquíssimos sabem desenho e quase nenhum resistiria a um exame elementar daquilo que especìficamente é a pintura. Por sua vez os críticos de arte — recrutados entre ficcionistas mais ou menos «ratés» — criaram uma linguagem universal para os seus escritos e de tudo falam num artigo menos de pintura e do pintor. O intelectualismo «snob» e vazio do seu público e dos falsos pintores lhes permite êsse exercício literário à custa do qual granjeiam a admiração direta ou

(Conclui na 4.ª página)

Desenho de Miranda Júnior

FILMES DE ARTE

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — A moda atual na Europa é dos filmes de arte. Após o «Boticelli» de Luciano Emmer, o «Van Gogh» de Alain Resnais, os «Gauguin», «Guernica» e «Maillol» de outros cineastas, o cinema Panthéon desta capital, e o Ciné-Club Universitaire em seguida, apresentaram três novas obras-primas no gênero. Referimo-nos a «Watteau, Les Fêtes Galantes», «L'Affaire Manet» e «Les Désastres de la Guerra» (Goya), êste último do conhecido realizador Pierre Kast. Trata-se de uma espécie de filmes ainda na infância mas, a nosso ver, de grande futuro. Em primeiro lugar, êle constitui um meio poderoso, no duplo sentido da palavra: prático e psicológico, material e sugestional, de difusão dos tesouros ocultos nos grandes museus do mundo. Estudando a evolução dos estilos em pintura através das idades, André Malraux se detém longamente no seu «Les Voix du Silence» sôbre essa verdadeira subversão operada em nosso século pelo desenvolvimento da técnica de reprodução dos quadros célebres. Esse «museu imaginário», como êle o denomina, teria não sòmente revolucionado a nossa relação afetiva com a obra de arte, mas influído de uma maneira decisiva na elaboração dos próprios estilos dos pintores e marcado indelevelmente a arte moderna. Pois bem: quem sabe se algum dia êsse outro museu imaginário que desponta, o da tela de projeção, não repercutirá de modo tão violento sôbre as artes que êle se encarrega de difundir?

Como quer que seja, as vantagens do gênero são de saída imensa: êle põe ao alcance do ainda anônimo pintor de Belo-Horizonte ou Belém do Pará, e dos amadores e talvez futuros críticos de arte, as obras primas com frequência de difícil acesso dos museus de Berlim ou Leningrado, Florença ou Dresde, Anvers ou Basiléia... — para não falar das inumeráveis obras-primas pertencentes a coleções particulares e rarissimamente visíveis para o grande público. Depois, os filmes de arte tendem a criar o gôsto pela pintura ou a escultura nos meios geralmente indiferentes à arte, e a ampliar o domínio dos amadores e mesmo, pouco a pouco, o dos possíveis compradores.

Mas há outros fatôres que militam em favor do gênero — e estes são de caráter didático e ao mesmo tempo artístico. Êle permite por exemplo dar uma visão de conjunto de uma obra célebre a maior parte das vêzes espalhada fragmentàriamente pelos quatro cantos do globo. E através dessa espécie de retrospectiva completa, retraçar a linha evolutiva de um Rembrandt ou de um Greco, permitir as comparações imediatas ou simplesmente realizar, através das imagens projetadas na tela, a unidade orgânica e poética de um privilegiado universo de artista.

Mas há ainda outros fatôres positivos — sempre meramente estéticos. Por exemplo, o isolamento e a amplificação na tela de projeção de certos detalhes que no conjunto passariam provàvelmente despercebidos.

WATTEAU: — "Les Fêtes Galantes"

No filme citado acima sôbre Watteau a câmera recorta do conjunto sucessivamente os anjinhos rechonchudos que batem asas em tôrno dos mastros do «Embarquement pour Cythère» e que ganham assim um relêvo extraordinário; as nuvens líricas, com a forma imprecisa de nossas cismas, que se esgarçam nos longes convidativos do mesmo quadro; ou êsse semblante entre doloroso e transfigurado pelo êxtase de um arlequim arranhando a sua mandolina...

Evidentemente o gênero apresenta os seus perigos e as suas dificuldades. O filme sôbre arte deve, por sua vez, constituir êle próprio uma obra de arte para agir plenamente sôbre o espectador. Por exemplo, há o perigo da monotonia, da imobilidade. Sendo por definição movimento, o cinema se encontra diante do problema de pôr em marcha aquilo que se encontra no extremo oposto de seus recursos: o quadro imóvel, a imagem aprisionada dentro dum gesto e dum momento. Pois bem: êsse caráter de «imobilidade» da pintura torna-se quase insensível ao espectador nos três filmes acima citados.

Alguns exemplos ilustrarão o que dizemos. Primeiro há o recurso da câmera que se locomove constantemente, que muda bruscamente ou insensivelmente de perspectiva, que ora se aproxima para apresentar um close-up, ora se distancia como numa despedida ao tema. Num dos quadros de Watteau cujo nome não me ocorre vemos uma dama elegante a oscilar num balanço suspenso entre duas árvores do jardim. A câmera, assumindo o ritmo do corpo da dama, avança e recua, avança e recua, avança e recua: a ilusão do balanço para o espectador é perfeita.

Mas há ainda outros elementos que se encarregam de evitar os riscos da monotonia: fundo musical sugestivo que cria em tôrno dos quadros uma atmosfera envolventemente poética. As vezes, as notas musicais se associam diretamente à imagem pictural: quando o arlequim que toca mandolina ou a orquestra campestre das festas galantes surgem no primeiro plano, os arabescos sonoros de uma mandolina ou os acordes alvoroçados de uma orquestra de cordas prolongam na sensibilidade do espectador o efeito das imagens. No «Les Désastres de la Guerre» de Kast, filme que nos apresenta através das águas-fortes de Goya a tragédia do povo espanhol em luta contra a invasão napoleônica, o fundo musical veemente e brutal acentua o horror apocalíptico das imagens dos supliciados e dos esquartejados. Ao passo que o filme sôbre Watteau faz sobretudo apêlo às zonas da nossa sensibilidade poética, o filme sôbre Goya tem uma espécie de alcance cósmico: é a face tenebrosa do nosso universo, mêdo, dor, morte. Os tambores militares ritmam as salvas dos fuzilamentos e cobrem os gritos dos sobreviventes, os obsedantes côros religiosos exprimem as angústias das multidões em mudo desfile e os gemidos das feiticeiras queimadas... Um texto cheio de seiva dito a intervalos por uma voz agradável completa o sortilégio e dá às obras tôda a sua plenitude expressional.

Quanto ao filme sôbre Manet, êle participa ao mesmo tempo do didático e do artístico. Os realizadores começam por oferecer-nos uma visão da Paris do último quartel do século passado, na qual Manet viveu e criou a sua obra. Vistas dos grandes bulevares formigantes, dos acontecimentos mundanos e das celebridades do dia, da moda e dos problemas políticos — tudo isso repassado de uma nota despretenciosa de humour que diverte. Em seguida somos familiarizados com a «grande pintura» do tempo — mirrados quadros acadêmicos, ilustrações edificantes da barriguda moral burguesa, mitologia e religião, literatice e eloquência sacra...

E súbito o escândalo: a «Odalisca» de Manet, êsse nú verdadeiro de verdadeira mulher, prelúdio da pintura moderna, primeiro grito do espírito inconformista que caracterizaria a arte do nosso século. Que reação, que tempestade! A câmera registra as manchettes indignadas dos jornais do tempo, os insultos e as caricaturas, os ataques impiedosos da crítica oficial e os artigos de defesa do clarividente Zola.

Imperturbável detrás de sua barba olimpiana, êsse Manet recusado pelo Salão do seu tempo continua a produzir a coleção de obras primas que vinte anos mais tarde entrariam gloriosamente no Louvre: «Le Déjeuner sur l'herbe», «Le bar des Folies-Bergères», «Le Balcon», e tantos outros títulos célebres... A câmera seleciona o detalhe significativo, o comentário musical realça a imagem capital e o texto, sempre alerta, guia com sutileza o olhar do espectador.

Bem consideradas as coisas, será essa uma autêntica maneira de fruir da obra de arte? Não introduzirão a música e a palavra elementos híbridos estranhos à pintura e suscetíveis de corromper a sua pureza essencial? Será o prazer estético assim obtido de natureza verdadeiramente pictural? Aqui começa outra história.

MANET: — "Claud Manet dans son atelier" ou "La Barque".

Arquitetura Brasileira em Londres

Abrir-se-á em Londres, em maio vindouro — época favorável pela sua proximidade da Coroação — uma Exposição de Arquitetura Brasileira, para a qual já foi reservado o Building Centre, um dos salões mais adequados de Londres.

A Anglo-Brazilian Society, que patrocina a mostra, vem estudando um plano de divulgação a fim de dar ampla publicidade a êsse acontecimento, tendo recebido uma coleção de filmes documentários sôbre o Brasil, graças à cooperação do sr. Darling atual cônsul britânico em São Paulo.

O sr. Tate, diretor do Departamento Brasileiro da B. B. C., propôs ao Conselho da Sociedade Anglo Brasileira a criação de um vespertino trimestral para a divulgação de notícias de caráter geral-comercial, cultural e social, para que os membros da Sociedade sejam bem informados dos principais acontecimentos anglo-brasileiros.

Espera-se como certo o sucesso da exposição brasileira, mormente dado o afluxo extraordinário de turistas que irão a Londres para as Festas da Coroação.



Como vive e como reina ELIZABETH II

IV

Margaret aguarda com impaciência a "entrada em cena" de sua priminha Alexandra

Reportagem de MONIQUE WILLIAMS

AS FESTAS de Natal da família real britânica estiveram, neste último ano, impregnadas de grande melancolia. Pela primeira vez não estava presente o rei Jorge VI a fim de ajudar a acender as velas da árvore e espreitar, no rosto das crianças, a expressão que se vê no dia de Natal.

A despeito de tudo, Elizabeth fêz questão de perpetuar a tradição por causa das crianças. Com efeito, uma circular distribuída pela côrte anunciava pouco antes do Natal:

«Sua Majestade a rainha partiu para o castelo de Sandrigham».

Foi de fato no mencionado castelo que se reuniu completa a família real britânica. E os preparativos de Elizabeth contribuíram preponderantemente para que a pequena festa tivesse todo o êxito possível.

Com tal fim, muito insistiu ela para que a rainha-mãe se unisse a seus filhos e netos. A rainha-mãe havia falado de partir para seu longínquo castelo escocês, mas Elizabeth, Philip e Margaret dissuadiram-na:

«Não imagina como Charles ficará desiludido se a senhora não estiver lá» — disse-lhe Elizabeth. E o raciocínio foi decisivo; a rainha-mãe adora seu neto, que ela, aliás, afaga com excesso.

«Plum-Pudding», por outra parte, devolve-lhe a afeição. Para êle, «Granny» é a confidente que tudo compreende, tudo perdoa e pensa menos na sua educação do que em seus gostos. Os dois com frequência fazem grandes passeios juntos.

Ainda há pouco tempo, «Granny» levou «Plum-Pudding» a um concêrto, dado pela Orquestra Sinfônica de Londres no Royal Festival Hall, dedicado às crianças. Vestindo um sobretudo azul, meias brancas e sapatos vermelhos, o príncipe herdeiro desfilou perante uma guarda de honra, composta de crianças. Uma menina de dez anos, Mary Ann Turnbull, ofereceu um ramilhete à rainha-mãe ao mesmo tempo em que fazia uma grande reverência. Charles, sempre polido, curvou-se sério ante a menina.

O principezinho ficou logo fascinado por êste espetáculo, novo para êle. A música interessou-lhe menos.

Dois grandes aposentos no lado do sol para os netos da rainha-mãe

Aos quinze minutos começou a contorcer-se na cadeira. Mabel, a babá número dois do jovem príncipe, preparou-se para o levar de volta ao castelo. Mas «Plum-Pudding» não desejava sair sem «Granny», e a rainha-mãe teve de acompanhar o neto até o automóvel real, que esperava na porta.

No castelo de Barogill, que acaba de adquirir, a rainha-mãe destinou dois grandes aposentos, no lado do sol, para seus netos. A propriedade fica no Norte da Escócia, perto de John O'Groats. Foi construído em 1606 e de suas altas tôrres ameiadas divisa-se, de um lado, o Atlântico, com suas grandes ondas prateadas, e, do outro, colinas verdes e aprazíveis. Esta é a primeira vez em que a rainha-mãe possui uma residência mesmo sua, e não uma dessas mansões reais, abarrotada de relíquias deixadas pelos soberanos precedentes.

A princesa Margaret ajudou-a a decorar o castelo. Percorreram juntas as redondezas, à procura de alguns móveis. E encontraram uma grande mesa com incrustações, retratos da família — os condes de Caithnese — e até a velha bíblia, que voltou a ocupar, na biblioteca, seu lugar de honra.

Margaret escolheu para si o quarto menos pacato do castelo, aquêle em que aparece — segundo dizem — uma «dama de branco», morta de mal de amores no século XVIII.

Tornou-se calma e sossegada

A jovem princesa há alguns meses que pouco se afasta da rainha-mãe. Margaret, tão alegre e cujas saídas noturnas alimentavam as crônicas sociais da imprensa londrina, tornou-se calma e sossegada. Assiste pacatamente às inaugurações, aos atos mais enfastiados. Quando não tem deveres oficiais para cumprir, fica junto da rainha-mãe. E aquêles membros da família que se assustavam pela impetuosidade de Margaret, lembram sem desgôsto seu desembaraço de outrora.

Sempre se fala na Inglaterra do futuro marido de Margaret. Mas ninguém sabe quem será. A maioria dos rapazes com quem ela costumava sair casaram-se um após outro: lorde Ogilvy tomou por espôsa uma rica herdeira norte-americana; lorde Dalkieth, a filha de um advogado de Hong-Kong... Fala-se muito em Londres de um novo pretendente: lorde Carnegie, afilhado de Jorge V. «Jimmy», porém, não tem mais de 23 anos. E parece-se tanto com os outros pretendentes de Margaret, que todos perguntam por que iria ter mais possibilidades que êles.


Charles, sempre polido, curvou-se sério ante a menina

Também se pronuncia, às vêzes, o nome do príncipe Nicholas da Iugoslávia. Infelizmente, seu pai, o príncipe real Paulo, é bastante mal visto na Inglaterra. (Acusam-no de ter colaborado com os alemães durante a guerra). Aliás, «Nick» quiçá não fôsse um partido desejável para uma princesa real, não obstante o fato de ter ingressado na RAF.


Um velho empregado da rainha Mary espana as relíquias de Malborough House

Margaret prepara-se agora para se instalar em seu novo apartamento privado de Clarence House, antigo «home» de Philip e Elizabeth. A rainha-mãe terá seu apartamento em outro setor da residência.

Do palácio de Buckingham, Margaret só levará alguns móveis. A princesa tenciona montar um apartamento de estilo moderno, na grande casa das paredes de côr creme.

Nas vitrines distribuirá sua coleção de animais de porcelana, cristal, jade e marfim.

Tôda a família reunida em Sandringham

Foi a rainha Mary quem deu a Margaret o gôsto pelas coleções de bibelôs. A Malborough House está cheia de relíquias da época vitoriana, as quais exigem a limpeza minuciosa e diária de um exército de empregados. Entre tôdas as residências reais certamente é Malborough House a mais bem conservada. Os empregados da rainha Mary estão a seu serviço há muitos anos e todos pertencem a famílias onde faz muitas gerações recrutam-se os servidores da família real. Foram treinados, desde sua infância, a cumprir seus deveres a contento.

A rainha Mary, auxiliada por sua dama de honra, lady Ainslie, tem minuciosos apontamentos de todos os nascimentos, casamentos e aniversários dos membros da família. E também não esquece os presentes de praxe. Já em setembro prepara os de Natal para todos. Durante todo o ano inaugura ela numerosos organismos de caridade e vai reunindo os presentes. Só lhe resta escolher os destinatários.

Desde que Elizabeth é rainha, sua avó não a vê com frequência, a despeito de que a jovem soberana tenta subtrair às vêzes alguns minutos a seu tempo, a fim de fazer uma visita rápida a Malborough House.

A rainha Mary está muito satisfeita com Elizabeth. Sempre se interessou por sua educação. Insistiu junto da aia de suas netas, miss Crawford, para que Elizabeth dedicasse, desde a meninice, muito tempo ao estudo da História. Também desejava que Elizabeth tivesse boa escrita e não «êsses rabiscos que chamam letra moderna». Assim, as palavras «Elizabeth R» destacam-se com clareza no texto dos documentos de Estado.

A duquesa de Kent ganhou o título de "Embaixatriz"

Ninguém respeita mais do que a rainha Mary as funções de rainha. Quando, por motivo do falecimento do rei Jorge VI, Elizabeth regressou prematuramente de Kenia, encontrou, em Clarence House, sua avó que a esperava. A idosa dama, que sai muito pouco, quis ser a primeira a receber a nova soberana. E quando Elizabeth, muito pálida, se dirigiu para ela, a rainha Mary lhe fêz uma profunda reverência.

Em seguida, as duas conversaram durante uma hora. E não há dúvida de que, graças à rainha Mary, pôde cumprir Elizabeth sem hesitações seus primeiros deveres, com admirável domínio de si mesma.

A rainha Mary transmitiu à sua neta as grandes tradições da monarquia britânica. A rainha Vitória nutria grande estima pela jovem e linda princesa May e julgava que seria uma excelente rainha da Inglaterra. Ficou encantada quando soube o noivado da princesa May com seu neto, o duque de Clarence. Mas êste faleceu alguns meses mais tarde. A rainha Vitória incitou então seu segundo neto, o futuro Jorge V, para que pedisse a mão de May de York. E assim foi como a princesa May se tornou a rainha Mary, a qual há um século representa com tamanha perfeição a corôa britânica.


A princesa Margareth à janela do seu quarto no castelo de Barogill

A duquesa de Kent, que também passou o Natal em Sandringham, não há muito terminou uma viagem pelo Extremo Oriente, acompanhada do filho mais velho, revelando-se uma embaixatriz perfeita.

Sua filha, a princesa Alexandra, tem agora 15 anos e promete ser muito bonita. Em breve terá uma festa de debutante, acontecimento que se revestirá de muita importância, por se tratar da única prima irmã da rainha. Não há dúvida de que a pequena Alexandra substituirá, dentro em pouco, nas preocupações dos cronistas sociais, a princesa Margaret, que muito agradecerá êsse descanso.

Daqui a alguns anos, a princesinha terá também de assumir seu papel nas responsabilidades reais, das quais não escapa nenhum membro da família real. Prima, tios, tias e parentes diversos consideram um dever ajudar a jovem rainha. E' evidente que também a êles deve Elizabeth II o fato de se haver impôsto, em poucos meses, como uma grande soberana.

(CONTINUA)


PRÊMIO HENRI DEUTSCH DE LA MEURTHE — A senhora Paul Auriol, nora do presidente da República, obteve o prêmio Henri Deutsch de La Meuthe, prêmio êste sempre muito cobiçado, ao bater o recorde mundial de velocidade feminina em avião. Por ocasião da sessão solene da Academia dos Esportes, foi-lhe entregue a medalha de ouro em homenagem à extraordinária façanha realizada em avião a jato. Na foto, a senhora Paul Auriol em companhia do campeão olímpico de natação, Jean Boiteux. (Foto AGIP)

Personagens dos contos de fadas em bonecas

Em muitos lares da América do Norte podem ser vistos pequenas bonecas de couro macio representando os personagens legendários e as heroínas dos contos de fadas. Estas pequenas bonecas são criações de duas irmãs inglêsas que vivem na cidade de York, ao norte da Inglaterra. Confeccionam estas bonecas há 26 anos. Sua fama atravessou o Atlântico através de lembranças trazidas por turistas da Inglaterra para os Estados Unidos.

Miss Edith e Elizabeth Todhunter terminam no momento os 30 peregrinos descritos nos «Contos de Canterbury», de Chaucer, para uma senhora americana.

As irmãs Todhunter fazem sucesso não só com as figuras legendárias mas também com as cópias de modernos personagens. Quando a Rainha Elizabeth II tinha 10 anos, a Rainha Mãe comprou uma figura representando a Princesa Elizabeth montada em um cavalo branco.


SUGESTÕES PARISIENSES DESENHADAS POR GRANGIER — Apresentamos às nossas leitoras algumas sugestões elegantes e econômicas: da esquerda para a direita — com 1 metro de mousseline (em 1m20), pode ser feito um corpete na côr de sua preferência (o nosso modêlo foi executado em côr amarela), que servirá para usar com várias saias; com 75 centímetros de veludo bayadere, pode-se fazer esta «coiffure» franzindo-o na nuca; com 1m25 (em 1m40 de largura) e um pouco de bom gôsto, tôda moça conseguirá executar esta elegante blusa, cuja originalidade reside no modo de cruzar e abotoar em diagonal; com 0m.25 de tecido «Pied-de-Poule» (em 1m40 de largura), e 0m,60 de liso foi executada esta saia; com 0m,75 de tafetá, (cortado em viés), pode ser feita esta faixa romântica, com laço bem grande que transformará qualquer um de seus vestidos. (Foto SCOOP)

Seção feminina

AS JÓIAS DA CORÔA BRITÂNICA

Oliver Warner

LONDRES — Quando a rainha Elizabeth fôr coroada na Abadia de Westminster, em junho dêste ano, será investida nos símbolos de sua realeza. Entre êles, está incluída a grande coleção conhecida como «Regalia» ou Jóias da Coroa e que, desde tempos remotos, tem tido papel importante na cerimônia da Coroação. Entre as coroações, as Jóias são guardadas na Tôrre de Londres, onde ficam expostas à visitação do público que admira seu brilho e sua obra.

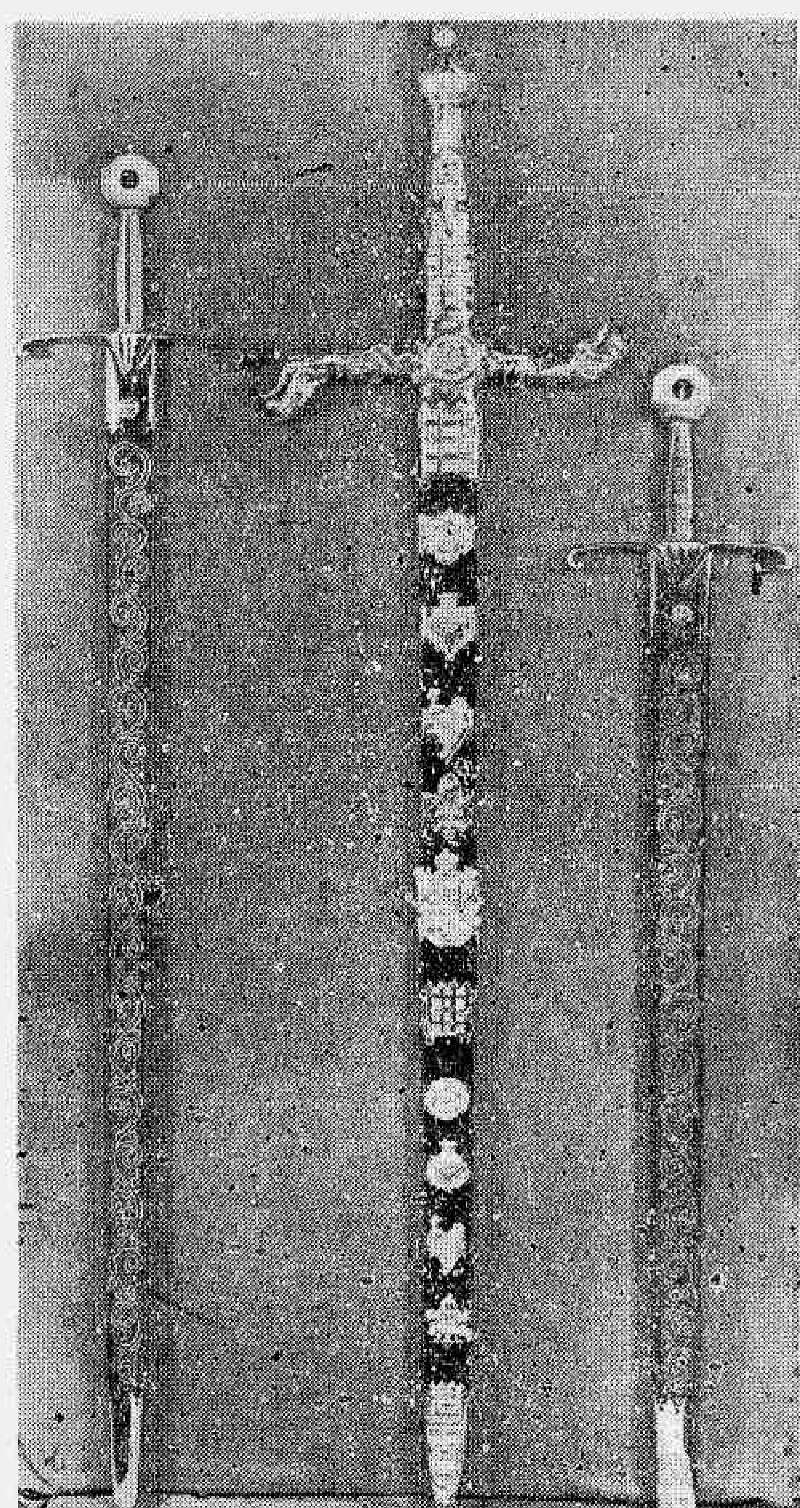
A maior parte das atuais Jóias da Coroa originou-se no reinado de Charles II. Quando êste rei subiu ao trono em 1660, depois de uma década de acontecimentos notáveis, constatou que o govêrno que tinha decapitado seu pai, tinha vendido as antigas Jóias da Coroa.

No que diz respeito às jóias da Coroa Escocesa, os fatos não se passaram do mesmo modo; as jóias foram escondidas numa pequena igreja de Kincardineshire durante a usurpação de Oliver Cromwell. São, atualmente, uma das atrações do Castelo de Edinburgh; embora menos suntuosas, são mais antigas que as jóias da Coroa da Inglaterra.

O símbolo mais característico de um rei ou de uma rainha é a Coroa, e a Coroação é o ponto culminante da cerimônia da Abadia. Mas, antes de ser coroada, a rainha será untada com óleo sagrado pelo principal dignitário da Igreja Anglicana, o arcebispo de Canterbury.

Por uma feliz coincidência, os dois objetos mais antigos agora nas Jóias da Coroa são associados a esta importante parte da cerimônia. O primeiro é a Ampulla, recipiente de ouro em forma de águia com as asas abertas (de uns 22 centímetros de comprimento). O pescoço é furado e permite assim a introdução do bálsamo e do óleo de oliva que servem à unção sagrada. A Ampulla foi feita por Charles II, de um antigo vaso. O óleo é derramado do bico do passaro para o Colher de Unção. Esta, é um dos objetos mais antigos das Jóias da Coroa. E' de prata dourada encrustada de pérolas, e embora a Ampulla tivesse sido novamente polida na época da Restauração, pensa-se que o cabo date do século XII.

A coroa mais antiga é a Coroa do Realm. Foi feita para Charles II sob a direção de sir Robert Vyner; êste se inspirou na coroa usada no século XI por Eduardo, o Confessor, cujo túmulo se encontra na Abadia e onde foram coroados todos os seus sucessores. A mais imponente — é usada não só na Coroação como em outras cerimônias, como a abertura do Parlamento — é a Coroa Imperial do Estado. Foi feita em 1838 para a rainha Victoria e tem 2.783 diamantes, 277 pérolas, 17 safiras, 11 esmeraldas e 5 rubis. Um dos rubis, o Príncipe Negro, foi ofertado a Eduardo, em 1367, e usado por Henrique V na Vitória de Agincourt, em 1415. Também na Coroa Imperial do Estado está uma das Estrêla da Africa, tirada do famoso Diamante Culinam, em 1908, e uma safira muito fina que pertenceu durante muito tempo aos Stuarts. Existem também quatro grandes pérolas, que, diz a tradição, foram usadas pela primeira rainha Elizabeth.


A espada do Estado entre a Espada da Clemência ou «Curtana» e a Espada da Justiça. Estas três espadas pertencem às 5 principais espadas da Coroação

As outras insígnias reais incluem cetros, globos, espadas, massas, braceletes, anéis e esporas. O cetro principal, conhecido como Cetro com a Cruz, tem perto da parte de cima o maior diamante do mundo, a Estrêla da Africa, talhado do Culinan, e pesa 516 ½ carats. Esta jóia de pureza incomparável, é sustentada por quatro garras de oura, que pode assim ser retirado se a soberana deseja usá-lo num pedentif.

O SIMBOLISMO DAS ESPADAS

Há cinco Espadas principais. A mais rica é a Espada do Estado, feita para a coroação de George IV, em 1820. Em seu punho existe uma esmeralda magnífica e um conjunto de diamantes. A bainha é adornada com a Rosa da Inglaterra, formada por um rubi cercado de diamantes com o Cardo da Escócia e o Trevo da Irlanda. Esta é a espada que a soberana entregará ao arcebispo durante a Coroação, mostrando com isto que está a serviço da Igreja. Entre outras espadas está a Espada do Estado para duas mãos, a Espada da Justiça Espiritual, a Espada da Clemência ou Curtana. A bainha da Curtana é quebrada a uns 15 centímetros da ponta, simbolizando a clemência.

Por antiga e suntuosa que seja a cerimônia, é usual fazer modificações em certos pormenores, não sòmente na ordem e circunstâncias da Coroação, mas mesmo nas coroas atuais; estas são adaptadas por artezãos às necessidades dos sucessivos soberanos. A Casa Real respeita as tradições, mas não está obrigada a cumpri-las. Temos a própria palavra da rainha de que sua vida é dedicada a seu povo. Suas insígnias simbolizam essa dedicação.

Pensamentos

— A alegria do coração conserva a idade florida.

Salomão

— A amizade é como os títulos honoríficos, quanto mais velha, mais preciosa.

Goetse

— Todo o mal trás consigo algum bem.

Beethoven

— Por muito longe que o espírito alcance nunca irá tão longe como o coração.

Confúcio.

— A esperança é o alimento da alma.

Saint-Marc Giardin

SÓ PARA SENHORAS

FECHOU MARCEL ROCHAS MAS HAVERÁ UMA COLEÇÃO HÉLENE ROCHAS

HÉLÈNE ROCHAS deixou que seu marido Marcel Rochas fechasse os quatro andares de sua faustosa casa de modas, mas ela conserva o «magazin de frivolidades», e um «atelier», verdadeiro pequeno laboratório de criações, pois está decidida a continuar «na profissão». Ela apresentará, como os outros, uma verdadeira coleção. O engraçado é que os vestidos, feitos por elas, foram imaginados por ela. Serão simples, caprichosos, cômodos e fáceis.

Foi ao olhar o primeiro desenho feito por seu marido que a jovem senhora pensou: «Seria falta de coragem abandonar... Esta moda de 1925 é maravilhosa!».

Há vários dias que ela não faz outra coisa senão passar em revista todos os êxitos de Rochas, acompanhada de suas colaboradoras mais próximas, que não quiseram ir embora.

Todavia, foi preciso substituir muitas costureiras, vendedoras e modelos. Jeanine, a mais bela moça, de cintura de vespa, passou para Dior. Êste, sinceramente desolado, recordou polidamente a Marcel Rochas que lhe deve o fato de ter perseverado na profissão, em que hoje é um grande mestre. Êle disse a Hélène: «Espero que se vista na minha casa». Mas Hélène recusou com tôda a cortesia.

Há vinte e sete anos, Marcel Rochas fazia ir todo Paris para uma pequena loja situada no térreo do nº 100 do Faubourg - Saint - Honoré. Era muito jovem, audacioso, e fazia «tailleurs» caprichosos, com idéias extravagantes. E êle se divertia a valer. Hoje, sua espôsa é quem se lança à mesma experiência. Também ela nos vai convidar a ver seus vestidos e suas idéias, numa loja simples, instalada no térreo.

Alimentos indispensáveis à boa nutrição

Nenhum alimento, por maior que seja a sua riqueza nutritiva, supre, por si só, tôdas as exigências da nutrição humana. Nenhum — nem mesmo o leite que é o mais valioso dos alimentos — possui integralmente todos os elementos exigidos pelo organismo para o perfeito equilíbrio de suas funções.

As verduras e os legumes, por exemplo, se possuem vitaminas, sais minerais e hidratos de carbono, ressentem-se da falta de outros princípios nutritivos, como as proteínas — elementos indispensáveis à vida, principalmente as de natureza animal, encontradas na carne, no ovo e no leite, consideradas as de melhor qualidade.

Devemos, por isso equilibrar as refeições de modo a constituí-las dos diversos princípios indispensáveis à boa nutrição.

Seção feminina

Possibilidades educacionais dá televisão

Na opinião dos entendidos, as possibilidades educacionais da televisão são imensas e ainda não foram devidamente exploradas. Isso não quer dizer, contudo, que não tenham sido tomadas algumas brilhantes iniciativas para a aplicação da televisão no campo educacional.

Talvez a iniciativa mais importante nesse sentido tenha sido a tomada recentemente por Miss Frieda B. Hennock, membro da Comissão Federal de Comunicações, de Washington, que propôs que 25 por cento dos canais de televisão nos Estados Unidos sejam dedicados a finalidades educacionais. Essa sugestão foi feita por Miss Hennock no banquete comemorativo do décimo aniversário do Conselho de Educação de Adultos de Filadélfia, organização que concedeu a Miss Hennock seu prêmio de 1950, em recompensa de seus esforços para a utilização da televisão em benefício do ensino.

Se a sugestão de Miss Hennock se tornar uma realidade, serão estabelecidas mais de 500 estações de televisão dedicadas a difundir a instrução.

De qualquer maneira, já existem, em todos os Estados Unidos, vários programas de caráter puramente educativo transmitidos pelas estações de televisão.

A ciência médica é que mais proveito tem tirado, até agora, da televisão, mas as transmissões têm sido feitas em circuitos fechados, como se deu com as demonstrações que a International General Electric Company e a E. R. Squibb & Sons International Corporation patrocinaram no Brasil, Argentina, Venezuela, México e Pôrto Rico, no ano passado. Em outras palavras: as operações cirúrgicas e processos clínicos são transmitidos ùnicamente para médicos e não por intermédio dos programas comerciais da televisão.

A Sociedade Médica de Nova York resolveu, recentemente, tomar a iniciativa de levar a ciência médica ao conhecimento do público em geral, através da televisão, num futuro próximo. Segundo anunciou o dr. Kenneth M. Levis, presidente da Sociedade, os programas não terão caráter comercial, esperando-se obter o patrocínio da Fundação Ford ou do Instituto de Seguros de Vida, ao qual são filiadas as companhias de seguro.

O programa estudará, cada semana, um assunto geral, como o câncer, a poliomelite, o artritismo, a diabetes, úlceras e outras moléstias. Cada programa será dirigido por especialistas no assunto. Segundo afirmou o dr. Lewis, os programas não abordarão qualquer assunto político ou comentário à legislação referente ao exercício da medicina, limitando-se a vulgarizar os conhecimentos científicos e médicos.

Boas maneiras

No teatro

— Chegue pontualmente. Nada mais desagradável que, já levantado o pano, a atenção seja distraida pelo ruido inevitável que causam os espectadores quando se esforçam por deixar passagem aos retardatários.

— Se tem de incomodar espectadores já sentados em seus lugares, passe de frente e pedindo-lhes licença.

— Não manifeste suas opiniões nos brados, no decorrer de um espetáculo. E, sôbre tudo, não acompanhe a música cantarolando ou assobiando.

— Ceda seu lugar de boa vontade para que duas pessoas se possam sentar juntas, e se vê amigos sentados a alguma distância não converse com êles curvando-se sôbre espectadores desconhecidos.

— Nos entreatos não vasculhe ostensivamente, com o binóculo, toda a sala.

— No fim do espetáculo, saiba sofrear sua impaciência. Tenha respeito pelo trabalho dos artistas e o interêsse dos espectadores. Nada de menos polido que a debandada que se observa às vêzes, o alude na direção da saida, a batalha na chapelaria.

— E por último, senhora, não escolha precisamente um espetacular chapeu de plumas em jato, para assitir ao espetáculo. Há detrás da senhora alguém que prefere ver a peça!



MODÊLO «COPYRIGHT» — Para um vestido de baile de gala, Lùcile Manguin, de Paris, apresenta esta jaqueta com faixa. A jaqueta serve para aquecer os ombros da beldade, e a faixa serve de moldura à sua beleza... Nota: Trata-se de um modêlo «copyright» para a primavera, que não pode ser copiado. (Foto United Press)

UMA CARTA E UMA EXPLICAÇÃO

Else Machado

(Especial para o "Diário de Noticias")

De São Paulo vem uma carta, assinada por J. M. Coimbra, o antologista que há doze anos prepara o volume "Poetisas Brasileiras". Ele se refere com verdadeiro pesar ao desaparecimento do insigne jornalista Orlando Dantas fundador dêste matutino; e, como homenagem ao "Diário de Noticias", que focalizou a sua antologia na Seção Feminina, o escritor paulista envia para o Rio inúmeras cópias de uma separata do artigo publicado aqui no primeiro domingo de fevereiro p. passado. O dinâmico confrade fique certo de que a separata, que mandou imprimir, está sendo distribuida por mim entre jornalistas, intelectuais e poetas.

No final da carta, em tom perplexo, o missivista pede que eu o ajude a averiguar se Narcisa Amália foi realmente poetisa. Assim se expressa: — "Desejo saber se tem algo do escritor que afirmou, em São Paulo ou no Rio, que Narcisa Amália nunca foi poetisa. Li isso há meses num matutino desta capital, e tenho me cansado de procurar o recorte.. Mas, no meio de minha papelada, não há meio de encontrá-lo. Responda-me se já está a par do assunto". Não era meu intuito voltar a falar tão cedo sôbre a vida de uma das pioneiras do progresso feminino no Brasil; apenas retomo o tema para desfazer as dúvidas do ilustre antologista, que hesita em conservar Narcisa em sua coletânea. E suponho que os leitores me dão licença para isto, pois a poetisa de Resende é realmente um monumento na história da mulher brasileira.

Hoje em dia as escritoras patrícias desfrutam a segurança de sua autenticidade profissional e de sua distinção pessoal; e a cada momento ganham autoridade na carreira do jornalismo e ganham brilho no caminho das letras. Mas, tempo houve em que as nossas antecessoras tiveram que lutar contra mil preconceitos, o que equivale a dizer contra mil injustiças. Narcisa Amália, embora tivesse colhido muitos louros — ganhou de fato uma coroa de louros! — sofreu um bocado por causa da sinceridade de sua pena. E, acredite J. M. Coimbra, é bem triste a história da sua suposta incapacidade ou improdutividade literária. Não me sendo possível relatá-la com detalhes, ofereço ao antologista uma explicação resumida e discreta, esperando que êle procure, por si mesmo, as fontes onde colho as presentes informações.

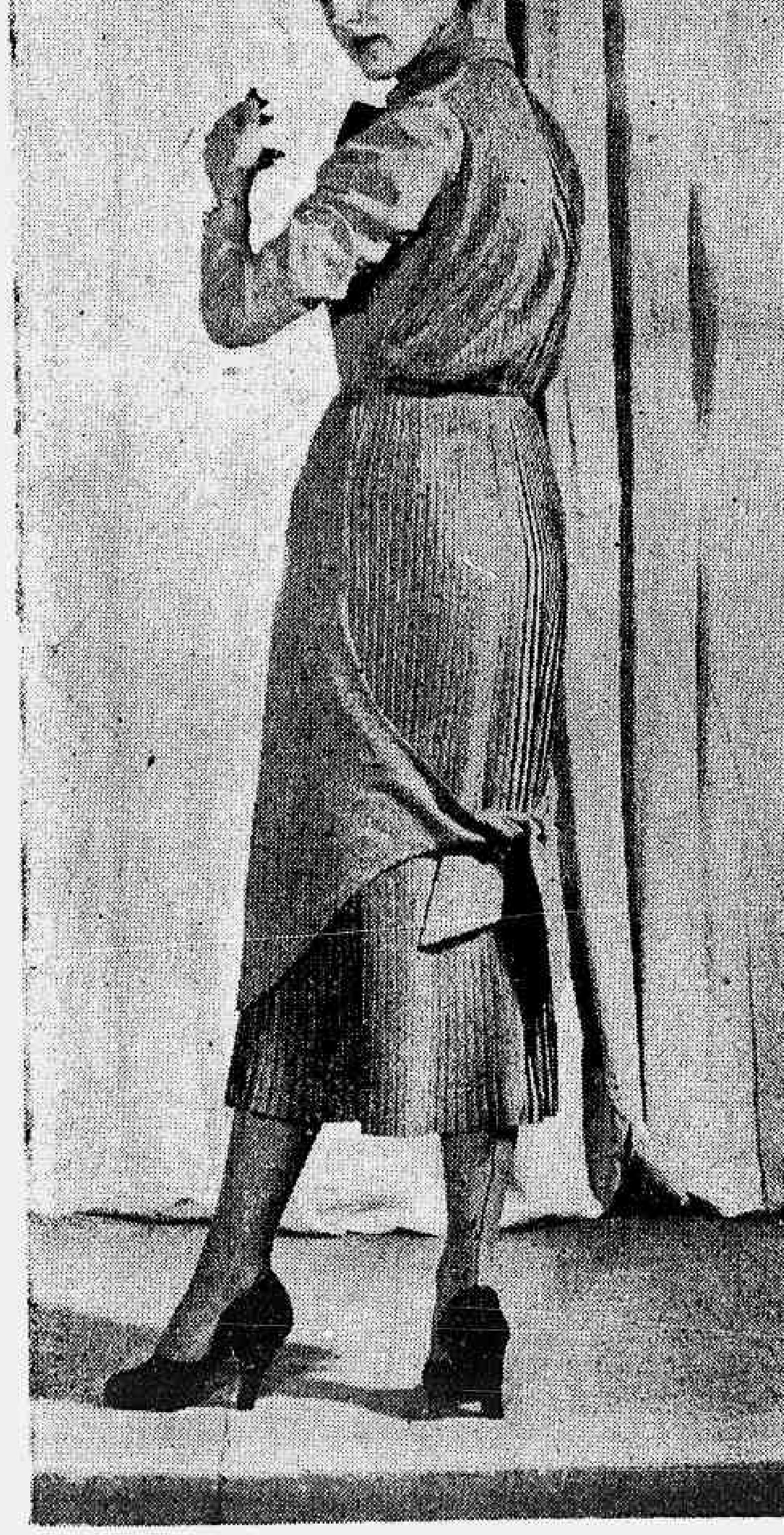
Atualmente, no Rio e em todo o Brasil, os amantes de biobibliografis não ignoram que A. Simões dos Reis é o autêntico ressuscitador da bela poetisa e jornalista fluminense. Acabo de conversar, pelo telefone, com o bom e paciente amigo Simões dos Reis, indagando se ainda está depositado nas livrarias o estudo de sua autoria "Narcisa Amália". Ele me diz que provàvelmente a edição se esgotou; contudo, por iniciativa do Instituto do Livro, a biobibliografia de Narcisa faz parte do catálogo da Biblioteca Estadual de São Paulo.

Nas primeiras páginas do seu trabalho, Simões dos Reis conta que em 1912 um escritor e jornalista de nome firmado, publica vários artigos em "A Imprensa" do Rio, sob o título "Memórias Dignas de Memória". Em determinado ponto, querendo vingar-se injustamente da poetisa, o ousado memorialista, num gesto feio de mau cavalheiro, tenta derrubar, o prestígio de Narcisa, como artista do verso; e tenta, igualmente, negar o cunho feminil das estrofes contidas em "Nebulosas". Teria lido o livro de Narcisa com isenção de ânimo? Garanto que não, porque no exemplar de propriedade de Violeta Moreira, que tenho manuseado, encontro estrofes da mais pura e impressionante feminilidade.

Note-se que de propósito eu não cito o nome do impiedoso acusador, porque me conservo fiel a uma promessa que fiz, ao falar uma tarde sôbre Narcisa na Sociedade Brasileira de Filosofia. E a promessa consiste, no caso da poetisa, em considerar as tais memórias como indignas de memória...

Um publicista deve naturalmente difundir os seus escritos com absoluta sinceridade; entretanto, propalar inverdades a respeito de uma velha professôra, que em 1912 estava seriamente enfêrma, é ação imperdoável num jornalista que valoriza a própria profissão.

Pelo vasto e documentado testemunho do biobibliográfico Simões dos Reis, o confrade de São Paulo pode pôr de lado os seus receios, e conservar Narcisa na antologia de poetisas que organiza com cuidado e carinho. E, também, ainda estão vivos alguns contemporâneos da beldade de Resende. Alfredo Sodré pelo menos. A Alfredo Sodré, aclamado "a crônica viva da cidade de Resende", é que J. M. Coimbra deve dirigir a pergunta feita na carta que me mandou, receioso de estar cometendo um êrro ou uma gafe. Alfredo Sodré tem quase noventa anos e todos o conhecem. No endereço basta escrever: — Resende, Estado do Rio.



MODÊLO EXCLUSIVO DE MADELEINE VRAMANT — Um novo tipo de vestido para a próxima estação, em fina lã, na côr roxa. Madeleine Vramant registrou êste vestido como «modêlo déposé, reprodução proibida». (Foto AGIP)

Passe sua roupa sentada

LONDRES — Tão grande tem sido a procura pelas donas de casa americanas e canadenses para um tipo especial de mesa ajustável de passar roupa, que pedidos no valor de 750.000 dólares foram apresentados aos fabricantes. As mesas permitem que as donas de casa passem roupa a ferro sentadas, se assim desejarem, e são ajustáveis a nove diferentes alturas. Podem ser adquiridas em cor vermelha, creme ou verde. Acima de 80% da produção da firma está sendo exportada.

As mesas estarão em exposição na Feira das Indústrias Britânicas, a ser inaugurada em Londres em 27 de abril.

Popularidade do Armazem Automático na Suécia

O Armazem Automático está ganhando grande popularidade na Suécia, tanto nas casas de comestíveis das cooperativas como nas de propriedade privada. No outono de 1951, existiam 350 dêstes armazens na Suécia, enquanto que no último verão o seu número elevou-se a cêrca de 600. Hoje, o seu total é provàvelmente de cêrca de 1.000. No último ano, os supermercados eram responsáveis por 6 por cento do movimento do mercado varejista de comestíveis e neste ano se espera que a sua parte alcance oito a dez por cento do total.

Ali Khan «O D. JUAN DO SÉCULO XX»

II

UM RETRATO DE MULHER

O coração inquieto de Ali Khan — «Intermezzo» com Joan Fontaine

Reportagem de R. E. PORTER

JOAN FONTAINE, a estrêla mais bem paga do ano de 1951, encontrou o príncipe Ali Khan em Paris. Cairam nos braços um do outro e cumprimentaram-se, ofegantes:

— «Glad to see you!» — «Muito prazer em ver-te!».

Tinham-se conhecido em Hollywood no tempo em que Joan Fontaine era uma das grandes amigas de Rita Hayworth. Não havia muito tempo que Joan se divorciara do magnata do cinema Bill Dozier, com quem casara a 2 de maio de 1946, com grande pompa e aparato. Bem caro pagara essa separação, principalmente porque não lhe era consentido viver sempre com a filha de 4 anos, a pequena Deborah, Debby, na intimidade.

— Não posso ver nenhum homem diante de mim. Enerva-me, e eu preciso de repouso.

— Compreendo isso muito bem — respondeu Ali Khan. E nunca mais se separou de Joan.

Comiam juntos no «Boeuf sur le toit» ostras cozidas, trutas de água doce e capão «à la maison». Bebiam «champagne» e dançavam no Ciro, tôdas as noites, até de madrugada. Conversavam largamente sôbre vários assuntos, de Rita, de Debby e da pequena Yasmine. Desabafavam um com o outro, confidenciavam os seus problemas, sentindo-se cada vez mais atraidos por mútua e irresistível simpatia.

A intelectual e transbordante vida de Joan era do gênero da de Rita: não fìsicamente, mas possuia para Ali o encanto duma tênue melancolia, e, portanto, maior atrativo ainda. Tanto Ali como Joan comungavam na mesma inquietação.

Quando a intimidade começou a prendê-los, Joan desfêz-se em lágrimas.

— Não fico nem mais um instante em Paris. Irei para muito longe daqui, onde ninguém me conheça.

— Para Dauville?

— Seja para Dauvile... para bem longe de Paris!

E no novo «Cadillac» de Ali, abalaram para Dauville. Mas a fuga não passou despercebida. Os jornais continuaram a falar de Joan Fontaine e de Ali Khan.

«Será Joan a terceira princesa de Ali?» — perguntavam nas três linhas do título:

Joan riu:

— E' próprio desta gente... Mas, não tornarei a casar!

Além disso, Joan Fontaine recebera a seguinte carta de Bill Dozier:

«Não posso admitir que a mãe da minha filha seja assunto de conversas e rumores desagradáveis, juntamente com êsse Casanova».

Joan Fontaine mostrou a carta a Ali. Êste, surpreendido, abanou a cabeça:

— Por que motivo hão-de falar de nós? Peço-te encarecidamente, Joan, que fujamos para mais longe ainda, para lá das montanhas!

Joan Fontaine concordou e à noite puseram-se a caminho. O porteiro do hotel estava, porém, comprado pelos jornalistas. Nem no mais remoto lugarejo puderam ficar sós!

Bill Dozier tornou a ameaçá-la com a Justiça, para lhe tirar a filha Deborah. Isto foi o fim.

— Parece que ninguém quer deixar-nos viver uns dias descansados e felizes — disse ela com resignação. — Temos que despedir-nos.

Separaram-se entre alegres risadas. Terminara o pequeno «intermezzo» sentimental que a ambos trouxera enlevados no mesmo sonho.

Rita e Kirk Douglas dão o que falar em Hollywood e chamam a atenção

Entretanto, Ali Khan recebeu a notícia de que Rita dava que falar na América com Kirk Douglas. Por mais de uma vez a tinham visto com o mais popular ator de Hollywood, conhecido pela sua vigorosa personalidade e varonil presença, nos clubes noturnos de Los Angeles. Não só os encontraram a beber coquetéis, mas afirmaram até que, quando Rita e Kirk dançavam, êste a apertava ostensivamente e chegara a beijar-lhe o ombro despido!

Louella Parsons e Hedda Hopper ocuparam-se logo do novo «par», divulgando êstes acontecimentos na coluna dos mexericos do seu jornal, fato êste que, verdade seja, pouco incomodou Rita, merecendo-lhe apenas a displicência duma gargalhada.

Quem não achou muita graça a estas notícias, foi, porventura Ali. Tudo quanto se passara parecia demonstrar que Rita, menos do que nunca, estava disposta a voltar para êle.

O tipo de Kirk era diametralmente oposto ao de Ali: louro, bem musculado, de aspecto um pouco brutal, mas no fundo um sentimental amoroso. Abandonara uma simples e encantadora rapariga filha dum magnate, Irene Wrightaman, por quem estivera apaixonado, a fim de se consagrar a Rita de corpo e alma. Isto consistia assunto absorvente da imprensa mundial... e o pesadelo constante do príncipe Ali Khan.

No entanto chegara êste à Riviera, vindo de Dauville. Costumava quedar-se meditando, em atitude prostrada, diante do retrato de Rita, fielmente escoltado por meio cento de rosas vermelhas... Perguntava a si próprio se haveria alguma razão para o jardineiro continuar a colhêr diàriamente tão belas flores. Concluiu que havia: as mulheres são sempre volúveis e raramente compreensíveis. Quem sabe se algum dia não iria encontrar Rita no salão? Certamente lhe seria agradável deparar com aquela delicada homenagem de viçosas e brilhantes flores. Decididamente, estavam muito bem ali, junto do seu retrato.

Contudo pouco tempo durou o devaneio. Ao ler a correspondência vinda pelo correio, os seus olhos foram atraidos por uma bela figura de mulher que ilustrava uma revista francesa. Era o retrato de Liêse Bourdin.

O príncipe parecia fascinado. Leu, com interêsse crescente, que Liêse Bourdin, de Vichy, contava 24 anos, era modêlo profissional, conhecida pela «Embaixatriz da Moda», e que antes da sua partida para o Rio de Janeiro, onde ia apresentar-se como modêlo francês, daria em Paris uma festa de grande pompa.

Bastou um telefonema. Algumas horas depois aterrava em Le Bourget.

Paris tinha-o bem prêso, desta vez. Quis conhecer Liêse Bourdin e esquecer Rita. Liêse nem sequer suspeitava do que estava para lhe acontecer.

Os acontecimentos precipitaram-se como nos contos de fadas ou num sonho do qual quereríamos nunca despertar. Semanas antes, não passava de modesto modêlo de casa de modas, trabalhando para ganhar uns escassos francos. Gostava da sua profissão, achava-a mesmo delicada e pouco onerosa, porquanto sempre a exercera sem fadiga e de bom agrado. De súbito, surgira a grande oportunidade da sua vida: eleita «Embaixatriz da Moda», iria ao Rio de Janeiro, vestiria os mais belos modêlos e teria um automóvel à sua disposição. E mais ainda: fora encontrar em cima do toucador um convite de Ali Khan para jantar e dançar!

A CAMINHO DE HOLLYWOOD

Estas notícias correram com a velocidade dum meteóro. A casa de modas Balma desenhou expressamente um vestido para o jantar: de seda azul turquesa com filamentos de ouro puro entrelaçados, o ombro direito despido, o esquerdo coberto por uma banda de veludo cravejada de diamantes. A completar o conjunto, sapatos dourados e o enfeite, no cabelo, de um pente espanhol trabalhado em ouro.

Liêse Bourdin não se fartava de mirar-se ao espelho. Os seus olhos eram do mesmo tom da seda do vestido: verde-mar, os cabelos faziam lembrar fios dourados — e não oxigenados.

Jantaram juntos. Embora Ali Khan tivesse convidado grande número de amigos e... amigas, só dançou com Liêse Bourdin. E ao despedir-se murmurou-lhe ao ouvido que lhe reservava ainda uma surprêsa, que era, antes de mais, levá-la a viajar durante uma semana.

— Na próxima semana tenho de estar no Rio de Janeiro!

— Não tem importância — respondeu Ali Khan sorrindo.

A surprêsa excedeu tôdas as espectativas. E quando Liêse Bourdin desceu do avião no Rio de Janeiro, encontrou Ali Khan que a tinha ido esperar. Era a pura verdade: Ali Khan em carne e osso, na pista do aeroporto sul-americano! A única explicação plausível do facto, era de certo que Ali estava sèriamente apaixonado. Pelo menos, disso estava convencida Liêse Bourdin, e, realmente, com fundamento.

Nunca mais o príncipe Ali Khan se apartou dela. Viajarem juntos até Nova Iorque, e juntos foram vistos no «Storck Club». Apenas se recuzou a acompanhar Liêse a Hollywood, pretextando que não queria ver Rita. Tudo isto contribuia para confirmar os boatos que circulavam sôbre o novo casamento de Ali Khan. A própria Liêse Bourdin confessou aos repórteres numa entrevista em Hollywood:

— Sim é verdade. Casaremos logo que a situação de Ali Khan se legalize. Pediu-me que casasse com êle, e eu aceitei. Não digo onde êle se encontra. Talvez na América do Sul, talvez nalgum sitio onde não haja sombra de repórter. E realmente curioso tornar-me agora dissimulada, como nunca o fui na minha vida...

Dizendo isto, não parecia muito segura de si; no entanto, não nos custa muito a acreditar na sinceridade das suas palavras.

Respondendo à pergunta sôbre a existência dalgum contrato com Hollywood começou a rir:

— Não, volto para França. Ali Khan espera-me lá. Primeiro irei cumprir em Paris um contrato que me ofereceram para o teatro, e depois, caso-me...

Mas, em Paris, Ali não estava à espera dela. Em vão procurou o seu Alfa Romeo. Ali Khan tinha partido esquecendo Liêse Bourdin. O seu terno e ardente coração havia sido sacrificado a uma estenógrafa milanesa de 17 anos...



NAO PODE SER COPIADO — Para a primavera, em Paris, Schiaparelli apresentou o decote mais ousado da temporada. Neste vestido de coquetel em shantung marron, bordado com fios de ouro. A gola apresenta-se cercada de pérolas azuis brilhantes. Nota: Trata-se de um modêlo «copyright», que não pode ser copiado. (Foto United Press)

Os dez mandamentos da reabertura das aulas

Sophie Vaillant

GUARDANDO dos meus anos escolares uma lembrança nada boa (não me envergonho de confessar isto), descobri, mas um pouco tarde, que era fácil remediar êsse estado de espirito, infelizmente, muito comum.

As mães de familia cabe a responsabilidade de transformar a penosa tarefa escolar em passatempo senão divertido, pelo menos interessante. Basta que sigam êstes dez conselhos:

1º — A compra do material escolar, ou de qualquer outro instrumento de trabalho, escolhido com o estudante, será uma recompensa e não uma punição.

2º — Os sinistros aventais pretos serão substituídos por outros, alegres e laváveis, de algodão. E' necessário prever os acidentes que não podem ser evitados durante o ano, tais como as manchas e os rasgões, que são inevitáveis.

3º — Alguns dias antes do inicio das aulas, ensinar os filhos a encapar os livros com um papel forte e de côr. Êsse divertimento os familiarizarão com os seus novos companheiros de estudo.

4º — Considerar, sempre com os filhos, as obrigações escolares de um modo atraente. Fazer com que organizem um horário, que deverá ser pregado na porta do quarto.

5º — Nunca encarar, antecipadamente, a necessidade de punições, como que prevendo o fracasso dos esforços dêles. Ao contrário, fazer sempre projetos de passeios e de recompensas para as futuras boas notas.

6º — Garantir a boa saúde dêles, levando-os desde agora ao médico.

7º — Variar a merenda para despertar-lhes o apetite. Ficarão contentes ao descobrirem um pedacinho de chocolate inesperado.

8º — Nunca esquecer que um grande repouso regular é indispensável ao bom equilibrio.

9º — Não impôr as boas resoluções, mas deixar que os meninos as tomem sozinhos.

10º — Finalmente, as mães de familia devem se esforçar para manter uma atmosfera alegre em tôrno dos garotos, tomar parte moralmente nas suas distrações, nas preocupações, nas alegrias e nos aborrecimentos. Resumindo: devem ser as suas melhores amigas, como sempre.

Convém saber

MANCHAS DE CHOCOLATE — As manchas de chocolate nos tecidos de lã só desaparecem quando são esfregadas com um paninho embebido em glicerina. Depois de retirada a nódoa, deve-se passar um nôvo algodão, umedecido em água morna, a fim de retirar a glicerina. Feito isto, os tecidos ficarão perfeitos.

★

LIMPEZA DE GARRAFAS — Um processo eficaz para tal fim é o que consiste em deitar água, vinagre e sal no interior das mesmas, sacudindo-as bem e depois enxaguá-las com água limpa.

★

CACOS DE VIDRO — Quando um objeto de vidro quebra-se, muitas partículas minúsculas escapam à vassoura, o que pode vir a ferir alguém. Para evitar que tal aconteça, recolha êstes pedacinhos com um algodão umedecido.

DE TUDO UM POUCO

A PRIMEIRA biblioteca do mundo foi, talvez a babilônio-sumeriano situada em Tello, que continha cêrca de 30.000 manuscritos de tijolos. Entre êstes livros encontravam-se aritméticas, histórias, gramáticas, dicionários, hinos sacros e um poema épico contendo a história da Inundação da Babilônia.

•

É CURIOSO notar-se, que muitas das maiores obras literárias foram escritas na prisão. Algumas delas são: «Don Quixote» de Cervantes; «A História do Mundo» de Sir Walter Raleigh; «As Consolações da Filosofia» de Boecio; «A viagem do peregrino» de Bunyan; «Henriade» de Voltaire; «Cartas Familiares» de Howell e a «Revista» de Defoe (autor de Robson Crusoe).

•

CONTA-SE que um dos primeiros poetas americanos foi uma jovem escrava negra, nascida na Africa, chamada Filis Wheatley.

Diario de Noticias

O CENTENÁRIO DO BOIS DE BOULOGNE

Marília Dalva

QUANDO estive em Paris pela primeira vez — contava eu uma dezena de anos, isto antes da primeira grande guerra — uma das mais belas emoções que tive foi aquela que me proporcionou o famoso Bois de Boulogne. Perdi-me nas suas infindáveis alamêdas, estirei-me nos seus longos gramados reverdecidos aos primeiros raios de sol da primavera, extasiei-me ante a visão magnífica de seu lago que atravessei num botezinho para alcançar no centro a ilhota e seu poético restaurante. E brinquei, brinquei muito à sombra de suas árvores frondosas, de «diavolo», de «cerceaux», de não sei quantas espécies de jogos campestres, enquanto ao meu lado uma multidão de crianças se divertia na liberdade gostosa que só o campo, com sua beleza de luz e côres, sabe nos proporcionar.

Eis por que, o centenário do Bois de Boulogne que agora se comemora, não pode deixar de trazer ao meu coração envelhecido, os raios de uma lembrança boa, os reflexos de uma era que passou e já vai distante, fazendo reavivar no meu espírito a sua origem e a sua magnífica trajetoria como o recanto mais acolhedor da capital francesa.

Sua origem! Mas como ela foge do pensamento na curva do caminho dos anos, dos séculos! Porque o Bois de Boulogne vem de muito longe, do tempo em que era apenas a «foret de Rouvray» resistindo à passagem dos inglêses, dos espanhóis, dos alemães, dos dragões russos e dos revolucionários franceses, para se tornar, em 1319, o «Bois de Boulogne» graças aos pelegrinos que pediram a autorização para erigir uma igrejinha que chamaram «Notre Dame de Boulogne sur Seine», tendo a mesma estendido seu nome pela enorme floresta que a rodeava.

Henrique III desejou transformá-la num grande cemitério em cujo centro haveria um mausoléu destinado a guardar o coração do rei. A triste lembrança foi afastada e Luís XIV, mais tarde, mandou atravessá-la por magníficas avenidas arborizadas, ordenando seu sucessor Luís XVI, que ali se construíssem belas moradias entre as quais a «Folie de Bagatelle».

Foi, no entanto, a família de Napoleão I que trouxe ao local os encantos da nobreza, dando-lhe novas avenidas e intensificando o reflorestamento que, no entanto, novas hostes inimigas pouco depois viriam arruinar se refestelando à sombra de suas árvores tradicionais.

Sòmente no reinado de Napoleão III, foi, enfim, que o «Bois» tomou o aspecto que até hoje conserva. Mandou o monarca que lhe reduzissem as dimensões e ali fizessem grandes trabalhos de embelezamento, a tudo presidindo êle próprio com grande interêsse.

Surgiram então, os lagos artificiais, em meio à paisagem deslumbrante que Varé e Alphan conceberam e não tardou que espetaculares festejos da côrte ali encontrassem o cenário adequado.

Todavia, o «Bois» passou por igual a constituir um dos mais agradáveis centros de diversão e prazer para tôda gente, sem distinção de classe. E os «rendez-vous» se sucederam, as juras de amor, os beijos fortuitos, enlaçando-se os pares sob as fôlhas debruçadas do arvoredo copado. Eis por que Tristan Bernard, respondendo à pergunta da razão de serem vermelhas as fôlhas que juncam as aléias do «Bois» no outono, disse: «E' por causa de tudo quanto elas viram durante o verão...».

Realmente, com a aproximação do inverno, retrai-se a famosa floresta. Suas árvores desfolhadas, transformadas em gravetos inexpressivos que mais parecem braços suplicantes que se curvam sob o pêso da neve e se encolhem ao roçar da brisa gelada das madrugadas, já não apresentam o mesmo aspecto íntimo e feliz dos dias ensolarados, mas a natureza ferida pelo rigor das intempéries.

Conheci o Bois de Boulogne dos bons tempos das carruagens de luxo, onde o «grand monde» desfilava no desejo mais ardente de pegar no ar motivos de crítica, do que pròpriamente no afã de um salutar contacto com a vida ao ar livre. Ali, como num salão, a sociedade se cortejava e se tesourava, os cumprimentos e os sorrisos de mofa se cruzavam no vai-e-vem das idas e voltas pelas avenidas, algumas das quais hoje mudaram de nome.

Fui rever o «Bois» há dois anos e encontrei-o mais simplório, mais prosaico, mais livre dos preconceitos sociais, antes entregue a êsse «tout le monde» que a contingência da época determina sem admitir razões em contrário.

No mais, o mesmo de outrora, com suas árvores centenárias, suas avenidas a perder de vista, as águas plácidas dos lagos que Napoleão III fêz brotar, o botezinho atravessando com jovens ao remo, fotógrafos ambulantes, bicicletas encostadas à espera dos passageiros que se embrenham pelas matas não se sabe por onde nem para que...

E é êsse «Bois» que completa os seus cem anos. Relíquia dos parisienses, tentação do mundo, da humanidade que ainda vive e sonha.

PARA O MEU PERDÃO

Adelmar Tavares

Eu que proclamo odiar-te, eu que proclamo
querer-te mal com fúria e com rancor,
mal sabes tu, como em segrêdo, te amo
o vulto pensativo e sofredor.

Quem vê o fel que em cólera derramo,
no ódio que punge desesperador,
mal sabe, que se a sós me encontro, chamo
por teu amor com o mais profundo amor...

Mal sabe, que se acaso, novamente,
buscasses o calor do velho ninho
de onde um capricho te fizera ausente,

eu, esquecendo a tua ingratidão,
juncaria de rosas o caminho
em que voltasses para o meu perdão...



RECEITAS PARA VOCÊ

Raviola de camarão

Amassa-se 250 gramas de farinha de trigo com 2 ovos inteiros, 3 colheres (sôpa), de leite e um pouco de sal. Deixa-se a massa descansar durante uma hora. Abre-se bem fina e coloca-se dentro o seguinte recheio: Refoga-se e corta-se em pedacinhos 250 gramas de camarões. Desmancha-se 1 gema de ovo com 1 colher (sôpa) de maizena e a metade do leite puro de um côco. Mistura-se aos camarões e leva-se ao fogo para fazer um crême. Caso fique muito grosso, pode-se pôr um pouquinho de leite de vaca. Feito o crême, faz-se os pastelzinhos bem pequeninos e coloca-se dentro da água fervendo com sal, onde ficam até cozinhar. Arruma-se num prato de fôrno e cobre-se com um môlho espêsso de tomates, ao qual se junta o resto do leite de côco. Leva-se ao fôrno quente, por alguns minutos.

★

Pudim de mamão

INGREDIENTES: 250 gramas de macarrão — 2 ovos — queijo ralado — 2 xicaras de leite — manteiga.

COMO PREPARAR: Depois de cozinha o macarrão com ... sal, arruma-se o mesmo num pyrex, alternando as camadas com outras de queijo. Batem-se os ovos com o leite e despeja-se esta massa sôbre o macarrão. Colocam-se, ainda, por cima, alguns pedacinhos de manteiga e leva-se ao fôrno, durante meia hora.

★

Pudim esplêndido

Mistura-se, numa terrina, o leite puro de 2 côcos, com 6 ovos batidos ligeiramente; 250 gramas de queijo prato ralado; 1 colher (sôpa) de manteiga; 2 de farinha de trigo e vai-se juntando, aos poucos, 500 gramas de açúcar, feito calda fria, em ponto de pasta. Vai ao fôrno em fôrma untada de açúcar queimado e serve-se bem gelado.

★

★

A vida séria do humorista

Pierre Daninos

(*Prêmio Courteline* 1952)

ÀS VEZES nos admiramos de que os humoristas sejam pessoas tristes. Mas têm por motivos para isso.

As outras pessoas, à noite, quando terminam seus afazeres, podem permitir-se, nas reuniões, falar de todo um pouco. O humorista não pode. Os afazeres do humorista parece que não terminam. A noite, êle poderia acreditar que seu dia terminou e que então começava outra fase. Mas esperam-no. A dona da casa convidou seus melhores amigos, para que o vejam de perto. "Ah!, eis nosso humorista!"

Entra o humorista.

Outra pessoa diria nessa ocasião:

"Boa noite, senhora; como está passando?"

E todos, sem considerar essas palavras tremendamente engraçadas, nem por isso deixariam de sentir-se à vontade.

Êsse gênero de fórmula sedativa é vedada ao humorista, que deve, de tôdas maneiras, fazer rir, ou decepcionar.

Já me aconteceu, não sei bem por que, fazer rir ao dizer "Boa noite, senhora; como está passando?" (Talvez a dona da casa julgasse que meu cumprimento era irônico, para gracejar.) Mas não é comum. Em geral, isso não basta. E observo, no rosto de meus anfitriões, uma grande decepção quando respondo: "Mais ou menos; e os senhores?" E' evidente que esperavam ouvir-me qualquer coisa, exceto isso. O humorista não tem direito de empregar essa espécie de expressões. Deverá, de preferência, cogitar de entrar de pernas para o ar, de quebrar algum objeto precioso, ou de dizer inesperadamente a um dos convidados que não se lembra de já o ter visto em alguma parte.

NAUFRAGIO DE MEU NAVIO DE ANEDOTAS

Eis a despeito de tudo o humorista instalado numa confortável poltrona e disposto a descansar. Qualquer outra pessoa poderia, nesse momento, repousar, escutar os outros, falar do tempo e do calor. O humorista, não. Porquanto não passa muitos minutos sem que alguém exclame:

"Então, meu caro, conte-nos alguma coisa engraçada. O senhor tem tanto jeito para isso!"

Nenhum instrumento aspirante, nenhum redemoinho da era atômica, poderia esvaziar-me tão perfeitamente o cérebro como êsse simples convite. Tenho a sensação de que desce, entre minha memória e eu próprio, uma cortina de ferro. Assim como, com tamanha frequência, o nome de uma pessoa que conheço há vinte anos me foge no momento de a apresentar a uma pessoa amiga, da mesma maneira, tôdas as anedotas de que me lembrava um instante antes, abandonam-me. Meu navio de anedotas sossobra. Meus escoceses saltam pela borda. Seguro pelos cabelos uma anedota marselhesa, porém todos a conhecem.

"Pode contá-la, não faz mal" — diz Sônia.

Mas naquela noite não tenho jeito para imitar o sotaque marselhês. Esqueço o comêço. Um humorista não têm direito de ser sinistro. Outro qualquer pode permitir-se deixar-se ficar numa poltrona e respirar à vontade, tôda uma noite, fazendo considerações em tôrno do tédio que se depreende de dez poltronas em volta de uma mesinha. Quiçá alguém note que êle está triste e silencioso. Mas apenas dirão: "Parece cansado", ou então: "Prefere ouvir os outros". A respeito do humorista, no mesmo caso, dirão: "Positivamente é muito menos engraçado do que tinha imaginado".

Na verdade, um humorista não pode parecer preocupado. Ninguém supõe, nem por um instante, que tal homem possa encontrar-se no âmago de um drama ou, simplesmente, dos mesmos aborrecimentos que os outros.

NÃO HÁ DESCANSO PARA O HUMORISTA

As outras pessoas, em geral, e os escritores, em particular, podem gozar férias, descansar. O humorista, não. No verão, deve, em primeiro lugar, pensar em distrair as pessoas que repousam. Essas pessoas desejam lêr coisas divertidas. Quem as escreverá, a não ser o humorista?

"Sobretudo — dizem-lhe em seu jornal ou em casa de seu editor — não deixe de produzir alguma coisa êste verão".

Assim, o verão do humorista é bem laborioso. Êle descansará mais tarde. Não logo depois das férias, é claro, porquanto é preciso distrair as pessoas que voltam preocupadas. Também não no Natal nem no Ano Bom, festas tradicionais em que deve ser cultivado o riso. Êle repousará mais tarde. Enquanto isso... Sim, terá tempo suficiente... entre o tempo dos outros.

— Assim transcorre o ano do humorista.

"ÊSSE NÃO E' SEU GÊNERO"

Um escritor — refiro-me a um escritor sério, a um escritor, simplesmente — é aquêle que assentou sua reputação sôbre meia-dúzia de romances volumosos, árduos e sombrios, e pode dar-se ao luxo de escrever uma obra cômica, um romance leve, um ensaio humorístico. Assim falarão sôbre essa nova obra:

"E' um divertimento... Êle quis se divertir entre duas grandes produções..."

O humorista, todavia, não pode dar-se ao luxo de se divertir dessa maneira. Homem livre, êle pode na realidade publicar um romance excelente que não esteja destinado a fazer rir ninguém, mas simplesmente a ser lido. Êle pode — quem sabe? — publicar uma obra-prima, recusada desde há dez anos. Nada disso importa. Poderá ser uma obra-prima, mas o público comentará, franzindo a sobrancelha:

"Não é seu gênero, convença-se!"

QUEM E' HUMORISTA, MORRERA HUMORISTA

Tudo isso pode desgostar, é claro, ao humorista que, para algumas pessoas muito sisudas (ou muito sérias) jamais passará de um palhaço, porque, no fundo de seu sêr é isso, um histrião, e não uma sensibilidade a flor de pele, que não pode deixar passar sem um comentário sútil, às vêzes irônico, o aspecto ridículo das atitudes mais aparentemente comedidas dos homens.

Mas nenhum dêsses comentários poderá afetar, poderá alterar o sorriso de um humorista de verdade, de um humorista que nasceu e morrerá com o condão de censurar com um toque de espiritualidade o que, em outras naturezas menos evoluídas, provoca uma série de amoestações acompanhadas, em regra, de brados sôbre regras e costumes.

Uma vez que mergulhamos a pena no tinteiro do humor, tôda a alma fica perpassada dessa filosofia. Dia e noite, até o dia da última noite, o humorista de quilate arcará com seu fardo: será humorista.

Dentro da vida

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA falou aos congressistas. E, como sempre, disse coisas bonitas, enaltecendo a sua administração na qual ninguém mais crê, nem o mais otário dos otários.

Fêz, então, declarações como esta, que lembra a conhecida canção francesa: — «O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável».

Esquece-se s. exa. de que o povo não é «Madame la Marquise». Já não adiantam as demagogias tapeadoras. O que se sente, o que se vê, o que se ouve é tudo tão grave que nenhum manto diáfano da fantasia será capaz de cobrir a nudez forte da verdade.

Convença-se o presidente de que o povo está acordado. Mesmo porque ninguém pode dormir quando lhe ronca o estômago e atormenta o pensamento.

* * *

«Dentro de vinte meses não mais faltará água ao carioca». Quem disse esta coisa formidável foi o sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

Vamos acreditar, portanto. Faltam, apenas, quase dois anos. Até lá aconselho às amigas que tomem banho com água mineral ou Coca-Cola bem gelada. Ou ainda, quando a necessidade não fôr muito grande, passem um algodão com álcool e polvilhem o corpo com talco. Qualquer um serve.

Um pouco mais de paciência é o que sobretudo recomendo. O tempo passa depressa, que diabo!

* * *

Quanto a andarem ainda penduradas nos bondes e como sardinha em tigela nos ônibus desembestados, não há de ser nada. Não viram que já foi assinado o plano de construção do «metro»? Pois então? Deixem-me repetir: o tempo passa depressa...

* * *

O que conta de fato, no momento, são os dias lindos que estão fazendo, permitindo ainda que se vá à praia e tome êsses banhos de sol que são uma gostosura.

O relógio andou para trás porque o govêrno decretou o inverno. Mas, como comentou a colega Maluh, o verão está aí com suas manhãs lindas, suas tardes cheias de luz e suas noites estreladas.

Não adianta quererem matar o Rio e as suas seduções. Êle vive porque vive. Porque Deus quer e o carioca sabe rezar.

Kate

★



CHAPÉUS — Dois tipos de chapéus, um pequeno e discreto e o outro bem grande, com abas largas. Ambos servem para a noite, especialmente para mulheres magras. (Por Prunella Wood).

★



G. Howard Hodge



PARA A NOITE — Em organza prêto, eis um lindo vestido para baile. O decote é bem baixo, especialmente atrás. Dexe ser usado com luvas da mesma côr e compridas. — (Por Prunella Wood)



PARA COQUETEIS — Eis um vestido para coquetel, em sêda de organza e enfeite de tafetá de sede. Bem comprido, leva um pequeno bolero, que pode ser retirado. (Por Prunella Wood).

Jay Thorpe Original

DECORAÇÃO

SEJA ARTISTA EM SEU LAR

SE RESOLVER mudar de mobília ou modificar o ambiente, se tiver de mudar-se de uma casa para um apartamento ou de um apartamento para outro de dimensões diferentes, pense sempre bem em cada móvel e cada objeto por colocar. Não tema, sob pretexto de parecer pretenciosa, em fazer um desenho, mesmo imperfeito, indicando os lugares destinados aos móveis e objetos úteis.

Procure reunir os móveis e objetos que combinam. Se bem que haja tolerância na decoração moderna, no colocar, na mesma sala, vários objetos de estilo diferente, necessário é não abusar dessa tolerância e ter sempre em mente que um pouco demais de sobriedade é melhor do que demasiada extravagância. Isto, principalmente, se possui móveis de estilo, pois êstes são companheiros indesejáveis para o ambiente de um apartamento muito moderno porém pequeno.

Entretanto, num grande apartamento, entre poltronas, mesinhas, lâmpadas, "abjours" modernos, bibliotecas, uma bela cômoda, uma mesa-guéridon, darão a impressão de um retoque, de uma "côr diferente".

Não é preciso ter muitos móveis para que o seu lar seja agradável e elegante.

Vejamos as sugestões de nossa fotografia: a cama, por exemplo, móvel ingrato para enfeitar-se, pode ter a colcha mudada de forma assim como o padrão do pano e o modo de colocar o travesseiro, quando fôr mudada a cama para o dia. Verificará, então, que o quarto mudou de aspecto.

Um pano verde ou azul opaco (se gosta de luz menos direta) dará a impressão mais repousante em sua sala.

Se tem gôsto para quadros, compre um pequeno cavalete sôbre o qual colocará um quadro; se o espaço é escasso, melhor é pendurá-lo na parede.

Um móvel com pequenas gavetas proporcionar-lhe-á maior facilidade para arrumar as miudezas indispensáveis à dona de casa, inclusive meias, luvas e lenços.

Novo tecido maravilhoso, o Courlene

Tecidos fabricados com «Courlene», nova fibra sintética de Polyethylene, serão amplamente usados na confecção de camisas, vestidos, aventais e outras vestimentas protetoras.

Courlene é impermeável, à prova de putrefação, resistente à ação dos ácidos, álcalis e solventes e tem sido usado com grande êxito em aventais na indústria, onde se lida com muitas substâncias corrosivas.

Sendo fabricado como todos os tecidos, Courlene é ventilado, e os aventais feitos com êste artigo são mais confortáveis do que os de material plástico

O pequeno ponto de fusão do Courlene também o faz grandemente apropriado para colarinhos semi-duros. Em vez de esticadores, uma faixa de Courlene «derretida», em volta dos colarinhos dá a necessária rigidez. Resultados satisfatórios, declara-se, são também obtidos com tecidos feitos de algodão, rayon viscoso, rayon de acetato de celulose, lã, nylon e 1 rylene.

Oportunidade para a reabilitação



Molina, atacante chileno

SÓ A VITÓRIA INTERESSA AO SELECIONADO DO BRASIL, NA PELEJA NOTURNA DE AMANHÃ

Em grande forma os chilenos, que contam com o apoio integral da torcida

Será amanhã, à noite, o jôgo entre as seleções do Brasil e do Chile, no XVIII Campeonato Sulamericano de Futebol.

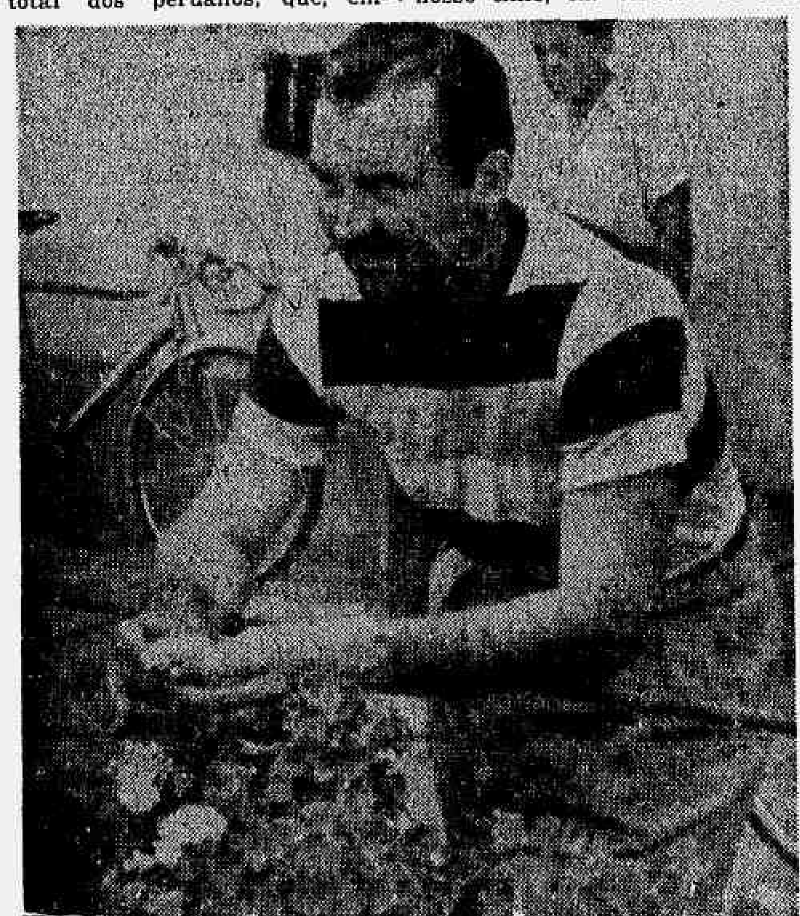
Vivem os brasileiros horas de ansiedade, depois do fracasso inesperado e total do nosso selecionado diante do Peru e do feio papel representado após o jôgo, fato que nos deprimiu moralmente e alienou parte das simpatias que desfrutavam entre os peruanos.

Precisamos ganhar, sem dúvida, mas precisamos, também, mostrar disciplina, educação, decência, lisura, sem o que, qualquel triunfo, por mais decisivo que seja, nos encherá de vergonha.

Não desejamos angariar fama de indisciplinados, no estrangeiro. Preferimos, até, que o triunfo não nos beneficie se tiver como preço o abandono dos principios éticos que devem prevalecer no esporte, mesmo profissionalizado.

Os responsáveis pelos destinos do esporte nacional têm sido por demais condescendentes com os infratores das leis esportivas. E isso traz sempre consequências nocivas.

Amanhã, os brasileiros voltarão a campo. Pela primeira vez não contarão com a simpatia total dos peruanos, que, embora interessados na derrota do nosso time, em virtude de sua colocação no certame, vinham demonstrando, inequivocamente, seu apoio aos representantes do nosso futebol.



Livingstone, o veterano e eficiente goleiro andino

Um empate colocará o Brasil em igualdade de posição com o Peru. Entretanto, se o clube vencer, passará à liderança, com o Peru, ficando o Brasil em segundoplano.

Portanto, qualquer descuido será fatal para as pretensões da nossa equipe, moral e psicològicamente abalada com os sucessos de quinta-feira última.

Essa partida será a preliminar da noitada e deverá começar às 21h45m, hora brasileira.

PROVAVEIS QUADROS

BRASIL: Castilho — Pinheiro e Santos — Djalma Santos, Danilo e Bauer — Julinho, Zizinho, Baltasar, Didi e Pinga.

CHILE: Livingstone — Alvarez e Roldan — Farias, Cortez e Areal — Hormezabal, Cremaschi, Melendez, Molina e Diaz.

URUGUAI X EQUADOR

No encontro final, os uruguaios enfrentarão os equatorianos.

Trata-se de tarefa aparentemente fácil para os defensores da "celeste", realmente melhor preparados que o seu adversário.

«Definitivamente»

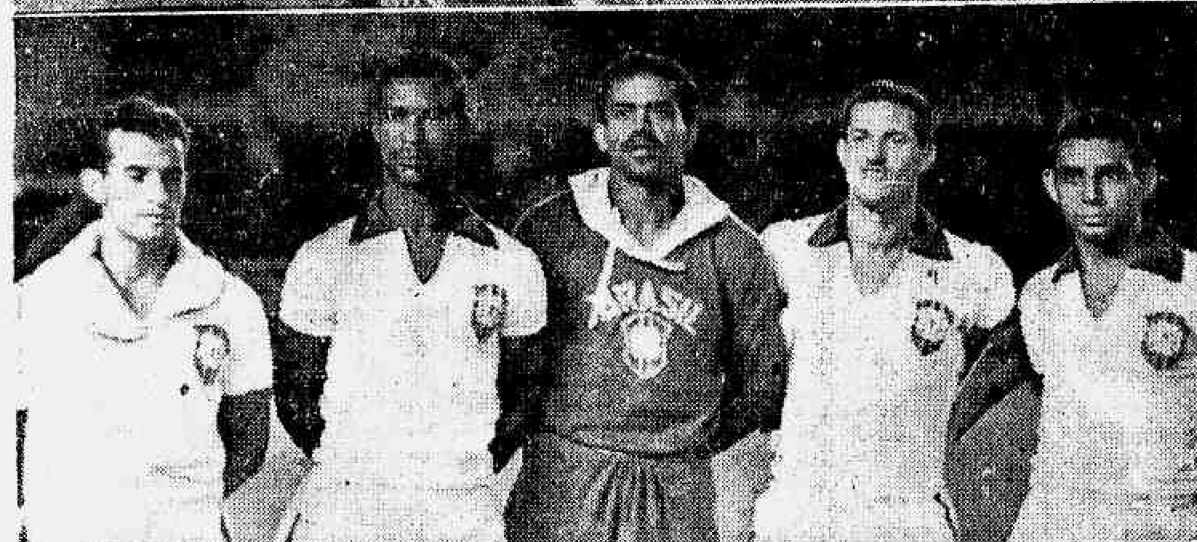
Comentário de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento.



Pinheiro, zagueiro brasileiro, pesando-se na presença do preparador Aimoré





Grupo de jogadores brasileiros, após um exercício de conjunto no Estádio Nacional de Lima

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953

Recusado o juiz indicado pelo Brasil

MADISON, O PREFERIDO DO CHILE,

LIMA, 21 (De I. Cook, enviado do "Diário de Notícias") — — Causou surprêsa a recusa, pelo Chile, do juiz Dean, indicado pelo Brasil, com a afirmativa de que não aceitaria nenhum outro, sob pena de se retirar do Campeonato.

Criou-se serio "impasse", que deverá ser resolvido hoje, à noite. Se o propósito dos chilenos fôr provocar o abandono, pelos brasileiros, do Campeonato, porque, assim, assumiria a liderança do certame.

O fato está sendo vivamente comentado entre os brasileiros, que não parecem dispostos a ceder, principalmente porque já havia o chefe da delegação do Brasil afirmado não aceitar outro árbitro que não Dean e se outro pretendessem impôr, a seleção brasileira se ausentaria do Campeonato, regressando ao Rio.

VASCO DA GAMA E IPIRANGA JOGARÃO HOJE

Em benefício dos flagelados nordestinos, a partida desta tarle em São Januário

Grande expectativa pela estréia do conjunto baiano — As prováveis equipes e o juiz — Espera-se uma boa renda



Equipe do Ipiranga, da Bahia, que enfrentará, hoje, o Vasco

Vasco e Ipiranga realizarão, hoje às 16 horas, um prélio amistoso no Estádio de São Januário. Será mais uma contribuição do esporte brasileiro aos flagelados do Nordeste. Deverá o público carioca apreciar mais um bom espetáculo futebolístico por se tratar de uma partida a ser disputada entre o Campeão carioca de 53 e o vice-campeão baiano.

Terão oportunidade de assistir o desempenho de seu quadro, após a campanha vitoriosa realizada no Norte do país e que será também êsse jôgo um motivo para a despedida do esquadrão de Augusto que partirá dentro de breves dias para Buenos Aires, onde realizará um encontro com o Racing.

OS QUADROS PARA O JOGO

Deverão se apresentar em campo, os quadros assim formados:

VASCO: — Ernani; Augusto e Belini; Adésio, Mirim e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

IPIRANGA: — Rui; Pequeno e Valdir; Válter, Zizo e Raimundo; Marito, Antônio Maria, Chaves, Ismael e Raimundinho.

APELO DOS DIRIGENTES CRUZMALTINOS

No sentido de contribuirem para a campanha de auxilio aos nossos irmãos do Nordeste, os dirigentes do Vasco da Gama fazem um apêlo ao seu quadro social, para que se muna do ingresso equivalente ao preço da arquibancada ao dar entrada nos portões do clube.

JUIZ DA PARTIDA

Arbitrará o encontro, José Gomes Sobrinho que se ofereceu para dirigir gratuitamente, dado o fim altruistico da peléja.

Melhorada a praça de esportes do Bonsucesso

O Bonsucesso homenageará, hoje, a imprensa, oferecendo-lhe uma feijoada ao meio-dia.

Esta festa de camaradagem terá coma fim o término dos melhoramentos introduzidos na praça de esportes da avenida Teixeira de Castro. Foram aumentados os locais destinados as arquibancadas e às gerais, obras feitas com grandes sacrificios pelo clube rubro-anil, o que merece maiores louvores.

Vistorias das quadras

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol, marcou as seguintes datas para vistorias nas quadras e ginásios de seis filiados: 25 — Ginásio do Carioca e Flamengo; 27 — Ginásio do Fluminense e quadra do Sirio e Libanês; 30 — Quadras do América e Grajaú.

Categorizados veleiros em sensacional luta

Esta manhã, a disputa da taça «Darke de Matos» — Servirá de seleção para os compromissos internacionais

Vibrando ainda com o grande sucesso da vela nacional, na recente regata Buenos Aires-Rio, na qual grande número de staristas integrou as tripulações brasileiras, teremos, esta manhã, a clássica "Darke de Matos", que assinala o desfile dos timoneiros mais categorizados e dos quais serão escolhidos os representantes do Brasil nos grandes certames internacionais da classe Star, em 1953.

Entre êstes últimos podemos citar Roberto Bueno (campeão panamericano e sulamericano), Oton Dias, que nos representou no Campeonato Mundial de 1952, Tacariju de Paula, representante olimpico em Helsinki, Jorge Pontual, que deu ao "Mistral" o segundo lugar na última prova oceânica, Aires da Fonseca Costa Júnior, vice-campeão sulamericano, Ernani Simões, George Lothar, Carlos Sansoldo, Cid Nascimento e muitos outros staristas de renome.

A regata terá inicio às 9 horas da manhã e o seu término será festejado com a tradicional "peixada" de confraternização e com a entrega dos prêmios, no Iate Clube do Rio de Janeiro, sede da Flotilha.

Resolveu a Flotilha de Stars do Rio de Janeiro homenagear êste ano os vencedores da Regata Buenos Aires-Rio e instituiu duas taças, "Cairu II" e "Mistral", respectivamente para o primeiro e segundo colocados.

O vencedor também fará jus à tradicional Taça "Darke de Matos".

Foram ofertados muitos outros prêmios para os vencedores das diferentes divisões, bem como a Taça "Marimbás", oferecida pelo conhecido Clube do Pôsto 6, ao primeiro Star a montar a bóia fronteira ao clube.



Tucano de Joaquim Belém um dos mais fortes concorrentes

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.

Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas. RUA SENADOR DANTAS, 44 — 2.º andar.

Atuará o Bangu em Belo Horizonte

O Bangu jogará, hoje, em Belo Horizonte, onde enfrentará a equipe do Atlético Mineiro, «Estadio Independência».

A equipe do Bangu jogará assim formada:

Fernando; Torbis e Djalma; Barbatana, Lito e Zózimo; Lucas, Meneses, Moacir Bueno, Décio, e Nivio.

Serão punidos os foltosos

A Federação Metropolitana de Basquetebol em nota oficial de ontem resolveu chamar a atenção de seis juizes e oficiais para as conferencias sôbre as modificações das Regras Oficiais, que estão sendo realizadas as quartas-feiras, na sede da entidade e avisou que os que não comparecerem a partir da próxima aula, serão punidos de acôrdo com as leis em vigor.

Segunda rodada do Quadrangular, em Medelin

Fluminense x Atlético e Alianza x Deportivo de Cali farão as partidas de hoje

Realiza-se, hoje, na Colômbia, a segunda rodada do Quadrangular de Medelin, com as partidas a serem disputadas entre o Fluminense, do Rio, e o Atlético de Medelin e Alianza, de Lima e o Desportivo de Cali.

Encontram-se todos os clubes concorrentes ao certame na mesma situação, em virtude dos dois jogos inaugurais terem terminados empatados.

Para o prélio de hoje, deverá o tricolor apresentar-se em campo, com a seguinte constituição:

Veludo; Pindaro e Duque; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Vilalobos, Simões, Robson e Quincas.

Inicia-se o Campeonato da 5.ª classe de tênis

Com os jogos Tijuca x Country e Caiçaras x Fluminense, será iniciado esta manhã, a disputa do Campeonato da 5ª classe masculina, da Federação Metropolitana de Tênis.

Jogará o Botafogo em Buenos Aires

O Botafogo disputará, hoje, o seu segundo jôgo em Buenos Aires, enfrentando o forte quadro do Boca Júniors, em prosseguimento ao «Quadrangular», da capital argentina.

Os alvi-negros jogarão assim formados:

Salvo modificações de última hora, o técnico Gentil Cardoso mandará a campo para enfrentar o Boca êste time: Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.



Vilalobos do Fluminense

Maior influência sulamericana no futebol mundial

«O futebol sulamericano merece melhor situação no seio da FIFA», declara o sr. Antonio Rotilli, secretário da C. S. A. — Há vinte anos atrás prestamos considerável colaboração com o futebol europeu — Mais campeonatos mundiais para a América do Sul — A palavra daquêle alto paredro argentino sôbre o próximo Congresso Internacional, em Paris

LIMA, 20 (Isaac Cock, enviado do «Diário de Notícias» — via Braniff) — As condições desvantajosas em que se encontra o futebol sulamericano no cenário na F. I. F. A., será, tudo o indica, um dos assuntos principais do próximo Congresso da mentora internacional, que se reunirá em Paris. Di-lo os principais dirigentes sulamericanos que, esposando um ponto de vista unânime, entendeu merecer a América do Sul maior consideração no seio daquela entidade. A propósito daquele momentoso assunto, falou-nos o sr. Antônio Rotini, secretário da Confederação Sulamericana de Futebol e membro da Comissão de Relações Exteriores da Associacion del Futbol Argentino e que se encontra nesta capital como delegado desta última entidade.

— «E' necessário que o futebol sulamericano tenha maior parte no govêrno do futebol mundial — diz o sr. Rotilli. — E' o melhor

(Conclui na 6.ª página)



O sr. Antônio Rotilli, falando ao nosso enviado Isaac Cook



DERROTA HONROSA

Sempre que um repórter est; sem matéria para cumprir o seu dever profissional, nada resta a fazer, como recurso, senão procurar essa figuraça chamada Carlos Martins da Rocha, o popular Carlito Rocha, que tem o coração mais alvi-negro do que o pavilhão do «Glorioso» Botafogo. Ontem, o repórter tinha dois motivos para falar com Carlito Rocha: o convite para dirigir o Departamento de Arbitros e a derrota do Botafogo, na Argentina, imposta pelo San Lorenzo de Almagro.

O acaso é bom amigo da reportagem e fomos encontrar o Carlito saindo da igreja da Candelária. Conversa vai, conversa vem e arriscamos a primeira pergunta:

— Você aceitará a chefia do Departamento de Arbitros?

Carlito explodiu:

— Será possivel! Os clubes querem e o presidente da F. M. F. já me convidou. Não tenho tempo para isso, devendo dizer que sempre gostei de comandar juizes, porque já fui um dêles e sei o que sofri.

Como o nosso entrevistado estava de bom humor, perguntamos:

— O que nos diz da derrota do Botafogo em Buenos Aires?

— Não posso dizer nada. Perdemos e vamos sair para outra. Felizmente, que fomos derrotados pelo San Lorenzo de Almagro. Três motivos decretaram a nossa derrota.

— Qual foi o primeiro motivo?

— Levamos um quadro desfalcado de Santos, Ruarinho, Paraguaio e outros. Não temos a pretensão de ganhar o «Quadrangular», de Buenos Aires. Até o goleiro Osvaldo, que me cansei de pagar gemadas para êle, recusou-se a jogar. Estava tudo complicado.

— E, o segundo motivo?

— Ah! Saibam todos que o San Lorenzo de Almagro é um clube essencialmente católico, fundado por sacerdotes e, atualmente, é um orgulho do futebol argentino. Quem é católico tem de vencer sempre na vida.

— Apenas falta um motivo.

— Ésse é o maior! O meu clube perder para o San Lorenzo de Almagro, foi uma honra!

E, Carlito Rocha terminou:

— Até contra o Botafogo o «Papa» faz gol!...

a BOLA da semana

"Eli pôs o juiz Mackenna K. O. após o jôgo entre brasileiros — peruanos" (dos jornais).

— O que acontecerá ao jogador Eli por ter mandado o juiz inglês Charles Mackenna ao país dos sonhos?

— Quase nada: poderá ser "Eli... minado"!...

Saiba que...

— Por causa de uma linda "portuguêsa" o esportista Eurico Serzedelo Machado não quer ir mais à F. M. F..

— O regresso dos cariocas que foram ao Norte jogar em beneficio dos flagelados nordestinos, custou cerca de Cr$ 50.000,00 à F. M. F...

— Que a Portuguêsa, logo no dia de estréia no certame da cidade, enfrentará o Vasco em São Januário.

— O juiz Carlito Mackenna Chaplin, na tarde do jôgo Peru x Brasil, assinou contrato para ficar em Lima. Logo...

— O juiz Alberto Monard Vasco da Gama Malcher é descendente de franceses (Monard), de portuguêses (Vasco da Gama) e de hungaros (Malcher).

Prato do dia

Peru, apenas indigesto para os brasileiros.

No bonde

— Nunca pensei que fôssemos perder para o Peru.

— Foi uma pedra no caminho. A farofa do Peru tinha um osso.

— Qual nada! As moças do basquetebol que venceram as norte-americanas deveriam jogar, agora a "revanche" com o Peru para desmoralizar os nossos "barbados"!...

Mentira esportiva

Sem comentários..,

FIANÇA

Para aluguéis de casas e apartamentos residenciais e comerciais de qualquer valor, no Distrito Federal e no Estado do Rio, de fiador comerciante estabelecido há longos anos. Inf. à rua dos Andradas n. 96, sala 904 — Tel: 43-5377 —

No barbeiro

— O senhor está com o cabelo arrepiado.

— Puderal A minha sogra até parece jogador uruguaio. Briga e quebra tudo por qualquer insignificância!...

Desafiado o Peru pela Rússia

Logo que na Russia foi conhecido o resultado do jôgo do Peru com o Brasil, o camarada Mocotoff, o chefe dos esportes do país soviético, desafiou o quadro "inca" para um jôgo depois do certame, sendo aceito o repto. Os russos apresentarão o seguinte selecionado invicto em quarenta batalhas sangrentas:

— Bucróviski, Pernetóff I Copacabanovitch; Carangueijoff, Passafómeviske, I Salafratéff, Mololdóff, Lérolérovitchi, Stalinbóff, Todasfor;viski I Nenteligovitche.

Os peruanos escolheram o juiz Mackenna, que foi impugnado pelos russos que indicaram o italiano Giuseppe Pumarola. Parece que a luta vai começar antes do jôgo.

Torcedores

— Vou quebrar êsse raio de rádio! A minha empregada já disse que vai torcer pela Portuguêsa e eu, como bom vascaino, terei de pratir a cara da gaja!

— Faça uma coisa. Substitua a empregada pela sua espôsa.

— Nem mefale nisso! Aí o barulho seria maior. Ela é fanático pelo Flamengo!...

Fan...atismo

Lendo um jornal um amigo disse a outro:

— Veja, os jornais estão dizendo que as chuvas e as geadas arrazaram com os campos de paisagem.

— Que susto! Pensei que você fôsse dizer que as chuvas e as geadas haviam arrazado os campos de futebol!...

Depois do K. O....

MR. MACKENNA — Papagaio! Os brasileiros são bons na bola e no box. Aquele "swing" de Eli me fêz dançar o samba!...

Artiguete com alfinete

Os clubes cariocas não sabem o que fazem. Primeiro brigam para conseguir um lugar ao sol no "Rio-São Paulo", e, depois, excursionam ao sul, ao norte e até o estrangeiro, em pleno certame Rio-São Paulo.

O Flamengo está na Bahia e seguirá de lá para Buenos Aires, onde já se encontra o Botafogo. Não acreditamos que êstes clubes regressem antes do dia 4 de abril, quando terão de fazer o jôgo inaugural. Com o Vasco da Gama ocnteceu coisa muito pior. Assinou contrato para jogar com o Colo-Colo, no Chile, a 5 de abril, esquecendo-se que tem um jôgo marcado contra o Palmeiras, no Pacaembu, no dia 4. E, durma-se com um barulho dessesl...

Per...versos

Com pó de arroz me enfeito
E no côco uso cartola.
Mas o leite não me deu jeito
E o Peru não me deu bola...
CASTILHO

Que aconteceu...

1º jogo — Brasil, 8-1.
2º jogo — Brasil, 2-0
3º jogo — Uruguai, 1-0
4º jogo — Peru, 1-0.
Como se explica isso.

DEFINITIVAMENTE

José BRIGIDO

Torna-se imprescindível uma revisão, por parte do C.N.D. te da C.B.D., do nosso programa de atividades internacionais, Vinhamos desfrutando de fecunda amizade com os uruguaios, até o desfecho do Campeonato do Mundo de 1950. Daí por diante, êles ficaram com a preocupação de mostrar que, com aquêle «timinho», haviam sido mesmo os melhores, e nós, por nossa vez, desejosos de perder o «complexo do Maracanã», passamos a querer provar que fomos apenas vítimas da incúria dos nossos jogadores ou da fatalidade. E' sempre melhor acusar a fatalidade, porque assim não se granjeia antipatia e os responsáveis podem continuar sorridentes e felizes. Tem havido o diabo em jogos com uruguaios: aqui, em Montevidéu, em São Paulo, em Santiago do Chile e Lima. Supor-se que os conflitos do futebol não afetam o sentimento do povo, é ingenuidade. Geralmente, o povo dá importância excepcional ao futebol, nos principais países sulamericanos de fala espanhola. Fora dos jogos, dá gôsto tratar com os rapazes. São inexcedíveis em gentilezas. Mal a bola se movimenta no gramado, tudo se modifica num átimo, como se a macabra metamorfose do Dr. Jekyll e Mr. Hide se verificasse coletivamente. Seja como fôr, devemos cultivar amizades e não concorrer para que elas se desfaçam. Se não fôrmos tratados condignamente, apesar dos nossos esforços de agir da melhor maneira, temos um caminho fácil de seguir: afastemo-nos para que possam sentir a nossa ausência e compreender como desejamos ser recebidos.

* * *

No jôgo com o Equador tivemos alguns «curtos-circuitos» e contra o Perú a casa desabou, por causa de um conflito lamentável. E' preferível que nos afastemos um pouco de certos certames internacionais, a nos desmoralizarmos e inimizar-nos por futilidades. A necessidade do intercâmbio não exige tamanho sacrifício. Todos sabemos que os delegados de certos países, no estrangeiro, lançam mão de todos os truques e artifícios para nos prejudicar. Assim tem acontecido nos Congressos esportivos até nas combinações de caráter oficioso feito entre entidades estrangeiras locais e brasileiros. Para evitar que sejamos joguete dessa gente, temos de enviar à testa de nossas delegações homens experientes, vivos, argutos e suficientemente enérgicos para, à menor desconsideração, tomarem atitude consentânea com o nosso prestígio e honorabilidade. Antes do jôgo com o Perú, preparava-se a seleção brasileira para realizar um treino coletivo, depois de haver sido o campo previamente requisitado, com dia e hora designados, quando o exercício teve, que ser transferido, pois, o campo estava enxarcado d'água, providência tomada «estratégicamente» pelos peruanos para dificultar o apuramento técnico e físico dos nossos jogadores. A mesma coisa já foi feita conôsco no Chile e em outros países. Outras são postas em prática entre frases amáveis e sorrisos melosos. Numa hora dessas é preciso uma resolução enérgica e decisiva, para que não nos façam de peteca. De outras vêzes, certas providências são combinadas entre os delegados e na hora de dar solução aos casos a que elas se referem, há recuos, traições, contra-marchas, com uma facilidade verdadeiramente espantosa. Não há ninguém que haja acompanhado delegações ao estrangeiro que não saiba disso, que não tenha observado «de visu» muitos dêsses golpes. Entretanto, até hoje, felizmente, não recorremos a tais processos e praza aos céus que, apesar dos pesares, continuemos fiéis à nossa tradição de respeito aos visitantes. Pelo menos, homens como Rivadávia Correia Méier, Luis Aranha, João Lira Filho, e outros que tais, seriam e são incapazes de admitir semelhantes ações. »

* * *

Façamos um balanço de nossas atividades internacionais e não aceitemos rogos nem apelos para participar de temporadas fora de nossas fronteiras, sempre que as circunstâncias, como agora, estiverem aconselhando abstenção e façamos sentir que sòmente iremos a campeonatos, torneios «amistosos», etc., se nos fôr assegurado um ambiente de ordem e disciplina. De nossa parte, entretanto, teremos de proceder assim, porque não nos honra imitar as más ações, mas de mostrar que não nos deixamos contaminar por elas. Em face do que vem acontecendo nos últimos compromissos internacionais de que temos participado, dentro e fora do Brasil, devemos mudar de rumo e traçar uma atitude elevada e enérgica, que possa pôr um paradeiro a êsse estado de coisas ou, no mínimo, forçar um ambiente mais calmo, no qual os jogos não se transformem em conflitos entre desordeiros, pois o objetivo primacial das competições internacionais deve ser o congraçamento esportivo. Isto é assunto que deve ser definitivamente estudado pelos altos mentores do esporte, se não quiserem ser apontados, no futuro, como responsáveis pela sucessão de acontecimentos desagradáveis e, em vista da falta de medidas adequadas, até como coniventes dessa obra de destruição da cordialidade esportiva continental. E' tamanha a influência do futebol na vida dos povos sulamericanos que, desculpem-me a franqueza, considero que os governos deveriam intervir no sentido de compelir suas representações a comportamentos pacíficos e decentes. Uma delegação que deixa seu país para tomar parte numa competição internacional, se se conduz bem, honra sua pátria, mas se seu procedimento é mau, indisciplinado e rixento, a repercussão se torna maior, por fôrça do escândalo e das explorações que se fazem, e os comentários se estendem, quer queiram, quer não, a todo o povo. Ésse é o caso dos uruguaios em face dos brasileiros e dos brasileiros em face dos uruguaios. Ninguém deve julgar o povo uruguaio, amigo, nobre e trabalhador, por meia dúzia de tipos mal-educados. Ninguém deve também julgar o povo brasileiro pelos elementos que, em delegações esportivas, não saibam cumprir seu dever, abandonando a ordem e o jôgo-limpo. Por isto é que insisto em dizer: é forçosa uma medida enérgica, que ponha têrmos a êsses choques lamentáveis. Definitivamente. x

Divulgando as alterações nas regras de basquetebol

AFONSO LEFEVER COMENTA A TERCEIRA AULA DO PROF. PITANGA

No fito de bem enquadrar-se o sentido técnico dado, em frases do artigo anterior, farei as necessárias retificações. Então, logo à primeira frase, acrescentaremos a palavra «senso», entre as: ótimo e didático. Àquela, após o título — **Depois de falta técnica**, ao em vez de: do seu 1/2 tempo, será — «no seu 1/2 tempo». Depois do título — **Uma observação**, retirar-se-á a palavra: mais. Àquela frase, que ficará assim constituida — «e muito importante» etc, e etc. No último título — **os juizes**, após a palavra, grifada, **outrossim**, na frase que assim se inicia: Verificando, etc e etc., trocar-se-á por — «se a formação dos quadros, etc e etc, no em vez do que está exarado.

Iniciou-se a 3ª aula, com o professor Pitanga explanando sôbre: **os jogadores** — Que sejam dos qualificados por sua 5ª falta pessoal, (agora o é, ao em vez da 4ª), não mais tirarão lances livres a que tenham direito, (como nos casos de falta dupla costumava acontecer), ou, como é claro, não mais continuarão participando do jôgo. Assim, caberá aos seus respectivos substitutos a tiragem dos lances, tendo sido uniformizado êste ponto nas Regras. Portanto, fará o jogador ser desqualificado por falta disciplinar, violência, acidente como por 5 pessoais, (e êsse era o único caso contrário nas Regras), que, caberá ao seu substituto tirar os lances conferidos por lei. De acôrdo com êste texto de Elsinki, então, o "team" que ficar sem reservas, quando da desqualificação de qualquer um dos elementos em jôgo, caberá ao capitão, ou seu eventual substituto, se ouver sido êle o desqualificado), designar-se — au a alguém da equipe — para a tiragem do lance ou lances livres. Também o capitão-instrutor, uma vez desqualificado, perderá esta condição, como já foi bem explicado em artigos anteriores, em beneficio do adrede inscrito na súmula como seu substituto.

Os descontos de tempo — Debitados, serão em número de 4 para os tempos regulamentares do jôgo, acrescidos de 1 suplementar, também debitado, durante a efetivação de cada periodo extra, em tantos quanto venham a existir, é bom repetir-se. Pela redação dada a êste texto das Regras, não é facultada a utilização de qualquer sobra dos 4 tempos debitados (dos tempos regulamentares de 20 minutos, cada), para os dos extras, pelo que, ficou sujeito a uma definitiva interpretação a ser dada pelo nosso Trib. de Regras, em consulta, também, perante o órgão técnico da FIFA. A opinião particular do professor Pitanga, a nós externada ali, é de que poderá haver o traspasse dos pedidos debitados, na proporção dos não usufruidos nos tempos regulamentares, para qualquer dos extras, por assim ter sido o espirito da causa, prejudicado, talvez por u'a má redação.

As quadras — Serão marcados espaços de 90 ctms, ao longo das áreas de penalidades, imediatamente após o reflexo da tabela no piso, agora a 1.20 ctms, (ao em vez dos 60 ctms. de antigamente), contendo alternadamente as letras «A» e «B», obrigatòriamente em maiúsculo. As primeiras letras "A", num e noutro garrafão, (as mais próximas das tabelas, portanto), deverão acompanhar a mesma letral, da quadra de jôgo, e, naturalmente, então, as primeiras letras «B», acompanharão a lateral contrária. Assim, em outras palavras, pelo menos 3 espaços de 90 cms, entre êles, contarão com as letras: — «A», «B», «A» à direita da quadra, enquanto à esquerda, figurarão: — «B», «A», «B». Acompanhando a escolha feita pela própria Regra, de oficialmente ser facultado ao clube visitante decidir sôbre sua própria cêsta, ao inicio dos jogos, isto é, — para qual cêsta atacará no 1º tempo, deveria a êle caber, então, como clube visitante que é, penso, de sempre figurar nas letras «A». Entretanto, segundo nos deu a entender o professor Pitanga, para a cousa ficar sistemática, em face dos jogos internacionais, far-se-á, obrigatòriamente, o sorteio, (mesmo nestas circunstâncias), para a colocação dos jogadores às suas respectivas letras. Mesmo em se reconhecendo, traduzir-se às vezes, o jôgo internacional na visita dum país a outro, em que, portanto, um deles é o anfitrião, haverá o sorteio, quando no meu vêr, a êsses visitantes deveriam ser oferecidas as posições «A», adredemente, anti a já tradicional fidalguia esportiva. Enfim, como a fidalguia anda hoje tão escassa, (não com a pessoa do Scassa, rádio-esportista, que é até mui polido), mesmo em se tratando da esportiva, é possivel que os atuais dirigentes técnicos queiram mais ater-se a obrigatoriedades, evitando males maiores!... Assim, em campo neutro ou não, sortear-se-á para êste caso.

A numeração dos jogadores — Se comporá, obrigatòriamente, já que é ordem internacional, de 3 a 14, a figurar-se o nº 15 e o 16, respectivamente para o 13º e 14º jogadores, quando o número de inscrições assim o permita. Isto, porque os campeonatos regionais só comportam 12 jogadores, mas o Sul ou Pan-Americano, Mundiais e etc, em que as equipes se locomovem para um país sede, sujeitas a revéses físicos, morais ou disciplinares perante seus elementos inscritos, possam., já mesmo, estar prevenidas com mais 2 inscrições-reservas, nas pessoas, dos 13º e 14º jogadores, cobrindo quaisquer daquelas impossibilidades nas 12 inscrições efetivas. Agora, a exigência da numeração baixa, segundo os responsáveis técnicos, baseou-se em ser facilitado o tempo dos árbitros, quanto a indicação dos jogadores a mesa de cronometragem, pois, perguntam ou dizem êles: — **Como seria possivel, aos juizes, fazerem nomeações com os dedos dos jogadores de números, como 89, 70 etc?!...** Entretanto, como progressistamente tenhamos adotado, já, na América do Sul, de ser apontado o jogador pelos juizes ou gritado o seu número, ao que êste de imediato levantará o braço e voltará as costas para a mesa de cronometragem, pondo, assim, mais visivel a identificação do seu número, (e ao que não o fazendo, cometerá falta técnica por desrespeito ao árbitro, podendo até ser desclassificado, se insistir), e seja tudo isto muito mais elucidativo, claro e de menor tempo que os juizes movimentarem os seus dedos em indicação, esta, pergunto: porque não se internacionaliza aquela prática, aceitando-se qualquer uso de numeração, anti a inocuidade e possivel confusão, aos oficiais de mesa, desta?

Finalisou, esta aula, proclamando estarem pendentes de consulta ao órgão internacional da FIFA, já oficialmente feitas por êle e com a sua própria opinião emitida, nesta oportunidade, aos seus colegas, ora em Santiago do Chile, (pôsto que o professor Manuel Leite Pitanga seja membro titular daquele órgão, também), se:

Poderão ou não ser traspassados os tempos debitados, dos tempos regulamentares do jôgo, para o de extra ou dos extras?

Se, as substituições com o cronômetro travado se referem a que, de fato, só sejam permitidas em ocasiões do cronômetro assim estar, ou se, em qualquer oportunidade da bola estar morta, embora com o cronometro em movimento, o apontador cuidará de que seja travado para depois então, ser feita a substituição? E' outro caso em que, a redação dada, ao em vez de eluciar o antigo texto, só confunde!... Principalmente, quando se sabe que é pensamento do órgão internacional da FIFA, proibir as substituições depois de cestas, quaisquer, para que os rápidos contra ataques não possam ser interceptados com elas; não mais se apita depois da obtenção das cestas, quaisquer; e, nos 3 minutos finais, a tôda a apitada dos juizes, é travado o cronômetro, seja para que marcação fôr. Assim, para meu vêr, o real objetivo foi de reter a liberdade excessiva das substituições, só o permitindo nas **forçadas paralisações do jôgo**, já que, atualmente, procura-se fazer jogar o máximo de tempo possivel. Referiu-se a certos pontos da Regra que deixaram de sofrer cancelamentos, mudanças ou cortes, em concordância a outros já providenciados por êste mesmo órgão técnico da FIFA! Aliás, na aula anterior, já eu havia apresentado a falho no nº 17, onde deverá ser mudado para: **5 falta; no nº 20, exclusão da sua nota, por ser desnecessária ou sem sentido mais; no nº 33, letra «B», que deverá ser alterada para mais ou menos assim:** — o juiz indica que o lance livre pode ser **executado** (o que será pondo a bola a disposição do executante): **no nº 71, deverá ser excluida a parte da frase que diz: — entre os 2 jogadores envolvidos no lance, do ponto mais próximo do lugar onde a bola saiu de campo e a 2 metros da linha limitrofe; no nº 76,** o nosso Trib. de Regras deverá mandar **cancelar sua nota, com referência a Regra VI, nº 61, art. 1º, e a outra, igual sôbre a Regra, VIII, nº 76, art. 5º.** Assim, até o nº 78 da Regra, onde parei êste estudo, nada mais encontrei digno de registro, e sôbre os números restantes voltarei ao assunto.

Referiu-se, ainda, quanto aos garrafões voltarem a ter sua 1/2 circunferência completa em linhas pontilhadas, o que depende, tão sòmente, da autorização do nosso Trib. de Regras, já o o órgão internacional da FIFA assim aconselhou, e o atendeu a maioria dos países do nosso Continente. Inclusive, que no Mundial Feminino, ora realizando-se em Santiago do Chile, tal cousa está efetivada, e nossas jogadoras, **que brilhantemente o disputam**, estiveram sob treinamento com tal marcação na quadra... Assim, declarou-nos que a próxima aula seria apenas de esclarecimentos aos assuntos pendentes, citados, por já termos atingido todos os itens de Elsinki; e que, sôbre o nº 66, constante do folheto esclarecedor das modificações da capital olimpica de 52, distribuido pela Conf. Bras. de Basquetebo., deixou de fazer comentários, por nada mais ser que um refôrço ao que a própria Regra já cogita, quanto a posição do jogador e do próprio árbitro, conforme estejam no plano da quadra ou no ar, em que prevalecerá donde dela tenha saltado.

Quanto a melhores esclarecimentos dêste ponto, se necessário a alguém ou a algures, ou qualquer outro, dentro do meu modesto conhecimento, estarei pronto a fazê-lo, para que o requisite, através desta Seção Desportiva, por deferência especial dos seus componentes.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análise clinicas e também consultórios médicos, inf. 22-7440

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.

— LAUMAR —

Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 AS 6 HS.
22-3655—HORA MARCADA Cr$ 50,00
RUA DA CARIOCA, 5- 4º AND.

SÃO LOURENÇO

HOTEL COPACABANA

Aproveite o clima suave do fim de estação para o seu indispensável repouso. Confôrto, sossêgo e ótimo tratamento..

PERTO DAS FONTES.

DIÁRIAS:

Apartamento, por pessoa a partir de ...... Cr$ 85,00
Quartos, por pessoa .... Cr$ 80,00
Telefones: 247 — São Lourenço; 38-5528 — Rio.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 - Braços C/lâmpada	650,00	C/2 - Braços C/lâmpada	800,00
C/3 - Braços C/lâmpada	800,00	C/3 - Braços C/lâmpada	950,00
C/4 - Braços C/lâmpada	1.000,00	C/4 - Braços C/lâmpada	1.150,00
C/5 - Braços C/lâmpada	1.200,00	C/5 - Braços C/lâmpada	1.350,00
C/6 - Braços C/lâmpada	1.400,00	C/6 - Braços C/lâmpada	1.600,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

Flamengo e Internacional decidirão o titulo

A empolgante pelêja de hoje, em Salvador — Quadros prováveis


Triangulo final do Flamengo

Terminará, hoje, em Salvador, o Torneio Quadrangular, que vem sendo disputado na capital da Bahia, com invulgar sucesso.

Os quadros do Flamengo e do Internacional, de Pôrto Alegre, farão o jôgo principal, decidindo o titulo. Os rubro-negros derrotaram o Vitória,, por 8-2, e o Bahia por 2-1. A equipe campeã gaúcha passou pelo Vitória, por 4-1, e pelo campeão baiano, esmagando-o por 7-1. Este choque está sendo aguardado com grande interêsse pelo público baiano.

A preliminar começará às 14 horas, lutando o Vitória e o Bahia pelo terceiro lugar, enquanto o prélio principal terá inicio às 16 horas, no campo da Graça.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Provavelmente, as equipes que jogarão serão as seguintes:

VITORIA

Periperi — Alirio e Joel — Eduardo, Bengalinha e Viano — Jorginho, Mituca, Juvenal, Rui e Elias.

BAHIA

Bandeira — Dario e Mascarenhas — Gulu, Ivan e Nilton — Testinha, Gereco, Maneca, Teia e Isaltino.

FLAMENGO

Garcia — Leoni e Pavão — Válter, Dequinha e Beto — Palinho, Rubens, Adão, Indio e Zagalo.

INTERNACIONAL

Periquito — Florindo e Greco — Paulinho, Salvador e Odorico — Luizinho, Airton, Bodinho, Jerônimo e Fernandes.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar

CONSULTÓRIO MÉDICO

Tisiologista que embarca para os Estados Unidos aluga urgente pelo periodo de um ano, vaga têrças, quintas e sábados, à tarde, com direito a telefone, enfermeira e Raios X. Despêsa média de Cr$ 1 000,00. Tratar à rua Santa Luzia, 799, 9.º, s. 901. Tel.: 52-3396 ou 47-2779.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463.
Tel. 23-1820 • Rio de Janeiro

200 – MOBILIÁRIA IMBUIA – 200

SEÇÃO DE MÓVEIS AVULSOS

Resolve o seu problema — Pessoas competentes orientam na escolha de seus móveis.

POSSUI O MAIOR ESTOQUE DE MÓVEIS AVULSOS EM: MARFIM — SUCUPIRA. — PEROBA, ETC.

Todos os estilos modernos — Visitem-nos sem compromisso.

200 — Rua do Catete — 200. Tel.: 45-7364

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO A SER REALIZADO PELO

Instituto de Seleção e Orientação Profissional

Fundação Getúlio Vargas

a) Ordenado inicial Cr$ 3.047,00

b) Condições de admissão:

1 — Idade máxima, 30 anos

2 — Estar quite com o serviço militar

3 — Ter boa saúde

4 — Concordância à transferência para qualquer localidade do país

5 — Ser do sexo masculino

LOCAL DAS INSCRIÇÕES: — Rua da Candelária, 6, 2.º andar

HORÁRIO: — Das 9 às 11h30m e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, até o dia 9 de abril

TAXA DE INSCRIÇÃO: — Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) no ato da inscrição, e mais duas fotografias 3x4

Okinawa é a favorita do «G. P. Henrique Possolo»

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Curare — Curió — Joufor
Snowstorm — Bonito — Paris
Cunhambebe — Moxotó — Minochino
Albardão — Tangedor — Reuno
New Wonder — Jangal — Rublo
Solano — Embeleso — Sahib
Marco — Farouk — Descuido
Okinawa — Quilha — Querela
My Prince — Kami — Falutcha

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 13H45M. — 1.400 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CURARE, F. Irigoyen	55	26
2—2	EL MONTE, E. Castillo	55	35
3—3	JONFOR, R. Martins	55	40
4—4	MY SUN, L. Rigoni	55	40
5	CURIÓ, L. Mezaros	55	35

* * *

2º — 14H10M. — 1.200 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	BRUNITO, L. Rigoni	58	26
2	ALGERIA, I. Pinheiro	56	30
2—3	SNOWSTORM, L. Lins	58	40
4	PETIT SAVOYARD, S. Machado	58	35
3—5	INDOLENTE, U. Cunha	58	50
6	PARIS, P. Fernandes	58	40
4—7	SERIDO, L. Vieira	52	60
8	OSMAN, D. P. Silva	58	60

* * *

3º — 14H35M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—7	MINOCHINO, L. Rigoni	54	26
»	JUCIREMA, não correrá	52	—
2	GUAMARA, J. Marchant	52	40
2—3	CUNHAMBEBE, B. Cruz	54	30
4	GOIANE, X. X.	52	50
5	JENNIFER, E. Castillo	52	50
3—6	CABULETE, O. Serra	54	60
7	MOXOTÓ, A. Ribas	54	40
»	MIRITI, não correrá	52	—
4—8	FAYETTE, A. Rosa	52	60
9	MISTER RIO, R. Martins	54	40
»	MISS PLATINA, Dalcino Silva	52	40

* * *

4º — 15H. — 1.500 Mets. — Cr$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ALBARDÃO, J. Marchant	58	26
2	ALGOZ, P. Tavares	56	35
2—3	NOVIÇO, M. Henrique	54	40
4	INDIAN SUMMER, P. Fernandes	58	35
3—5	ZAIRITA, não correrá	58	—
6	JUVENIL, E. Castillo	56	50
»	REUNO, C. Calleri	56	50
4—7	TOROPI, D. P. Silva	52	40
8	TANGEDOR, Dalc. Silva	52	30
»	BORRIFO, L. Rigoni	56	30

* * *

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	JANGOL, E. Castillo	54	20
»	JAGAZ, U. Cunha	54	20
2—2	RUBLO, J. Marchant	54	26
3	BARRIL, L. Mezaros	54	60
3—4	PALOMBETA, O. Uliôa	52	40
5	AL NAVAJO, J. Portilho	554	»0
4—6	NEW WONDER, L. Rigoni	54	40
7	REGULO, B. Cruz	52	35
8	GRANA, não correrá	52	—

6º — 16H. — PRÊMIO «RAUL FERREIRA SERPA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 Mets. — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SAHIB, F. Irigoyen	57	26
2—2	BATAILLEUR, J. Marchant	52	40
3	TOR DI QUINTO, D. P. Silva	50	60
3—4	EMBELESO, P. Tavares	51	35
5	SHAHPUR, não correrá	50	—
4—6	SOLANO, L. Rigoni	60	20
»	RETANG, U. Cunha	59	20

* * *

7º — 16H30M. — 1.200 Mets. — Cr$... 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FAROUK, F. Irigoyen	55	26
2	EAGLEWOOD, L. Rigoni	55	27
3	HILANILZA, Dalc. Silva	53	40
4	QUARAI, A. Rosa	55	60
2—5	OSSIAN, não correrá	55	—
6	MON PERROQUET, Domingos Ferreira	55	40
7	GEORGE SANDERS, J. Portilho	55	40
8	SEPOY, R. Urbina	51	30
3—9	MARCO, E. Castillo	55	35
10	EUCLIDES, R. Martins	55	40
11	HOPE, A. Tôrres	55	50
»	SENZALA, C. Calleri	52	50
4-12	DESCUIDO, U. Cunha	55	40
13	FILÃO DE OURO, Ilton Pinheiro	55	50
14	HERO, D. P. Silva	55	40
»	CHACO, O. Macedo	51	40

* * *

8º — 17H. — GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — (CLASSICO) — 1.600 Mets. — Cr$.... 150.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUILHA, J. Marchant	55	22
»	QUETUA, B. Cruz	55	22
2—2	DYEAR, L. Rigoni	55	35
3	OFENSIVA, U. Cunha	55	50
3—4	QUERELA, R. Martins	55	50
5	OKINAWA, O. Ulliôa	55	20
»	OPERETA, não correrá	55	—
4—6	AVE ALTA, E. Castillo	55	60
7	ANNE OF ENGLAND, D. Ferreira	55	40
»	FRAULEIN, F. Irigoyen	55	40

* * *

9º — 17H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	KAMI, U. Cunha	52	30
»	DINGO, F. Irigoyen	60	30
2	OISTRIA, S. Machado	54	40
2—3	ZANZIBAR, P. Fernandes	52	60
4	HALE, J. Portilho	52	40
5	MARGRAVE, D. Ferreira	56	60
3—6	MY PRINCE, O. Ulliôa	52	35
7	FALUTCHA, R. Martins	56	35
8	GENTIL, E. Castillo	60	40
4—9	CANGAPE, A. G. Silva	52	60
10	BANANAL, C. Calleri	56	60
11	REVELO, Dalc. Silva	50	30
»	BACON, L. Rigoni	60	30

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting». — Sétima — Oitava — Nona.

SILVA - ALFAIATE

Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avêsse e reforma-se. Rua São Clemente, 17, sob. (Praia de Botafogo).

TERRAS ÁCIDAS

Calagem de terras por processo de irrigação, o mais eficiente, econômico já conhecido; garante-se o triplo da produção na lavoura, pastagens e pomares com Análise e parecer do S. N. de Tecnologia. Aceita-se pedidos para aplicação até no máximo de 50 quilômetros de distância do centro do D. F., por estrada de rodagem. Telefone: 58-2544, para mais detalhes.

OPORTUNIDADE

Fábrica de óleos e gorduras comestíveis procura firma ou pessoa de grandes recursos financeiros para distribuir tôda sua produção estimada em Cr$ 42.000.000,00 anualmente. Cartas para a portaria dêste jornal.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
25244
COM
2 MILHÕES
E MAIS O 4.º PRÊMIO — 33666
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — As últimas «performances» — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do nosso turfe.

* * *

O programa é composto de nove carreiras, aparecendo como principal atrativo o «Grande Prêmio Henrique Possolo», na distância de 1.600 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação, onde OKINAWA aparece com as honras de favorita.

* * *

O programa poderá agradar aos «habitués» do Hipódromo da Gávea, havendo algumas provas equilibradas de difícil marcação.

* * *

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareíheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

* * *

1º — 13H45M. — 1.400 Mets. — Cr$... 60.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

CURARE, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Quasi, Curió, Ombú, Targhi e Flamboyant. — Em excelentes condições. — Deverá ser o ganhador.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.
EL MONTE, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Jonsion, Quinceas, Ipojucan, Jamegão e Deputado. — Anda bem. — Candidato à dupla.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.
JONFOR, 55 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Tejucupapo, El Monte, Quidam e Mon Perroquet. — E' bom o seu estado. — Outro que é candidato à dupla.
PROP. — Stud Hazafer.
TRAT. — Valdemar Costa.
MY SUN, 55 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1 500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Curió, Grel Boi e Finger Grass. — Bem preparado para este compromisso. — E' adversário a ser cogitado.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
CURIÓ, 55 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jajos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Quiron, Finger Grass, Jonfor, Tejucupapo e Grel Boi. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Stud Delta.
TRAT. — Cláudio Rosa.

* * *

2º — 14H10M. — 1.200 Mets. — Cr$... 30.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

BRUNITO, 58 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 58 quilos, foi terceiro para Camal Pachá e Paris, derrotando Osman, Ornato e Petit Savoyard. — Só tem melhorado. — Vai correr muito.
PROP. — Jaime Santos.
TRAT. — Bertúcio P. Carvalho.
ALGERIA, 58 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi sétimo para Letrado, Gilmar, Ornato, Paris, Lincoln e Indolente, derrotando Alquifa e Jacira. — Em regulares condições. — Serve como azar.
PROP. — Stud Boa União.
TRAT. — J. B. Castanheira.
SNOWSTORM, 58 quilos. — No dia 28 de junho de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 56 quilos, foi sétimo para Montanhês, Orácia, Maratimba, Oilete, Gualanaz e Theophilo, derrotando Indolente, Pirajuí e Ornato. — E' veloz. — Como azar pode ser.
PROP. — Kenneth H. Mc Crimmon.
TRAT. — João E. de Sousa.
PETIT SAVOYARD, 58 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 58 quilos, foi último para Camal Pachá, Paris, Brunito, Osman e Ornato. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Stud Celomar.
TRAT. — Otacilio de Oliveira.
INDOLENTE, 58 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi sexto para Letrado, Gilmar, Ornato, Paris e Lincoln, derrotando Algéria, Alquifa e Jacira. — Bem na turma. — E' um bom azar.
PROP. — Elci Vale Filgueiras.
TRAT. — Milton Mendonça.
PARIS, 58 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, escoltou Camal Pachá, derrotando Brunito, Osman, Ornato e Petit Savoyard. — Anda bem. — Está para ganhar.
PROP. — Luis Hermani Neto.
TRAT. — Adair Feijó.
SERIDÓ, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sea Bequest bem trabalhado. — Neste desterro não é impossível figurar.
PROP. — Stud Esterita.
TRAT. — Célio Tourinho.
OSMAN, 58 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 58 quilos, foi quarto para Camal Pachá, Paris e Brunito, derrotando Ornato e Petit Savoyard. — Algo melhor. — Possível figurar com êxito.
PROP. — Stud Mineiro.
TRAT. — Henrique Irilo.

* * *

3º — 14H35M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

MINOCHINO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Minotauro bem trabalhado e muito elogiado pelos «connaisseurs». — As coisas andam muito bons nas cocheiras e deve aparecer.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
JUCIREMA, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Francisco P. Pinto.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
GUAMARÁ, 52 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, escoltou Emeli, derrotando Goiane, Jennifer e Miriti. — Só melhorou. — Poderá ganhar agora.
PROP. — Stud Ouro Branco.
TRAT. — Moisés de Araújo.
CUNHAMBEBE, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, escoltou Scollops, derrotando Moxotó, Cabulete, Jersei e Gorro. — Tinindo. — E' o favorito.
PROP. — Pedro da Cunha Filho.
TRAT. — F. P. Schneider.
GOIANE, 52 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Emeli e Guamará, derrotando Jennnifer e Miriti. — Em boas condições. — Deverá terminar entre os primeiros.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.
JENNIFER, 52 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de E. Martucci, com 54 quilos, foi quarto para Emeli, Guamará e Goiane, derrotando Miriti. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
PROP. — Stud 20 de Janeiro.
TRAT. — Celestino Gomez.
CABULETE, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 54 quilos, foi quarto para Scollops, Cunhambebe e Moxotó, derrotando Jersei e Gorro. — Pouco melhorou. — Achamos difícil.
PROP. — Stud Lena Maria.
TRAT. — Edio Coutinho.
MOXOTÓ, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi terceiro para Scollops e Cunhambebe, derrotando Cabulete, Jersei e Gorro. — Continua em bom estado. — E' competidor respeitável.
PROP. — Stud Barros Lima.
TRAT. — João Pioto.
MIRITI, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Barros Lima.
TRAT. — João Pioto.
FAYETTE, 52 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de B. Alves, com 54 quilos, foi quarto para Igaratá, Kaxuxa e Emeli, derrotando Pantéa e Miriti. — Não chegou a impressionar. — Não gostamos.
PROP. — João Nélson Frota.
TRAT. — Cláudio Rosa.
MISTER RIO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Galeón em adiantado «entrainement». — Não deve ser desprezado como azar.
PROP. — Stud Sol Ardente.
TRAT. — Gonçalino Feijó.
MISS PLATINA, 52 quilos. — Estreante. — Outra filha de Galeon bem estendida. — Regula com o companheiro.
PROP. — Stud Serraverde.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

* * *

4º — 15H. — 1.500 Mets. — Cr$... 30.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

ALBARDÃO, 58 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Algoz, Noviço, Crambe, Juvenil, Ocol e Calmete. — Em bom estado. — No gramado é afôrça.
PROP. — Antônio S. Braga.
TRAT. — Moisés de Araújo.
ALGOZ, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Albardão, derrotando Noviço, Crambe, Juvenil, Ocol e Calmete. — Poderá escoltar Albardão como da vez anterior.
PROP. — Augusto Maria Sisson.
TRAT. — Valdemar Atianesi.
NOVIÇO, 54 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi terceiro para Albardão e Algoz, derrotando Crambe, Juvenil, Ocol e Calmete. — E' bom o seu estado. — E' um ótimo azar.
PROP. — Stud E. G. Bastos.
TRAT. — Mariano Sales.
INDIAN SUMMER, 58 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, derrotou Algoz, Zairita, Noviço, Reuno, Espadarte e Visão. — Tinindo. — E' o principal adversário de Albardão se a corrida se realizar no gramado. — Na areia deverá ganhar.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.
ZAIRITA, 58 quilos. — Não correrá.
PROP. — José Cardoso.
TRAT. — Moacir Canejo.
JUVENIL, 56 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Fulberto Delgado, com 56 quilos, foi quinto para Albardão, Algoz, Noviço e Crambe, derrotando Ocol e Calmete. — Cuidado com êste. — A «poule» agora é boa.
PROP. — Florence Rojas.
TRAT. — Celestino Gomez.
REUNO, 56 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Indian Summer, Algoz, Zairita e Noviço, derrotando Espadarte e Visão. — Bom corredor no gramado. — Vai dar o que fazer.
PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.
TOROPI, 52 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Cravo Lindo, Bingo, Luisiana, Panqueca e Tarascon, derrotando Jacobeus, Atrevido, Loio, Welcome, Mursa e Charão. — Outro que está esperando o gramado. — Vale arriscar.
PROP. — Stud Três Meninas.
TRAT. — Leopoldo Benitez.
TANGEDOR, 52 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, empatou com Sargaço, derrotando Calmete, Normalista, Creoulo, Toropi, Cratal, Mondrongo e Espadarte. — Volta em bom estado. — Competidor temível.
PROP. — Francisco Carúcio (Suc.)
TRAT. — Gonçalino Feijó.
BORRIFO, 56 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, derrotou Creoulo, Tarascon, Welcome, Toropi, Kaci, Mahon, Landinho e Gran Chaco. — Continua em boa forma. — E' adversário a ser cogitado.
PROP. — Stud Tanguari.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

* * *

5º — 15H30M. — 1.000 Mets. — Cr$... 60.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

JANGOL, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Mantorin com um bom trabalho na areia. — E' o favorito da prova.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.
JAGAZ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sunset bem estendido. — Regula com o companheiro.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.
RUBLO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Vagabond II, muito falado na Gávea. — Está bem trabalhado e se partir bem é adversário.
PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Geraldo Costa.
BARRIL, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Ensaio bem treinado. — Por peripécias não é impossível aparecer.
PROP. — Cirilo Bortoletto.
TRAT. — Rubens Silva.
PALOMBETA, 52 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 53 quilos, foi terceiro para Nick e Nogaro, derrotando Orson e Pinta Linda. — Melhorou o seu estado. — Desta vez poderá ganhar.
PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.
AL NAVAJO, 54' quilos. — Estreante. — E' um filho de Alcazar em adiantado treinamento. — Não acreditamos.
PROP. — Catarino Andreata.
TRAT. — Alexandre Correia.
NEW WONDER, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Seventh Wonder com ótimo exercicio na distância. — Bom azar.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
REGULO, 52 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Joiosa, Naia, Balcarce e Rupim. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Nilo Gomes de Lemos.
TRAT. — F. P. Schneider.
GRANA, 54 quilos. — Não correrá.
PROP. — Arminda Mourão.
TRAT. — Paulo Morgado.

* * *

6º — 16H. — PRÊMIO «RAUL FERREIRA SERPA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 2.000 Mets. — Cr$ 80.000,00.

* * *

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO, E 1.000.000 EM TODA A CAMPANHA.

* * *

SAHIB, 57 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sobz a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi sétimo para Lestrois e Arenoso, derrotando Batailleur, Punitaqui, Tor di Quinto e Anubis. — Bem preparado para êste compromisso. — E' uma das fôrças.
P[illegible] — Roger Guthmann.
T[illegible] — Juan Zuniga.
BATAILLEUR, 52 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Arenoso e Torpedo, derrotando Polin, Tor di Quinto, Inshalla e Hosco. — E' bom o seu estado. — Deverá figurar com êxito.
PROP. — Rubens Gomes.
TRAT. — Henrique de Sousa.
TOR DI QUINTO, 56 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi quito para Arenoso, Torpedo, Batailleur e Polin, derrotando Inshalla e Hosco. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como azar.
PROP. — Dario de Barros Filho.
TRAT. — Luis Tripodi.
EMBELESO, 51 quilos. — No dia 14 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, derrotou Inshalla, Bakelita, Tirolês, Anubis, Shahpur, Rio e Meteco. — Em plena forma. — E' indicado pelos profissionais.
PROP. — José Buarque de Macedo.
TRAT. — Gabino Rodriguez.
SHAHPUR, 50 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud 20 de Janeiro.

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, foram êstes os "forfaits" entregues para a corrida de hoje:

1 — JUCIREMA
2 — MIRITI
3 — ZAIRITA
4 — GRANA
5 — SHAHPUR
6 — OSSIAN
7 — OPERETA

Para os leitores

O nome do dia:
OKINAWA

Falam muito:
SOLANO

Pode chegar o dia:
CUNHAMBEBE

Dois favoritos:
ALBARDÃO e FAROUK

Acredite quem quiser:
MY PRINCE

Um segrêdo:
N. %ONDER

Na Berlinda:
EUCLIDES

Habe

MOBILIÁRIA PLAZA

SENSAÇÃO NA GRANDE OFERTA

1 Sala de jantar moderna	4.500,00
1 Sala de jantar rústica	5.800,00
1 Sala de jantar chippendale maciço	11.800,00
1 Dormitório rústico	7.800,00
1 Dormitório Chippendale	12.800,00

44-A — RUA DO CATETE — 44-A
Telefone: 45-6885
N. B. NOSSAS MOBILIAS SÃO TODAS GARANTIDAS.

Grande conjunto de salões, salas e lojas
Ótima oportunidade para grande organização, Clube, Partido ou Estação de Rádio

Aluga-se um edifício, no centro, com 3 pavimentos. No primeiro, grandes lojas, onde também existe uma entrada monumental para os andares superiores e a chapelaria. Nos pavimentos de cima, existem 3 grandes salões, um com palco montado e mais três grandes salas, uma com sôbre-sala e outra com bar. Informações, à rua do Carmo, 9 — 10º andar, com o sr. Angelo. Os andares superiores podem ser alugados separados das lojas.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Produtos químicos

Acido Benzoico
Acido Salicilico
Benzonaftol
Cloral Hidratado
Dermatol
Glicerofosfato de Sódio em Pó
Gluconato de Cálcio em pó
Sacarina Solúvel
Salicilato de Bismuto 64%
Terpina Hidratada
QUENTAL & CIA.
Rua do Senado, 312

Miss Grace e Porfio levantaram as principais provas da corrida de ontem na Gávea

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

\- - -

Desta feita, o Jockey Club Brasileiro organizou um bom programa, composto de nove carreiras, tendo como principais provas a que se destinou à éguas de três anos sem vitória no país e a que reuniu os nacionais de três anos e mais idade, ambas dotadas com 50.000 cruzeiros, cujos vencedores foram MISS GRACE e PORFIO.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE DUAS E TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º HALENIA, 56 quilos, Emidio Castillo	21.911	—	19,00	12	2.080	—	117,00
2º HIDALGA, 56 quilos, M. Henrique	5.094	—	83,00	13	3.182	—	77,00
3º ESQUIVA, 53 quilos, Domingos Ferreira	2.473	—	172,00	14	13.090	—	19,00
4º ELEDOL, 56 quilos, Juan Marchant	19.377	—	22,00	23	951	—	256,00
5º STARWAY, 56 quilos, F. Irigoyen	4.309	—	99,00	24	2.388	—	102,00
6º HACIENDA, 56 quilos, O. Ulliôa	21.911	—	19,00	33	404	—	603,50
				34	4.230	—	57,50
				44	4.143	—	59,00
	53.154				40.477		

HALENIA, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 102,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 11,50; do n. 2, Cr$ 25,00.
CARACTERISTICAS DE HALENIA: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Romney em Bonzinha, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 80" 4/5.
DIFERENÇAS: — Vários corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.267.350,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEGUNDO PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º SUBMARINO, 56 quilos, O. Ulliôa	9.925	—	45,00	12	6.925	—	33,00
2º MANICORE, 56 quilos, E. Castillo	23.576	—	19,00	13	2.684	—	85,00
3º MORENA LINDA, 52 quilos, C. Calleri	6.536	—	68,00	14	2.717	—	84,00
4º DINON, 56 quilos, Adão Ribas	4.541	—	98,00	23	6.716	—	34,00
5º MALAR, 56 quilos, Lajos Mezaros	10.645	—	42,00	24	5.878	—	39,00
6º FRANCISQUINHO, 56 quilos, D. P. Silva	429	—	1.033,00	33	749	—	303,00
				34	2.502	—	91,00
				44	230	—	988,00
	55.652				28.401		

SUBMARINO, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 45,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 15,00; do n. 2, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE SUBMARINO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Tia Juana, do sr. Vitor Guilhem.
ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.
TEMPO: — 83" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e focinho.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.352.090,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4ª página)

Móveis! Móveis! Móveis!
— Com Facilidade de Pagamento —

Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$	11.000,00
Dormitório Mexicano Luxo, com 10 peças	Cr$	7.900,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças	Cr$	6.600,00
Sala Mexicana, com bar	Cr$	6.800,00

215 — Rua do Catete — 215. Tel.: 25-2497
(Esq. Correia Dutra)

LABORATÓRIO
ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia. TEL.: 42-4242.
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

Rádio Fonógrafo com Televisão
GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMO MODELO
PRESTAÇÃO CR$ 1.800,00
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Miss Grace e Porfio levantaram as principais provas da corrida de ...

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 140.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º B. DOURADA, 54 quilos, F. Machado	7.797 —	59,00	11	605 —	471,00
2º PANQUECA, 56 quilos, C. Calleri	4.163 —	111,00	12	5.241 —	84,00
3º LUISIANA, 58 quilos, Valdemiro de Andrade	4.480 —	104,50	13	1.973 —	144,00
4º BINGO, 62 quilos, Bernardino Cruz	15.598 —	30,00	14	2.349 —	121,00
5º JACOBEUS, 52 quilos, A. Rosa	3.454 —	134,00	22	4.531 —	63,00
6º CREOULO, 54 quilos, Lajos Mezaros	11.654 —	40,00	23	5.995 —	47,50
7º HIPOCREME, 54 quilos, O. Serra	4.831 —	96,00	24	5.829 —	33,00
8º ATREVIDO, 58 quilos, A. Torres	1.011 —	458,00	33	1.020 —	276,00
9º CALMETE, 60 quilos, Ilton Pinheiro	4.961 —	93,00	34	3.498 —	81,00
			44	1.752 —	152,50
	57.889			35.604	

Não correram:
FILHA LINDA e MONTE ALEGRE.

BOLA DOURADA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 59,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 47,50.

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 29,00; do n. 8, Cr$ 41,00; do n. 1, Cr$ 39,00.
CARACTERISTICAS DE BOLA DOURADA: — Feminino, alazão, seis anos, Minas Gerais, Teruel em Bola Preta, da sra. Filomena Gallart da Silva.
ENTRAINEUR: — Pedro Gusso Filho.
TEMPO: — 84" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.221.230,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUARTO PAREO — ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 270.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º CROYDON, 56 quilos, F. Irigoyen	17.477 —	36,50	12	5.101 —	68,00
2º MAR NEGRO, 54 quilos, D. P. Silva	13.471 —	47,00	13	5.511 —	64,00
3º ROMANO, 54 quilos, Juan Marchant	20.679 —	31,00	14	2.657 —	132,00
4º ELATI, 53 quilos, D. Ferreira	11.624 —	55,00	22	777 —	452,50
5º MARINHEIRA, 51 quilos, A. G. Silva	2.450 —	261,00	23	11.756 —	30,00
6º MENGO, 56 quilos, César Calleri	14.109 —	45,00	24	5.734 —	61,00
7º BACON, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	14.109 —	45,00	33	3.865 —	91,00
			34	7.555 —	46,00
			44	881 —	229,00
	79.810			43.957	

Não correram:
EL GAUCHO e PHILIDOR.

CROYDON, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 36,50. — A dupla 22, rateou Cr$ 91,00.

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 21,50; do n. 5, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE CROYDON: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Felicitation em Crown Jewell, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.562.410,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

QUINTO PAREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINNAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 280.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º D. EUVALDO, 52 quilos, F. Delgado	16.814 —	42,50	11	1.641 —	237,00
2º INCENDIARIO, 58 quilos, F. Irigoyen	18.958 —	35,00	12	2.812 —	124,00
3º HOLLYWOOD, 52 quilos, B. Cruz	3.684 —	185,00	13	5.352 —	65,00
4º EL TORO, 58 quilos, Osvaldo Ullôa	11.436 —	57,50	14	6.249 —	56,00
5º ATTACKER, 54 quilos, E. Castillo	12.407 —	54,00	22	469 —	745,00
6º ALVITRE, 60 quilos, Manuel Henrique	5.662 —	119,00	23	5.178 —	69,00
7º ARGONAUTA, 51 quilos, A. G. Silva	14.325 —	47,00	24	4.628 —	77,00
8º CAIPIRA, 54 quilos, Juan Marchant	15.814 —	42,50	33	3.754 —	93,00
9º TAPAJU, 52 quilos, Luis Domingues	1.858 —	432,00	34	9.626 —	36,00
10º GRUMETE, 58 quilos, D. P. Silva	14.326 —	47,00	44	4.243 —	82,00
	84104			43.682	

Não correram:
CRAMBE, ALBORNOZ e MARACAJU.

DON EUVALDO, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 42,50. — A dupla 34, rateou Cr$ 36,00.

PLACES: — Do n. 7, Cr$ 19,00; do n. 11, Cr$ 16,00; do n. 10, Cr$ 32,00.
CARACTERISTICAS DE DON EUVALDO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Cautimbé em Furtiva, do Stud 20 de Janeiro.
ENTRAINEUR: — Celestino Gomes.
TEMPO: — 103".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 921.000,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SEXTO PAREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 — ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 80.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º EL BANDEIRIN, 54 quilos, O. Ullôa	20.988 —	20,00	11	483 —	770,00
2º NATALINA, 52 quilos, Armando Rosa	5.049 —	74,00	12	13.258 —	26,00
3º RESORTE, 54 quilos, Bernardino Cruz	19.408 —	20,50	13	4.271 —	82,00
4º POPULACHO, 54 quilos, E. Silva	2.625 —	226,00	14	5.070 —	69,00
5º RIO, 58 quilos, Ilton Pinheiro	3.457 —	171,00	23	8.224 —	42,00
6º HONRO, 54 quilos, Valdemiro de Andrade	918 —	645,00	24	7.789 —	45,00
7º VEDAS, 52 quilos, César Calleri	2.625 —	226,00	28	676 —	516,00
8º SACRISTAN, 54 quilos, E. Castillo	9.655 —	61,00	34	2.638 —	132,00
			44	1.317 —	267,00
	74.007			48.623	

Não correram:
FOGATA e CARPINCHO.

EL BANDERIN, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 20,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 42,00.

PLACES: — Do n. 3, Cr$ 15,00; do n. 5, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE EL BANDERIN: — Masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Bahram em Lady Divine, do sr. Francisco M. Serrador.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 86" 4/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e vários corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 922.900,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SETIMO PAREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

B E T T I N G

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º MISS GRACE, 55 quilos, E. Castillo	4.471 —	98,00	11	7.535 —	41,00
2º JONES, 55 quilos, Manuel Henrique	13.730 —	46,00	12	5.246 —	62,00
3º BOCA LINDA, 55 quilos, B. Cruz	9.929 —	64,00	13	5.057 —	64,00
4º POLTAVA, 55 quilos, Francisco Irigoyen	19.268 —	33,00	14	9.278 —	35,00
5º GURIA, 55 quilos, Francisco Machado	7.374 —	86,00	22	962 —	338,00
6º CAPITANEA, 55 quilos, O. Ullôa	7.876 —	80,00	23	2.415 —	134,50
7º MARSA, 55 quilos, D. P. Silva	5.405 —	117,50	24	3.305 —	98,00
8º BARACEA, 55 quilos, Jorge Marins	1.819 —	349,00	33	760 —	427,50
9º SEREIA, 55 quilos, Armando Rosa	1.130 —	562,00	34	3.614 —	90,00
10º BAMBA, 55 quilos, Osvaldo Moura	801 —	705,00	44	2.146 —	151,00
11º EVENING STAR, 55 quilos, A. Ribas	2.613 —	243,00			
12º BORRALHEIRA, 55 quilos, I. Pinheiro	875 —	726,00			
13º FRIDA, 55 quilos, Orlando Serra	655 —	970,00			
14º ALL FOURS, 53 quilos, C. Calleri	976 —	725,00			
15º FRANJA, 55 quilos, Lajos Mezaros	401 —	1.058,00			
	79.423			40.621	

Não correu: BRILHANTINA.

MISS GRACE, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 98,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 62,00.

PLACES: — Do n. 6, Cr$ 41,00; do n. 1, Cr$ 16,00; do n. 3, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE MISS GRACE: — Feminino preto, três anos, São Paulo, Wood Note em Stingy, do Stud Vice Rei.
ENTRAINEUR: — César Covarrubias.
TEMPO: — 84" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.087.710,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

OITAVO PAREO — ÀS 17 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 110.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

B E T T I N G

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
	VENCEDOR		DUPLAS		
1º GLADIO, 56 quilos, César Calleri	8.735 —	58,00	11	1.596 —	225,00
2º MONTANHES, 60 quilos, L. Mezaros	7.978 —	64,00	12	4.035 —	80,00
3º GANGORRA, 58 quilos, B. Cruz	8.795 —	58,00	13	4.009 —	90,00
4º MARJORIE, 58 quilos, F. Irigoyen	4.410 —	116,00	14	6.400 —	55,00
5º CALIFORNIA, 52 quilos, M. Henrique	3.284 —	157,00	22	2.142 —	165,00
6º GOLDEN FLIGHT, 58 quilos, O. Ullôa	9.514 —	54,00	23	4.170 —	86,00
7º BOLOMETRO, 56 quilos, A. Ribas	7.521 —	65,00	24	8.251 —	43,50
8º DON RICARDO, 56 quilos, Jorge Marins	3.400 —	149,00	33	1.472 —	244,00
9º ARREPIA, 56 quilos, D. P. Silva	5.208 —	88,00	34	7.613 —	47,00
10º ORESTES, 60 quilos, João Araújo	3.728 —	137,00	44	5.176 —	69,00
11º ODEMIR, 57 quilos, A. G. Silva	9.919 —	51,00		44.934	
	63.702				

Não correram:
MONTERREY e SONHADOR.

* * *

GLADIO, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 58,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 47,00.

PLACES: — Do n. 8, Cr$ 24,00; do n. 11, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE GLADIO: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Hidalgo em Solterona, do sr. Ernesto Piccolo.
ENTRAINEUR: — Manuel Rafael.
TEMPO: — 83" 3/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.344.430,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

NONO PAREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

B E T T I N G

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º PORFIO, 59 quilos, Juan Marchant	18.421 —	40,00	12	10.079 —	39,00
2º FLAMBOYANT, 59 quilos, F. Irigoyen	18.059 —	41,00	13	3.645 —	117,00
3º HELL CAT, 51 quilos, O. Ullôa	6.628 —	111,00	14	6.452 —	66,00
4º DEMONICO, 54 quilos, D. P. Silva	5.682 —	130,00	22	3.366 —	126,00
5º PAN, 50 quilos, A. G. Silva	4.650 —	159,00	23	8.331 —	51,00
6º COMANDULO, 54 quilos, I. Pinheiro	7.459 —	99,00	24	12.553 —	34,00
7º POLIN, 60 quilos, Emidio Castillo	29.839 —	25,00	33	1.279 —	333,00
8º ROMANO, 52 quilos, Fulberto Delgado	1.661 —	473,00	34	5.161 —	82,00
			44	1.417 —	300,00
	92.200			53.183	

PORFIO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 40,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 66,00.

PLACES: — Do n. 1, Cr$ 25,00; do n. 10, Cr$ 16,00; do n. 8, Cr$ 39,00.
CARACTERISTICAS DE PORFIO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Djebel em Cross Fox, da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.
TEMPO: — 103" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.431.890,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	11.123.830,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	232.520,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	11.356.350,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Oito ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 2.438,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ 14.828,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quinze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.637,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 35.655,00

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA MENSAGEIRO
EDITAL

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar — Sala 303 — dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, e sob pena de perderem os direitos de classificação, os seguintes candidatos aprovados em concurso: DANILO BARCELOS COUTINHO — ALBO DE SOUZA GUIMARAES — VIVALDO JOÃO DOS SANTOS — ARNALDO FERREIRA MARTINS — SERGIO JOSE' DA SILVA — CARLOS ALBERTO RIBEIRO — DONALDSON RIBEIRO GONÇALVES — NILTON ANTÔNIO FIGUEIREDO — RENÉ WANDERLEY — RONALDO ADOLPHO RICHAID SANTOS — ALVARO R. DO PRADO — FAUSTO INÁCIO — EDSON DA SILVA RONDA — RUYSDAEL CHAVES — SERGIO LUIZ FERREIRA GARCIA — ORLANDO ADAMES REIS.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1953.
SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

Orquestra Sinfônica Brasileira

Temporada de 1953
TEATRO MUNICIPAL
Oito Concertos Extraordinários
Série «B»
Aserem realizados aos sábados às 16h30m (exceção do 1º)

ESTRÉIA — DOMINGO DE PASCOA, 5 DE ABRIL, ÀS 16H30M — GRANDES REGENTES E SOLISTAS

Programas completamente diferentes dos para o Quadro Social

Amanhã, segunda-feira, serão abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as inscrições para a venda cumulativa dos 8 concertos:

Frizas e Camarotes	Cr$	2.000,00
Poltronas	Cr$	400,00
Balcões nobres	Cr$	320,00
Balcões simples	Cr$	240,00
Galerias	Cr$	160,00

Sêlo à parte

ABRE-SE A TEMPORADA DE SNIPES

Esta manhã, a regata em Copacabana — As demais competições do calendário da flotilha

Está marcada, para esta manhã, a quarta disputa da prova de Snipes, em Copacabana.

Para a temporada de 53, as Flotilhas de Snipes organizaram êste calendário:

Março, 15:
Campeonato Carioca de 1952.
Março, 22:
Prova ao Pôsto VI.
Março, 29:
Campeonato Carioca de 1953.
Abril, 5:
Primeira Regata de Pontos Compensados.
Abril, 12:
Segunda Regatas.
Abril: 26:
Terceira Regata.
Maio, 10:
Quarta Regata de Pontos Compensados.
Maio, 17:
Quinta Regata.
Maio, 24:
Sexta Regata.
Maio, 31:
Sétima Regata.
Junho: 7:
Oitava Regata de Pontos Compensados.
Julho, 2, 9, 10, 11 e 12:
Troféu "Pimentel Duarte".
Setembro, 5:
Troféu "Cidade de Vitória".
Setembro, 10:
Campeonato Mundial, em Mônaco.
Outubro, 25:
Campeonato Carioca de 1953.
Novembro, 1 e 8:
Campeonato Carioca de 1953.

Encerra-se o Campeonato Carioca de Polo Aquático

Na piscina olimpica do Mourisco, será encerrada, esta manhã, a disputa do Campeonato Carioca de Polo Aquático, com a peleja entre Fluminense e Guanabara.

O quadro tricolor, que já tem assegurado o título, lutará apenas para manter a invencibilidade, enquanto o Guanabara tentará obter uma vitória reabilitadora.

Caberá ao sr. Valfredo Venos a direção da peleja, não havendo preliminar, porque o grêmio azul turquesa entregou os pontos ao seu adversário.

Maior influência sulamericana no...

(Conclusão da 1.ª página)

futebol do mundo e, por conseguinte deve ter maior intervenção na administração do futebol mundial.

Em nenhuma parte do mundo existe uma quantidade de estádios como no Brasil e na Argentina, que, arrastam milhões de assistentes».

HA' VINTE ANOS ATRAS

— «Os sulamericanos foram à Europa e fizeram progredir, há vinte anos atrás, o futebol europeu. Naquela ocasião, os clubes europeus incorporaram grande número de jogadores sulamericanos — brasileiros, argentinos e uruguaios — e isto vale, certamente, por uma demonstração do valor do futebol sulamericano. Ora, se o futebol sulamericano teve tão grande e tão importante evolução, como esporte e como espetáculo, deve, reciprocamente, desfrutar de maior parte na direção do futebol mundial».

CONTINENTES ALTERNADOS

— «Não procuramos senão o que nos parece justo, — continua o sr. Rotilli — «Queremos se faça alternadamente nos Continentes os Campeonatos Mundiais, pois assim teremos maior número de Campeonatos na América do Sul, ao contrário do que sucede presentemente. Esperamos, entre o Campeonato de Montevidéu, em 1930 e o Campeonato do Brasil, em 1950, nada menos de vinte e dois anos, sem um motivo justo. Nesse periodo foram realizados três Campeonatos Mundiais, na Europa».

OS DIREITOS SULAMERICANOS

— «Atualmente, o futebol sulamericano conta com dois votos apenas, no Comitê Executivo da F. I. F. A., sendo um voto por direito — o do ilustre brasileiro Luis Aranha e outro, por eleição — o do distinto chileno, dr. Bianchi. Queremos ter direito a dois votos de representação, de acôrdo os méritos do futebol sulamericano. Sòmente assim, em posição de equidade, deixaremos de depender dos demais paises nas resoluções do Congresso, como ocorre atualmente. Mas, para isto, será imprescindivel que todos os paises sulamericanos se façam representar no próximo Congresso, marcado para outubro dêste ano, em Paris, quando se tratará da reforma do Estatuto da F. I. F. A.».

BEM REPRESENTADA, A C. F. S. A. F.

— «Desejo ressaltar — disse ainda — que a Confederação Sulamericana está magnificamente representada na F. I. F. A. O sr. Luis Aranha é, presidente, um digno representante da América. Tenho dêle e de sua capacidade o melhor conceito e sei que está lutando com tôdas as fôrças para que o futebol sulamericano alcance o seu objetivo» — concluiu aquele alto paredro argentino.

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
RADIOGRAFIAS A DOMICILIO
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

O problema do privilégio dos imóveis

Os preços especiais da propaganda de imóveis criam uma situação injusta para os anunciantes tradicionais. Leia outras considerações sôbre o assunto em PN. desta quinzena, que publica ainda:
— COMO REPERCUTIRÁ O CAMBIO LIVRE NA ECONOMIA NACIONAL.
— O MÉTODO DA PROJEÇÃO PSICOLÓGICA APLICADO AOS PROBLEMAS DE MERCADO.
— O LIVRO BRASILEIRO PRECISA DE UMA PROPAGANDA AGRESSIVA
— A VERDADEIRA HISTÓRIA DE ULTIMA HORA
— A VINGANÇA DO PORTUGUÊS

MAIS AS SEÇÕES HABITUAIS: «Copy-clinica do dr. La Fonte», «Discos», «TV-Rádio», «Imprensa», «Tendências dos Negocios», «Para anunciar com êxito» (Lições de técnica de publicidade para pequenos anunciantes e candidatos à carreira publicitária)

LEIA PN a revista dos que precisam estar bem informados — Nas bancas: Cr$ 5,00

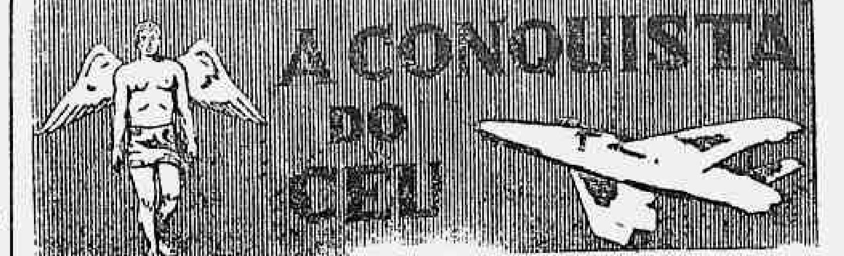
NOSSA OFERTA ESPECIAL!

Durante tempo reduzido, sofás e poltronas de todos os tipos
Economize Cr$ 500,00, comprando nesta oferta especial
SOMMIER MODERNO
Prêço normal: Cr$ 1.850,00
POR APENAS CR$ 1.350,00

VENDEMOS A VISTA E A PRAZO

Sommier com gavetas — Sommier com colchão separado — Sofá cama, Poltrona, etc.
Aceitamos reformas de Capas, Cortinas e encomendas. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. — Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.

CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A (Atrás do Lido)
TELEFONE: 37-7564

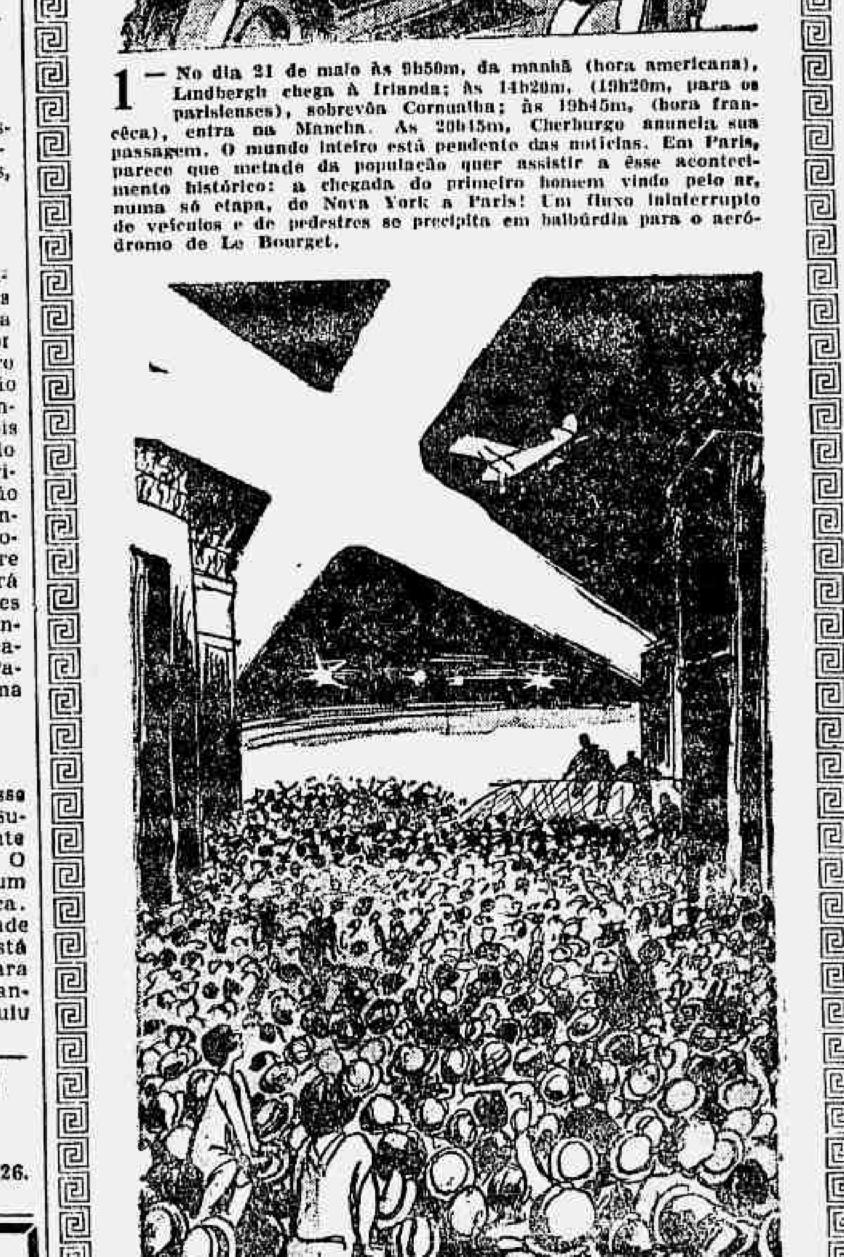


LXXII

A glória de Lindbergh

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)

1 — No dia 21 de maio às 9h50m, da manhã (hora americana), Lindbergh chega à Irlanda; às 14h20m, (19h20m, para os parisienses), sobrevôa Cornualha; às 19h45m, (hora francêsa), entra na Mancha. Às 20h15m, Cherburgo anuncia sua passagem. O mundo inteiro está pendente das noticias. Em Paris, parece que metade da população quer assistir a êsse acontecimento histórico: a chegada do primeiro homem vindo pelo ar, numa só etapa, de Nova York a Paris! Um fluxo ininterrupto de veiculos e de pedestres se precipita em balbúrdia para o aeródromo de Le Bourget.



2 — Desde 21 horas já mais de cem mil pessoas se comprimem nos arredores do aeródromo, discutindo apaixonadamente as chances dêsse Lindbergh, do qual até 48 horas antes ignoravam completamente a existência. A cada instante chegam novos curiosos. Daí a pouco as grades do campo não mais resistem à multidão que se aperta contra elas, e cedem. A pista é invadida. A policia se esforça para proteger ao menos a pista de aterrissagem. Um ruído de motor. Os projetores, varrendo a noite, enquadram um avião. «É êle»!, ruge a multidão. Mas não é. Trata-se de um pilôto militar que foi ao encontro de Lindbergh. Mal êle pousa, aparece no outro extremo da pista o «Spirit of Saint Louis».



3 — O avião pousa impecàvelmente. São 22 horas e 22 minutos. A maré humana se precipita. Da estreita cabine onde acaba de passar 33 horas e 27 minutos, surge Charles Lindbergh. «Where am I» (Onde estou eu?), pergunta êle. «Em Paris! respondem-lhe de todos os lados. Êle se dirige ao mais próximo dos curiosos: «Well! Come along, old fellow, to help me! I want to leave my box»! («Bem! Venha me ajudar, meu velho! Quero sair da minha caixa»!) Puxado por vinte pares de braços, Charles Lindbergh sái sorridente, estonteado. Carregam-no nos ombros, em triunfo. Um pequeno destacamento de aviadores civis e militares subtrai Lindbergh à multidão de admiradores excessivamente entusiastas e o conduz para uma sala onde êle recupera o seu natural e onde o embaixador dos Estados Unidos, Myron T. Herrick, pode facilitar o jovem americano que acaba de cobrir seu país de glória.



4 — Fora, a multidão se ocupa em arrancar pedaços de tela (como lembrança) das asas do «Spirit of Saint Louis. É preciso a policia e os bombeiros fazerem um cordão de isolamento em tôrno do aparelho para se poder conduzi-lo a um hangar. Charles Lindbergh não sòmente fêz o percurso Nova York-Paris num só vôo, como também, com os 5.850 quilômetros que percorreu em linha reta (na realidade êle voou mais de 6.300), ganhou o récorde mundial de distância, retido por Costes e Rignot, desde 26 de outubro de 1926, com 5.396 quilômetros em 32 horas (Paris-Djask).

Terça-feira: CHAMBERLIN E LEVINE

Copyryth Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»

A reunião de hoje no Hipódromo...

(Conclusão da 3.ª página)

TRAT. — Celestino Gomez.

SOLANO, 60 quilos. — No dia 21 de setembro de 1952, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, escoltou Lord Antibes, derrotando Panther. — Cuidadosamente preparado para êste compromisso. — E' candidato temivel.

PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Levi Ferreira.

RETANG, 59 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, derrotou Homero, Panchito, Fairplay, Batailleur, Impressiva, Kurdo, Gatillo e Garufero. — Bom refôrço para o companheiro. — Vai correr muito.

PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Levi Ferreira.

* * *

7º — 16H30M. — 1.200 Mets. — Cr$... 55.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

FAROUK, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Fluor, Elzorro, Chaco, Viscount, Questor e Grilo. — Em ótimo estado. — E' uma das fôrças da carreira.

PROP. — Mário d'Almeida.
TRAT. — Juan Zuniga.

EAGLEWOOD, 55 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Manolete, El Banner, Sepoi, Xangô, Chaco, Sereno, Magnifico, Bassoroca e Jambi. — Subiu de turma. — Não é impossível repetir.

PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

HILANILZA, 53 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Queina e Ovation, derrotando Essence, Espagnolete, Imahi e Marsala. — Anda bem. — Ótimo azar.

PROP. — Stud Caruarú.
TRAT. — Manuel Rafael.

QUARAI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Riconete com exercícios divisados pelos «corujas». — Não é impossível como azar.

PROP. — Francisco A. Maciel.
TRAT. — Alvaro Rosa.

OSSIAN, 55 quilos. — Não correrá.

MON PERROQUET, 55 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Marú, Bom Nome e Og, derrotando Flatter. — Conserva o estado. — Serve como azar.

PROP. — Stud Novo Horizonte.
TRAT. — Alcides Morales.

GEORGE SANDERS, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Embaio, Marú e Ossian, derrotando Queremista, Hilanilza e Serigote. — Algo melhor. — Estará entre os primeiros na luta final.

PROP. — A. B. P. e I. Bornhausen.
TRAT. — Alexandre Correia.

SEPOY, 51 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Eaglewood, Manolete e El Banner, derrotando Xangô, Chaco, Sereno, Magnifico, Bassoroca e Jambi. — Tinindo. — Poderá ser o ganhador desta vez.

PROP. — Paulo Coelho.
TRAT. — Jorge W. Viana.

MARCO, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Ibzen, Hilanilza e Buril. — A turma é de seu inteiro agrado. — Candidato temivel.

PROP. — João S. Guimarães.
TRAT. — Mariano Sales.

EUCLIDES, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Fanfan, Marco, Quidam e George Sanders, derrotando Serigote, Filão de Ouro e Stormi. — Animal de atuações irregulares. — Acredite quem quiser!

PROP. — Stud Verde e Prêto.
TRAT. — Humberto Garreton.

HOPE, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi quinto para Alvitrador, Quiron, Stormi e Oyapock, derrotando Seixo. — Bem movido. — Como azar não é detodo impossivel.

PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Levi Ferreira.

SENZALA, 53 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Only One, Al Quica e Caresse, derrotando Dodeca, Itapema, Valentine, Saravence e Facita. — No mesmo estado. — Também serve como azar.

PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.

DESCUIDO, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Silvestre, Queremista, Ibiaí, Questor, Aclaro e Visionário. — Em bom estado. — E' um dos prováveis a se apresentar para a luta final.

PROP. — Artur Herman Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.

FILÃO DE OURO, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi último para Quidam, Marú, Ossian, Briguento e Ibsen. — Só veloz. — Não acreditamos no seu êxito.

PROP. — Stud Staler.
TRAT. — Estevam Pereira Filho.

HERO, 55 quilos. — No dia 30 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi sexto para Curió, Quidam, Oceanus, Marú e Hope, derrotando Buril e Taurus. — Bem na turma. — E' uma das fôrças.

PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

CHACO, 51 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Eeaglewood, Manolete, El Banner, Sepoi e Xangô, derrotando Sereno, Magnifico, Bassoroca e Jambi. — Apenas reforçando o número de "Herú". — Não gostamos.

PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

* * *

8º — 17H. — GRANDE PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — (CLASSICO) — 1.600 Mets. — Cr$..... 150.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA II.

* * *

QUILHA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Okayama, Dawn, Diear, Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha, Ofensiva e La Chula. — Continua em boas condições. — Candidato temivel.

PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Reduzino Freitas.

QUETUA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quinto para Quilha, Okayama, Dawn e Diear, derrotando Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha, Ojeriza e La Chula. — Ótima auxiliar para a companheira.

PROP. — Zélia G. P. de Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

DYEAR, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Quilha, Okayama e Dawn, derrotando Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan, Sarinha, Ofensiva e La Chula. — Em boa forma. — E' a adversária a ser cogitada.

PROP. — Francisco Carúcio (Suc.)
TRAT. — Gonçalino Feijó.

OFFENSIVA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi décimo para Quilha, Okayama, Dawn, Diear, Quetua, Ave Alta, Querela, Fanfan e Sarinha, derrotando La Chula. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

PROP. — Alberto Cavalcanti.
TRAT. — Luís Tripodi.

QUERELA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sétimo para Quilha, Okayama, Dawn, Diear, Quetua e Ave Alta, derrotando Fanfan, Sarinha, Ofensiva e La Chula. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

PROP. — Jorge Jabour.
TRAT. — Levi Ferreira.

OKINAWA, 55 quilos. — No dia 25 de outubro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 57 quilos, escoltou Janduia, derrotando Ave Alta, Quetua e Emoaze. — Bem preparada para êste compromisso. — Vai dar o que fazer.

PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

OPERETA, 55 quilos. — Não correrá.

AVE ALTA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidi Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Quilha, OkinaKa, Dawn, Diear e Quetua, derrotando Querela, Fanfan, Sarinha, Ofensiva e La Chula. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como grande azar.

PROP. — Artur Herman Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.

ANNE OF ENGLAND, 55 quilos. — No dia 1 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Diear, Alquica, Hilanilza, Espiral, Barafunda, Ortita, Ovation e Valentine. — Em ótimas condições. — E' uma das fôrças.

PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

FRAULEIN, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Diear, derrotando Ojiva e Ortita. — Também em excelente estado. — Inimiga respeitável.

PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Juan Zuniga.

* * *

9º — 17H30M. — 1.300 Mets. — Cr$... 30.000,00.

* * *

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

KAMI, 52 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Cangapé, Kielce, Montanhês, Melodia Portenha, Murmúrio, Don Ricardo, Sonhador, Xirca, Gaio, Orissimo e Elaegi. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.

PROP. — Sára de M. Boettcher.
TRAT. — Manuel de Sousa.

DINGO, 60 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi quinto para Mar Negro, Bacon, Cangapé e My Prince, derrotando Bananal, Senta a Pua, Montanhês, Mandi e Tocantins. — Seu estado é bom. — Também deverá figurar com êxito.

PROP. — Sára de M. Boettcher.
TRAT. — Manuel de Sousa.

OISTRIA, 54 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.406 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi terceiro para Pigalle e Falutcha, derrotando Kielce, Hiléia e Changa. — Anda bem. — Azar recomendável.

PROP. — Silvio Penteado.
TRAT. — Manuel J. Oliveira.

ZANZIBAR, 52 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi último para Mar Negro, Montanhês, Tocantins e Margrave. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como surpresa.

PROP. — Stud Ana Lúcia.
TRAT. — Adair Feijó.

HALE, 52 quilos. — Estreante. — E' ganhador no Sul e dotado de velocidade inicial. — O filho de Lapachito, segundo os mais intimos, «é de brigas». — Quando toma a ponta faz misérias... — Olho!

PROP. — Stud Bandeira.
TRAT. — Cirilo de Sousa.

MARGRAVE, 56 quilos. — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi quarto para Mar Negro, Montanhês e Tocantins, derrotando Zanzibar. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

PROP. — Alberto Jos' da Mota.
TRAT. — Milton Aguiar.

MY PRINCE, 52 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi quarto para Mar Negro, Bacon e Cangapé, derrotando Dingo, Bananal, Senta A Pua, Montanhês, Mandi e Tocantins. — Algo melhor. — Poderá ser o ganhador desta vez.

PROP. — Stud L. de P. Machado.
TRAT. — Ernani Freitas.

FALUTCHA, 56 quilos. — No dia 14 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 58 quilos, escoltou Pigalle, derrotando Oistria, Kielce, Hiléia e Changa. — Nesta turma deverá ser considerada uma das fôrças. — Candidata temivel.

PROP. — Antônio Salun.
TRAT. — Pedro Gusso Filho.

GENTIL, 60 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Mengo, My Prince, Mar Negro, Zanzibar e Changa, derrotando Bananal, Don Zuza e Baiano. — Bem movido. — Azar viável.

PROP. — Artur Herman Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.

CANGAPÉ, 52 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi terceiro para Mar Negro e Bacon, derrotando My Prince, Dingo, Bananal, Senta a Pua, Montanhês, Mandi e Tocantins. — Tinindo. — Está para ganhar.

PROP. — Mercedes Lopes Pinto.
TRAT. — João Atianesi.

BANANAL, 56 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi sexto para Mar Negro, Bacon, Cangapé, My Prince e Dingo, derrotando Senta a Pua, Montanhês, Mandi e Tocantins. — No mesmo estado. — Quando cismar de correr...

PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

REVELO, 50 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1952, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi quarto para Marinheira, Oistria e Elanul, derrotando Dança. — Anda bem. — Eis um azar regular.

PROP. — Stud Tanguari.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

BACON, 50 quilos. — No dia 7 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, escoltou Mar Negro, derrotando Cangapé, My Prince, Dingo, Bananal, Senta a Pua, Montanhês, Mandi e Tocantins. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

PROP. — Francisco Carúcio (Suc.)
TRAT. — Gonçalino Feijó.

REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda.: (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes) — Rua Alvaro Alvim, n. 37 — salas 626/7. Tel.: 42-4882.

QUINZENA DA CAMISA SPORT

20% de BONIFICAÇÃO

Última semana!

É uma grande vantagem!

Sòmente até sábado as lojas Ducal oferecem a você esta grande vantagem: a oportunidade de comprar camisas sport das mais famosas marcas com

20% de bonificação.

Esta bonificação, você recebe em mercadorias de sua livre escolha.

lojas DUCAL

CAMISA SPORT "Maratona". 98, Leve panamá de algodão com manga curta. 10 côres diferentes. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 19,60 em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 350, Rayon xadrês fantasia. Côres pasteis: azul, amarelo, verde e beije. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Maratona". 250, Superior tricoline sanforizada. Azul, cinza, verde e beije. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 50, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 350, Rayon de 1.ª qualidade. Padrão de fino xadrês. Cinza, beije e azul. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Maratona". 295, Rayon padrões linha d'agua. Azul, cinza, verde, amarelo e chumbo. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 59, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 295, Superior tricoline leve a durável. Marinho, azul claro, verde e beije. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 59, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Maratona". 350, Rayon de toque finissimo. Côres modernas: ouro, amarelo, azul cinza e creme. Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 250, Shantung padrão moderno. Fundo beije com quadriculos em azul, verde e bordeaux. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 50, em mercadoria de sua livre escolha

CAMISA SPORT "Saragossy". 350, Superior linho fio irlandês. Havana, azul, cinza, amarelo e branco. * Compre esta camisa e receba grátis Cr$ 70, em mercadoria de sua livre escolha

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

D-25 AS PROPAGANDA

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

DESPACHO EM OFICIO

No ofício n. 00849, de 25-11-1953, em que o diretor da Divisão de Administração do D. F. S. P., pede certidão de tempo de serviço prestado nesta P. M., pela ex-praça Ivaldo de Carvalho Barros, foi dado o seguinte despacho: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

MATRICULA DE CANDIDATOS APROVADOS NO 1º ANO DA E. F. O.

O tenente coronel comandante geral interino da Corporação, aprovando a proposta que lhe foi feita pelo diretor interino de Instrução, autorizou a matrícula, no 1º ano da Escola de Formação de Oficiais, dos candidatos: Pedro dos Santos Cunha, Siles de Lima, Fernando da Fonseca Murta, Luís Dias, José Zacarias da Costa Soares e Alcir Leite Pereira.

Em consequência, foram incluídos no estado efetivo da Corporação e no da Cia. de Alunos, como praças especiais, todos os candidatos acima mencionados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

das ex-praças Antônio de Paula Batista, Vinicio de Albuquerque Reis e Silva, Balbino da Silva, Paula e João Barbosa Tavares, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente»; do médico do Departamento de Saúde do Estado da Paraiba, Osvaldo Cavalcanti de Azevedo, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhe a certidão, na forma da legislação vigente».

REVERSÃO DE OFICIAL OFICIAL

Foi mandado reverter ao serviço ativo do Exército, o capitão da arma de Infantaria, Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita, instrutor desta P. M., visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

COMPARECIMENTO AO PROTOCOLO GERAL DA P. M.

A fim de tratar assuntos de seus interêsses, estão sendo convidados a comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral da Corporação, o major José Abade, 2º tenente Jorge Vença e soldado Elisio de Oliveira, todos reformados; e, a sra. Antônia Maria da Conceição.

RETÔRNO DE OFICIAL

Retornou à 1ª Cia. do 7º B. I., sediada na Ilha Grande, o capitão Djalma de Andrade Jacob, que se encontrava nesta capital em diligência.

BAIXA DO SERVIÇO

Foi concedida baixa do serviço nos têrmos do artigo 191 do R. G. ao soldado do 1º B. I., José Marcos da Silva, por ter sido nomeado para exercer interinamente o cargo da classe «E», da carreira de escriturário do Q. P. do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

Deverão comparecer no dia 24 do corrente, às 13 horas, à Auditoria da Corporação, os oficiais que compõem o Conselho de Justiça do presente trimestre, a fim de sortear os oficiais que deverão compor o referido conselho no próximo trimestre.

COMISSÃO DE EXAME

Foram designados os major José Antônio de Jesús e 1ºs tenentes Licinio Monteiro Sprödio e Angelo Isidoro Guerreiro Brito para em comissão, examinarem às 9 horas do próximo dia 23 do corrente, segunda-feira, na I. G., diversos artigos entrados dos fornecedores.

FÉRIAS — PERMISSÃO

Foi concedida permissão para gozarem as férias regulamentares fora desta capital, aos capitão Olavo Franco de Godói; e 1º sargento músico do Regimento de Cavalaria, Andon Wilson do Carmo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos seguintes:

dos ex-soldados Carlos Teixeira Santiago e Rogério Confôrto, pedindo reinclusão: — «Indeferido».

da ex-praça Milton Vieira, pedindo reinclusão: — «Deferido».

Loteria Federal

Resumo dos prêmios da Loteria n. 238, extraída em 21 de março de 1953:

25.244	Cr$ 2.000.000,00	São Paulo.
25.243	Cr$ 50.000,00	—
25.243	Cr$ 50.000,00	
35.668	Cr$ 1.000.000,00	São Paulo.
5.409	Cr$ 400.000,00	São Paulo.
53.666	Cr$ 200.000,00	São Paulo.
23.168	Cr$ 100.000,00	Rio.

E mais duas aproximações, 25.243 e 25.245, com 50.000 cruzeiros cada uma, além de 8 prêmios de Cr$ 20.000,00, 25 de Cr$ 10.000,00, 40 de Cr$ 5.000,00, 65 de Cr$ 5.0000,00, 111 de Cr$ 2.000,00, 321 de Cr$ 1.000,00, 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 4.

UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL
DAY · REAGAN · LOVEJOY
DIREÇÃO DE LEWIS SEILER
CINELANDIA A PARTIR: 2 HS. BAIRROS A PARTIR 4H
AMANHÃ
PALACIO · LEBLON · ICARAI
4ª Feira · 5ª Feira · PETROPOLIS · MENDESA
6ª Feira · AVENIDA · MARACANÃ · MADUREIRA
COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Edmund OBRIEN · Yvonne DE CARLO · Barry FITZGERALD
EMPOLGANTE DRAMA DE EMOÇÕES VIOLENTAS!
CORES POR TECHNICOLOR
Prata Maldita
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

STEVE COCHRAN em Luta Selvagem (THE LION AND THE HORSE)
LOUIS KING
WARNERCOLOR
AMANHÃ
Cinelandia a partir de 2h. Bairros a partir de 4h.
VITORIA · MIRAMAR · IRIS · TIJUCA
5ª Feira ALFA · 6ª Feira IMPERIAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

COMPLEMENTOS NACIONAIS
SEMPRE CABE MAIS UM (ROOM FOR ONE MORE)
CARY GRANT · BETSY DRAKE
DIREÇÃO DE NORMAN TAUROG
AMANHÃ
Cinelandia a partir: 2 hs. Bairros a partir: 4 hs.
SÃO LUIZ · IMPERIO · RIAN · CARIOCA · MENDESA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

JAYME COSTA no GLORIA
FONE: 22-9146
HORARIO DOS ESPETACULOS
DE 3ª A 6ª SESSÃO UNICA AS 21 HS
SABADOS e DOMINGOS AS 20 e 22 HS.
6ª Feira 27 PRE-ESTRÉA
A SANTA MADRE
3 Atos de JORACY CAMARGO
NOVO ELENCO COM:
RIBEIRO FORTES
CARLOS ALBERTO · CACILDA GONÇALVES
LIZETE BARROS · GENY FRANÇA ·
GILMA COELHO · ARLINDO COSTA
UM GRANDE ESPETACULO!
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR, FAZ PENSAR E OBRIGA A DISCUTIR!
PRODUÇÃO DE OSWALDO EBOLI

E' FOGO NA ROUPA!
2ª SEMANA DE VERDADEIRO SUCESSO!
ADELAIDE CHIOZZO
VIRGINIA LANE
Direção de WATSON MACEDO
NOS CINEMAS PATHÉ · PRESIDENTE · ART-PALACIO · MAUÁ · PARATODOS · FLUMINENSE
e também TROPICAL · CRUZEIRO · GLORIA · BENTO RIBEIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
O HOMEM DESCONHECIDO (The Unknown Man)
WALTER PIDGEON · ANN HARDING · BARRY SULLIVAN
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

WALTER SCOTT
IVANHOÉ
VINGADOR DO REI
GLORIOSO É A PALAVRA PARA ESTE "GIGANTE" EM Technicolor
5ª FEIRA

O FEITICEIRO do CÉU
A VIDA DE J.B.M. VIANNEY CURA D'ARS
UMA HISTÓRIA EMOTIVA e HUMANA!
GEORGES ROLLIN
ALFRED ADAM
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
PAX PÇA N.S. DA PAZ-IPANEMA
RIVOLI

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: Cr$ 250,00; solteiro, Cr$ 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena. Tel.: 48-6401.

TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE
DINA TEREZA em "A Severa"
extraordinária obra de Júlio Dantas com Silva Filho, Manoel Vieira, Elvira Figueiredo, Roberto Duval, Maria Brazão, Armando Ferreira, Perpétuo Silva e outros.
Vesperal às 16 hs.
Sessões às 20 e às 22 horas
Bilhetes à venda

ALDA GARRIDO NO RIVAL
Hoje vesperal às 16, 20 e 22 horas.
ESPETACULAR EXITO DE DONA XEPA
DE PEDRO BLOCH, cenário de Darcy Evangelista, Direção de Mário Brazini.

A FAMOSA NOVELA RADIOFONICA DE FELIX B. CAIGNET TORNA-SE REALIDADE NUM FILME QUE HONRA O CINEMA MUNDIAL!
O FILME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!
AMANHÃ
O DIREITO DE NASCER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
MAMÃE DOLORES LUPE SUAREZ
DR. ALBERTO LIMONTA: JORGE MISTRAL
DON RAFAEL DE JUNCAL: JOSÉ BAVIERA
SOROR MARIA HELENA: GLORIA MARIN
PRODUÇÃO GALINDO HNOS.
DIREÇÃO: ZACARIAS GOMEZ URQUIZA
COMP. NACIONAL
Cinelandia a partir: 2 hs. Bairros a partir: 4 hs.
AZTECA · ODEON · ROXY · IPANEMA · AMERICA · IDEAL · FLORIANO · BOTAFOGO · COLISEU · NATAL · VAZ LOBO · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · IGUAÇU · CAPITOLIO PETROPOLIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ONDE HOUVESSE UM CORAÇÃO À CONQUISTAR, OU UMA ESPADA PARA BATER-SE, ALI ESTAVA DON JUAN!
IBÉRICA apresenta
DON JUAN
A MAIS FABULOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU!
Antonio VILAR · ANNABELLA
IMP. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
AMANHÃ
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE

EVA NO Serrador
EVA E SEUS ARTISTAS ESTREARAM COM ENORME SUCESSO NA COMÉDIA SATÍRICA EM 5 QUADROS E UM SO' INTERVALO — (PALCO GIRATÓRIO)
« A Milionária »
— "The Millionairess", de Bernard Shaw — Trad. de R. Magalhães Jr.
Hoje, às 20 e 22 horas — Vesperal às 16 horas — Bilhetes à venda

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Desligamento de oficiais — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 21-III-1953

BOLETIM INTERNO N. 68

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O general comandante da Escola Técnica do Exército, em Of. n. 265-S, de 26-II-1953, comunicou a esta D. G. P. que, naquela data, deferiu o requerimento do capitão da Arma de Cavalaria Durval de Araújo, solicitando rematrícula no 2º ano do Curso Industrial e de Automóvel, esclarecendo, ainda, que o aludido oficial se encontra adido àquela Escola, aguardando classificação, por término de licença especial, em cujo gôzo se encontrava.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, dia 20 do corrente, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Urbano Pinto de Abreu, da Z. M. ..., por ter sido classificado na Z. M. N. e continuar em férias; Luís Cordeiro de Castro Afilhado, do 19º B. C., por haver terminado a licença, em cujo gôzo se achava e ter obtido mais três meses de licença para tratamento de saúde, continuando adido; Genaro Bontempo, do 11º R. I., por ter sido desclassificado no 11º R. I., ter sido desligado do E. M. E. e entrar em trânsito;

Tenentes-coronéis Hiran Serejo Pinto, do E. M. E., por ter regressado de Corumbá, Mato Grosso, em gôzo de 3 meses de licença parcelada; Ricardo Guterres Vale, do Q. G. da 9ª R. M., por regressar a Campo Grande, dia 22, ainda em licença especial; Tácito Lívio Reis de Freitas, do 2º B. C. C. L., por ter desistido do restante da licença especial de 3 meses e ir recolher-se à sua Unidade, na próxima semana; Pedro Celestino Correia da Costa Filho, do Q. E. M. A., por ter de seguir a 23 do corrente para Lima;

Majores Newton Monteiro Raulino de Oliveira, da D. G. P., por haver terminado a licença para tratamento de saúde e ter de ser inspecionado de saúde; Eustórgio de Oliveira e Silva, adido ao 1º B. C. C. L., por ter de regressar a Campinas, São Paulo, por conclusão de férias; Alonso de Oliveira Filho, da E. A. O., por ter sido desligado de adido à E. A. O. e se apresentar a esta Diretoria, ficando adido, onde aguardará pronunciamento do Conselho de Julgamento, sôbre sua situação;

Capitães Hiram Jacques Ferreira, da Cia. Q. G. da 9ª R. M., por ter chegado a esta capital em gôzo de férias; Aristides Bogado de Oliveira, do 2º R. I., por ter sido desligado da D. G. P., em face da nomeação para instrutor da Escola de Comunicações; Astir Teixeira Ribeiro, do 4º R. I., por conclusão de férias e recolher-se à Unidade; Geraldo de Oliveira Belo, do 18º R. I., por ter entrado em férias, a 18 do corrente;

Primeiros tenentes Joseff Maria de Sousa, do R. E. I., por término de férias e recolher-se à Unidade; Rodolfo Freitas Filho, do 13º R. I., por conclusão de férias e regressar à Unidade;

Segundos tenentes do Q. A. O. José Martins dos Reis, da D. A. E., por ter sido mandado servir na D. A. Exército; Ênio Cavalcanti Caldas, do 2º R. I., por término de licença para tratamento de saúde de sua esposa, desligado do 2º R. I. e entrado em trânsito, em 20-III-1953;

— ARMA DE CAVALARIA:

Capitães Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, do D. C. M. M., por término de licença para tratamento de saúde e ficar à disposição da J. C. S., para nova inspeção; Jerônimo Machado da Fonseca, da D. G. R., por ter sido desligado de adido ao 1º R. C. G. e assumido as funções de ajudante de ordens do sr. general Edgardino de Azevedo Pinto; Edulo Jorge de Melo, da E. A. O., por ter regressado dos EE. UU., onde servia na Comissão Militar Brasileira, em Washington, e ter que cursar a E. A. O.;

Primeiros tenentes Almar de Andrade, do 2º R. C., por término de férias; Fausto Avelino Barreto Henning, do 3º Esquadrão Rec. Mec., por entrar em trânsito e ter permissão para gozar parte do mesmo em Umbu.

Segundos tenentes Wilson Germano Plentz, da E. T. E., por ter vindo de P. Fundo, efetuar matrícula no Curso de Topografia: Horus Azambuja, do 17º R. C., por regressar a São Paulo e continuar em férias; Sadi Lisboa Filho, do 4º R. C., por seguir em trânsito, para Santiago, por conta própria;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Léo Borges Fortes, da D. G. M. B., por ter sido transferido para a D. G. M. B.; Rafael Tobosa Pio dos Santos, da D. G. P., por entrar em gôzo de férias, relativas a 1952; Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva, do D. T. P. E., por ter sido transferido da E. E. M. para o D.T.P.E.;

Majores Eurico de Sá da Rocha Maia, por ter concluído a Comissão para que foi designado na Military Review, em Forth Leavenworth, EE. UU., e ficar adido aguardando classificação; Nilton Freixinho, por ter regressado dos Estados Unidos, onde frequentou a Escola de Comando e Estado Maior em Forth Leavenworth, e exercer as atribuições de assistente do Editor Brasileiro da Military Review;

Capitães Marcel Padilha, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O.; Paulo Afonso Fonseca Viana, do Q. S. G., por ter sido classificado no Q. G. da 4ª D. I. e seguir destino;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Levergé José da Cruz, da P. C. M. Com., por ter deixado de responder pela D. Comunicações;

Capitães João Válter de Andrade, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.; Adalberto Vieira de Sousa, do 6º B. E., por regressar a P. Alegre;

Primeiros tenentes Renato Barbosa dos Santos, do 2º B. E., por seguir para P. Alegre, a fim de passar parte do trânsito, iniciado em 5 do corrente; Aramis Carvalho de Lemos, por ter sido matriculado no C. de Topografia da E. T. E.;

Serviço de Intendência — Tenente-coronel Adalberto Coelho da Silva, do E. R. S.-8ª, por se encontrar com 10 dias de dispensa do serviço, nesta capital;

Majores Odorico Quadros, do E. R. F.-9ª, por ter vindo de Campo Grande, Mato Grosso, no gôzo de licença especial e regressar àquela cidade; Raul de Sousa, do E. R. S.-8ª, por ter sido retificada a movimentação para o E. S. da 8ª R. M., por término de trânsito, aguardando embarque;

Capitão José Fontoura da Cunha, do E. C. M. I., por ter chegado a esta capital, em gôzo de trânsito, procedente de Santos Dumont;

Segundo tenente Raimundo dos Santos Maia, do 1-4º B. E., por passar parte do trânsito, nesta capital;

Serviço de Veterinária: — Segundos tenentes Paulo César Lacerda, da 5ª Cia. Comunicações, por estar pronto para seguir destino à sua Unidade; Léo Saraiva de Carvalho Neiva, do 3º R. A. M. 75, por seguir destino, dia 25 de março de 1953;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Reinaldo Pereira da Costa e Marcos Kogan, ambos pedindo transferência do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, aquêle do 2º ano de Infantaria para o C. P. O. R. de Pôrto Alegre, e êste do 1º ano de Intendência para o C. P. O. R. de São Paulo — Concedo transferência.

Requerimento em que o 1º sargento da Arma de Engenharia 7G-33.604 — QMG-Aux. Adm. — QMP-Aux. Adm. Mateus Luís de Sousa, da 12ª Cia. de Transmissões solicita transferência para a C. E. R.-5 Despacho: Indeferido, por falta de vaga.

Requerimento em que o 3º sargento da Arma de Artilharia 10G-1.330 — QMG-Artilheiro — QMP-Fileira, José Murilo da Rocha, do 10º G. A. T., solicita transferência para qualquer C. R. — Despacho: Indeferido, por falta de vaga na qualificação do requerente.

Terceiro sargento 5G-77.484, Milton Quadros de Santana, do 8º G. A. C. M., pedindo transferência, por interêsse próprio, para a 6ª B. A. C. M. Despacho: Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, para a 6ª B. A. C. M., de acôrdo com os artigos 5º e 6º da L. M. Q.

Terceiro sargento 7G-80.359, Ednardo Gurgel de Oliveira, do 3º R. A. Au. Reb. 75, pedindo transferência, por interêsse próprio, para a 1ª, 7ª ou 10ª R. M. — Despacho: Deferido. Transfiro, por interêsse próprio, para o 1º R. O. 105, de acôrdo com os artigos 5º e 6º da L. M. Q.

ADIÇÃO DE OFICIAL

O general chefe do Departamento Geral de Administração, em ofício número 263-Sec. Doc. 1768-53, de 12 do corrente, aprovou o ato desta Diretoria, adido o coronel médico dr. Drisogono Leite Veloso, por haver requerido transferência para a reserva.

HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Alta de oficial.

Teve alta do Hospital Central do Exército, dia 10 do corrente, por curado, o 2º tenente Manuel Paulino de Morais e Barros, do 10º Regimento de Infantaria, conforme documento de alta que se faz entrega à 1ª Divisão.

FÉRIAS DE OFICIAL

Declara-se que as férias concedidas em Boletim Interno n. 79 de 1 de dezembro de 1952, ao sr. coronel Danton Braga Benites, referem-se às relativas ao ano de 1952, e não como saiu publicado no citado Boletim.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Declara-se que o major Idival Correia Rodrigues passou a responder pela Chefia da 2ª Sub-Divisão da 2ª Divisão, cumulativamente com sua atividade que vinha exercendo, e não como saiu publicado no B. I. n. 35, de 11 de fevereiro findo, desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligado de adido a esta Diretoria o coronel da Arma de Cavalaria João Franco Pontes e capitão da Arma de Artilharia Angelo Barata Filho, por terem seguido destino.

PERMISSÕES

Concedo permissão para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito nos seguintes oficiais:

Nesta capital, ao major Elias Issas Benchimol e capitão de Cavalaria Anatólio Marques Ferreira de Abreu.

Nesta capital e no Estado do Rio, ao 1º tenente de Infantaria Mário Monteiro.

General de Brigada DIMAS DE SIQUEIRA MENESES

Diretor Geral do Pessoal

DANTON B. BENITES — Coronel

No impedimento do Chefe do Gabinete

Inicia-se, hoje, o Quadrangular de Campinas

América e S. Cristóvão, participarão do certame

Será iniciado, hoje, no «Torneio Quadrangular», de Campinas, com a realização de duas partidas, participando do certame os quadros do S. Cristóvão e do América, do Rio, em confronto com os clubes Ponte Preta e Guarani, os maiores do futebol campineiro.

Os alvos enfrentarão o Guarani no prélio inicial e, no jôgo final, a Ponte Preta lutará contra o América.

AS EQUIPES CARIOCAS

O América alinhará o seguinte quadro:

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Saiadurin, Leônidas, Ramos e Jorginho.

O São Cristóvão deverá formar êste quadro com os seguintes elementos:

Mariano; Valdir e Ratão; Indio, Nel e Décio; Motorzinho, (Paulo César), Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diàriamente
Tel.: 43-5364.

AS GRATIFICAÇÕES ADICIONAIS E OS APOSENTADOS

O CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAIS, com sede à Avenida Presidente Vargas n. 1.333, próximo à Praça da República, convida os aposentados federais, interessados nas gratificações adicionais do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, para uma reunião, em sua sede, na quarta-feira, 25 do corrente, às 14 horas, a fim de tratarem de seus direitos relativos a quelas gratificações. — Waldemar da Silva Guimarães — Presidente.

PROCUREM PEÇAS LEGÍTIMAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
NO
43
Ant. R. das MARRECAS
BIANCHI & CIA.

Solicitada a intervenção da CAP dos Serviços Públicos de S. Paulo

RESPONSABILIZADO O PRESIDENTE DA ENTIDADE POR GRAVES IRREGULARIDADES

Representantes de diferentes entidades de classe, em memorial ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, solicitaram intervenção na CAP dos Serviços Públicos de São Paulo.

Recebidos pelo ministro do Trabalho, apresentaram farta documentação, anunciando o presidente da Caixa como responsável por várias irregularidades, referindo-se ao desvirtuamento e compra de terrenos hipotecados; inobservância de concorrência para construção, entrega de construção a concorrente irregularmente inscrito; serviços extraordinários no valor de Cr$ 744.826,90, sem autorização do Conselho; compra de terrenos por preços acima das avaliações verificadas no mercado, no mesmo dia da avaliação, sem autorização do Conselho; anulação de uma concorrência por têr sido o vencedor com 10% a um incorporador, e outros fatos. Ciente da situação o ministro deu instruções ao diretor do D.N.P.S., para imediata apuração de responsabilidades, sendo informado que no Departamento já está em curso uma sindicância sôbre a referida Caixa, pelo que a documentação apresentada será anexada ao processo dessa sindicância para instrução e fim inquérito administrativo, e afastamento do presidente daquele órgão.

Expedição de carteiras profissionais

EM EXECUÇÃO A RECENTE PORTARIA MINISTERIAL

Em cumprimento à recente portaria ministerial determinando que as Delegacias Regionais, no registro de trabalhadores, procedam de acôrdo com o Serviço de Identificação Profissional, o diretor dêsse Serviço, sr. Oswaldo Paulo, a fim de pôr em execução o referido ato.

O Serviço na capital já começou a funcionar um auto-ônibus adaptado para a rápida expedição de carteiras profissionais.

MOEDAS — SELOS COMPRO — Brasileiras e estrangeiras. Casa Filatélica, rua S. José 66-A — loja.

AFINADOR DE PIANOS
DURVAL SANTOS faz consertos em geral, estingue cupim e dou referências, recados tel.: 49-4706

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI — 958-A, SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7985. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Renato Olávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Gilenan Barbosa da Cruz

Está chamado a comparecer ao Departamento o associado José Álvaro Esteves, matrícula n. 13.933. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, às 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 21 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Lélia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 18 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 16 às 18 horas, todos os dias úteis

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Aníbal Correia, Antônio Ribeiro de Sá, Benevenuto Salvador, Celso Barbosa de Lucena, Décio da Silva, Djalma Correia de Mota, Edgar Fernandes Gadelha, Edson Antunes, Haroldo Moreira de Carvalho, Hélio de Sousa Cordeiro, Jorge Cândido Cardoso, Jorge Correia Barreto, Jorge Marchetti, José Marques Martinho, José Soares de Araújo Filho, José Souto Sobrinho, Joselito Gonçalves Mata, Manuel Pina, Manuel da Palmão, Mário Pinto de Campos, Maurício Alberto Aguiar Coelho da Mota, Mercílio Caetano, Nélson Coelho, Orlando Figueiredo, Orlando Pereira de Sousa e Rubem da Silva Tavares.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Airton Norberto Inhatá, Alfredo de Almeida Borges, Ari Teles Coelho da Rosa, Acelino Neri Filho, Altir Marchon Furny, Arnaldo Dias Miranda, Aníbal Teixeira, Agrimar Silveira Lima, Alcebíades Gomes Coelho, Américo Coelho dos Santos, Arrenaldo Teixeira, Arlindo Antônio da Silva, Álvaro de Almeida, Armando dos Santos, Davi, Artur Gonçalves, Álvaro de Brito, Adão Alves Macedo, Álvaro França, Antônio Valdigem, Antônio Laino, Antônio Ramos de Sousa, Antônio de Almeida Regada, Antônio Peres Bezerra, Antônio Correia Tomé, Antônio César de Oliveira, Antônio Guerra Rodrigues, Antônio Pereira da Silva (11º), Antônio Augusto da Silva Neto, Antônio Plácido Afonso, César Magalhães Couto, Clodoval Alves dos Santos, Claudionor Messias do Nascimento, Désio Dias Curvelo, Darci Martins da Silva, Davi Ribeiro e Daniel dos Santos Loura.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65 — 1º and — Expediente: dias úteis, das ... às 21 horas Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-6474

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreri e Milton Carduso Bravo

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite pedir os telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos

— O associado, quando não procura...

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5315 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guasche, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Albano Ferreira da Silva; à 3ª Vara, Ovídio Martins da Silva e Mário Alves da Cunha; à 4ª Vara, Paulo Francisco dos Santos; à 11ª Vara, Armando da Cunha; à 21ª Vara, Maximino Rodrigues.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. ... aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, das segundas às sextas, das 10 às 11 horas

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: — 4314703 e 43-5319

AOS ASSOCIADOS QUE ESTÃO RECEBENDO BENEFICÊNCIA — Consoante determinação expressa no Regimento Interno elaborado por esta Diretoria e aprovado pelo Conselho Deliberativo, ficam os associados, que estejam recebendo beneficência, cientificados de que esta tesouraria funcionará, para efetuar êsses pagamentos nos períodos e horários seguintes: do 1º ao 4º dia útil de cada mês, das 8 às 12 horas e das 15 às 19 horas; nos demais dias do mês, exceto aos sábados, domingos e feriados, das 14 às 19 horas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — São convidados a comparecer a êste Centro, no horário das 8 às 20 horas, os seguintes candidatos a sócios: — Joaquim José Lopes, José Contim, Amilton Antunes de Oliveira, Orlando Pereira, Valdomiro Gonçalves de Oliveira, Jorge Nunes Noronha, Antônio João Gomes do Nascimento, Hermínio Augusto Batista Melquíades Pinheiro de Ataíde, Severino Gomes Barbosa, José Eduardo Nogueira, Valentim Alves de Pinho, Pedro Domingos Bastos, Antônio Luís Ramos, Edilson Viana Barbosa, Wilson dos Santos Brum, Gilberto Emiliano de Araújo Pereira, José Cirino de Sousa, Sílvio Teixeira, Aristófanes de Freitas Vidal, Américo Augusto Belchior, Flávio Santos, Ubiratan Augusto de Faria, Salvador Sampaio, Antônio de Sousa da Silva Filho, Jair Rodrigues da Silva, Dagoberto Gomes, Moisés da Silva Machado, Artagnan Tavares, Jair José da Silva, Nourival Pereira de Castro, José Carlos do Nascimento, Júlio Matias dos Santos, Alberto Bastos Pinto Júnior, Horácio Gonçalves de Sousa, Levi Paula Lima, José Gouveia de Albuquerque, Serafim Borges, Josef Bukowski, Maximino Henriques Luís, José Luís Filho, Floriano Marques da Silva, Antônio Martins Lourenço, Gerson de Oliveira Rocha, João Américo Gonçalves, José Teixeira da Silva, Antônio Francisco Seabra, Alcides da Silva, Décio da Silva Vicente, Arlindo Ribeiro e Baddy Mitre.

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

5017 — Documentos de Osvaldo Ferreira.
5018 — Cart. Prof. de Ilamar Tôrres Rancel.
5019 — Cart. de Reservista de Nélson José da Silva.
5020 — Cart. Ident. Cândida de Oliveira Tôrres.
5021 — Cart. Ident. de Pedro Leão Gonelli.
5022 — Cart. Prof. de Orselino Soares.
5023 — Cart. Ident. de Manuel da Costa Lima.
5024 — Documentos de Antônio Raimundo da Silva.
5025 — Cart. de Ident. da E. F. C. Brasil, de Xavier.
5026 — Cartão de Protocolo da 1ª Circ. de Recrut. de Manuel dos Santos.
5027 — Um croquis para instalação de uma gabine.
5028 — Cart. Ident. Darci Vargas de Valdomiro Pereira de Carvalho.
5029 — Um chaveiro de couro contendo várias chaves e mais uma argola contendo 4 chaves.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses, numerosos outros objetos foram publicados nesta folha anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos pelos objetos publicados na nossa redação, durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção os achados nesta semana. Os anteriores não procurados continuam à disposição de seus donos, constando da lista geral neste Departamento.

Criado um pôsto médico na Alfândega do Rio de Janeiro

O diretor geral da Fazenda baixou portaria, descentralizando os serviços da Seção de Assistência Social, instituindo um pôsto médico junto à Alfândega do Rio de Janeiro, que funcionará sob orientação do chefe da Seção de Assistência Social e do Serviço do Pessoal.

Serão atendidos, no pôsto, os servidores da Alfândega, da Guardamoria, do Laboratório Nacional de Análises e da Caixa de Amortização.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — Ds 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRÂNSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e afiançamentos, das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competentes para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato

SERVIÇO DE TÁXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente do Sindicato e o sr. Edgar Estréla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Esse acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 24 do corrente, às 6h 45m: — Mário Gazanego, Herberto Dias de Sousa, Válter Barroso Pereira, Antônio Vieira da Silva, Olavo Cordeiro da Silva, Valdir de Sousa Miranda, Assis Brasil Menck, João Lopes, Orlando Batista das Chagas, Nélson Dias Duarte, José Correia de Oliveira, Nélson José de Oliveira, João Batista Ferreira da Silva, Valdemar Francisco da Cruz, Murilo de Miranda Basto, Isaías Costa, Joel Barbosa Menandro, Válter Luís Duarte, Fernando de Magalhães Portilho, Osvaldo de Carvalho, Romero de Berros Benevolo, Sérgio Vayssiere, Joaquim Augusto Henrique da Costa Bastos, Manuel Sousa de Oliveira, Wilson Moreira Fiuza da Rocha, Osmar Correia, Luís Inácio da Silva, Thomaz José Rodrigues, Serge Apoteker, Mauro Testa Araújo, Delfim Salum de Oliveira, Marcelo Lopes, Roberto Serra de Oliveira Campos, Norberto Gonçalves Neves, Tjebbe Willem Maas, Joaquim da Costa Lameira, Ernani Teixeira da Silva, Nivaldo Oliveira Sousa, Paolino Molinaro, Nazareno Vicente da Silva.

Às 8h 15m: — Renato Bento de Oliveira, Alexandre da Silva Pires, Onaldo Ferreira Gomes, Renato Rodrigues Pedro, Aron Tendrih, Nélson de Freitas Lopes, Antônio Lopes dos Santos, Júlio Alxes Saldanha, Nanci Irene Boggiss, Osvaldo Gonçalves Curvelo, Manuel Martins da Costa, Oto Julius Stein, Valdemar Silva, Paulo de Sousa, Arlindo da Eira, José dos Santos, Cardoso, Nélson Rodrigues Gonçalves, Nilton Pinto da Rocha, Elieser Junquilho Albuquerque, Onofre Ramalho Nélson Ferreira Bastos, Haroldo Ferreira, Astor Barbosa de Sousa, Juarez Pereira, Antônio Cardoso, Washington Figueiro, Nilo Pereira, Antônio Gomes da Silva, Ivan Tropovsky, Jorge Guerreiro da Silva Pôrto, Manuel Teixeira, Alci José de Sousa, Ademar da Silva, José Ferreira da Silva, Almério Laranja, Macrínio Rosa de Oliveira, José Goulart, José Pereira da Silva, Geovani Alves de Almeida, Pietro Ghermandi

Às 9h 15m: — Eduardo Mota, Otávio Borges, Sebastião Luís de Oliveira, Antônio José da Silva, Enrico Ferrari, Ismael Pereira da Silva, Antônio Carlos Santiago, Joaquim José de Oliveira, Joaquim Ferreira de Andrade, Alfredo Machado dos Santos, Josival Correia Lapa, Álvaro da Costa Figueiredo, Antônio Pinto Filho, Jaime Marques dos Santos e Silva, Altino Alves de Freitas, Gamair Lourenço Ferrão, José Dias de Oliveira, Manuel Dias de Oliveira, José Rodrigues Gomes Pinto, Wilton Mendes Branco, Deusdedit da Silva Braga, Manuel de Sousa Oliveira, Vasco da Costa Lima, Válter Benedito Burdignon, Hélio da Costa Ramos, Ítalo Ferreira da Silva, José Luís da Rocha, Joseph Ghanem, Osvaldo Ribeiro, Sued Pais dos Santos, João Pedro de Barros, Lauro Pereira Viana, Wilson Gomes Tomaz, Ricardo Grassia, Eurico Osório de Lima, Aloísio Pereira da Silva, Severino Pereira Guedes, Nilton Borges de Abrantes, Jair Ferreira Neto, Adamastor Ana

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Mais algumas aposentadorias deferidas pelo IAPM

No entanto os recém-aposentados continuarão a receber dos cofres do Lóide, até plena quitação da dívida da emprêsa, oriunda de administrações passadas com o Instituto — Exoneração e nomeação — Boletim do Lóide Brasileiro

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos despachou favoràvelmente mais alguns processos de aposentadoria de servidores do Lóide Brasileiro, ficando, porém, os respectivos pagamentos a cargo da Emprêsa, até que seja plenamente quitada com o Instituto, a dívida oriunda de administração passadas.

As aposentadorias despachadas, foram as seguintes:

ADOLFO GUSTAVO FRAZ — Auxiliar técnico — desligado a partir de 15|1|53, importância a pagar mensalmente: Cr$ 5.747,00.

ALBERTO PINHEIRO — matrícula 615 — contramestre dos Estaleiros, desligado a partir de 15|1|52, importância a pagar, mensalmente, a contar de 16|1|52, Cr$ 5.070,00.

ATAULFO TORRES DOS SANTOS — matrícula 3.317 — encarregado artífice dos Estaleiros, desligado a contar de 1|2|53, Cr$ 3.050,00.

CLAUDEMIRO BISPO DE JESUS — matrícula 15.054 — cabo-foguista, desligado a partir de 31|1|53, importância a pagar mensalmente, a contar de 1|2|53, Cr$ 3.050,00.

HERCULANO DE CASTRO GONÇALVES — matrícula 16.780, — comissário, desligado a partir de 31|1|53, importância a pagar mensalmente, a contar de 1|2|53, Cr$ 8.400,00.

JOSÉ BENTO RODRIGUES — matrícula 427 — trabalhador do Almoxarifado Central da D. A., desligado a contar de 28|9|52, importância a pagar mensalmente, a partir de ... 29|9|52, Cr$ 3.189,40.

JOSÉ RUIZ GORDO — matrícula — 8.879 — trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, desligados a contar de 15|10|52, importância pagar mensalmente, a partir de 16|10|52, importância a pagar mensalmente, a partir de 16|10|52, Cr$ 2.607,00.

RAUL NUNES DOS SANTOS — matrícula 10.659 — taifeiro, desligado a partir de 15|1|52, importância a pagar mensalmente, a contar de .... 16|1|52, Cr$ 2.320,00.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO

Exonerar do cargo, em comissão, de chefe da 2ª Seção da S-DE, o servidor LINDOLFO FRANCISCO BARBOSA, e nomear para o cargo, em comissão, de chefe da 2ª Seção, da S-DE, o servidor FRANCISCO KLORS WERNECK.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CARLOS ETIENI MARÇAL — matrícula 9.291 — carvoeiro: quinze dias de 3 a 17|3|53.

CARLOS SPINELI — matrícula .. 5.186 — operário da oficina de carpintaria dos Estaleiros: quatorze dias, de 10 a 23|2|53.

FLORIANO MUNIZ RIBEIRO — matrícula 18.166 — trabalhador da oficina Diesel de Fôrça dos Estaleiros: vinte cinco dias, em prorrogação de 26|1 a 19|2|53.

JOSÉ ALVES GÓIS — matrícula 17.112 — moço: quinze dias, de 6 a 20|3|53.

JOSÉ DEVILART DOS SANTOS — matrícula 2.023 — operário da oficina de máquinas dos Estaleiros: cinco dias, de 6 a 10|3|53.

MANUEL DOS SANTOS TIUBA — matrícula 15.795 — 3º maquinista: quinze dias, de 4 a 18|3|53.

NILTON COSTA — matrícula 3.526 — praticante da oficina de pedreiros dos Estaleiros: sete dias, de 16 a .. 22|12|52.

OLIVIO MEDEIROS — matrícula .. 5.609 — carvoeiro: trinta dias, em prorrogação, de 21|1 a 19|2|53.

MANUEL SOEIRO DOS SANTOS — matrícula 13.781 — cabo-foguista: trinta dias, em prorrogação, de 13|2 a 14|3|53.

RAIMUNDO ANTONIO DO COUTO VELASCO — matrícula 7.456 — cabo-foguista: trinta dias, em prorrogação, de 18|2 a 19|3|53.

MANUEL ALVES DE SOUZA — matrícula 10.406 — marinheiro: quinze dias, de 6 a 20|3|53.

HERMINIO DE OLIVEIRA — matrícula 3.507 — praticante da oficina de pedreiros dos Estaleiros: trinta dias, em prorrogação, de 5|2 a 6|3|53.

ASSUNTOS DIVERSOS

ABELARDO FERREIRA DA SILVA — matrícula 412 — oficial administrativo da D. A., fornecimento de certidão de tempo de serviço para fins de aposentadoria: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. B.»

ADEMAR DA MOTA FERREIRA — matrícula 11.996 — enfermeiro; ADERBAL JOSÉ DE ABREU — matrícula 14.560 — comandante; AGUINALDO ZAMA RIBEIRO — matrícula 11.606, — 1º comissário; AMARINO ANTONIO DE OLIVEIRA — matrícula 9.181 — comissário; ANTONIO AUGUSTO MOREIRA DE CARVALHO — matrícula 14.752 — 1º comissário; CARLOS SOLED — matrícula 195 — chefe de seção do «Q. S. E.»; CUSTODIO OLIVEIRA FONTES — matrícula 13.443 — taifeiro; DARIO CABRAL — matrícula 820 — oficial administrativo da S-DE; DINORÁ MARTINS TEIXEIRA — matrícula .329 — oficial administrativo da S-DC; EDGAR MARQUES DOS SANTOS — matrícula 12.280 — 3º maquinista; EDUADO SANTOS — matrícula .... 11.834 — 1º comissário: FIRMO DE DEUS E SILVA — matrícula 781 — contínuo da S-DE; FRANCISCO DE PAULA BORGES — matrícula 13.106 — 1º maquinista: HENRIQUE JACQUES MASCARENHAS DA SILVEIRA — matrícula 11.355 — comandante: HOMERO RIBEIRO BASTOS — matrícula 231 — contramestre de rádio da S. N. R.; JERONIMO BRITO DE LAMARE — matrícula 384 — 1º maquinista; JOÃO BALTAZAR LOPES FERREIRA — matrícula 702 — oficial administrativo da S-DC; JOÃO DE SOUSA BARROS MADUREIRA — matrícula 726 — oficial administrativo da S-DE; JOSÉ MARINHO DE LIMA — matrícula 15.616 — 1º comissário; JOSÉ DE SOUSA GOMES — matrícula 11.882 — oficial administrativo da S-DE; LUIS ALECRIM — matrícula 436 — capataz geral do carvão; LUIS DE MAGALHAES — matrícula 150 — oficial administrativo da D. A.; MOISES MARTINS — matrícula 705 — oficial administrativo da da S-DE; MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA — matrícula 145 — oficial administrativo da D. S. P.; MARIGILIO DE CASTRO — matrícula 12.187 — 1º comissário; MOACIR JORGE RANGEL — matrícula ... 16.323 — comandante: PAULINO ROSAS DE BRITO — matrícula 16.874 — taifeiro; PEDRO MEIRA LIMA — matrícula 11.827 — 1º comissário: RANULFO LINS COSTA — matrícula 15.481 — radiotelegrafista; URUTAU MEDEIROS DO CARMO — matrícula 102 — oficial administrativo da D. S. P.; e VALDEMAR CALDEIRAS TELES — matrícula 225 — técnico de navegação, pedem lhes sejam extensivos os benefícios da Lei n. 1.711, de 28|20|52, artigo 146 (adicionais por tempo de serviço): «Aguardem que-rendo, a decisão governamental já solicitada pelo ofício GD-51, de nove de janeiro do corrente ano».

ELPIDIO JOÃO NEPOMUCENO — matrícula 13.973 — copeiro; JOSÉ MODESTO DE OLIVEIRA — matrícula 15.408 — taifeiro, concessão de licença-especial: «Deferido, um período a que tem direito e de acôrdo com a escala».

EUCLIDES ANTONIO SOARES — reg. no livro de operários n. 76, pág. 17, ex-servidor desta Emprêsa, fornecimento de certidão de tempo de serviço: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para fins de direito».

EURICO NASCIMENTO DE BARROS — matrícula 21.681 — 2º piloto — fornecimento de certidão de tempo de serviço para fins de aposentadoria: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.»

FRANCISCO JOSÉ DOS ANJOS — matrícula 3.037 — operário da oficina de carpintaria dos Estaleiros, encaminhamento do requerimento que anexa ao Ministério da Guerra: «Encaminhe-se mediante ofício».

JOÃO MARIA DE ARAUJO — ex-1º comissário desta Emprêsa, fornecimento de certidão de tempo de serviço prestado, conforme faz prova com documentos anexo: «Averbe-se o tempo de serviço comprovado pelos documentos anexos e só após, certifique-se o que constar».

MANUEL SECUNDINO DOS SANTOS — matrícula 230 — mecânico da S. N. R., concessão de licença-especial: «Autoriza um período dos dois a que faz jus e de acôrdo com a escala».

SANDINO BRITES — matrícula .. 14.156 — taifeiro, fornecimento de certidão de tempo de serviço para prova perante a Fundação da Casa Popular: «Certifique-se de acôrdo com as informações».

SATIRO CORDEIRO DE MORAIS — matrícula 14.490 — 2º maquinista, pagamento do período em que estêve acidentado: Sim, na forma do Boletim 108|76, de 12|5|50» (Período de 20|1 a 11|2|53, importância pagar: Cr$ ..... 3.608,00).

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO

Transferir por conveniência do serviço, o servidor JOSÉ DO COUTO DANTAS — matrícula 1.396, do Quadro Permanente da Agência de Areia Branca, para o Quadro Permanente da Agência de Belém.

EXONERAÇÃO

Exonerar a pedido, dos serviços da Autarquia, o 2º piloto ARMANDO ZANINE TEIXEIRA JUNIOR, matrícula 21.330.

PENALIDADES

Comunicar que aos tripulantes do vapor «COMANDANTE CAPELA», abaixo relacionados, foram aplicadas as seguintes penas de suspensão:

Quinze dias ao taifeiro JOÃO BATISTA DA SIVA — matrícula 17.746, por embriaguês.

Vinte e cinco dias ao carvoeiro BENJAMIN DA SILVA — matrícula 12.535 — também por embriaguês.

Quinze dias ao marinheiro EDUARDO REGINO DOS SANTOS — matrícula 13.551 — por ter abandonado o seu pôsto de serviço quando de vigilância no portaló.

Inaugura-se a temporada oficial de voleibol

QUATRO JOGOS, ESTA MANHÃ, PELO CAMPEONATO JUVENIL

Será inaugurada, esta manhã, a temporad oficial de voleibol, com os jogos da primeira rodada do Campeonato Juvenil.

Por coincidência, o sorteio indicou logo de início o embate entre o Fluminense, campeão de 52, e o Grajaú, vice-campeão.

Assim, em Engenheiro Richard, teremos a sensação maior da manhã.

Eé a seguinte a resenha dos jogos:

São Cristóvão x Botafogo — Na quadra da rua Figueira de Melo.

Juiz — Válter Alves; fiscal — Vitor Augusto Filho; apontador — José Pinho.

Bangu x Sirio e Libanês — Na quadra do Bangu.

Juiz — Wilson de Lima; fiscal — Pedro de Morais Sobrinho; apontador — José Tavares.

Grajaú x Fluminense — Na quadra da avenida Engenheiro Richard.

Juiz — Luciano Segismondi; fiscal — José Freitas Herédia; apontador — Armando Coelho.

Tijuca x Vasco da Gama — Na quadra da rua Conde de Bonfim.

Juiz — Juvenil Batista; fiscal — Paulo G. Ferreira; apontador — José Guió.

Inicia-se amanhã a disputa da taça F.M.V.

Idealisada pela Associação Atlética Vila Isabel, será iniciada amanhã a disputa da taça F. M. V., que reunirá o grêmio patrocinador do certame, o Fluminense, Flamengo e Sirio e Libanês. Os jogos e juizes de amanhã são os seguintes: Fluminense x Sirio e Libanês — Válter Alves e Luciano Segismondi.

Flamengo x Vila Isabel — Hélio Louzada e Erasmo Batista.

O início da noitada está marcado para às 20h15m.

Torneio Aberto de Amadores

No campo do América, a primeira rodada hoje pela manhã e à tarde

Será realizada, hoje, no gramado de Campos Sales, a primeira rodada do Torneio Aberto de Amadores, organizado pelo Departamento Técnico do Clube «rubro». Concorrem ao certame 36 organizações esportivas, colégios e clubes independentes, não só do Distrito Federal, como também de localidades do Estado do Rio.

JOGOS E HORÁRIO

Haverá duas séries de partidas, sendo a primeira, pela manhã e, a segunda, à tarde, contra os seguintes clubes:

8h15m — Macau F. C. x Oriental F. C.

10h15m — E. C. Restauradores x Grajaú A. C.

13h45m — Arruda Câmara F. C. x Minas F. C.

15h15m — Ocidental F. C. x G. E. Grajaú.

Assembléia dos trabalhadores rurais do Rio de Janeiro

A diretoria do Sindicato dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro realizará, no dia 29, às 14 horas, na sede da Sociedade Musical 10 de Maio, em Campo Grande, uma assembléia geral extraordinária, para debater assuntos de interêsse da classe.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º. andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados:

José Ronaldo Diniz, Otávio de Oliveira, Teresinha Costa, Elizabete Fernandes da Silva, Celeste Cândida Galante, Eden Alves de Melo, Cacilda Leituga Costa, Josefa Reis Santos, Marcionília Braga Lima, Edgar P. Rocha, José de Oliveira, Amilton Castro, Lúcio Emiliano Alves, Darci Paulo da Silva, Jorge Siqueira Arruda, Sebastião Rabêlo dos Passos, Luís Cassiano de Oliveira, Pedro Arruda Soares, Ilmo Borges, João Cândido Ferreira, Haroldo Nóbrega, Juvenal Joaquim de Lima, Brasiliano Ferreira Santos, Brivaldo Nascimento Fagundes, Zacarias Alexandre, Vildes Belarmino Pereira, José Belarmino Silva, José Roque Arruda, Francisco Pereira Azevedo, Manuel Severino Ferreira Filho, Hélio Barbosa de Azevedo, Vicente Antônio da Silva, Dante Pereira de Oliveira, Adauto Batista de Paula Filho, José de Jesus Brito Freire, José Rodrigues, Altair Teles de Oliveira, Ivaldo Guilherme dos Santos, Riquel Xavier, Jacinto iDas, Benedes Salgueiro Luz, José Rodrigues de Sousa, Jorge Valeriano Soares, Antônio Pinto da Silva, José de Sousa, Francisco Ferreira da Silva, Alita Marques Chaves, Luís Gonzaga da Silva, Antônio da Fonseca Martins, Teresinha de Sousa Serrado, Irani Gomes da Silva, Antônio Francisco dos Santos, Oiton Teles de Carvalho, Aurênio José Bernardino e João Batista José Bernardino.

Admitido o Brasil no Conselho da O. I. T.

cedo Soares estêve, ontem, no Minis-
O embaixador José Roberto de Matério do Trabalho, em visita ao ministro, e conferenciou com o sr. Péricles de Sousa Monteiro, representante do Bureau Internacional do Trabalho, fazendo um relato da última reunião do Conselho de Administração da O. I. T., onde ficou assegurada a posição do nosso país como membro permanente do referido Conselho.

Determinado o pagamento de um abono para os portuários paulistas

Em vista da angustiosa situação em que se encontra o pessoal da Companhia Docas de Santos empregado na movimentação de mercadorias em virtude da diminuição de nossas importações e exportação, o ministro Sousa Lima determinou àquela Companhia que concede, a êsses trabalhadores um abono mensal em quantia que, somada ao salário percebido pelos serviços ordinários, perfaça importância igual a vinte diárias. A essas vinte diárias devem ser adicionadas aos que tiverem direito, mais cinco dias correspondentes ao «repouso remunerado», o que elevará o abono, na realidade, a importância equivalente a assegurar, a cada trabalhador, o salário correspondente vinte e cinco diárias.

Só terão direito a êsse abono os trabalhadores que comparecerem, pontualmente, ao recinto do trabalho, e êsse abono vigorará enquanto perdurar a redução da tonelagem movimentada no pôrto de Santos.

Determinou, ainda, o titular da pasta da Viação que o pagamento dêsse abono se faça, com efeito retroativo, a partir de 1º. do corrente.

Reorganização dos serviços do IAPI

O presidente do I.A.P.I. oficiou à Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria e à Confederação Nacional da Indústria, solicitando sugestões úteis ao estudo das medidas destinadas à execução do plano de reorganização dos serviços do Instituto.

Reconhecidos três sindicatos

O ministro do Trabalho assinou atos, reconhecendo como Sindicato da classe a Associação Profissional dos Mestres de Pequena Cabotagem do Rio de Janeiro, e o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Juiz de Fora, e da Indústria de Alimentação da mesma cidade.

Confraternizam os cronistas esportivos sulamericanos

Vitoriosos os brasileiros numa «pelada» amistosa, por 2-1

LIMA, 19 — (Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Braniff) — Novamente foram homenageados os cronistas que aqui se encontram para a cobertura do Campeonato Sulamericano de Futebol. O Círculo de Cronistas Esportivos do Peru ofereceu hoje, um almoço, na sede do Círculo Italiano, ao qual compareceu grande número de redatores, locutores e comentaristas esportivos. Antes, foi levada a efeito uma partida amistosa de futebol, entre um quadro de cronistas brasileiros e outro de cronistas peruanos, depois transformado em quadro internacional. A peleja transcorreu movimentada, oferecendo alguns lances que provocaram hilaridade, dada a «forma» e o «estilo» dos disputantes. Venceram os brasileiros, por 2-1, tentos consignados por Barreto e Escobar, para o vencedor e Artacha, para os vencidos. Foi a seguinte a formação das duas equipes: BRASILEIROS — Bellotti, Torck (Chermann) e Hui; Jorge, Luís Carlos e Angelo Gomes (Armando), Camargo, Luís Mendes (Nogueira), Escobar, Wilson (Ministrinho) e Roberto Paulo.

PERUANOS — Narvaez; Fernando e C'Torres; Alatrista, Guillerme e Salinas; Artacho, Rico, (Martinez), Oliveira, Valeira (Surita) e Scarneo.

Ao finalizar o ágape, fizeram uso da palavra o presidente do Círculo de Cronistas Peruanos, dr. Scarneo, o locutor Antônio Cordeiro e o cronista Ulisses Badano, erguendo todos um brinde pela união dos cronistas esportivos sulamericanos.

Esperado o Vasco, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Os dirigentes do Racing Clube declararam que a equipe campeã do Rio de Janeiro, Vasco da Gama disputará um só encontro que programam contra a primeira equipe do Racing, como principal número dos festejos esportivos que se realizarão em comemoração do cinquentenário da fundação deste clube.

Certame de ciclismo na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — Os campeonatos americanos de ciclismo se realizarão na Argentina em novembro próximo. A Federação ciclística da Argentina obteve autorização da Confederação Argentina de Esportes para que se inicie a tarefa de organização dêstes grandes certames de pedal aos quais concorrerão representações de todos os países da América. As provas realizar-se-ão no velódromo presidente Perón e nas estradas.

Mackenna acusou Danilo

LIMA, 21 (A. F. P.) — Segundo o juiz inglês Charles Dean, o agressor do árbitro britânico Mackenna, que apitou o "match" Brasil x Peru, foi Danilo e não Santos ou Pinheiro, como se dizia até agora.

Na súmula, Mackenna afirma, por sua parte, que foi Danilo quem o agrediu, embora antes tenha indicado Eli e Santos, em declarações aos jornalistas.

Afirma-se, agora, que Santos aproximou-se somente para reclamar de maneira exaltada enquanto que os demais jogadores rodeavam o árbitro, verificando-se, então, a agressão, que partiu de Danilo.

Esportes na Light

TORNEIO J. R. NICHOLSON — Em continuação à tabela do Torneio J. R. Nicholson, patrocinado pelo Fôrça e Luz A. C., o quadro do «Administração» venceu por 3-1 a equipe do «Recorde», e o «Estatística» derrotou o «Restaurante» por 4-3.

TORNEIO INTER-DEPARTAMENTAL — Dado o grande êxito alcançado no Torneio de Futebol Inter-Departamental, promovido pelo Telefônica A. C., a Diretoria desse clube resolveu fazer disputar novamente a interessante competição, a partir de hoje, instituindo a «Taça Único» para ser oferecida ao vencedor.

FESTA SOCIAL DO TELEFÔNICA — Hoje, das 13 às 21 horas, haverá uma «Festa Social», no Ginásio Independência, por iniciativa da Telefônica A. C. Do programa consta um almoço e um espetáculo de «ballet».

ALELUIA DO PESSOAL DO TRÁFEGO — No próximo dia 4 de abril, no salão do Ginásio Independência, a partir das 22 horas, haverá monumental baile de Aleluia, promovido pelos clubes do pessoal do Tráfego: Carris Tráfego F. C., Tráfego F. C., Carris Ponta F. C. e Cia. Jardim Botânico A. C.

Nadadores sem vitória em cotejo

Na piscina do Grajaú será disputada esta manhã, a primeira competição de nadadores sem vitória, que reunirá além da equipe local, as do Fluminense, Bangu, Guanabara e Botafogo. As provas serão iniciadas às 10 horas, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Natação.

Partiu ontem o Bonsucesso

Disputará, hoje, em Itajubá, um amistoso contra o São Paulo, campeão local

Em ônibus especial, partiu, na manhã de ontem, com destino a Itajubá, a embaixada do Bonsucesso, que participará de um jôgo amistoso contra o campeão daquela cidade mineira, o S. Paulo F. Clube.

A REPRESENTAÇÃO «RUBRO-ANIL»

Deixou a representação «rubro-anil» a sede de seu clube, à rua Teixeira de Castro, com a seguinte constituição:

Chefe, Romeu Dias Pino; técnico, capitão Aulio Nazareno; massagista, Abdias Cirilo; roupeiro, Félix Rocha; juiz, Otacílio Barbosa; e os jogadores: Ari, Urubatão, Valdir, Bibi, Serafim, Gilberto, Nicola, Vassil, Ivan, Soca, Garcia, Adail, Italo, Décio e Natalino.

O regresso dar-se-á na segunda-feira.

Eleito o novo vice-presidente da F. M. B.

Em sua reunião de anteontem, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu: eleger para o cargo de vice-presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol para o biênio de 1953-54 o dr. Carmelo Barreto de Almeida e inserir em ata um voto de grande louvor à Delegação Brasileira de Basquetebol Feminina, pela magnífica vitória alcançada frente ao Selecionado dos Estados Unidos da América do Norte.

Jogará o Palmeiras na Bahia

SALVADOR, (Asapress) — Divulga um matutino local, que, o S. C. Vitória, cujo quadro de profissionais, agora dirigido por um novo técnico, está passando por completa reforma, com a aquisição de novos valores, acertou um jôgo com a S. E. Palmeiras de São Paulo, para o dia 5 de abril, na Fonte Nova. Se houver alteração, será apenas quatro.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 42-3019 — Diàriamente das 8 às 10 horas.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 8.º — Tel.: 22-1218

JÚROS DE 12% A 14%
Aplique seu dinheiro em Títulos Estaduais garantidos, com juros antecipados de 12% a 14%. Praça 15 de Novembro 20 — 7.º andar, sala 709.

GELADEIRA
Conserta-se a domicilio. Orçamento grátis. Tel: 32-4813.

FREZA
VENDE-SE uma cabeça de frezar — 14 polegadas — nova e sem uso. Tratar telefone 52-4256 — Sr. Azevedo.

LUVAS NYLON
Grande sortimento e outras qualidades — Preço de Fábrica
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. — Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Inventários — Despejos — Desquites — Largo da Carioca, 5 sala, 520 — Tel. 42-7125 e 25-2378

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
3.º ANDAR — TEL.: 22-0698

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-0230

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO.
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4786

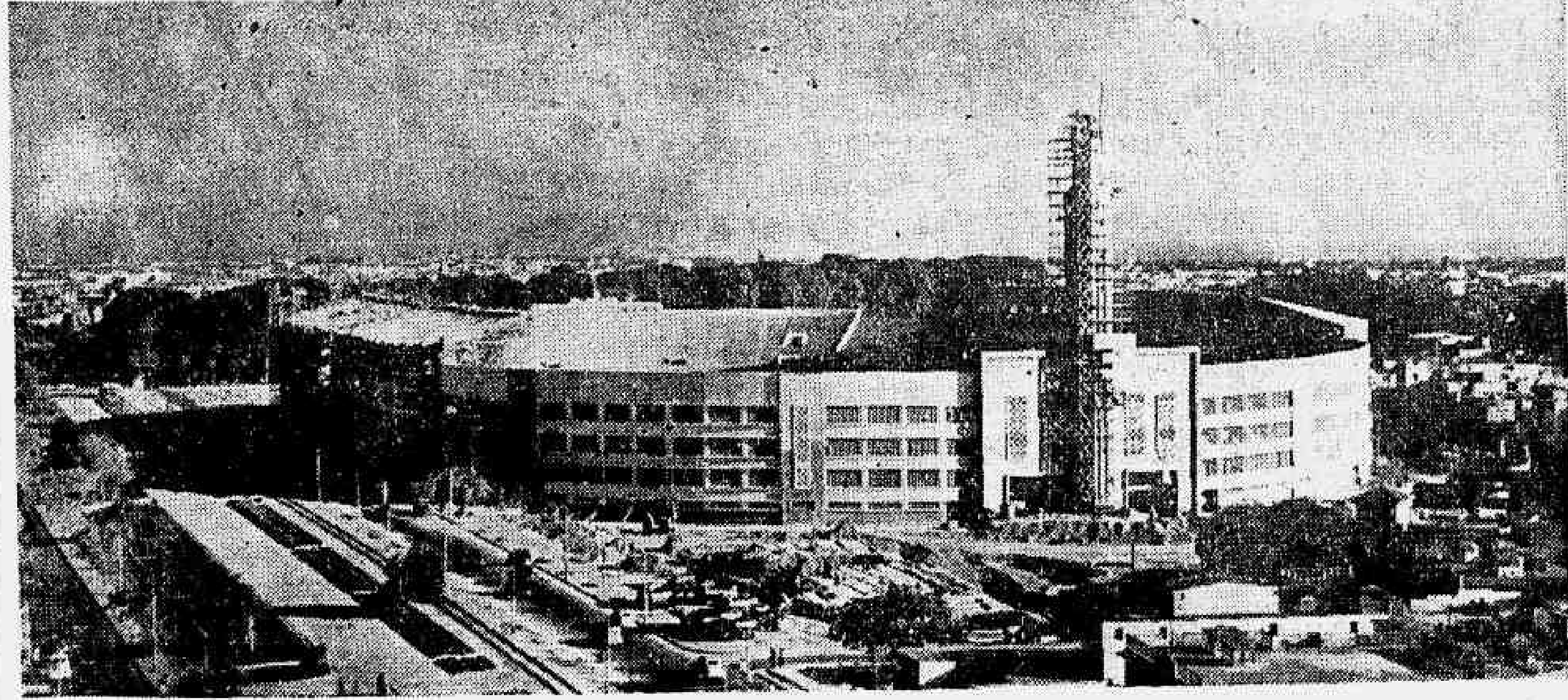
COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s. 803 (Aeropôrto). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel. 32-7357

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-2 — Tel.: 42-6033.

Box — Mercadinho
Vende-se um na Zona Norte próprio para massas, biscoitos, papelaria ou produtos farmacêuticos. Tratar à rua Barão do Bom Retiro, número 2.366-A — Grajaú'.

ANODIZAÇÃO DE ALUMÍNIO
Fábrica, dispondo de aparelhagem especializada, aceita peças de Alumínio para serem anodizadas em branco e em côres.
Rua São Luis Gonzaga, 88 — São Cristóvão



ESTÁDIO NACIONAL DE LIMA — Um aspecto do estádio, onde se está disputando o Sul-americano de futebol. Esta praça de esportes pertence à Municipalidade da capital peruana

Os acontecimentos de após jôgo Peru x Brasil

Imprescindível a aplicação de enérgicas medidas punitivas contra os que comprometeram o bom nome esportivo do Brasil

SURPREENDENTES REVELAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. N. D. E UMA AFIRMATIVA CURIOSA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Eis em que deram os «panos quentes» com a violência e a indisciplina: todos os atos que censuramos acremente nos uruguaios foram praticados, no mesmo estilo, pelos jogadores da seleção brasileira, na peleja com o Perú! Abstivemo-nos de maiores comentários, à espera de pormenores que nos chegassem do nosso enviado ao XVII Campeonato Sulamericano de Futebol. Entretanto, a palavra do sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, em artigo sob o expressivo título de «Vergonha», definiu bem o papel lá representado por elementos incompatíveis com a honra de representar o futebol do Brasil no estrangeiro.

Diz êle a certa altura: «Recebi uma carta de Lima, onde me relataram farras grossas no «basfond» da cidade, com visitas a casas suspeitas, etc. Isso tudo explica bem as nossas performances negativas, que se agravaram com a falta de contrôle disciplinar e técnico de nosso plantel de atletas». Está evidente que essa falta de contrôle decorre da acefalia da delegação e da incapacidade do treinador, que, em lugar de firmar uma equipe e consolidá-la para os embates, preferiu ir às tontas, fazendo escalações sem ponderação, esquecido de que o conjunto é tudo num quadro de futebol.

Assim como Vargas Neto recebeu as denúncias a que se refere, igualmente chegaram ao nosso conhecimento que os atletas andaram farejando «bichos», insinuando ou exigindo mais e até fazendo imposições para entrarem em campo contra os uruguaios. Dada a gravidade do fato e a circunstância de não ter sido enviada pelo nosso companheiro que lá se encontra, não fizemos qualquer referência. Já agora, pelo visto, as coisas andaram mal, muito mal, e se muitas denúncias podem ser infundadas, outras procedem inteiramente. Há ainda o fato de haverem os jogadores ajudado a vender ingressos para a peléja Perú x Brasil, mediante uma remuneração. Assim, teriam ficados cansados, porque, a poucas horas do prélio, se entregavam à competição por alguns «soles». Mas onde estavam, a essas horas, os responsáveis pela delegação e pelos jogadores, que não impediram êsse abuso?

A valdade tem levado o nosso futebol à humilhação. Assim aconteceu em 16 de julho de 1950, assim está acontecendo em Lima, neste último caso, não pela derrota, que é alternativa do jôgo, mas pela conduta indisciplinada de alguns jogadores, metidos a valentões, que nos colocaram em nível inferior, quando, desorientados pela derrota consequente da falta de critério existente na preparação e no contrôle dêsses «players», agrediram o juiz, agrediram os jogadores e acabaram sendo agredidos pela polícia peruana.

Diante disso tudo, que acontecerá aqui a êsses profissionais sem noção de seus deveres? Se ganharem o campeonato serão cobertos de flores, beberão «champagne» com os mais influentes paredros, serão carregados em charola e glorificados. Ninguém mais terá o topete de apontá-los como jogadores que se portaram inconvenientemente em terras estranhas, não cumpriram corretamente suas obrigações e deixaram o bom nome esportivo do Brasil comprometido. Ninguém se lembrará, porque poderá faltar coragem para isso, de puni-los exemplarmente, não apenas como uma satisfação àqueles que por êles foram desconsiderados, mas também como uma satisfação à nossa dignidade esportiva, tão fundamente solapada por indivíduos que consideram futebol um meio de dar expansão a recalques inferiores. Quando criticamos, no decorrer dos certames regionais e nacionais, os excessos que praticam, acusam-nos de partidarismo. Agora, aí está o efeito da tolerância, da displicência, da acomodação, da cumplicidade, enfim.

Os «água morna» aparecem indefectivelmente, procurando desculpar a derrota e inocentar os responsáveis por ela. É sempre assim. Nunca há culpados, porque existe a fatalidade, espécie de «mamãe Dolores», para acarinhar os filhinhos de papai... Nunca há lição que chegue, porque os erros se repetem por falta de punição exemplar. No Brasil, jogador de futebol é tratado com excesso de mimos, quando devia ser tratado como homem. E há sempre «corações bondosos» prontos a exculpá-lo. Estamos com a máscara de «melhores do mundo». Pois sim! Continuem dessa maneira e verão o que nos acontecerá, não demora muito. É preciso «dar duro», porque os jogadores só pensam em dinheiro e cada vez querem mais e exigem mais. Isto, porém, será outra história.

Re... saber o que fará a C. B. D. em face dos acontecimentos do jôgo Perú x Brasil. Resta saber qual a atitude do C.N.D., depois que seu presidente, justamente indignado, veio à público profligar candentemente a conduta dos jogadores.

É espantoso o que acontece com as delegações de futebol do nosso país: os jogadores fazem o que querem, quando há rigor, queixam-se de saudades e ficam a ponto, coitadinhos, de morrer por se encontrarem algumas semanas longe dos seus... O treinador Aimoré, que parece ser notável psicanalista, pretendeu até mandar buscar aqui as esposas dos que são casados e dar liberdade aos que não o são! Tratando a reunião secreta havida entre o chefe da delegação brasileira, o treinador e o médico, informou um correspondente: «Ao abrir-se a porta da sala onde tivera lugar a reunião, o sr. José Lins do Rêgo disse que ficara esclarecida a responsabilidade de cada um e que DAQUI POR DIANTE SERA ESTABELECIDO UM REGIME RIGOROSO, DE ABSOLUTA COMPREENSÃO DAS RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELO FUTEBOL BRASILEIRO».

Mas, porque «daqui por diante»? Então, antes, não havia mesmo compreensão das responsabilidades assumidas pelo futebol brasileiro? Não, não havia, porque essas viagens ao estrangeiro não são encaradas como serviço ao esporte, mas como oportunidade de passeio. A confissão do chefe da delegação brasileira estarrecedora e mostra que a responsabilidade dos acontecimentos não deve ser atribuída exclusivamente aos jogadores, porque êstes, afinal, ganham a vida pelos pés e são raros os que usam a cabeça, mesmo para atingir a bola. Em vez de se estabelecer um regime rigoroso desde o início, porque a delegação foi a Lima com a responsabilidade de defender o nosso título de campeão e de assegurar o pretígio do nosso futebol, tudo ficou à vontade, com um treinador feito «mosquito elétrico» a saracotear, a dar palpites pelo rádio, inquieto como o Herbert Moses dentro e fora da A.B.I. Como sempre — e isto já está ficando tradição brasileira — espera-se que a porta seja arrombada para se providenciar o recurso da tranca...

São Paulo à frente do Campeonato Brasileiro de Atletismo

Resultados das provas da primeira parte do certame de Curitiba

CURITIBA, 21 (Asapress) — Os atletas bandeirantes marcham à frente do XVII Campeonato Brasileiro de Atletismo, com os triunfos alcançados ontem, na rodada de abertura do magno certame.

Os resultados das provas da primeira etapa foram os seguintes:

ARREMÊSSO DO PÊSO — MOÇAS — 1.º lugar: Vera Trezoitko (São Paulo) — 12,m08; 2.º lugar: Elisabeth Clara Muller (São Paulo) — 10,m77; e 3.º lugar; 4.º e 5.º: classificaram-se atletas do R. G. S., D. F. e São Paulo.

SALTO EM ALTURA — HOMENS — 1.º lugar: Alberto Bacan (São Paulo) — 1,m85; 2.º lugar: José Teles da Conceição (Distrito Federal) — 1,m85; e 3.º lugar: Adilton Luz (Distrito Federal) — 1,m85.

400 METROS, C/BARREIRAS — HOMENS — Final — 1.º lugar: Wilson Gomes Carneiro (Distrito Federal) — 53"; 2.º lugar: Ulisses Laurindo dos Santos (Distrito Federal) — 54"9/10; e 3.º lugar: Darci Galeli Machado (Distrito Federal) — 56"2/10.

ARREMÊSSO DO MARTELO — Final — 1.º lugar: Válter Arnaldo Kupper (Distrito Federal) — 47,m73; 2.º lugar: Válter Costa Rodrigues (Distrito Federal) — 46,m05; e 3.º lugar: Henry Vitório Parke (Rio G. do Sul) — 45,m19.

200 METROS, RASOS — MOÇAS — Final — 1.º lugar: Daisi Jurdelina de Castro (São Paulo) — 25"06; 2.º lugar: Benedita Sousa Oliveira (São Paulo) — 25"09; e 3.º lugar: Melânia Luz (São Paulo) — 26"06.

SALTO EM EXTENSÃO — MOÇAS — 1.º lugar: Vanda dos Santos (São Paulo) — 5,m50; 2.º lugar: Helena Cardoso de Meneses (Distrito Federal) — 5,m14; e 3.º lugar: Maria Antonieta dos Santos (São Paulo) — 4,m98.

1.500 METROS, RASOS — Final — 1.º lugar: Antônio Joaquim Roque (São Paulo) — 4'05"2/10; 2.º lugar: Laudionor Rodrigues da Silva (São Paulo) — 4'12"9/10; e 3.º lugar: Benedito de Paula (São Paulo) — 4'17"2/10.

ARREMÊSSO DO DARDO — HOMENS — 1.º lugar: Orlando Couto (São Paulo) — 51,m78; 2.º lugar: Aldo Ribeiro (São Paulo) — 51,m19; e 3.º lugar: Osmar Ferreira Duque (São Paulo) — 50,m67.

10.000 METROS, RASOS — Final — 1.º lugar: Pedro de Andrade (São Paulo) — 33'31"2/10; 2.º lugar: Germano Belchior (São Paulo) — 33'44"; e 3.º lugar: Osvaldo Simin (São Paulo) — 34'09".

CLASSIFICAÇÃO DO PRIMEIRO DIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

1.º lugar — Federação Paulista — 95 pontos; 2.º lugar — Federação Metropolitana — 72,05 pontos; 3.º lugar — Federação Atlética Riograndense — 10,05 pontos; 4.º lugar — Federação Desportiva Paranaense — 2 pontos; 4.º lugar — Federação Mineira — 2 pontos; 5.º lugar: Federação Fluminense de Desportos, sem nenhum ponto.

CLASSIFICAÇÃO DO VII CAMPEONATO FEMININO

1.º lugar: São Paulo — 54 pontos; 2.º lugar: Distrito Federal — 15 pontos; 3.º lugar: Rio Grande do Sul — 12 pontos.

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and.
Tel.: 23-2611

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E À NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da «Eslectra Rádios Limitada» à rua do Ouvidor n. 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro. (Elevador) — «ELECTRA» não tem filiais.
Fundada em 1938.

BÔLSAS
Crocodilo e couro para viagem e passeio — Baratíssimo
RUA DA CONCEIÇÃO, 31-A

METABOLISMO BASAL
DR. MILTON ANTÔNIO AGUIAR
Rua Alvaro Alvim, 21 s| 1409|10.
Tel.: 52-7240

PINTOR DE GELADEIRA
Pinta-se geladeira com tinta Duco. Estanha gradis Gachet na porta tudo a domicilio.
Tel: 27-1260 — JOSE'.

«SUL AMÉRICA»
Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n. 667.845, emitida pela Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos a anterior.
Rio de Janeiro, 19 de Março de 1953.
MANOEL DOS SANTOS

CENTRO ESPÍRITA IRMÃ CATARINA
A diretoria convoca a Assembléia Geral para, em sessão ordinária que se realizará no dia trinta de Março de 1953 às vinte horas, na sede social (Rua Conselheiro Otaviano n. 68), eleger os membros da DIRETORIA e das COMISSÕES PERMANENTES. São convidados os sócios em pleno gôzo de seus direitos estatutários.
Rio de Janeiro, 20 de Março de 1953.
MARIA DA GLÓRIA BOTELHO GEORGE
Presidente

CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE
Telefone: 25-8905

PIANOS
SEM ENTRADA
SÓ ESTA SEMANA
A 20 meses dos melhores fabricantes alemães, franceses e inglêses — Rua Senador Dantas n. 31 — 2.º andar. Altos do Hotel Continental.

RESIDÊNCIA — BANCÁRIO
Transfere, sob aprovação do seu Instituto, divida hipotecária sua residência, dois pavimentos, 4 amplos quartos, hall, banheiro completo, 2 grandes salas, 2 varandas, dependências de empregada, garage, centro de terreno, jardim e quintal, perto da praia. Não há problema de água. Negócio urgente. Combinar visitas pelo telefone: 6287 ou 23-1676, ramal 110, no Rio.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De conformidade com o artigo 47 dos Estatutos em vigor, convido os Senhores Conselheiros à reunirem-se no dia 25 do corrente às 20 horas na sede social, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura da Ata da Sessão anterior

b) Eleição do Presidente, 1.º e 2.º Secretários do Conselho, para o biênio 1953-1955.

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1953.

DR. JAEL DE OLIVEIRA LIMA
Presidente

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

CAUTELAS
Compra-se da Caixa Econômica, de preferência mercadorias. Rua Andradas, 96 -sala 904.
Tel: 43-5377.

PLANTISTA
Precisa-se de bom plantista de móveis, tratar à rua Senador Pompeu n. 27, das 8 às 10 horas.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA?
CAIRAM OS DENTES
NÃO TEM PRESSÃO
Conserta-se rápido. Rua Larga, 219 — 1.º. Tels.: 43-2364 — 49-0282.

RELÓGIO-PULSEIRA
Gratifica-se a quem entregar um relógio-pulseira, perdido no sábado, dia 21-3-53, no percurso entre às ruas México, Araújo Pôrto Alegre e a Biblioteca Nacional. Por favor. Rua das Laranjeiras, 210 — Apartamento 905 — Tel.: 25-1628.

Licenças de Importação
Firma de primeira categoria, aceita financiar embarques nos Estados Unidos, de materiais ferrosos e não ferrosos, oferecendo preços excepcionais — Favor responder para o nº 75.648 na portaria dêste jornal indicando licenças de importações disponiveis.

CENTRÍFUGA.
Compra-se uma em perfeito estado de funcionamento. E' indispensável ter as seguintes caracteristicas: 4 a 6 tubos com capacidade mínima de 50 c.c. cada um. Velocidade de 10.000 R. P. M. Informações ao horário comercial pelo telefone 26-7911, com sr. Murilo ou Francisco.

COLCHÃO TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS com mala, desde Cr$ 1.800,00. Vendas à vista e a prazo.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

IX CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

AVISO

Os candidatos aprovados na PROVA PRELIMINAR, que ainda não receberam o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO, devem regularizar sua inscrição IMPRETERIVELMENTE, até às 15 horas de têrça-feira, 24 de março de 1953, sem o que, serão considerados desistentes.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara
Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para Escriturário-Auxiliar, que as provas dêsse certame serão realizadas a 29 de março e 5 de abril de 1953, no seguinte horário:

DIA 29 DE MARÇO — DOMINGO

Português — das 8 às 10 horas
Francês — das 10h30m às 11h30m
Matemática Comercial — das 14 às 16 horas
Inglês — das 16h30m às 17h30m

DIA 5 DE ABRIL — DOMINGO

Contabilidade Bancária — das 8 às 10 horas
Dactilografia — das 12 horas em diante

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os srs. candidatos convidados a comparecer — ATE' 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA, nos seguintes locais:

COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier n. 267 — Candidatos de ns. 1 a 580;

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Rua Bariz e Barros n. 273 — Candidatos de ns. 581 em diante.

Os srs. candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta de côr azul comum.

PROVA DE DACTILOGRAFIA

A prova de Dactilografia será realizada no Edifício Sede do Banco à rua 1º de Março n. 66.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: — Santa Luzia, 799, s. 1702 — Tel.: 32-9384
Dias impares, das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4423 — DIÁRIO

Envidraçamento de Varandas
Orçamentos sem compromisso. Serviços garantidos.
MONTE SERRAT
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506
— TEL.: 42-0088.

AO PONTO LOTÉRICO
(ANEXO À CHARUTARIA BRAHMA)
Vendeu, ontem, 23.188, 5.º prêmio dos
2.000.000,00 de cruzeiros
Se ainda não é nosso cliente, é de seu intêresse candidatar-se aos inúmeros prêmios que a nossa casa distribui tôdas às quartas e sábados.
AO PONTO LOTÉRICO
Avenida Rio Branco, 156 (Galeria Cruzeiro)